TEMPO: instável. TEMP.: em declínio. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 35.2. MÍNIMA: 23.0. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 2 de março de 1967

Ano LXXVI — N.º 50

Um cidadão de Nova Orléans foi prêso ontem, sob a acusação de participar de uma conspiração para o assassinato do ex-Presidente Kennedy. Prêso pelo Promotor Distrital Jim Garrison, o homem é Clay Shaw, de 54 anos, ex-Gerente do Mercado Comercial Internacional de Nova Orléans. (Pág. 8)

Castelo diz que deixa Govêrno com saldo positivo

O Presidente Castelo Branco enviou ontem ao Congresso Nacional, por ocasião da instalação da 6.ª Legislatura, a sua última mensagem como Chefe do Executivo, afirmando que "numa análise séria e objetiva, o balanço das realizações do meu Govêrno parece apresentar resultados em geral positivos".

Como principais realizações do seu Govêrno, o Marechal Castelo Branco citou a contenção da inflação, o início das reformas de estrutura, a retomada do desenvolvimento econômico, o aumento das exportações e importações e a reorganização política da Nação em bases democráticas.

Ao instalar, na tarde de ontem, a 1.ª Sessão Legislativa da 6.ª Legislatura do Congresso Nacional, o seu Presidente, Senador Auro de Moura Andrade, manifestou a confiança do Poder Legislativo na nova Constituição e o propósito de ajudar o Presidente eleito Costa e Silva em tudo o que fôr possível.

— Estamos dispostos — afirmou o Presidente do Congresso Nacional — ao mais amplo entendimento com o Poder Executivo, com finalidades inadiáveis, no esfôrço comum para reorganizar a vida da Nação, de criar novos elementos de riqueza, de justiça, de produção e de trabalho. (Página 3)

A FLOR DO ASFALTO

Bem ao lado do Palácio Tiradentes, onde há pouco tempo a oratória fértil de entusiasmados parlamentares pedia ao Govêrno um programa de reflorestamento do País, cresce hoje uma árvore que se tornou o símbolo e prova das excelências do solo carioca: colocada como um pau morto para servir de apoio a uma filmagem — que terminou há mais de um mês — ela nunca mais foi retirada e agora viceja exuberante, a mostrar que um certo escriba, lá por 1500 A.D., não exagerava ao relatar ao seu soberano a versatilidade da terra descoberta em nome de certos enganos discutíveis, que deram lugar a êsses ciclópicos frutos do asfalto e do abandono

Tempo pára e novos decretos-leis saem

Repetindo o expediente usado pelo Sr. Auro de Moura Andrade na Presidência do Congresso, quando parou o relógio para ultrapassar o prazo legal de aprovação da nova Constituição, o Presidente Castelo Branco parou a folhinha, ontem, em Brasília, e ainda com data de 28 de fevereiro acrescentou mais 10 à lista de 22 decretos-leis assinados na véspera.

Legalmente, os últimos decretos-leis, que agora sobem a 32, só poderiam ser assinados pelo Presidente até o último dia do mês passado, mas imaginou-se — e efetivou-se — a publicação de um suplemento especial do *Diário Oficial* datado de 28 com o texto dos atos. De qualquer maneira, o Presidente poderá legislar por Atos Complementares até o fim do mandato.

Entre os decretos-leis assinados ontem está o que instituiu o nôvo Código de Minas, segundo o qual emprêsa de mineração é "a firma ou sociedade constituída e domiciliada no País" e "seus componentes podem ser pessoas nacionais ou estrangeiras". A firma individual, "por outro lado, só poderá ser constituída por brasileiro". (Página 16)

Costa e Silva segue para a Argentina

Com uma comitiva de nove pessoas e levando como presente uma bandeja de prata de um metro para retribuir o cavalo puro-sangue que deverá receber do Presidente Juan Carlos Onganía, o Marechal Costa e Silva viaja hoje para Buenos Aires, onde, durante quatro dias, tratará da dinamização das relações Brasil-Argentina.

Depois de um encontro de 45 minutos com o Deputado Magalhães Pinto, seu sucessor no Itamarati, o Ministro Juraci Magalhães declarou não acreditar que "qualquer Govêrno sério" se oponha à política exterior do Brasil, "que atende aos melhores interêsses do País". (Pág. 4)

Ex-nazista é prêso em S. Paulo

Confundido inicialmente com Joseph Mengele, Franz Paul Stangl, ex-nazista que há quatro anos trabalhava na Volkswagen, onde era conhecido apenas por Paul Stangl, foi prêso ontem por agentes do DOPS paulista, imediatamente cumprimentados pelo Governador Abreu Sodré, "pelo grande feito".

Stangl respondeu em pleno regime nazista pela construção de campos de concentração e envio de objetos de valor — ouro e pedras preciosas — obtidos de vítimas enviadas para a prisão. Na Volkswagen, depois de ter trabalhado em algumas firmas, exercia o cargo da manutenção preventiva. (Pág. 14)

Brasil pode divergir dos EUA, diz Juraci

Depois de um encontro de 45 minutos com o futuro Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, o Chanceler Juraci Magalhães declarou à imprensa que não discutia o problema de mudança da política externa, pois estava consciente de que nunca fôra ela tão independente quanto agora, quando divergimos dos Estados Unidos sem precisar negar que estamos fazendo "uma política de aliados e de amigos sinceros".

— Com essa política que atende aos melhores interêsses do Brasil — disse o Sr. Juraci Magalhães — não acreditamos que qualquer Govêrno a ela se oponha; mas também não temos a ingenuidade de pensar que somos nós, do Govêrno que finda, que traçaremos o rumos da política a ser seguida pelo Govêrno que entra.

O Presidente eleito Costa e Silva, ao viajar para Buenos Aires, deixou instruções aos futuros Ministros para que evitem manifestações isoladas, insuscetíveis de refletir com exatidão o pensamento unitário do nôvo Govêrno. (Noticiário pág. 4 e *Coisas da Política*, página 6)

Fôrças de Mao ocupam base naval

Fôrças pró-Mao Tsé-tung assumiram ontem o contrôle da Província de Xantung — a segunda da China em população — e instalaram seu quartel-general em Tsingtao, a maior base naval do país, com o apoio das unidades locais das Fôrças Armadas, segundo anunciou ontem à noite a Rádio de Pequim.

Em Genebra, onde está sendo realizada a Conferência do Desarmamento, informou-se que apesar da grande convulsão interna a China fará explodir no próximo ano sua primeira bomba de hidrogênio. (Página 2)

UM ESFÔRÇO CONJUGADO

D. Ângela não faltou aos alunos da Cícero Pena

Vistoria dos morros é feita por leigos

Geólogos profissionais denunciaram ontem que o levantamento das encostas dos morros cariocas, e as conseqüentes interdições, não estão sendo feitos por nenhum geólogo — porque nos quadros funcionais do Estado existem apenas dois —, fato confirmado por engenheiros do Govêrno da Guanabara.

Enquanto a limpeza da Cidade entra em ritmo mais lento, com a retirada de dois órgãos que estavam auxiliando na retirada da lama, dirigentes da Campanha de Combate ao Mosquito afirmam que o carioca está sujeito a um surto de encefalite, devido ao grande número de bueiros e pças com água parada.

Com os 30 minutos de chuvas da noite de ontem, o bairro de São Cristóvão foi inundado, sobretudo as Ruas General Bruce e Francisco Eugênio, onde o prédio 46 e o almoxarifado da Secretaria do Banco do Brasil foram parcialmente invadidos pelas águas. (Página 5)

Educação no Rio agora é só para rico

Os problemas decorrentes da imposição, pela Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara, de um currículo unificado a tôdas as escolas oficiais de nível médio do Estado, são analisados na página 16.

O nôvo currículo, além de contrariar o espírito da Lei de Diretrizes e Bases, que é o de descentralizar o ensino, impede uma formação técnica e científica à altura das necessidades da época atual. O seu caráter acadêmico se revela também no favorecimento de uma clientela de nível econômico e social mais elevado, em detrimento do ensino gratuito.

Balbúrdia impede início das aulas

A falta das quatro mil professôras, cujas férias foram prorrogadas até o dia 13 por terem trabalhado no Censo Escolar — que ficou incompleto —, resultou ontem, dia do início das aulas, em uma verdadeira balbúrdia na quase totalidade das escolas primárias do Estado, que mandaram seus alunos de volta para casa.

A maioria dos colégios particulares, a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Pontifícia Universidade Católica e o Colégio Militar também abriram o ano letivo, promovendo aulas inaugurais, mas os jardins de infância limitaram-se a reunir pais, alunos e professôres para traçar os planos de ensino. (Página 11)

AID: Brasil teme explosão demográfica

A Agência do Desenvolvimento Internacional (AID) informou ontem em Washington ter recebido do Govêrno brasileiro um pedido de ajuda aos Estados Unidos para resolver o problema da explosão demográfica do Brasil — ajuda que consistiria na fundação de um centro demográfico numa Universidade para instruir especialistas no assunto e médicos.

No Rio, o Sr. Alvin Lackey, do Departamento de Recursos Humanos da USAID, informou desconhecer inteiramente a notícia e disse que se realmente houvesse sido feito algum pedido êle teria forçosamente que passar pelo escritório da USAID no Rio, onde últimamente não passou senão uma única requisição — e assim mesmo em outro sentido. (Página 11)

Arrais é julgado hoje no Recife

O mesmo Conselho da 7.ª Região Militar que condenou recentemente a 19 anos o líder comunista Gregório Bezerra, o ex-Deputado Francisco Julião e mais 31 pessoas, julgará hoje no Recife o ex-Governador Miguel Arrais, apontado no IPM que apurou atividades subversivas em Pernambuco como "o grande colaborador dos agitadores comunistas".

O Sr. Miguel Arrais encabeçava no processo a lista dos indiciados, mas foi dêle excluído, juntamente com quatro dos seus ex-Secretários, por terem direito a fôro especial, sendo as provas reunidas contra os cinco remetidas em separado à Justiça Civil e mais tarde à Militar, após a publicação do Ato 2. (Página 14)

ACHADOS E PERDIDOS

FIRMA A. Ribeiro Frutas perdeu os livros de Venda n.º 2 e de Compras n.º 1 e 2, e diversos documentos de interêsse pessoal. Pede-se a quem encontrar entregar na sua sede na Rua Capitão Félix n.º 16/28 e Rua 14, loja n.º 8. CADEG — S. Cristóvão.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Carteira de motorista, licença e recibo de carro e outros. Gratifica-se bem. Antônio Lopes Melo. Tel. 29-1771. Rua João Pinheiro, 589, Piedade.

EXTRAVIOU-SE Carteira CREA n. 383 D-9a. Região. Ligar p/ tel. 47-4357.

EXTRAVIO do Diploma de Enfermeira de Lígnor de Campos Martins, da Escola Ana Néri da Universidade do Brasil, perdido no Estado da Guanabara.

FOI PERDIDA ontem na calçada da Estação Dom Pedro I, uma maleta de bêbe, com roupinhas de recém-nascido. Pede-se a quem achou telefonar para 27-0956 para Dr. Luiz. Será bem gratificado.

FOI PERDIDA uma pasta contendo vários documentos: licença de caminhão placa 7 30 57, Carteira de motorista profissional de Diogo da Silva. Gratifica-se muito bem a quem entregar no Frigorífico Guanabara S.A. na Rua Joaquim Palhares, 679, Praça da Bandeira.

FORAM perdidos todos os documentos do carro de propriedade do Sr. Reginaldo Souza da Silva, Av. Teixeira de Castro, 145 — Bonsucesso.

GRATIFICA-SE bem a quem devolver os documentos perdidos por Nelson Priori, favor entregar no Banco Nacional do Norte — Rua da Quitanda 3-B — 23-5925.

PEDE-SE a quem encontrar uma Carteira de Identidade expedida pelo Instituto Félix Pacheco e uma Carteira de Identificação Funcional do BB (vale interno), expedidas em nome de José Saraiva da Silva, o favor de entregá-las na portaria dêste Jornal.

PLACA GB 60-9412, gratifica-se a quem encontrar, Rua Escobar, n. 9. A. Castro, Filho & Cia. Ltda.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

ATENÇÃO — Emp. doméstica? Aq. Mota tem as melhores com documentos e ref. Av. Copacabana, 619, s/loja 205. 37-5533.

AGENCIA Riachuelo tem copeiras, arrumadeiras, babás, cozinheiras etc. Com documentos e informações. Tel. 32-0584, 32-5556.

ATENÇÃO! Urgente. Preciso empregada para casal sem filhos. Pago 65 mil cruzeiros. Rua Aires Saldanha, 114, ap. 802 — Copacabana.

ATENÇÃO empregadas domésticas temos ótimos pedidos — Ir já à Itália — Rua das Marrecas, 38, 1.º andar.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com boas referências. Paga-se muito bem. Tratar na Rua Constante Ramos n. 67, ap. 601.

ARRUMADEIRA e cozinheira. Cr$ 80 mil, cada uma. Tel. 47-1537.

ARRUMADEIRA — Precisa-se môça portuguêsa. Pede-se referências. Ord. Cr$ 85 000 para começar. Tel. 47-6863 e 27-3057.

ARRUMADEIRA — Precisa-se na Av. Rainha Elizabeth n. 758 — ap. 501 — Ipanema, com referências.

ARRUMADEIRA — FAXINEIRA — Precisa-se na Rua S. Francisco Xavier n. 163, ap. 201. Dormir no emprêgo — Exigem-se referências.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se para pequena família de tratamento. Favor apresentar-se com carteira e referências. Paga-se bem. Rua Hilário Gouveia, 126, ap. 702.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, ordenado 60 000, Rua Ministro Artur Ribeiro, 219 — Esta rua é a primeira transversal na Rua Epitácio Cruz à qual começa no princípio da Rua Jardim Botânico.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se urgente, com prática. Paga-se bem. — Tratar na Rua Montenegro, 21, ap. 301.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, que durma no emprêgo e referências. Cr$ 50 000. Rua Gustavo Sampaio, 211, ap. 1 201, Leme.

AGENCIA São Judas Tadeu. Oferece ótimas emp. Doméstica efetivas, diaristas, faxineiros, motoristas. Tel. 57-0632 ou 57-7106

ARRUMADEIRAS, copeiras e babás — Precisam-se, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 7.º andar, sala 706.

BABÁ-GOVERNANTA — Precisa-se babá competente, boa aparência, séria, educada, para 3 crianças, 1 em idade escolar. Exigem-se referências de um ano pelo menos. Dormir no emprêgo. Folga durante a semana. Favor não se apresentar sem ter os requisitos. Apresentar-se de 12 às 15 horas ou à noite. Salário 100 000 a combinar. Av. N. S. de Copacabana, 218/702.

BABA — Precisa-se para duas crianças. Ordenado inicial: Cr$ 60.000. Exigem-se boas referências. Praia do Russel, 694, 9.º andar. Telefone 45-9251.

BABA — Precisa-se moça com boas referências. Paga-se bem. — Rua Barão da Tôrre n. 75, ap. 401. Tel. 27-0961 — Ipanema. D. NINA.

BABA — Precisa-se competente e com referências, R. Mal. Pires Ferreira, 67. Tel, 25-4506.

BABÁ — Cr$ 80.000 — Com boa aparência, de preferência portuguêsa, para uma menina de quatro anos. Pedem-se referências. — Rua Pinheiro Machado, 65, ap. 601. — 25-1268.

BABA' — Com pratica, documentos e referencias, para três crianças (duas vão ao colégio) — Não precisa lavar nem passar. — Cr$ 80 000. Rua Miguel Lemos, 7, ap. 801 — Copacabana — Tratar até 10 da manhã ou depois das sete da noite.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de idade entre 30 e 40 anos, sabendo bem ler e escrever para senhora só. Bom ordenado. Exigem-se referências e que não saia de noite. Inútil apresentar-se quem não estiver nas condições. Telefonar 26-5545.

COPEIRA — Precisa-se de moça séria com referencias para casa de família de tratamento. Gen. Dionisio n. 38 — Botafogo.

COPEIRA—ARRUMADEIRA — Precisa-se môça ativa apresentável, com doc. e ref. Rua Sá Ferreira, 44, ap. 1002 — Copacabana — Pôsto 5.

COPEIRA — ARRUMADEIRA. — Precisa-se c/ pratica e referências, dormindo no emprego na R. Conselheiro Lafaiete, 83, ap. 901 — Tel. 47-9352 — Ordenado 50 mil.

COPEIRA — Precisa-se Rua Icaru, 40 (fim Rua São Clemente, Botafogo) — 46-5749.

COPEIRO — Precisa-se para casa de tratamento. Tratar na Av. Rui Barbosa n. 460, ap. 701, de 11 às 12 horas.

COPEIRA — Precisa-se apresentável, servindo à francesa, dando referências e apresentando carteira. Pr. Botafogo, 280 — 9.º and. Tel. 46-4312.

COPEIRA e arrumadeira, precisa-se pessoa de responsabilidade e que tenha bastante prática para residência de fino tratamento. Av. Vieira Souto, 412 — C-01. Paga-se bem. Exigem-se referências.

COPEIRA — ARRUMADEIRA. Casa de tratamento. Referências dois anos. Ord. 80 000. Rua Souza Lima, 178, ap. 101.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se urgente, com prática. Paga-se bem. — Tratar Rua Montenegro, 21, ap. 301.

CASAL velhos com neta 3 anos precisa babá. 80 mil. Rua Pedro I n. 7, ap. 307.

COPEIRA — Precisa-se de uma copeira para casa de alto tratamento. Tratar à Av. Atlântica, 2038 ap. 201.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma de boa aparência, para casa de família de tratamento. Exige-se que durma no emprêgo e que não tenha filho. — Tratar na Rua Sá Ferreira, 196.

DOMESTICAS — Atenção: Temos empregos em todos os bairros e com ótimos ordenados, todo serviço forno e fogão, cozinhar e arrumar. Rua Uruguai, 194-A, — Loja 33, esquina de Barão de Mesquita, 38-0143, 56-1294.

EMPREGADA para todo serviço de três pessoas. Paga-se bem. Rua Osvaldo Cruz, 78, ap. 1102. Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se para casal c/ 2 filhos. Ordenado Cr$ 70. Não precisa lavar e passar. Av. Vieira Souto, 276, ap. 201.

EMPREGADA — Mocinha, dormindo emprego. R. Barão de Itapagipe, 182, Rio Comprido.

EMPREGADA PARA TIJUCA — 50 mil. Tratar na Rua Conde de Baependi n. 74, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se. Paga-se bem, pouco serviço. R. Uruguai n. 308, ap. 701.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, menos cozinha, para dormir no emprêgo, folga domingos. NCr$ 40,00 — (Cr$... 40 000) — Botafogo — Tel. ... 46-7128.

EMPREGADA para todo o serviço menos lavar, 4 pessoas. na Av. Ataulfo de Paiva, 31-703 — Telefone 47-9181.

EMPREGADA para todo serviço — Rua Barão de Guaratiba, 218, ap. 202 — Catete.

EMPREGADA p/ senhora só e criança de 2 anos. Todo serviço — Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro n. 672 — ap. C-01.

EMPREGADA — Clara, todo serviço que saiba cozinhar, que durma no emprego, para pessoa só — Exigem-se otimas referencias — Beira Mar n. 406 ap. 903 — Esplanada Castelo — das 16 horas.

EMPREGADA — Preciso p/ todo serviço. Tratar Rua Pedro Américo n. 244, ap. 308, das 9 às 12. Sr. Claudino ou Henrique

EMPREGADA — Preciso para todo serviço 4 pessoas, menos cuidar roupa grande. Horário 8 às 17. Folga semanal no mínimo dois domingos. Base 40 000. Preço competência e referências. Rua Joaquim Méier, 426, ap. 304.

EMPREGADA — Preciso, serviço de pequena família, preferência que não durma — Pago 50 mil — Ladeira da Glória, 8, apt. 703.

EMPREGADA — Com referência p/ peq. família. Dormir no emprego. Tratar parte manhã — R. Buarque de Macedo, 44, ap. 303.

EMPREGADA — Precisa-se, de preferencia evangelica. — Av. Brás de Pina, 1 615-C, ap. 202 — Vila da Penha.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Paga-se bem. Família de 3 pessoas. Rua Toneleros, 330 ap. 201 — Copacabana, das 8 às 10 horas.

Camboja protesta na ONU contra ataques dos EUA

Ex-bandido na luta anti-Mao

Charles J. Smith
Especial para o JB

Hong-Kong (UPI-JB) — Ho Lung, um ex-bandido que começou sua carreira aos 16 anos degolando um funcionário do Govêrno com um trinchante de açougueiro, pode ser agora o alvo principal das fôrças favoráveis a Mao na luta pelo poder na China.

Com o Presidente Liu Chao-chi e o Secretário-Geral do Partido Teng Hsiao-ping neutralizados, Ho Lung tem sido assinalado por alguns observadores da China com um dos homens-chave a ter sob rigorosa atenção.

Nenhum dêsses analistas acredita que exista uma só pessoa dando direção centralizada à oposição a Mao. Mas dizem êles que Ho Lung pode muito bem ser o principal entre os "detentores do poder" contra quem os partidários de Mao Tsé-tung estão fazendo demonstrações.

Ho tem sido atacado veementemente nos cartazes murais de Pequim, uma indicação quase certa de que êle faz forte oposição a Mao e ao Ministro da Defesa Lin Piao.

Ho não é um detentor do poder no sentido em que o eram Liu Chao-chi e Teng Hsiao-ping em virtude de seus vínculos organizatórios e posição na estrutura do Estado e do Partido. Êle é um detentor do poder por qualquer outra definição.

Ho não sòmente tem um grande número de partidários no Exército Vermelho chinês que êle ajudou a fundar há quarenta anos; êle é também, segundo se acredita, o líder de uma das mais poderosas sociedades secretas chinesas. Esta é a Ho Lao Hui (Sociedade do Irmão Mais Velho), que alguns dizem foi fundada por seu pai quando servia como oficial do Exército no último ano da dinastia Manchu.

As sociedades secretas foram em teoria abolidas pelo regime comunista. Mas nos círculos de inteligência em Hong-Kong duvida-se que as sociedades tenham sido eficazmente dissolvidas.

Ho Lung foi um dos dez militares que receberam o pôsto de Marechal em 1955, conferido pelo Congresso Nacional dos Povos. Êle é membro do Conselho de Defesa Nacional, Vice-Primeiro-Ministro, membro do Bureau Político da Comissão Central e Presidente da Comissão de Cultura Física e Esportes. Neste último pôsto, dizem os analistas, é que êle tem oportunidade excelente de exercer suas atividades na sua sociedade secreta.

Ho Lung nasceu em 1896 na Província de Hunan, o mesmo torrão natal de Mao. De acôrdo com as histórias que correm, aos 16 anos Ho estraçalhou a faca um funcionário do Govêrno numa luta em tôrno de impostos e alimentos durante a fome de 1912. Depois disso fugiu para as montanhas e começou a organizar um exército de bandidos com base em membros da Ko Lao Hui.

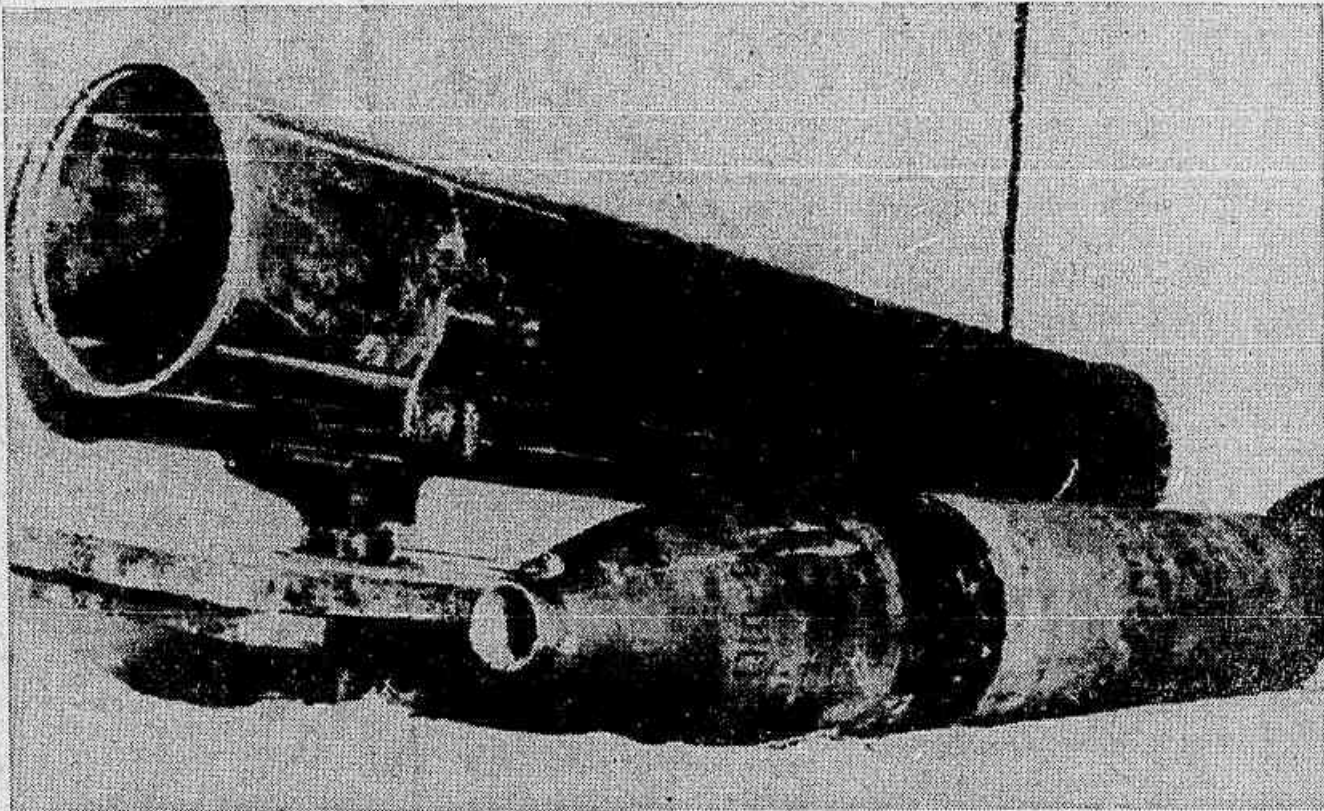
Quando tinha 21 anos comandava uma fôrça de quase 20 mil homens: o "Exército de camponeses". As fôrças do falecido Dr. Sun Yat-sen capturaram Ho, e êle se uniu com seus soldados às tropas do Dr. Sun.

Ingressou no Partido Comunista em 1926 ou 1927. Êle e Chu Teh foram os principais comandantes no levante de Nanchang a 1 de agôsto de 1927, que é considerado como a data do nascimento do Exército Vermelho chinês.

Ho e seu Exército participaram na tentativa malograda de capturar Cantão e estabelecer uma Comuna de Cantão em dezembro de 1927. Com o fracasso, fugiu para Hong-Kong, mas logo voltou para a sua velha base de banditismo em Hunan.

Uma história do Exército Vermelho faz os seguintes comentários sôbre as atividades de Ho na época:

"Uma multidão de histórias são contadas a respeito dêle. Uma delas é que depois do fracasso da Comuna de Cantão e de sua fuga para Hong-Kong, Ho voltou para Hankow e recebeu quatro rifles com os quais devia criar um Exército nas montanhas. Poucas semanas depois êle estava à frente de mil homens armados".

A PROVA

O comando militar americano em Saigon divulgou, ontem, esta fotografia de um foguete soviético e seu tubo de lançamento, usados, ambos, no ataque vietcong à base de Da Nang, na segunda-feira (UPI)

Maoístas no poder em Xantung depois de seis meses de luta

Hong-Kong (UPI-JB) — Grupos de rebeldes revolucionários partidários de Mao Tsé-tung tomaram o Poder na província de Xantung, depois de seis meses de luta marcada por "muitos incidentes sangrentos", anunciou ontem à noite a Rádio de Pequim.

Os revolucionários teriam instalado seu quartel-general em Tsingtao, a maior base naval da China, com o apoio das unidades locais das Fôrças Armadas. A Rádio de Pequim informou que a tomada do Poder ocorreu a 3 de fevereiro.

SEGUNDA PROVÍNCIA

Xantung é a segunda província do país, em população (50 milhões de habitantes, inferior apenas à de Szechuan) e foi a quarta a ser tomada pela fôrça (outras teriam sido tomadas sem luta). Já em janeiro, os maoistas tinham anunciado a tomada de Tsingtao, onde se organizou um dos primeiros comitês de comuna popular, para exercer os podêres até então confiados ao Comitê Provincial do Partido Comunista e aos organismos governamentais. A comuna de Tsingtao foi muitas vêzes, depois disso, juntamente com as de Xangai e Pequim, apontada como exemplo das novas estruturas de poder que os rebeldes revolucionários (maoistas) deveriam organizar em tôdas as regiões da China. Da mesma forma que Xangai e Pequim, Tsingtao era municipalidade autônoma (a Cidade é uma das maiores do país), mas agora surge como sede do comitê revolucionário provincial de Xantung, em cujo território se situa.

Além de Xantung, teriam sido tomadas com luta as províncias de Shansi, Heilungkiang (na Manchúria) e Kweichow.

RESISTÊNCIA EM XANGAI

Enquanto isso, surgiram sintomas de resistência em Xangai, a primeira cidade chinesa a instalar, em janeiro, o nôvo poder revolucionário. O jornal **Ming Pao**, de Hong-Kong, reproduziu ontem um artigo do **Wen Wei Pao**, órgão maoista de Xangai, publicado a 19 de fevereiro, e segundo o qual houve sérios choques nos dias anteriores nas localidades de Sungkiang e Chingpu, nos arredores da cidade.

— Alguns dirigentes do Partido, que se aferram às idéias capitalistas, não querem admitir a derrota e instigam os estudantes, operários e camponeses das áreas rurais e subúrbios da cidade a provocar choques com elementos revolucionários — disse o jornal chinês, tal como citado pelo **Ming Pao**.

Êste, por sua vez, afirmou que a denúncia comprova que os maoistas não conseguiram, depois de dois meses, restabelecer a ordem na região.

Ontem à noite, a Rádio de Xangai, ouvida em Hong-Kong, informou que os partidários de Mao organizaram na cidade um grupo destinado a "esmagar" os adversários de Mao, com podêres para deter os dirigentes anti-revolucionários e confiscar suas propriedades.

CHU E MAO

O **Star**, de Hong-Kong, tablóide sensacionalista que algumas vêzes conseguiu antecipar fatos importantes da revolução cultural, afirmou ontem que Mao Tsé-tung teria dado podêres ao Primeiro-Ministro Chu En-lai — cujas intervenções têm sido em geral de caráter moderador — "para suspender a revolução cultural e restaurar a economia do país".

O **Star** informou também que o Ministro da Defesa Lin Piao — que não é visto em público desde novembro — foi à Província de Sinkiang, por ordem de Mao, para negociar com o Comandante militar da região, General Wan En-mao, que estaria em insurreição aberta contra o poder central.

O **Ming Piao**, finalmente, revelou ontem que estão chegando com atraso de pelo menos meia hora todos os trens que fazem o percurso de Cantão à fronteira com Hong-Kong. O atraso seria determinado pela situação precária do trecho entre as estações de Shek Taan e Shek Lung, semidestruído e só parcialmente reparado.

Genebra prevê para o próximo ano primeira bomba-H chinesa

Genebra (UPI-JB) — Apesar da grande convulsão interna na China, Pequim deverá explodir sua primeira bomba de hidrogênio no próximo ano, informaram ontem, fontes credenciadas junto à Conferência do Desarmamento.

As fontes acrescentam que se a atual desordem revolucionária não se estender até as instalações nucleares de Pequim, os chineses terão sua primeira bomba de hidrogênio em 1968, mais cedo, portanto, do que o que fôra anteriormente anunciado.

Na imprensa de Hong-Kong, têm sido publicadas notícias periódicas segundo as quais a província de Sinkiang, onde se encontra o arsenal nuclear da China, caiu em poder de fôrças antimaoistas. Não houve confirmação de outras fontes dignas de crédito.

O esfôrço dos chineses no sentido de aumentar seu potencial nuclear entra em conflito com as negociações que os Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha estão desenvolvendo para a assinatura de um tratado que evite a proliferação de armas atômicas.

A China Popular, através de intermediários, deu a entender que não subscreverá um tratado de não-proliferação e não se sentirá por êle obrigada, em nenhum aspecto. A França, que deseja construir sua própria fôrça nuclear, uniu-se em Pequim na oposição à assinatura de um tratado. Contudo, as três potências nucleares representadas em Genebra julgam que um tratado deve ser concluído tão cedo quanto possível e esperam que a opinião pública mundial coloque freios na estratégia nuclear de Pequim.

No momento atual, acreditam os observadores, a China não pode fornecer armas nucleares a outros países porque dispõe de muito poucas unidades. As últimas informações dizem que a China acumulou um estoque muito pequeno de bombas atômicas. As estimativas neste sentido variam entre 10 e 20 bombas de pequena potência. Não se conhecem as proporções exatas do estoque.

Acreditam também os observadores que a China só poderá, no máximo, produzir cêrca de doze bombas de pequena potência por ano.

O rápido avanço da China na construção da bomba de hidrogênio foi evidenciado pela terceira explosão nuclear realizada por aquêle país, em maio do ano passado, quando Pequim declarou que "material termonuclear" havia sido usado na experiência.

Na opinião dos técnicos, o desenvolvimento das experiências que levarão à explosão da bomba de hidrogênio pode ser ameaçado pela ampliação das desordens internas até as instalações nucleares, cujos principais centros estão situados na província de Sinkiang.

Notícias não confirmadas deram conta de que o General Wang En-Mao, que controla o aparelho partidário e o Exército da província de Sinkiang ameaçou apoderar-se das instalações nucleares a fim de afirmar sua posição independente no crescente conflito com Mao. Pelo que se sabe até o momento, as instalações nucleares estão funcionando normalmente.

A Academia de Ciências da China transferiu suas responsabilidades pelo desenvolvimento nuclear para o Ministério da Defesa, cujo titular é o Marechal Lin Piao, o provável sucessor de Mao Tsé-tung.

Um fato inegável é que as mais importantes instalações nucleares da China estão situadas nas áreas menos simpáticas à Revolução Cultural de Mao e próximas à União Soviética.

A principal fábrica de gases, onde é produzido o urânio enriquecido, está situada em Lanchow, na região noroeste da província de Kan Su. Os depósitos de urânio ficam em Sinkiang.

Uma segunda base nuclear em Ching Hai Lake, entre Lanchow e Sinkiang está sendo construída em grande velocidade. Sabe-se que, já em 1960, a China possuía quatro reatores de plutônio e uma usina de separação em Sinkiang.

O grande impulso de Pequim para a fabricação da primeira bomba de hidrogênio coincide com o aumento de ritmo na produção de mísseis, setor em que a China está muito atrasada em relação às outras grandes potências. Mas as últimas informações dos serviços de inteligência dizem que Pequim terá mísseis balísticos de alcance médio em 1970 e mísseis de longo alcance em 1975.

Nações Unidas, Saigon, Rangun, Nova Iorque (UPI-JB) — O Camboja apresentou protesto às Nações Unidas, ontem, contra ações militares dos Estados Unidos, cujas tropas teriam atacado seu território, juntamente com fôrças sul-vietnamitas, causando a morte de dois soldados cambojanos e ferimentos em outros.

O protesto cambojano afirma que cêrca de 200 homens atravessaram a fronteira, transportados por helicópteros, fazendo uma penetração de 800 metros, durante a qual chocaram-se com a guarnição da aldeia de Phum Daung. Em seguida teriam voltado a pé para território sul-vietnamita, apoiados por descargas de artilharia e nove aviões Skyraider.

BOMBARDEAMENTO

No dia seguinte, acrescenta o documento, bombardeiros B-52 dos Estados Unidos atacaram a mesma área e com suas bombas abriram crateras perto da aldeia. Além disso, três Skyraiders e um avião de reconhecimento teriam metralhado a área, que fica perto da zona de combate da Operação-Junction City, na Zona de Guerra "C" do Vietname do Sul.

Antes da apresentação do protesto à ONU, o Camboja fêz chegar diversas notas de protesto aos Estados Unidos, por intermédio da Embaixada Francesa em Pnom Penh.

Segundo essas notas, teriam ocorrido violações da fronteira a 9 de janeiro, quando um cambojano foi morto e dois ficaram feridos devido à explosão de uma granada lançada por americanos; a 6 de fevereiro, quando soldados americanos abriram fogo contra uma aldeia na Província de Kampot, ferindo gravemente um camponês que trabalhava em suas culturas; e a 15 de fevereiro, na mesma região dos ataques do dia 20.

A 24 de fevereiro, o Ministério do Exterior do Camboja distribuiu em Pnom Penh, a tôdas as missões diplomáticas e consulares acreditadas no país, um comunicado em que advertia os Estados Unidos dos riscos das violações da fronteira cambojana e afirmava:

— Uma vez mais nossa fronteira foi violada e nossa neutralidade desrespeitada pelas fôrças americanas e sul-vietnamitas que, sem o menor pretexto, penetraram novamente em território cambojano, para semear a morte e a devastação. Tão inqualificável agressão, acompanhada pelo recrudescimento das calúnias da imprensa americana contra nossa neutralidade, segue-se a muitas outras agressões e calúnias e mostra a persistência das intenções hostis de nossos adversários.

Guerrilheiros atacam com gás na Zona C

Saigon (UPI-JB) — Guerrilheiros vietcongs, empregando bombas de gás lacrimogêneo em massa, causaram pelo menos 150 baixas a uma coluna de 180 fuzileiros navais norte-americanos, na Zona C de guerra, a mesma onde se desenrola, há oito dias, a Operação-Junction City, destinada a destruir o baluarte vietcong na fronteira com o Camboja, a nordeste de Saigon.

Em outro ponto da Zona C, pára-quedistas da 173ª Brigada descobriram uma base vietcong dotada de um extenso sistema de subterrâneos, com refeitórios, 18 abrigos contra bombardeios, laboratórios fotográficos e um campo para treinamento.

REFORÇOS

A batalha ganhou fôrça depois que uma unidade vietcong, encurralada entre soldados da infantaria e uma fôrça blindada, defendeu-se lançando bombas de gás lacrimogêneo. Pela primeira vez nesta guerra os norte-americanos tiveram de usar máscaras contra gases, para se protegerem.

Uma Divisão da 1.ª Infantaria norte-americana foi a primeira a entrar em luta com os guerrilheiros, tentando fazê-los recuarem, para permitir o bombardeio da artilharia e dos aviões. Logo outra companhia chegou para reforçar a divisão, mas os vietcongs, bem entrincheirados, resistiram ao ataque e estabeleceram uma fulminante barreira de fogo que acabou por dizimar o inimigo.

BALUARTE

A luta se prolongou pela noite, por mais de 12 horas, enquanto outra violenta batalha se travava ao sul da zona desmilitarizada, na faixa onde os **marines** tentaram ocupar um bastião fortificado, levando os guerrilheiros a uma resistência cerrada. Cêrca de mil fuzileiros participaram da luta, que durou quase um dia e meio, e sofreram baixas leves, no dizer do Comando norte-americano.

Na mesma área, as fôrças vietcongs bombardearam a artilharia das unidades de fuzileiros, com fogo de morteiro, também causando baixas.

Ao norte da zona desmilitarizada, jatos dos EUA atacaram novos alvos no Vietname do Norte, uma região de treinamento militar a 56 km ao sul de Hanói, em Chi Ne. Um dos jatos foi atingido no Passo de Mu Gia, mas seu pilôto, o Capitão James Walbridge, foi resgatado por um helicóptero duas horas depois.

Embaixador Goldberg chega a Saigon

Saigon, Rangun (UPI-JB) — O Embaixador dos Estados Unidos na ONU, Arthur Goldberg, chegou ontem a Saigon, onde permanecerá quatro dias para conferenciar com as autoridades americanas e sul-vietnamitas sôbre a marcha da guerra e as perspectivas de paz. É a sua primeira visita ao Vietname.

Em Rangun, o Secretário-Geral da ONU, U Thant, confirmou que não pretende discutir o problema de negociação da paz no Vietname com a delegação norte-vietnamita que está visitando a Birmânia. Os membros da delegação são diplomatas de categoria inferior do Ministério do Exterior norte-vietnamita.

Em Nova Iorque, oito quacres informaram que correrão o risco de ser condenados a dez anos de prisão, mas vão mandar dinheiro a uma organização quacre canadense que envia gratuitamente medicamentos ao Vietname do Norte e aos guerrilheiros vietcongs, do Vietname do Sul.

Os quacres foram advertidos já pelo Tesouro contra o envio do dinheiro, pois segundo lei de 1917, que dispõe sôbre transações com o inimigo, quem enviar suprimentos médicos ou dinheiro ao inimigo estará sujeito à pena de prisão de até 10 anos e multa de 10 mil dólares.

— Os americanos agora — disse um dos quacres — precisam de licença para amar seus inimigos. O ato do bom samaritano é agora punido com multa ou prisão.

Chefe de IPM de Cao Ky acusado de subôrno

Saigon (UPI-JB) — O Presidente da Côrte Militar Especial nomeada pelo Primeiro-Ministro Nguyen Cao Ky para esmagar a corrupção no Vietname do Sul, Major Nguyen Cao Quyen, rejeitou as acusações feitas por norte-americanos numa prisão de Saigon, e negou que tenha procurado ou aceito subôrno para inocentar norte-americanos acusados de crimes contra a economia.

Cao Quyen afirmou que nenhum dos membros do seu tribunal, nomeado pessoalmente por Cao Ky com amplos podêres, estivesse envolvido nas acusações de corrupção mas admitiu que um advogado vietnamita está sendo submetido a inquérito por possível manipulação de um esquema de subôrno.

PROPINA

Em Washington, o Departamento de Estado informou que aguarda um relatório da Embaixada em Saigon sôbre as acusações feitas por civis norte-americanos de que foram encarcerados após se recusarem a pagar subôrno a juízes do Supremo Tribunal do Vietname do Sul.

As acusações foram feitas por vários dos nove norte-americanos presos sob acusação de violarem os regulamentos financeiros locais. Três dêles foram libertados no princípio da semana e quatro estão em greve de fome como protesto contra o tratamento recebido.

Em Saigon, o Major Cao Quyen disse a repórteres da agência noticiosa semi-oficial do Vietname do Sul que ouvira falar de um sul-vietnamita que se dizia "em situação de conseguir a libertação de prisioneiros".

"Imediatamente requeri uma investigação sôbre essa pessoa — um advogado sul-vietnamita — mas que não tem ligação de espécie alguma com o Tribunal ou com os casos dos norte-americanos. Êle está agora sendo submetido a inquérito e aguardamos os resultados", declarou Cao Quyen.

O inquérito está sendo realizado por um tribunal de Saigon que tomou depoimentos prestados sob juramento pelos prisioneiros norte-americanos, que denunciaram a exigência de pagamento de subôrno.

Cao Quyen não quis revelar o nome do acusado mas a UPI soube tratar-se de eminente advogado de Saigon que estêve envolvido direta ou indiretamente na maioria dos processos de norte-americanos no Supremo Tribunal.

INTERMEDIÁRIO

Esse advogado tem livre acesso a prisioneiros norte-americanos na cadeia de Chi Hoa, embora seus colegas se queixem de que não obtêm entrada para falar com os clientes.

Foi mencionado pelo nome, nos depoimentos prestados sob juramento por Merle V. Brown, Paul Leo Bennett e Bernard Elman, como o indivíduo que exigiu dinheiro para obter sua absolvição. Brown e Bennett disseram que lhes foram pedidos dez mil dólares. Elman disse que lhe foram pedidos 16 mil.

Foi ainda identificado, pela mulher de Brown, uma japonêsa, como um dos dois homens que a visitaram para pedir dez mil dólares para conseguir a libertação do marido. Ela disse que o advogado vietnamita aceitou 800 dólares para defender o marido mas não se apresentou no julgamento porque ela não pôde pagar a quantia tôda. Brown foi condenado e sentenciado a cinco anos de cadeia.

Foi dispensado pela Divisão Militar Norte-Americana de Investigação Criminal (CID) a pedido do Cônsul norte-americano Robert A. Lewis como pessoa que estaria exigindo subôrno destinado à Côrte Especial. Um relatório elaborado após uma investigação circunstanciada da CID comprovou as acusações.

Os três norte-americanos libertados de Chi Hoa, num gesto de clemência, foram Lewis J. Frazier, Leroy F. Frieden e Coy G. Bond.

Bennett, Brown, Elman e William K. Char Junior estão em greve de fome, segundo as informações. Char aguarda julgamento e os demais já foram condenados.

O Departamento de Estado disse que Lewis B. Warren e James Riddle estão igualmente presos em Saigon, aguardando julgamento, por crime comum.

Frazier informou à UPI na têrça-feira que passou 14 meses na prisão porque não tinha dinheiro para contratar um advogado e que pediu ajuda à Missão Norte-Americana para conseguir um advogado mas teve o pedido recusado.

Um porta-voz da Missão Norte-Americana, Jack Stuart, recusou-se a fazer comentários sôbre a acusação de Frazier, na têrça-feira, no contato regular com a imprensa.

A guerra dos tigres coreanos

David J. Stuart-Fox
Especial para o JB

Qui Nhon, Vietname (UPI-JB) — Os oficiais americanos nesta área costumam dizer que se sentem mais seguros nos arrozais e nas montanhas ao sul desta capital de província do que mesmo em Saigon.

Há uma razão muito boa para êsse sentimento de segurança. Essa é uma região dos *tigres* — cêrca de mil milhas quadradas de terra sob ocupação e contrôle da Divisão Tigre da Coréia do Sul.

A Divisão, famosa tanto pela maneira corajosa com que luta na frente de combate como pela tenacidade com que promove depois a pacificação, está aquartelada na região de Qui Nhon — na costa, 420 quilômetros a nordeste de Saigon — desde que chegou ao Vietname em outubro de 1965.

Sua tarefa era pacificar a área ao sul de Qui Nhon onde habita meio milhão de pessoas, e, em todos os sentidos, a Divisão tem feito um bom trabalho. O terrorismo é coisa rara naquela região e a atividade dos guerrilheiros comunistas é muito pouca.

Quando os coreanos instalaram sua base num antigo campo de repouso e centro de treinamento do Vietcong, tinham pela frente uma fôrça comunista poderosa — nove companhias locais, dois batalhões provinciais e, mais além, dois regimentos de norte-vietnamitas e de vietcongs.

Essa fôrça diminuiu de muito nos últimos 15 meses de operações cuidadosamente planejadas e que os coreanos dividiram em três fases: a fase defensiva, enquanto a base está em construção; a fase de busca e destruição, e a fase final de ampliação da extensão da área sob sua responsabilidade tática.

As duas primeiras fases envolvem primordialmente um período de patrulhamento intensivo, de pequenas operações de combate e o início dos programas cívicos.

Na terceira fase aconteceram duas operações de maior envergadura, envolvendo remoção de habitantes das vilas, e também a destruição de um batalhão provincial comunista. Durante o primeiro ano, dizem os coreanos, 200 mil vietnamitas submeteram-se ao contrôle do Govêrno.

Mais de 6 000 vietcongs foram mortos ou capturados, 1 600 suspeitos foram detidos, 3 500 comunistas desertaram, passando-se para o lado do Govêrno, e mais de mil peças de armamento foram arrecadadas. As baixas dos coreanos totalizaram 1 200, entre mortos e feridos. A região não está tôda livre de guerrilheiros do Vietcong mas as companhias locais estão reduzidas a 40 ou 60 homens, e as unidades comunistas raramente se aventuram em campo aberto.

Principal preocupação de Castelo Branco foi conter a inflação

Auro instala Congresso manifestando propósito de auxiliar Costa e Silva

Brasília — (Sucursal) — O Congresso Nacional instalou ontem à tarde a 1.ª Sessão Legislativa da 6.ª Legislatura, manifestando, através do seu Presidente Senador Auro de Moura Andrade, confiança na nova Constituição e o propósito de ajudar o Presidente eleito Costa e Silva em tudo o que lhe fôr possível.

— Estamos dispostos — disse o Senador Auro de Moura Andrade — ao mais amplo entendimento com o Poder Executivo, com finalidades inadiáveis, no esfôrço comum de reorganizar a Nação, de criar elementos de riqueza, de Justiça, de produção e de trabalho.

SOLENIDADE

As 15h25m, quando o Senador Moura Andrade declarou instalados os trabalhos da primeira sessão legislativa, da Sexta Legislatura, a Banda do Batalhão de Guarda, postada nas galerias, executou o Hino Nacional, ouvindo-se, simultâneamente, a salva de 21 tiros de canhão, partida de armamento do Exército, colocado na Esplanada dos Ministérios.

Em seguida, o Professor Navarro de Brito, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, fêz entrega, ao Senador Moura Andrade, da última mensagem governamental assinada pelo Presidente Castelo Branco, acompanhada de minuciosa análise das atividades do Govêrno revolucionário, instalado no País a 16 de abril de 1964. O texto da mensagem foi lido pelo Primeiro Secretário do Senado, Sr. Dinarte Mariz.

As 15h05m, antes da instalação dos trabalhos, o Presidente do Congresso, em companhia do Presidente da Câmara, Sr. Batista Ramos, passou em revista às tropas militares, postadas diante do Palácio do Congresso, em homenagem ao Poder Legislativo.

A sessão solene durou exatamente 40 minutos e foi assistida por 250 deputados, 30 senadores e numerosos convidados especiais, inclusive o Prefeito do Distrito Federal, Sr. Plínio Catanhede. Nas galerias, cêrca de 200 pessoas. A Mesa Diretora foi formada pelos Senadores Moura Andrade, Dinarte Mariz, Vivaldo Lima, Raul Gilbert, Eurico Resende, Deputado Batista Ramos e Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira, Vice-Presidente do STF, atualmente no exercício da Presidência da Côrte Suprema.

DISCURSO DE AURO

As palavras do Senador Auro de Moura Andrade, que mereceram seguidos aplausos do plenário, foram as seguintes:

"Senhores congressistas,

Reúne-se o Congresso Nacional para inaugurar a 1.ª sessão legislativa da 6.ª Legislatura.

É, pois, outro começo e deve ser praticado com esperanças. No Congresso, que hoje se instala, não se distingue entre novos e velhos congressistas: todos hoje começam, e de todos se deve esperar que possam e que saibam realizar a sua tarefa, cumprindo a legislatura e bem realizando os seus deveres durante quatro anos.

Muitos, e entre êles eu me encontro, cinco vêzes iniciaram cinco legislaturas, e para terminá-las, precisaram vinte vêzes instalar vinte sessões legislativas sem contar as convocações extraordinárias que os acontecimentos exigiram.

Foi um longo perpassar de fatos, um trabalho ingente, nunca suficientemente avaliado, cheio de preocupação, de ansiedades, de decepções, de esperanças malogradas. A vida da democraca em nosso País nem sempre estêve em nossas mãos, mas, pela graça de Deus, em nossas mãos estêve evitar que êle se extinguisse.

Não pudemos fazer livres homens que nasceram para ser submissos; mas pudemos muitas vêzes libertar aquêles que nasceram para ser livres.

Aqui dentro mesmo, entre os eleitos do povo, durante vinte anos, estivemos a construir dia a dia e a reconstruir ano a ano o princípio da independência dêste Poder, sempre atingido, ora pela fôrça dos que estão fora, ora pela fraqueza dos que se acham dentro.

Mas o saldo de serviços prestados à Nação, o saldo de deveres cívicos cumpridos, o saldo de coragem, de consciência nacional, de sentimentos de liberdade, de vocação pública, de fidelidade à democracia, é imenso em favor do Congresso brasileiro, e o Congresso que hoje se instala torna-se depositário e responsável por êstes saldos, que só não são maiores do que as fadigas e as lutas para conquistá-los.

É do hábito nacional criticar o Congresso, o que não traz conseqüências a quem o faz, é cômodo e sem perigos fazê-lo, pois aqui se trata de um Poder desarmado. De outro lado, injustamente se costuma debitar ao Congresso os defeitos e falhas de alguns, mas nunca se credita a êle as virtudes de todos.

Já não é sem riscos criticar o Poder Executivo, particularmente no regime presidencialista. Então, em muitas das críticas que desabonam o Congresso há, na verdade, um desabono aos próprios críticos. Porque êles existem não é sempre porque haja tantas falhas nossas e sim porque há pouca coragem nêles. A maior parte das vêzes há nas impiedosas censuras que sofremos, apenas o desabafo de quem querendo criticar o Govêrno, por falta de coragem e audácia, dá vazão aos seus complexos atingindo o Poder que não o atinge. Assim se considera o crítico mais forte que um Poder, êle que estava se sentindo tão fraco diante do Poder.

A autoridade, no Poder Executivo, emana de um; a autoridade no Poder Legislativo emana de todos.

Lá, todos se conduzem conforme presida o Presidente; aqui o Presidente preside conforme todos se conduzem.

Somos 475 representantes do povo; e todos no mesmo nível hierárquico. Nenhum é superior aos demais, dependendo de cada um não se tornar inferior aos demais. Aqui, nenhum vale mais do que o outro e só por culpa própria é que poderá valer menos. Todos chegam ungidos pela mesma igualdade, integrante da mesma estrutura, constituindo as células vitais dêste Poder, que será tanto mais válido, tanto mais se prolongará no tempo e na História, quanto mais se mantenham íntegras estas células.

Por isto a saúde do Congresso se confunde com a saúde da Nação. A sua independência como Poder é uma afirmação de vitalidade democrática muito mais do que um axioma constitucional.

Não basta que a Constituição diga que êste Poder é independente; é preciso que êle se sinta capaz de exercer essa independência.

Não basta que a Constituição diga que êste Poder também deve ser harmônico com os demais Podêres. Essa harmonia desaparece se confundirmos o exercício da independência com a prática de abusos e desmandos; ou se a princípio alguns e depois muitos se curvarem ante os demais Podêres, da mesma forma que se alguns e depois muitos se levantarem injustamente contra os demais Podêres.

Durante vinte anos ouvimos falar em crise do Poder Legislativo, quando na verdade o que existia era a crise do regime. Embora assim, o Poder Legislativo ainda teve fôrças para salvar o regime nos momentos supremos.

Quais as grandes crises dêste País, senão as que tiveram fulcro no Poder Executivo: o suicídio de um Presidente em 1954, a deposição de dois Presidentes em 1955, a renúncia de um Presidente em 1961 e a deposição de outro Presidente em 1964.

Em tôdas essas ocasiões teve o Congresso que corrigir os efeitos dessas crises e o fêz com capacidade, habilidade e estoicismo, recuperando a ordem jurídica e restabelecendo tanto quanto possível a normalidade da vida nacional.

Uma nova Constituição vigorará a 15 de março, fruto dêsses fatos, realizada para corrigi-los, votada dentro dêles, mas ainda assim discutida, emendada, modificada e promulgada; vencendo a crise e para vencer as crises.

Ela pode não ser a Carta Magna que todos desejariam. Mas nela há uma expressão de vontade parlamentar que nem todos queriam. O Estado de fato revolucionário cessou com ela e nela a Revolução viu construído o Estado de direito.

Daqui por diante os Partidos deverão colocar-se entre governantes e governados, cumprindo a missão de instrumentos do povo na formação dos governos e mantendo-se como fôrças representativas da vontade popular, procurando tornar-se síntese dessa opinião.

Aqui dentro pode afirmar esta Presidência, sem constrangimentos, que cuidou de estabelecer, sem prevenções e em favor do regime democrático, o direito das minorias.

A afirmação da vontade da maioria é objetivo e razão do regime. A democracia deve ser a expressão da vontade do maior número, racionalizada nos debates, consubstanciada nos programas, realizada na soma de convicções livres.

Para isso, o direito das minorias deve ser assegurado, pois assim se evita a tirania das maiorias, que pode comprometer o equilíbrio nacional, ou impedir durante largo tempo reformulações políticas do Estado. Tornando-se surdas às minorias, acabam as maiorias por tornar-se dogmáticas.

Mas também cuidou a Presidência de, ao tempo em que assegurava direitos minoritários, exigir à minoria o cumprimento de seus deveres, também em relação à maioria, do contrário, do mesmo modo que uma se torna dogmática, a outra se torna negativista. Em outras palavras: a maioria tudo pode, porque é maioria, menos esmagar a minoria; e a minoria a tudo tem direito por ser minoria, menos negar-se a contribuir para a formação da vontade parlamentar que tem de se manifestar pelo pronunciamento do voto, até que êle se haja somado em maioria.

Tanto estas considerações são verdadeiras, e é certa esta conduta, que todos a experimentaram, sentiram-na, a ela estiveram sujeitos: a minoria de ontem, que se tornou maioria hoje; a maioria de ontem, que se tornou minoria hoje, uns e outros como minoria, tiveram garantidos os seus direitos, e como maioria exerceram com segurança e tranqüilidade os seus podêres.

Isto foi bem compreendido e bem praticado nas legislaturas passadas e foram muitas as vêzes em que a minoria se retirou do plenário para exigir a presença da maioria, mas reingressou ao plenário para não paralisar o processo legislativo. Ainda na elaboração constitucional, ausente a minoria, a maioria tomou a seu cargo votar emendas postuladas pela minoria. Cito êstes fatos para enaltecer uma e outra facção, pois neles estão belas lições parlamentares que devem ser seguidas nesta legislatura.

Espero estar anunciando um período de fecundos trabalhos do Congresso Nacional, em busca de soluções sinceras e reais no campo político, econômico e social da Nação.

Os problemas do povo deverão estar permanentemente em pauta nesta casa e aqui receberão o estudo, a interpretação, e as afirmações democráticas que as liberdades e autorizações do regime permitam na sua maior amplitude.

Ficaremos dentro da Constituição, dela auferindo as nossas fôrças. Manteremos a independência e a autoridade do Poder Legislativo e realizaremos convívio com os demais podêres.

O Presidente da República encontrará no Congresso tôda a compreensão, todo o apoio e tôda solidariedade que solicite, dentro do que determina a Constituição do Brasil e do que exige a consciência de homens públicos.

Estamos dispostos ao mais amplo entendimento com o Poder Executivo, com finalidades inadiáveis, no esfôrço comum de reorganizar a Nação, de criar elementos de riqueza, de justiça coletiva, de produção e de trabalho.

É mister esclarecer o povo que nada existe acima da Constituição, todos a ela estão sujeitos: o Presidente da República, o Congresso, o Poder Judiciário, as Fôrças Armadas, e o próprio povo.

Eis as razões por que o advento de uma Constituição é sempre saudado com esperança pelas nações.

O Govêrno não deve, assim, por si próprio tornar mais difícil e mais complexa a sua tarefa de governar. Isso pode sempre ocorrer, quando os governantes abandonam a simplicidade das normas de conduta de vida consubstanciadas nas constituições, construídas após tantos anseios e sacrifícios, onde todos os direitos e aspirações dos povos ficam transferidos aos podêres, para serem respeitados, defendidos e realizados dentro do Estado em favor da Nação.

Os povos que já perderam a sua liberdade sabem que o processo usurpatório da democracia começa pela usurpação da consciência e da coragem moral dos homens. Esta consciência e esta coragem moral, fontes da autenticidade da democracia, precisam encontrar, dentro dêste Congresso, diuturnamente, a sua mais límpida e indômita expressão.

Creio que já disse o suficiente daquilo que fomos, daquilo que somos e sôbre aquilo que devemos ser. Por isto, como Presidente do Congresso Nacional a todos dou as minhas boas-vindas, congratulo-me pelas vitórias alcançadas em seus Estados; faço votos de que realizem um convívio de compreensão; de respeito recíproco, de amizade leal e desinteressada. Desejo ardentemente que possam cumprir os seus deveres e realizar uma vida pública fecunda, útil aos seus Estados, benéfica à Nação, em que afirmem e reafirmem as suas qualidades de inteligência, de cultura, de coragem, de perseverança, de uma incansável teimosia em bem servir.

Todos nós queremos que os dias de amanhã sejam mais fáceis do que os dias de ontem. Mas todos nós devemos estar preparados como se fôssemos enfrentar dias mais difíceis, porque assim os dias difíceis se tornarão mais fáceis e os dias fáceis se tornarão imensamente jubilosos.

Eu os saúdo, Senhores Deputados e Senhores Senadores. Declaro instalados os trabalhos da 6.ª Legislatura do Congresso Nacional, e inaugurada a sua 1.ª Sessão Legislativa.

Convoco-os para uma sessão conjunta dêste Congresso, para deliberar sôbre veto presidencial, amanhã, dia 2, às 21 horas e os convido, juntamente com os seus familiares e amigos presentes, à recepção que a Presidência do Congresso oferece a todos no Salão Nobre do Senado Federal.

Covas espera que Govêrno deixe agora de legislar

O líder da Oposição na Câmara, Deputado Mário Covas, disse ontem, momentos após a instalação da nova legislatura, esperar que o nôvo Congresso "possa cumprir a sua tarefa de elaboração legislativa sem a concorrência do Poder Executivo, como ocorreu nos últimos três anos".

Acrescentou o parlamentar paulista acreditar que êstes quatro anos serão um período de grande trabalho, "tendo em vista a pletora de leis e decretos-leis que requererão um aperfeiçoamento, pois tenho convicção de que o Congresso Nacional, somando a experiência dos mais antigos representantes à vocação dos mais novos, há de compreender êsse desafio."

QUALIDADE IGUAL

O líder governista Raimundo Padilha disse que o ambiente da instalação dos trabalhos legislativos foi dos mais favoráveis e que ao lado dos parlamentares mais experientes o Congresso sofrerá a influência dos novos e de outros políticos experimentados na vida pública nacional.

— A minha impressão é de que o nôvo Congresso não será inferior ao antigo, em produção e qualidade.

CUMPRIR O DEVER

O Presidente da Câmara, Deputado Batista Ramos, afirmou que notou na fisionomia de todos os parlamentares "a certeza de que tudo se encaminhará da melhor maneira possível, no início das atividades legislativas.

— É visível o ânimo de todos em cooperar no sentido de prestar o melhor serviço ao Congresso e ao País.

O Deputado Mário Covas iniciou ontem os entendimentos com a liderança governista, para o preenchimento das vagas nas 15 comissões técnicas permanentes.

O MDB terá, pelo critério da proporcionalidade, 122 lugares efetivos nas comissões e deverá reivindicar a presidência de cinco comissões permanentes e de uma especial.

O Presidente Castelo Branco afirmou, na mensagem ontem enviada ao Congresso Nacional, que durante todo o seu mandato esforçou-se por combater a inflação, retomar o desenvolvimento, reduzir os desequilíbrios setoriais e regionais, evitar descontrôle no setor externo e lançar as reformas econômicas e sociais.

"O balanço das realizações dêste Govêrno, numa análise serena e objetiva — disse o Marechal — parece apresentar resultados em geral positivos, com limitações em certos aspectos. Tais limitações se prendem a dois fatôres: de um lado, a pequena duração do mandato; de outro lado, as dificuldades de conciliar múltiplos objetivos".

ASPECTOS ECONÔMICOS

Na área econômica e social a política do Govêrno se definiu:

a) — pela retomada do ritmo de desenvolvimento interrompido em 1963;

b) — contenção progressiva do processo inflacionário;

c) — reformas econômicas e sociais;

d) — democratização das oportunidades e autêntico trabalhismo.

A respeito do combate à inflação — diz o Govêrno — assinale-se que em nenhum momento cogitou-se de uma política deflacionista, no sentido da queda do nível geral de preços. Não existe, aliás, país no mundo em que se persiga o deflacionamento, por estar êste, nas condições atuais, inelutàvelmente associado à queda de produção e de emprêgo; o que o Govêrno pretendeu, realística e conscientemente, foi a desinflação, isto é, o contrôle e redução do ritmo de aumento de preços para atingir a estabilidade.

Os resultados da luta contra a inflação não foram mais evidentes principalmente pelo fato de que, numa sociedade moderna e num país em desenvolvimento, os objetivos nacionais são múltiplos e têm de ser compatibilizados. Não se trata, simplesmente, de combater a inflação a qualquer custo. É mister dar impulso ao desenvolvimento e para isso se evita traumatizar excessivamente o setor privado, mantém-se alto o nível de investimentos e corrigem-se distorções de tôda a ordem. É preciso evitar queda na participação dos assalariados no produto e por isso os reajustamentos nominais de salários devem continuar dentro dos limites adequados.

A inflação, que no início da execução do PAEG acelerava-se ràpidamente, chegando muitas vêzes ao ritmo mensal de 7%, num processo que se tornava cumulativo, foi imediatamente conduzida à forma corretiva e decrescente, alcançando resultados animadores a cada período. Se pelos motivos já expostos houve dificuldade no cumprimento total das metas programadas, o que se conseguiu efetivar foi bastante satisfatório.

A análise dos períodos anuais, eliminando a influência de variações estacionais e reduzindo o efeito retardado das expansões de meios de pagamento, mostra um quadro definido da substancial desaceleração da inflação. Tomando-se o período de janeiro a janeiro, para o custo de vida na Guanabara, a elevação foi de 81% em 1964, 46% em 1965 e 40% em 1966. Para o índice geral de preços ela foi de 81% em 1964, 37% em 1965 e 35% em 1966. É importante assinalar que nos aumentos de preços em 1964, 1965 e 1966 houve importante componente de correção de distorções, isto é, de elevações de preços verificadas não em decorrência de pressões inflacionárias correntes, do lado da demanda ou dos custos, mas tendo em vista a política do Govêrno de corrigir os subsídios, congelamentos e contrôles que até pouco ameaçavam tornar inviável a economia brasileira. Apenas para exemplificar, o índice do custo de vida na Guanabara aumentou de 45% em 65 e de 41% em 66, enquanto os índices de aluguéis subiram de 116% e de 73%.

Outro componente altamente influenciado pelos reajustamentos corretivos, o índice de serviços públicos, elevou-se de 71% e 47% em 1965 e 1966.

REFORMAS

Diz a mensagem que a transformação das instituições econômicas e sociais do Brasil constituiu, desde abril de 1964, preocupação precípua do Govêrno. Nos anos que precederam a Revolução, o reformismo não passava de assunto de inflamados discursos pronunciados nos palanques de comícios, pouco melhor do que um instrumento de agitação totalitária. A tal ponto foi subvertido o sentido da palavra reforma que elementos democráticos divisavam nela uma conotação de diretriz política incompatível com a índole brasileira. De qualquer maneira, porém, jamais as reformas passaram do alarido e da agitação.

Coube ao Govêrno Revolucionário estudar, planejar e iniciar a execução daquelas reformas, cujos principais campos são o tributário, habitacional, agrário, bancário, mercado de capitais, trabalhista, previdenciário, estatístico e administrativo.

REFORMA AGRÁRIA

O processo de aplicação gradualista e progressista dos vários instrumentos previstos no Estatuto da Terra deu à reforma agrária caráter nitidamente democrático, sem as transferências de propriedade da terra para o Estado nem os confiscos de terra que configuram a opção socialista. Êste procedimento, ainda que realizado em ritmo acelerado, não pode mostrar resultados imediatos na transformação de nossa estrutura agrária. Não apenas se vê o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária a lutar contra a sua missão pela dimensão territorial e pela heterogeneidade de condições ecológicas e sócio-econômicas das diversas áreas do País, as quais exigiram uma regionalização adequada.

O Plano Nacional de Reforma Agrária compreende dois grandes projetos: o de Cadastro de Tributação e o da Discriminação de Terras. Ambos estão em plena fase de realização. O primeiro é um instrumento básico do Estatuto da Terra, e já está integralmente implantado em seus aspectos essenciais: cêrca de quatro milhões de imóveis rurais e os respectivos arrendatários e parceiros, e quase um milhão de quilômetros quadrados de terras públicas estão sendo identificados para um conhecimento objetivo da estrutura agrária brasileira.

A Discriminação de Terras Públicas e Regularização de Títulos de Domínio e Posse está a cargo de órgãos já instalados nos Estado do Rio, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e em vias de instalação nos Estados de Mato Grosso e Acre e nos Territórios Federais. Com a execução dêsses projetos ficarão conhecidas as terras da União disponíveis para o processo de colonização, ao mesmo tempo em que centenas de milhares de atuais ocupantes terão seus títulos de domínio e posse regularizados, dando-se-lhes, assim, condições para o uso pacífico e tranqüilo das terras que exploram, ao abrigo dos litígios e conflitos que constituem focos de agitação naquelas regiões.

CASA PRÓPRIA

Um dos itens principais no programa de refôrço da infra-estrutura foi a aceleração da indústria de construção civil. O Banco Nacional da Habitação, que sòmente em 1966 entrou em franco processo de demarragem, contará doravante, graças ao Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, com recursos triplicados, estando, portanto, em condições de dinamizar os seus vários programas, entre êles o Programa Impacto, o Projeto de Cooperativas, o Programa de Hipotecas e o de Sociedades Imobiliárias.

No tocante à população de baixa renda, o BNH, através das Companhias de Habitação, desenvolveu programas que, incluindo a substituição de habitações deficientes, abrangeram projetos de "unidade sanitária", composta de banheiro, cozinha e um cômodo; a chamada "casa-embrião", além de projetos ampliáveis ou habitações semideterminadas, até projetos de auto-ajuda ou ajuda mútua. Adaptados às condições locais, êsses projetos são modulados de modo a permitir uma industrialização leve e progressiva, segundo as necessidades e possibilidades do grupo a ser atendido, mediante prévio levantamento sócio-econômico.

O programa da casa própria estendeu-se ainda aos operários sindicalizados, através de cooperativas habitacionais operárias; aos empregados ou operários, com a colaboração das emprêsas, em programas associados do empregado da emprêsa e complementação financeira do BNH; aos servidores civis e militares, através de suas instituições de classe; à população de renda média, através de cooperativas de poupança em grupo, e à população em geral, mediante o sistema de poupança livre realizado pelas Sociedades de Crédito Imobiliário e pelas Caixas Econômicas, e também pelo sistema de caução ou compra de créditos hipotecários.

FUNDO DE GARANTIA

No âmbito da democratização das oportunidades, o Govêrno promoveu a reforma do instituto da estabilidade. Os estudos que resultaram na Lei de Garantia do Tempo de Serviço respeitaram integralmente o preceito constitucional que assegura amplamente a estabilidade aos empregados; criou-se apenas mais um sistema, pelo qual o trabalhador, sopesando o maior número de vantagens que oferece, poderá por êle optar. As vantagens trabalhistas do nôvo instituto de estabilidade saltam aos olhos:

1) — amparo financeiro do trabalhador, em qualquer tempo de sua atividade profissional;

2) — fim da situação que tornava vantajosa para o empregador a dispensa do empregado;

3) — direito assegurado ao trabalhador de transferir de uma emprêsa para outra, em caso de mudança de emprêgo ou de demissão, o capital depositado mensalmente em seu nome pelo empregador;

4) — soma do tempo de serviço de todos os empregados, defesa do poder aquisitivo do pecúlio através da correção monetária e o recebimento dos juros.

5) — contrôle mensal, pelo próprio trabalhador, da formação de seu capital, constituído exclusivamente pela contribuição do empregador.

EDUCAÇÃO

A ação do Govêrno no setor educacional visou principalmente a quatro pontos: o aprofundamento do conhecimento do sistema de ensino e sua planificação conseqüente; a expansão do atendimento escolar; a utilização efetiva da educação como instrumento de aperfeiçoamento do processo de democratização de oportunidades; a formação, através da educação, de uma estrutura mais adequada de recursos humanos, imprescindível ao desenvolvimento nacional.

A expansão do atendimento escolar processou-se, neste período, de modo adequado. Em 1965, primeiro ano letivo que a expansão referida se deveu à ação do atual Govêrno, constatou-se um crescimento, em relação a 1964, de 14% nas matrículas do ensino médio, de cêrca de 9,5% nos cursos superiores. No ensino médio o crescimento foi de 3%.

No ensino primário, as melhorias qualitativas, resumidamente, podem expressar-se pelos passos seguros dados no sentido de ampliar a educação básica para seis anos; pelo crescente número de cursos de aperfeiçoamento e formação de professôres e especialistas em administração escolar.

No ensino médio, o Govêrno tem exercido ainda intensa ação incentivadora, e, em certos casos, criadora, ampliando o número de ginásios.

No ensino superior, foram reequipadas as unidades escolares, de modo a propiciar-se um ensino mais eficiente; o Estatuto do Magistério, visando a incentivar o corpo docente, foi pôsto em vigor; foram concedidas especiais condições de aperfeiçoamento aos Centros de Treinamento Avançado, que objetivam a ampliar e a qualificar convenientemente os quadros de docentes universitários.

DESENVOLVIMENTO

A atuação do Ministério da Indústria e do Comércio no exercício de 1966 teve especial destaque, pois, a par do acentuado aumento de projetos analisados e aprovados, realizou estudos setoriais da mais alta importância para orientar, de forma harmônica, o crescimento do nosso parque industrial.

Durante o ano de 1966, a Comissão de Desenvolvimento Industrial aprovou 147 projetos industriais, encaminhados aos diferentes Grupos Executivos, os quais perfizeram um valor global de NCr$ .... 1 011 000 000,00 (um trilhão e onze bilhões de cruzeiros antigos).

Dois fatôres contribuíram para o aceleramento do ritmo de desenvolvimento econômico: a confiança que o Govêrno soube inspirar ao empresário e a orientação adotada, no sentido de facilitar o acesso aos benefícios concedidos, por meios dos Grupos Executivos.

Os grupos executivos, face à necessidade de reformulação dos seus programas, sòmente no segundo semestre de 1966 tiveram os seus trabalhos dinamizados. Dentre êles, cabe realçar o Grupo Executivo da Indústria de Produtos Alimentares (GEIPAL), que estudou seis projetos, aprovando quatro dêles, destacando-se os ramos industriais da liofilização, da produção de sucos de frutas nacionais, com vistas à exportação dêsses produtos, além da instalação de matadouros e frigoríficos avícolas, precìpuamente destinados à complementação da dieta protéica do povo brasileiro.

Os Grupos Executivos funcionam como órgãos de deliberação coletiva e, portanto, capacitados a sanar os óbices que porventura existam nos projetos ou solicitações apresentados, emprestando-lhes livre tramitação nesses órgãos, indispensável à rápida execução dêsses projetos e solicitações.

A presença dos representantes dos órgãos da administração econômico-financeira nos Grupos torna eficiente o sistema, de vez que dispensa os empresários de solicitarem a aprovação de cada item constante dos projetos aos órgãos governamentais competentes, economizando o longo tempo que necessàriamente seria despendido na tramitação dos processos pelos vários setores de cada um dos órgãos competentes.

Além disso, os projetos ou solicitações aprovados nos Grupos adquirem condições técnicas especiais que os integram no espírito das necessidades quantitativas e qualitativas prioritárias do setor, dada a prerrogativa de suas decisões dependerem de formulação coletiva dos diferentes órgãos e representações de classe reunidos nos Grupos.

EXTERIOR

Os objetivos da política econômica internacional atenderam, simultâneamente, a ações em três campos: comércio exterior, mercado cambial e capitais estrangeiros. Tais objetivos, no período 1964/66, tiveram a finalidade precípua de inverter a orientação até então vigorante no setor externo, isto é, de abandonar a ênfase da contenção das importações e expandir as exportações.

Essa nova orientação tornou-se mais premente pela elevada dependência indireta da renda nacional relativamente ao setor externo, de vez que, no atual nível de desenvolvimento industrial, os investimentos internos continuam repousando, em certo grau, na importação de bens de capital e produtos intermediários de difícil substituição por produção interna. Aquêles objetivos foram plenamente atingidos, uma vez que, no curto período de três anos (1964 a 1966), observou-se um forte incremento da exportação (cêrca de 25%) e uma rápida reversão no comportamento das importações, após sanada a retração da demanda observada em 1965, originada, em parte, de medidas estabilizadoras postas em prática pelo Govêrno da Revolução.

O levantamento preliminar do balanço de pagamentos para 1966 indica que as transações com o exterior apresentaram superavit líquido da ordem de US$ 152 milhões. Verifica-se, assim, pelo terceiro ano consecutivo, superavit no balanço de pagamentos, revelando uma propensão nítida de inversão da tendência observada nos anos anteriores. Êsses resultados positivos se contrapõem ao forte desequilíbrio registrado nos anos de 1962 e 1963, quando o saldo negativo do balanço de pagamentos foi de US$ 343 milhões e de US$ 279 milhões. Para obtenção de superavit no último exercício, da mesma forma que em 1965, concorreram de forma preponderante as transações em contas correntes. Embora o valor das importações tenha crescido substancialmente, o extraordinário resultado obtido com as exportações, no ano passado, deixou saldo substancial, suficiente para cobrir as elevadas despesas com o item serviços.

O deficit do item serviços atingiu o montante de US$ 468 milhões, superior em US$ 11 milhões ao do ano anterior. As rendas de investimentos representam a despesa de maior destaque no período, devido não só à elevada soma de juros remetidos para o exterior, mas, também, à redução nos atrasos com que se vinham processando as remessas relativas a lucros e dividendos.

O ingresso de capitais autônomos consubstanciados nos itens Investimento e Financiamento, para importação de equipamentos, atingiu o montante estimado em US$ 500 milhões, superior em US$ 89 milhões ao resultado obtido em 1965. Os investimentos de capital estrangeiro elevaram-se a US$ 170 milhões, contra US$ 154 milhões em 1965.

São realmente animadores os resultados obtidos no setor das exportações, a partir de 1964, ano em que o valor exportado se elevou a US$ 1 430 milhões, contra US$ 1 406 milhões em 1963. Em 1965 êsse valor elevou-se a US$ 1 596 milhões, para ascender, em 1966, à cifra recorde, nos últimos cinco anos, de US$ 1 746 milhões.

Apesar da queda do preço internacional em 1966, houve um grande esfôrço na oferta física do café, permitindo que, graças à política traçada pelo Govêrno, a receita de divisas proporcionadas pela exportação de produtos não fôsse inferior à do ano anterior. A expansão das vendas de mercadorias deu-se também em vista da presença de vários produtos novos na parte das exportações. Tais resultados dão bem a medida dos estímulos e do apoio que o Govêrno vem emprestando ao comércio exterior.

Em têrmos gerais foi bastante satisfatória a conjuntura de preços para a maior parte dos produtos brasileiros no mercado externo. Apenas o café, o algodão e o minério de ferro sofreram uma baixa em suas cotações internacionais no período.

A exportação de manufaturados vem-se constituindo no item de maior importância dentro da política de diversificação das exportações do País, sendo apenas superada pelo café. No período de 1960 a 1963 a contribuição média das manufaturas na receita de exportações era de 2,8%. Com os incentivos recebidos elevou-se a 4,9% em 1964 e a 6,9% em 1965. Neste último ano foram embarcados para o exterior US$ 111,5 milhões contra US$ 69,9 milhões em 1964, crescimento êsse decorrente não só da elevação do preço médio, mas também do acréscimo da quantidade exportada.

Coluna do Castello

Regimento dirá quem preside o Congresso

Brasília (*Sucursal*) — *Talvez tenha sido o problema da Presidência do Congresso a causa do pequeno desmaio que o Senador Daniel Krieger sofreu ontem à tarde, no seu gabinete. Queda de pressão, médico chamado às pressas, nada grave, mas de qualquer modo êle não pôde estar presente à solenidade em que, no plenário, o Sr. Auro de Moura Andrade dava ênfase especial à sua condição de chefe do Parlamento, no discurso algo enfadonho com que inaugurou a sessão legislativa ordinária.*

O Senador Daniel Krieger chegara até bem disposto a Brasília, acompanhando o Marechal Castelo Branco. Mas entre sua chegada ao Senado e o mal-estar que o acometeu, terá sido colocado em suas mãos o conflito não confessado em que se empenham os Srs. Pedro Aleixo e Moura Andrade.

Do lado do Sr. Pedro Aleixo, o que se pretende é uma reforma do Regimento comum das duas Casas, com o objetivo de, intepretando o texto da Constituição, garantir para o Vice-Presidente da República o exercício pleno da Presidência do Congresso Nacional em qualquer das situações em que se reúnam conjuntamente as duas Casas.

Do lado do Sr. Auro de Moura Andrade, ergue-se, desde logo, a objeção de que o Regimento não pode modificar a Constituição, e esta, no entender do Presidente do Senado, preserva-lhe a atribuição de conduzir os trabalhos do Congresso, como figura máxima que é da Mesa do Senado, incumbida pela Constituição de dirigir as sessões conjuntas de Câmara e Senado.

Se a questão se limitasse a uma tentativa isolada de alterar o Regimento para dirimir o conflito, ela possivelmente encontraria remédio na própria dificuldade de se viabilizar uma iniciativa tão restrita. Ocorre, porém, que a reforma regimental será uma das atribuições imediatas do Congresso que ontem começou a trabalhar — como informou o futuro líder da Câmara, Deputado Ernâni Sátiro. Os Regimentos atuais — o da Câmara, o do Senado e o Regimento comum — não atendem, em muitos dispositivos, aos imperativos da Constituição que passa a vigorar dia 15. E forçosamente, quando a matéria estiver em pauta, surgirá quem proponha, em nome dos interessados, emendas que definam a quem compete presidir o Congresso.

O Senador Daniel Krieger e o Senador Filinto Müller, que compõem com o Senador Auro de Moura Andrade o invulnerável triunvirato do Senado, não concordam com a pretensão do seu companheiro de se manter numa presidência que, segundo entendem, lhe foi subtraída pela Constituição de 67. Mas não vão dar uma palavra, ou pelo menos não desejam dar uma palavra, a não ser — o que é possível — para afirmarem que nada disseram a respeito. E é verdade: não declararam nada, mas temem pelo comportamento do Sr. Auro de Moura Andrade.

A idéia de mudar o Regimento, naturalmente, evitaria constrangimentos como o de irem os litigantes bater às portas do Supremo. Mas ainda aí o tempo ajuda o Sr. Auro de Moura Andrade, porque a adaptação do Regimento dificilmente se fará antes do dia 15 e nessa data o Senador Auro de Moura Andrade já pretende afirmar pela fôrça o seu pretendido direito, negando-se a ceder ao Sr. Pedro Aleixo, que então estará sendo empossado, a Presidência do Congresso, que a nova Constituição diz numa parte competir ao Vice-Presidente da República, inclusive com direito a voto de desempate.

Leis complementares

O Deputado Ernâni Sátiro faz fôrça para não exercer a liderança da maioria da Câmara antes do dia 15, para não ferir o Deputado Raimundo Padilha, que até lá será o titular dessa liderança e depois volta à Comissão de Relações Exteriores. Mas já programa suas atividades para depois da investidura e delas a primeira será a formação da comissão destinada a examinar as leis complementares que o Congresso terá de votar com relativa urgência, pois são muitos os artigos da nova Constituição cuja entrada em vigor está na dependência expressa dessa legislação especial.

Além disso, vai o Sr. Ernâni Sátiro procurar compor as Comissões Técnicas da Câmara sem criar ou agravar descontentamentos, missão árdua, se se considerar que só para a Comissão de Orçamento há candidatos em número bastante para compor tôdas as Comissões da Câmara e ainda emprestar alguns ao Senado, em caso de necessidade.

Quanto às vice-lideranças, que não são 11, mas nove, seu critério é o de destiná-las metade aos novos e metade aos velhos. Dos novos, cita apenas o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, nome sugerido ao líder pelo Marechal Costa e Silva. Dos velhos, não cita nenhum, até por delicadeza. Mas como os cargos são nove, sempre se acabará sabendo que geração o líder prefere, pois ela terá maioria na vice-liderança.

O Sr. Ernâni Sátiro, évidentemente, não fêz vários dos comentários acima, mas comentou o anunciado descontentamento provocado na Câmara pela composição do futuro Ministério, nem maior nem menor que as frustrações sempre causadas por todos os Ministérios, em qualquer tempo. Isso passa.

Martins Rodrigues panfletário

Volta o Deputado Martins Rodrigues à sua primeira profissão, a de jornalista, assinando artigos políticos nas edições dominicais do Unitário, o jornal da oposição cearense.

A exterioridade do Govêrno

Do Deputado Jorge Cúri:

— O Brasil só tem um Ministro do Exterior, mas tem todos os Ministros no Exterior.

Evandro Carlos de Andrade

Redator-substituto

Costa e Silva e Onganía iniciam hoje debates sôbre problemas continentais

O Presidente eleito Costa e Silva embarcará às 8 horas de hoje, no Galeão, com destino a Buenos Aires, onde permanecerá até domingo, atendendo a um convite antigo do Presidente Juan Carlos Onganía, para estudar "soluções para problemas comuns" aos dois países, conforme uma pauta de conversações não revelada.

Ao Presidente argentino, em retribuição ao cavalo de puro-sangue que — segundo se anuncia — lhe será presenteado, o Marechal Costa e Silva ofertará uma bandeja de prata, de um metro de comprimento, na qual, de acôrdo com um de seus assessôres, serão depositados "o carinho e a amizade do povo brasileiro pelos seus irmãos".

PROGRAMA

O Marechal Costa e Silva chegará ao Aeroporto de Ezeiza, por volta do meio-dia, onde passará para um avião da Fôrça Aérea Argentina que o levará até ao Aeroparque, onde será recebido pelo Presidente Juan Carlos Onganía com honras de Chefe de Estado. Terá a tarde e a noite livres.

Amanhã pela manhã, o Marechal visitará o Presidente Onganía, na Casa Rosada, seguindo-se um almôço íntimo. À tarde, o Presidente eleito visitará a Suprema Côrte Argentina e, à noite, comparecerá à recepção que lhe será oferecida pelo Presidente Juan Carlos Onganía.

Depois de amanhã, às 9 horas, o Marechal Costa e Silva depositará uma coroa de flôres no monumento do General San Martin e dará, em seguida, um passeio pelo Rio Tigre, no iate presidencial, onde almoçará com o Presidente da Argentina.

À noite, o Marechal Costa e Silva oferecerá um jantar ao Presidente Juan Carlos Onganía e senhora, na Embaixada do Brasil, seguindo-se uma recepção às sociedades argentina e brasileira.

O regresso ao Brasil está previsto para domingo pela manhã, em avião especial da VARIG.

DIA DE ONTEM

Ontem, o Marechal teve um dia calmo. Não foi ao escritório e, em sua residência, recebeu apenas seus assessôres diretos, a quem deu algumas instruções, e dedicou a parte da tarde a preparar seus discursos e a estudar a agenda de conversações que manterá com o Presidente Onganía. Quase ao anoitecer, recebeu a visita do Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, com o qual conversou ràpidamente, marcando outro encontro para a próxima têrça-feira.

Para a viagem, o Presidente eleito não teve problemas: seu passaporte estava em dia e a sua declaração de Impôsto de Renda, que tirou para sua última viagem, ainda estavam válidos. D. Iolanda não acompanhará o marido à Argentina e lamentou muito, pois tinha vontade de rever inúmeros amigos que deixou em Buenos Aires, quando lá residiu. Ela não irá, porque, segundo se soube, está muito atarefada com os preparativos de mudança para Brasília, onde passará a morar após a posse.

Ontem à tarde, o ex-Presidente Eurico Gaspar Dutra esteve no escritório e conversou, durante 20 minutos, com o General Jaime Portela.

COMENTARIOS

A Reforma Administrativa decretada pelo Presidente Castelo Branco foi muito comentada nos meios ligados ao Marechal Costa e Silva, todos afirmando que "estava muito bem feita". Mesmo assim, houve quem dissesse:

— Como tôda a reforma que se preza, a turma vai ter que tirar um bocado de poeira de dentro dessa cartola.

Este comentário referia-se às interpretações que o texto estaria recebendo nos círculos políticos, que passaram a ver a transformação do Ministério da Guerra para Ministério do Exército como brecha para a criação do Ministério da Defesa.

Segundo se soube, a maioria dos decretos assinados pelo Presidente Castelo Branco era do conhecimento do Marechal Costa e Silva e de sua assessoria. Entretanto, alguns decretos, que não foram identificados por sua assessoria, já tinham sido estudados e faziam parte do Plano Impacto, que o Presidente eleito pretende fazer funcionar após a posse. O Plano Impacto é uma série de medidas de ação imedita, por grupos do Trabalho e já aprovadas pelo Marechal Costa e Silva, com vistas a diversos problemas críticos, como habitação, abastecimento, alimentação, excedentes, etc.

Leia Editorial "Encontro"

Dinamização é o tema do encontro

Buenos Aires (Do Bureau do JB) — O Marechal Artur da Costa e Silva, numa demonstração do Presidente Juan Carlos Onganía de particular interêsse pelo acontecimento, será recebido hoje nesta cidade — chega ao meio-dia, para uma visita oficial de quatro dias — já com honras inerentes a Chefe de Estado.

Deixando de lado o protocolo, o General Onganía receberá o Presidente eleito do Brasil no Aeroparque de Buenos Aires e comparecerá sábado ao jantar programado pela Embaixada do Brasil. Os dois Presidentes, em suas conversações, debaterão a dinamização das relações Brasil—Argentina.

EXPECTATIVA

Um fato ao qual se atribui importância é a inclusão na comitiva oficial (apenas oito pessoas) do Chanceler do Govêrno que se instalará a 15 de março. Porta-vozes da Chancelaria argentina comentaram que "poderá ser muito proveitoso" um contato, agora, entre o Sr. Magalhães Pinto e o Chanceler Nicanor Costa Mendes.

Acredita-se que os demais integrantes da comitiva — Srs. Senador Jarbas Passarinho, Deputados Rondom Pacheco e Américo de Sousa, e Embaixadores Roberto Guimarães Bastos e Sérgio Correia da Costa — também participarão de conversações de caráter geral com as autoridades argentinas. O General Jaime Portela, o Major Lair Andrade Almeida e o Capitão Gabriel Conrado Dias também acompanham o Presidente eleito.

PROGRAMA

Depois da chegada, o Presidente eleito terá o dia livre e amanhã visitará o Presidente Onganía na Casa Rosada, às 12h30m, com o qual almoçará, antes de visitar a Côrte Suprema de Justiça. Encerrará o dia uma recepção oferecida em sua homenagem, no Palácio presidencial de Olivos, pelo Chefe do Govêrno argentino. O sábado se iniciará com a colocação de flôres junto ao Monumento a San Martín, seguindo-se passeio de barco. À noite, haverá jantar, seguido de recepção, em sua homenagem, preparado pelo Embaixador Décio de Moura. O regresso está marcado para domingo pela manhã.

REPERCUSSÃO

Os observadores acreditam que a viagem do Presidente eleito do Brasil, neste momento, não deixará de ter seus reflexos na política interna argentina e, ao mesmo tempo, no campo internacional, sobretudo na área continental.

Justamente quando a cúpula revolucionária enfrenta a mais forte oposição, desde que se instalou, há oito meses — os sindicatos (quase 100) que integram a Confederação Geral do Trabalho abriram campanha contra a política econômico-social do Govêrno, sem que se esconda a inquietação existente em outros setores da vida argentina —, e a OEA reuniu em Buenos Aires os chanceleres do Continente é que o Marechal Costa e Silva confirmou sua visita.

Ao que se adianta, também os Chefes dos Governos dos EUA e do Uruguai admitem viajar pròximamente à Argentina. Isto, comenta-se, não deixará de ser capitalizado pelo Presidente Onganía. No que se refere à repercussão no plano internacional, espera-se com expectativa pelo resultado das conversações que serão desenvolvidas, já que, no ano passado, quando o General Onganía, então Comandante-Chefe do Govêrno Arturo Illia, visitou o Brasil, falou-se no surgimento de um eixo Buenos Aires—Brasília, de implicações político-militares nunca exatamente explicadas, mas que suscitou, na época, condenações em várias partes do Continente.

Juraci defende a sua política

O Ministro Juraci Magalhães não acredita que "qualquer Govêrno sério" se oponha à política exterior do Brasil, "que atende aos melhores interêsses do País e tem sido tão independente que nos permitiu tratar os aliados ou adversários potenciais com a mais completa franqueza".

Depois de uma conversa de 45 minutos com o Deputado Magalhães Pinto, seu sucessor no Itamarati, o Sr. Juraci Magalhães declarou a um grupo de repórteres que tem sua consciência tranqüila e adiantou que não tem a ingenuidade de pensar que "o Govêrno que finda traçará os rumos da política a ser seguida pelo que entra".

PENSAMENTOS

O encontro foi combinado anteontem à noite, no Galeão, onde o Sr. Magalhães Pinto juntou-se aos que recebiam o Chanceler Juraci Magalhães, de volta de Buenos Aires.

Aos jornalistas, após a reunião com o futuro Ministro das Relações Exteriores, disse o Sr. Juraci Magalhães:

— Recebi com muito prazer a visita do meu velho amigo Governador Magalhães Pinto. Falamos uma linguagem inteiramente franca e eu não tenho dúvida de que êle saiu do encontro tão satisfeito quanto eu.

"Não discuto problema de mudança de política exterior. Basta minha consciência tranqüila de ter procurado cumprir, na medida das minhas fôrças, as sábias diretrizes que me foram dadas pelo Presidente Castelo Branco. No meu modo de entender, nunca a política exterior brasileira pode ter sido mais independente do que neste período revolucionário, quando sempre conversamos com aliados ou adversários potenciais com a mais completa franqueza.

Quem tiver olhos de ver, enxergará que a posição política do Brasil nem sempre coincidiu com o nosso grande e leal aliado, os Estados Unidos da América. Mas também nunca precisamos, de nenhuma forma, negar que estávamos fazendo uma política de aliados e de amigos sinceros. Como essa política atenta aos melhores interêsses do Brasil, não acreditamos que qualquer Govêrno sério a ela se oporá. Mas também não temos a ingenuidade de pensar que somos nós, do Govêrno que finda, que traçará os rumos da política a ser seguida pelo Govêrno que entra.

"A propósito, não se trata de um Govêrno antagônico, mas de um Govêrno que nasceu do outro. Que haja quem queira dividi-los, a ponto de torná-los inamitosos, é natural. Mas ninguém pode aceitar que da sabedoria da conduta política do Presidente que entra e do Presidente que sai, haja um jôgo contra os melhores interêsses do Brasil. Minha expectativa de patriota é que o Govêrno Costa e Silva será uma continuação do Govêrno de Castelo Branco, com as nuanças naturais que decorrem do feitio individual dos chefes de ambos os Governos".

Cotado Enaldo para dirigir DNOS

O engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, ex-Secretário de Obras da Guanabara, deverá ser convidado para a direção do Departamento Nacional de Obras e Saneamento pelo futuro Ministro dos Organismos Regionais, General Afonso de Albuquerque Lima, a quem vem assessorando na elaboração dos planos de saneamento básico do próximo Govêrno.

Indicado pelo Governador Nilo Coelho, de Pernambuco, o General Euler Bentes, aceitou o cargo de Superintendente da SUDENE, onde já atuou como representante das Fôrças Armadas no Conselho Deliberativo.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

O médico Luís Siqueira Seixas aceitou o convite do Marechal Costa e Silva para ocupar a Presidência do Instituto Nacional de Previdência Social.

Sua ação no cargo estará voltada para a humanização do interior, a introdução do salário-produtividade e a integração da iniciativa privada.

MDB vê sorriso como a diferença

O Presidente Nacional do MDB, Senador Oscar Passos, afirmou ontem que não acredita na ocorrência de grandes modificações no comportamento do futuro Govêrno em relação ao atual, apesar de considerar que a Oposição permanece em "expectativa benévola" diante do Marechal Costa e Silva.

Acredita o líder oposicionista que o Marechal Costa e Silva continuará "como instrumento do Estado militarista, como o foi o Marechal Castelo Branco", e que a única diferença entre os dois Presidentes é que "o futuro, parece, pretende fazer um govêrno risonho".

Revelou o Senador Oscar Passos que na próxima têrça ou quarta-feira convocará uma reunião do Gabinete Executivo Nacional do MDB, em Brasília, para examinar o momento político, a consolidação do partido e a revisão à nova Constituição.

A propósito do movimento revisionista, espera que a iniciativa parta da própria Oposição, pois acha que há muita indecisão nas áreas da ARENA sensíveis à apresentação de emendas constitucionais, enquanto que no MDB o assunto é ponto pacífico.

Expedidos os convites para posse

Brasília (Sucursal) — Cêrca de 1 500 convites para a posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República estão sendo expedidos pelo Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, enquanto está sendo ultimado o esquema de segurança para as solenidades dos dias 14 e 15, nesta Capital.

A nova sede do Ministério das Relações Exteriores, o Palácio dos Arcos, deverá ser parcialmente inaugurada no dia 14, durante a recepção que aquela Secretaria de Estado oferecerá às Missões Especiais convidadas para a posse do nôvo Presidente da República, no dia 11.

Conselho de Cultura terá em seu primeiro ano uma verba de NCr$ 31 milhões

O Conselho Federal de Cultura, segundo afirmou ontem o Ministro Moniz de Aragão, terá uma verba de NCr$ 31 000 000,00 (trinta e um bilhões de cruzeiros antigos) — 10% do Fundo Nacional de Educação — para ativar os organismos culturais, numa escala de prioridades que não sofrerá, em tempo algum, interferência do Ministério da Educação.

Após a primeira reunião do Conselho, da qual participaram 18 dos 24 membros, disse o Ministro que a verba será aumentada, no próximo ano, "pois a cultura deve ser democrática e o nôvo órgão, criado para fomentá-la de forma autônoma, tem condições de estudar a concessão das futuras subvenções conforme os interêsses do País".

PRIMEIRA REUNIÃO

Em sua primeira reunião, presidida pelo acadêmico Josué Montelo, o Conselho Federal de Cultura decidiu, preliminarmente, fixar uma escala de prioridades para os problemas culturais, dentro da verba disponível.

— Está havendo uma duplicação de serviços e despesas, já que tanto Universidades como instituições culturais tentam disseminar a cultura — disse o Sr. Josué Montelo.

— As futuras subvenções serão apreciadas pelo Conselho. Precisamos discipliná-las a fim de que não sejam aprovadas de forma anárquica, como vem ocorrendo. Encaminharemos as proposições do Conselho ao Ministro de Estado. Uma comissão formada pelos Srs. Djacir Meneses, Manuel Diegues Júnior, Afonso Arinos e Pedro Calmon ficará encarregada de preparar os estatutos do Conselho.

FMI aprova retiradas do Brasil

Washington (UPI-JB) — O Fundo Monetário Internacional aprovou um acôrdo de contingência (**stand-by**) com o Brasil autorizando retiradas equivalentes a US$ 30 milhões num período de doze anos, esclarecendo que pelo acôrdo anteriormente firmado não houve retirada e o Brasil de fato reduziu suas dívidas com o Fundo.

Adauto toma posse hoje no Supremo

Brasília (Sucursal) — O ex-Deputado Adauto Lúcio Cardoso será empossado hoje, às 15h, no cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal, para o qual foi nomeado recentemente pelo Presidente Castelo Branco.

ESTALEIRO SÓ S/A TEM NÔVO DIRETOR TÉCNICO

Acaba de assumir suas funções de Diretor Técnico do Estaleiro Só S/A (Pôrto Alegre) o Engenheiro Naval RENZO ANTÔNIO SONEGHET. Ex-Diretor da SOBENA (Sociedade Brasileira de Engenharia Naval), ex-professor-regente da Escola Naval de Engenharia do Rio de Janeiro, na cadeira de Resistência Estrutural e Estabilidade de Navios. O Eng.º Renzo concluiu em junho de 1966 dois cursos especializados em estaleiros japonêses. Já publicou vários trabalhos técnicos em Congressos Nacionais de Engenharia Naval, entre os quais um sôbre Contrôle de Produção e Planejamento nos Estaleiros Modernos, e outro sôbre Padronização do Aço para Construção de Navios. Na foto o Eng.º Renzo em seu gabinete de trabalho, no Departamento Técnico do Estaleiro Só S/A.

Vistorias nos morros não estão sendo feitas por geólogos

A Associação dos ex-Alunos da Escola Nacional de Geologia — entidade que congrega a classe dos geólogos — afirmou ontem em nota oficial que "as vistorias, interdições de encostas e demais providências tomadas pelo Estado, em decorrência das enchentes, não estão sendo realizadas por geólogos, mas sim por outros técnicos não especializados".

A nota acrescenta que "o Instituto de Geotécnica do Estado não possui, em seu quadro, um único geólogo diplomado por uma das seis escolas de Geologia do País" e que "sendo assim, nenhuma parcela de responsabilidade cabe aos geólogos, de fato e de direito, pelas providências em áreas da Guanabara, onde fenômenos geológicos decorrentes das chuvas ameaçam tais áreas".

SÓ DOIS

A Associação afirma em sua nota que em todos os quadros técnicos do Estado existem apenas dois geólogos diplomados pela Escola Nacional de Geologia: um na SURSAN e outro no DER.

O geólogo Evaldo Osório, Professor da Escola Nacional de Geologia e membro do Departamento Nacional da Produção Mineral, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que "o povo está pensando que êsses levantamentos sôbre encostas de morro na Guanabara estão sendo feitos por geólogos, o que não é verdade".

— Em conseqüência disto, se ocorrerem novas catástrofes no ano que vem, a profissão correrá o risco de ficar desacreditada, além de advir o pânico entre a população, pois se os geólogos, os mais especializados na matéria, não conseguiram resolver o problema, quem, então o conseguirá?

Após afirmar que desconhece a razão da inexistência, nos quadros funcionais do Instituto Geotécnico, de pelo menos um geólogo — profissão que tem como atribuição específica o estudo dos solos —, o Professor Evaldo Osório declarou que "o mapeamento das áreas da Guanabara já deveria ter sido feito não por um ou dois geólogos, mas por uma grande equipe, pois a cada zona corresponde um problema peculiar.

REPERCUSSÃO RUIM

O geólogo Antônio Gomes Angeiros — recém-vindo de uma bôlsa de estudos em Viena e também professor da Escola Nacional de Geologia — revelou ontem ao JB que "a repercussão do noticiário sôbre constantes catástrofes na Guanabara, divulgadas na Europa, foi a pior possível".

— No Continente europeu acredita-se que os princípios elementares de geologia ainda são completamente desconhecidos no Brasil, ao saberem que, na Guanabara, prédios são construídos sem o estudo apurado do terreno que ocupam.

PREVISÃO

Depois de revelar que José Bonifácio de Andrada e Silva já havia previsto que o desmatamento dos morros da Cidade, aliado ao pouco caso com que era tratado o solo, traria como conseqüência uma sucessão de catástrofes no Rio, o Professor Antônio Angeiros declarou que, por ocasião do Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em 66 no Espírito Santo, o professor alemão Herman Haberlehner apresentou um mapa geotécnico no qual eram examinadas as diversas encostas da Guanabara e os tipos de rochas quanto à resistência, bem como delimitava as zonas impróprias para construções.

— Ainda no mapa era apresentada uma fôlha protótipo abrangendo os bairros de Santa Teresa, Laranjeiras, Cosme Velho e Rio Comprido.

Revelou o Professor Antônio Angeiros que êste mapa será editado pròximamente, pelo Conselho Nacional de Pesquisas e sem nenhuma colaboração do Govêrno do Estado.

Mas meu caro Embaixador! Como andamos de sonoterapia?
(Charge *de Lan*)

Indecisão de Negrão atrasou tudo

O problema das encostas dos morros não está equacionado pelo Estado devido a três fatôres principais, segundo afirmam engenheiros da atual administração: prolongado hiato até a indicação de nôvo Secretário de Obras Públicas (o atual), falta de geólogos e técnicos especializados e a constante alegação de falta de dinheiro.

Os engenheiros estaduais criticam a indecisão que teve o Governador Negrão de Lima em substituir o ex-Secretário de Obras, Sr. Maia Penido, pelo Sr. Paula Soares, após a enfermidade que acometeu o primeiro, "fato que deixou o órgão acéfalo, justamente no período em que deveriam ter sido intensificadas as obras nas encostas".

A INDECISÃO

— Desta forma — explicam os engenheiros — todo o planejamento preconizado por uma comissão técnica, sob os auspícios da SURSAN, dando conta da gravidade do problema das encostas e das inundações e alertando para a necessidade de estudos profundos na quase totalidade dos morros, caiu no vazio, embora a época fôsse propícia ao levantamento dos locais perigosos. Logo depois, deveriam começar as indispensáveis obras de contenção nas encostas.

Segundo um técnico do Estado, uma crise cardíaca acometeu o então Secretário de Obras, engenheiro Maia Penido, que foi substituído interinamente pelo atual, engenheiro Paula Soares. Restabelecido, o Sr. Maia Penido voltou às atividades, mas os rumôres sôbre sua substituição criaram um clima de intranqüilidade no setor de obras, impróprio à resolução daquele problema. Meses depois, finalmente, o Governador aceitou a demissão do Secretário, nomeando em definitivo o atual.

REFORMULAÇÃO

— A mudança provocou quase total reformulação na Secretaria de Obras e na SURSAN, com a saída de vários chefes de setor, o que tumultuou — sob o ponto-de-vista da continuidade administrativa — os estudos e projetos para a contenção nas encostas, apesar da criação, meses antes, do Instituto de Geotécnica, que funcionava sem verbas para a realização das obras.

A alegada falta de dinheiro é contestada por engenheiros do próprio Estado, que não negam a crise financeira do Govêrno da Guanabara, mas defendem que a gravidade da situação e a possibilidade de graves desabamentos justificariam uma posição drástica que levasse o Estado a obter recursos onde pudesse, na área federal ou através de organismos internacionais.

ESPECIALISTAS

Os mesmos técnicos julgam que falta nos quadros do Estado o pessoal especializado em complexos estudos geológicos das encostas dos morros, a ponto de a SURSAN — em seu relatório — ter insistido na necessidade de formação, ràpidamente e em grande número, de engenheiros geólogos.

A SURSAN chegou a promover, em abril de dois anos passados, a vinda de especialistas da UNESCO, que estiveram no Rio para opinar sôbre as conseqüências e as medidas a serem tomadas após as enchentes de janeiro do ano passado.

Bahia na TV põe culpa no passado

O Chefe da Casa Civil do Govêrno carioca, Sr. Luís Alberto Bahia, em nova aparição na televisão, afirmou ontem que, segundo dados técnicos da Secretaria de Obras, os desabamentos em Laranjeiras têm origem na década de 40, quando o acúmulo de detritos nos morros predispôs o bairro para os deslizamentos de encostas.

Acrescentou o Sr. Luís Alberto Bahia, "numa visão profética do nôvo Rio", que o Govêrno Negrão de Lima construirá um canal subterrâneo — "obra imorredoura" —, que permitirá o escoamento rápido das águas pluviais, "a serem lançadas no Atlântico por uma espécie de ladrão".

GOVÊRNO DA CAROCHINHA

— O Govêrno Negrão é a galinha dos ovos de ouro! O Govêrno Negrão de Lima — prosseguiu —, não tem uma atitude contemplativa, mas um projeto ousado que ficará na história. Apenas o custo global não foi calculado, mas a Cidade merece êsse investimento. O Govêrno conta com os recursos normais da sua arrecadação, com a ajuda do Govêrno federal, pois êle habita ainda esta Cidade, e até com recursos internacionais. Seria um absurdo dizermos que, após uma catástrofe, há condições ideais de habitação.

— E as condições de saúde da população? — perguntou o repórter que entrevistou o Sr. Luís Alberto Bahia.

— Ótimas — respondeu o Chefe da Casa Civil. Não houve risco para a saúde da população, a assistência médica foi eficiente, os desabrigados comeram em talheres comprados pelo Estado. Vejam esta foto de Florença! Um soldado, com um grande pão na mão, tenta entregá-lo pela janela de um ônibus a milhares de famílias famintas. A casa da atriz Kim Novak — observem êste recorte — quase ficou soterrada num bairro elegante de Hollywood. Roma, há pouco tempo, ficou parcialmente inundada.

— Na realidade, a desgraça de Laranjeiras começou há 27 anos, quando se consumaram os cortes verticais, concretizando-se, ainda, a abertura da Rua Souto Fernandes. O Govêrno Negrão de Lima tem um ano e três meses de administração. A desgraça, infelizmente, era invisível. As fôrças naturais, com terríveis impactos, destroem qualquer alternativa de planejamento.

— E a especulação imobiliária nos terrenos adjacentes à encostas, vai acabar? — tornou o repórter.

— Claro que sim — afirmou o Sr. Luís Alberto Bahia. O Govêrno Negrão de Lima vai acabar tudo. Localizaremos as áreas perigosas, vistoriaremos as encostas, exigiremos a saída dos moradores, interditaremos obras iniciadas. Vamos mais além: vamos estudar o Rio, senti-lo de perto. Ninguém conseguirá, sob pena de cometer um hara-kiri transformar a calamidade pública em calamidade política.

— E a corrupção na Polícia? — insistiu o repórter.

— Deixe-me prosseguir — acrescentou o Chefe da Casa Civil. O Govêrno Negrão de Lima manteve-se calmo, manteve forte o moral da população, ajudou-a a recuperar-se. O Govêrno Negrão de Lima dará energia após o racionamento. O Rio continuará sendo um centro de cultura, um centro científico. Não estão atingindo o Govêrno Negrão de Lima, que é um Govêrno legítimo. O Govêrno Negrão de Lima é a galinha dos ovos de ouro, a fonte das riquezas dêste Estado.

Casas podem desabar sôbre prédio

Moradores do Edifício Santa Sé, na Rua Cândido Mendes, 66, em Santa Teresa, onde residem centenas de pessoas, vieram ao JORNAL DO BRASIL denunciar a construção ilegal e perigosa das casas ns. 59, 61, 63, 65 e 71 da Rua Visconde de Paranaguá, por estarem à beira de um precipício e ameaçam desabar sôbre o prédio.

Os moradores explicaram que, em janeiro do ano passado, foram duramente atingidos por um deslizamento de encosta, que soterrou até o terceiro andar do prédio, juntamente com blocos de concreto e paredes das citadas casas, "que criminosamente continuam a ser construídas — contrariando tôdas as leis da Física — sôbre areia e à borda do abismo."

OMISSÃO

Os moradores denunciaram ainda que, apesar do recente decreto do Governador Negrão de Lima, proibindo construções em encostas, as casas da Rua Visconde de Paranaguá, inteiramente irregulares, continuam a ser erguidas sem que o Estado tome qualquer medida, "o que faz até suspeitar de que seus fiscais estejam sendo subornados pelos construtores".

Govêrno reduz a limpeza da Cidade

Embora a limpeza da Cidade ainda esteja quase tôda por fazer, dois órgãos — o Departamento de Estrada de Rodagem e o Departamento de Obras — pararam de colaborar com o Departamento de Limpeza Urbana, deixando-o ontem sòzinho com a tarefa de retirar tôda a lama acumulada em centenas de ruas, e recolheram, inclusive, os seus caminhões.

A decisão do DER e do DOB deixou os servidores do DLU preocupados porque, segundo afirmam, "o Departamento está desaparelhado, há dois anos não recebe um só caminhão para a coleta de lixo e não há número suficiente de homens para tudo que está por fazer".

MEDO DE CHUVA

O ritmo de limpeza da Cidade caiu em mais de dois terços e as chefias do DLU temem que, sem o auxílio dos dois outros órgãos, a próxima chuva vá agravar a situação, porque "a tarefa que agora é exclusiva do Departamento não será cumprida em menos de um mês".

A Rua Visconde da Silva, em Botafogo, é um exemplo da falta de condições do Estado para limpar a Cidade: do número 101 ao 169, não há passagem para pedestres pelo lado ímpar da rua, onde é também difícil o tráfego de veículos, pois o asfalto ficou reduzido a uma pequena faixa, enquanto o restante está tomado por montes de terra ou lama sêca.

TIJUCA SOFRE

O Bairro da Tijuca continua com a maioria de suas ruas cheias de lama sêca e detritos, sendo talvez a zona mais crítica da Cidade, devido às cheias dos Rios Maracanã e Joana, além do material sólido trazido pelas chuvas das favelas e encostas dos morros.

A Rua Silva Teles está inteiramente tomada por lama sêca, depositada nas calçadas pelos próprios moradores porque, até anteontem, nenhum caminhão do DLU passara por ali.

Além dos montes de lixo, há vazamentos das tubulações, agravando a proliferação de mosquitos.

Carioca está ameaçado de encefalite

Os dirigentes da Campanha de Combate ao Mosquito, do Departamento de Saneamento da SURSAN, alertaram ontem para o perigo de um surto de encefalite no Rio, decorrente da proliferação do mosquito Culex-Pipiens — transmissor do vírus da moléstia —, em conseqüência da água estagnada por tôda a Cidade.

A proliferação do mosquito não é grande nas áreas em que a Campanha de Combate ao Mosquito vem atuando — Zona Sul e Tijuca, até o Méier, onde 1 251 obras de construção civil, os maiores focos de proliferação, estão sob fiscalização —, mas a maior parte das Zonas Suburbana e Rural estão sem contrôle, por falta de recursos.

Os responsáveis pela Campanha explicaram ontem que as chuvas determinaram um aumento na proliferação do Culex-Pipiens, devido aos movimentos de terra e ao entupimento das galerias, onde existe água parada.

— Aquêle pernilongo — explicam os técnicos — é o principal responsável pela incidência de encefalite, transmitindo-a das aves para o homem.

Recentemente, devido à grande proliferação registrada no Texas, Estados Unidos, foram registrados 200 casos da doença só na Cidade de Dalas, durante um mês, ocorrendo 20 mortes. O transmissor da encefalite em Dalas foi o mesmo mosquito que é encontrado no Rio.

Situação na Fazenda Modêlo não muda

Sujos, seminus, mal alimentados, dormindo em galinheiros e ao relento, os 1 825 desabrigados que permaneciam ontem na Fazenda Modêlo "à espera de casa, porque nós não podemos voltar para os barracos destruídos", estão revoltados contra a Secretaria de Serviços Sociais "que não toma providências para resolver a situação".

Vinte e cinco famílias saíram ontem da Fazenda Modêlo, "porque não agüentamos mais ficar aqui e vamos para qualquer lugar". Todos são unânimes em acusar a administração da fazenda de negar tudo, desde a comida até leite para crianças. O comandante do policiamento, no entanto, alega que "60% não são desabrigados e sim aproveitadores".

AS QUEIXAS

Dezenas de mulheres queixaram-se da comida e acusaram os responsáveis pela fazenda de "tentar com êsse tratamento fazer a gente sair daqui de qualquer maneira, porque êles não querem resolver a situação".

O responsável pelo policiamento do local, Major Neyson Rebouças, afirma que "aqui é um verdadeiro hotel, com a vantagem não se pagar nada. Nós damos casa e comida de graça, assistência médica noite e dia e até transporte para Campo Grande, de ida e volta para os que trabalham na Cidade, e êles não estão satisfeitos".

— Na verdade, há sòmente 40% de flagelados mesmo, o resto é de aproveitador — acrescentou o oficial.

A Secretaria de Serviços Sociais pretendia fazer uma triagem para verificar quais as pessoas que não tinham realmente casa para morar mas, até hoje, ela não foi realizada.

Govêrno federal ajuda o Rio com NCr$ 3 milhões

O Ministro da Coordenação dos Organismos Regionais, Sr. João Gonçalves de Sousa, liberou ontem, a verba de NCr$ 3 060mil (três bilhões e 60 milhões de cruzeiros antigos), concedida pelo Govêrno federal ao Govêrno carioca, para auxiliar as obras de recuperação do Rio.

A verba foi liberada após uma reunião sigilosa no Palácio Guanabara, onde os Secretários de Obras, Sr. Paula Soares, e o de Serviços Sociais, Sr. Vítor Pinheiro, apresentaram o plano detalhado da aplicação dos recursos.

PEDIU ALTO

Anteriormente, o Governador Negrão de Lima estivera por duas vêzes com o Ministro João Gonçalves de Sousa e explicou as dificuldades em que se encontra o Estado, após o último temporal, tendo pedido ajuda no valor de NCr$ 10 280 mil (dez bilhões e 280 milhões de cruzeiros antigos.

O Ministro da Coordenação respondeu que não poderia atender à reivindicação, por considerá-la muito elevada, acrescentando que, contudo, continuará estudando com interêsse as necessidades da Guanabara e examinará a possibilidade de reforçar a ajuda federal.

— A concessão de outros créditos dependerá do total de despesas que o Ministério terá para atender, também, às necessidades do Estado do Rio — explicou o Ministro.

A APLICAÇÃO

Os recursos liberados ontem serão aplicados pelo Govêrno carioca da seguinte forma, de acôrdo com o seu plano de obras: para a Secretaria de Serviços Sociais (socorro e assistência aos desabrigados), NCr$ 700 mil (setecentos milhões de cruzeiros antigos); e para a Secretaria de Obras, em obras de dragagem do Canal do Mangue e dos Rios Maracanã, Jacaré, Joana, Trapicheiro, Salgado, Pedras e Acari, NCr$ 700 mil (setecentos milhões de cruzeiros antigos); limpeza das galerias circulares e retangulares, caixas de ralos, de areia e de contenção, NCr$ 400 mil (quatrocentos milhões de cruzeiros velhos), e reconstrução de pontes sôbre os Rios Maracanã, Trapicheiro e Comprido, e nas Ruas Pernambuco, Paraná e Ururaí, NCr$ 1 260 mil (um bilhão e 260 milhões de cruzeiros antigos).

A ARMADILHA

Segundo fonte ligada ao Ministério dos Organismos Regionais, os três encontros sigilosos entre o Ministro João Gonçalves de Sousa e o Gonador Negrão de Lima, que resultaram na liberação da verba de NCr$ 3 060 mil, constituíram-se em verdadeiros duelos de inteligência, do qual saiu vitorioso o Ministro "que não caiu na armadilha preparada pelo Chefe da Casa Civil do Estado da Guanabara, Sr. Luís Alberto Bahia.

A "armadilha" consistia na liberação da verba federal de NCr$ 10 280 solicitada em tom de que "o Govêrno Castelo Branco precisa salvar o Rio para que não ocorra uma terceira enchente" com a agravante de ficar com o Govêrno federal a responsabilidade de futura tragédia.

O DIÁLOGO

Funcionário do MECOR informou que o Ministro João Gonçalves de Sousa estava a par, desde o início das conversações, do plano do Chefe da Casa Civil da Guanabara, mas preferiu colocar a questão em têrmos altos, reafirmando a disposição do Govêrno federal de ajudar o Estado "mediante justificativas razoáveis, que seriam posteriormente submetidas à fiscalização das autoridades federais".

O principal argumento do Ministro Gonçalves de Sousa baseava-se numa simples soma aritmética, pois o Governador Negrão de Lima já tinha conseguido anteriormente do Govêrno federal nada menos de Cr$ 8 bilhões — quatro bilhões na enchente do ano passado e outro tanto na dêste ano — que, somados aos Cr$ 10 bilhões, dariam Cr$ 18 bilhões (antigos), considerados "dinheiro de sobra" para suprir as necessidades de qualquer calamidade pública.

Sobe a 101 o número de vítimas nas Laranjeiras

Com os quatro corpos encaminhados ontem ao Instituto Médico-Legal — um homem, duas mulheres e uma criança, dos quais o único identificado foi Helena Vicentino de Sousa — o total de vítimas das chuvas caídas sôbre o Rio subiu a 140, sendo 101 dos prédios desabados em Laranjeiras.

As vias de acesso ao local do acidente continuam policiadas por elementos da Polícia do Exército, enquanto os trabalhos de remoção dos escombros prosseguem com morosidade, tendo os trabalhadores do Departamento de Estrada de Rodagem informado que o fato decorre do pouco espaço, que dificulta a manobra das máquinas.

EXPECTATIVA

Bombeiros e trabalhadores do DER continuam revolvendo o que restou de uma casa e dois edifícios, revesando-se em turmas que trabalham noite e dia. Alguns acreditam que agora é pequeno o número de corpos soterrados, porque diminuiu bastante o mau cheiro que, antes, exalava intensamente dos escombros.

Dezenas de moradores das imediações continuam acompanhando os trabalhos no local, na expectativa de que o número de mortos possa aumentar a qualquer momento, quando fôr atingido o pavimento onde realizava-se uma festa de debutantes.

DISPUTA

À medida que as máquinas do DER vão atirando para baixo os escombros, caminhões levam o material para o Atêrro do Flamengo, onde numerosas pessoas revolvem o entulho, à procura de objetos utilizáveis.

É tão grande a afluência de pessoas àquele local, que ontem foi necessário um destacamento de policiais para evitar os atritos. Muita coisa encontrada entre os escombros ainda está em bom estado, principalmente bicicletas e aparelhos eletrodomésticos, além de metais provenientes das instalações dos prédios.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 2 de março de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Carta do leitor

A pouca luz

A propósito do editorial publicado no dia 28 de fevereiro, o Diretor-Superintendente Geral da Rio Light, Sr. Antônio de Almeida Neves, envia a seguinte carta:

"Senhor Diretor. Sôbre o editorial **Trevas**, em que o JORNAL DO BRASIL, ontem, fêz considerações em tôrno das implicações e repercussões do racionamento de energia, a Rio Light vem solicitar-lhe a costumeira acolhida para os seguintes esclarecimentos: 1. Esta concessionária não pune consumidores; na aplicação de sanções pela infringência das normas restritivas do consumo, obedece e executa, estritamente, determinações emanadas do Poder Público e consubstanciadas em atos oficiais, de conhecimento geral. 2. A suspensão do uso de aparelhos de ar condicionado, a qualquer hora, por determinação do Departamento Nacional de Águas e Energia e da Coordenação do Racionamento, órgãos do Ministério das Minas e Energia, resulta diretamente da presente falta de disponibilidade do sistema gerador para supri-los (em virtude de se achar fora de operação a Usina Nilo Peçanha). A medida visa principalmente a ensejar condições de recebimento de maior quantidade de energia da São Paulo Light, de modo a permitir que as disponibilidades energéticas sejam pròritàriamente distribuídas às atividades de produção e serviços essenciais (indústrias, abastecimento de água, esgotos, transportes urbanos, etc.), bem como aos meios de comunicação em geral (imprensa, rádio, televisão, etc.) com a finalidade de garantir a segurança da população. 3. A concessionária não reduziu, em nenhum instante, desde o momento em que foi possível chegar até às Usinas atingidas pela calamidade de 23 de janeiro, o ritmo dos trabalhos de recuperação do equipamento danificado. Ao contrário, conseguiu, em uma semana apenas, reduzir de 45% o deficit de energia, já podendo atender hoje a 75% das necessidades. E continua a intensificar os trabalhos de recuperação. Hoje, na Usina Nilo Peçanha, há cêrca de 1 100 homens (200 técnicos e 900 operários) em atividade incessante, em turmas que se revezam, durante 24 horas por dia. Aliás, a própria reportagem dêsse jornal já teve oportunidade de comprová-lo (**Energia de Nilo Peçanha só virá dentro de dois meses**, com foto ilustrativa, JB, 24/2/67, pág. 16, 1.º caderno). 4. Inviável, por outro lado, é a ampliação dessa equipe. Como bem notou o repórter do JB destacado para aquela cobertura "o maior problema para as duas turmas encarregadas da recuperação, de 500 homens cada uma, é de espaço, pois os 100 metros de comprimento do salão da Usina não chegam para abrigar as peças dos geradores desmontados" (reportagem citada). Ademais, ainda que o espaço o permitisse, o trabalho altamente especializado que ali se realiza não poderia, pelas suas características, ser executado com maior celeridade, pois o equipamento em reparo compreende também contrôles de alta precisão, uma vez que a Usina é operada por comandos inteiramente automáticos. Além dêsse pessoal foram contratados, para acudir à emergência, serviços de firma especializada, destinados à desobstrução do canal de descarga e remoção de resíduos. 5. Também em Triagem, no Rio, durante 14 horas por dia, mais de 120 técnicos especializados têm estado em atividade, voltados exclusivamente para os trabalhos complementares de recuperação das peças danificadas. 6. Graças a êsse gigantesco esfôrço concentrado, cêrca de 2 500 peças já foram totalmente recuperadas, por uma equipe de técnicos e operários de que a Rio Light só tem por que orgulhar-se, não só pela dedicação extraordinária com que se desincumbe da tarefa ingente a que está devotada, como também pelo elevado padrão de qualidade dos trabalhos que executa, já comprovado inclusive em serviços prestados a outras concessionárias brasileiras, a título de colaboração. 7. A primeira unidade geradora de Nilo Peçanha (65 000 kW), se não houver imprevistos, deverá estar em condições de entrar em operação em fins de abril e nessa oportunidade os cortes de energia poderão ser suspensos, desde que haja restrições para consumos não fundamentais. A **recuperação total**, entretanto, dadas as proporções do sinistro que atingiu a Usina e a natureza dos trabalhos em realização e a realizar-se, será necessàriamente mais demorada. 8. Pode V. Sa. crer que, neste momento, todos os recursos da Rio Light, e mais aquêles considerados necessários, estão integralmente mobilizados e conjugados para, não só no interêsse das populações da área de concessão, como em defesa do interêsse da própria concessionária, abreviar-se o tempo de duração dos trabalhos, a fim de normalizar-se o suprimento. 9. Para concluir êstes esclarecimentos, queremos dizer-lhe que muito honraria a esta Companhia mais uma visita da reportagem do JORNAL DO BRASIL às obras de recuperação em andamento, para asseverar a veracidade das presentes afirmações e transmiti-las aos leitores dêsse conceituado jornal."

Encontro

Chega hoje a Buenos Aires, para sua visita oficial, o Presidente eleito do Brasil, Marechal Costa e Silva. É tão grande a importância do Brasil e da Argentina no âmbito latino-americano que qualquer encontro de Chefes de Estado das duas Repúblicas tem sempre um significado importante. No caso presente, pela própria situação política pessoal dos dois Chefes de Estado, é ainda mais importante que ambos saibam dar ao encontro uma dignidade e uma importância que valham para tôda a América Latina.

Falta, aos dois Presidentes que hoje se encontram, aquela majestade que o voto popular confere aos que governam. Ambos chegaram ao Poder pela fôrça: Onganía, há oito meses, pela fôrça direta, e Costa e Silva, há cinco meses, pelo voto indireto. Por outro lado, a visita justamente dá aos dois Presidentes uma oportunidade de se afirmarem como estadistas. De início devem ambos esquecer que são militares, já que são algo muito maior: Presidentes de duas Repúblicas que só se não o desejarem deixarão de cumprir um grande papel no mundo. É claro que Chefes de Estado também discutem assuntos militares, mas, de um ponto-de-vista geral, civil e político. Não seria político, por exemplo, o debate agora em tôrno da Fôrça Interamericana de Paz, que acaba de custar a Onganía um revés, na reunião da OEA em Buenos Aires. A idéia de discutir agora a FIP passara dos Estados Unidos ao Brasil e acabou na mão da Argentina.

O episódio, no entanto, deve servir para lembrar aos dois Presidentes que se a política interamericana inclui, de fato e também de direito, os Estados Unidos, ela repousa principalmente no interêsse de cada um dos países latino-americanos. Só o que fôr bom para o Brasil, a Argentina e demais países latino-americanos será bom para os Estados Unidos nesta região do mundo. E nunca haverá uma grande política latino-americana sem uma profunda e consciente participação da Argentina e do Brasil. Onganía e Costa e Silva estarão novamente juntos, em abril, na Conferência de Presidentes de Punta del Este. Que melhor ocasião que a de agora para que lancem as bases de um entendimento que venha a florescer nessa Conferência? A Conferência dos Presidentes é convocada pela Organização dos Estados Americanos e exatamente pela OEA podem os dois Presidentes iniciar seu entendimento.

Por que está tão decadente e sem dinamismo essa organização regional de países que têm uma cultura comum e o objetivo comum do desenvolvimento econômico? É que procuram todos, isoladamente, o contato com os Estados Unidos e limitam os seus contatos a visitas oficiais. É que confiam em si mesmos, mas não sabem como multiplicar por todos essa confiança. Com línguas mùtuamente incompreensíveis e pressupostos culturais às vêzes diferentíssimos, os países do Ocidente europeu conseguiram chegar ao milagre do Mercado Comum, que é muito mais do que um mercado e que se torna cada vez mais comum.

O Presidente Costa e Silva vai encontrar o Presidente Onganía em situação grave diante da poderosa CGT, que congrega milhão e meio de operários de mais de cem sindicatos, e viaja, êle próprio, num instante em que mergulha, no Brasil, na faina de montar o seu Govêrno. Mas se ambos souberem superar suas dificuldades e partir para um acôrdo fecundo do ponto-de-vista latino-americano poderão, a um só tempo, firmar-se nos respectivos países e angariar um prestígio sério em todo o Continente.

Perspectivas

Pronunciamentos de personalidades convidadas para altos postos no futuro Govêrno trazem à baila os rumos da nova política econômica. Ao que se depreende de entrevistas e declarações, haverá mudança. O que fica menos claro é a natureza e a extensão dessa mudança.

O objetivo central da Administração que se instalará dentro de alguns dias terá de ser a retomada do desenvolvimento, sem volta à hiperinflação. Assinalemos, a êsse respeito, que a situação não é hoje tão má quanto pretendem alguns. Se o custo de vida na Guanabara registrou, no ano passado, o crescimento de 41%, a elevação dos meios de pagamento ficou em apenas 20%. Quer dizer que boa parte da elevação de preços de 1966 constituiu reflexo retardado das grandes emissões do ano anterior, com o fim de comprar moeda estrangeira e o de dar cumprimento a uma avançada política de amparo à agricultura. A pequena expansão dos meios de pagamento do ano recém-findo demonstra que as causas básicas do surto inflacionário crônico acham-se, em boa parte, neutralizadas.

Quanto ao desenvolvimento, o acréscimo de cêrca de 12% da produção industrial, em 1966, deverá compensar a queda da produção agrícola do período, que se situa em tôrno de 6%. Pode-se, pois, esperar, em 1966, uma expansão do Produto Interno de até 6%. Sem dúvida, os dados indicam que já houve uma certa retomada do desenvolvimento. Boa parte da recuperação industrial recente se explica pela necessidade de recomposição de estoques e de substituição de equipamentos, fenômeno comum após recessões prolongadas. Se, contudo, a retomada não ocorreu ainda em têrmos desejáveis, foi grandemente facilitada pelo impulso à indústria no ano passado. Da mesma forma, os esforços dinamizadores da próxima Administração se verão sensivelmente facilitados pela grande safra agrícola que se anuncia para 1967. Em suma, o País tem o direito de esperar no ano em curso uma taxa de desenvolvimento igual às melhores observadas anteriormente, acompanhada de um surto inflacionário substancialmente mais baixo que o de 1966.

O tema dos capitais estrangeiros deverá, outrossim, ser tratado com firmeza e profundidade. Existe hoje em tôrno do assunto desnecessário clima de mal-estar. De um lado, as emprêsas nacionais reclamam contra a concorrência de firmas estrangeiras, que se julgam incapazes de enfrentar sem o apoio decidido do Govêrno. De outro lado, em setores tão importantes quanto o químico e o petroquímico, nota-se, da parte de emprêsas estrangeiras que elaboraram projetos e os tiveram aprovados, acentuada timidez diante de investimentos de grande envergadura.

Ao Govêrno Costa e Silva, cumprirá adotar medidas que de uma parte tranqüilizem o povo e os empresários quanto aos riscos de uma desnacionalização em larga escala do nosso parque manufatureiro, e, de outra, ofereçam aos grupos estrangeiros normas para sua atuação — claras, justas e com razoáveis garantias de permanência.

Um planejamento correto e eficiente será, finalmente, de fundamental importância. Está certo o Sr. Hélio Beltrão quando diz que um plano vale tanto quanto a máquina encarregada de executá-lo. Acerta ainda quando afirma que se deve planejar para o país real e não para um país hipotético; acerta, mais uma vez, quando convoca para a tarefa de planejar todos os órgãos ligados à execução. O acêrto destas idéias não exclui, todavia, o fato de que a falta de visão global da economia pode ter sérias conseqüências negativas. Justamente êste vício fêz com que o Programa de Metas desembocasse em violentos desequilíbrios monetários e de pagamentos externos. Qualquer descuido a respeito poderá significar a volta à desordem econômica e social que caracterizou os três anos anteriores ao Govêrno Castelo Branco.

O povo pagou pesado tributo nos últimos anos, seja por causa dos violentos desequilíbrios econômicos, seja pela excessiva rigidez das medidas corretivas adotadas. Justamente por isto as esperanças depositadas na nova Administração têm de ser confirmadas sem o espectro de uma frustração de graves conseqüências para o País.

Retrocesso

Ao adotar, como acaba de fazê-lo, o currículo unificado, para o ensino médio, a Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara incidiu num êrro que implica retrocesso com relação ao que já se tinha conseguido no setor educacional. Ao mesmo tempo, a medida, que pode beneficiar a burocracia, com o seu alcance simplificador, contraria flagrantemente o espírito e a letra da Lei de Diretrizes e Bases. A Lei, inovando saudàvelmente, procurou ser e é flexível, deixando aos colégios e educadores boa margem para as opções que em cada caso se apresentem como melhores. O currículo unificado ignora as particularidades locais e identifica, numa uniformidade irrealística, os colégios de uma zona com os colégios de outra, impondo aos alunos de Copacabana, por exemplo, o mesmo regime a que estão submetidos os alunos de Campo Grande.

Felizmente, já passou o tempo em que, em nome de uma falsa concepção de unidade, nacional ou não, se legislava para o Ensino com uma rigidez absoluta, que ia a pormenores clamorosos, como o do mesmo horário para tôdas as aulas e matérias. Sucede, porém, que a Secretaria de Educação do Estado decidiu voltar a êsse tempo, revivendo um critério peremptó e de todo inconveniente aos interêsses do Ensino, particularmente do corpo discente. As novas normas distribuídas pela Secretaria apresentam, por outro lado, aspectos de difícil entendimento, quando discriminam contra certas disciplinas em favor de outras. Ficou claro que a orientação adotada favorece um ensino do tipo dito de ilustração geral, em detrimento dos conhecimentos hoje cada vez mais indispensáveis aos que se preparam para viver e realizar-se profissionalmente numa era tecnológica.

A prevalecer o currículo unificado, os colégios estaduais deixarão de preparar, como lhes compete, alunos capazes de submeter-se com êxito aos exames vestibulares. Seria então o Estado a pôr em prática um sistema contra sua rêde escolar, o que resulta também em prestigiar e consolidar os chamados *cursinhos*.

Coisas da política

Linha do nôvo Govêrno ainda não foi definida

Punha-se em dúvida ontem, entre assessôres categorizados do Marechal Costa e Silva, que os últimos pronunciamentos pessoais de alguns dos futuros Ministros representassem o pensamento do Presidente eleito em relação a figuras e fatos da vida política e administrativa do País.

O pensamento do nôvo Govêrno será pessoalmente exposto pelo Marechal Costa e Silva depois de sua posse, de modo nítido, abrangendo as linhas fundamentais da política a ser executada pela Presidência. Até aqui o Presidente eleito não avançou qualquer declaração que implicasse uma antecipação da linha a imprimir aos diferentes Ministérios, muito menos que importasse em restrição de qualquer natureza a setores do atual Govêrno, no qual estêve êle perfeitamente integrado até quando teve de se desincompatibilizar, afastando-se da Pasta da Guerra para disputar como candidato presidencial os votos da Convenção Nacional da ARENA.

Ao partir hoje para Buenos Aires, deixa êle instruções aos futuros Ministros para que evitem antecipações pessoais, insuscetíveis de dar à opinião pública uma noção clara da unidade de pensamento e ação que deseja imprimir a tôda a sua equipe.

Quando voltar da Argentina, onde ficará apenas três dias, o Marechal Costa e Silva começará a trabalhar no seu primeiro pronunciamento definidor, a ser feito imediatamente depois de receber do Presidente Castelo Branco a faixa presidencial.

Orientados, então, por essa definição presidencial, os Ministros começarão a falar, se fôr o caso, para dizer como pensam ajustar a ela as suas Pastas.

O nôvo programa da ARENA

A partir de hoje, em Brasília, o Deputado Djalma Marinho fará um levantamento cuidadoso dos elementos que estarão de fato integrados no movimento renovador da ARENA, chamado Guarda Vermelha, *dos quais até agora ninguém sabe indicar o número exato. Os mais otimistas calculam que estejam afinados com o movimento pràticamente todos os deputados novos do Partido, que trariam das urnas, por presunção ao menos, os mesmos propósitos de renovação de liderança em benefício da unidade e do vigor político da agremiação situacionista.*

O Sr. Djalma Marinho evita avançar na previsão do volume das adesões, preferindo reservar-se para uma avaliação exata depois de realizado o censo, que poderá estar ultimado em poucos dias. Concebe êle a chamada Guarda Vermelha *exatamente como um esfôrço para dar ao conglomerado heterogêneo que constitui a ARENA uma substância doutrinária capaz de fazê-la superar essa condição para se transformar num Partido estruturalmente forte e ideològicamente definido.*

Paralelamente ao trabalho de recenseamento nas diferentes bancadas, o Sr. Djalma Marinho pretende conversar mais objetivamente com o Senador Daniel Krieger, para discutir com êle os critérios para a seleção dos nomes que comporão pròximamente a comissão incumbida de elaborar o programa da ARENA. A elaboração de um programa moderno — suficientemente definidor das idéias trazidas pelos novos deputados — constitui justamente a principal, senão única, reivindicação dos integrantes da Guarda Vermelha, *assim denominada, com alguma dose de humor, por aspirar a se converter numa espécie de* revolução cultural *dentro do Partido.*

O próprio Sr. Djalma Marinho está convidado a fazer parte da comissão, mas entende, pelo conhecimento de outros nomes em cogitação, que ela deve ser ampliada ou composta de modo a exprimir as insatisfações da nova geração parlamentar. Sem a elaboração de um programa largamente aberto às aspirações dessa nova geração, a ARENA poderá correr o risco da fragmentação, não em novos partidos, mas em alas e setores conflitantes capazes de comprometer a sua unidade no Congresso, principalmente na Câmara.

Limites da tecnocracia

Tristão de Athayde

Leio no prefácio a um recente tratado de Psicologia Social: "Não é verdade que Deus seja matemático. Quem é matemático, ou pode ao menos tornar-se quando o quer, é o homem" (Roger Laval e outros — **Traité de Psychologie Sociale.** T. I. 1963.).

Haverá contradição entre essa afirmativa, que nos parece tão verdadeira, e a velha sentença tomista: **"Omnia in numero, pondera et mensura disposuisti"?** Ó Deus, tudo dispusestes em número, pêso e medida.

A sentença do Professor Stoetzel, titular da primeira cátedra de psicologia social em França, nesse tratado em que a matemática é largamente aplicada à sociologia, supõe a existência de um universo substancialmente desordenado, em que compete à inteligência humana introduzir a ordem. É uma concepção de origem cartesiana segundo a qual compete à razão humana introduzir no universo a ordem e a medida. A conseqüência epistemológica dessa posição, como lògicamente concluiu o eminente prefaciador, é "a renúncia ao substancialismo ontológico e a adoção de um pensamento puramente operacional".

Se a moderna tecnocracia se basear em tais princípios haverá, realmente, uma contradição formal entre ela e tôda filosofia substancialista, seja fenomenológica como a de Teilhard de Chardin, seja ontológica como a de Maritain.

A sociologia operacional, herdeira do pragmatismo norte-americano, e que tomou vulto depois da obra capital de Parsons e Shils, **Toward a General Theory of Action** (1952), se baseia realmente numa concepção filosófica hegeliana do primado da ação. E daí o ativismo tecnológico que considera a sociedade, por analogia com a própria natureza, como naturalmente desordenada e a função política como correspondente à função filosófica em face da desordem substancial da natureza: uma imposição matemática de ordem.

Aparentemente a sentença de Stoetzel sôbre a não matematicidade da criação nos parece perfeitamente verdadeira. Mas só aparentemente. Pois a concepção substancialista, expressa na velha sentença de que Deus criou em número, pêso e medida, não contradiz de fato a outra proposição. Trata-se apenas de reconhecer que o conjunto "número, pêso e medida" da proposição tomista não é puramente matemático. Isto é, ordem e medida não se confundem com o elemento quantitativo. A natureza não é matemática em si. Como a sociedade tampouco o é. Mas nem por isso deixa de ter uma ordem e uma medida substanciais, **anteriores** à ordem e à medida que a inteligência humana pode introduzir, tanto na análise dos fenômenos naturais, como na análise dos fenômenos sociais. A ação é uma conseqüência do ser. **Operatio sequitur esse.** Não é uma causa. Tôda fenomenologia, que não queira contentar-se com o movimento de sucessão dos fenômenos, supõe uma ontologia. Os fenômenos naturais, como os fenômenos sociais, nos aparecem como desordenados e desmedidos. Mas se conseguimos ordená-los e medi-los é que nêles preexistem uma ordem e uma medida que a nossa inteligência precisa **descobrir** e não apenas **inventar**. Tanto o estudo dos fenômenos naturais como o dos fenômenos sociais podem ser reduzidos a fórmulas matemáticas, na medida em que **há nêles** uma ordem e uma medida ontológicas. Mas a diferença entre êles é que nos fenômenos puramente naturais a ordem **quantitativa** é preexistente. Ao passo que nos fenômenos **sociais** a ordem **qualitativa** é que é preexistente, por serem fenômenos **humanos**, nos quais o imprevisto, o "acaso" pascaliano fazem parte do cálculo de improbabilidades e não apenas das probabilidades.

Tôda tecnocracia, portanto, que partir do puro matematismo é falsa.

Alterado o sistema de distribuição de cotas aos municípios

Brasília (Sucursal) — Através de nôvo Ato Complementar, que tomou o número 35, o Presidente Castelo Branco alterou o sistema de distribuição do Fundo de Participação dos Municípios, constituído de parte da arrecadação dos impostos de Renda e de Produtos Industrializados.

A distribuição será feita, de agora em diante, da seguinte forma: do total do Fundo, 10% se destinam aos municípios das capitais dos Estados e 90% aos demais municípios. A primeira parcela será distribuída proporcionalmente a um coeficiente individual de participação.

MUNICÍPIOS

Para os municípios das capitais, os 10% do Fundo serão distribuídos proporcionalmente a um coeficiente individual de participação resultante do produto do fator representativo da população e do fator representativo do inverso da renda **per capita** do respectivo Estado. A distribuição dos 90% do Fundo aos demais municípios do País, por outro lado, será feita de acôrdo com a categoria do município segundo seu número de habitantes.

O ATO

É o seguinte o texto dêsse nôvo Ato Complementar:

Art. 1.º — O Artigo 91 da Lei n.º 5 172, (sistema tributário nacional, de 25 de outubro de 1966), passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 91 — Do Fundo de Participação dos Municípios a que se refere o Artigo 86, serão atribuídos:

I — 10% (dez por cento) aos municípios das capitais dos Estados.

II — 90% (noventa por cento) nos demais municípios do País.

Parágrafo 1.º — A parcela de que trata o inciso I será distribuída proporcionalmente a um coeficiente individual de participação, resultante do produto dos seguintes fatôres:

a) Fator representativo da população, assim estabelecido:

Percentual da população de cada município em relação à do conjunto das capitais:

	FATOR
Até 2%	2
Mais de 2% até 5%:	
Pelos primeiros 2%	2
Cada 0,5% ou fração excedente, mais	0,5
Mais de 5%	5

B) Fator representativo do inverso da renda **per capita** do respectivo Estado, de conformidade com o disposto no Artigo 90.

Parágrafo 2.º — A distribuição da parcela a que se refere o inciso II dêste artigo far-se-á atribuindo-se a cada município um coeficiente individual de participação determinado na forma seguinte:

Categoria do município, segundo seu número de habitantes:

A)	Até 10 000, para cada 2 000 ou fração excedente	0,2
B)	Acima de 10 000 até 30 000:	
	Pelos primeiros 10 000	1,0
C)	Acima de 30 000 até 60 000:	
	Pelos primeiros 30 000	2,0
	Para cada 6 000 ou fração excedente, mais	0,2
D)	Acima de 60 000 até 100 000:	
	Pelos primeiros 60 000	3,0
	Para cada 8 000 ou fração excedente, mais	0,2
E)	Acima de 100 000	4,0

Parágrafo 3.º — Para os efeitos dêste artigo, consideram-se os municípios regularmente instalados até 31 de julho nos anos milésimos 0 (zero) e 5 (cinco), atribuindo-se a cada município instalado nos anos intermediários uma parcela deduzida das cotas dos municípios de que se desmembrarem, calculada proporcionalmente ao número de habitantes das áreas a êle incorporadas.

Parágrafo 4.º — Os limites das faixas de número de habitantes previstas neste artigo serão reajustados sempre que, por meio de recenseamento demográfico geral, seja conhecida oficialmente a população total do País, estabelecendo-se novos limites na proporção do aumento percentual daquela população, por referência ao Recenseamento de 1960.

Parágrafo 5.º — Aos municípios resultantes de fusão de outras unidades será atribuída cota equivalente à soma das cotas individuais dessas unidades, até que se opere a revisão nos anos milésimos 0 (zero) e 5 (cinco).

Art. 2.º — O disposto no Art. 1.º aplica-se aos totais creditados no Fundo de Participação dos Municípios, a partir do mês de fevereiro, inclusive.

Parágrafo único — Até 10 (dez) de março, o Tribunal de Contas comunicará ao Banco do Brasil S. A. os novos coeficientes a vigorarem na distribuição das cotas devidas aos municípios, na forma dêste Ato.

Art. 3.º — A Lei n.º 5 172, de 25 de outubro de 1966, alterada pelo Decreto-lei n.º 28, de 14 de novembro de 1966, e pelos Atos Complementares n.ºs 27, 31 e 34, passa a vigorar com as seguintes alterações:

Alteração 2.ª — No inciso IV, do parágrafo 3.º, do Art. 52, substitua-se a expressão "quando adquiridos por terceiros" por "quando adquiridos de terceiros".

Alteração 2.ª — No inciso IV, do parágrafo 1.º do Art. 71, acrescente-se a expressão: "assim como as respectivas subempreitadas".

Art. 4.º — O Ato Complementar n.º 34 passa a vigorar com as seguintes alterações:

Alteração 1.ª — No inciso II, do Art. 5.º, substitua-se a expressão "montante do impôsto a que estaria sujeito" por "montante do impôsto sôbre serviços a que estaria sujeito".

Alteração 2.ª — Acrescente-se ao Art. 10, o seguinte inciso:

"III — Sôbre as máquinas, equipamentos e outros bens de produção, quando importados nas condições e para os fins previstos no Art. 14 do Decreto-lei n.º 37, de 18 de novembro de 1966."

Art. 5.º — O Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias incidente sôbre a entrada de mercadoria estrangeira em estabelecimento da emprêsa que a houver importado, será calculado sôbre o valor definido para efeito de cálculo do Impôsto de Importação e o montante, pago em cada operação, será registrado, para efeito de crédito fiscal, no livro correspondente à entrada de mercadorias.

Art. 6.º — Os Estados, o Distrito Federal e os Territórios Federais, na eventualidade de queda da arrecadação, não compensável pelas cotas do Fundo de Participação dos Estados, ficam autorizados a reajustar, durante o exercício de 1967, a alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias até o limite máximo de 18% (dezoito por cento), mediante convênio celebrado entre as unidades federativas pertencentes a uma ou mais regiões geo-econômicas.

Parágrafo 1.º — O limite fixado neste artigo engloba a cota de 20% (vinte por cento) devida aos municípios na forma do parágrafo 7.º, do Art. 24, da Constituição de 24 de janeiro de 1967.

Parágrafo 2.º — Os reajustamentos de alíquotas efetuados de conformidade com o disposto neste artigo entrarão em vigor na quinzena seguinte à data de publicação do convênio no **Diário Oficial** de cada unidade participante.

Parágrafo 3.º — No prazo de trinta dias de sua publicação e sem prejuízo do disposto no parágrafo anterior, os convênios de que trata êste artigo serão submetidos à ratificação da Assembléia Legislativa e, no caso daqueles de que participem o Distrito Federal ou os Territórios Federais, também do Congresso Nacional.

Parágrafo 4.º — A não ratificação do Convênio por parte do Poder Legislativo de uma unidade não prejudica sua vigência em relação às demais.

Art. 7.º — Nos têrmos do parágrafo 6.º, do Art. 24, da Constituição de 24 de janeiro de 1967, o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias não incide sôbre os produtos industrializados, quando destinados ao exterior.

Parágrafo 1.º — O disposto neste artigo aplica-se às mercadorias sujeitas ao impôsto sôbre industrializados, segundo as especificações constantes da tabela anexa à Lei n.º 4 522, de 30 de novembro de 1964, alterada pelo decreto-lei n.º 34, de 18 de novembro de 1966.

Parágrafo 2.º — Para os efeitos de aplicação do disposto neste artigo, além da mercadoria objeto de operação de exportação, considera-se destinada ao exterior a remetida:

I — As emprêsas comerciais que operem exclusivamente no ramo da exportação.

II — Aos Armazéns Gerais Alfandegados, Entrepostos Aduaneiros e Zonas Francas.

III — Aos Entrepostos Industriais de que trata o decreto-lei n.º 37, de 18 de novembro de 1966.

Parágrafo 3.º — No caso dos incisos I, II e III, do parágrafo anterior, fica assegurado ao sujeito ativo da obrigação tributária o direito de cobrança do impôsto devido por motivo da remessa em relação à mercadoria que fôr reintroduzida no mercado interno do País.

Parágrafo 4.º — Não se exigirá o estôrno do crédito fiscal corrtspondente às matérias-primas e outros bens utilizados na fabricação e embalagem dos produtos de que trata êste artigo.

Parágrafo 5.º — O disposto no parágrafo anterior não se aplica às matérias-primas de origem animal ou vegetal que representem, individualmente, mais de 50% (cinqüenta por cento) do valor do produto resultante de sua industrialização.

Art. 8.º — Poderão ser cobrados no exercício de 1967 os tributos municipais cujas leis tenham sido publicadas até 14 de março do corrente ano, desde que guardem conformidade com o disposto na Lei 5 172, de 25 de outubro de 1966, e no Decreto-Lei n.º 28, de 14 de novembro de 1966, assim como neste Ato Complementar e nos de n.ºs 27, 31 e 34.

Art. 9.º — As dúvidas surgidas em decorrência da classificação ou reclassificação de produtos pelo Ministério da Agricultura, na forma do Parágrafo 3.º do Artigo 2.º da Lei n.º 4 784, de 28 de setembro de 1965, para efeito de determinar a competência na cobrança do Impôsto de Vendas e Consignações e nos casos de transferência de mercadorias de um Estado para outro, não darão lugar a processos fiscais, desde que o contribuinte haja pago o Impôsto com base na referida classificação ou reclassificação. Também não haverá processo fiscal se, inexistindo classificação ou reclassificação, o contribuinte houver recolhido uma vez o Impôsto a um dos Estados da Federação.

Parágrafo único — Os processos já instaurados na esfera administrativa ou judiciária serão arquivados a requerimento do contribuinte, qualquer que seja a instância ou a fase de tramitação.

Art. 10 — O presente Ato Complementar entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogados o Parágrafo 2.º do Art. 4.º, do Ato Complementar n.º 27, os Artigos 7.º e 11 do Ato Complementar n.º 34, o parágrafo único do Art. 95 da Lei n.º 5 172, de 35 de outubro de 1966 e as demais disposições em contrário.

Mesquita diz que Negrão foi abusado

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, Sr. Júlio Mesquita Filho, acha que "o Governador Negrão de Lima cometeu um abuso, lançando mão de recursos para pressionar o JORNAL DO BRASIL a não dizer o que pensa sôbre a péssima administração que êle está fazendo".

O Sr. Mesquita Filho considera a suspensão da pubuicação de matérias pagas "uma represália muito pequena e mesquinha, pois o Governador não tem direito de lançar mão de um recurso dêstes, porque as publicações não são feitas por êle, mas sim pelo Estado da Guanabara, o que é muito diferente".

G. Amado volta triste com chuvas

O Embaixador Gilberto Amado, que está em férias e chegou ontem para comemorar no Brasil seu 80.º aniversário, disse que ficou triste com a notícia de novas enchentes na Guanabara e no Estado do Rio, principalmente porque morreu gente, "como foi o caso do jovem Paulo Rodrigues, que eu carreguei nos braços quando êle era apenas um menino".

Afirmou que as constantes cheias "transformaram esta linda Cidade, antiga cidade do prazer, em cidade de martírio, acrescentando que "a Guanabara, agora, é fonte de compaixão e merece nossa preocupação em vista dêsses seguidos desastres, cujas conseqüências têm sido as mais lamentáveis".

O Embaixador evitou comentar a atual situação brasileira, salientou que "não gosto de falar sôbre futuros Governos e não quero falar no presente para não me incompatibilizar com os amigos que tenho nêle".

O Sr. Gilberto Amado foi recebido no Galeão por seu irmão Gilson Amado e um grupo de amigos, aos quais apresentou seu médico particular, Dr. A. Zukermann, que tratou do seu recente enfarte.

Sete Câmara evita falar em política

O Delegado permanente do Brasil na ONU, Embaixador Sete Câmara, chegou ontem ao Rio, mas se recusou a falar em assuntos políticos ao desembarcar no Galeão. Informou apenas que após o encerramento dos trabalhos da Assembléia-Geral a ONU ficará em recesso durante algum tempo e que veio ao Brasil gozar suas férias.

Família Moura Andrade é acionada

Brasília (Sucursal) — Por ter trabalhado um mês no Brasil e pretendendo indenização por rescisão contratual, o italiano Rosat Poménico propôs ação ao Tribunal Civil de Roma contra os herdeiros de Antônio de Moura Andrade, entre os quais se encontra o Senador Moura Andrade, Presidente do Congresso Nacional, dos quais está cobrando seis milhões de liras.

Poménico alega que conheceu na Itália o falecido Sr. Antônio de Moura Andrade, que o convidou para trabalhar em sua indústria sediada em São Paulo. Antes de embarcar, contudo, fêz um curso de eletrônica em Milão, por solicitação do nôvo empregador e quando chegou a São Paulo viu que teria que trabalhar a 200 quilômetros da Capital, "em plena floresta", e que a fábrica nem sequer havia sido instalada. Retornou, então, à Itália, pagando de seu próprio bôlso o preço da passagem.

Fuzileiros festejam 159 anos

O Corpo de Fuzileiros Navais iniciou ontem, com um coquetel oferecido à imprensa, as comemorações de seu 159.º aniversário, quando foi divulgada a programação oficial das festividades, que terão um de seus pontos altos no próximo domingo, às 10 horas, quando uma turma de pára-quedistas da corporação dará uma demonstração de salto retardado, em Copacabana.

Também a Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais estará participando da Semana, exibindo-se na Praça Saenz Peña no domingo, às 20 horas, encerrando-se as festividades na quarta-feira com Missa de Ação de Graças na Candelária e recepção na sede esportiva do Clube Naval.

Aumento dos aluguéis será muito inferior a 65,8% e correção só começa em maio

Ao contrário do que anunciou o Conselho Nacional de Economia, o aumento do salário mínimo que vigora desde ontem não trará majoração de 65,8% nos preços dos aluguéis, pois a Lei do Inquilinato diz que os valôres dos aluguéis serão corrigidos 60 dias após a entrada em vigor, na proporção do aumento do salário mínimo.

Como o aumento do salário mínimo foi de aproximadamente 25% sôbre os valôres de fevereiro de 1967, as majorações não poderão ultrapassar 25% sôbre o preço do aluguel pago em janeiro aos proprietários, e, na maioria dos casos, não chegará a 11%.

COMO AUMENTA

A partir da vigência da Lei do Inquilinato, que acabou com o congelamento de aluguéis, os valôres pagos aos proprietários sofrem majorações tôda vez que o salário mínimo da região fôr modificado. Para dar aos inquilinos um prazo de adaptação dos seus orçamentos ao nôvo aluguel, a lei dispôs que os aumentos só serão devidos 60 dias depois do pagamento do nôvo salário mínimo.

Esse preceito, entretanto, só se aplica aos inquilinos que já ocupavam os imóveis antes da vigência da Lei do Inquilinato. Os que fizeram contratos depois da lei, isto é, depois de novembro de 1964, ficam sujeitos às cláusulas contratuais, embora devam pagar as majorações decorrentes do salário mínimo.

Os inquilinos que estão nos imóveis antes de novembro de 1964, para saberem qual a percentagem de aumento dos aluguéis que terão de pagar, devem esperar os índices de majoração que serão fornecidos pelo Conselho Nacional de Economia, os quais, porém, segundo a opinião dos técnicos, não podem ultrapassar 11% sôbre o aluguel que vem sendo pago, pois os índices não poderão ser maiores do que a percentagem de aumento do salário mínimo.

CORREÇAO MONETARIA

Quanto a Lei do Inquilinato criou o sistema de correção monetária para evitar a desvalorização dos aluguéis e a conseqüente fuga dos investimentos na construção civil, procurou uma fórmula capaz de manter os preços dos aluguéis mais ou menos estáveis. O legislador quis impedir que a inflação e o aumento do custo de vida tornasse irrisórios os preços pagos pelos inquilinos.

Como o salário mínimo geralmente é aumentado para ajustar os vencimentos dos trabalhadores aos aumentos do custo de vida, o legislador adotou a fórmula da correção monetária dos aluguéis tôda vez que o salário mínimo subir. O critério demonstrou até agora que é eficaz.

Se o salário mínimo subiu apenas 25%, os aluguéis não poderão ser majorados em 65,8%, como tem sido anunciado. O êrro nas informações é explicado pelo fato de os informantes desconhecerem que o aumento do salário mínimo é apenas um dos itens que contribuem para o aumento do custo de vida.

FATO DO DIA

Bonn reaproxima-se do Oriente Árabe

Luís Edgar de Andrade
Editor Internacional

O Govêrno da Jordânia reatou, esta semana, as relações diplomáticas com a República Federal da Alemanha, que haviam sido rompidas em maio de 1965, quando Bonn reconheceu o Estado de Israel. Por isso, os jornais do Cairo pedem com veemência que a Jordânia seja expulsa da Liga Árabe.

Depois que os democratas-cristãos e os socialistas realizaram a grande coalizão, a Alemanha Federal já atou relações com a Romênia comunista, pondo em surdina a Doutrina Hallstein, que proíbe os laços de Bonn com qualquer país que reconheça a Alemanha Oriental. Agora, o Primeiro-Ministro Kiesinger prepara-se para reconquistar a amizade do mundo árabe.

A inesperada decisão do Rei Hussein é o primeiro passo da desescalada germano-árabe. Em dezembro de 1964, o Presidente Nasser convidou o Primeiro-Ministro Ulbricht a visitar o Cairo. Era a oportunidade que o Chefe do Govêrno de Pankow esperava para sair do seu isolamento diplomático. Todos viram no convite da RAU um contrapêso à notícia de que Bonn ia substituir Washington no fornecimento de armas a Israel. A crise nasceu daí.

Bonn cedeu à pressão de Nasser. Um porta-voz da Chancelaria Federal anunciou que seria cancelada a venda de armamento às "zonas de tensão internacional". Na gangorra do Oriente Médio, foi a vez de Israel protestar: "Se Bonn se intimida porque o Cairo ameaça reconhecer Pankow, deve saber que nós também podemos atar relações com a Alemanha Oriental". A política de reconciliação entre alemães e judeus, inaugurada pelo Chanceler Adenauer, ameaçou ir de águas abaixo. Ao mesmo tempo, o Presidente Luebke escrevia uma carta ao Rei da Jordânia, pedindo a sua mediação pessoal junto a Nasser, para que a visita de Ulbricht fôsse desmarcada.

No dia 24 de fevereiro de 1965, os egípcios receberam o Primeiro-Ministro de Pankow festivamente, mas nenhuma vez nas conversações do Cairo se tocou em algo mais do que a intensificação das relações comerciais. No dia 13 de maio seguinte, Bonn reconhecia Israel "A normalização de nossas relações não é dirigida contra ninguém", disseram os alemães. O Cairo reagiu imediatamente, rompendo com Bonn, e a Liga Árabe recomensou a seus outros 12 membros que fizessem o mesmo. Todos obedeceram à decisão, menos três: Tunísia, Marrocos e Líbano.

— Se eu romper com Bonn — disse em Túnis, o Presidente Bourguiba —, terei de romper com tôdas as nações da face da Terra que têm relações com Israel.

Nessa tomada de posição, os árabes procuraram ser comedidos. Romperam com Bonn, mas nenhum dêles, nem mesmo a RAU, pensou em atar com Pankow. Um ano depois, êles reconheciam que o rompimento não causou prejuízo à Alemanha Federal, nem a Israel, mas só ao mundo árabe, que perdeu a ajuda econômica de Bonn. Em março de 1966, a Liga Árabe fêz esta ameaça quase oferta: os dez países que romperam com Bonn não reconhecerão Pankow se a Alemanha "continuar a fornecer armas a Israel numa quantidade não superior à razoável".

Sem consultar as nações irmãs, a Jordânia agora realiza sua paz em separado com a Alemanha. A atitude está clara no contexto das divergências internas do mundo árabe. A Jordânia faz parte do grupo monarquista em choque com a RAU, a Síria e o Iraque. Possìvelmente, a Arábia seguirá seu exemplo, pois no Oriente Médio, como em tôda parte, os negócios estão acima da política.

Vietname adia livro de Kennedy

Nova Iorque (UPI-JB) — O Senador Robert Kennedy solicitou o adiamento indefinido da publicação de seu livro *New Problems, New Proposals*, à editora Harper and Row, porque deseja acrescentar alguns pronunciamentos recentes sôbre a guerra do Vietname.

Fontes ligadas à editora e ao senador assinalam que a decisão foi provocada pela tensão criada com as objeções impostas pela família Kennedy à publicação pela Harper and Row de *A Morte de um Presidente*, de William Manchester.

CIA usa até professôres, diz o "Pravda"

Moscou (UPI-JB) — A CIA — Central Intelligence Agency — está utilizando estudantes e professôres norte-americanos que se encontram na União Soviética como espiões, para obter informações secretas, denunciou ontem o **Pravda**, jornal do Partido Comunista.

Depois de citar vários cidadãos norte-americanos, entre êles conhecidos professôres universitários, que trabalham em programas de intercâmbio cultural, o **Pravda** informa que conseguiram convencer três soviéticos a serem espiões e tentarem fazer com que os estudantes africanos abandonassem o país.

O jornal ressalta que, segundo a própria imprensa norte-americana, várias organizações que aparentemente nada têm a ver com o Govêrno são sustentadas pela CIA.

Monarquistas matam 33 no Iémen

Beirute (UPI-JB) — Tropas leais ao ex-Rei do Iémen, Iman Mohammed Al Badr, mataram, na semana passada, 33 egípcios e feriram mais de 40, durante o primeiro combate ocorrido êste ano na guerra civil entre republicanos e monarquistas, revelou ontem a Rádio de Meca.

Membros de tribos favoráveis ao rei deposto atacaram um pôsto militar e emboscaram um comboio nas proximidades de Sana, Capital dos republicanos. A RAU mantém 60 mil homens no Iémen para apoiar o Presidente Abdullah Sallal, que derrubou a monarquia em setembro de 1962.

Malinovsky doente pode perder cargo

Moscou (UPI-JB) — O Ministro da Defesa e Chefe das Fôrças Armadas soviéticas, Rodion Malinovsky, está muito doente, internado num hospital de Moscou desde meados de novembro, e talvez não reassuma a pasta, segundo fontes bem informadas.

Dirige o Ministério, em caráter interino, o Marechal Andre Grechko, Primeiro-Vice-Ministro da Defesa e Comandante das Fôrças do Pacto de Varsóvia, que provàvelmente substituirá Malinovsky, assim que seja confirmado seu afastamento definitivo do cargo.

Tchecos só aceitam Bonn sob condição

Varsóvia (UPI-JB) — O Presidente da Tcheco-Eslováquia, Antonin Novotny, declarou ontem que seu Govêrno se colocou ao lado da Polônia, negando-se a reconhecer a Alemanha Ocidental, a menos que Bonn aceite uma série de exigências.

Depois de firmar um nôvo tratado de amizade entre a Polônia e a Tcheco-Eslováquia, Novotny afirmou: "Repelimos a declaração do Chanceler Kurt-Georg Kiesinger de que sòmente o Govêrno federal (Alemanha Ocidental) tem o direito de representar tôda a nação alemã. Jamais aceitaremos isso enquanto existir o segundo Estado alemão, ao qual reconhecemos plenamente".

Um norte-americano é prêso como implicado em "complot" contra Presidente Kennedy

Nova Orléans (UPI — JB) — O Promotor Jim Garrison prendeu ontem um homem de Nova Orléans, e acusou-o de ter participado numa conspiração para assassinar o Presidente John Kennedy.

No escritório do promotor, o homem foi identificado como Clay Shaw, de 54 anos de idade, ex-gerente-diretor do Mercado Comercial Internacional de Nova Orléans.

PROMESSAS

É esta a primeira detenção que faz o Promotor do Distrito de Nova Orléans, desde que iniciou sòzinho uma nova investigação sôbre a morte de Kennedy, ocorrida em 1963.

Há menos de uma semana Garrison anunciou ter desvendado o mistério do crime de Dalas e concluído que havia várias conspirações para matar o Presidente. Prometeu também que faria várias prisões.

Desde que Garrison começou a revolver pùblicamente o caso Kennedy tinha havido antes apenas um fato concreto: a morte de David Ferrie, pilôto mencionado no Relatório Warren, ocorrida em condições estranhas e aparentemente provocada pela ruptura de um vaso sanguíneo da base do crânio.

Shaw foi no escritório de Garrison depois de ter recebido a intimação. Até agora é a segunda pessoa intimada a comparecer. A primeira foi James R. Lewallen, de 38 anos.

Lewallen deixou o escritório depois de longa sessão. Um porta-voz do Promotor disse que êste chegou ao escritório às 16 horas (hora local) e que o interrogatório de Lewallen e Shaw foi realizado por assistentes. O anúncio da prisão foi feito às 18h40m.

PUBLICIDADE

O último número do semanário norte-americano **Time** dedica um artigo às investigações de Nova Orléans, no qual insinua que não passam de um grande golpe publicitário do Promotor.

Assinala a revista que tudo indica que o Promoter quer culpar os cubanos, pró ou anti-Fidel, pela morte de Kennedy.

Em recente edição o jornal **El Tiempo**, de Nova Iorque, publica um artigo de seu diretor Stanley Ross com uma longa história a respeito de um agente de Fidel, Ruedolfo Gongorra, prêso três dias antes do crime de Dalas, nos Estados Unidos, que teria confessado que assassinaria Kennedy, a mando de Fidel.

As autoridades norte-americanas limitaram-se a mantê-lo no cárcere, porém com a morte do Presidente temeram uma reação do povo, caso a confissão do cubano fôsse tornada pública, e enviaram-no de volta a Havana, via Espanha.

RESISTÊNCIA NO CAMPO

Nas zonas rurais estaria a grande fôrça a ser mobilizada em favor da volta de Sukarno ao poder (UPI)

Fôrças de Sukarno em Java se mobilizam contra militares

Jacarta (UPI — JB) — Um jornal indonésio disse ontem que os partidários do Presidente Sukarno, inclusive alguns membros das Fôrças Armadas, foram mobilizados em Java Central para um possível confronto com o homem forte General Suharto.

O jornal estudantil **Kami Daily** disse que membros do Partido Nacionalista Indonésio, a principal base de apoio de Sukarno, e "terroristas armados" estavam estabelecendo uma rêde de bases de defesa que vai de Semarang, Capital de Java Central, na Costa Norte, até Jogjacarta, perto da costa Sul.

ADVERTÊNCIA

Na terça-feira, Suharto advertiu que empedernidos "remanescentes" do Partido Comunista, agora na ilegalidade, podem estar conspirando outra tentativa para a tomada do poder. Sukarno entregou todos os seus poderes a Suharto na semana passada.

O jornal estudantil diz que as notícias que chegam à Capital indonésia, confirmadas pelo Serviço de Inteligência do Exército, dão detalhes a respeito dos planos das fôrças pró-sukarnistas.

Kami Daily é o jornal oficial da frente estudantil de ação contra Sukarno e contra o comunismo. A publicação diz que um de seus correspondentes descreveu a situação política em Jogjacarta como explosiva.

TROPAS

De acôrdo com o correspondente, 160 fuzileiros navais, um grupo de fôrças aeroterrestres e um grande número de tropas de brigada da polícia móvel foram colocados em Jogjacarta no fim da semana. As tropas foram identificadas como pertencentes a unidades pró-Sukarno.

A agência oficial de notícias Antara, nesse interim, noticiou que 54 comunistas foram mortos e 40 outros foram presos pelas tropas de segurança no Leste e no Oeste de Bornéu durante os últimos meses.

A despeito das notícias de dificuldades em fermentação para o regime militar indonésio, a maior parte das autoridades do Govêrno e do Exército dão desconto à possibilidade de guerra civil ou mesmo de perturbações sérias a respeito do destino de Sukarno.

O Congresso indonésio, a mais alta autoridade no país, reúne-se de 7 a 11 de março para começar a debater o destino de Sukarno, ou seja, decidir se êle deve exonerar-se ou ser processado por traição.

Os líderes políticos e estudantis têm acusado Sukarno de ter levado as populosas ilhas à beira do desastre econômico e de ter desempenhado um papel na malograda tentativa do golpe comunista de outubro de 1965.

CHOQUES

Um porta-voz militar que recentemente voltou de uma viagem a Java Central admitiu que têm havido choques esporádicos entre turbas pró e anti-Sukarno em Jogjacarta e outras áreas. Mas descreveu como "não sendo séria" a situação em geral.

Disse que as tensões na província eram causadas principalmente por fatôres sociais mas que elas eram freqüentemente exploradas para fins políticos por líderes irresponsáveis.

O *Kami Daily* disse que a delegação de Jogjacarta discutiu a situação com Suharto e que êste concordou em dar a ela tôda a sua atenção.

Onze chefes da Ku-Klux-Klan vão a júri por assassínio de um anti-segregacionista

Hattiesburg (UPI-JB) — O chefe de um dos grupos mais agressivos da Ku-Klux-Klan, Sam Holloway Bowers Jr., foi ontem oficialmente acusado por um tribunal federal norte-americano, juntamente com 11 outros, do assassínio do líder integracionista negro Vernon Dahmer, que morreu queimado por bombas lançadas pela janela de sua casa, em 1966.

Bowers está incluído em outro processo, desta vez com o xerife do Condado de Neshoba, Lawrence Rainey, e seu substituto Cecil Price, além de 16 outros racistas, sob a acusação de terem assassinado três rapazes da campanha em prol dos direitos civis para os negros, Michael Schwerner, Andraw Goodman e James Chaney, negro.

Empresário ajuda negro a enfrentar desemprêgo

Los Angeles (UPI-JB) — Durante o conflito racial de agôsto do ano passado em Watts, que custou 34 vidas e US$ 50 milhões de prejuízos, dois fatos chamaram a atenção do industrial H. McClellan:

— mais de 400 mil negros viviam na região conflagrada ao sul de Los Angeles e entre êles havia mais de 25 mil adultos desempregados, o dôbro do índice de todo o Condado de Los Angeles;

— apesar dessas cifras, as indústrias da região, através de ampla publicidade em todo o país, pediam trabalhadores especializados e semi-especializados, oferecendo-lhes oportunidades de treinamento e adaptação.

McClellan, antecipando-se à ação das comissões de investigação sôbre o racismo, uniu sete grandes empresários e com êles formou uma comissão, sob os auspícios da Câmara de Comércio de Los Angeles.

— Não podíamos atacar tôdas as causas do descontentamento em Watts — explicou — mas uma pelo menos podíamos procurar solucionar: a falta de emprêgo. Não se pode resolver os problemas de um homem enquanto sua família passa fome.

Constituída a comissão, McClellan telefonou para os diretores de cem das maiores emprêsas de Los Angeles e procurou convencê-los de que metade daquela gente que estava desempregada tinha qualificações para trabalhar.

— Os industriais — disse McClellan — são homens objetivos quando se fala com êles em têrmos simples e econômicos. Evidentemente não fazia sentido não se empregar gente qualificada quando a indústria precisava de mão-de-obra, quando havia desemprêgo e quando o Govêrno, através da Lei de Bem-Estar Social, investia anualmente naquela área 100 milhões de dólares.

As emprêsas concordaram, então, em contratar os negros da região que serviu de palco às violências, levando em conta as qualificações que possuíam. O Estado abriu um centro de agenciamento de trabalhadores em Watts e 70 firmas enviaram pessoal para entrevistar os candidatos. Em pouco tempo, mais de 2 mil trabalhadores foram contratados, sendo 95% de negros.

Nesse meio tempo, McClellan reuniu 50 empresários da comunidade negra e lhes disse:

— Precisamos fazer alguma coisa e poderemos fazê-lo se houver cooperação e um diálogo entre nós.

Após êsse encontro, os empresários negros constituíram um comitê e aprovaram uma resolução que condenava a violência e propunha uma aproximação construtiva entre prêtos e brancos. Várias organizações se prontificaram a cooperar: restaurantes, garagens, ao todo 2 600 firmas.

Embora ainda haja desemprêgo maciço em muitas regiões de Los Angeles, milhares de negros foram incorporados aos programas de treinamento profissional e hoje McClellan dirige um comitê estadual constituído pelo Governador Ronald Reagan para ampliar a ação da emprêsa privada no combate ao desemprêgo.

— Não somos benfeitores — explicou McClellan —. Nosso objetivo é oferecer a quem vive na miséria oportunidade de sair dela e não fazê-los sentir um pouco mais de confôrto nessa miséria.

Mas McClellan se recusa sempre a interferir junto a qualquer emprêsa para fazê-la contratar um trabalhador que não tenha realmente um mínimo de qualificações. E explica porque:

— Se contratássemos trabalhadores ineptos, contribuiríamos para reforçar a tese estereotipada de que o negro é inferior. O nosso objetivo é elevar o padrão profissional do negro, através do treinamento. Essa é a maneira de tratar a iguais com igualdade.

Indira resiste à pressão em seu próprio partido para afastá-la do govêrno

Nova Déli (UPI-JB) — Apesar das perdas eleitorais sofridas pelo Partido do Congresso, o Primeiro-Ministro da Índia, Sr.ª Indira Gandhi, continua resistindo à pressão exercida pelos dirigentes daquela organização política e insiste em sua reeleição pela Câmara Baixa, no próximo dia 12.

Embora conte com apoio considerável no Partido do Congresso, a Sr.ª Indira Gandhi terá que enfrentar a candidatura do ex-Ministro da Fazenda, Morarji Desai, que rejeitou tôdas as gestões para que renuncie às suas aspirações.

POSIÇÃO DIFÍCIL

A posição da Sr.ª Indira Gandhi poderá ser enfraquecida pelos maus resultados eleitorais obtidos pelo Partido do Congresso, que significaram a derrota nas urnas de cinco membros do Gabinete e a perda de contrôle político em oito dos 16 Estados da Índia, que foram conquistados pelas fôrças oposicionistas da esquerda e da direita.

O Parlamento que sai deveria reunir-se a 13 de março, mas vários dirigentes assinalaram que a composição nas Câmaras foi tão radicalmente modificada pelas eleições que seria injusto resolver assuntos importantes como o orçamento com um corpo legislativo que não reflete a opinião nacional. O Govêrno concordou com esta exigência e determinou que o nôvo Parlamento, no qual sua maioria anterior de 238 votos estará reduzida a apenas 50, inicie seus trabalhos em meados de março.

Alguns dirigentes do Partido do Congresso, entre os quais o Ministro de Estado para Assuntos Estrangeiros, Dinesh Singh, e o tesoureiro, Atulya Ghosh, entrevistaram-se com Desai a fim de evitar uma disputa direta com a senhora Gandhi pela chefia do Govêrno. Transpirou a informação de que às consultas sôbre se aceitaria o cargo de Vice-Primeiro-Ministro num Gabinete presidido pela Sr.ª Indira Gandhi, Desai respondeu: "Gostaria de ser Primeiro-Ministro".

Outros dirigentes, considerando a fraca posição do Partido e o papel que na atual situação é atribuída a chefe do Govêrno sugeriram a ela que abandone suas pretensões. Mas esta proposta, segundo se informou em fontes autorizadas, foi rejeitada terminantemente pela senhora Gandhi.

Em Jammu, o chefe do Partido direitista Jan Sangh, Premnath Dogra, exigiu novas eleições na Cachemira e afirmou que o pleito da semana passada foi uma farsa. Dogra disse ainda que pedirá ao Presidente Sarvepalli Radhakrishnan a intervenção no Estado e investigações sôbre as suspeitas de irregularidades eleitorais que, no seu entender, deram vantagem ao Partido do Congresso. Dogra declarou que seu Partido se unirá aos outros da oposição para combater o fictício Parlamento do Estado.

Em Genebra, a Comissão Internacional de Juristas pediu ontem à Índia que ponha fim ao estado de emergência declarado em 1962 diante da ameaça chinesa contra suas fronteiras. Em seu último boletim, a Comissão diz que, sob o estado de emergência, o Govêrno indiano pode ordenar a prisão de pessoas sem lhes conceder qualquer meio de proteção. "O Govêrno continua fazendo uso dêsses podêres em campos que não têm relação alguma com a perigosa situação vigente", afirma a Comissão.

Esquerdas francesas contam receber 40 por cento dos votos nas eleições domingo

Paris (UPI-JB) — As próximas eleições parlamentares na França, a 5 e 12, mostrarão se a esquerda — que representa mais de 40% do voto popular — pode tornar-se o poder dominante no país, roubando aos degaullistas a maioria na Assembléia.

Começam as esquerdas a superar sua fraqueza básica, a desunião, e inquéritos da opinião pública, feitos recentemente, prevêem ganhos, embora superficiais, para as duas principais facções esquerdistas: a Federação das Esquerdas Democráticas e Socialistas (de Mitterand) e o Partido Comunista.

UNIÃO

A Federação, que inclui os socialistas, uma grande parte do Partido Radical e os clubes políticos, pode conseguir 21% da votação, enquanto os comunistas franceses — que constituem o segundo Partido em importância no mundo ocidental, depois do italiano — têm certos 22% do eleitorado.

Permite o sistema francês que vários grupos políticos unam fôrças em uma eleição de duas votações, para combater seus oponentes. É o que a esquerda tem em mira nestas próximas eeleições, pois, segundo o acôrdo concluído a 20 de dezembro, a Federação e o PC se comprometeram a um apoio mútuo, uma vez eleito o candidato esquerdista na primeira votação (necessita uma maioria de mais de 50%).

Telefonista nos EUA perde função

Nova Iorque (UPI-JB) — A partir de domingo e nos próximos quatro meses, 80 companhias internacionais, com sede em Nova Iorque, poderão se comunicar diretamente, pelo telefone, com Londres e Paris, sem auxílio das telefonistas.

A American Telephone and Telegraph Co. informou que o processo será testado até julho e, se os resultados forem satisfatórios, ampliado gradativamente. Explicou que a amostra de 80 foi escolhida entre as companhias que têm maior número de chamadas para a Grã-Bretanha e França.

Para obter a comunicação direta o interessado deverá em primeiro lugar, discar 011 se chama uma central, ou 010 se a chamada é para pessoa certa; em seguida 441 para Londres ou 331 para Paris; finalmente ligará os sete números correspondentes ao aparelho com o qual deseja falar numa das duas Cidades.

Lua é rica em diamante, dizem EUA

Washington (UPI-JB) — Os primeiros astronautas a visitarem a Lua podem voltar com um carregamento de diamantes.

Esta possibilidade foi sugerida por um relatório publicado no número em circulação de Science, o semanário da Associação Americana para o Progresso da Ciência.

Se os seus autores estão certos, pode muito bem haver diamantes na superfície da Lua. Parece improvável serem os diamantes lunares gemas comparáveis aos belos diamantes das minas da África do Sul. A De Beers Consolidated Mines provàvelmente tem poucas razões para temer a competição das minas da Lua.

Ainda assim, considere-se que muitos meteoritos analisados na Terra continham, segundo se apurou, diamantes em quantidades e tamanho diminutos.

Os diamantes são uma forma cristalizada de carbono. Como nasceram os diamantes encontrados em meteoritos? Isto tem sido matéria para controvérsias.

Uma escola de pensamento científico diz que os diamantes provàvelmente formaram-se de outras espécies de carbono sob elevadas pressões gravitacionais dentro de corpos celestes tão grandes ou maiores do que a Lua e que, depois, se despedaçaram.

Outra escola de pensamento argumenta que êles nasceram de grafita — uma forma macia de carbono — em corpos menores que foram submetidos a um severo choque, em tempos recuados, por impacto com a Terra, ou por meteoritos ou por colisões no espaço.

Os pesquisadores relatam em Science que encontraram fortes provas em apoio da teoria do choque. Em dois meteoritos êles encontraram diamantes hexagonais, assim chamados por causa de sua estrutura cristalina, diferentes de quaisquer diamantes formados naturalmente na Terra mas semelhantes a alguns que têm sido fabricados por métodos de choque em laboratório.

Em todos os casos os cristais eram extremamente pequenos e exigiram o uso de um microscópio eletrônico para o seu estudo. Não eram gemas preciosas.

Bidault diz que voltará para França

Paris (UPI-JB) — O ex-Primeiro-Ministro Georges Bidault, que vive atualmente em Campinas, Estado de São Paulo, como exilado político, anunciou em carta dirigida a amigos e publicada ontem pela imprensa, que pretende voltar à França.

Na carta, Bidault não diz a data nem informa em que condições voltará à França, onde foi processado por conspirar para impedir a independência da Argélia, mas esclarece que só virá depois das eleições parlamentares dêste mês.

O nome de Bidault foi inscrito como candidato ao Parlamento por um grupo de amigos, como fórmula de possibilitar sua volta sem o perigo de ser prêso, uma vez que eleito teria imunidades, mas a candidatura não foi registrada, por falta de autorização sua por escrito.

Em sua carta, dirigida a amigos de Lyon, o ex-Primeiro-Ministro francês — processado como chefe da organização terrorista de direita OES (Organização do Exército Secreto), que lutava contra a independência da Argélia — Bidault diz que as portas da Europa e dos EUA estão fechadas para êle porque seus Governos receiam provocar a ira de De Gaulle.

Onganía diz que venceu a greve geral de um dia

Buenos Aires (UPI-JB) — A greve geral da Confederação Geral do Trabalho (CGT), realizada ontem como protesto contra a política econômica e social do Presidente Juan Carlos Onganía, resultou em fracasso, segundo comunicado do Ministério do Interior, embora os sindicatos a tenham declarado um êxito.

Iniciada à meia-noite, com a explosão de bombas em seis lojas centrais da Capital, enquanto na Província de Buenos Aires se informava de dez atentados terroristas contra meios de transporte, será seguida de outras duas, mais extensas (48 horas), a 21 e 22, em cumprimento ao plano de luta da CGT contra o Govêrno.

A greve fêz sentir seus efeitos sobretudo no setor fabril, totalmente paralisado, mas o movimento de transportes foi quase normal, inclusive nas ferrovias, e o fornecimento de energia elétrica pouco se viu afetado.

A paralisação se manifestou com maior intensidade na Cidade de Tucumar, no norte do país, foco de graves problemas trabalhistas, há meses. A maioria dos serviços públicos funcionou sem obstáculos, em todo o país, talvez pela advertência do Govêrno de que os funcionários que não comparecessem ontem seriam afastados dos cargos.

Opinam os observadores que o evidente fracasso da greve pode assinalar o início do fim da influência peronista no movimento sindical. Dizem que foi menos uma manifestação de protesto do que uma luta interna da CGT, entre os que apoiam o ex-ditador Perón (exilado) e os que já não o fazem.

A central sindical, no entanto, afirmou que "os trabalhadores de tôda a Nação acataram com unidade as diretrizes baixadas pela CGT e cumpriram a greve, convocada pelo Comitê Central, em protesto contra a política econômica e social do Govêrno".

Vinte padres operários emitiram uma declaração de apoio à greve, na véspera, na qual afirmaram: "Dirigimo-nos a todos quantos sofrem, aos que têm fome e sêde de justiça, para dizer-lhes que sua luta é justa, na medida em que tenda a criar um mundo livre de tôda classe de interêsses e privilégios pessoais ou de grupo".

General Gestido assume no Uruguai

Montevidéu (UPI-JB) — O General Oscar Gestido, do Partido Colorado, assumiu ontem a Presidência do Uruguai, durante uma cerimônia relâmpago que pôs fim formalmente ao sistema de Govêrno por um colegiado

Ao entregar o Poder, o Presidente do Conselho, Albert Herbel, fêz votos que Gestido tivesse mais sorte do que êle no Govêrno do Uruguai, frisando que seu Partido Nacional Blanco "não soube nem pôde dirigir o país diante das grandes dificuldades dos últimos anos.

SALVAÇAO

Em seu discurso de posse, o General Gestido declarou que, como antigo membro do próprio Conselho de Govêrno do qual recebia o Poder, havia "concordado e discordado" dos conselheiros, porém em todos os momentos havia respeitado seu espírito patriótico.

O Presidente e o Vice, Pacheco Areco, prestaram juramento perante a Assembléia Geral Legislativa, prometendo desempenhar lealmente os cargos que lhes foram confiados por um período de cinco anos e defender a Constituição da República.

O General disse que o Uruguai contaria com um "grupo honesto, dedicado e capaz" para governá-lo, mas que isso de nada adiantaria se o povo não colaborasse.

— Se o povo uruguaio quer salvar-se, está em suas mãos e nas de ninguém mais fazê-lo — afirmou. — Estou seguro que o povo uruguaio quer e vai salvar-se. Com isso salvará as futuras gerações.

Subversão domina os sindicatos

Martín Leguizamon

Especial para o JB

Montevidéu (UPI-JB) — O Govêrno do Presidente Oscar Gestido, que assumiu ontem o poder no Uruguai, enfrenta como primeiro problema a permanente atitude subversiva do sindicalismo, que reabriu suas baterias nas últimas semanas com um propósito que muitos consideram meramente político.

Esta semana os trabalhadores da Saúde Pública ocuparam a Praça Liberdade, no centro da cidade, interrompendo o tráfego com ambulâncias e carros oficiais. Outros sindicatos realizaram greves e protestos de rua nos últimos dias, seguindo uma tática nitidamente comunista e fazendo questão de desconhecer a mudança constitucional ocorrida no país em novembro do ano passado.

POSIÇÃO

A Convenção Nacional dos Trabalhadores, que agrupa meio milhão dos 800 mil operários que formam a fôrça sindical uruguaia, desconheceu de imediato o apêlo feito pelo Presidente Gestido de que o país necessita de muito esfôrço e união para solucionar seus graves problemas, alguns imediatos.

Atrás desta crise, não se pode desconhecer a realidade do problema econômico, que surgiu nos meses de setembro e outubro de 1964, quando a queda da moeda uruguaia foi vertical, passando em poucos meses o dólar oficial de 16,80 a um valor livre de 78 pesos. Desde então a máquina inflacionária que funciona através dos Conselhos de Salários que regulam os pagamentos de seis em seis meses, foi encarecendo o custo de vida a passos de gigante, a medida que exercia pressão para a desvalorização da moeda usada pelo Govêrno para saldar seus compromissos internacionais.

O Ministro da Fazenda, Dardo Ortiz, conseguiu impor certa ordem na situação monetária e o dólar, conseqüentemente, baixou para 62 pesos para subir mais tarde, progressivamente, até os 83 pesos em que é cotado hoje.

Na última tentativa para controlar a inflação, o Ministro Ortiz decidiu suspender os subsídios aos produtores de farinha, leite e outros produtos, a partir de 1 de fevereiro, acarretando imediatamente nôvo aumento no custo de vida.

Em janeiro, a vida no Uruguai subiu 6,6 por cento sôbre os preços de dezembro, desconhecendo-se ainda o efeito que a nova política terá a partir de agora.

POLÍTICA

O Presidente Gestido anunciou que seu Govêrno tentará estabelecer um princípio de "austeridade" em todos os setores da economia nacional. Deixou claro, entre outras coisas, que não aprovará aumentos de salários sôbre os totais já fixados no orçamento nacional, que ascende ao total de 25 milhões de pesos.

A atitude dos sindicatos desde logo foi a de resistir a todo transe ao nôvo Govêrno, ignorando os apelos para um esfôrço comum. Assim, o primeiro problema da nova administração não será econômico mas político, já que a grande questão a determinar é se a orientação econômica será fixada pelas autoridades ou se continuará sua caminhada sob a pressão das greves e dos "movimentos de fôrça" e "planos de luta" dos sindicatos.

Gestido dispõe hoje de um poder superior ao de qualquer outro governante uruguaio neste século, e ainda pode dissolver o Congresso em caso de necessidade, mas o problema político uruguaio escapou totalmente ao Parlamento, que nos últimos anos acatou tôdas as exigências dos trabalhadores, habituados a cercar o Palácio do Legislativo para fazer aprovar as leis que desejam.

TRABALHO

A ação do Ministério do Trabalho, entregue a Enrique Vescobi, resultará assim tão importante ou mais que a do Ministério da Fazenda, que estará entregue ao engenheiro Carlos Vegh Garzon, já que os observadores consideram que sem a colaboração sindical ou ao menos sem certa paz trabalhista os problemas econômicos e financeiros não serão solucionados.

Fora a deterioração que a inflação descontrolada causou ao mercado interno uruguaio, dominado inteiramente pela especulação, o Govêrno de Gestido terá que enfrentar o pagamento de dívidas em moeda estrangeira durante seu primeiro ano de Govêrno.

O Uruguai deve cêrca de 500 milhões de dólares em sua grande maioria com vencimentos a curto prazo, dos quais aproximadamente 100 milhões deverão ser pagos ou negociados até o fim do ano.

Nos círculos financeiros se afirma que o Govêrno poderá renegociar esta dívida em conseqüência da boa vontade que os investidores estrangeiros vêm demonstrando ante os problemas uruguaios. O prestígio do nôvo governante, a capacidade dos colaboradores que escolheu para os postos-chaves da economia nacional e a esperança de que estabelecerá uma mudança fundamental na política uruguaia com a volta do regime presidencial se manifestam em uma grande confiança por parte dos empresários e as chamadas fôrças vivas da nação.

Salvador em crise por pleito livre

Salvador (UPI-JB) — A quatro dias das eleições para a Presidência da República, a Justiça Eleitoral de Salvador não decidiu ainda se o candidato do Partido de Ação Renovadora, Fábio Castillo, poderá participar do pleito, por ter sido acusado pelo Govêrno de seguir orientação comunista.

Em comunicado divulgado ontem, o Conselho Central de Eleições informou que 1 274 039 pessoas estão habilitadas a votar nas 2 590 urnas fixas e 47 móveis que funcionarão em todo o país. A campanha eleitoral chegou ao fim anteontem fim de permitir uma trégua maior para os candidatos.

ASSUNTO

A notícia principal das eleições, no entanto, é a demora no parecer sob a acusação de que o PAR é dirigido por comunistas. A denúncia partiu, inicialmente de alguns elementos da ala direitista do Partido, tendo sido secundada pelo Procurador-Geral, Arturo Samayoa, que solicitou formalmente o cancelamento do PAR "por ser comunista e subversivo".

Logo após a decisão da Procuradoria, o Bispo da cidade de São Vicente, Monsenhor Pedro Arnoldo Aparicio, ameaçou com excomunhão os católicos que participassem dos comícios do PAR ou votassem com o candidato que os comunistas apontarem.

Juraci assegura que voltou de Buenos Aires certo de que cumpriu com seu dever

O Chanceler Juraci Magalhães disse ontem que voltou de Buenos Aires, "com a feliz sensação do dever cumprido", pois os objetivos do Brasil "foram todos atingidos", graças ao bom trabalho das equipes do Itamarati, o que possibilitou uma ação "sem improvisações nem motivações particularistas".

Acentuou o Ministro do Exterior que, embora as negociações às vêzes acaloradas, os resultados das conferências de Buenos Aires "revelaram a apreciável unidade que prevalece no Continente" e mostraram a sinceridade com que o Brasil trabalha pelo progresso do sistema continental e pelo ideal da integração latino-americana".

REFORMA DA CARTA

Referindo-se à III CIE, o Sr. Juraci Magalhães frisou que "a atualização da Carta da OEA vinha sendo reclamada para a dinamização do sistema interamericano e que o Brasil foi um pioneiro dêsse anseio renovador", no promover a II CIE, no Rio de Janeiro. Assim, o "Protocolo de Buenos Aires" é "um documento altamente construtivo, que corresponde à necessidade de consenso hemisférico sustentada pelo Brasil e representa uma obra comum de tôdas as repúblicas do Continente".

O Chanceler disse que "na delicada questão da faculdade do Conselho Permanente em matéria de solução passível de controvérsia, o Brasil conseguiu fôssem respeitados os limites que sempre requer da arbitragem internacional: o prévio consentimento de tôdas as partes". Acentuou que a aprovação do caráter multilateral das reuniões e conferências da OEA, defendida pelo Brasil, representava um passo importante para o funcionamento do sistema.

Sôbre a parte econômico-social afirmou o Ministro que a nova Carta "endossa a idéia de solidariedade que já existia no espírito de vários homens públicos do Continente, e que tudo o que consta das disposições econômicas e sociais "significa conquistas árduas e valiosas no caminho da compreensão continental e propicia novas esperanças para os povos latino-americanos".

COMISSÃO DE DEFESA

Quanto ao projeto argentino de institucionalização da JID, afirmou o Chanceler que êle foi o único ponto realmente controvertido da Conferência. Disse o Ministro: "Por isso mesmo, porque anteviamos essa controvérsia, tudo fizemos para evitar sua apresentação, dentro do mesmo espírito que nos havia levado a desistir de projeto similar de que havíamos cogitado. Apresentado o projeto, não podíamos deixar de dar-lhe nosso apoio, por tratar-se de idéia acertada, que se destinava, não, como se chegou a dizer, à eventual criação duma fôrça interamericana de paz, mas, sim, à correção duma contradição infeliz na estrutura da OEA. Assim, votamos a favor do projeto por uma coerência a que não podíamos faltar, embora soubéssemos que a votação seria contra o nosso ponto-de-vista".

REUNIAO DE PRESIDENTES

Sôbre a XI Reunião de Consultas, para examinar a reunião dos Presidentes, o Sr. Juraci Magalhães declarou "foi completo o êxito" da mesma, pois escolheu-se, por unanimidade, Punta del Este como sede do encontro, fixou-se os dias 12, 13 e 14 de abril como data e acordou-se o temário e todo o processamento necessário para o encontro.

Disse o Ministro: "Vimos com satisfação a aceitação de nossa posição favorável a acôrdos setoriais, a projetos multinacionais de infra-estrutura e à mobilização de recursos externos adicionais vinculados a tais projetos. Conseguimos também um impulso para a idéia de que os créditos externos possam ser utilizados em compras em qualquer parte do Continente e não apenas no país emprestador."

Acentuou também o Sr. Juraci Magalhães que também saiu vitoriosa a reivindicação brasileira de que o Fundo de Divulgação do Café seja forçado financeiramente e pôsto em execução, assim como triunfou o ponto-de-vista brasileiro de que qualquer modificação do Convênio Internacional do Café deve ser negociada no fôro próprio, a Organização Mundial de Café.

No tema referente aos armamentos, acentuou o Chanceler que a iniciativa do Brasil "correspondeu à tradicional posição brasileira, a qual, acentuando o anseio continental de dar o máximo impulso nos esforços de desenvolvimento, não põe em risco o cumprimento de nossos deveres militares, dentro dos têrmos de nossa Constituição e de nossas obrigações internacionais".

BACIA DO PRATA

Sôbre a Conferência dos Chanceleres dos países da Bacia do Prata, o Sr. Juraci Magalhães afirmou que ela "parece ter lançado, em bases seguras, um movimento pelo desenvolvimento de uma região onde o Brasil tem poderosos interêsses econômicos e políticos e que é, històricamente, o cenário de uma grande atuação de nosso País".

Frisou que os dois temas de interêsse do Brasil foram: a) a construção de uma usina siderúrgica em Corumbá, que conta com o apoio do Paraguai e receptividade dos outros países da área; b) estudo do mercado da erva-mate, cujas importações ora se acham submetidas a restrições na Argentina, em conseqüência da superprodução daquele país.

Concluindo declarou o Sr. Juraci Magalhães que a prestação de contas das tarefas cumpridas tem sido uma norma que tem seguido ao longo de sua vida pública. "Dentro desse espírito — frisou — estarei à disposição da imprensa e de todos os meus amigos e opositores, para qualquer comentário ou debate que desejem, até o dia 15 dêste mês. Depois dêsse dia, quando se encerrará minha vida pública, me dedicarei inteiramente a minha vida privada e me julgarei dispensado de qualquer pronunciamento político".

Informe JB

Cortina de fumaça

Chega ao ridículo, essa tentativa em que se empenham as autoridades estaduais no sentido de atribuir também à família Coimbra Bueno, vitimada na tragédia das Laranjeiras, uma parte da culpa no desastre que lhe arrasou a casa sem habite-se.

• • •

Tentam os técnicos oficiais eximir-se de culpa alegando que a casa, sem habite-se, estava mesmo sujeita à catástrofe.

Ora, êste argumento é mera cortina de fumaça, utilizado na vã tentativa de encobrir uma falta que não é de ninguém, mas só e exclusivamente do Estado.

• • •

Talvez importe pouco, diante da família enlutada, saber de quem é a culpa. A identificação dos culpados não ressuscitará ninguém. Mas, talvez por isto mesmo, e em atenção ao respeito que se deve aos mortos, a Engenharia do Estado deveria poupar-se o trabalho de vir a público tentar dividir a sua responsabilidade.

• • •

É público e notório que o habite-se nada mais é que um papel sem valor. Ninguém é efetivamente compelido a respeitar a exigência, e a prova disto é que pode-se morar nesta Cidade sem habite-se, ter água e luz sem habite-se, pagar impostos sem habite-se. Pode-se dizer sem susto que há neste momento dezenas, centenas, quem sabe, até milhares de casas habitadas sem habite-se.

• • •

Ao Estado é que cumpre impedir que sejam habitadas as casas que não podem ser habitadas. E como explicar, apesar disto, que elas o sejam? É evidente que o Estado não está cumprindo a sua função precípua, que é exatamente a de zelar pela estrita observância da lei.

Chumbo grosso

O Ministro interino do Trabalho, Sr. Eduardo Noronha, recebeu ontem as conclusões da sindicância que mandou fazer, por denúncia desta coluna, sôbre irregularidades nas últimas nomeações no quadro de Procuradores do IAPC.

Vem chumbo grosso por aí.

IBC

O Sr. Sálvio de Almeida Prado aparece nas últimas horas como o mais cotado para a Presidência do Instituto Brasileiro do Café.

Homem vinculado à cafeicultura e antigo conhecedor dos seus problemas, o Sr. Almeida Prado contaria, ao que se informa nos melhores círculos, com o apoio de algumas figuras da linha dura.

• • •

O nome do Sr. Horácio Coimbra, entretanto, continua a aparecer na lista dos especuladores, do mesmo modo que o do Sr. Luís Gonzaga Murat. Outro nome, em que se tem falado menos mas que nem por isso tem menores chances, é o do Coronel Francisco de Paula Soares Neto, atual Presidente da Junta Administrativa do IBC, e dono de uma ampla experiência dos problemas do café no País e no exterior, além de trânsito fácil em tôdas as áreas.

O Coronel Paula Soares, por sinal, é pai do Secretário de Obras da Guanabara, o engenheiro Raimundo de Paula Soares.

Conselheiro

O ex-Ministro Flávio Suplici de Lacerda será nomeado para o Conselho Federal de Educação, na vaga do Sr. Pedro Parigot.

• • •

Não será muito cômoda a situação do ex-Ministro da Educação no CFE, sobretudo quando se leva em conta que o futuro Ministro Tarso Dutra tem o propósito de rever a famigerada Lei Suplici.

Reação

A notícia de que haveria mesmo sérias possibilidades de ser nomeado para dirigir a SUDENE o General Euler Bentes conseguiu desagradar a gregos e troianos no Nordeste.

Motivo: membro do Conselho Deliberativo da SUDENE, como representante das Fôrças Armadas, em dois anos o General Euler Bentes não teve tempo para comparecer a uma reunião sequer.

Disparada

Os que moram de aluguel terão, logo no início do Govêrno Costa e Silva, uma esperança de melhores dias.

É fatal a revisão da Lei do Inquilinato, porque o Marechal Costa e Silva está convencido de que, com a correção monetária, "os aluguéis dispararam".

E a partir dessa convicção o Marechal quer pôr um paradeiro nos aumentos de aluguel. Todo o problema consiste agora em saber como se fará a revisão da lei, de modo a conciliar a locação barata com a necessidade de estimular a indústria da construção civil.

Mas já estão trabalhando na questão.

Oportunidade

Nova oportunidade para os descontentes: a Reforma Administrativa criou mesmo o Ministério das Comunicações.

Os candidatos civis, entretanto, têm poucas esperanças. O Ministério parece reservado a um militar, por ser considerado do interêsse da segurança nacional.

Impôsto de Renda

Da Operação-Impacto deverá constar a ampliação da faixa de isenção do Impôsto de Renda.

O impôsto só incidiria sôbre os que ganhassem mais de 400 cruzeiros novos por mês.

Luta

Depois de uma árdua luta de bastidores, Bloch Editôres conseguiram adquirir os direitos da publicação em livro, no Brasil, de **A Morte de um Presidente**, de William Manchester, contando os detalhes que sucederam à tragédia de Dalas.

Serão dois volumes, e a tiragem se anuncia como das maiores de 1967.

IAA

Corre o rumor de que se estaria tentando levar à Presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool um industrial de açúcar de Alagoas que tem vultosa dívida na autarquia.

Ainda há poucos dias, êsse candidato ao IAA fêz lá um saque de 250 milhões de cruzeiros antigos.

• • •

Só por isto o candidato perdeu a chance. Informação segura, colhida junto a assessôres do Marechal Costa e Silva, dá conta de que o Presidente eleito, se nomear para o IAA uma pessoa envolvida em negócios de açúcar, certamente não se exporá ao risco de nomear alguém com dívida a saldar na autarquia.

Lance-livre

● Fontes do Ministério da Justiça informam que só na próxima semana deverá ser posta em vigor a nova Lei de Segurança Nacional.

Deixando passar a oportunidade de legislar por decreto, o Presidente Castelo Branco terá que recorrer a um ato complementar.

● Sùbitamente o Hotel Glória ganhou, nos últimos dias, uma nova faixa de freqüentadores. São pessoas que vão ao velho hotel à espera de que uma coincidência os faça cruzar caminho com o Sr. Delfim Neto, que nunca foi tão popular como nos últimos dias.

● A Faculdade de Filosofia da Universidade do Estado da Guanabara matriculou todos os seus excedentes.

● O Senador Josafá Marinho, convidado durante um jantar com o Sr. Carlos Lacerda para a presidência do Partido da **frente ampla**, deve dar hoje a sua resposta ao Sr. Renato Archer. O Sr. Josafá Marinho conta com a aprovação dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, ao que se informa.

● O Acadêmico Peregrino Júnior está sendo apontado como futuro Diretor do Museu Histórico Nacional. Mas também poderá ser o Diretor do Museu da República.

● No Bife de Ouro, a confusão é geral: não se sabe mais quem é candidato ou quem é pistolão.

● O Banco do Planalto, já com oito casas em Belo Horizonte e mais vinte e cinco nos Estados de Goiás, Minas e Guanabara, deverá atingir êste ano expressivo índice de desenvolvimento, sob a presidência do Sr. Edésio Carneiro.

● A Verba, emprêsa financeira pertencente ao Grupo Gonçalves, liderado pelo Banco Predial, acaba de criar a Carteira de Crédito Imobiliário e já está estudando os primeiros projetos de construção civil que vai financiar no Rio.

● O engenheiro Enaldo Cravo Peixoto foi convidado para dirigir o Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

● Será lançada amanhã, em Vitória, no salão de festas do Hotel Canaã, a revista Capixaba, de Álvaro Pacheco e Odílio Costa, filho.

● O Sr. Bernard C. Westall, Presidente da Thomas De La Rue, oferece hoje um coquetel à sociedade carioca, no Copacabana Palace.

● Desde a última enchente está sem telefone a residência do Conselheiro da Embaixada da Polônia no Rio. Daqui a pouco pode vir outra enchente — e aí não haverá esperança.

● O lançamento de um movimento de voluntários para socorro à Cidade, inclusive para varrer as ruas, irritou uma leitora lacerdista, que telefonou para sugerir a mobilização dos eleitores do Sr. Negrão de Lima, já que os que não lhe deram seus votos estão desobrigados de limpar a cidade. Quem a sujou que trate agora de limpá-la.

● Rumôres de que o Coronel Gustavo Borges deixou a Nôvo Rio. Teve uma pequena diferença com o Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga e agora vai trabalhar em São Paulo. Em São Paulo, talvez o Sr. Abreu Sodré aceite a sugestão feita por Rubem Braga, num artigo em Manchete, e convide o Sr. Gustavo Borges para Secretário de Segurança.

● Os coronéis continuam se reunindo.

● Chegou do Rio Grande do Sul, e já manteve contatos com os principais membros da equipe do Marechal Costa e Silva, o jornalista Rubens Vidal de Araújo, que presidiu o IAPB e implantou lá o sistema do cheque-previdência. O Sr. Rubens Vidal é autor do plano de fusão da Previdência Social, baseado nos critérios empregados na iniciativa privada.

● O Governador Paulo Pimentel estêve ontem no Rio para um encontro com o Marechal Costa e Silva. Foi discutida a participação do Paraná no futuro Govêrno.

O Governador seguiu para Curitiba ontem à noite mesmo, e embora nada tenha revelado há informações de que tratou com o Presidente eleito da futura direção do IBC.

● O Sr. José Antônio de Mendonça Filho será o Chefe do Gabinete do Sr. Nestor Jost na Presidência do Banco do Brasil. A escolha teve excelente repercussão no BB, de onde o Sr. Mendonça Filho é antigo servidor, dos mais capazes e criteriosos.

TESTE DA CURIOSIDADE

Muita gente foi ao Aeroporto Santos Dumont ver como funciona o YS-11 fabricado pela NAMC-Nihon

Pond's lança produtos com mini-biquíni

Quatro garôtas de mini-biquínis, tendo à frente um conjunto **dixieland**, com tôdas as características da **belle-époque**, deverão marcar o domingo (12 de março), nas praias cariocas, para anunciar o lançamento de um nôvo produto de beleza.

Dois calhambeques do comêço do século tomarão parte no desfile, encabeçado por um carro último tipo, que sairá da Praça Rubem Dario, no Leblon, às 9 horas da manhã. A Pond's esclarece que, na Argentina, no dia do lançamento, foram vendidos mais de um milhão do nôvo produto.

Angu lançará no Arena Grupo Levante

Um Angu Prêto Velho, de mil talheres, será oferecido segunda-feira próxima, no Teatro de Arena da Guanabara, para lançar o Grupo Levante, que dentro de alguns dias estreará **Eu Chego Lá**, com João do Vale, Marinês, Sílvio Aleixo e Maria Luísa Noronha.

Durante o Angu Prêto Velho — ao qual comparecerão representantes da classe teatral, intelectuais, escritores, estudantes, líderes sindicais, artistas plásticos, diretores de escolas de samba etc. —, uma rezadeira benzerá o teatro.

Lea Mazzari reconhecida em Salvador

Salvador (Correspondente) — A atriz italiana Lea Mazzari foi reconhecida ontem quando passeava no Centro desta Cidade, em companhia de seu marido Carlo Bianchini, pilôto da Alitalia, depois de passar alguns dias incógnita em visita à Bahia.

Falando português fluentemente, Lea Mazzari explicou que considera o Brasil como sua segunda pátria e que sua casa em Roma era usada quase como um consulado brasileiro, onde se reúnem figuras do cinema e da música popular que viajam à Itália.

Gina agradece a Laet

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, recebeu ontem uma carta da atriz Gina Lollobrigida, em que ela agradece "mais uma vez" a hospitalidade que teve por parte do Secretário, e assegura que nunca esquecerá a "maravilhosa estada que teve no Rio" durante o carnaval.

Censura para teatro atinge estandartes carnavalescos

Brasília (Sucursal) — O Chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas do DFSP, Sr. Romero Lago, assinou ontem portaria estabelecendo normas regulamentadoras para a censura no setor dos teatros, em todo o território nacional, estendendo-a às apresentações de préstitos, grupos, cordões, ranchos e estandartes carnavalescos.

Frisa o Diretor do SCDP que a censura federal deve aparelhar-se para assumir plenamente atribuições de âmbito nacional, dentro das especificações da Constituição a vigorar a partir do próximo dia 14, estabelecendo, ainda, diversos motivos para "suspensão das exibições".

Íntegra

É a seguinte a íntegra da portaria:

O SCDP exercerá em todo o Território Nacional a censura prévia dos seguintes espetáculos:

I — Representações de peças teatrais;

II — Representações de variedades;

III — Execuções de ballados, patomimas e peças declamatórias;

IV — Exibições públicas de espécies teratológicas;

V — Apresentações de préstitos, grupos, cordões, ranchos e estandartes carnavalescos;;

VI — Propagandas e anúncios de qualquer natureza, quando em carro alegórico ou de feição carnavalesca;

VII — Publicações de anúncios na imprensa e a exibição de cartazes em lugares públicos, quando tais anúncios e cartazes se referirem aos assuntos consignados nos números anteriores dêste item.

— 2 — Será negada a autorização sempre que a representação ou exibição:

a) Contiver cenas de ferocidade ou fôr capaz de sugerir a prática de crimes; b) contiver qualquer ofensa ao decôro público; c) Divulgar ou induzir aos maus costumes; d) Tiver como objetivo provocar incitamento contra o regime vigente, à ordem pública, as autoridades constituídas e seus agentes; e) Fôr grosseiramente ofensiva a países com os quais o Brasil mantenha relações diplomáticas; f) Fôr ofensiva às coletividades, ou às religiões, ou contiver preconceito de raça ou classe; g) Ferir, por qualquer forma, a dignidade ou o interêsse nacional; h) Induzir ao desprestígio das Fôrças Armadas e i) Contiver propaganda de qualquer natureza, inclusive eleitoral, a menos que a mesma esteja em tôda sua divulgação, caracterizada como tal.

— 3 — Considera-se local de representação, execução e exibição e de outras formas de espetáculos, reuniões e diversões públicas, inclusive competições desportivas, os teatros, circos, arenas, parques, salões ou dependências adequadas, assim como quaisquer estabelecimentos onde se reserve espaço para alguns daquêles fins e que sejam de qualquer maneira freqüentados coletivamente, mesmo as que tenham denominação de sociedades recreativas e desportivas.

— 4 — Os censores federais indicarão dia e hora do ensaio geral, exibição ou execução a ser censurada, e, mediante parecer fundamentado, concederão ou negarão sua aprovação, total ou parcial.

Parágrafo 1.º — A aprovação deverá indicar se o espetáculo foi considerado proibido para menores até dez anos, até 14 anos ou até 18 anos, bem como se "educativo", ou "recomendado para a juventude".

Parágrafo 2.º — Em casos excepcionais, o espetáculo poderá ser proibido até 21 anos.

Parágrafo 3.º — As restrições impostas pelo SCDP, que constarão dos certificados de censura do espetáculo, deverão figurar em avisos legíveis nas bilheterias (dimensões mínimas de 20x10 cm), nos cartazes e nos anúncios de distribuição interna ou externa, inclusive os publicados na imprensa, ou através das emissoras de rádio e televisão.

— 5 — A censura prévia, nos casos previstos nos números I, II e III do item 1.º, deverá ser requerida com a antecedência mínima de dez dias antes da primeira representação, e nos demais casos, com cinco dias de antecedência mínima.

— 6 — Para a representação de qualquer peça teatral, ou números de variedades, o empresário, ao requerer a censura prévia, apresentará dois exemplares impressos, datilografados ou mimeografados, sem emendas, rasuras ou borrões.

Parágrafo único — Os requerimentos de censura prévia deverão indicar o título do espetáculo, nome do autor, tradutor ou adaptador, nome do produtor ou empresário, do diretor de cena e dos atôres, bem como o dia, hora e local em que será apresentado ao público.

— 7 — A aprovação concedida pelos censores federais será submetida ao chefe do SCDP, que, se a mantiver, mandará expedir certificado de censura.

Parágrafo 1.º — O certificado de censura das representações teatrais ou similares será válido pelo prazo de um ano.

Parágrafo 2.º — Nos demais casos, sobretudo motivo grave que torne a representação, exibição ou execução contrária ao interêsse público, poderá o Chefe do SCDP anular ou restringir a aprovação anteriormente concedida.

— 8 — Durante os ensaios gerais, os atôres, músicos, produtores, diretores e demais participantes são obrigados a cumprir rigorosamente tôdas as determinações do SCDP, especialmente em relação ao texto da peça em ensaio, à indumentária, aos gestos, às marcações, às atitudes e ao procedimento no palco.

Parágrafo 1.º — Ao iniciar-se o ensaio geral, devem estar presentes todos os atôres, auxiliares e demais participantes do espetáculo.

Parágrafo 2.º — Durante o ensaio-geral, que é privativo da Censura, cumpre ao responsável pelo espetáculo não permitir a presença de pessoas estranhas no local, sem o consentimento expresso do censor federal.

Parágrafo 3.º — O ensaio geral será feito dentro dos prazos especificados no item 5, em local adequado, em dia e hora determinados pelo censor federal.

9 — As peças que já tenham sido retiradas do cartaz e que a êle voltarem depois de um intervalo de 20 dias, contados da data da última representação, para serem novamente representadas, poderão ser submetidas a uma revisão de censura, se o SCDP julgar conveniente, realizando-se para tanto nôvo ensaio geral.

10 — O requerimento solicitando a censura de préstito, grupos, estandartes, carros alegóricos e de propaganda, quando esta fôr de natureza carnavalesca, assim como dos trajes característicos ou fora do comum dos propagandistas, deverá ser acompanhado dos debuchos e figurinos respectivos.

Parágrafo Único — Além do que dispõe êste item, a censura referente aos préstitos e carros carnavalescos poderá também ser feita no local onde os mesmos se organizarem.

11 — Não serão absolutamente permitidas representações, exibições e execuções públicas sob forma de improviso.

12 — Os títulos dos espetáculos já apresentados ao público só poderão ser mudados por solicitações do autor ou tradutor, com a condição, porém, de figurarem sempre nos programas, cartazes e anúncios, em seguida às novas denominações, como subtítulos ou títulos primitivos.

13 — A ação do SCDP quanto ao limite de idades e para efeito de interdição da entrada de menores nos estabelecimentos onde se realizam espetáculos considerados impróprios para menores, será exercida de conformidade com os dispositivos previstos no Código de Menores.

14 — Não será concedida autorização para exibições públicas de espécimes teratológicas ou patológicas, quando a anomalia recair em menor ou irresponsável.

15 — Para a censura dos cartazes e anúncios serão êles apresentados ao SCDP quando solicitados, dentro do prazo previsto no item 5, em duplicata, sendo uma prova arquivada e a outra restituída à parte interessada.

16 — As infrações ao disposto na presente portaria serão punidas com as seguintes penalidades: advertência oral e por escrito e multa e suspensão no âmbito federal. Das penalidades caberá recurso ao Chefe do SCDP, ao Diretor-Geral do DFSP e ao Ministro da Justiça.

Parágrafo Único — São passivos das penalidades a que se refere êste parágrafo proprietários ou responsável de casa de diversões, o empresário, artistas, auxiliares e demais participantes da função ou espetáculo público.

Japonêses mostram seu avião

Um vôo de prova de 30 minutos sôbre a baía da Guananutos sôbre a Baía da Guanatrou às autoridades da Aeronáutica e aos empresários da aviação comercial, na manhã de ontem, a versatilidade do YS-11, avião fabricado pela NAMC-Nihon Aeroplane Manufacturing Company Ltd. e que é o substituto aprimorado do DC-3.

A experiência no Rio é parte de um programa da NAMC visando a venda de seus aviões para a América Latina, sendo que até agora sòmente a LANSA, companhia aérea do Peru, comprou três aparelhos, um dos quais é o que está no Brasil fazendo as demonstrações.

INTERÊSSE

A curiosidade no Aeroporto Santos Dumont era grande pela presença do YS-11, que muitos acharam parecido com o Convair. Vários comandantes de companhias nacionais subiram até sua cabina para, orientados pelos engenheiros da NAMC, conhecer os instrumentos de vôo.

Movido por duas turbinas-hélices, o YS-11 não necessita de muita pista para as operações de pouso e decolagem e, segundo os testes que fêz nas Filipinas, porta-se muito bem em pistas de terra.

Uma pista de 1 200 metros é suficiente para deslocar as 23,5 toneladas permitidas para a decolagem do YS-11 e 22,5 toneladas para a aterrissagem.

Confortàvelmente instalados, ainda que a vibração do avião seja acentuada, 60 passageiros podem ser transportados no YS-11. A NAMC compara-o, na sua aerodinâmica, com o Super-Convair 640, porém com cabina mais espaçosa e maior facilidade de operações.

Os construtores do YS-11 incluem entre as vantagens do avião o fato de ter sido estudado para desenvolver o rendimento máximo sob a temperatura de 38.º centígrados, daí a certeza de uma aceitação muito grande das companhias de América Latina.

O YS-11 pode voar sem interrupção durante 13 horas e o seu motor tem autonomia para 50 mil horas de vôo.

ORGULHO

A primeira companhia aérea fora do Japão a empregar o YS-11 foi a Hawaiian Airlines Inc., que em agôsto do ano passado firmou um contrato com a NAMC para arrendar três aparelhos, com opção de adquiri-los num prazo de nove meses. A entrada do YS-11 no mercado dos Estados Unidos é motivo de orgulho para a NAMC, principalmente através da Hawaiian Airlines, que é considerada recordista de segurança de vôo na América do Norte.

Na América Latina, além do Peru, o YS-11 percorreu o Chile, Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela. No Brasil, o YS-11, que ficará na Guanabara até o dia 12, irá a Pôrto Alegre e possìvelmente a Belém.

Durante êsse período os pilotos brasileiros farão vôos técnicos com o avião. A Cruzeiro do Sul está estudando a possibilidade de adquirir por arrendamento um aparêlho para uso em suas linhas.

Voando a 500 quilômetros horários, o YS-11 pode ir do Rio a São Paulo em 55 minutos.

Núncio ganha microtela de El Ginaro

O Pintor E. Morais e Silva presenteou ontem o Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, com uma microtela de 8x8mm — a **Lacrima di Cristo**. O pintor, conhecido como El Ginaro, executou há tempos **A Menor Bíblia do Mundo**, recebendo pelo trabalho a medalha **Rerum Novarum** do Papa Paulo VI, sendo o primeiro brasileiro a possuí-la.

El Ginaro partirá para Roma entre 15 e 20 de abril, juntamente com o Núncio, para se dedicar à arte sacra no Vaticano, como irmão leigo da Ordem dos Franciscanos ou mesmo funcionário da Santa Sé. O artista doou todos os seus trabalhos à Igreja e pretende dedicar o que ganhar no futuro a ajudar a infância de todo o mundo.

Folclore do Brasil ganha a Alemanha

Canções e lendas do folclore brasileiro foram recebidas com entusiasmo em oito cidades da Alemanha Ocidental e cinco da Áustria, segundo disse ontem a professôra Hilde Sinnek, responsável pelo programa Aprenda Alemão Cantando, da Rádio Ministério da Educação, do Rio.

A professôra Hilde Sinnek, que levou as peças folclóricas, regressou ontem de Francforte. A sua viagem foi patrocinada pela Divisão Cultural do Itamarati, com a finalidade de fazer conferências, participar de reuniões e promover recitais em universidades e centros culturais.

Escolas do Estado fecham-se a crianças no 1º dia de aula

AID informa em Washington que Brasil quer ajuda para o seu problema demográfico

Washington (UPI-JB) — O Brasil pediu ajuda aos Estados Unidos para resolver seu problema demográfico — informou ontem nesta Cidade a Agência do Desenvolvimento Internacional (AID), que recebeu o pedido brasileiro nesse sentido.

Segundo a AID, a ajuda pedida pelo Brasil consiste no auxílio para a fundação de um Centro Demográfico numa Universidade, para instruir um grupo de especialistas em demografia e médicos para estudar o assunto no local.

OUTROS PEDINDO

Além do Brasil — informa a AID — fizeram pedidos semelhantes o Chile, a Colômbia, a Costa Rica, Honduras, Peru e República Dominicana.

Todos êsses países, menos o Brasil, estão recebendo ajuda durante o presente ano orçamentário para seus planos de contrôle da natalidade. O Brasil deverá passar a receber essa ajuda no próximo orçamento, agora que também requisitou auxílio para cuidar de seus problemas demográficos.

USAID no Rio afirma que não sabe de nada

O Sr. Alvin Lackey, do Departamento de Recursos Humanos da USAID, disse ontem ao JB desconhecer inteiramente a notícia de que o Govêrno brasileiro havia pedido ajuda aos Estados Unidos para resolver o seu problema demográfico, conforme notícia divulgada ontem pela United Press.

Informou o Sr. Lackey que qualquer pedido feito por um órgão do Govêrno tem que passar necessàriamente pelo escritório da USAID no Rio e que no atual período a única requisição feita foi a de um computador eletrônico para a Faculdade de Engenharia de São Paulo.

PEDIDO

— Além disso — continuou — pelo que sei o Brasil não possui curso superior que forme especialistas em demografia, como diz ainda a notícia da UPI referindo-se a um pedido que o Brasil teria feito para a "fundação de um centro demográfico em uma universidade a fim de instruir um grupo de especialistas em demografia e médicos para estudar o assunto no local".

A história do contrôle e os seus desmentidos

Departamento de Pesquisa

No dia 4 de agôsto de 1966, a UPI divulgava esta notícia: "O Secretário de Estado Dean Rusk comunicou à Câmara dos Representantes dos Estados Unidos que o Govêrno brasileiro pediu ajuda ao Govêrno norte-americano para estudos demográficos que poderão conduzir a um programa de contrôle de natalidade."

No dia seguinte, o Assessor para Assuntos Internacionais do Ministério do Planejamento, Sr. José Maria Vilar de Queirós, desmentia a informação dizendo simplesmente: "Deve ter havido alguma confusão na notícia transmitida".

As duas notícias, divulgadas pelo JORNAL DO BRASIL, envolviam a responsabilidade da Subcomissão da Câmara dos Representantes, da Administração do Desenvolvimento Internacional e do próprio Departamento de Estado norte-americano. O desmentido brasileiro teria necessàriamente que atribuir a alguém ou a algum órgão o gesto "imperdoável de leviandade", dos Estados Unidos ou do Brasil. Mas o assunto foi esquecido dias depois, e a responsabilidade não foi atribuída a ninguém.

O PLANO AMERICANO

Segundo Dean Rusk, o Brasil não foi o único nem o primeiro país a pedir ajuda neste sentido. O programa norte-americano de Ajuda Econômica ao Exterior inclui a quantia de US$ 5 500 mil anualmente ao contrôle de natalidade, em nove países.

No Brasil, a aplicação do plano seria feita em três etapas: 1 — Os Estados Unidos enviariam técnicos que auxiliariam na criação de um Centro de Estudos Demográficos. O Centro realizaria investigações, daria instruções e prestaria outros serviços; 2 — a segunda fase do programa seria a formação de técnicos em demografia e médicos especializados no assunto; 3 — a etapa final viria com a elaboração de estudos de desenvolvimento nacional demogràficamente orientados, tanto por parte das instituições públicas como privadas.

Mas o próprio Govêrno americano teme a aplicação dêste plano: o Presidente da Subcomissão da Câmara dos Representantes, Otto Passman, disse: "O assunto pode ser tão explosivo como a bomba atômica, caso a ajuda encontre oposição das autoridades religiosas".

REAÇÃO ANTECIPADA

Na verdade, a simples notícia do pedido de ajuda desencadeou uma onda de protestos, não apenas do clero, mas também nos meios políticos. Assim, no dia 5 de agôsto as Comissões de Relações Exteriores, Saúde e Educação da Câmara Federal exigiram do Govêrno brasileiro uma explicação clara. O Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José Castro Pinto, protestou dizendo que o contrôle da natalidade enfraqueceria o País sob todos os aspectos, partindo do militar, isto é, a defesa nacional. Frei Pedro Secondi, padre dominicano, protestou: "É uma interferência americana numa questão delicada e estritamente pessoal que pede uma solução de acôrdo com a índole e crenças do povo brasileiro. O Brasil possui recursos para resolver seus problemas".

O Deputado Tufi Nassif — ARENA — disse que "o contrôle pode ser útil aos Estados Unidos e não ao Brasil, que tem apenas 80 milhões de habitantes para uma extensão de 8 500 mil km2, o que dá a densidade demográfica de menos de nove habitantes por km2, enquanto que a nação americana, menor em extensão territorial, tem mais de 200 milhões de habitantes".

O Ministério do Planejamento reagiu às críticas com a seguinte declaração: "Podemos afirmar que não fizemos nenhuma solicitação aos Estados Unidos ou agências internacionais para estudos ou programas de contrôle da natalidade. Como demografia lembra taxa de aumento de população, é possível que os recursos a que referiu Dean Rusk digam respeito aos planos que temos no Centro de Demografia".

BNH entrega casas novas em Petrolina

As 100 primeiras casas de um programa de 400, na Cidade de Petrolina, em Pernambuco, e um conjunto de 100 unidades no bairro da Pavuna, na Guanabara, serão entregues sábado próximo, pelo Banco Nacional da Habitação, aos seus proprietários.

A solenidade de entrega das chaves em Petrolina contará com a presença do Marechal Castelo Branco, do Governador Nilo Coelho e do Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade. A Cooperativa Habitacional da Guanabara deverá fazer a entrega de mais 516 casas em abril.

Argentina de ôlho na guerrilha

Buenos Aires (UPI — JB) — Porta-vozes militares admitiram ontem que o Presidente Juan Carlos Ongania ordenou o estado de alerta para as unidades localizadas nas proximidades da fronteira com o Brasil, em conseqüência das notícias de que guerrilheiros estão agindo na região.

Segundo as mesmas fontes o alerta não significa mobilização de tropas, nem as autoridades argentinas sabem exatamente o que está acontecendo. Acredita-se que as notícias sôbre guerrilheiros chegaram a Buenos Aires através de relatórios enviados por alguns comandantes de unidades de fronteira.

Milhares de crianças que acreditaram no início das aulas marcadas para ontem pela Secretaria de Educação, encontraram as escolas primárias do Estado funcionando em regime precário ou apenas algumas professôras para informá-las de que "só no dia 13 será possível começar o ano letivo", pois quem trabalhou no Censo Escolar teve as férias prorrogadas.

Em algumas escolas, como a Cícero Pena e Estácio de Sá, apesar da falta de professôras, houve aula para algumas turmas, mas na maioria dos estabelecimentos a deficiência de pessoal provocou a formação de filas em frente aos gabinetes das diretoras, para obter-se a informação sôbre quando se iniciarão as aulas de cada turma.

PORTA FECHADA

Mesmo as crianças que residem longe das escolas onde estão matriculadas não mereceram um pouco de consideração do Govêrno estadual: encontraram fechados os portões de seus estabelecimentos, sendo obrigadas a voltar para casa.

Na Escola Luís Delfino, na Rua Marquês de São Vicente, D. Graziela Costa, diretora, trabalhando sòzinha, informava em voz alta, numa sala cheia de pais e alunos, que, "das oito professôras que ensinavam ali, cinco trabalharam no Censo Escolar e por isso as turmas só podem iniciar as aulas depois do dia 13", mas avisava também que os níveis 2 e 3, do 2.º turno, poderiam começar no dia 4, depois de amanhã.

MÁ VONTADE

Na Escola Artur Ramos, também na Rua Marquês de São Vicente, a diretora, Dona Dirce, recusou-se a falar sôbre o início das aulas, limitando-se a informar que "algumas turmas já iniciaram esta manhã", mas não chegando a dizer quantas.

Dona Dirce, como razão de sua negativa de informações, alegou não ter ordem da responsável pela 6.ª Região Escolar, D. Alice, e quando o fotógrafo pediu para tirar uma foto de uma turma em aula, disse que só poderia permitir que fôssem tiradas fotos "do prédio onde funciona a escola e assim mesmo da rua".

UMA NORMAL

Na Escola Cícero Pena, contràriamente ao que aconteceu em tôdas as outras, a Diretora, Dona Maria Conceição Nabuco Ramos fêz questão de mostrar as salas de aula, as 17 turmas que estavam funcionando e chegou a apresentar alguns dos alunos que pela primeira vez freqüentavam uma escola pública.

Explicou que sua escola tem 42 turmas em regime de três turnos, mas ontem só se iniciou o ano letivo para 17 por falta das professôras que trabalharam no Censo Escolar e só voltarão no dia 13.

Muitos alunos também deixaram de comparecer às aulas por causa do atraso do exame de saúde, que, segundo Dona Maria da Conceição, só começa mesmo a ser feito no mês de março.

OUTRA VAZIA

Na Escola Henrique Dodsworth, a Diretora Nilcéia, apesar da má vontade de prestar qualquer tipo de informações, disse que tinha entrado em contato com as turmas e que hoje o nível 5 começaria as aulas. Mil e trezentos alunos estudam ali, mas não foi possível saber-se a disponibilidade de professôras.

Na Escola Manuel Cícero, em frente ao Jóquei Clube, as aulas serão iniciadas amanhã, enquanto na Júlio Castilho, Dona Neusa Souto Neto afirmou que as aulas só começarão dia 13.

DECEPÇÃO

A precariedade do funcionamento das escolas foi uma decepção para muitas crianças, notadamente as pobres:

Um aluno da Júlio Castilho sintetizando a preocupação de quase todos os seus colegas de seis e sete anos de idade, perguntava à mãe, à saída da escola: "Vamos voltar para casa?" Ante à afirmativa indagava: "E a merenda?"

Enquanto os menores voltavam para casa, crianças, do nível 3 e 4, aproveitavam a não realização da aula para ficar brincando na praça ao lado.

JARDINS DE INFANCIA

Poucos jardins de infância funcionaram ontem, pois na maioria houve reuniões de pais e alunos nas quais as diretoras tentavam explicar "a mudança que a criança vai ter em sua vida" e orientava às mães que tinham problemas com os filhos que não queriam ir para o colégio.

Na Escola Estácio de Sá, na Urca, onde funcionam primário e jardim de infância, a Diretora Angela Maria Vieira informou que "tôdas as turmas" estavam em aula, mas o Jardim de Infância só iria começá-las no dia 6 porque só ontem tinham sido fornecidos os feitios de uniformes e outras informações gerais.

CENSO DE POUCO SENSO

A desorganização ocorrida em tôdas as escolas, quanto ao início das aulas, foi motivada pelo nôvo sistema adotado pela Diretora do Departamento de Educação Primária, D. Maria Siqueira, concedendo mais 15 dias de férias às 4 mil professôras que trabalharam no Censo Escolar.

Desprezando o sistema adotado nos anos anteriores, que concedia pontos às professôras, e que favorecia a transferência de escolas, D. Maria Siqueira adotou um sistema, que não chegou a atrair professôras em número suficiente para o trabalho.

Além de ter causado transtôrno para os pais, alunos, e para as próprias escolas, obrigadas a repetir as informações sôbre o início das aulas dezenas de vêzes, o Censo, começado em dezembro do ano passado, não dará um resultado coreto, já que muitas residências, e mesmo ruas inteiras deixaram de ser visitadas por recenseadores.

NO CEARA

Fortaleza (Correspondente) — Cento e cinqüenta mil estudantes entre primários, secundários e universitários, voltam às aulas esta semana nesta Capital, e a maioria dos colégios iniciou ontem as suas atividades, enquanto alguns sòmente o farão no dia 6.

As casas especializadas em livros didáticos desta Capital vivem atualmente seus dias de maior movimento, porque grande quantidade de estudantes procuram adquirir livros e cadernos novos. Uma barraca foi instalada na Praça do Ferreira para vender material escolar do Ministério da Educação, a preços bem inferiores.

DECISÃO

Segundo a decisão do Reitor Fernando Leite, a Faculdade de Direito será a primeira escola superior a funcionar em três turnos — manhã, tarde e noite —, com três turmas em cada série. A chuva que caiu ontem na Cidade provocou o congestionamento do tráfego, principalmente de transportes coletivos, o que diminuiu a afluência de alunos às escolas.

Vestibular corta todos na Bahia

Salvador (Correspondente) — A Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia estabeleceu no vestibular dêste ano um recorde nacional de reprovações, tendo aproveitado apenas oito dos 223 candidatos inscritos.

O índice de reprovação nos diversos estabelecimentos do ensino superior na Bahia está sendo considerado alarmante, fato que os professôres atribuem à deficiência dos cursos pré-vestibulares.

FLUMINENSES

Niterói (Sucursal) — Os excedentes de Direito do vestibular unificado da Universidade Federal Fluminense vão reunir-se hoje, às 20h, no Salão Nobre da Associação Comercial de Niterói para debater a possibilidade de serem aproveitados em uma nova Faculdade que está por ser aberta no prédio do Instituto Abel, nesta Capital.

Os estudantes anunciaram a presença, à reunião, do Deputado federal Dail de Almeida e do Professor Lyad de Almeida, que deverá dirigir a nova Faculdade de Direito. A Reitoria da UFF, embora se declare favorável à abertura do maior número possível de estabelecimentos de ensino superior no Estado, já admitiu a possibilidade do aproveitamento daqueles excedentes na própria Universidade.

Vendas de livros serão pequenas

As casas especializadas em livros didáticos, embora não tenham ainda entrado na fase de grande movimento de vendas, já crêem que o faturamento êste ano não será grande, pois a maioria dos colégios não modificou as listas de obras adotadas, o que resultará no aproveitamento, pelos alunos, de livros usados por colegas no ano passado.

Os livros didáticos sofreram até agora um aumento de 20% no preço de capa, mas a situação do livro técnico é ainda pior, pois, sendo êles na maioria estrangeiros sofreram reflexos da alta do dólar: os livros exigidos pelas Universidades agora custam de NCr$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos) a NCr$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos).

PROCURA

— Embora existam bastantes livros técnicos escritos por autores nacionais — disse o Sr. João Ferreira Saraiva, gerente da Editôra Civilização Brasileira — a procura de autôres estrangeiros é bem superior e em alguns casos indispensáveis aos cursos superiores.

A necessidade da aquisição, principalmente dos livros importados em pequena escala, aumenta consideràvelmente o preço que varia entre NCr$ 20,00 e 100,00 (20 a 100 mil cruzeiros antigos) mas há livros, como o caso do **Chemical and Petroleum Enginering**, de origem russa, e traduzido para o inglês, que custa NCr$ 475,00 (475 mil cruzeiros).

O gerente da Livraria Entrelivros, no Edifício Avenida Central, declarou que já começou a venda de livros didáticos, embora em escala menor porque as aulas só agora estão iniciando.

Mais Ensino no Caderno B

Universidades falam da Reforma

A Reforma Universitária foi o tema escolhido pelos conferencistas indicados pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e pela Universidade Católica para ministrarem a aula que marcou ontem a abertura solene de seus cursos.

O Diretor do Museu Nacional, Professor Luís Castro Faria, falando na Cidade Universitária da Ilha do Fundão a 98 integrantes da UFRJ, pediu ao Govêrno a verdadeira autonomia universitária, enquanto na PUC o Reitor Laércio Dias de Moura anunciava que naquele estabelecimento tudo já estava pronto para a reestruturação.

SISTEMA OBSOLETO

Discorrendo sôbre a Reforma Universitária, o Professor Luís Castro Faria afirmou que há cêrca de 15 anos a antiga Universidade do Brasil, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro, vem se preocupando com a reformulação de sua estrutura, "sensível às transformações econômicas e sociais que tornaram obsoleto o sistema universitário brasileiro".

A autonomia plena, ao invés de autonomia consentida e parcelada, foi apontada como o primeiro requisito necessário à Reforma Universitária, "porque a autonomia é como a liberdade, que não se pode conceder por partes, encoberta pelo paternalismo estatal".

— É preciso que o Govêrno confie em sua Universidade — prosseguiu o Professor Castro Faria — livrando-a da burocracia de leis e decretos que só lhe servem de estôrvo. Outra reivindicação a se fazer é a criação de uma Justiça Universitária com o seu tribunal próprio.

O Reitor Clementino Fraga Filho, ao encerrar a solenidade, agradeceu ao Embaixador de Portugal, Sr. Manuel Fragoso, a doação do Pavilhão de Portugal, na Avenida Chile, à UFRJ, que lá instalará a Escola de Letras resultante da reforma da Faculdade de Filosofia (ex-FNFi).

NA PUC

Ao abrir o ano letivo de 1967, o Reitor da Pontifícia Universidade Católica, padre Laércio Dias de Moura, anunciou que para a Reforma Universitária da PUC falta apenas a aprovação do Conselho Universitário, e fêz um levantamento das atividades do ano passado.

O programa de solenidades teve início às 9 horas, no Ginásio da PUC, com a missa comunitária oficiada pelo padre Laércio Dias de Moura, seguindo-se a aula inaugural, na qual o Embaixador Otávio Dias Carneiro falou sôbre **A Linguagem Matemática na Economia Política**.

BALANÇO

Falando sôbre a sua gestão no ano passado, o padre Laércio de Moura salientou o ritmo de dinamismo que vem experimentando a PUC, destacando a inauguração da Biblioteca Central, com salas de leitura para 400 pessoas e depósitos com capacidade para 400 mil volumes. Lembrou ainda o avanço na construção do prédio do Instituto de Química e das instalações do acelerador eletrostático Van de Graaff, e a criação do Instituto do Mar, em convênio com a Marinha, do Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais, em convênio com o BNH, e o próximo início dos cursos de pós-graduação do Instituto de Administração e Gerência, com o apoio do BNDE

Sôbre a Reforma Universitária o padre Laércio de Moura disse que desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases "se fixaram novas orientações saídas de uma experiência de 20 anos, consagrando a pesquisa como um dos objetivos fundamentais da Universidade, alargando setores de ensino e regulamentando as atividades de pós-graduação e extensão".

— Mas para a atualização de métodos e processos, foram feitas modificações em duas áreas: elaboração de um projeto de novos estatutos, a ser submetido ao Conselho Universitário, e a busca de melhor solução para os problemas ligados aos setores infra-estruturais e operacionais da Universidade, para racionalizar e tornar mais rendáveis os seus processos.

JUSTIFICATIVA

O Reitor padre Laércio de Moura justifica a Reforma dizendo que a PUC nasceu "condicionada às circunstâncias históricas da vida universitária brasileira vigentes em 1940, das quais só se eximiu a Universidade de Brasília".

— Nessas circunstâncias, a Universidade era constituída por escolas de formação profissional, voltadas para as carreiras regulamentadas em lei. Daí surgiram numerosos defeitos na formação, crescimento e na atividade das universidades brasileiras, resultando a sua divisão em compartimentos estanques, a multiplicação de organismos com idênticas finalidades, o que impõe maior dispêndio de recursos.

— Os esforços feitos para escapar a esta orientação — prosseguiu — resultaram na criação de institutos, que duplicavam investimentos, agravando os orçamentos. As universidades se reduziram a instrumento de obtenção de diplomas que habilitassem ao exercício profissional, fazendo com que as autoridades extra-universitárias regulamentassem os currículos mínimos, pouco restando como iniciativa às universidades, disse o Reitor.

— O espírito da reforma da PUC parte da importância das matérias, ligando as disciplinas afins em departamentos que constituirão as unidades básicas da Universidade. O departamento, tendo a seu cargo o ensino e a pesquisa, atenderá a todos os alunos da Universidade que, para a complementação de seus respectivos cursos, necessitarem de uma ou mais disciplinas nêles compreendidas.

— Os departamentos serão reunidos em quatro grandes centros, com função de coordenação de suas atividades internas e externas. Para a complementação da reforma estão previstos o planejamento de *campus*, a unificação e racionalização dos currículos, a criação de um serviço unificado de registro da vida acadêmica, e administração gerencial e a criação de um serviço especializado para a promoção e desenvolvimento da Universidade — concluiu o padre Laércio de Moura.

Cursos falsos funcionam no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Inspetoria Seccional de Ensino nomeou uma comissão especial para apurar denúncias sôbre o funcionamento irregular de diversos cursos ginasiais e colegiais nesta Capital, que se dizem registrados no Ministério de Educação e Cultura ou na Secretaria de Educação do Estado, sem o serem.

O Inspetor-Assistente da Seccional, Sr. José Lisboa, informou que é tão grande o número de cursos frios funcionando em Pôrto Alegre, que muitas vêzes a fiscalização não consegue atingir a todos, tendo que recorrer aos alunos para que denunciem à Seccional as irregularidades que constatarem, para que sejam tomadas as providências.

Jeremias lançará letras do Estado para equilibrar as finanças do Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes disse ao JORNAL DO BRASIL que está estudando o lançamento de Letras do Tesouro do Estado, com autorização das autoridades encarregadas da economia nacional, a fim de equilibrar as finanças fluminenses, em situação precária, por fôrça das inundações que assolaram o interior e do racionamento de energia elétrica.

Em fevereiro, o Estado arrecadou apenas para pagar o funcionalismo, recolhendo de um duodécimo de NCr$ 22 000 000,00 (vinte e dois bilhões de cruzeiros velhos) menos NCr$ 5 000 000,00 do que o previsto. As fôlhas com pessoal estão estimadas em quase NCr$ 15 000 000,00 (quinze bilhões de cruzeiros antigos), sendo o restante de NCr$ 2 000 000,00 arrecadados empregados na manutenção de presídios e hospitais.

AS LETRAS

O Governador explicou que se fôr obrigado a lançar as letras, através de uma emprêsa de financiamento, que poderia ser a Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro (CODERJ), fará uma série de apelos à população fluminense para que, "num grande esfôrço comunitário, ajude o Estado a equilibrar as suas finanças".

A grande preocupação do Governador são os débitos com empreiteiros de obras públicas e alguns fornecedores, que sobem, no momento, a mais de NCr$ 10 000 000,00 (dez bilhões de cruzeiros velhos). Sem equilibrar as finanças, o Sr. Jeremias Fontes diz que não pode sequer iniciar os planos de reforma administrativa elaborados por uma firma especializada de São Paulo, que contratou tão logo foi eleito Chefe do Executivo fluminense.

Comércio apóia formação de CPI para apurar venda de dólares e prejuízo com ORT

A constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, que deverá ser pedida hoje na Câmara pelo líder do MDB, Deputado Mário Covas, para apurar a recente venda maciça de dólares e a existência real de prejuízos para o País com as Obrigações Reajustáveis do Tesouro, causou satisfação entre os empresários do comércio, que foram os primeiros a solicitar a medida.

O Deputado Mário Covas deverá incluir entre os depoentes que comparecerão à CPI os membros da Associação Comercial do Rio de Janeiro que denunciaram a perda de vários bilhões de cruzeiros com as ORT e funcionários do Ministério da Fazenda e do Banco Central para apurar se houve quebra de sigilo nos dias que precederam à alteração da taxa do dólar e que teria proporcionado grandes lucros aos especuladores.

APURAÇÃO

Para os empresários do setor do comércio a decisão do líder do MDB, que deverá fazer hoje na Câmara dos Deputados um discurso pedindo a formação de uma CPI, é a medida mais acertada para que se venha a apurar definitivamente quais os especuladores que se beneficiaram com a elevação da taxa cambial.

A convocação dos Srs. Leopoldino de Miranda Freire e Luís Cabral de Menezes, da Associação Comercial, era dada como certa por terem sido das primeiras pessoas a denunciarem, respectivamente, a grande venda de dólares nos dias que precederam à alta do dólar, e o prejuízo de quase um trilhão de cruzeiros antigos que o Brasil iria sofrer com o resgate das Obrigações Reajustáveis ao câmbio atual.

Alacid dará isenção fiscal a industriais mineiros que montarem fábrica no Pará

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador do Pará, Sr. Alacid Nunes, que está estabelecendo contato com industriais mineiros para investimentos em seu Estado, disse ontem que serão concedidas isenções fiscais especiais às indústrias interessadas em investir no Pará, como o de localização, pois quanto mais afastada a fábrica mais benefícios terá.

Afirmou o Governador que não há motivos para preocupações com grupos estrangeiros investidores na Amazônia, "pois todos êles trabalham de acôrdo com as exigências governamentais e, além de aumentarem a arrecadação do Estado, melhoram sensivelmente o nível de vida nas regiões em que se fixaram, elevando o salário médio".

BELÉM—BRASÍLIA

Disse o Governador que a Rodovia Belém—Brasília está sendo percorrida em apenas 26 horas, sem parar, e dentro de alguns meses êste tempo deverá ser diminuído, pois os entendimentos para o asfaltamento da estrada já estão sendo mantidos com os auxiliares do futuro Presidente da República.

Segundo o Sr. Alacid Nunes, também a energia no Pará será motivo de atenção especial do Presidente Costa e Silva, que prometeu verbas especiais para aplicação no setor. Diversos estudos estão sendo feitos por técnicos de seu Estado para serem apresentados ao futuro Presidente.

Também o contrabando, que está sendo combatido no Pará, será exterminado com o auxílio policial, pretendido pelo Governador paraense, que quer acabar com o comércio ilegal em seu Estado, já tendo feito com seu Secretário de Segurança todo o plano de perseguição a contrabandistas.

Retração do crédito será tema de debate programado por empresários mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — A retração do crédito bancário vai levar os empresários mineiros a se reunirem hoje, às 20 horas, na sede da Associação Comercial de Minas, para um encontro com os Presidentes dos bancos, a fim de resolverem a atual situação que, segundo o Sr. Nirlando Beirão, "está insustentável e pode levar inúmeras firmas à falência".

A reunião foi proposta pelo Sr. Nirlando Beirão, Presidente do Clube de Diretores Lojistas, que critica as medidas econômicas do atual Govêrno — afirmando que "se o crédito não fôr aberto logo e se o futuro Govêrno não modificar a política econômica do Brasil, assistiremos a um *crack* igual ao que ocorreu nos Estados Unidos em 1929".

AS CAUSAS

O Vice-Presidente da Associação Comercial, Sr. Euler Marques de Andrade, acompanhado de vários outros diretores, estêve reunido durante várias horas com o Governador Israel Pinheiro, que lhes prometeu tôda ajuda possível e os encaminhou ao Sr. Maurício Chagas Bicalho, diante da gravidade da crise por que passam o comércio e a indústria de Belo Horizonte — solicitou um prazo de dez dias para apresentar-lhe um plano de desafôgo.

Segundo os diretores da AC de Minas são várias as causas da presente crise de crédito, sendo mais aparente a retração geral dos negócios diante da expectativa que os empresários mantêm ante a política econômico-financeira que adotará o futuro Govêrno.

O Sr. Euler Marques de Andrade afirmou que "o comércio da Capital aguarda que as autoridades locais, tanto no âmbito estadual como no federal, tenham bastante sensibilidade para as extremas dificuldades que estamos atravessando, oferecendo o amparo financeiro que o comércio precisa com urgência".

Bôlsa baixa norma para compensação

A Caixa de Registro e Liquidação da Bôlsa do Rio de Janeiro, a partir de ontem, não mais aceitará para compensação certificados com prazos de validade vencidos, devendo os corretores enviar à Caixa os certificados para verificar se já podem ser trocados por cautelas, ou então revalidá-los antes da entrega na compensação.

Incentivos uniformes no Nordeste

As bases de um protocolo prevendo uma legislação única para a aplicação dos incentivos fiscais em todo o Nordeste serão definidas durante reunião programa para Fortaleza, para onde viajaram ontem os Secretários da Fazenda e Indústria e Comércio, da Bahia, Srs. Bóris Tabacof e Guilhermino Jatobá.

Os dois Secretários disseram que o propósito da Bahia é o de defender a isenção de 60% para as novas indústrias, as quais ficariam subordinadas a um depósito de igual montante num dos Bancos do Estado. Êsse depósito seria liberado depois da aprovação de plano de aplicação, nas próprias indústrias, para ampliação de instalações ou capital de giro, contanto que resulte em aumento de produção.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO LEITE E O CAMINHO DO NORDESTE

BELO HORIZONTE (SUCURSAL) — Todo o trabalho que a Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas Gerais — CCPR — tem desenvolvido no sentido de aumentar a produtividade de leite e seus derivados no Estado, desde a implantação de novas técnicas de ordenha até a modernização dos processos de industrialização, foi mostrado às classes produtoras, empresários e autoridades desta Capital, através do filme "Quem Sou Eu", realizado pela Jean Manzon Produções Cinematográficas, em technicolor e com a duração de 15 minutos. Além dos diretores da CCPR, Srs. João Rennó Moreira, Américo Vaz de Melo, Cássio Correia e Orlando de Andrade Resende, compareceram à exibição o Comandante da ID-4, General Dióscoro Gonçalves do Vale e o Diretor da Caixa Econômica Federal em Minas Gerais, Sr. Jerônimo Machado. A Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas Gerais inicia agora em alta escala a exportação dos seus produtos, da marca Itambé, para o Nordeste.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70

Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,47

Venda 7,59

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares compravam o dólar a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,53273 e vendiam a NCr$ 2,715 e a NCr$ 7,58136 respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,70 para compra e a NCr$ 2,715 para venda; a libra a NCr$ 7,47 e a NCr$ 7,59. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can ..	2,49426	2,51083
Libra	7,53354	7,58218
Franco Belga	0,054264	0,054701
Florim	0,74752	0,75303
Marco Alem.	0,67926	0,68439
Lira	0,004318	0,004355
Franco Suíço	0,62243	0,62724
Coroa Din. ..	0,38988	0,39348
Coroa Norueg.	0,37746	0,38091
Franco Franc.	0,54545	0,54984
Coroa Sueco .	0,52226	0,52651
Xelim Aust.	0,104469	0,106428
Escudo Port.	0,093060	0,095830
Peseta	0,045090	0,046898
Pêso Argent.	0,008640	0,009502
Pêso Urug. .	0,029970	0,038281
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,53354	7,58218
Ouro Fino GR	3 038 2436	3 055 1182

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,47	7,59
Franco Franc.	0,535	0,546
Escudo Port.	0,094	0,0455
Peseta Esp. .	0,0445	0,0457
Lira Ital. ..	0,0045	0,004
Franc. Suíço	0,62	0,63
Pêso Argent.	0,62	0,63
Pêso Urug. .	0,0087	0,0092
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,58	0,60
Marco	0,67	0,69
Dólar Can. .	2,40	2,52
Coroa Sueca .	0,51	0,53
Coroa Din. .	0,38	0,40
Coroa Norueg.	0,30	0,32
Escudo chil. .	0,35	0,41
Florim	0,730	0,75
Guarania	0,018	0,02
Pêso Boliv. .	0,16	0,22
Pêso Colomb.	0,10	0,16
Pêso Mexic. .	0,21	0,22
Xelim austr. .	0,09	0,107
Sol peruano .	0,09	0,10

BÔLSA DE VALÔRES

Venderam-se ontem, no Pregão da Manhã, 427 405 títulos no valor de NCr$ 517 341,13. No Pregão da Tarde, 312 976 no valor de NCr$ 561 158,90; no mercado de frações 2 484, no valor de NCr$ 3 351,71. As Letras de Câmbio vendidas em Bôlsa renderam NCr$ 259 150,00. O índice BV a 96,4 registrou uma alta de 2,3.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

1-3-67	28-2-67	22-2-67	15-2-67	Fevereiro de 1966
3782	3660	3952	4142	3562

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
B. DO BRASIL ..	100	4,55
IDEM	4 450	4,60
IDEM	2 200	4,65
IDEM	900	4,70
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	700	1,75
IDEM	1 000	1,76
A. VILARES, Ord.	400	1,68
IDEM	800	1,70
IDEM	400	1,72
ARNO	500	0,70
IDEM	5 500	0,71
IDEM	21 400	0,72
IDEM	200	0,73
B. DE ROUPAS ..	6 900	0,49
IDEM	600	0,50
C. B. U. M.	800	0,47
IDEM	1 400	0,48
BRAHMA, Pref. ..	2 100	1,97
IDEM	600	1,98
IDEM	3 000	1,99
IDEM	13 900	2,00
IDEM	1 000	2,01
IDEM	1 100	2,02
BRAHMA, Ord. ...	1 500	1,92
IDEM	6 000	1,93
IDEM	2 700	1,94
D. DE SANTOS ..	12 000	0,61
IDEM	42 000	0,62
IDEM	45 500	0,63
IDEM	3 700	0,64
DONA ISABEL ...	1 700	0,65
IDEM	200	0,66
IDEM	3 500	0,67
F. BRASILEIRO ..	4 500	0,78
IDEM	3 000	0,79
AMÉR. FABRIL ..	5 000	0,38
IDEM	18 000	0,39
IDEM	1 100	0,40
SOUSA CRUZ	500	2,25

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	500	2,26
IDEM	2 000	2,27
IDEM	1 100	0,28
IDEM	4 000	2,20
IDEM	3 500	2,30
IDEM	100	2,31
IDEM	800	2,35
N. AMER., Nom. ..	5 000	0,69
B. MINEIRA	6 000	0,70
IDEM	3 500	0,71
IDEM	7 300	0,72
IDEM	20 200	0,73
IDEM	39 400	0,74
SID. NAC., Port. .	1 000	1,36
IDEM	500	1,37
IDEM	4 300	1,38
IDEM	5 000	1,39
SID. NAC., Nom. .	1 200	1,39
IDEM	500	1,40
HIME	1 500	0,56
IDEM	2 000	0,57
KIBON	100	2,30
IDEM	1 600	2,32
L. AMERICANAS .	1 000	2,15
IDEM	900	2,16
IDEM	300	2,17
L. AMERICANAS - ex-Dir.	500	1,80
IDEM	400	1,81
IDEM	300	1,82
IDEM	200	1,85
B. ESTRELA, Pref.	400	1,35
IDEM	100	1,40
IDEM	100	1,41
IDEM	3 100	1,42
MESBLA, Pref. ...	300	0,78
IDEM	4 100	0,79
IDEM	8 500	0,80
IDEM	1 300	0,81
MESBLA, Pref. ...	7 000	0,80
IDEM	4 000	0,81
M. SANTISTA ...	200	1,52
IDEM	100	1,53
IDEM	1 100	1,54
PETROBRÁS	500	3,06

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	1 500	3,07
IDEM	11 569	3,08
IDEM	2 000	3,09
IDEM	6 032	3,10
SAMITRI	1 000	0,86
IDEM	1 000	0,87
IDEM	200	0,88
S. P. ALPARGATAS	6 300	0,88
IDEM	10 300	0,89
IDEM	100	0,90
V. R. DOCE, Port.	600	3,05
IDEM	1 500	3,08
IDEM	1 600	3,10
IDEM	2 000	3,12
V. R. DOCE, Nom.	444	3,00
IDEM	1 500	3,05
W. MARTINS	2 600	3,00
IDEM	800	3,05
WILLYS, Ord.	1 100	0,65
IDEM	300	0,67
LETRAS HIPOTECARIAS		
B. E. G.	2 000	0,60
IDEM	130	0,65
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	100	26,00
IDEM	760	26,10
PORTADOR, 2 anos	39	23,00
PORTADOR, 5 anos	650	21,50
RECUP. FINANC. .	1 829	0,62
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	705	0,69
IDEM	1 000	0,70
LEI 820, Plano A .	2 032	0,60

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. E. G., c/ Dir. .	350	0,35
BCO. NAC., IND. COMÉRCIO - C/ Dir., Bon.	110 000	4,35
DEOD. INDUST. .	3 000	0,37
IDEM	3 000	0,38
BRAS. EN. EL. ...	21 000	0,17
IDEM	36 000	0,18
PAUL. DE F. E LUZ	42 000	0,23
IDEM	29 000	0,24
F. E LUZ DE MINAS GERAIS ...	15 000	0,18
IDEM	14 000	0,19
F. E LUZ DO PARANÁ	1 000	0,20
IDEM	16 000	0,21
S. B. SABBÁ, Pref. — Nom.	100	1,10
CASA JOSÉ SILVA — Ord., Port. ...	800	1,38
IDEM	500	1,39
PETROMINAS	1 386	0,90
IDEM	1 000	1,00
PLAZA COPACABANA HOTEL — Nom.	1 040	1,00
REF. PET. UNIÃO — Pref.	1 000	1,20
M. FLUMINENSE .	1 000	0,92
IDEM	3 500	0,93
IDEM	2 000	0,94
IDEM	6 000	0,93
C. INDUST., Pref. .	1 500	0,45
IDEM	400	0,46
ANT. PAULISTA ..	400	1,44
IDEM	1 400	1,45
CIMENTO ARATU	600	1,80

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇAO MONETARIA:		
CIA. ATLANTICA (CATLANDI)		
30% + 6%	210	4 850,00
CEDRO S/A		
30% + 6%	360	100 000,00

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
CIFRA S/A		
30% + 6%	180	3 900,00
COFIBRAS S/A		
27% + 3%	401	400,00
CREDIBRAS		
12% + 3%	180	100 000,00

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
CRESA S/A		
28% + 6% a.a. ..	180	100,00
28% + 6% a.a. ..	210	100,00
28% + 6% a.a. ..	240	1 000,00
28% + 6% a.a. ..	246	28 000,00
28% + 6% a.a. ..	233	700,00
NOVO RIO S/A		
13,500% + 3%	180	20 000,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque:

Ações	Variação
30 INDUSTRIAIS	+ 4,12
20 FERROVIAS	+ 1,99

MERCADORIAS

Café-Rio

O mercado de café disponível regulou, ontem, estável e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1966/67, foi mantido na base anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Embarques 41 666 sacas. Entradas, existência e café despachados para embarques, o IBC não forneceu.

Açúcar-Rio

Firme e inalterado foi como funcionou o mercado de açúcar. Entradas 24 070 sacos do Estado do Rio. Saídas 10 000. Existência 45 480 sacos.

Algodão-Rio

Funcionou o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas 122 fardos de São Paulo e 96 de Minas no total de 218 fardos. Saídas 200. Existência 2 123 fardos.

São êstes os preços do mercado atacadista, nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo SIMA — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — DEPARTAMENTO ECONÔMICO — SERVIÇO DE INFORMAÇAO DE MERCADO AGRÍCOLA (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA 1-3-67

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE
	NCr$	NCr$	NCr$
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão	40,00 a 50,00	34,80 a 43,80	sem negociação
Agulha	38,00 a 40,00	30,80 a 34,00	sem negociação
Blue-Rose	35,50 a 36,50	31,50 a 32,50	37,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	24,00 a 25,00	18,00 a 19,80	22,00 a 23,00
Prêto	27,00 a 28,00	21,50 a 23,00	26,00 a 27,00
Mulatinho	21,00 a 23,00	16,00 a 17,00	sem negociação
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Grande	23,00 a 24,00	24,00	26,00
Médio	22,00 a 23,00	22,00	25,00
AVES (p/quilo)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Vivas	1,65 a 1,85	1,00 a 1,15	1,30 a 1,40
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Fina	13,00 a 16,00	11,00 a 12,00	12,00 a 13,50
Grossa	11,50 a 14,00	11,00 a 12,00	12,00 a 13,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelo mesclado	13,50 a 14,00	10,80 a 11,20	12,00
Amarelo híbrido	14,50 a 15,00	10,00 a 11,00	x x x
BATATA INGLESA (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Comum-Primeira	6,00 a 8,00	4,00 a 7,00	9,00 a 10,00
Comum-Especial	10,00 a 12,00	6,00 a 10,00	11,00 a 13,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	mercado fraco	mercado estável	mercado estável
Extra	10,00 a 12,00	10,90 a 13,70	7,00 a 8,00
Especial	8,00 a 10,00	8,20 a 11,70	6,00
LIMÃO (Cx.)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Galego	3,00 a 4,00	2,00 a 5,00	5,00
CEBOLA (Sc. 45 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Pêra	ausente do mercado	6,45 a 9,00	12,60 a 13,50
BANANA (pregado de 30 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Prata	7,00 a 8,00	x x x	7,50 a 9,00
MANTEIGA (p/quilo)	mercado estável	x x x	x x x
Mineira	2,50 a 2,55	x x x	x x x
Goiânia	2,20 a 2,25	x x x	x x x
CHARQUE (P/quilo)	mercado estável	x x x	x x x
Bovino-traseiro	3,20 a 3,30	x x x	x x x
Dianteiro	3,00 a 3,10	x x x	x x x

Classes produtoras pedem a Márcio não elevação do ICM

As classes empresariais da Guanabara comparecerão à reunião de Curitiba dos Secretários de Fazenda dos Estados da região Centro-Sul para defender a tese de que é prematura a elevação da alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, admitindo que se faça uma revisão no referido tributo sòmente em julho do corrente ano.

Esta decisão foi comunicada ontem ao Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Márcio Alves, pelos presidentes da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Sr. Mário Leão Ludolf, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, e do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Jorge Geyer.

LUTA CONTRA ALTA

Após o encontro mantido ontem com o Sr. Márcio Alves, o Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro disse que foi reafirmado o pensamento nacional dos dirigentes empresariais, de lutarem contra a elevação da alíquota do ICM, por considerarem qualquer julgamento a respeito das arrecadações estaduais, "prematuro e não satisfatório".

Afirmou o Sr. Amaral Osório que, na maioria dos Estados, o mecanismo de implantação do ICM não está com o seu funcionamento em pleno vigor, razão porque a arrecadação não poderia mostrar sua real situação. É evidente — acentuou — que a argumentação usada por alguns Secretários de Fazenda de que as respectivas arrecadações nos dois primeiros meses do ano foi baixa, o que não deve ser levado em consideração, porque o recesso dos negócios neste período não pôde servir de termômetro para uma arrecadação média anual.

NA GUANABARA

Declarou o Presidente da Associação Comercial que deve ser lembrada a situação particular da Guanabara, "que é deveras promissora, pois conseguiu arrecadar 40% a mais em comparação a igual período de janeiro e fevereiro do ano anterior, atingindo cifras que passaram de NCr$ 20 para 28 milhões (vinte e oito bilhões de cruzeiros antigos), resultantes da diferença de arrecadação do Impôsto de Vendas e Consignações para o ICM.

Explicou que, para fazer valer a posição privilegiada da Guanabara perante os demais Estados "ficou resolvido de comum acôrdo com o Secretário Márcio Alves que êle defenda a tese em Curitiba de que é prematura a elevação imediata da alíquota do ICM." A revisão — acentuou — é admitida em julho e deverá ser fundamentada em dados mais positivos por parte dos Estados menos favorecidos, devendo, por outro lado, ser estudada pelas classes empresariais.

Finalizou o Presidente da Associação Comercial que "não está em jôgo, nessa luta contra a elevação da alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, os interêsses imediatos dos comerciantes, mas tão sòmente o dos consumidores.

LOJISTAS APÓIAM LUTA

Os lojistas do Rio de Janeiro estão empenhados na luta contra a majoração da alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, e já contam também com os esforços desenvolvidos no mesmo sentido pela Associação Comercial e Federação das Indústrias da Guanabara.

Na reunião de ontem do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, o Sr. Jorge Geyer deu conta dos entendimentos mantidos com o Secretário de Finanças da Guanabara, que prometeu propor, na próxima reunião de Curitiba, o adiamento dos estudos sôbre o assunto para julho.

CEDO AINDA

Ainda na reunião do CDL, o Sr. Ivo Vidal, Presidente da Comissão de Coordenação, afirmou ser muito cedo ainda para se avaliar, com exatidão, as verdadeiras repercussões da atual alíquota de 15% sôbre a receita dos Estados, não sendo possível tomar-se por base apenas o mês de janeiro, pois tudo indica que a arrecadação do ICM se normalizará nos próximos meses. Lembrou que, na Guanabara, a previsão foi ultrapassada para melhor.

A situação precária dos serviços públicos no Estado foram igualmente objeto de debates, manifestando os lojistas suas preocupações diante das dificuldades que o comércio carioca enfrenta — as maiores dos últimos anos —, sobretudo pelo racionamento de luz e energia, cujos critérios, esperam os lojistas, sejam revistos pelo Almirante Miguel Magaldi, para suavizar a situação.

PIMENTEL CONVIDA ISRAEL

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro recebeu ontem um telex do Governador do Estado do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, convidando-o para participar de uma reunião de Governadores dos Estados da região Centro-Sul do País, com a finalidade de debater a elevação da alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, a realizar-se no dia 10 dêste mês, em Curitiba.

No dia 9 de março, segundo ainda o telex do Sr. Paulo Pimentel, será realizado um encontro preliminar, do qual participarão todos os Secretários da Fazenda dos Governos da região Centro-Sul para estabelecer o esquema do pedido de elevação da alíquota do ICM, para 19,4%.

SÓ O ICM

O Governador Israel Pinheiro aceitou o convite e no dia 9 viajará para o Paraná, acompanhado do seu Secretário da Fazenda, Sr. Jofre Gonçalves. Deverão tomar parte na reunião do dia 10 os Governadores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Guanabara, Estado do Rio, Mato Grosso e Goiás.

Fontes do Palácio da Liberdade revelaram que o Governador de Minas determinou à Secretaria da Fazenda que realize, nos próximos dias, todos os estudos a respeito da elevação da alíquota do ICM para serem apresentados durante a reunião em Curitiba.

ICM SOBE GASOLINA

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais, Sr. Moacir Machado, afirmou ontem que o recolhimento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias sôbre a gasolina automotiva, o óleo diesel e óleos lubrificantes provocará um aumento no preço dêsses produtos, "com conseqüências no nível geral de preços".

Salientou que o Decreto-Lei n.º 208, assinado anteontem pelo Marechal Castelo Branco, foi feito em decorrência do disposto no Art. 24, § 4.º da nova Constituição, e que sua influência nos preços dos derivados, do petróleo e outros produtos depende da fixação das alíquotas pelo Conselho Nacional do Petróleo.

O Sr. Moacir Machado informou, ainda, que atualmente os derivados do petróleo estão isentos do ICM e a sua incidência, a partir de 1 de abril, "influirá mais ou menos nos preços dos produtos e nos níveis gerais de preços de acôrdo com o que determinar o CNP".

Finanças da União

EVOLUÇÃO DO DEFICIT

EVOLUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA

O desequilíbrio entre a receita e a despesa do orçamento administrativo da União em 1968 deverá ser de NCr$ 220 000 000,00 (duzentos e vinte bilhões de cruzeiros antigos), segundo previsão feita pelos técnicos do Ministério do Planejamento, onde são analisados os deficits desde 1959 e estabelecida a projeção para 1967 e 1968.

O trabalho, apresentado em gráficos que atualizam os valôres a preços de 1966, mostra uma progressiva redução de deficit a partir de 1963 — ocasião em que atingiu o máximo no período — revelando um crescente desequilíbrio nos anos anteriores.

Empresários fazem críticas à CONEP em estilo fabular e dizem como são devorados

O Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, em carta de protesto intitulada *História de Monstros*, em estilo fabular, faz severas críticas ao Decreto-Lei n.º 38 e seu Regulamento que dispõem sôbre a Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços — CONEP — e tratam do processo de contenção e formação de preços.

"Era uma vez... — inicia o documento — um país de castelos brancos, de campos verdejantes e de nogueiras sombrias. Um dia, ninguém sabe de onde veio, apareceu ali um ser monstruoso. Tinha o corpo de leão e cabeça de mulher. Todos já compreenderam que o monstro era uma esfinge. Mas êste monstro tinha uma particularidade: só devorava empresários."

A ESFINGE

Depois de explicar que "o monstro postava-se no caminho de sua vítima e, infalìvelmente, fazia-lhe uma pergunta sôbre determinado dispositivo de determinado instrumento legal, referente à vida econômica da Nação", salientava que, "como êsses instrumentos legais, naquele país, se sucediam com tamanha rapidez que não davam tempo a serem compreendidos pelos contribuintes, a esfinge tinha sua tarefa grandemente facilitada. Não havia empresário que conseguisse dar resposta satisfatória ao monstro, que, aplicando o clássico "ou me decifras, ou te devoro", acabava devorando o infeliz que se atravessava no seu caminho".

— Uma infinidade de empresários já havia sucumbido às garras do monstro, quando surgiu mais um Decreto-Lei, o de n.º 156, que regulamentou outro Decreto-Lei, o de n.º 38. Se êste já era monstruoso, mais monstruoso ainda foi aquêle. O monstro, portanto, estava no seu elemento.

O Artigo 1.º — continuava — dos dois Decretos-Leis determinava que "as emprêsas industriais e comerciais, contribuintes do Impôsto sôbre Produtos Industrializados ou do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, ficam obrigados a manter um demonstrativo dos preços de venda de seus produtos ou mercadorias, no mercado interno, a partir de 1 de outubro de 1966".

O MONSTRO DEVORA

O monstro escolheu — prossegue a carta — um empresário bem gordo (compreende-se: cabeça de mulher, ainda que em corpo de animal, haveria de gostar de homens bem rechéados), dono de um grande magazine que vendia 58 793 mercadorias diversas e, assim, tinha que manter milhares de demonstrativos de preços, (a regulamentação concedia às emprêsas que operam com grande número de variedades de mercadorias algumas facilidades, mas, assim mesmo, de atendimento difícil e dispendioso) e perguntou:

— Pode me dizer o preço de venda de um pacotinho de palitos, vigente no dia 1 de outubro de 1966?

— Naquele tempo, não estávamos ainda obrigados a manter demonstrativos de preços, e a lei não pode retroagir — balbuciou o infeliz.

Não me interessa — bradou o monstro. O que me interessa é saber se você sabe o preço.

O coitado não sabia. Acabou sendo devorado.

SE CORRER, O BICHO PEGA

Outro dispositivo da regulamentação estipulava — conta o documento — que, quando se tratar de produto nôvo, a emprêsa deverá assinalar essa condição no quadro demonstrativo de que trata o Artigo 1.º, anexando ao mesmo a estrutura pormenorizada de custos ou da formação de preço final — inclusive preços de venda ao público, bem assim das condições de venda — prazo, quantidade, desconto e juro.

Desta vez o monstro no caminho de um casal de empresários; êle dono de uma joalheria, ela dona de uma casa de tecidos.

Vocês obedecem estritamente — perguntou o monstro — ao que ordena o dispositivo, exigindo a apresentação da estrutura pormenorizada de custos ou da formação de preço final?

Bem sabeis que isso é impossível — respondeu o joalherio por si e pela companheira. Minha casa trabalha com 5 864 artigos. E todos são produtos novos. Não há um anel igual a outro. Não há uma pulseira igual a outra. E na mesma situação se encontra minha companheira.

FINAL FELIZ

Uma história que se preza não pode acabar sem um happy end — diz o documento — mas, não é fácil encontrar um desfecho feliz para tanta tragédia. Contudo, como a esperança é a última a morrer, os empresários daquêle país, ao findar a nossa história, aguardavam esperançosos que, dentro em breve, Hélios, o deus do Sol, assumisse o seu lugar ao nôvo Olimpo. Êle que tudo vê e tudo sabe, poderá decifrar a esfinge. Êle, com seus raios, poderá fulminar o monstro, salvando o que resta do empresariado daquêle país de castelos brancos, de campos verdejantes e de nogueiras sombrias.

MINÉRIO MAIS RÁPIDO

O Sr. Oscar Oliveira fala sôbre a exportação de minérios, tendo à sua esquerda, sentado, o Ministro Mauro Tibau

Biolchini e Flôres vêem duplicatas

O Vice-Presidente da Federação Nacional dos Bancos e o Presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, respectivamente, Srs. Luís Biolchini e Jorge Oscar de Melo Flôres, estiveram ontem com os Ministros da Fazenda e Planejamento, para solicitar a retirada do artigo número 6 do anteprojeto de lei que regulamenta as duplicatas, alegando que êle exime o emitente da responsabilidade do título depois de aceitar a duplicata.

Alegaram os dois banqueiros que se fôr mantido o artigo, serão criadas inúmeras dificuldades nas relações entre os bancos e as emprêsas comerciais e industriais, aumentando ainda mais os obstáculos à expansão do crédito. Afirmaram, ainda, que os bancos atualmente negociam com as duplicatas de acôrdo com o crédito dos emitentes, fazendo essa operação com os Estados e, por isso, consideram muito difícil um cadastramento completo de todos os emitentes. Os banqueiros vão pedir apoio à sua pretensão em tôdas as entidades representativas do comércio e da indústria.

Alterado o nome do B. Central

O Presidente Castelo Branco baixou o Decreto-Lei 278, de 28 de fevereiro de 1967, alterando a denominação do Banco Central da República do Brasil, para Banco Central do Brasil.

O Sr. Rui Leme, futuro Presidente do Banco Central, estêve ontem em visita de cortesia ao Sr. Dênio Nogueira, atual Presidente dêsse estabelecimento de crédito oficial, ocasião em que trocaram impressões sôbre a situação atual do Banco.

Projeto vai estabelecer compulsório

Brasília (Sucursal) — Projeto fixando em 15%, no máximo, a taxa de depósito compulsório que os bancos são obrigados a fazer no Banco do Brasil, por ordem do Banco Central, será apresentado na Câmara pelo Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-Guanabara).

A proposição dá competência ao Conselho Monetário Nacional de fixar a taxa anualmente, a fim de evitar modificações através de resoluções do Banco Central.

Vale do Rio Doce contrata firmas para construção de estrada de ferro em Minas

O primeiro passo para um substancial aumento das exportações brasileiras de minério foi dado ontem à tarde, quando a Companhia Vale do Rio Doce, através de seu Presidente, Sr. Oscar Oliveira, assinou oito contratos com diversas firmas empreiteiras para a construção de 107 quilômetros de estrada de ferro, no ramal Costa Lacerda-Fábrica, em Minas Gerais.

Durante a cerimônia de assinatura dos contratos, que contou com a presença do Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Tibau, o Presidente da Companhia Vale do Rio Doce salientou que a construção do ramal permitirá um encurtamento de 150 quilômetros entre o parque siderúrgico do Rio Doce e os centros consumidores do Rio e de São Paulo.

IMPORTANCIA

Os 11 túneis e sete viadutos que serão construídos no Ramal Costa Lacerda—Fábrica propiciarão um aumento no fluxo de minério ao Pôrto de Tubarão, considerado o maior terminal oceânico do mundo, trazendo novas divisas ao País.

A Construtora Vale do Piracicaba (CONVAP), através do Sr. Homero Schettino, terá o encargo de construir três túneis e ainda um viaduto — êste em consórcio com duas outras firmas — num prazo de 20 meses. A CONVAP, no momento, constrói um túnel na variante do Caetetu, sendo que dois já estão prontos. Os três totalizam 2 300 metros.

O total dos contratos assinados pela Companhia Vale do Rio Doce atingem a .... NCr$ 30 000 000,00 (trinta bilhões de cruzeiros antigos). Os 11 túneis têm em conjunto 5 300 metros — o maior com 1 300 — e os viadutos 2 730 metros, sendo o maior de 500 metros.

O Presidente da Companhia Vale do Rio Doce, ao ressaltar a importância da obra, disse que "enquanto países como o Canadá e a Suécia lutam por extrair grande parte de seus minério em galeria-mina e o submetem depois a penoso processo de concentração, para exportá-lo para países próximos, o Brasil extrai o seu, de alto teor, a céu aberto, restando apenas promover o embarque direto".

Mais adiante disse que o grande problema de transportar o produto a baixo custo será resolvido com a obra a ser realizada pelos empreiteiros.

CONTRATOS

Os contratos firmados pela Companhia Vale do Rio Doce são os seguintes: Construtora Vale do Piracicaba (CONVAP), três túneis; Construtora Andrade Gutierrez, serviço de terraplenagem; Companhia Serviços e Engenharia (SERVIENGE), quatro viadutos; Companhia Alambra de Engenharia, cinco túneis; J. Dantas Engenharia e Comércio, três túneis; Emprêsa de Pavimentação e Engenharia, dois viadutos; e um consórcio entre a Construtora do Vale do Piracicaba (CONVAP), Alcindo Vieira S/A. e Mascarenhas Barbosa Roscoe, para a construção de um viaduto em 20 meses.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

AOS SEGURADOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E AO PÚBLICO CARIOCA

A respeito da transferência do Serviço de Pronto Socorro anexo ao Hospital Presidente Vargas, do extinto SAMDU, na Rua Aristides Lôbo, 115, para novas instalações, no Hospital Central dos Marítimos do ex-IAPM, na Rua Leopoldo, 280, Andaraí, nesta cidade, o Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social esclarece o seguinte:

Abolido o SAMDU que, juntamente com os Departamentos de Assistência Médica dos ex-IAP, passou a integrar a Secretaria Executiva de Assistência Médica do INPS, cabia-nos resolver, entre outros, o problema das péssimas instalações do citado Serviço de Pronto Socorro.

Após acurado exame pelos técnicos daquela Secretaria Executiva, foram escolhidas as instalações do aludido Hospital Central dos Marítimos, no endereço supra, por serem as que melhor atendem às reais exigências dêsse tipo de serviço médico, bem como as que apresentam as melhores condições de aproveitamento de sua capacidade ociosa.

Graças às medidas adotadas, sem aumentar despesas nem criar qualquer dificuldade aos demais atendimentos do citado Hospital, pudemos elevar para 100 o número de leitos do Serviço de Pronto Socorro do antigo SAMDU, ora incorporado ao INPS.

Assim, não têm o menor fundamento as notícias alarmistas veiculadas na imprensa por líderes classistas, certamente mal informados a respeito do que na verdade ocorria naquele nosocômio, e em que, por extrapolação, tecem comentários desairosos sôbre as medidas adotadas no INPS para a unificação física dos órgãos previdenciários na Guanabara.

O INPS põe à disposição de seus segurados e respectivos dependentes, no seu nôvo Serviço de Pronto Socorro, na Rua Leopoldo, 280, Andaraí, atendimentos de clínica médica de urgência; clínica cirúrgica de pequeno e grande porte; clínica cardiológica de urgência; clínica traumatológica, etc.

Os previdenciários cariocas têm agora mais um Serviço de Pronto Socorro à altura de suas necessidades e dos foros de civilização do Estado da Guanabara.

(P

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

Fundado em 1889

Cad. Geral dos Contr. — Inscr. n.º 61.364.022

SEDE: São Paulo — Estado de São Paulo

194 Departamentos distribuídos em todo o País

Resumo do Balancete em 3 de fevereiro de 1967

ATIVO

Em Caixa e em Depósito no Banco do Brasil S/A.	Cr$	19.800.297.717
Depósito em Dinheiro no BANCENTRAL	Cr$	28.938.823.911
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, à Ordem do BANCENTRAL	Cr$	6.702.989.040
Títulos do Tesouro Nacional	Cr$	61.123.463
Depósito no Banco do Nordeste do Brasil S/A., à Ordem da SUDENE	Cr$	1.112.989.765
Títulos Descontados e Empréstimos em C/Correntes	Cr$	113.281.017.798
Títulos e Valôres Mobiliários	Cr$	9.817.656.483
Imóveis e Instalações	Cr$	26.584.377.611
Agências e Correspondentes	Cr$	76.248.733.750
Resultados Pendentes	Cr$	2.380.004.674
Contas de Compensação	Cr$	141.610.773.373
	Cr$	426.538.787.585

PASSIVO

Capital	Cr$	15.000.000.000		
Aumento de Capital	Cr$	—.—		
Reservas	Cr$	19.039.596.101		
Lucros em Suspenso	Cr$	81.146.209	Cr$	34.120.742.310
Depósitos:				
à vista			Cr$	156.973.808.991
a prazo			Cr$	4.484.304.861
Agências e Correspondentes			Cr$	83.960.924.812
Resultados Pendentes			Cr$	5.388.233.238
Contas de Compensação			Cr$	141.610.773.373
			Cr$	426.538.787.585

S. E. ou O.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1967.

DIRETORIA

Diretor Presidente	Theodoro Quartim Barbosa
Diretor Superintendente	Roberto Ferreira do Amaral
Diretor	Justo Pinheiro da Fonseca
Diretor	Caio de Paranaguá Moniz
Diretor	Caio Ramos Jr.
Diretor	Thomaz Gregori
Diretor	Luiz Carlos Villares Barbosa

José Álvares Rubião Filho .... Gerente Geral

João de Carvalho .... Contador CRC. Sp. n.º 7 607

(P

Conselho que condenou a 19 anos Gregório e Julião julga hoje Miguel Arrais

Recife (Sucursal) — O ex-Governador Miguel Arrais vai ser julgado hoje pelo mesmo Conselho da Auditoria da 7.ª Região Militar que condenou a 19 anos, há pouco mais de uma semana, o líder comunista Gregório Bezerra, o ex-Deputado Francisco Julião e mais 31 indiciados por crime de subversão em Pernambuco.

O Sr. Miguel Arrais era o principal acusado no processo que indiciou 37 pessoas por subversão em Pernambuco, mas foi dêle excluído juntamente com quatro dos seus ex-Secretários, sendo o seu processo remetido em separado à Justiça Civil e mais tarde à Justiça Militar, após a publicação do Ato Institucional n.º 2.

ACUSAÇÃO E DEFESA

O Presidente do Conselho que vai julgar hoje o ex-Governador — acusado de ter dado cobertura aos líderes comunistas do Estado — é o Coronel João Batista, da Base Aérea do Recife. A Promotoria, na qual funcionará o Sr. Francisco de Paula Acióli Filho, tentará sustentar que as agitações havidas de 1962 a 64 na zona urbana do Recife e no interior do Estado tinham o apoio do Sr. Miguel Arrais.

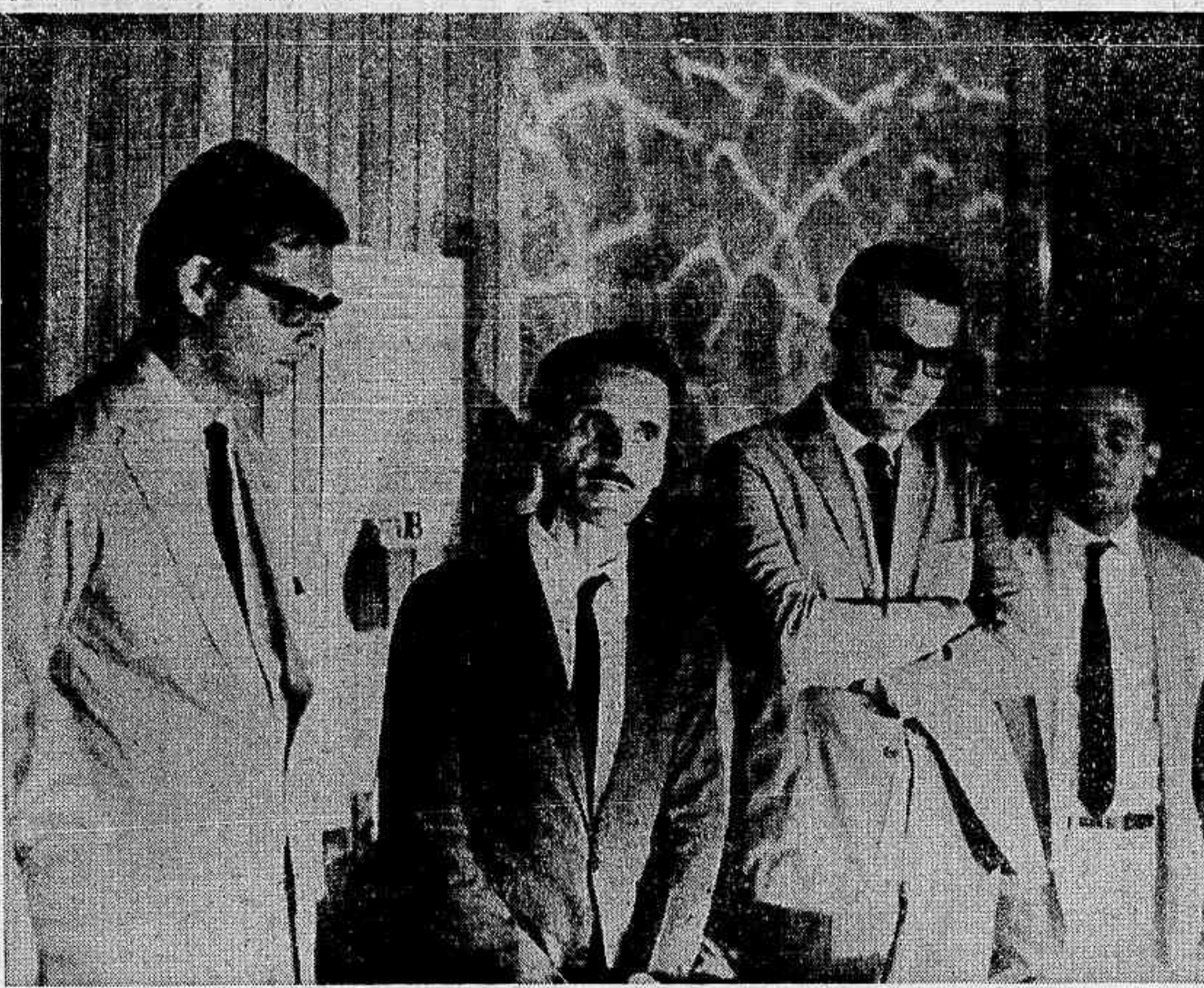
A defesa do Sr. Miguel Arrais estará a cargo do advogado Brito Alves.

5.ª RM apura notícia sôbre guerrilheiros

Curitiba (Correspondente) — O Comando da 5.ª Região Militar está realizando sindicâncias na redação de O Diário do Paraná, com a finalidade de instaurar um IPM para apurar a origem de notícias publicadas pelo jornal sôbre a suposta invasão do território do Estado por guerrilheiros argentinos.

A notícia, vinda, segundo o jornal, do Sudoeste do Paraná, teria sido originada por um êrro de interpretação: tropas do Exército se encontravam no momento naquela área, perto da Cidade de Barracão, em manobras de adestramento. A 5.ª Região Militar se apressou em desmentir o mal-entendido, considerado alarmista.

JULGAMENTO

Pôrto Alegre (Sucursal) — O primeiro julgamento de elementos acusados de subversão perante a Justiça Militar do Rio Grande do Sul está marcado para o dia 28, quando comparecerão perante a Auditoria de Guerra o ex-delegado da CNTI, Sr. Álvaro Alaia e o ex-Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica, Sr. Jorge Alberto Campesaño.

JB EM CAMPO GRANDE

O JORNAL DO BRASIL abriu ontem mais uma agência de anúncios, dessa vez em Campo Grande, na Rua Cesário de Melo, 1 570, entregando-a à sua população, depois de abençoada pelo padre Rafael Azanza, através do Chefe da Seção de Classificados, Sr. Hélio Sarmento, que aparece na foto entre o Presidente da Associação Comercial do bairro, Sr. Antônio Peixoto Filho (à direita), e o Sr. Roberto José Osório, diretor da Auto Modêlo S/A. e da Guandu Automóveis Ltda., em cujo edifício foi instalada. A nova agência funcionará diàriamente no horário de 8 horas às 16h30m e, aos sábados até às 11 horas

Advogados de estudantes denunciam a remoção dos presos para Vila Militar

Os advogados Evaristo de Morais Filho e George Tavares denunciaram ontem que os estudantes presos no último sábado foram encaminhados à Vila Militar e só as mulheres — em número de dez e já liberadas — estiveram detidas no DFSP, cuja sede é na Rua da Assembléia.

As ordens de prisão, segundo o advogado George Tavares, partiram do delegado Osvaldo Pereira Gomes, o qual recomendou o uso de energia e que seus homens evitassem a conversa dos detidos com outras pessoas, proibindo-os, ainda, de informar para onde eram levados.

O PRÊSO DE SEMPRE

Só o aluno da Faculdade de Filosofia da UFRJ de nome Lincoln, com diversas passagens pela Polícia, continua prêso no DFSP, de todos os constituintes do Sr. George Tavares, o qual conseguiu liberar o ex-tesoureiro da AMES, Sr. Fernando Sarmento, e as estudantes Rose Goldsmith e Vânia Regina. Todos foram fichados.

— A ordem inicial do DFSP — disse o advogado — era de que os detidos fôssem encaminhados ao quartel da 1.ª Cia. da 1.ª DI, na Vila Militar. As môças, entretanto deveriam ser encaminhadas à Delegacia Regional do DFSP, na Rua da Assembléia, onde até hoje está o estudante Lincoln, ainda sob interrogatório. A estudante Vânia Regina, que respondeu a interrogatório na Rua da Assembléia, ficou durante dois dias sem poder dormir, pois aquela delegacia não dispõe da mínima condição de higiene para uma môça.

ATRAÇÃO POLICIAL

Na opinião do Sr. George Tavares "a Polícia vem tendo uma atração surpreendente pelos autores russos. Por isso, muitos estudantes tiveram apreendidas verdadeiras coleções de Tolstoi e Dostoievski, e até o livro **Em Cima da Hora**, essencialmente anticomunista, mas cuja capa apresenta uma foice e um martelo.

Salientou ainda o advogado George Tavares que uma "das principais missões policiais, desde sábado, era a busca domiciliar — realizada em mais de 80 residências — e a apreensão de qualquer escrito sôbre a AMES, UNE, UBES, DCEs, AP, DAs, Movimento Contra a Ditadura, Política Operária e Movimento de Educação de Base, entidades consideradas como ilegais.

— Aliás, essas apropriações indébitas de livros vêm sendo feitas desde abril de 1964. Coleções caríssimas e de teor puramente romântico foram apreendidas pela Polícia, sem que a maioria pudesse ser recuperada, daí resultando um prejuízo moral e financeiro para os que são vítimas dessas invasões. Basta ser de autor russo para que os livros e seu dono sejam levados pela Polícia.

OS PRESOS RESTANTES

Embora evitando revelar os nomes dos estudantes que estão sob sua responsabilidade, o advogado Evaristo de Morais Filho adiantou que o acadêmico da Faculdade de Direito, Antônio Serra, suspenso da Escola sob acusação de ter dirigido o movimento contra o pagamento das anuidades, no ano passado, é um de seus clientes.

— Só posso dizer que tenho informações seguras de que os estudantes estão na Vila Militar, incomunicáveis e que, dêstes, cinco me constituíram seu advogado. Quatro ainda estão presos e um já foi liberado, mas a Polícia já me informou que deverá soltá-los, pelo menos até a próxima sexta-feira.

Quanto às condições dos prisioneiros, o Sr. Evaristo de Morais Filho diz serem boas. A demora na libertação da maioria, segundo informações que teria obtido no DFSP, é provocada pelo grande número de interrogatórios, cuja duração depende do conceito dos detidos nos círculos policiais.

RAZÕES DA POLÍCIA

Ao advogado Evaristo de Morais Filho, a Polícia informou que os estudantes foram presos porque estariam "articulando um plano de subversão de caráter grave".

— O que eu acho nisso tudo é que o têrmo subversão é, atualmente, usado em larga escala e não define nada, disse o advogado. "Em todo caso, se êles não soltarem os meus clientes, conforme me afiançaram, até a próxima sexta-feira, impetrarei imediatamente um habeas-corpus. Um regime forte não deveria temer as chamadas "subversões estudantis". Essas coisas só devem acontecer nos regimes fracos.

Embora extra-oficialmente o advogado Sobral Pinto tivesse sido procurado pelos familiares de diversos estudantes, a informação obtida no escritório do jurista é a de que somente os pais do estudante Sérgio Marques dos Reis, prêso no último sábado, tentarão impetrar um habeas-corpus para libertar o filho.

LIBERTAÇÃO

Enquanto isso, o Departamento Federal de Segurança Pública revelava à imprensa que três dos 11 estudantes que lá se encontravam detidos, foram ontem liberados. Os nomes dêsses estudantes não foram revelados.

O Coronel Leitão, em um rápido contato com os jornalistas, disse que a partir de amanhã todo o material, que classificou de subversivo, será exibido à imprensa e ao público.

Concurso JB-Kodak para amadores dá 1.º prêmio à foto "Os Bons Amigos"

A foto *Os Bons Amigos*, de Virgílio Cunha Filho, foi escolhida ontem como a melhor entre as selecionadas no Concurso JB-Kodak e publicadas no JORNAL DO BRASIL durante o mês de fevereiro. Integraram o júri que apontou os vencedores o Editor-Chefe e o Chefe do Departamento Fotográfico do JB, Srs. Alberto Dines e Alberto Ferreira.

O segundo prêmio coube a Henrique da Silva Cruz, pela foto *E Agora?*, e o terceiro a Rogério Dias, autor da fotografia *Chuva*. Os vencedores receberão máquinas Instamatic, da Kodak, e medalhas de ouro, prata e bronze montadas sôbre jacarandá. O júri decidiu conceder menção honrosa à foto *Antropodos-I*, de W. Pena, por sua inventiva.

EXPOSIÇÃO

No dia 15, na Fátima Arquitetura e Interiores, será inaugurada uma exposição que mostrará as melhores fotos do concurso, além das premiadas. Na ocasião, durante um coquetel, os fotógrafos amadores vencedores receberão seus prêmios.

O concurso, o primeiro realizado pelo JORNAL DO BRASIL, juntamente com a Kodak, teve grande repercussão: chegaram à sede do JB e a suas agências mais de mil fotos, procedentes de todos os pontos do Rio, e até mesmo de outros Estados, embora a promoção estivesse aberta apenas para a Guanabara. As fotos premiadas serão publicadas, amanhã, no Caderno B do JORNAL DO BRASIL.

CEDAG promete água para hoje à Zona Sul que teve ontem mais um dia sêco

A falta de água prosseguiu durante o dia de ontem em algumas áreas da Zona Sul, por ter-se queimado o isolador de um poste em uma das linhas de transmissão de energia elétrica à elevatória do Lameirão, mas a CEDAG informa que o defeito já foi corrigido e o abastecimento deverá ser normalizado às primeiras horas de hoje.

Técnicos da CEDAG explicaram ontem que a repartição terá de proceder a uma revisão urgente das duas adutoras de Lajes, no trecho entre o chamado túnel quatro e a Usina de Fontes, da Rio Light, medida que deverá ser complementada com a recuperação das cinco linhas que compõem o sistema de Acari.

PROBLEMA SÉRIO

Segundo ainda os técnicos, a CEDAG está enfrentando um problema difícil na elevatória de Acari, levando-se em conta que ela, apesar dos seus 30 anos de existência, fornece ao Rio 250 milhões de litros de água por dia. Há algum tempo a elevatória está sofrendo um grande desgaste no seu equipamento elétrico e mecânico, o que obriga a sua paralisação muitas vêzes por mês, não só por causa da falta de energia como pelos seus defeitos técnicos.

Rio Light prevê energia mais regular na próxima semana com a nova tabela

A Rio Light informou ontem que a partir da próxima semana, quando passará a vigorar a nova tabela de racionamento, o fornecimento de energia elétrica à Cidade melhorará bastante, e por isso não será necessária a importação de geradores.

Os cortes de energia continuaram irregulares ontem, ficando alguns bairros — especialmente Copacabana, Tijuca, Jacaré e Campo Grande, que foram os mais prejudicados — mais de cinco horas sem luz e sem saber quando o fornecimento seria restabelecido.

DESENCONTRO

As informações da Lio-Light sôbre os cortes de energia elétrica são muito desencontradas. Os técnicos dizem que está faltando fôrça por causa do grande número de aparelhos de ar refrigerado ligados em tôda a Cidade, desrespeitando as determinações da Coordenação de Racionamento. O Serviço de Relações Públicas, por sua vez, tenta explicar os cortes pela queda um cabo alimentado pelas subestações.

Enquanto isso muitas pessoas ficam prêsas horas e horas dentro de elevadores porque os cortes não obedecem à tabela. Até alguns dias atrás os horários eram cumpridos rigorosamente, mas a partir de segunda-feira nada mais foi respeitado e em algumas áreas da Cidade o pisca-pisca já é uma constante.

Esse pisca-pisca é o maior responsável pelo mau funcionamento dos elevadores, pois, quando se pensa que a energia voltou pelo menos por algumas horas, ela é cortada, bruscamente, surpreendendo quem está nos elevadores. No Centro há dessas surprêsas várias vêzes por dia.

CIDADE ÀS ESCURAS

Um defeito no cabo interno de 6 quilowatts da estação de Marechal Floriano atingiu ontem à noite vários trechos do Centro da cidade, que ficaram completamente às escuras, provocando, inclusive, o congestionamento do trânsito, devido ao desligamento de vários sinais luminosos.

Os locais mais atingidos pela interrupção foram as Ruas Primeiro de Março, Conceição, Visconde de Inhaúma, Acre, Andradas, lado par da Avenida Presidente Vargas, lado par da Avenida Rio Branco e Praça Mauá. Várias turmas da Rio-Light foram à estação corrigir o defeito.

REQUERIMENTO

Brasília (Sucursal) — Os Deputados Gonzaga da Gama e Rubem Medina, do MDB carioca, encaminharam à Mesa da Câmara requerimento de informações ao Ministério das Minas e Energia, sôbre as providências tomadas para a regularização total do fornecimento de energia elétrica no Rio e qual o prazo previsto para execução das obras.

Desejam saber também quais os danos causados às usinas que abastecem a Guanabara pela tromba-d'água da Serra das Araras e as providências tomadas; quando se restabelecerá integralmente o fornecimento de energia elétrica no Estado e qual o motivo do não cumprimento, pela companhia concessionária, do horário de corte de energia por ela mesma estabelecido.

Líderes católicos preparam campanha contra prisão do teólogo francês pelo DFSP

Líderes católicos e intelectuais deverão iniciar ainda esta semana uma campanha de protesto contra a prisão pelo DFSP do teólogo belga Conrad Detré, considerado autoridade em Teilhard de Chardin e que realizava no Brasil conferências sôbre o padre francês e suas teorias.

O teólogo belga foi prêso em sua residência na manhã de sábado, quando se restabelecia de recente intervenção cirúrgica, e, segundo os médicos da Policlínica Geral, onde foi operado, ainda se encontra em estado pós-operatório, necessitando de constantes cuidados médicos.

SEM JUSTIFICAÇÃO

Amigos do Sr. Conrad Detré informaram, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, que êle foi prêso sem justificação e é interrogado constantemente, na Vila Militar, pelo DFSP. Afirmaram estranhar a prisão, "porque não há qualquer vinculação entre o teólogo católico e os motivos alegados para as recentes prisões".

Na ficha da Policlínica Geral, o teólogo belga disse ter 29 anos e exercer, no Brasil, a profissão de professor. Aqui reside, há quatro anos, na Rua do Catete, 66, ap. 903.

FASE DE CURATIVOS

Segundo as enfermeiras que o atenderam, o Sr. Conrad Detré foi operado no último dia 20, ali ficando internado durante dois dias. No sábado, às 10 h, compareceu à Policlínica acompanhado de dois agentes do DOPS que solicitaram ao médico de serviço um atestado "para ser apresentado ao nosso chefe".

— Até agora — disse a enfermeira-chefe Benita — não sabemos do paradeiro dêle e todos estamos preocupados porque êle ainda está na fase dos curativos. Se êstes não forem realizados diàriamente poderão provocar uma grave infecção.

PROVIDÊNCIAS

A Embaixada da Bélgica já tomou conhecimento do caso, mas até ontem, ninguém sabia informar que tipo de providências seriam adotadas. Também não foi revelado que tipo de campanha os líderes católicos e intelectuais pretendem realizar em sinal de protesto. Fala-se em manifesto, em comparecimento coletivo ao DFSP, mas até agora nada de positivo foi formado.

Há informações de que os líderes estariam aguardando no Rio a presença do Professor Alceu Amoroso Lima, que se encontra em Campinas e que já teria tomado conhecimento do caso através de telefonemas.

Obras da CTB em Copacabana afetarão só 1/4 do tráfego e ficam prontas em 10 dias

Com a abertura de túneis subterrâneos nas confluências de ruas, para que a interrupção do tráfego se restrinja a 1/4 do espaço de circulação de veículos, dentro de dez dias estarão concluídas as obras de instalação de 800 metros de dutos nas Ruas Santa Clara e Toneleros, em Copacabana, que a CTB fará, em cumprimento ao seu programa de expansão.

A obra abrange o trecho da Rua Santa Clara entre as Ruas Toneleros e Domingos Ferreiras e o trecho da Rua Toneleros entre as Ruas Siqueira Campos e Santa Clara. Na Avenida Presidente Vargas, a CTB espera concluir em 15 dias a colocação de 1 602 metros de dutos, já que a CEDAG consertou um vazamento de água nas proximidades da Praça Onze.

ANDAMENTO

Dentro do plano de expansão da CTB, outras duas obras estão sendo executadas: na Rua 24 de Maio, no Méier, onde os operários instalam os últimos 54 metros de uma linha de dutos subterrâneos de 464 metros, e na Rua Barão de Mesquita, na Tijuca, onde no dia 20 foram iniciados os trabalhos de construção de uma linha de dutos de 550 metros. Na fase inicial do projeto de expansão, a CTB dará ao Rio mais 150 mil novos terminais.

Após concluir as obras da Rua Alan Kardeck, no Engenho Nôvo (238 metros de dutos), a CTB atualmente procura equacionar os problemas ligados às obras de dutos subterrâneos no Largo da Carioca e Ruas Amaro Cavalcânti, Visconde do Rio Branco, Alvaro Seixas e São Gabriel.

DOPS de São Paulo prende ex-nazista que há 4 anos trabalhava na Volkswagen

São Paulo (Sucursal) — Franz Paul Stangl, ex-nazista que há quatro anos trabalhava na Volkswagen, onde era conhecido apenas por Paul Stangl, foi prêso ontem por agentes do DOPS, que garantem tê-lo entregue às autoridades federais, embora a informação não seja confirmada pela Delegacia Regional do DFSP.

A prisão do ex-nazista — confundido inicialmente com Joseph Mengele — foi anunciada pelo próprio Governador Abreu Sodré, que saiu do seu gabinete para cumprimentar o Secretário de Segurança, Coronel Sebastião Chaves, "pelo grande feito". Franz Paul Stangl não esboçou nenhuma reação ao ser prêso.

SUSPENSE DO GOVERNADOR

A primeira informação sôbre a prisão do ex-nazista foi fornecida, veladamente, pelo próprio Governador Abreu Sodré, que, ao deixar o Palácio dos Bandeirantes, no início da noite de ontem, mandou chamar os jornalistas. Quando ia entrando no carro oficial, disse:

— Dirijam-se para a Secretaria de Segurança, pois terão lá um furo internacional.

O Governador não deu mais explicações, deixando os jornalistas surprêsos. Um dos funcionários do Palácio, então, informou que se tratava da prisão de Joseph Mengele. A notícia espalhou-se ràpidamente, só sendo esclarecida bem mais tarde.

Do Palácio, o Governador dirigiu-se diretamente para a Secretaria de Segurança, a fim de cumprimentar o Secretário, Coronel Sebastião Chaves, e os delegados Ítalo Ferrigno e Audário Tinoco, do DOPS, pelo trabalho efetuado pela Polícia paulista.

— Tôda proteção é pouca para um homem acusado de exterminar milhares de pessoas. Nós entregamos Paul ao Departamento Federal de Segurança Pública, respondeu o Coronel Sebastião Chaves, Secretário da Segurança Pública, quando perguntado onde a Polícia prendera o ex-nazista.

Depois de receber a visita e o elogio do Governador Abreu Sodré, o Coronel Sebastião Chaves parecia um homem feliz e bem humurado.

Recebeu todos os jornalistas que desejavam informações e, por isso, ficou em seu gabinete até cêrca das 23 horas. Dizia tudo, menos onde estava Paul Stangl. Ao JB o Secretário da Segurança disse que "o mais difícil a Polícia de São Paulo já havia feito".

— O resto é problema do Govêrno federal, do Ministério de Relações Exteriores. Stangl é procurado oficialmente por dois países: Áustria e Holanda.

A informação de que o prisioneiro havia sido entregue ao DFSP não foi, porém, confirmada: o Delegado Regional, General Elisiário Távora, viajou para Brasília.

Após confirmar a prisão do ex-nazista, a Secretaria de Segurança divulgou um "breve relato" do que ouviu dêle:

"Era polícia civil da Áustria no período anterior à ocupação. Mais tarde exerceu um cargo na Kripo, sendo transferido, posteriormente, para a polícia política, mas com a função de policial criminal. Convidado pelo Serviço Secreto, ainda com o cargo de policial criminal, passou a pertencer ao mesmo, com a tarefa de infiltrar-se nos diversos organismos do Partido Nazista para indicar os elementos descontentes com a ocupação e o regime político.

Ainda nesse cargo, foi nomeado do Encarregado-Geral dos relatórios de óbitos dos falecimentos nos hospitais do Estado. Quando nesta função, sabia que os óbitos não eram de pessoas falecidas normalmente e sim eliminadas, por serem doentes, débeis mentais, loucos etc. Continuou sua carreira, sendo nomeado membro do Schtiftung e encarregado de setor administrativo, da construção de campos de concentração, meios de eliminação, conhecimento de material, bem como encarregado do envio de objetos de valor — ouro e pedras preciosas — obtidos em saques entre as vítimas enviadas para o campo. Nesta função foi enviado para Lubling, onde orientou e administrou, nas proximidades da cidade, um campo de concentração. Posteriormente, seguiu para o campo de concentração de Sobiber, que já havia sido construído, tendo orientado lá a melhoria dos seus diversos aspectos. Daí foi enviado para Trellinka, outro campo de concentração famoso na eliminação de judeus, onde exerceu também a sua função a contento de seus chefes.

Em seguida foi transferido para o front como encarregado da administração e construção de defesas antitanques, pois naquela época era iminente a invasão por tanques. Nessa fase, quase no final da guerra, com a desorganização da administração alemã, voltou a Berlim tentando apresentar-se a seus chefes e não encontrando qualquer um dêles ficou vagando até a ocupação, quando foi então prêso e removido para um campo, onde permaneceu por 3 anos.

Retornou à Áustria, país de origem, quando então soube que estava entre os que seriam julgados por um tribunal austríaco e em virtude de saber que outros elementos em idênticas condições haviam sido condenados, fugiu para a Síria, tendo antes passado pela Itália. De lá veio para o Brasil, onde trabalhou em algumas firmas até chegar à Volkswagen, onde exerce o cargo da manutenção preventiva.

Polícia abre fogo sôbre os calouros na Paraíba

João Pessoa (Correspondente) — A Polícia dispersou à bala a passeata de trote de todos os calouros das faculdades da Universidade da Paraíba.

O incidente verificou-se ontem em frente ao Palácio do Govêrno, de onde partiram as ordens para a repressão, tendo ficado ferido um policial, atingido no rosto por uma pedra.

A PASSEATA

Os estudantes, depois de percorrerem as ruas centrais da Capital paraibana, concentraram-se em frente ao Palácio da Redenção, onde atearam fogo a todos os cartazes que conduziam.

Os calouros desfilaram carregando um enorme caixão, com os seguintes dizeres: "Êste brasileiro morreu de sífilis, tuberculose, tifo e fome; quem o matou foi o Govêrno".

A REPRESSÃO

Ateado o fogo aos cartazes — que continham duras críticas aos Governos federal e estadual — as labaredas chegaram a atingir a altura do segundo andar do Palácio. O Secretário de Segurança comunicou-se imediatamente com o Governador João Agripino, que mandou dissolver a concentração.

A guarda palaciana, que a esta altura já estava reforçada, passou a disparar suas armas, que, segundo a Casa Militar, estavam carregadas com munição de festim. Estabeleceu-se uma grande correria, saindo então ferido um policial.

EM PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — A Polícia enquadrou na Lei de Segurança Nacional os estudantes Célia Leite Lácio, Túlio Paulo Guimarães e Geraldo de Aguiar, surpreendidos na madrugada de têrça-feira distribuindo à população panfletos considerados subversivos.

O DOPS, ao anunciar ter enviado o processo à Auditoria da 7.ª RM, adiantou que os estudantes, detidos no quartel da Polícia, revelaram ter sido recrutados por diretores da extinta UNE para participar de um plano de distribuição de panfletos de propaganda contra o Govêrno Costa e Silva.

PROTESTO

O Diretório Central dos Estudantes e 12 outras entidades estudantis da UFP divulgaram ontem uma nota conjunta protestando contra a ação do DOPS carioca, "que em uma atitude terrorista tentou impedir a participação de estudantes de Pernambuco e outros Estados no simpósio promovido pela UNE".

A nota denuncia "a ação arbitrária do DOPS sob o pretexto de eliminar um pretenso e ridículo plano terrorista de caráter nacional que visaria a eliminar até Ministros de Estado"..

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — A União dos Estudantes de Minas Gerais divulgou ontem a programação da Semana do Calouro, que começará no dia 12 com uma apresentação teatral do Tuca e terminará no dia 18 com uma passeata.

Além do teatro e da passeata, a UEE programou para o dia 15 uma palestra do escritor e jornalista Oto Maria Carpeaux sôbre **O Estudante Brasileiro e o Ensino Comprometido** deixando as outras datas para cada diretório realizar suas próprias conferências.

Policiais fazem carioca perder NCr$ 1 000 000,00 por mês

A omissão de chefes das diversas seções de furtos contra o patrimônio, nas 37 Delegacias Distritais da Guanabara, na apuração de casos de arrombamentos, estelionatos, assaltos e roubos de domésticas, faz os cariocas perderem mensalmente, para os ladrões, cêrca de NCr$ 1 000 000,00 (um bilhão de cruzeiros antigos).

Este foi o quadro apresentado ontem por uma alta autoridade policial, ao comentar o abandono em que se encontra a Delegacia de Roubos e Furtos, especializada no assunto e, totalmente desaparelhada, se limita a descobrir carros roubados e a prender ladrões de automóveis.

INOPERÂNCIA

O mistério que envolve o livro conhecido como Necrotério, existente em tôdas as Delegacias Distritais, e onde são anotados todos os casos considerados como insolúveis ou sem solução, depois de um acêrto na Delegacia, foi engavetado, deverá ser levantado agora, porque houve ordens do General Dario Coelho para uma sindicância a respeito na Inspetoria Geral de Polícia.

A medida se impunha há muito tempo, porque o índice de furtos, na Guanabara, é considerado o maior do País e inúmeros fatos nunca foram divulgados — ou sòmente o são agora, depois do assalto à residência do General Ernesto Geisel, na Gávea. A Delegacia Distrital daquela zona foi obrigada a agir, e, sem nada conseguir, teve de pedir socorro à Delegacia de Roubos e Furtos, que entretanto, até o momento nada resolveu.

Assim, providências urgentes foram tomadas em todos os escalões policiais, a fim de que fôsse apurado o caso. Verificou-se então que, na 15.ª Delegacia Distrital, responsável pela área onde reside Geisel, centenas de casos semelhantes haviam sido registrados, sem que qualquer solução fôsse encontrada.

A mesma constatação será feita, segundo se afirma, quando fôr levantado o total de registros de furtos da 13.ª, 12.ª e 10.ª delegacias distritais, sem falar nas delegacias do Centro, do Rio Comprido, da Tijuca e Grajaú, bairros onde os ladrões agem livremente.

A SITUAÇÃO

Por ser a Delegacia de Roubos e Furtos o órgão policial encarregado do problema, a ela cumpriria indicar, para as seções de furtos contra o patrimônio, todos os chefes que, sob sua orientação, dariam todos os informes sôbre os registros e apurações desenvolvidas. Em caso de prisões, deveria fazer fichários e formar os processos.

Entretanto, porque os delegados distritais nomeiam sempre os chefes das subseções de roubos — geralmente apadrinhados ou apanhadores de subornos de seus superiores — a Delegacia de Roubos e Furtos perdeu o contrôle sôbre suas atividades nesse campo.

A fôrça das delegacias distritais se afirma de tal maneira que, para cêrca de 30 mil furtos por ano, nem 200 cópias de registros — o mínimo que as delegacias distritais poderiam fazer — são enviadas à delegacia especializada, que deveria tratar do assunto em tôdas as suas frentes.

Tudo isso ocorre por fôrça da omissão dos diretores do Departamento de Polícia Especializada, do Diretor do Departamento de Polícia Distrital e do Superintendente da Polícia Judiciária, que deveriam — e para tanto existe uma portaria — obrigar os delegados distritais a enviarem para a Delegacia de Roubos e Furtos as comunicações de tôdas as ocorrências.

DECADÊNCIA

Por êsse motivo, a Delegacia de Roubos e Furtos está pràticamente abandonada. Em gestões anteriores, chegou a ter perto de 200 homens — no tempo do DFSP. Seu índice de lotação caiu hoje para 46 funcionários, apenas três dos quais no Setor de Furtos e outros três no Setor de Roubos. Os demais são deslocados para funções burocráticas.

Por outro lado, a Delegacia, encarregada de apurar delitos diversos relacionados com o patrimônio, sobretudo o furto de automóveis, está atualmente reduzida a apenas uma viatura, funcionando em caráter precário. Tem apenas dois motoristas, que se revezam, dia e noite, para dar conta do trabalho.

O Delegado Aluísio César Fernandes, atual titular da DRB, não esconde as dificuldades que tem encontrado, e que são aliás do conhecimento de tôda a cúpula da Secretaria de Segurança. Apesar disso, juntamente com seus auxiliares, e porque o Setor de Roubos ficou, por razões explicadas, pràticamente sem condições de funcionamento, tem-se empenhado na parte de furtos de automóveis, por uma ação decisiva.

SUSPENSÕES

Serão em número de 32 as suspensões de direitos políticos de policiais, recomendadas pelo Serviço Secreto do Exército e confirmadas ontem por fonte oficial da Polícia Civil e por círculos militares.

Vários nomes, segundo se informa, já estão incluídos nesta lista, entre os quais os dos policiais Agnaldo Amado, Mirabeau Uchoa, Galba Bueno, Noronha Filho e Ivã dos Santos Lima.

Donos de ônibus sofrem chantagem dos guardas

Os proprietários das emprêsas de ônibus estão sendo obrigados a fornecer um salário mensal a um grupo de policiais ligados ao Departamento de Trânsito, pois, segundo informou um dos atingidos, "quem não dá dinheiro está automàticamente selando a morte de sua emprêsa, em face do grande número de multas injustas".

Se um policial vai, no fim do mês, à sede da emprêsa, para cobrar seu salário, e o proprietário o nega, o guarda forja uma infinidade de infrações para prejudicá-lo. Os ônibus da companhia passam a ser constantemente perseguidos nas ruas, e ficam sujeitos a reboque para o depósito público.

CHANTAGEM

Esta é forma de chantagem praticada atualmente por um certo número de policiais, segundo informação do proprietário de uma emprêsa, obrigada a liberar cêrca de NCr$ 600,00 (seiscentos mil cruzeiros antigos) por mês para o pagamento dos guardas.

Informou o proprietário — cujo nome implorou ficasse em sigilo — que, se não atender às exigências dos guardas, terá um prejuízo mensal superior a NCr$ 2 000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos), provenientes de multas fictícias.

Outros processos de chantagem são aplicados também por alguns guardas de trânsito. Um dêles é amedrontar o motorista infrator ameaçando-o com a "rigidez" do nôvo Código Nacional de Trânsito. Depois, ao sentir que o motorista está suficientemente intimidado, faz a conhecida sugestão: "Eu posso dar um jeitinho, sem o senhor se preocupar."

A cabrita — nome que se dá à gratificação com que se compra o silêncio do guarda — varia em função da infração: para um avanço de sinal os policiais não aceitam menos de NCr$ 20,00 (20 mil cruzeiros antigos).

Para estacionar em local proibido, a cumplicidade do guarda custa já NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos). Quando descobertos em flagrante, os policiais costumam dizer que "a cabrita gritou".

Exploração de grileiros tem cobertura policial

Uma comissão de moradores da Favela do Vintém, em Realengo, afirmou ontem ao JB que grileiros com documentos forjados querem desalojar as famílias ali residentes com o apoio do Chefe do Pôsto da Guarda de Vigilância, Sr. Edemar de Oliveira Goulart, que vem praticando atos de violência, contra os favelados, segundo dizem.

Sustentam também os moradores que o Sr. Edemar de Oliveira Goulart mantém relações íntimas com maconheiros, entre os quais, incluía-se Wilson Polícia, morto há alguns meses, e que chefiava um grupo na Favela do Vintém.

UM FERIDO

Os moradores da Favela do Vintém apelam ao Governador Negrão de Lima para que instale, em Padre Miguel um pôsto da Polícia Militar, a fim de protegê-los "contra as arbitrariedades e restabelecer a ordem, que está sendo violada pelo Chefe do Pôsto da Guarda de Vigilância".

Os favelados sentem-se intimidados ante os crimes praticados pelo Pôsto Policial, sob a Chefia do Sr. Edemar de Oliveira Goulart, acusado de ter seqüestrado e metralhado Hernandes Gomes, encontrado morto na Avenida das Bandeiras.

A Associação da Vila do Vintém com a colaboração do Exército, da 33.ª Delegacia Distrital e da Assistente social da 17ª Região Administrativa, Sra. Leni Martins, atenderam a 40 famílias desabrigadas com as recentes chuvas, que destruíram grande quantidade de barracos e casas.

A comissão de moradores constitui-se das seguintes pessoas: Artur Amaro da Silva, Gil Aires da Silva, Nilvenete Gonçalves Coelho, Valentim Alves Pinheiro, José Francisco da Silva, Júlio Sarate, Mariano José Cardoso e Iedo Aires da Silva.

JÔGO

O conhecido contraventor Francisco Amoroso, que explorava um cassino na Rua Álvaro Alvim e agora arrendou todo o jôgo carteado na sede do Automóvel Clube do Brasil, entregou, aos quatro cartórios de protestos de títulos, promissórias no valor de NCr$ 16 000,00 (16 milhões de cruzeiros antigos), emitidas por Luís Soares de Moura, que se nega a pagá-las, alegando ser a dívida "fruto de jôgo ilícito e roubado".

Embora o fato já tenha sido publicado no *Diário Oficial*, Parte III, do Estado da Guanabara, até agora os funcionários dos cartórios onde foram protestados os títulos não receberam ordens para expedir cópias autênticas de tôdas as alegações e denúncias do devedor, como era de praxe em outras administrações estaduais.

Os funcionários dos quatro cartórios onde foi registrada a denúncia de jôgo clandestino na sede do Automóvel Clube do Brasil informaram que a lei prevê a instauração de processo-crime para apurar a responsabilidade do emitente e do portador de títulos de crédito quando o devedor não paga alegando ser a dívida proveniente de jôgo ilícito.

Revelaram os funcionários que o dispositivo tem a finalidade de evitar que qualquer pessoa aponte como "dívida de jôgo" um título legal que não quer pagar. Dizem, entretanto, que, como no caso é líquido que um processo contra o contraventor Francisco Amoroso comprovaria as acusações do devedor, "apareceu alguém poderoso para impedir o cumprimento da lei".

Seis ex-governadores do E. do Rio serão julgados

Niterói (Sucursal) — Os ex-Governadores Amaral Peixoto, Miguel Couto Filho, Togo de Barros, Celso Peçanha, José de Carvalho Janotti e Badger Silveira serão julgados pela Justiça Militar no processo sôbre o jôgo do bicho, segundo decisão unânime adotada ontem pelo Tribunal de Justiça fluminense.

O processo, instaurado logo após à Revolução de março de 1964 pelo Promotor Elis Hermídio Figueira, apontou como responsáveis pela existência de uma *caixinha* do jôgo do bicho — de que se beneficiavam inúmeros policiais e políticos — diversos ex-secretários de Estado e ex-diretores da Loteria Estadual, além dos governadores.

DEPOIMENTO

O processo foi aberto com declarações do ex-Diretor da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Plínio Carvalhido, perante a Comissão de Investigações Sumárias. Seu depoimento indicava a existência de recursos arrecadados do jôgo do bicho para obras de assistência social.

Foram indicados como responsáveis pelo funcionamento oficioso do jôgo do bicho no Estado do Rio todos os governadores fluminenses, a partir de 1951, com os respectivos secretários de Segurança Pública, Delegados de Costumes e alguns diretores da Loteria do Estado.

O Sr. Plínio Carvalhido revelou, em suas primeiras declarações, possuir em seu escritório cêrca de NCr$ 14 000,00 (14 milhões de cruzeiros antigos) arrecadados dos contraventores. O dinheiro foi apreendido pelo Presidente da Comissão de Investigações Sumárias e anexado como prova no processo.

QUEM FALOU

Com exceção dos Deputados Ernâni do Amaral Peixoto, Edésio da Cruz Nunes e do Senador Miguel Couto Filho, que se negaram a prestar declarações no processo, todos os ex-Governadores foram ouvidos e negaram qualquer participação na formação de uma caixinha.

O processo foi enviado ao Juízo da 1.ª Vara Criminal de Niterói, e daí ao Tribunal de Justiça, por ter o Juiz Jovino Jordão alegado incompetência, de vez que se encontravam entre os indiciados ex-Governadores e ex-Secretários de Estado, beneficiários do fôro especial, hoje atribuído à Justiça Militar.

Além dos ex-Governadores — um cassado, dois demitidos do serviço público pela Revolução — estão indiciados o ex-Secretário de Segurança Coronel Agenor Barcelos Feio, homem intimamente ligado ao Sr. Amaral Peixoto; o Deputado estadual Ordener Veloso; os irmãos José e Nicanor Campanário, êste último Deputado estadual; e o Deputado federal Edésio da Cruz Nunes.

Carvalho quer controlar as despesas fluminenses

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança do Estado, Coronel Francisco Homem de Carvalho, determinou que nenhuma despesa efetuada pelas delegacias seja paga sem prévio exame do Serviço de Contrôle Financeiro, assinalando que será responsabilizado o servidor que, sem ordem daquele órgão, autorize, verbalmente ou por escrito, qualquer compromisso de ordem financeira.

Os delegados de Polícia deverão ainda encaminhar às delegacias regionais, até o dia 5 de cada mês, uma relação de despesas das respectivas repartições, que será remetida ao Serviço de Contrôle Financeiro para, após comprovação, serem pagos os fornecedores e credores.

INVENTÁRIO

Em outro ato, o Secretário de Segurança determinou aos delegados a elaboração, no prazo de 20 dias, de um inventário de móveis, utensílios e viaturas sob sua responsabilidade, medida extensiva ao seu próprio Gabinete.

Baixou também portaria recomendando "o mais absoluto respeito ao princípio de hierarquia funcional no encaminhamento de requerimentos, consultas e sugestões". Determina que "o funcionário se dirija sempre ao seu superior imediato para os respectivos expedientes".

Polícia, quem dá mais

UPI-JB

Enquanto a má remuneração do policial brasileiro o torna fàcilmente corruptível, as inúmeras vantagens e, em alguns casos, os excelentes salários pagos pelas corporações policiais de todo o mundo protegem seus funcionários e, quase sempre, asseguram um trabalho eficiente e correto.

Em Tóquio, há bônus de primavera, bônus de verão, bônus de fim de ano, cada um dêles correspondente a dois salários. Na França, um policial com cinco filhos receberá como salário-família cêrca de NCr$ 320,00 (320 mil cruzeiros antigos). E, no mundo inteiro, as legislações estão de acôrdo: policial não paga ônibus.

NOVA IORQUE

O salário inicial de um patrulheiro de Nova Iorque é de NCr$ 18 900,00 (18,9 milhões de cruzeiros antigos) por ano. Depois de três anos, vem um aumento para NCr$ 23 700,00 (23,7 milhões de cruzeiros antigos).

Os sargentos começam com um salário de NCr$ 25 000,00 (25 milhões de cruzeiros antigos) anuais, e sobem para NCr$ 26 700,00 (26,7 milhões de cruzeiros antigos) depois de três anos.

O salário dos detectives oscila entre NCr$ 19 700,00 (19,7 milhões de cruzeiros atnigos), para um detective de terceira categoria, e NCr$ 28 000,00 (28 milhões de cruzeiros antigos), para os detectives de primeira classe. A classe intermediária recebe anualmente NCr$ 26 800,00 (26,8 milhões de cruzeiros antigos).

A Cidade de Nova Iorque não oferece à sua fôrça policial garantias de qualquer tipo. Existe, entretanto, a Associação Beneficente dos Patrulheiros — quase um sindicato — que lhes dá proteção.

O policial de Nova Iorque pode aposentar-se depois de 20 anos com a metade do salário. O fundo de pensão representa de 6 a 7% do salário do patrulheiro. Tôda a fôrça policial trabalha em um regime de 40 horas por semana.

PARIS

Se os policiais parisienses recebessem salários correspondentes aos riscos que correm, seriam homens ricos. Não é êste o caso, entretanto.

Os policiais principiantes arriscam suas vidas por um salário mensal inicial de NCr$ 432,00 (432 mil cruzeiros antigos), que se eleva a NCr$ 1 200,00 (1,2 milhão de cruzeiros antigos) depois de ultrapassados todos os níveis de promoção. Um oficial graduado pode chegar a receber mensalmente NCr$ 1 900,00 (1,9 milhão de cruzeiros antigos).

Segundo as estatísticas, os 25 mil policiais da Cidade "salvam" uma média de 50 mil vidas anualmente, e andam cêrca de dois milhões de quilômetros para salvar pessoas em perigo.

Além do salário, os policiais recebem um adicional de NCr$ 27,00 (27 mil cruzeiros antigos) mensalmente, por "risco de vida". Recebem adicional idêntico para moradia e um terceiro para a compra de seus uniformes. Além disso, têm passagem grátis nos ônibus e metrôs da Cidade.

Semelhante a outros servidores públicos franceses, os policiais recebem salário-família de acôrdo com o número de filhos que tiverem. Um policial com cinco filhos, por exemplo, receberá um extra de NCr$ 324,00 (324 mil cruzeiros antigos).

A aposentadoria chega aos 50 anos, com uma pensão equivalente a 65% do ordenado.

TÓQUIO

O policial japonês recebe, no início de sua carreira, um salário médio mensal de NCr$ 170,00 (170 mil cruzeiros antigos), que se transforma, depois de alguns anos, em NCr$ 350,00 (350 mil cruzeiros antigos). Êle recebe, entretanto, uma série bastante grande de gratificações: há o bônus da primavera, o bônus do verão, o bônus de fim de ano, cada um dêles equivalente a cêrca de dois salários. O bônus por filho corresponde a NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos), e o regime de trabalho é de 44 horas semanais. Não há idade certa para a aposentadoria, que vem geralmente aos 55 ou 56 anos.

LONDRES

O policial londrino, o bobby, é considerado um dos melhores do mundo. Altamente treinado, costuma usar apenas um cassetete para a sua proteção, e raramente anda armado.

O ordenado inicial é de NCr$ 160,00 (160 mil cruzeiros antigos) por semana, elevando-se a NCr$ 240,00 (240 mil cruzeiros antigos) quando o policial atinge 25 anos de serviço.

Um bobby pode aposentar-se depois de 25 anos de serviço, com dois terços do seu salário, ou esperar pelos 35 anos, quando se aposentará com salário integral.

Os policiais britânicos não têm facilidades quanto a escolas ou tratamento médico, porque isso já lhes é proporcionado pelo Estado, como aos demais cidadãos britânicos.

SANTIAGO DO CHILE

Na Capital chilena, o corpo de Polícia está dividido, quanto à remuneração, em "tropa e oficialidade". O pessoal da tropa ingressa no serviço com um sôldo mensal de NCr$ 160,00 (160 mil cruzeiros antigos), enquanto os oficiais recebem um salário mensal inicial de NCr$ 275,00 (275 mil cruzeiros antigos). Chegando ao tôpo da carreira, o oficial poderá estar recebendo mensalmente NCr$ 1 350,00 (1 350 000 cruzeiros antigos). Um membro da tropa pode chegar a suboficial, recebendo então cêrca de NCr$ 450,00 (450 mil cruzeiros antigos) por mês.

Além disso, o policial chileno dispõe de assistência médica gratuita e de uma cooperativa onde pode adquirir alimentos com desconto. Com 30 anos de serviço, o oficial pode aposentar-se; o pessoal da tropa pode aposentar-se com 25 anos.

MEXICO

Na Capital mexicana, o ordenado mensal médio da sua fôrça policial de nove mil homens é de NCr$ 300,00 (300 mil cruzeiros antigos), podendo chegar a NCr$ 1 600,00 (1 600 000 cruzeiros antigos), nos escalões mais elevados.

Como membro do Instituto de Serviços e Seguro dos Trabalhadores do Estado, o policial mexicano tem direito a assistência médica gratuita e à aposentadoria aos 28 anos de serviço, com 70% do ordenado. Existem ainda cooperativas, nas quais êle pode comprar, a preços de custo, artigos que vão desde os sapatos aos refrigeradores.

Jornaleiros elegem novos dirigentes

Recife (Sucursal) — Os proprietários de bancas de jornais e revistas, em assembléia-geral realizada ontem, elegeram a nova Diretoria da Associação dos Revendedores do Estado de Pernambuco, assim constituída: Presidente, José do Patrocínio Oliveira; Secretário, José Honorato Parísio; e Tesoureiro, Severino Pereira Gomes.

Aumento de jornalista será de 21%

Foi de 21 por cento, a vigorar a partir de ontem, a taxa fixada pelo Departamento Nacional de Salário para os reajustamentos dos salários dos jornalistas profissionais da Guanabara, de acôrdo com o parecer divulgado ontem pelo Diretor daquele órgão, Sr. Francisco de Paula Castro Lima.

Trem para Estados sobe de preço

Um aumento de 30% nas passagens e de 25% no transporte de animais e mercadorias entrou em vigor ontem nos trens interestaduais da Rêde Ferroviária Federal, que o apresentou como "uma correção normal, visando a manter uma política tarifária realística, de acôrdo com os custos operacionais e o comportamento do mercado geral".

As passagens comuns nos trens Rio—São Paulo passaram para NCr$ 7,03 (sete mil e trinta cruzeiros antigos), luxo NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos). Rio—Belo Horizonte custa agora NCr$ 8,54 (oito mil quinhentos e quarenta cruzeiros antigos) e luxo..... NCr$ 12,45 (doze mil quatrocentos e cinqüenta cruzeiros antigos).

NOVOS PREÇOS

Os leitos individuais dos trens de luxo da Central do Brasil subiram para NCr$ 17,00 (dezessete mil cruzeiros antigos); coletivos inferiores,..... NCr$ 14,00 (quatorze mil cruzeiros antigos), coletivos superiores, NCr$ 11,00 (onze mil cruzeiros antigos).

Norueguês veio receber o Cruzeiro

O Presidente-Executivo do Grupo Lorentzen, norueguês Per Lorentzen, chegou ontem ao Rio a fim de receber a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul. O grupo congrega 18 emprêsas industriais no Brasil, entre elas a Companhia Brasileira de Gás. A cerimônia de entrega da comenda será realizada no Itamarati na sexta-feira.

Geimec visita a Facit

Especialmente para conhecer as novas e moderníssimas instalações do Parque Industrial da FACIT, estêve recentemente em Juiz de Fora um grupo de dirigentes do GEIMEC (Grupo Executivo da Indústria Mecânica). Em companhia dos srs. Gunnar Goranson, Rolf C. Rosell e José Panza, respectivamente Diretor Gerente, Diretor Financeiro e Diretor de Importação da FACIT, os engenheiros Carlos Alexandre Sá e Luiz Garauta de Souza, do Ministério do Planejamento, e o coronel Luiz Wilson Marques de Souza, representante da Petrobrás, percorreram demoradamente as instalações da Fábrica, que é uma das maiores e mais bem aparelhadas, em seu ramo, em tôda a América Latina. Na foto, um flagrante da visita.

Código de Minas é o principal dos 10 novos decretos-leis

Brasília (Sucursal) — O nôvo Código de Minas e as medidas de proteção e estímulo à pesca foram os dois principais decretos-leis de uma nova série de 10 atos encaminhados ontem pela Presidência da República — totalizando 32, com os de ontem — para publicação no suplemento do **Diário Oficial** do dia 28 de fevereiro, cuja circulação continuava retida.

Nessa nova massa de decretos-leis, o Presidente Castelo Branco regulamentou a administração do Instituto da Previdência Social, criou novos serviços no Ministério do Trabalho e abriu créditos diversos, inclusive o de NCr$ 700 mil (700 milhões de cruzeiros antigos), que será gasto com os festejos da posse do Marechal Costa e Silva.

CÓDIGO DE MINAS

Pelo Decreto-Lei 227, que também será publicado em suplemento do **Diário Oficial** com data de 28 de fevereiro, o Presidente Castelo Branco instituiu o nôvo Código de Minas, disciplinando os direitos sôbre jazidas minerais, os regimes de seu aproveitamento e a fiscalização do Govêrno federal sôbre a pesquisa, a lavra e a industrialização de minérios.

O nôvo Código de Minas tem um total de 98 Artigos e as principais inovações que introduz em relação ao antigo Código se referem às exigências para a concessão de licenças de pesquisas e lavras, a caracterização de emprêsas de mineração e à possibilidade de formação legal de consórcios de mineração.

Nos seus primeiros artigos, o decreto-lei especifica quais os regimes de aproveitamento das jazidas minerais: 1 — Regime de concessão (decreto do Executivo), de autorização ou licenciamento (alvará do Ministro das Minas e Energia), de matrícula e de monopolização (execução direta do Govêrno federal).

Diz o Artigo 3.º que em todo o território nacional a competência para a execução do Código de Minas é do Departamento Nacional de Produção Mineral.

PESQUISA

Segundo o Artigo 15 do Ato, a pesquisa de minérios no território nacional só pode ser outorgada a brasileiros (pessoas naturais ou jurídicas) ou a emprêsas de mineração, mediante autorização expressa do Ministro das Minas e Energia. Ao longo do Capítulo II do Código são descritas as exigências para obtenção de licenças para pesquisas e fixado o prazo de 60 dias para que o titular do alvará de pesquisa inicie o seu trabalho, sob pena de sanção. Como novidade é estabelecida a obrigação do pesquisador de apresentar ao Ministério das Minas e Energia um relatório sôbre seu trabalho, seja qual fôr o resultado alcançado. É limitada em cinco o número de pesquisas que podem ser realizadas por uma só pessoa.

LAVRA

Diz o Decreto-Lei, no seu Artigo 37, que só as emprêsas de mineração poderão se habilitar ao direito de lavra, não havendo limites quanto ao número de concessões outorgadas a uma mesma emprêsa. A exemplo do que faz em relação à pesquisa, o código enumera a documentação exigida pelo Ministério das Minas e Energia para a concessão de licença para a lavra, incluindo os projetos e subprojetos da exploração pretendida. Nesse capítulo são tratadas também a imissão de posse da jazida e as diversas obrigações impostas ao titular da concessão, desde os prazos para o início de seus trabalhos até a apresentação final de relatório ao DNPM.

SERVIDÃO

O Capítulo IV do Código trata detalhadamente da submissão de solo e subsolo a servidões para fins de pesquisas, mediante indenização prévia do valor do terreno ocupado.

Os trabalhos de pesquisa ou lavra não podem ser iniciados antes do pagamento da indenização e da fixação da renda pela ocupação do terreno.

MULTAS

A inobservância das normas estabelecidas pelo Código serão punidas com simples advertência, multa ou declaração de caducidade da concessão. A multa inicial varia de três a 50 vêzes o salário mínimo e a reincidência na infração importa na sua cobrança em dôbro.

O abandono da jazida, não cumprimento dos prazos para início e reinício do trabalho ou ainda a lavra ambiciosa (depredativa) são punidos com a declaração de caducidade da concessão.

GARIMPAGEM

Pelo Artigo 74 do Decreto, também a garimpagem, a faiscação e a cata de substâncias minerais (pedras preciosas, metais etc.) dependem de permissão do Govêrno federal. Ao garimpeiro, no entanto, não será cobrada senão a menor taxa fixada pelas coletorias federais para êsse tipo de trabalho, quando da matrícula pessoal do interessado.

Diz o Decreto-Lei que a contribuição do garimpeiro ao proprietário do solo pela realização da garimpagem não pode exceder à décima parte do valor do impôsto único que fôr arrecadado pela Coletoria Federal sôbre a substância explorada.

EMPRÊSAS

O Decreto-Lei define emprêsa de mineração como sendo "a firma ou sociedade constituída e domiciliada no País, com objetivo de aproveitar jazidas minerais do território nacional. Seus componentes podem ser pessoas nacionais ou estrangeiras, porém nominalmente representadas no documento de constituição. A firma individual, por outro lado, só pode ser constituída por brasileiro. Nas suas disposições finais, declara o Código que jazida é bem imóvel distinto do solo onde se encontra, não compreendendo a propriedade do solo a propriedade do minério que o constitui.

— São enumeradas as exigências para a constituição de consórcios de mineração entre titulares de concessões de minas próximas umas das outras.

DINHEIRO PARA POSSE

Decreto-Lei n.º 217: Abre o crédito especial de NCr$ 700 mil (700 milhões de cruzeiros antigos) para as despesas com a posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República.

REPRESSÃO AO CONTRABANDO

Decreto-Lei n.º 218: Autoriza a abertura do crédito especial de NCr$ 5 milhões (cinco bilhões de cruzeiros antigos) em favor do Ministério da Fazenda, sendo NCr$ 2 milhões destinados à implantação de novos sistemas de telecomunicações do Serviço de Repressão ao Contrabando e os NCr$ 3 milhões restantes destinados à construção da sede da Delegacia do Tesouro em São Paulo.

PROGRAMA AGROPECUÁRIO

Decreto-Lei n.º 219: Abre crédito especial de NCr$ 4 898 600 (quatro bilhões, oitocentos e noventa e oito milhões e seiscentos mil cruzeiros antigos) em favor do Ministério da Agricultura para o desenvolvimento dos programas prioritários do setor agropecuário.

PROMISSÓRIA RURAL

Decreto-Lei n.º 220: Autoriza o Banco Nacional de Crédito Cooperativo a aceitar para desconto ou outras operações de crédito, diretamente dos cooperados, a nota promissória rural, instituída pelo Decreto-Lei n.º 167.

ESTÍMULOS À PESCA

Decreto-Lei n.º 221: Estabelece medidas de proteção e estímulos à pesca. É composto de 99 artigos, distribuídos nos seguintes capítulos: Pesca Comercial, Das Emprêsas Pesqueiras, Da Organização do Trabalho a Bordo das Embarcações de Pesca, Dos Pescadores Profissionais, Das Licenças para Amadores de Pesca e para Cientistas, Das Permissões, Proibições e Concessões, Dos Aparelhos de Pesca e sua Utilização, Da Pesca e Industrialização de Cetáceos, Dos Invertebrados Aquáticos e Algas, Da Agricultura e seu Comércio, Da Fiscalização, das Multas, das Disposições Transitórias e Estimulativas.

IBGE

Decreto-Lei n.º 222: Revigora o crédito especial aberto pela Lei n.º 4 242, de 1963, para regularizar pagamentos feitos pelo Ministério da Fazenda ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

EXTINÇÃO DO SAPS

Decreto-Lei n.º 224: Determina a extinção do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), transferindo suas atribuições à Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL), aos órgãos especializados do Ministério da Educação e do Ministério da Agricultura.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Decreto-Lei n.º 225: Dispõe que a administração do Instituto Nacional da Previdência Social (INPS) cabe ao seu Presidente com a assistência de uma Comissão de Coordenação Geral, integrada pelo próprio Presidente, pelo Diretor-Geral, pelos Diretores, pelos Secretários-Executivos e pelo Procurador-Geral.

Fixa a organização básica do INPS nos seguintes níveis:

1 — Direção Superior (Presidente, Diretor-Geral, Diretores, Secretários-Executivos e Procurador-Geral); 2 — Órgãos de assessoramento e apoio da Direção Superior (Órgãos Centrais e Serviços Administrativos); 3 — Superintendências Regionais (Superintendente Regional, coordenadores especializados e procurador regional); 4 — Responsáveis Locais (Chefes de Unidades Operacionais).

Diz o decreto-lei que o regime jurídico do pessoal do INPS será o da legislação trabalhista.

EMPRÊGO E SALÁRIO

Decreto-Lei n.º 226: Cria junto ao Departamento de Administração do Ministério do Trabalho o Serviço de Conta "Emprêgo e Salário", órgão encarregado de movimentar as contas de fundos diversos, inclusive de auxílio a desempregados.

AVISOS RELIGIOSOS

Alda de Lima Marinho de Araujo

(FALECIMENTO)

Pedro Marinho de Araujo e filhos, Aldo de Lima e senhora, Isabel da Rocha Miranda, Sara da Rocha Miranda, Frederico G. Fevermann, senhora e filhos, Luiz Musso Franca, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida espôsa, mãe, filha, sobrinha, cunhada, irmã e tia ALDA DE LIMA MARINHO DE ARAUJO e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 2, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

ALBERTO SIMÕES DA COSTA BELO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ALBERTO SIMÕES DA COSTA BELO, convida seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada em intenção a sua alma, amanhã, dia 3 às 10 horas na Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Na oportunidade os amigos de "BELLO", convidam a todos para a missa que farão celebrar, dia 4, sábado, no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 11 horas. Família e Amigos de "BELLO", agradecem a todos que comparecerem. (P

ADALGISA ALVES BANDEIRA DE MELLO

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de ADALGISA ALVES BANDEIRA DE MELLO, sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que em sufrágio de sua boníssima alma manda celebrar amanhã, sexta-feira, dia 3, às 10 horas no altar-mor da Igreja N. S. do Rosário e S. Benedito, à Rua Uruguaiana. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

BARÃO SYLVIO JOSÉ VILARDO

(Missa de 30.º dia)

Regina Vilardo, Raphael Vilardo, Mário Vilardo, Maria Cherubina Vilardo Duarte, Julinda Vilardo Ferreira, Congentina Vilardo, Yolanda Vilardo, Glória Vilardo, Yolanda Paiva Vilardo, Rubem Duarte e Walter Ferreira, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu querido espôso, pai, irmão e sogro — BARÃO SYLVIO JOSÉ VILARDO — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 3, às 10 horas, no Altar-Mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P.

ENGENHEIRO JAYME BULCÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia Siderúrgica Nacional, através de seus Diretores e funcionários, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento, ocorrido em São Paulo, de seu dedicado servidor ENGENHEIRO JAYME BULCÃO, Chefe do Escritório Regional de São Paulo, e convida para a missa que em intenção de sua alma manda celebrar, hoje, 2 de março, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. (P

JOSÉ FERNANDES BARRETO

(FALECIMENTO)

José Paulo Barreto, senhora e filhos, Thais Flórinda e família comunicam o falecimento de seu querido pai, sogro, avô e tio JOSÉ FERNANDES BARRETO e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, quinta-feira, dia 2, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

PROFESSOR DOUTOR CARLOS ANTUNES MUNIZ

Irmãos, filhas, genro, netos e sobrinhos do Professor Doutor CARLOS ANTUNES MUNIZ convidam parentes e amigos para seu sepultamento, que se realizará às 17 horas de hoje, no Cemitério São João Batista. (P

Previdência Social ajudará trabalhadores fornecendo ou financiando os remédios

O Ministério do Trabalho divulgou ontem o texto do decreto-lei recém-assinado pelo Presidente da República que autoriza a Previdência Social a "prestar assistência farmacêutica a seus beneficiários, através de fornecimento de medicamentos, financiamento parcial ou total para a sua aquisição e doação em consignação a emprêsas mediante convênio".

De acôrdo com o decreto-lei, os beneficiários, sempre que possível, participarão do custeio dessa assistência farmacêutica, na medida dos seus ganhos. Para que a Previdência seja reembolsada foi autorizado o desconto pelas emprêsas nos salários dos empregados e pela própria Previdência Social, nas prestações de benefícios.

ASSISTÊNCIA

É o seguinte o texto de decreto-lei autorizando o Instituto Nacional de Previdência Social a prestar, além da assistência médico-hospitalar, a assistência farmacêutica aos seus segurados:

"O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o Parágrafo 2.º do Art. 9.º do Ato Institucional n.º 4, de 7 de dezembro de 1966, resolve expedir o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica a Previdência Social autorizada a prestar assistência farmacêutica a seus beneficiários na forma do que dispuser o regulamento.

Art. 2.º — A assistência farmacêutica poderá assumir as modalidades seguintes:

a) — fornecimento de medicamentos;

b) — financiamento, parcial ou total, da aquisição de medicamentos;

c) — doação em consignação de medicamentos a emprêsas, mediante convênios.

Art. 3.º — Os beneficiários da assistência farmacêutica, sempre que possível, participarão do seu custeio, na medida dos seus ganhos efetivos.

Art. 4.º — Os órgãos públicos federais colaborarão na prestação da assistência farmacêutica, inclusive fornecendo medicamentos de sua fabricação, mediante convênios com o Instituto Nacional de Previdência Social.

Art. 5.º — Para que a Previdência Social seja reembolsada da parcela de custeio a cargo do beneficiário é autorizado o desconto pelas emprêsas nos salários dos empregados e pela própria Previdência Social nas prestações de benefícios.

§ 1.º — A dívida do empregado e o seu resgate serão assentados na carteira profissional para que seus empregadores possam proceder ao desconto, no caso de sucessivos contratos de trabalho.

§ 2.º — Os empregadores farão o recolhimento das importâncias descontadas dos empregados, mensalmente, em guias próprias.

Art. 6.º — Para assessorar o Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social na prestação da assistência farmacêutica criada por êste decreto-lei, fica criado o Conselho Nacional de Assistência Farmacêutica da Previdência Social, constituído dos seguintes membros:

a) Presidente do Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, que será o seu Presidente;

b) representante do Ministério da Saúde;

c) representante da Superintendência Nacional do Abastecimento;

d) representante da indústria farmacêutica, indicado pela Confederação Nacional da Indústria;

c) representante do Conselho Federal de Farmácia;

f) Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social;

§ 1.º — O Conselho Nacional da Assistência Farmacêutica da Previdência Social terá uma secretaria administrativa com atribuições definidas em regulamento.

§ 2.º — Os membros do Conselho Nacional de Assistência Farmacêutica da Previdência Social perceberão uma gratificação pela participação em órgão de deliberação coletiva, observados os têrmos do Art. 36 e seus parágrafos do Decreto-Lei 81, de 21 de dezembro de 1966.

Art. 7.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Virgilio Pereira de Almeida

(Missa de 7.º Dia)

A família Pereira de Almeida, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja São Francisco de Paula (no Largo de São Francisco) às 9h30m, do dia 3 do corrente.

Meteorologia terá milhões para acertar

Um acôrdo assinado ontem entre o Fundo de Financiamento de Estudos e Projetos (FINEP) e o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura prevê um repasse de recursos da USAID, no valor de US$ 2 220 500, para reequipamento, reabilitação e expansão da rêde de estações meteorológicas daquele Ministério.

O acôrdo prevê, também, a expansão do sistema de telecomunicações do Serviço de Meteorologia e o aperfeiçoamento de seus recursos humanos, com o treinamento de técnicos, inclusive nos Estados Unidos.

DEFICIÊNCIAS

O Coordenador do **FINEP** Sr. Artur Chagas Diniz, afirmou que o acôrdo permitirá o reaparelhamento e a ampliação da rêde meteorológica do País que, embora possua 40% da rêde meteorológica da América Latina, não apresenta "consistência nem uniformidade em suas informações, proporcionais ao equipamento que possui", tendo acentuado a importância de uma rêde meteorológica na vida do País, inclusive na previsão das safras.

À assinatura do acôrdo estiveram presentes o Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, o da Agricultura, Sr. Severo Gomes, o Embaixador norte-americano, Sr. John Tuthill, e os Ministros Van Dyke e Francisco de Assis Grieco, respectivamente da USAID e da Aliança para o Progresso, além do Diretor do Serviço de Meteorologia, Sr. Jesus Marden dos Santos.

IMPORTÂNCIA

Falando na oportunidade, o Ministro Roberto Campos disse:

— É de particular satisfação a abertura das operações do empréstimo de US$ 11 milhões, entre a USAID e o FINEP, com a assinatura dêste acôrdo com o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Nunca é demais revelar a importância e o alto interêsse nacional de que se reveste um empreendimento dêste vulto e que há muito se fazia desejar.

— A medição sistemática dos elementos climatológicos, tais como temperatura, pressão atmosférica, unidade, ventos, insolação, temperatura do solo, precipitação pluviométrica e evaporação, o estudo dêstes vários elementos para interpretação de suas influências sôbre as colheitas e atividades agrícolas, enfim, observações sinópticas e fidedignas no Brasil permitindo melhorar as previsões meteorológicas com grande impacto nas várias atividades econômicas nacionais, é o que ora nos propomos.

Nôvo currículo oficial do Estado favorece os ricos e impede formação técnica

A imposição, pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, de um currículo unificado a tôdas as escolas oficiais de nível médio, além de contrariar o espírito da Lei de Diretrizes e Bases, que é o de descentralizar o ensino, estabelece, com o retôrno ao currículo acadêmico, uma defasagem com a era tecnológica atual.

A nova organização do ensino estadual, que favorece uma clientela de nível social e econômico mais elevado, provou, na prática, a sua inadequação quando, no último ano, ao aplicar provas idênticas em todo o Estado, obteve um número excessivo de excedentes na Zona Sul e um número insuficiente de aprovações nos subúrbios da Zona Norte.

FORA DA LEI

O choque entre o que dispõe o Estado e o espírito da Lei de Diretrizes e Bases — que é o de descentralizar o ensino, a fim de atender às necessidades de cada região — é flagrante, conforme se depreende dos seguintes Artigos:

Art. 20 — "Na organização do ensino primário e médio, a lei federal ou estadual atenderá à variedade de métodos de ensino e formas de atividade escolar, tendo-se em vista as peculiaridades da região e de grupos sociais".

Art. 40 "... b) permitir aos estabelecimentos de ensino escolher livremente até duas disciplinas optativas para integrarem o currículo de cada curso."

Art. 43 — "Cada estabelecimento de ensino médio disporá de um regimento ou estatutos sôbre a sua organização, a constituição de seus cursos e o seu regime administrativo, disciplinar e didático".

Art. 44 — "O ensino secundário admite variedade de currículos, segundo as matérias optativas que forem preferidas pelos estabelecimentos".

O nôvo currículo estadual, entre as grandes falhas apresentadas, possui alguns méritos, entre os quais a elevação do número de aulas semanais consagradas à cadeira de Português nos dois ciclos, e a inclusão da Geografia em tôdas as séries do curso ginasial, permitindo uma análise mais profunda dos problemas de produção, indústria e comércio.

No entanto, no primeiro ciclo, se verifica uma diminuição da carga horária de Matemática na quarta série, no fim da qual muitos alunos de colégios estaduais enfrentam exames de seleção, quando se sabe que poucos dêles dispõem de recursos para freqüentar cursos preparatórios particulares.

A ausência de Ciências numa fase de seleção vocacional, pois o nôvo currículo interrompe o estudo dos fenômenos físicos e químicos até a segunda série do segundo ciclo, com um programa nitidamente voltado para as cadeiras de cultura geral, poderá obstar uma definição profissional em campos tecnológicos e científicos.

FAVORECIMENTO

Considerando que apenas os colégios particulares da Guanabara mantêm autonomia para a escolha de seus próprios currículos, autonomia que lhes é facultada pela Lei de Diretrizes e Bases, conclui-se que só os estabelecimentos privados — inclusive os "cursinhos" de vestibulares — poderão oferecer aos estudantes cariocas condições de atendimento às necessidades de informação exigidas pelos exames de habilitação.

Dêste fato resultará, naturalmente, maior procura de estabelecimentos de ensino particular, beneficiados pelo nôvo currículo oficial, em detrimento dos estabelecimentos gratuitos e das camadas sociais que não dispõem de recursos financeiros suficientes para freqüentar colégios particulares.

Leia Editorial "Retrocesso"

Nôvo Secretário de Negrão passa já na posse problema das favelas à área federal

O nôvo Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor de Oliveira Pinheiro, afirmou ontem, depois de ter sido empossado no cargo pelo Governador Negrão de Lima, que o problema das favelas do Rio de Janeiro é muito mais da competência do Govêrno federal e das entidades particulares do que do Govêrno do Estado.

O Sr. Vitor de Oliveira Pinheiro disse que a orientação que dará à Secretaria de Serviços Sociais será conhecida hoje, com o discurso que fará na solenidade de transmissão do cargo, às 15h30m, e, após adiantar que o Govêrno já tem um plano para resolver o problema dos desabrigados, recusou-se a divulgá-lo, por não o considerar da sua competência.

AS FAVELAS

O antigo Diretor do Departamento de Recuperação de Favelas disse ainda que convocará, no seu discurso de hoje, o Govêrno federal e as entidades particulares para a obra social de recuperação e transformação das favelas cariocas, que afirma pretender empreender.

O plano básico da Secretaria de Serviços Sociais — explicou — é aglutinar em um grande centro habitacional os moradores das favelas consideradas definitivamente irrecuperáveis, citando entre elas as de Macedo Sobrinho, Santo Amaro, Urubus e Escondidinho, e urbanizar e melhorar as condições de habitação daquelas consideradas recuperáveis, como as de Jacarèzinho e Rocinha.

Informou o Sr. Vitor de Oliveira Pinheiro que o centro de aglutinação será construído de preferência em área próxima ao Centro e aos locais de trabalho dos favelados, porque o Govêrno considera injusto transferi-los para locais distantes de onde moravam e trabalhavam anteriormente.

Povo paga mais pela carne, vê hoje aumento do leite e espera majoração no açúcar

Aumentos até de NCr$ 0,80 (oitocentos cruzeiros antigos) em quilo de carne já estão sendo cobrados pelos açougues em decorrência da liberação do preço do produto pela SUNAB, que hoje deverá aprovar a majoração de NCr$ 0,05 (cinqüenta cruzeiros antigos) no preço do litro de leite, enquanto as usinas decidem sôbre o açucar.

O aumento do preço do leite decorre da incidência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, mas no caso da carne o problema é mais falta de fiscalização, já que a lista da CADEP foi desprezada pelos açougueiros.

CARNE

Os preços da CADEP fixados para a carne de segunda com osso, de NCr$ 1,05 (1.050 cruzeiros antigos) e de NCr$ 2,34 (2,340 cruzeiros antigos) para a carne de segunda sem osso desde ontem deixaram de ser cumpridos pela maioria dos retalhistas, que agora cobram mais por tôdas as categorias.

O chã, patinho e lagarto, fixados em NCr$ 2,34, estão sendo vendidos na faixa de NCr$ 2,60 e NCr$ 2,80 (2 600 e 2 800 cruzeiros antigos); o acém, capa de filé e peito, fixados pela CADEP a NCr$ 1,05, estão na faixa de NCr$ 1,20, NCr$ 1,60 em média.

LEITE E AÇUCAR

Findo o prazo dado pelos pecuaristas para absorverem o correspondente à nova taxação — o que foi possível durante os últimos dois meses em decorrência da safra abundante das bacias leiteiras — a SUNAB voltou a ser pressionada no sentido de rever os preços do produto. É ponto pacífico que, a partir de amanhã, o carioca esteja pagando mais caro pelo leite, no mínimo 20% a mais, já que o produto custa atualmente NCr$ 0,27 (275 cruzeiros antigos).

Um nôvo reajustamento no preço do açúcar no varejo está na dependência dos reajustes de preço do produto pelas usinas, cujos índices ainda não foram fixados, mas enquanto isso alguns bares e cafés continuam trabalhando com açúcar cristal, prova de que o fornecimento do refinado não voltou à sua normalidade.

José Portilho volta hoje no dorso de Beaurevers

Baffica acha Nagib placê certo mas diz ser difícil superar Majesté e Crispim

O freio Jéferson Baffica afirmou que apesar de correr seguidamente, Nagib tem possibilidades de uma grande atuação, na noite de hoje, pois está em companhia mais fraca que na ocasião anterior, embora ainda tenha de enfrentar adversários perigosos como Crispin e Majesté, aparentemente as fôrças da disputa.

Mesmo explicando que Nagib é cavalo que trabalha bem, mas que pouco baixa a sua marca em corrida, está numa companhia com a qual regula e esclarece que seu conduzido, na penúltima ocasião chegou afastado de Majesté, porque o adversário largou caminhando e modificou o panorama da corrida.

PLACÊ CERTO

Continuando a falar em Nagib com o sorriso natural e constante que o identifica, Bafica comentou que apesar das boas corridas, Nagib é inferior ao que muita gente pensa:

— Nagib só é igual aos melhores na turma em que se encontra. Se, em caso de sorte, ganhasse seguidamente e subisse de turma, iria ficar em uma fila enorme. Mas como a sua forma é perfeita, conto com êste placê.

EXPLICAÇÃO

Visando explicar a sua situação no que se refere às montarias, que no momento parecem andar escassas, Bafica esclarece que já passou da idade de fazer da procura de montarias uma caçada, embora sem se negar a montar qualquer parelheiro, vai por enquanto conduzindo aquêles animais pertencentes aos amigos mais íntimos.

MUITA CHANCE

A respeito de Minha Gatinha afirmou que a sua conduzida foi prejudicada na última, e acha mesmo que atuando sem problema, no final vai ser difícil conter a atropelada da sua conduzida, embora admita que Luana, Groelândia e Hiawatha sejam adversárias sérias e diante disso acredita ser melhor não falar em barbada.

Olalá está mais aguerrida e pode prevalecer no páreo especial de sábado em 1400

Olalá, bem mais aguerrida, pode se impor na melhor prova da corrida de sábado na Gávea, no percurso de 1 400 metros, pela facilidade com que completou o exercício de 1 600 metros em 105" 4/5, na direção do freio Júlio Reis, mesmo diante da presença de Freeness, Prima Dona e Lutine, animais realmente categorizados.

Descarte, inscrito na grama dos 1 200 metros do 8.º páreo, trabalhou 1 200 metros em 81", de galope largo, mesmo em pista adversa, e pode se impor pela sua conhecida velocidade, mas no caso da competição ser desdobrada na raia de areia, terá a sua capacidade sensivelmente diminuída.

CAMURY

Fair Kino (F. Estêves) ao lado de Brazamora (J. Reis) e Ourosol (J. Barros) assinalou para o quilômetro o tempo de 62", na grama, sendo que os dois últimos vinham bem melhor muito embora viessem a mais do centro da pista. Suez (J. Silva) o quilômetro em 68" demonstrando alguns progressos. Nicolé (F. Pereira F.) dominou com rara facilidade a um companheiro em 66" o quilômetro. Camury (J. Santana) na grama melhorou a marca para 61" 2/5, muito contrariado, pois, a princípio vinha apadrinhando um companheiro para depois livrar ainda alguns corpos e sempre contido. Specil (A. Hodecker) levou a pior para Seccion (I. Sousa) em 69"2/5 para o quilômetro. Cupidon (S. Silva) numa pista que se encontrava em péssimo estado, trouxe para a distância o tempo de 68", deixando excelente impressão e também a pouco mais do centro da cancha.

Camury numa pista normal e querendo correr o que sabe, poderá ser o vencedor ficando Fair Kino, Nicolé e Cupidon aguardando oportunidade para ameaçá-lo.

SISAL

Sisal (J. B. Paulielo) não encontrou muita dificuldade em dominar Bacharel (J. Baffica) em 93", os 1 400 e Quick Brown (P. Coelho) os 1 500 em 103" 1/5, agradando alguma coisa.

Sisal é a melhor indicação, não sendo contudo um ponto certo, pela presença de Quazin, Urutáu e El Glorious.

CHARNOT

Charnot (J. Santana) a milha em 108"2/5, com grande facilidade e a mais do centro da raia. Drive In (J. Brizola) aumentou para 109"3/5, sendo que os primeiros oitocentos foram cobertos em 57" e os últimos em 52"2/5, e sòmente ajustado nos metros finais. Disto (J. Reis) desta feita limitou-se em dar um passeio na pista de 94"2/5 os últimos 1 400.

Charnot se confirmar o seu último triunfo, não deverá ser alcançado ficando Vestal Boy, Monteolimpo e Floco na luta por melhor colocação.

ARNAGOT

Arnagot (A. Machado) os 1 200 em 83"2/5, a meio correr. Bomare (R. Carmo) na reta oposta, assinalou 50" para os oitocentos, deixando desta feita melhor impressão e Évano (J. Santos) o quilômetro em 69", com algumas reservas.

Arnagot, Bomare, Évano e Pleno são os mais indicados à vitória nessa prova, devendo a sorte influir no resultado.

JOINHA

Espátula (L. Carlos) os 1 300 em 94", de carreirão e Joinha (M. Alves) os 1 200 em 82"2/5, muito à vontade, sem qualquer preocupação de melhorar e também deslocando pêso pluma.

Eslinga na pista sêca, não terá competidoras, porém em caso contrário, Elipse, Noyelle, Emmet e Maria Cambalhota, podem prevalecer.

OLALA

Prima Dona (J. B. Paulielo) os 1 400 em 93", agradando muito e sempre afastado da cêrca. Elora (L. Carlos) os 1 500 em 100", com sobras. Fariséa (J. Reis) não se empregou neste floreio de 95" os 1 400 e Olalá (J. Reis) e milha em 105"4/5, com grande facilidade e Baiúca (F. Esteves) os 1 500 em 102", colada à grade externa.

Olalá, mais aguerrida, pode se reabilitar nesta apresentação, ameaçada por Freeness, Prima Dona, Baiúca e La Française.

QUELIDONIA

Tulinha (P. Alves) vindo de mais distância completou os 1 200 em 80"1/5, agradando muito. Guirlanda (M. Andrade) dominou a um companheiro com autoridade em 88" os 1 300. Séstria (J. B. Paulielo) os 1 400 em 97", com algumas reservas e demostrando neste floreio algumas melhoras. Alânia (F. Esteves) os 1 200 em 80", muito contrariada, e sempre junto à cêrca externa. La Sonata (J. Brizola) melhorou para 96"2/5, com sobras. Quelidônia (J. Tinoco) os 1 400 em 95", com grande facilidade e sempre pelo miolo da raia.

Quelidônia, Genêse, Séstria, Tulinha, Alânia e Acádia são as melhores indicações, numa carreira até certo ponto equilibrada.

GOOD HOUND

Descarte (J. Ramos) os 1 200 em 81", de galope largo e numa pista adversa. Confúcio (S. Guedes) aumentou para 85", em péssimas condições. Este (A. Ramos) melhorou para 78"2/5, deixando excelente impressão. Trovão (J. Reis) a meio correr, finalizou o quilômetro em 69", fazendo o percurso sempre a mais do centro da cancha. Ararangua (J. Negrello) os 1 200 em 81", com melhor ação final desta feita e Good Hound (J. Santana) os 1 300 em 84"3/5, com grande facilidade e quase junto à cêrca externa.

Descarte é a melhor indicação, na grama, não devendo se descuidar de Este, Trovão, Good Hound e Ulster que reúnem condições para surpreendê-lo.

TRUCHA

Quaréa (L. Carvalho) vinda de mais distância finalizou o quilômetro em 68"2/5, agarrada com uma companheira. Loirita (J. Paulielo) os 1 200 em 81"2/5, agradando alguma coisa. Tentation (J. Queiroz) o quilômetro em 66"2/5, muito leve e com boa ação final e Trucha (A. Machado) chegou correndo muito e sempre pelo caminho mais longo em 79" os 1 200.

Trucha se confirmar a forma atual deverá prevalecer seguida de Lady Manon, Loirita, Buena e Falaise.

José Portilho reaparece nas corridas oficiais do Hipódromo da Gávea, hoje à noite, montando o cavalo Beaurevers no terceiro páreo, Prêmio Comando da Organização de Apoio do Corpo de Fuzileiros Navais, em 1 200 metros, como a maior atração do programa, pela liderança que já ocupou entre os profissionais e pelas indiscutíveis qualidades técnicas.

Beaurevers deve vencer pela melhor forma técnica que atravessa no momento, porque vem de um bom terceiro lugar diante de Hippo e Ho-Nan, e a dupla deverá ser formada entre Ho-Nan e Peblo, sendo que Peblo também adiantou bastante, demonstrando, no apronto de 700 metros em 45", reunir condições para ameaçar o provável favorito.

Na distância

Pato Selvagem correu bem quando tirou quarto para Sinoco, e agora, na distância de 1 200 metros, deve largar e mandar desde logo na competição. Floraninha, que aprontou a reta em 37" 2/5, sobrando, deve ter uma boa participação aqui, juntamente com Old Ball que, saindo bem, tem obrigação de figurar neste páreo.

Pelo trabalho

Guarapema, caso resolva confirmar o seu trabalho de 87" para os 1 300 metros deve ganhar fàcilmente esta segunda carreira da noite de hoje. A luta pela dupla será entre Lycus que aprontou bem — 37" 2/5 os 600 metros — e Gold Express que vem de fracasso, mas, que agora deve correr mais, ficando como bom azar Excursor que, em pista sêca, deve ter uma boa participação na competição.

Pela última

Muguinha pela última exibição, quando tirou segundo para Miss Selval ficou como franco retrospecto, e em carreira normal dificilmente poderá ser derrotada. A estreante Volige que traz duas vitórias do Sul, surge faladíssima nos bastidores, e como a carreira não está forte, pode largar e acabar. Copacabana Girl, que já foi muito apostada em páreo mais forte, pode ser uma boa surprêsa.

Pelo canter

Dialon se estiver firme na hora do canter, não deve deixar o segundo lugar aparecer na fotografia, pois é realmente bastante superior aos adversários que irá enfrentar. Mudou de cocheira e nos galopes foi dada como apto para correr. Armadilha por ser veloz e estar bem nos 1 200 metros é uma competidora de respeito, podendo ainda ser lembrado Maran que, em páreo mais forte, já ganhou em tempo bom para a distância de 1 000 metros.

Mais quilos

Majesté ganhou fàcilmente na última de Nagib e Galardão, mas desta feita vai deslocando mais quatro quilos, que pode realmente pesar no final. É ainda um adversário perigoso e lògicamente deverá ser o favorito da competição. Dragon Bleu foi a sensação para êste páreo na têrça-feira ao passar 700 metros em 44"1/5 com J. Brizola fazendo posição no seu dorso, caso tenha um percurso favorável, deve brigar pela vitória nesta milha. Dos outros, apenas Crispin e San Remo podem ameaçar os favoritos no final.

Parelha forte

A parelha Galgo Branco-Rudah é a fôrça destacada do último páreo da noite e sòmente como grande azar poderá deixar a pista com a derrota. Dunois que vai de M. Silva deve gostar dos 1 000 metros, o mesmo acontecendo com Vareio e Can-Can — êste com 66" nos 1 000 metros, tempo bom para a turma — que nunca final brigado podem aparecer no final. O melhor azar é Drift que é veloz e nada sentindo deve ter uma participação ativa no quilômetro do páreo.

PASSO MAIS FIRME

José Portilho retorna às pistas após um afastamento de oito meses, quando resolvera trocar a profissão de redeador pela vida simples de fazendeiro, em Minas

Jóqueis contratados para corridas do fim de semana nos 17 páreos programados

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 13,20m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting)

	Animal, jóquei		Kg
1—1	Fair Kino, F. Estêves	4	55
2	Suez, J. Silva	2	55
2—3	Mileto, O. Cardoso	3	55
4	Ulpiano, J. Negrello	5	55
3—5	Nicolé, J. Machado	6	55
6	Cupidon, S. Silva	1	55
4—7	Camury, J. Santana	8	55
8	Special, A. Hodecker	7	55

2.º PÁREO — Às 13h50m — 1 500 metros — NCr$ 1 100,00.

	Animal, jóquei		Kg
1—1	Quazin, A. Ricardo	x	57
2—2	Sisal, J. B. Paulielo	x	58
3	Q. Brown, J. Tinoco	x	56
3—4	Urutau, C. R. C.	1	57
5	Chaleco, P. Fernandes	x	56
4—6	El Glorious, J. Reis	x	57
"	Galloper Fire, J. B.	x	55

3.º PÁREO — Às 14h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 300,00.

	Animal, jóquei		Kg
1—1	Charnot, J. Santana	x	56
2—2	Floco, F. Estêves	x	56
3	Assuan, J. Borja	x	52
3—4	Vestal Boy, S. M. Cruz	x	52
5	Drive-In, J. Brizola	x	56
4—6	Disto, J. Reis	1	56
"	Monteolimpo, J. P.	x	52

4.º PÁREO — Às 14h50m — 1 000 metros — NCr$ 1 100,00.

	Animal, jóquei		Kg
1—1	Arnagot, A. Machado	3	56
2	Tripoli, J. Martins	6	56
2—3	Bomare, R. Carmo	1	58
4	Saturday, M. Andrade	x	56
3—5	Pleno, L. Santos	x	53
6	Nimbo, A. Ramos	5	57
4—7	Évano, J. Santos	x	55
8	Mister Charles, J. D.	4	57
9	Bahrandisso, n. correrá	2	58

5.º PÁREO — Às 15h25m — 1 000 metros — NCr$ 1 100,00.

	Animal, jóquei		Kg
1—1	Eslinga, J. Pinto	4	54
2	Noyelle, R. Carmo	2	54
2—3	Elipse, A. Santos	5	56
4	Espátula, J. Ramos	3	57
3—5	Bela Luiza, J. Santos	x	56
6	Joinha, M. Alves	x	54
4—7	Emmet, A. Ricardo	1	56
8	Maria Cambalhota, O. Silva	x	56

6.º PÁREO — Às 16 horas — 1 400 metros — (Prova Especial) — (Grama) — NCr$ 1 600,00.

	Animal, jóquei		Kg
1—1	Freeness, J. Machado	5	52
2	Estilheira, J. Tinoco	x	52
2—3	Prima Donna, J. B. P.	4	54
4	Lutine, J. Portilho	x	52
3—5	Elora, A. Santos	2	52
6	Fariséa, S. Silva	3	52
"	Olalá, J. Reis	1	52
4—7	La Française, O. C.	x	54
8	H. Moon, L. Santos	x	52
9	Baiúca, F. Estêves	x	52

7.º PÁREO — Às 16h35m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00. (Betting) (Grama).

	Animal, jóquei		Kg
1—1	Gênese, L. Santos	5	56
2	Tulinha, P. Alves	2	56
3	Guirlanda, M. A.	3	56
2—4	Séstria, J. B. P.	3	56
5	Alânia, F. Estêves	x	56
6	Cara Mia, J. Negrelo	9	56
3—7	Acádia, S. M. Cruz	10	56
8	Maharani, J. Reis	8	56
9	La Sonata, J. Brizola	7	56
4-10	Quelidônia, J. Tinoco	x	56
11	Souvenir, O. Cardoso	4	56
12	Fain, R. Penido	1	56

8.º PÁREO — Às 17h10m — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00. (Betting) — (Grama).

	Animal, jóquei		Kg
1—1	Descarte, A. Santos	2	57
2	Confúcio, J. Machado	x	54
2—3	Este, A. Ramos	1	54
4	Seu Becão, A. H.	x	55
3—5	Trovão, J. Reis	x	57
6	Lorrain, J. Pinto	x	54
7	Ararangua, J. Negrelo	x	53
4—8	Good Hound, J. S.	x	58
9	Ulster, J. Portilho	x	53

9.º PÁREO — Às 17h45m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00 (Betting).

	Animal, jóquei		Kg
10	Sinôco, R. Carmo	x	56
1—1	L. Manon, A. Ramos	6	57
2	Quaréa, L. Carvalho	1	57
2—3	Loirita, J. B. Paulielo	7	57
4	Tentation, J. Queirós	2	59
3—5	Trucha, A. Machado	x	57
6	Pralinete, R. A. Pinto	x	57
4—7	Buena, J. Reis	5	57
8	Falaise, J. Machado	3	57
9	Gallantry, S. M. Cruz	4	57

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 13h45m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00.

	Animal, jóquei		Kg
1—1	Retrospect, J. Portilho	x	57
"	Pertinaz, J. Machado	1	57
2—2	Lord Byron, J. Pinto	x	57
3	Aymoré, A. M. Canha	2	57
3—4	Foxbridge, M. Andrade	x	57
5	Talamá, J. B. Paulielo	4	57
4—6	Light-Já, A. Ramos	3	57
7	Hippo, J. Santana	5	57

2.º PÁREO — Às 14h15m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

	Animal, jóquei		Kg
1—1	Obstacle, J. Portilho	8	55
2	Estissac, F. Maia	4	55
2—3	Hanói, A. Machado	3	55
4	Urbaneja, S. Silva	1	55
3—5	Seccion, I. Sousa	9	55
6	Mooklin, L. Santos	5	55
4—7	Hipos, A. Santos	2	55
8	El Perugino, J. B. Paulielo	7	55
9	Irerê, Não correrá	6	55

3.º PÁREO — Às 14h45m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

	Animal, jóquei		Kg
1—1	Alicondom, J. B. Paulielo	2	56
2	Copag, A. Ramos	5	52
2—3	Gambito, A. Santos	x	52
"	Garbo, J. Borja	x	52
"	Nointot, P. Pereira F.º	8	56
3—4	Aperitivo, J. Machado	3	56
5	Prometeu, O. Cardoso	x	52
6	Nastro, A. Machado	7	52
4—7	Adelmo, J. Portilho	x	58
8	El Ciclon, J. Reis	4	52
9	Laramie, J. Silva	1	52

4.º PÁREO — Às 15h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00

	Animal, jóquei		Kg
1—1	Bertie, S. Silva	4	57
"	Esquila, Não correrá	2	57
2	Kirimêa, R. Carmo	7	53
2—3	Ferônia, A. Santos	6	57
4	Hetaira, J. Reis	5	57
5	Guia, J. aPulielo	1	57
3—6	Fração, A. Ricardo	3	57
7	Dolce Farniente, L. Alvarenga	x	57
8	Happy Star, L. Santos	x	57
4—9	Vanga, A. Hodecker	x	57
10	Viação, J. aSntos	x	57
11	Alká, C. R. Carvalho	x	57

5.º PÁREO — Às 15h55m — 1 000 metros (GRANDE PRÊMIO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA) — (Clássico) — NCr$ 5 000,00

	Animal, jóquei		Kg
1—1	Akron, A. Ricardo	3	55
"	Baliza, J. Machado	8	55
2—2	Haé, A. Santos	2	55
"	Elmira, J. Borja	4	55
3—3	Karajaná, F. Pereira Filho	x	55
4	Esula, J. Tinoco	7	55
4—5	Amoreira, J. Reis	5	55
6	Urdanela, M. Andrade	6	55
7	Maus, L. Santos	1	55

6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

	Animal, jóquei		Kg
1—1	Djelabah, F. Pereira Filho	x	56
2	Meia Lua, J. Borja	7	56
3	Ilopa, M. Henrique	1	56
2—4	Hiawatha, J. Silva	4	56
5	Rocha Negra, J. Brizola	8	56
6	Bonnie Bi, J. Pinto	5	56
3—7	Groenlândia, M. Andrade	x	56
8	Luana, C. Morgado	9	56
9	Galapá, J. Queirós	6	56
4-10	Minha Gatinha, J. Baffica	x	56
11	Atilada, F. Estêves	3	56
12	Sabir, O. F. Silva	2	56

7.º PÁREO — Às 17h05m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

	Animal, jóquei		Kg
1—1	Abismado, P. Alves	x	56
2	Luluca, J. Borja	3	56
3	Armorial, J. Pinto	x	56
2—4	Dunhill, J. Negrello	x	56
5	Mambrum, J. Brizola	2	56
6	Hanover, J. Machado	7	56
3—7	El Capitan, O. Cardoso	x	56
8	First Cigal, J. Terres	4	56
9	Xirol, R. Carmo	5	56
4-10	White Hunter, J. B. Paulielo	x	56
11	Eremita, D. Neto	x	56
12	Vishnu, A. Santos	6	56
13	Bodegon, A. Hodecker	1	56

8.º PÁREO — Às 17h35m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting) (Areia)

	Animal, jóquei		Kg
1—1	Granfina, F. Estêves	8	56
2	Candy-Queen, O. F. Silva	6	56
2—3	Querenne, J. Terres	5	56
4	Quiromante, J. Brizola	10	56
5	Gorja, J. Borja	2	56
3—6	Arbele, P. Alves	4	56
7	Que-Tal, L. Carvalho	9	56
8	Rama Caída, S. Silva	3	56
4—9	Grã, J. Machado	1	56
"	Giaude, A. Santos	11	56
"	Gava, A. Ricardo	7	56

Dirigentes do J. C. Ipiranga acusam delegado de Magé de arbitrário em nota oficial

O Jóquei Clube Ipiranga distribuiu nota oficial, explicando as ocorrências que impediram a realização normal das corridas do dia 10 do corrente, acusando de arbitrária a atuação do delegado do Município de Magé, que suspendeu a reunião prèviamente marcada.

O clube de Magé, por intermédio de seus dirigentes, agradece de público às manifestações de solidariedade, pelo ocorrido, acentuando sua firme disposição de continuar lutando pela sobrevivência da entidade, marcada pelo idealismo do seu fundador, Gladston Santos.

NOTA OFICIAL

— Dar a mais ampla satisfação ao público turfista, em face das lamentáveis ocorrências verificadas por ocasião das corridas programadas para a noite de sexta-feira, dia 10 do corrente, quando o Dr. Delegado do Município de Magé mandou suspender, arbitràriamente, aquela reunião, que se desenrolava regularmente;

— esclarecer que o Jóquei Clube Ipiranga está funcionando, devidamente legalizado, mediante documento expedido pelo Ministério da Agricultura;

— esclarecer, ainda, que a medida tomada pelo Delegado do Município de Magé violentou os mais elementares direitos do Jóquei Clube Ipiranga, e foi além de suas atribuições, no caso, de vez que não ocorreu o menor incidente e a reunião transcorria na mais absoluta ordem;

— esclarecer, mais que o motivo alegado para a prática da arbitrariedade — falta do carimbo da Censura no programa — não era de sua alçada e, quando muito, caberia ao chefe dêsse serviço a aplicação de uma multa ou mesmo de uma advertência, por ser primária, mas, nunca, a cessação das corridas;

— afirmar, assim, que lamenta e deplora profundamente o sucedido — fruto de um ato impensado de uma autoridade prepotente — mas quer proclamar ao público que compareceu àquele Hipódromo que endereça os seus melhores agradecimentos pela sua presença e pela maneira correta e serena com que recebeu a ordem arbitrária, reafirmando, porém, o seu propósito de continuar lutando pela sobrevivência do Hipódromo Peixoto de Castro, com o apoio do público e a boa vontade das maiores autoridades do Govêrno fluminense;

— agradecer aos proprietários, profissionais e ao público em geral e, sobretudo, à imprensa, escrita e falada, que tanto tem colaborado com o Jóquei Clube Ipiranga, de quem espera continuar a receber o incentivos e apoio necessários para que êste possa alcançar o fim a que se destina: servir o turfe brasileiro;

— mandar pagar a taxa habitual a todos os tratadores, jóqueis e cavalariços, que tentaram abrilhantar a reunião paralisada pela autoridade local.

Nossos palpites para hoje

1. Pato Selvagem - Floraninha - Old Ball
2. Guarapema - Lycus - Gold Express
3. Beaurevers - Peblo - Ho-Nan
4. Muguinha - Volige - Copacabana Girl
5. Dialon - Maran - Armadilha
6. Majesté - Dragon - Pachola
7. Rudah - Dunois - Drift

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

1.º PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1 200 METROS — RECORDE: 72" 4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCR$ 800,00

Animais Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Pato Selvagem, O. F. Silva	*	53	S. Morales	4.º Sinôco	1 200	NU	77" 3/5
2—2 Mosqueteiro, J. Santana	*	52	J. J. Tavares	8.º Aracind	1 600	NP	106" 1/5
3 Floraninha, J. Tinoco	*	52	J. Tinoco	1.º Hand	1 300	NU	86" 3/5
3—4 Lisca, R. Carmo	*	49	S. D'Amore	3.º Sinôco	1 200	NU	77" 3/5
5 It, S. Silva	*	56	E. Coutinho	7.º Corumim	1 000	AP	63"
4—6 Old Ball, J. Borja	*	51	F. P. Lavôr	9.º Anyzita	1 600	AP	105" 1/5
7 Icote, N. correrá	1	53	M. Oliveira	7.º Sinôco	1 200	NL	73" 2/5

2.º PÁREO — ÀS 21H 30M — 1 300 METROS — RECORDE: 79" 2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 1 100,00

Animais Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Guarapema, A. Machado	*	56	O. Coutinho	3.º Helna	1 300	AP	87" 3/5
2 Prestância, N. Lima	*	56	S. Camara	7.º Helna	1 300	AP	87" 3/5
2—3 Labéu, J. Reis	*	58	S. Morales	3.º Boran	1 600	NU	108" 3/5
4 Dana, A. Fernandes	*	56	R. Costa	8.º Helna	1 300	AP	87" 3/5
3—5 Excursor, P. Alves	*	58	I. Pinheiro	4.º E. Stone	1 000	NP	66" 3/5
6 Lycus, P. Lima	2	58	E. Coutinho	Estreante	Estreante		
4—7 Gold Express, A. Ricardo	1	58	M. Oliveira	7.º Casta Diva	1 000	NP	66" 1/5
8 Old Dalila, N. correrá	*	56	T. R. Gomes	8.º Casta Diva	1 000	NP	67" 1/5
9 Ipirá, C. Morgado	*	56	Y. Penha	6.º Helna	1 300	AP	87" 3/5

3.º PÁREO — ÀS 22 HORAS — 1 200 METROS — RECORDE: 72" 4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCR$ 1 300,00

Animais Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Beaurevers, J. Portilho	4	57	P. Morgado	3.º Hippo	1 300	NU	85" 1/5
2 Mr. Foca, J. Santana	6	57	O. M. Fernandes	14.º Fair Boy	1 000	AP	64" 3/5
2—3 Ho-Han, S. Silva	3	57	D. Cassas	2.º Hippo	1 300	NU	85" 1/5
4 Peblo, J. Brizola	5	57	R. Tripodi	9.º Hal-So	1 300	AP	85" 2/5
3—5 Sansoville, P. Alves	2	57	R. Silva	2.º K. Madison	1 300	AM	85" 3/5
6 El Kilarney, J. Pedro Filho	8	57	A. V. Neves	7.º El Maestro	1 300	AP	85" 4/5
4—7 El Sirôco, O. Cardoso	1	57	L. Ramos	5.º El Maestro	1 400	AL	92"
8 Fricandó, J. Paulielo	7	57	J. Carrapito	10.º Hippo	1 300	NU	85" 1/5

4.º PÁREO — ÀS 22H 30M — 1 200 METROS — RECORDE: 72" 4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCR$ 1 300,00

Animais Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Muguinha, R. Carmo	*	57	W. T. Sousa	2.º Miss Selval	1 300	NU	86" 4/5
" Getecê, A. Ricardo	2	57	Idem	7.º Miss Selval	1 300	NU	86" 4/5
2—2 Kiriaki, O. Cardoso	6	57	Z. D. Guedes	3.º Miss Selval	1 300	NU	86" 4/5
3 Jareta, C. Morgado	3	57	R. Morgado	7.º Falaise	1 000	GL	60"
3—4 Pamelah, L. Carlos	5	57	A. Araújo	7.º Diana	1 200	NL	76" 4/5
" Boa Luz, O. F. Silva	4	57	Idem	6.º Miss Selval	1 300	NU	88" 4/5
5 Charolesa, A. M. Caminha	*	57	B. P. Carvalho	7.º Salvatore	1 600	NP	109" 4/5
4—6 Volige, P. Alves	1	57	R. Silva	Estreante	Estreante		
7 Dulinha, J. Brizola	*	57	C. Rosa	8.º Miss Selval	1 300	NU	85" 4/5
8 Copac. Girl, F. Meneses	*	57	S. D'Amore	8.º Diana	1 200	NL	76" 4/5

5.º PÁREO — ÀS 23 HORAS — 1 200 METROS — (BETTING) — RECORDE: 72" 4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCR$ 800,00

Animais Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Payaso, R. A. Pinto	3	57	L. A. Gomes	1.º Paquera	1 000	AP	64" 4/5
2 Halna, S. M. Cruz	*	54	M. Sales	1.º G. Express	1 300	AP	87" 3/5
3 Eagle Stone, J. Pedro Filho	6	58	F. P. Lavôr	7.º Aripuana	1 300	NP	87"
4 Paquera, F. Menezes	4	55	O. B. Lopes	2.º Payaso	1 000	AP	64" 4/5
2—5 Maran, L. Santos	7	54	M. Oliveira	2.º Aripuana	1 300	NP	87"
" Dona Ilka, J. Brizola	*	55	Idem	6.º Aripuana	1 300	NP	87"
6 Apis, S. Cruz	*	54	E. P. Filho	8.º Aripuana	1 300	NP	87"
7 Motivo, N. Lima	5	58	J. Piotto	8.º Conde E	1 200	NL	78" 2/5
3—8 Armadilha, O. F. Silva	1	53	T. Garcia	4.º Aripuana	1 300	NP	87"
" Mistral, L. Carlos	*	55	Idem	9.º Aripuana	1 300	NP	87"
9 Hino, L. Carvalho	2	57	A. Morales	4.º Payaso	1 000	AP	64" 4/5
10 Dampier, N. correrá	*	58	C. Sousa	14.º Aripuana	1 300	NP	87"
4-11 Redoxan, J. Negrelo	*	58	G. Feijó	3.º Homel	1 600	NL	105" 1/5
12 Dialon, A. Machado	*	58	A. Rosa	2.º Blue Sea	1 300	NL	83" 4/5
13 Macon, N. correrá	8	57	W. P. Meireles	5.º Aripuana	1 300	NP	87"
14 Poceira, L. Correia	*	54	W. Pedersen	8.º Dampier	1 200	NP	79"

6.º PÁREO — ÀS 23H 30M — 1 600 METROS — RECORDE: 97" 2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 800,00 — (BETTING)

Animais Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Majesté, J. Borja	*	56	F. P. Lavôr	1.º Nagib	1 300	NU	84" 3/5
2 Crispin, I. Oliveira	2	55	M. Almeida	1.º Gipso	2 100	AP	145" 3/5
2—3 Ocegrande, P. Alves	*	57	I. Pinheiro	2.º Zareto	1 300	NP	85" 3/5
4 Nagib, J. Baffica	*	53	C. Ribeiro	6.º Aracind	1 600	NP	106" 1/5
5 Luminador, N. Nielevisck	3	56	R. Costa	2.º Funcionária	1 300	NP	85" 2/5
3—6 Pachola, R. Carmo	*	53	J. Attianesi	4.º Majeste	1 300	NU	84" 3/5
7 Hepatan, J. Martins	*	56	A. C. Pimentel	4.º Lord Sabiá	2 000	GL	126" 1/5
8 Dragon Bleu, J. Brizola	*	57	F. Pereira	4.º Crispin	2 100	AP	145" 3/5
4—9 London Tower, J. P. Filho	*	58	A. V. Neves	7.º Majeste	1 300	NU	84" 3/5
10 San Remo, L. Roberto	1	57	S. Morales	7.º Platter	1 600	NL	104" 3/5
11 Happy Kid, J. Reis	*	53	A. Morales	5.º Paranai	1 600	NU	106" 2/5

7.º PÁREO — ÀS 23H 55M — 1 000 METROS — RECORDE: 60" 3/5 — BLANCESS — PRÊMIO: NCR$ 1 100,00 — (BETTING)

Animais Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Galgo Branco, F. Menezes	5	57	S. D'Amore	6.º Espantalho	1 300	NP	86" 3/5
" Rudah, A. Ramos	*	56	Idem	2.º Efeso	1 000	AP	64" 3/5
2—2 Drift, J. Brizola	*	56	J. Attianesi	2.º Upper-Cut	1 000	AP	65"
3 Dunois, M. Silva	7	57	G. Ulhôa	9.º Boran	1 600	NU	108" 3/5
4 Mirolincoln, C. Morgado	*	56	Y. Penha	7.º Efeso	1 000	AP	64" 2/5
3—5 Mais Teu, J. Pedro Filho	3	56	B. P. Carvalho	6.º Estape	1 200	AL	77" 3/5
6 Vareio, R. Carmo	2	54	O. F. Reis	2.º Efeso	1 000	NP	65"
7 Can-Can, C. R. Carvalho	1	57	M. Sales	13.º L. Cedro	1 400	AP	93" 1/5
4—8 Atabor, S. França	8	56	A. Corrêa	6.º Efeso	1 000	AP	64" 2/5
9 Bandit, J. Santana	6	56	J. J. Tavares	8.º Levitico	1 000	AP	63" 3/5
10 Libério, B. Alves	4	56	T. Garcia	5.º Efeso	1 000	AP	64" 2/5

Altura ajudou Lew Alcindor mas técnica é que o fêz o maior do basquete nos EUA

Los Angeles (UPI-JB) — Ferdinand Lewis Alcindor Jr., o mais famoso jogador de basquete dos Estados Unidos, nos últimos anos, está aprendendo a viver com a fama e o seu tamanho, mas isso não tem sido fácil para um jovem de 19 anos, astro da Universidade UCLA, em Los Angeles.

Só o tamanho de Alcindor — dois metros e 14 centímetros — faria dêle objeto de curiosidade geral. Mas, com a estatura, Lew Alcindor combina talvez o maior talento jovem do basquetebol atual.

BOM ESTUDANTE

Onde quer que Alcindor apareça, as pessoas querem certificar-se de que êle existe, como é realmente, como fala. O sensível jovem vê-se obrigado a se conservar fora do alcance dos olhares curiosos, por causa da atenção que invariàvelmente desperta.

As pessoas que o conhecem — os companheiros de basquetebol, amigos e treinadores — dizem que êle é um jovem agradável, bom estudante e, sob todos os aspectos, um universitário normal nas suas atitudes em relação à vida, ao esporte e aos problemas do mundo.

— Durante quase todo o tempo, fico em companhia de pessoas desconhecidas, observa êle. Isso me deixa um pouco intranqüilo. Estou aprendendo a viver nessas circunstâncias, mas sinto-me muito melhor quando fico junto de pessoas amigas.

Os que se aproximam dêle acham-no inteligente, alerta e com bom sense of humor, principalmente por compreender que foram o tamanho e seus talentos que lhe deram a oportunidade de um lugar de destaque no mundo.

PROFISSIONALISMO

Lew Alcindor espera jogar basquete profissional, mas ao mesmo tempo não esquece de que a sua habilidade no esporte deu-lhe a chance de adquirir boa educação e, por enquanto, quer aproveitar isso. Essa a razão por que desmentiu com firmeza os boatos de que iria abandonar a universidade, para juntar-se aos Harlem Globetrotters.

— No momento estou interessado em minha educação — explicou êle. — É possível que aconteça alguma coisa no futuro.

Com Lew Alcindor jogando pelo centro, a UCLA já atingiu 20 vitórias e domina o basquetebol universitário nesta temporada. Mas Lew não parece muito satisfeito com os seus desempenhos até agora. Acha que pode jogar melhor.

O treinador John Wooden passa bastante tempo trabalhando Alcindor nos setores em que algum melhoramento se faz necessário. À semelhança da maioria dos jogadores que eram bons quando ainda estudavam no curso médio, êle antigamente concentrava mais o seu jôgo na parte da ofensiva.

Isso não significa que Lew Alcindor procurava a glória pessoal. Os companheiros e treinadores descrevem-no como um dos atletas mais desprendidos no basquete. Mas êle valia muito mais para o time do Ginásio Power Memorial, em Nova Iorque, como cestinha do que como jogador defensivo.

— Sei que tenho que treinar muito. Minha altura sòmente não basta — costuma afirmar.

PENSOU EM JORNALISMO

Lew Alcindor mora num apartamento perto dos jardins da Universidade. Nas horas de folga gosta de ler, escutar o gravador e, vez por outra, receber amigos. Embora a princípio quisesse estudar jornalismo, mudou para o curso de História, obtendo boa classificação no primeiro ano.

A diferença do modo de vida a que estava habituado em Nova Iorque, para os hábitos na Universidade, no Oeste, já foi um problema para êle. Em Nova Iorque tinha um círculo de amigos, entre os companheiros de curso secundário e era conhecido na vizinhança, onde se criou.

Com o tempo, porém, Lew começou a ajustar-se ao nôvo ambiente. Seu amor por Nova Iorque não diminuiu, mas êle já acha a residência escolar de agora bastante confortável.

Notari revê handicaps dos golfistas para a disputa da Taça JB em Petrópolis

O Capitão de Gôlfe Gustavo Notari e o profissional Irineu Cruz, do Petrópolis Country Clube, de Nogueira, farão uma rigorosa atualização nos handicaps dos golfistas do clube, principalmente nos dos jogadores que possuem handicap 24, para que a Taça JORNAL DO BRASIL — marcada para domingo — fique com aquêle que realmente estiver em melhor forma.

A Taça JB será disputada na modalidade técnica *medal-play*, 18 buracos — simultâneamente à Taça Presidente Montenegro — e em duas categorias de handicaps: a de zero a 23 e a exclusiva para os golfistas de handicap 24. Os dois primeiros colocados receberão seus prêmios em oportunidade ainda a ser marcada, mas, provàvelmente, no *field-day*.

Seleção

Tão grande é o número de jogadores de handicap 24 em Petrópolis e tão forte a vontade de vencer de todos êles que o clube foi obrigado a proceder uma revisão em seus últimos escores, com o intuito de deixar exclusivamente competir os que realmente ainda pertencem à categoria. Como a Taça JORNAL DO BRASIL está prevista para domingo, no sábado todos tomarão conhecimento das decisões do Capitão de Gôlfe, o que facilitará a confecção das listas de inscrições.

Com relação à competição entre os jogadores que pertencem à categoria de zero a 23, não há muitos problemas. Caberá a Mário González Filho defender o título de campeão da I Taça JB, disputada em Petrópolis, na temporada de verão de 1965. A posse dos troféus oferecidos pelo JORNAL DO BRASIL é definitiva e sua entrega ainda depende de combinação com os dirigentes do Petrópolis, podendo, entretanto, ser feita no field-day.

• Nos EUA

Miami, Estados Unidos (UPI-JB) — Com a participação de quase todos os mais famosos profissionais que disputam os torneios do circuito norte-americano de golfe, começa hoje pela manhã, nos links do Doral Country Club, o Doral Open Tournament, que tem uma dotação de 100 mil dólares em prêmios — cêrca de NCr$ ..... 270 000,00 (duzentos e setenta milhões de cruzeiros velhos) — para os jogadores melhores colocados.

Caberá ao norte-americano Phil Rodgers — o sexto colocado no **ranking** de prêmios da PGA em 1966 — defender o título conquistado na última temporada, no Doral Country Club. Arnold Palmer, entretanto, está sendo cotado como o favorito para ganhar os 20 mil dólares de prêmio, por causa das suas atuações na atual temporada, em que aparece como o líder em prêmios e já com duas vitórias, no Los Angeles Open e Tucson Open.

CAMPO DIFÍCIL

O Doral Open é o sétimo torneio de golfe da temporada profissional dos Estados Unidos, em 1967. Bob Goalby venceu o San Diego Open, que abriu a temporada, cabendo a Jack Nicklaus ganhar o Crosby Nacional Pro-Amateur, uma semana depois. Arnold Palmer obteve a primeira colocação do Los Angeles Open, Tom Nieporte, o nôvo campeão do Tom Hope Desert Classic e Julius Boros levou o prêmio principal do Phoenix Open. Finalmente, Palmer ganhou o Tucson Open, o último torneio da PGA disputado nos Estados Unidos.

O campo do Doral Country Club é considerado como um dos mais difíceis do circuito profissional americano, pois além de muitos obstáculos — tem 7 mil jardas — possui vários obstáculos de água, chegando a ter o apelido de **blue monster course**. Bert Yancey, cujo irmão é o dirigente do Doral Country Club, é um dos que mais conhecem o campo, e por isso mesmo, aparece entre os que mais chances têm

ESCOLHA ACERTADA

Hermanny aceitou o convite da Federação, e segunda-feira começa a treinar os faixas-pretas

Hermanny aceita convite do judô para dirigir os faixas-pretas cariocas

O professor Rudolf Hermanny, ex-preparador físico do selecionado de futebol, aceitou o convite da direção técnica da Federação Guanabarina de Judô para dirigir os faixas-pretas cariocas que se classificaram para disputar a eliminatória nacional com relação aos Jogos Pan-Americanos, no Canadá, e V Campeonato Mundial, nos Estados Unidos.

O professor Osvaldo Duncan, Diretor-Técnico da FGJ, enviou ofício às academias às quais pertencem os judoístas classificados no torneio seletivo regional de domingo último, convocando-os para os treinos, que serão realizados às segundas-feiras a partir das 20 horas, na Academia Rudolf Hermanny, na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

CONFIANÇA

Duncan informou ainda que Hermanny é da inteira confiança de todos os responsáveis pelo judô carioca, principalmente da própria diretoria da Federação, pelo grande trabalho que sempre realizou por êste esporte. Por isto mesmo — segundo ainda Duncan — o técnico recebeu inteira liberdade para realizar os treinamentos da maneira que achar melhor.

Deverão se apresentar já na próxima segunda-feira na Academia Hermanny, Rua Visconde de Pirajá, 351, 4.º andar — os campeões e os vices de cada uma das categorias de pêso do torneio eliminatório de domingo último, no Clube Municipal.

São os seguintes os convocados: penas — Jorge França e Antônio Kroeff; leves — Santos Marzullo e José Ronaldo; médios — Cid Queiroz e Glauco de Lorenzi; meio-pesados — George Mehdi e Artur José Duarte; pesados — Arnaldo Artilheiro e Eurico Versari.

Suíça pune quem jogar nos EUA

Zurique, Suíça (UPI-JB) — A Federação Suíça de Futebol informou, ontem, que todo jogador, treinador ou empresário que assine contrato com qualquer quadro da liga norte-americana (NPSL) será suspenso, ainda que sua transferência seja paga aos times suíços.

O Secretário da Federação Suíça, Fritz Leuch, disse que tal decisão foi tomada porque a NPSL ainda não foi reconhecida pela FIFA e admitiu que, caso a liga norte-americana se torne legal, ela poderá ser revogada.

Leuch informou que até agora não apareceu qualquer caso passível de punição e qualquer jogador que tenha ido à Justiça denunciar a restrição de suas atividades. A Suíça perdeu apenas um jogador para a NPSL: trata-se do internacional Szymaniak, que assinou contrato com Spurs de Chicago.

UM QUE JOGA

Eduardo Carvalho é presença certa na Taça JB, na categoria de zero a 23 de handicaps

Pesado luta para ganhar maior bôlsa

Londres (UPI-JB) — O campeão de pesos-pesados da Europa, o boxeador alemão Karl Mildenberger, assinou ontem o contrato oficial para a luta que poderá representar sua maior renda num único combate, quando defender seu título contra o inglês Billy Walker, no próximo dia 21, no ringue de Wembley.

Mildenberger e seu empresário, Wolfgang Mueller, fizeram uma rápida visita de seis horas a Londres para completar as formalidades relativas à luta e manter contato com os cronistas esportivos britânicos durante o almôço.

BÔLSA FIXA

O promotor da luta, Harry Levene, revelou aos cronistas que Mildenberger lutará com uma bôlsa fixa que atinge a 30 por cento do total arrecadado pelas bilheterias. Billy Walker receberá 23,5 por cento da arrecadação. Assim, a percentagem de cada um não dependerá do resultado da luta.

Os ingressos para o ringue de Wembley, que tem capacidade para acolher 10 200 pessoas, variarão de um equivalente a 23,40 dólares a 3,50 dólares (de NCr$ 62,10 — sessenta e dois mil e cem cruzeiros velhos a oito mil e cem cruzeiros velhos).

A luta será transmitida em circuito fechado de televisão em 10 teatros na Grã-Bretanha e, logo que ficar confirmado que a lotação foi esgotada, terão início as negociações para que ela seja transmitida para Londres.

Mildenberger, que venceu 51 das suas 56 lutas, disse que estava contente por defender seu título em Londres, pela oportunidade que terá de receber sua maior bôlsa como lutador profissional. A propósito, Mildenberger disse à crônica esportiva: "Se tudo correr bem, os resultados financeiros serão melhores do que os da luta com Cassius Clay em Francforte". Êle aguentou 12 *rounds* com Clay, em setembro último.

Leipzig viu sorteio para a Taça

Berlim (UPI — JB) — Os resultados do sorteio para os jogos das quartas de final da Taça Cidade das Feiras, realizado ontem, em Leipzig, Alemanha Oriental, foram: vencedor de Benfica x Leipzig contra Kilmarnock; vencedor de Juventus x Dundee United contra vencedor de Dinamo de Belgrado x Dinamo Pitesti; Leeds United contra vencedor de Bologna x West Bromwcht contra Burnley.

Inglêses voltam a combater o que consideram a mentira viva do falso tênis amador

Londres (UPI-JB) — Os tenistas amadores foram novamente criticados, por receberem dinheiro nos torneios de que participam, desta vez pelo Sr. Herman David, Presidente do clube que organiza os campeonatos de Wimbledon, que disse simplesmente "que o tênis amador de alto nível não passa de uma mentira viva".

O Sr. Herman David, um dos homens mais influentes do tênis inglês, fêz esta observação numa entrevista que deu à revista *British Lawn Tennis*, na qual ataca os jogadores amadores, dizendo que "todo mundo sabe que êles ganham a vida jogando e isto, para dizer francamente, é uma desonestidade, o que me leva a dizer que as únicas pessoas honestas que ainda restam no *Lawn Tennis* são os profissionais, que ganham seu dinheiro de forma correta e abertamente".

VELHO PROBLEMA

O Sr. Herman David afirmou que se dependesse dêle "Wimbledon teria um campeonato aberto de **lawn tennis** amanhã", mas isso é muito difícil de acontecer, "pois há 10 anos que tentamos abrir Wimbledon aos profissionais e infelizmente não parece que estamos certo de consegui-lo."

— Se tôdas as associações de **lawn tennis** do mundo fôssem organizações democráticas, representando seus clubes e países exatamente como faz a nossa associação (britânica), estou certo que a solução do problema viria mais cedo do que pensamos.

— Mas, infelizmente — continuou — não se pode deixar de duvidar que as associações de **lawn tennis** de outros países representem seus próprios sentimentos nacionais. Muitas vêzes eu me pergunto qual seria o resultado se houvesse voto livre entre os clubes, digamos, na América e na Austrália?

Embora fizesse questão de afirmar que não tem autorização para falar em nome da Associação Britânica de Lawn Tennis, o Sr. Herman David acha que a entidade poderia romper com a Federação Internacional se tivesse apoio de um dos países com o máximo de 12 votos, como a Austrália, Estados Unidos ou França. Êle acha que a Federação Internacional, embora deva continuar com uma série de suas atribuições, não poderia ter tanto poder de decisão.

— O princípio de autodeterminação deveria ser introduzido no **lawn tennis** — disse o Sr. David. Quero dizer com isso que a Federação Internacional deve redigir as regras e arbitrar entre as nações e deixar que as associações nacionais dirijam as atividades em seus países da maneira que acharem melhor.

— Se isso acontecer um dia — concluiu — estou certo que a nossa Associação chamará todo mundo simplesmente de jogador e permitirá a realização de campeonatos abertos.

O Sr. Herman David, respondendo a uma pergunta — porque Wimbledon não promoveu ainda um campeonato por conta própria —, disse que "fazer isso seria revoltarmo-nos contra nossa organização diretora, o que provocaria o caos imediato no tênis do país e, devido o prestígio e reputação de Wimbledon, o caos se espalharia pelo tênis internacional. E é por isso que não sou a favor de ação unilateral no momento".

Apesar de bastante duro, o ataque do Sr. David ao tênis amador não causou qualquer surprêsa. Muitos acham que no dia em que Wimbledon conseguir apoio de uma grande associação os campeonatos serão abertos, pois o clube tem orgulho de seu torneio ter o título não oficial de Campeonato Mundial e quer por isso que também os profissionais participem do torneio, pois assim os "melhores estarão competindo em suas quadras."

CAMPEONATO A. CUNHA

Prossegue hoje, com a realização da segunda rodada, o Campeonato Álvaro Cunha, organizado pela Federação Carioca de Tênis, com a seguinte programação:

No Fluminense — às 7 h — Idalina Campos-Glória Cunha x Laís Silva-Luci Assis.

No Tijuca — às 17 h — Klara Stenfeldt-Sônia Borges x I. Reilly-J. Campos; às 19 h — Cláudio Finneberg-G. Nascimento x D. Perrier-Duarte Rodrigues e J. Marques-R. Solon x J. Oliveira-Ozias Bonfim; às 20 h — H. Leal-Angela Alonso x H. Linhares-Dulci Krasny e Ricardo Peixoto x José Roberto Tavares; às 21 h — Elita Penha-L. Pacheco x Nair Mesquita-Josefina Braille e R. Mendonça x C. Tavares ou Rogério Correia; às 222h — J. C. Fernandes-Fernando A. Fernandes x J. R. Tavares-José M. Sousa, R. Mendonça-J. C. Almeida x J. L. Carvalho-Valden Leiroz e Antônio Vilhena-A. Faria x C. Tavares-Sérgio Neves.

Na AABB: às 20 h — Francisco Seligshon-Marcos Santos x Ricardo Oliveira-Paulo Ferraz.

Os resultados finais do Campeonato Jorge Frias de Paula foram êstes: simples feminina — 1.ª: Idalina Campos e 2.ª: Helena Duarte. Simples masculina: 1.º: Juarez de Oliveira e 2.º: Telmo Fernandes. Dupla feminina: 1.ª: Helena Duarte-Luci Assis e 2.ª: Sônia Borges-Inara Freitas. Dupla masculina: 1.ª, Sérgio Bonn-Ricardo Pascual e 2.ª: H. Riedell-Roberto Mendonça. Dupla mista: 1.ª: Helena Leal-Ricardo Pascual e 2.ª: Idalina Campos-Sérgio Bonn. Dupla de veteranos: 1.ª: Francisco Selingshon-Marcus Dias e 2.ª: Zurab Boghossian-José M. Sousa.

CAMPO DE JÔGO

O Estádio de Johanneshov será a sede do Mundial de Tênis de Mesa e sua capacidade é de 10 500 pessoas

Mundial de Tênis de Mesa começa dia 11 de abril e Brasil já se inscreveu

Estocolmo (Especial para o JB) — O Brasil já se inscreveu para o Campeonato Mundial de Tênis de Mesa, que começará dia 11 de abril nesta Capital, reunindo os melhores tenistas de mesa do mundo. Os chineses, japonêses, suecos e iuguslavos são os principais concorrentes ao título.

O campeonato será realizado no Estádio coberto de Johanneshov, com capacidade para 10 500 espectadores, que em geral é utilizado para jogos de hóquei sôbre patins — e se estenderá até o dia 21 de abril.

PREPARATIVOS

Com apenas nove meses de prazo, já que só em julho de 1966 é que foi definitivamente resolvido que a sede do campeonato seria a Suécia, os organizadores conseguiram neste pouco espaço de tempo preparar e esquematizar todos os preparativos para o torneio, que dará uma despesa de NCr$ 54 000,00 (cinqüenta e quatro milhões de cruzeiros antigos) com os mil participantes e delegados, que disputarão o campeonato mundial.

Os suecos Hans Alsér e Kjell Johansson, atuais campeões da Europa, já estão treinando há quase um ano, acompanhados de um preparador físico, um psicólogo e um nutricionista. O técnico da equipe sueca, que compreende ainda os atletas Bernhardt, Crister Johansson e Bo Persson, é o próprio jogador Alsér, que confia no trabalho de sua equipe para quebrar a hegemonia dos asiáticos no tênis de mesa mundial.

Paulista sem ônibus não vê futebol

São Paulo (Sucursal) — Se a CMTC não atender ao pedido do Sr. Mendonça Falcão, no sentido de colocar ônibus da emprêsa para levar ao Pacaembu os torcedores vindos da Zona Leste da Cidade, o futebol paulista está ameaçado de sofrer um decréscimo em suas rendas, pois a maior parte do público que vai aos estádios é composta de moradores dos bairros distantes do centro.

Mesmo o Corintians — dono da maior torcida e das maiores rendas — será prejudicado, caso a medida sugerida não fôr adotada, já que possui grande número de torcedores nos bairros operários da Zona Leste.

CBB convoca 16 para o Mundial

Dezesseis jogadoras serão convocadas oficialmente hoje pelo setor técnico da Confederação de Basquetebol, para os treinos da seleção que comparecerá ao Campeonato Mundial, em abril, na Tcheco-Eslováquia. A convocação terá por base o elenco que participou há pouco de uma temporada amistosa em quadras do México e Colômbia, embora saiba-se da indicação de alguns nomes que causarão surprêsa.

A convocação representa a primeira fase do esquema de trabalho elaborado pela Comissão Técnica para o selecionado brasileiro, seguindo-se os exames médicos, entre os dias 6 e 9, e a apresentação e o início da concentração, dia 10, estando a etapa inicial de preparativos determinada para a Cidade paulista de São Caetano do Sul.

A Comissão Técnica resolveu convocar apenas 4 jogadoras, além das 12 que viajarão para a Europa, a fim de facilitar a atividade do técnico Ari Vidal, responsável pela equipe. Terminada a excursão pelo México e Colômbia, onde as brasileiras venceram todos os 11 jogos disputados, chegou-se a supor que, para os treinos visando o Campeonato Mundial, seriam reconvocadas as mesmas jogadoras que estiveram naqueles 2 países, bem como as 4 dispensadas — Neusa Maria, Elzinha, Luci e Rosália.

Entretanto, após a reunião mantida por Ari Vidal com os demais membros da Comissão Técnica — Vice-Presidente José Simões Henriques, Supervisor Fábio de Barros Gomes e médico Milton Pauleto —, ficou decidido que a convocação para o Mundial não ficaria restrita aos nomes da recente temporada amistosa, se bem que esta serviu para desfazer muitas dúvidas e definir vagas, figurando no caso a novata Jaci e a veterana Ritinha, que deverão constar da relação a ser divulgada hoje. Dentre as dispensadas antes da viagem ao México, parece que sòmente Neusa Maria e Rosália terão nova oportunidade, reservando-se Elzinha para os Jogos Pan-Americanos, por se tratar de elemento muito jovem (17 anos) e com amplo futuro. As deduções acima foram tiradas de palestras informais, com pessoas ligadas aos componentes da Comissão Técnica e de declarações prestadas à imprensa de São Paulo pelo Supervisor Fábio de Barros Gomes.

NOMES CERTOS

Para os jogos no México e Colômbia foram convocadas oito jogadoras da Guanabara e oito de São Paulo. O critério de equivalência, ao que tudo indica, não será observado desta feita, ficando a maioria com as paulistas, das 16 chamadas. Dentre estas, podem ser citadas como certas Nilza, Maria Helena, Heleninha, Ritinha, Jaci, Marlene, Delci, Norminha e Angelina. Norminha chegou a preocupar a direção técnica, em conseqüência da contusão que sofreu no tornozelo esquerdo, obrigando-a a gessar o local. Houve até suspeita de fratura dos ligamentos, hipótese desfeita depois, quando se constatou apenas a existência de forte entorse. A relação oficial das convocadas será conhecida às 17 horas de hoje, fornecida pelo Vice-Presidente Simões Henriques.

Para amanhã está determinada a apresentação das jogadoras cariocas convocadas ao Superintendente da CBB, Édio José Alves, a fim de tomar as providências iniciais relativas a passaportes e uniformes. As mesmas jogadoras se submeterão a completo exame médico, segunda-feira, no Hospital Central da Aeronáutica, por uma equipe dirigida pelo Dr. Milton Pauleto. Dias 9 e 10, caberá às paulistas se submeterem a exames completos, no Hospital da Policlínica, orientados pelo Dr. Pauleto, com a assistência do Dr. Jacó Uris. Ainda no dia 10, às 16 horas, tôdas as convocadas se apresentarão na sede da Federação Paulista, dirigindo-se, em seguida, para a Cidade de São Caetano do Sul, local determinado para a primeira fase de concentração e treinamento. Dia 23, a concentração será transferida para a Cidade de Jacareí, lá permanecendo as jogadoras até o dia 1 de abril, quando virão para o Rio, ultimar detalhes relativos ao embarque para a Tcheco-Eslováquia, entre os dias 6 e 8. Como o Campeonato Mundial só começará a 14 de abril, as brasileiras deverão realizar alguns amistosos antes, possìvelmente na Dinamarca e Alemanha Ocidental.

MEIO DE CAMINHO

O Rio foi apenas uma escala para o Cruzeiro, ontem, quando êle voltou de um amistoso em Lima para um jôgo difícil em Minas

Cruzeiro passou pelo Rio após derrota que Tostão atribui aos gols perdidos

Tostão — integrando a equipe do Cruzeiro que passou ontem pelo Rio — disse que os gols perdidos, mais do que a má atuação do juiz peruano Arturo Yamazaki, foram a causa da derrota de 1 a 0 para o Universitário de Lima, no amistoso realizado na noite de anteontem.

— Não sei explicar por que perdemos tantos gols, mas estou certo de que poderemos vencer o Universitário em condições normais, isto é, com o Cruzeiro jogando o seu futebol — disse Tostão, ao lado de companheiros que se limitavam a responsabilizar Arturo Yamazaki.

MUITOS PROTESTOS

Procópio era um dos mais inconformados com o resultado sobretudo por ter sido o causador do pênalti que deu a vitória aos peruanos. Embora afirmasse ter sido o juiz "muito parcial", ao contar como ocorreu o lance confessou ter entrado no adversário por trás, na área.

— Eu tinha deixado o atacante peruano receber a bola atrás da linha de beques, certo de que o juiz ou o bandeirinha marcaria o impedimento. Quando vi que nenhum dos dois se manifestava, corri para o adversário e tentei tirar-lhe a bola por trás, o que consegui, mandando-o ao chão. O homem, porém, fêz um pouco de cinema, e o juiz caiu.

Procópio, ao chegar ao Aeroporto Santos Dumont, onde a equipe do Cruzeiro tomou o avião que a levou para Belo Horizonte, mostrava-se indignado com o preço da corrida cobrado pelos motoristas de táxi, do Galeão ao Centro, variando de NCr$ 6,00 a 8,00 (seis a oito mil cruzeiros antigos). Quando um dos táxis se afastou, o jogador gritou:

— Ladrão!

Para compensar o mau fim de viagem, o Cruzeiro chegou com a satisfação de ter cada jogador recebido 30 dólares pelo amistoso de Lima, apesar da derrota. O técnico Airton Moreira disse que, agora, vai pensar no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, no qual o Cruzeiro estréia no próximo domingo, enfrentando o Atlético.

— Em Lima, o pior mesmo foi o juiz — disse o técnico.

Cruzeiro deixou os peruanos decepcionados

Lima (UPI-JB) — O Universitário de Desportes, campeão peruano, venceu o Cruzeiro por 1 a 0, tendo o time brasileiro decepcionado os 40 mil espectadores, principalmente Tostão, que não estêve em dia inspirado.

O jôgo foi aguardado com grande interêsse, uma vez que os dois times mostrariam suas possibilidades para o próximo encontro pela Taça Libertadores da América, e, também, porque os jornais peruanos anunciaram Tostão como "um nôvo Pelé".

VELOCIDADE

Os dois times formaram assim: Universitário — Agurto, La Fuente, Fernandez, Fuentes e Cruzado; Chumpitaz e Uribe; Calatayud, Challe, Casaretto e Lobatón. Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Vavá, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton.

O primeiro tempo foi disputado em grande velocidade, fazendo com que os dois goleiros aparecessem bastante, principalmente Raul — Aos 21 m, o Universitário atacou em massa e Procópio fêz falta sôbre Uribe. Chumpitaz bateu e marcou o único gol do jôgo.

No segundo tempo o jôgo caiu de ritmo, mas o Cruzeiro cresceu e apertou muito a defesa peruana, sem, contudo, conseguir marcar. No cômputo geral, o Cruzeiro mostrou velocidade e jôgo de conjunto, e seus atacantes erraram muitos chutes a gol.

No Universitário as melhores figuras foram Casaretto, Chumpitaz, Fuentes e Agurto.

Brasileiro de basquetebol começa hoje no Paraná com a instalação do congresso

Curitiba (do Correspondente) — O XXVII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Masculino começará hoje, reunindo as equipes representativas de São Paulo — que lutará pelo pentacampeonato — Guanabara, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Estado do Rio, Santa Catarina, Brasília e Mato Grosso.

Estas 10 inscrições, entretanto, só se confirmarão durante a sessão solene de instalação do Congresso, à noite. Caso realmente compareçam todos os inscritos, haverá duas séries eliminatórias, entre os dias de amanhã e domingo, nas Cidades de Paranaguá e Ponta Grossa, cada chave com 5 participantes, saindo os dois primeiros de cada chave para o turno final.

TURNO ÚNICO

Este será disputado no Ginásio Tarumã, contando ainda com a participação de São Paulo (atual campeão) e Paraná (patrocinador), que ficarão de *bye*. Na hipótese de menos de 10 concorrentes, haverá turno único, realizando-se os jogos, paralelamente, nas cidades de Ponta Grossa e Curitiba.

Belo Horizonte (Sucursal) — Já foi divulgado o restante da tabela dirigida para o I Campeonato de Basquetebol de Pesos, ora em disputa aqui. Os jogos programados para hoje: Estado do Rio x Goiás, Guanabara x Brasília e São Paulo x Minas Gerais; amanhã: Minas Gerais x Goiás, Brasília x Estado do Rio e Guanabara x São Paulo. A delegação carioca retornará sábado ao Rio.

Seleção de amadores segue para Assunção

A seleção brasileira de amadores segue esta manhã para Assunção, onde disputará o IV Campeonato da Juventude da América, após ter sido derrotada ontem à tarde por 2 a 0 pelo São Cristóvão, em Figueira de Melo, levando como equipe-base o selecionado paulista que venceu os cariocas na final do campeonato de juvenis.

O técnico Mário Travaglini disse ontem, depois do treino com o São Cristóvão, que não esperava um resultado melhor "já que êste foi o primeiro treino desta seleção, além do estado do campo não ter ajudado", mas afirmou que fará uma alteração para a estréia, pois como China sentiu cansaço, será lançado Angelo como ponta-de-lança ao lado de Dionísio.

BOM AMBIENTE

Os 17 jogadores da seleção brasileira, sendo 10 paulistas e 7 cariocas, já deixaram os dirigentes e o técnico Mário Travaglini muito satisfeitos, devido ao bom ambiente que formaram em apenas um dia de concentração. Ontem mesmo, os jogadores cariocas fizeram questão de só almoçar juntos com os paulistas, que tinham ido tratar de seus passaportes na Polícia Marítima e chegaram ao restaurante quase às 14 horas.

Os paulistas chegaram ao Rio às 11 horas e dirigiram-se direto para o Hotel Plaza, em Copacabana, mas não tiveram tempo nem de tirar as roupas das malas, porque os funcionários da CBD já os esperavam para levá-los para tratar de seus papéis.

Quando voltaram da Polícia Marítima, os jogadores paulistas não subiram para os seus quartos, localizados no décimo-segundo andar, pois o elevador não estava funcionando, devido ao racionamento, tendo por isso todos seguido para o restaurante do hotel, onde eram esperados pelos cariocas.

Depois do almôço, os paulistas subiram para os seus quartos pelas escadas e sòmente puderam descansar uma hora. Às 16h 30m todos os jogadores da seleção brasileira já estavam no campo da Rua Figueira de Melo.

VACINADOS

Antes do treino, os jogadores foram vacinados no próprio vestiário por um funcionário da Polícia Marítima e também ràpidamente examinados pelo médico José Rizzo. O técnico Travaglini dirigiu um rápido aquecimento para os jogadores, dentro do campo, e logo após deu autorização ao juiz José Mário Vinhas para dar início ao treinamento.

Os times iniciaram o treino assim: Seleção — Raul, Cláudio, Valtinho, Luís Carlos e Botinha; Ademir e Moreno; Serginho, Dionísio, China e Toninho. São Cristóvão — Manga, Lauro, Solimar, Ailton e Dias; Jedir e Domingos; Alfredo, Castilhos, Arinos e Nei.

OS GOLS

Os gols do São Cristóvão foram marcados por Alfredo, aos 20 minutos, e Arino, aos 33, sendo que o treino só teve a duração de 45 minutos. Durante o treinamento, Mário Travaglini colocou em ação todos os reservas — Carlos Henrique, Sapatão, Wylhieson, Angelo, Mimi e Tião.

Os jogadores que melhor desempenho tiveram foram o lateral-esquerdo Botinha, o ponta-esquerda Toninho e o ponta-de-lança Angelo, êste mesmo entrando quase ao final do treino.

A DELEGAÇÃO

A delegação que viaja hoje às 8 horas pela VARIG será chefiada pelo Sr. Abrahim Tebet, e ainda levará o médico José Rizzo, o preparador-físico João Brás, o assistente João Atala, o massagista Nocaute Jack e os jogadores Raul (Palmeiras), Cláudio (São Paulo), Valtinho (Fluminense), Botinha (Botafogo), Ademir (Botafogo), Moreno (Palmeiras), Serginho (Ponte Prêta), Dionísio (Flamengo), China (Palmeiras), Toninho (São Paulo), Carlos Rodrigues (Botafogo), Sapatão (Flamengo), Wylhieson (S. Paulo), Angelo (Corintians), Mimi (Botafogo) e Tião (Corintians).

DESCOBERTA NA PARTIDA

O técnico Mário Travaglini disse que a derrota da seleção de amadores diante do São Cristóvão foi normal, e mostrou que existem erros

Na grande área

Armando Nogueira

Os cartolas acham que a neutralização do Maracanã pode estragar a vida dos clubes, por isso, mandam contra a idéia de acabar com o princípio do campo neutro; e, contra-atacando, acusam a ADEG de expedir, cada jôgo, milhares de convites graciosos, deixando mal o Govêrno do Estado, representado pelo próprio Maracanã. Que diabo, os clubes fazendo uma fôrça enorme para não morrer asfixiados e a ADEG a contemplar um mundo de amigos com arquibancadas e até cadeiras de honra? No jôgo Bangu-Flamengo, final do campeonato passado, gritam os clubes, foram distribuídos nada menos de 12 mil convites.

Realmente, um absurdo. Mas, com ordem de quem e a quem a ADEG destinou essas entradas senão da própria Federação, do convênio que os clubes assinaram com o Maracanã?

Só em convites, no tal jôgo Bangu, 3 x Flamengo, 0, foram-se 10 mil, 121 lugares que, dado o preço médio de dois mil cruzeiros, representam cêrca de 20 milhões de cruzeiros. A base de dois mil cruzeiros para êsse cálculo não é demais, considerando que metade fica na tribuna especial.

Quem emitiu as caronas foi a ADEG, mas para cumprir convênio firmado pela Federação, em nome dos clubes.

* * *

Quantas carteirinhas rolando por aí, gente. Vejam que cifra respeitável: 536 delegados da CBD assistiram ao jôgo Bangu-Flamengo. De graça, é lógico. Tudo de carona. Se 536 foram ao Maracanã, é porque deve haver, de barato, 400 carteiras de delegado da CBD só no Rio. E os representantes da Federação? Sabem vocês quantas carteiras, só naquele jôgo?: quinhentas e oito.

E a SUNAB do doutor Borghoff, gente, que, no dito jôgo, tinha lá vinte fiscais, tudo de carteirinha, atento ao preço dos filés com ôsso cortados às canelas alheias por Almir e Ari Clemente, dois ilustres magarefes de nossa praça. Ou então, deve ser para fiscalizar assuntos de leite, eis que o Manga diz no rádio, véspera de um jôgo, invariàvelmente, que "amanhã, eu vou lá no Maracanã buscar o leite das crianças". Tanto fiscal da SUNAB: há de ser por isso.

* * *

Mas, vamos e venhamos, a coisa não está certa pelo nosso lado também, não. Estou vendo na relação oficial da ADEG que, entre jornal, rádio e televisão, chegou-se a 613 permanentes. Acho que, nessa base, nossa autoridade para criticar os caronas do Maracanã fica bem comprometida. Vejamos uma coisa: foram 613 permanentes. Vamos dar 200 permanentes a vinte jornais da cidade (10 por jornal); mais 200 a vinte estações de rádio (não temos 20 jornais, nem 20 estações de rádio) e 50 a cinco estações de televisão. Nesse cálculo evidentemente generoso, só teríamos, credenciados no Estádio, 450 membros da imprensa. É hora de fiscalizar a facilidade em todos os setores. Muito justo, nada mais justo, que assegurar à imprensa o maior acesso ao futebol, mas, por tudo, não cheguemos ao exagêro de bater o recorde da CBD ou da Federação.

Continuemos no balanço de caronas do jôgo Bangu-Flamengo, que é uma coisa de doido: cento e dezoito cadeiras para deputados estaduais; lá, na Assembléia Legislativa, são, se não me engano, 50 cadeiras, das quais 20 estão sempre vazias porque os titulares lá não aparecem. Ah, ia me escapando uma rubrica interessante, aqui, no relatório da ADEG: "Carteiras da CBD (Podêres e Diretoria)" — 29; isso nada tem a ver com a dos 536 delegados. Total: 565 caronas da CBD num só jôgo, no ano de 66, ano em que pelo menos 500 dêles mereciam ter ficado lá em Liverpool, de castigo, comendo costeleta de carneiro, com môlho de menta — até mil, novecentos e setenta.

* * *

Convites de arquibancada, da Federação e da ADEG — 1 507; convites de cadeiras da Federação e da ADEG — 905; convites de tribuna especial da Federação — 180; convites de tribuna especial, da Assessoria — 50; e convites da tribuna especial, ADEG — 191.

Agora, vejam que números singelos: alunos do Instituto de Surdos e Mudos: 35 ingressos de arquibancada; carteiras de campeão do mundo: 4; como Nilton Santos e Castilho são funcionários da ADEG, com ingresso livre e como os demais campeões estão em São Paulo ou no exterior, é bem possível que essas carteirinhas pertençam às mosquinhas do bar Zepelin que, como observava em lágrimas Lúcio Rangel, também foram campeãs do mundo, em 58.

Marcial resolve continuar no Vasco porque João lhe explicou o caso de Adílson

Numa reunião que terminou esta madrugada o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol, resolveu continuar no Vasco porque o Presidente João Silva explicou-lhe que concordou em pagar a Adilson NCr$ 35 mil (35 milhões de cruzeiros antigos) de luvas para prender o seu passe, pois o jogador era livre, por ser apenas registrado como amador.

O Sr. João Silva ainda informou ao Sr. Armando Marcial que só não o chamou para participar das negociações no caso de Adilson, porque acreditava que êle ainda estava em Araruama, no Estado do Rio, conforme lhe havia dito o Sr. Abílio Dória, Diretor de Futebol.

COMO FOI

O responsável pela continuação do Sr. Armando Marcial no Vasco, foi o Sr. Roberto Osório — filho do Benemérito José do Amaral Osório — que sendo amigo do Presidente e do Vice, resolveu apanhar o Sr. Armando Marcial em sua casa e levá-lo à casa do Sr. João Silva ontem à noite. Durante a conversa, o Presidente explicou que sua intenção era apenas resolver o caso o mais rápido possível para não criar problema para o técnico na armação do time.

— Você sabe Marcial, quanto o considero — disse o Sr. João Silva — e nunca poderia desprestigiá-lo. O que houve foi apenas interêsse em não prejudicar o Vasco. Não podíamos perder o Adílson. O garôto era livre. Por isso resolvi pagar pelo seu passe os NCr$ 35 mil. Acho que fizemos um bom negócio, pois jogador como êle garanto que se fôssemos comprar de outro clube, o passe seria bem mais caro.

Flu compra Jairo Augusto se jogar bem na partida de domingo com o Palmeiras

O Vice-Presidente do Fluminense, Sr. Dilson Guedes, disse ontem que a compra do passe do zagueiro Jairo Augusto, de Caratinga, só depende de sua atuação no jôgo de domingo, contra o Palmeiras, pois já notou qualidades no jogador, além de estar bastante satisfeito com suas atuações nos treinos de conjunto.

Jairo Augusto foi autorizado pelo Caratinga a fazer testes no Fluminense até o dia 13, e, embora tenha dito que o seu passe está estipulado em NCr$ 30 000 (trinta milhões de cruzeiros antigos), o Sr. Dilson Guedes tem esperança em conseguir uma redução para NCr$ 20 000 (vinte milhões de cruzeiros antigos).

TÉCNICO GOSTOU

O jogador chegou ao clube dias antes da excursão a Minas e Espírito Santo, e como tinha pouco prazo para permanecer no Rio, o técnico Tim decidiu colocá-lo na delegação e aproveitá-lo em alguns jogos, ficando satisfeito com sua atuação. No Fluminense, Jairo Augusto vem participando normalmente de todos os treinamentos e já há três coletivos vem atuando entre os titulares, substituindo Caxias.

O técnico Tim acha necessário um jogador como Jairo Augusto na defesa do time, a fim de torná-la mais consistente, ficando satisfeito com o físico do jogador, que é forte e tem 1,86m de altura.

O Vice-Presidente Dilson Guedes disse que embora esteja gostando das atuações do lateral-esquerdo Severo, treinando entre os reservas, acha caro o preço de NCr$ 60 000 (sessenta milhões de cruzeiros antigos), estipulado para o seu passe. Se não conseguir uma redução, o dirigente considera difícil a sua compra.

TREINO FRACO

No conjunto de ontem à tarde, no campo da Portuguêsa, na Ilha do Governador, os titulares treinaram durante 45 minutos contra os juvenis, e 35 minutos contra os reservas. No primeiro tempo venceram por 2 a 0, gols de Samarone e Amoroso, mas no segundo foram vencidos de 1 a 0, gol de Omar, ponta-de-lança em experiência no clube. Omar jogou pelo Independente de Mimoso do Sul, onde já foi artilheiro.

Os titulares não chegaram a agradar no conjunto de ontem e o próprio técnico Tim qualificou-o de "apenas regular". Contra os juvenis, o time conseguiu alguma coisa, uma vez que envolvia com grande facilidade a sua defesa. Mas mesmo assim o meio-campo ficou embolado com o ataque, que também não apresentou jogadas inteligentes. Apenas Lula e Samarone conseguiram levar algum perigo ao gol dos juvenis, em lances individuais.

No segundo tempo, contra os reservas, o time caiu ainda mais de produção, plantando-se na defesa e com muito custo indo à frente para tentar o gol. Quando isso acontecia ficava sempre sem jogadas, ao esbarrar na defesa dos reservas, e a bola então rodava de pé em pé, sem encontrar brecha para penetração.

As equipes atuaram assim: Titulares — Jorge Vitório, Oliveira, Jairo Augusto, Altair e Bauer; Denilson e Roberto Pinto; Mário, Samarone, Amoroso e Lula. Reservas — Márcio, Jorge, Moacir, Caxias e Severo; Alves e Jardel; Sidnei, Valmir, Omar e Gilson Nunes.

BOAS QUALIDADES

O zagueiro Moacir, já completamente recuperado da contusão no pé, fêz ontem seu primeiro treino de conjunto no Fluminense e saiu-se muito bem, mostrando firmeza e bom sentido de colocação. Moacir já tem muitos amigos entre os jogadores, mas ainda é bem incerta sua permanência no clube, uma vez que sente muita saudade da família e não deseja sair de perto dela.

Cláudio fêz alguns minutos de individual à parte e disse que nada mais sente no tornozelo, estando, entretanto, sem qualquer contato com bola. O Dr. Valdir Luz acha mesmo que poderá liberá-lo para o aprônto de amanhã, quando então, conforme o resultado, se poderá saber se joga ou não no domingo.

O ponta-de-lança Tiguta, dos juvenis, sofreu uma convulsão cerebral no treino de ontem, quando, ao tentar uma bicicleta, bateu com a cabeça no chão.

O jogador recebeu os primeiros socorros de seus próprios companheiros, pois até aquela altura ainda não havia médico do clube no campo da Portuguêsa. Os colegas de Tiguta já choravam, por não entenderem o estado do jogador, quando o Presidente Luís Murgel chegou, dando-lhe os primeiros socorros médicos. Meia hora depois, entretanto, o jogador já se encontrava melhor e conversando com os companheiros.

O Dr. Valdir Luz chegou ao campo mais tarde porque só tinha ordens para atender os profissionais, enquanto o Dr. Rizzo, que serve aos juvenis, cuidava de sua viagem para Assunção, uma vez que foi convocado para servir à seleção brasileira de amadores.

Os jogadores farão um individual hoje pela manhã nas Laranjeiras e amanhã haverá o aprônto, no campo da Portuguêsa, iniciando-se logo depois a concentração para o jôgo de domingo.

Atlético de Madri empresta paraguaio Reyes ao Fla que já lhe enviou a passagem

O Flamengo consentiu ontem — e já mandou a passagem aérea — que o médio-apoiador Reyes, ex-integrante da seleção do Paraguai, mas atualmente no Atlético de Madri, venha disputar os Campeonatos Roberto Gomes Pedrosa e Carioca, em virtude de o clube espanhol não poder usá-lo devido à lei que proíbe contratações de estrangeiros.

A vinda de Reyes foi acertada pelo Sr. Vitorino Vieira, que recentemente estêve em Madri como emissário do Sr. Gunnar Goransson, e nada custará ao Flamengo, a não ser a hospedagem e o salário do jogador. Renganeschi ficou satisfeito, pois considera o meio-campo do Flamengo o seu maior problema.

OTO LEMBROU

A lembrança do empréstimo de Reyes foi feita por Oto Glória, técnico do Atlético de Madri, que considera o médio apoiador um excelente jogador e não gosta de vê-lo de fora da equipe com boa forma física e técnica. Depois da recomendação de Oto Glória, o Sr. Vitorino Vieira conversou com os dirigentes do Atlético, que não fizeram nenhuma oposição.

Sôbre Orlandinho e Krigger, Renganeschi disse que não os conhece, mas o Sr. Gunnar Goransson teve boas referências sôbre êles e, por isso, não custa nada que façam uma experiência. Renganeschi afirmou ainda que vai pedir mais uma vez que o Flamengo envie a passagem para o goleiro Renato, de Sergipe, para uma experiência na Gávea.

TESTE PARA P. HENRIQUE

O Dr. Pinkwas Fizsman explicou ontem que Paulo Henrique tem ficado de fora dos treinos por causa de uma contusão no joelho direito. Hoje, segundo o médico, Paulo Henrique fará um teste e, se sentir qualquer coisa de anormal, será logo dispensado da delegação que viajará sábado à tarde para São Paulo.

Renganeschi testou ontem Altair na lateral esquerda e vai mantê-lo na posição caso Paulo Henrique não fique bom.

AMÉRICO ARTILHEIRO

Os titulares tiveram uma boa atuação no treino de conjunto de ontem à tarde, onde Américo, embora como meia-armador, demonstrou boa agressividade e foi, inclusive, o artilheiro com dois gols. Ademar continua fora do seu pêso normal, treinando por isso com camisas de lã.

Paulo Chôco é agora o substituto de Osvaldo dentro do sistema tático 4-3-3 do time. Paulo Chôco tem, aliás, muita noção da posição, pois já foi no Flamengo ponta-direita e meia-armador. Agora, êle desempenha o papel duplo, entretanto, com a camisa número 7. O treino durou 80 minutos, com o primeiro tempo de 45 e o segundo de 35 minutos. Américo (2) e Ademar marcaram para os titulares e Dênis e Osvaldo fizeram os gols dos reservas no placar de 3 a 2.

As equipes formaram assim: Titulares — Marco Aurélio, (Ivã), Leon, Jaime, Ditão e Altair; Carlinhos e Américo; Paulo Chôco, Zèzinho, Ademar e Rodrigues. Reservas — Valdomiro (Ubirajara), Merrinho (Murilo), Gilson, Itamar e Válter; Jarbas (Derci) e Juarez (Pedrinho); Dênis (Clair), João Daniel (Marques), Jair (Carlinhos II) e Osvaldo.

CONTRATO ASSINADO

A respeito da excursão do quadro misto do Flamengo, que, segundo algumas notícias, estava ameaçada de não se realizar, o Supervisor Flávio Costa disse que tem contrato assinado com o Inter Soccer Club, representado pelo Sr. Enzo Magnozzi, e que garante ao Flamengo cota de 4 500 dólares por jôgo, — cêrca de NCr$ 12 000,00 — 23 passagens aéreas ida e volta e hospedagem.

O Flamengo mandou fazer ontem os uniformes de alguns jogadores e membros da chefia. Já estão escalados Ivã, Ubirajara, Merrinho, Mário Braga, Ponã, Válter, Juarez, Derci, Marques, Carlinhos II, João Daniel, Nico, Clair, Corrêa e o sueco Axelson. O Funcionário Bebeto será o secretário. Luiz Borracha o massagista e o médico o Dr. Nei Mauro.

DOPING SACODE

A propósito de uma reportagem publicada, na qual Fefeu dizia ter tomado *doping* no Flamengo, os comentários ontem na Gávea foram os mais indignados.

O Dr. Pinkwas Fizsman — que fêz questão de lembrar que não tinha sido acusado de nada — afirmou que tomou as providências na época oportuna, tendo até mesmo colocado seu cargo à disposição para garantir o exame dos jogadores do Campeonato Carioca do ano passado.

Por sua vez, Murilo, que é personagem da reportagem, desmentiu que tivesse recebido uma pancada na cabeça por encontrar-se dopado demais. A única contusão que sofreu na cabeça, segundo o lateral direito, foi num amistoso na Bahia, assim mesmo sem gravidade.

Havia, porém, uma opinião unânime: ninguém acreditava que Fefeu tivesse feito a acusação ao Flamengo.

Hoje, haverá treino individual, ficando para amanhã, também à tarde, o aprônto. Na tarde de sábado, o Flamengo viajará pela Vasp para São Paulo, onde jogará contra a Portuguêsa, domingo, na sua estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

HOMEM DE LUTA

Zèzinho vem treinando com grande empenho na equipe titular e já garantiu sua presença domingo

Inter eliminou o Real da Taça da Europa jogando na defesa e vencendo de 2 a 0

Madri (UPI-JB) — O Internazionale eliminou o Real Madri da Taça da Europa, derrotando-o por 2 a 0, ontem à noite, em partida na qual Helênio Herrera cumpriu formalmente sua promessa de colocar os italianos na defesa para vencer nos contra-ataques.

Os gols do Inter foram marcados por Cappellini, aos 22 minutos do primeiro tempo, e Luisito Suarez, aos 11 minutos do segundo. A partida foi assistida por 120 mil pessoas e transmitida pela televisão para França, Portugal, Bélgica, Suíça, Iugoslávia, Noruega e Marrocos, enquanto que o video-tape foi passado ainda ontem para Itália, Áustria, Dinamarca e Suécia.

PROMESSA CUMPRIDA

Os dois times formaram assim: Inter — Sarti, Burghini, Facchetti, Bedin e Guarneri; Picci e Domenghi; Mazzola, Cappellini, Suarez e Corso. Real — Araquistain, Calpe, Sanches, Pirri e Zunguneguí; Zoco e Amancio; Falix Ruiz, Grosso, Velasquez e Gento.

Levando a vantagem de ter vencido o primeiro jôgo em Roma, o Inter desde cedo mostrou que tinha ido a campo para se defender, como prometera seu treinador Helenio Herrera.

O Inter se colocou em vantagem aos 22m do primeiro tempo, quando Corso bateu um corner, Domenghi desviou suavemente de cabeça e Cappellini arrematou com violência para marcar. Esta vantagem foi fruto da tática dos italianos, que sustentaram um sistema defensivo, baseado na velocidade de seus dois pontas-de-lança.

O Real, apesar de ter dominado o meio de campo, não conseguiu jamais superar a sólida defesa italiana. Logo aos 11m do segundo tempo, Luisito Suarez conseguiu marcar de dentro da pequena área, e daí em diante o jôgo se resumiu no desespêro do Real e na defensiva do Inter.

Santos voltou ao Brasil após ter perdido título no Chile por gol "average"

Santiago do Chile (de Ciro Costa, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Mesmo não conseguindo o primeiro lugar no torneio hexagonal que aqui se realizou — pois perdeu para o Vasas por 2,333 a 2,166, no gol *average* — o Santos despediu-se com uma expressiva vitória sôbre o Colo-Colo, de 2 a 1, anteontem, depois de ter Pelé e Zito expulsos de campo.

Pelé saiu em conseqüência de um incidente com Cruz, no qual os dois trocaram sôcos e pontapés, enquanto Zito foi afastado por ter protestado contra a anulação de um gol de Toninho, quando o Colo-Colo já vencia por 1 a 0. Apesar de tudo isso, o Santos reagiu, lançou-se ao ataque e obteve os dois gols que lhe garantiram a vitória. A delegação voltou ao Brasil, ontem, depois de uma excursão pelas Américas.

JÔGO QUENTE

As equipes atuaram assim formadas:

Santos — Gilmar, Carlos Alberto, Mauro (Joel), Orlando (Bougleux) e Rildo; Zito e Lima; Amauri, Toninho, Pelé e Edu.

Colo-Colo — Santander, Valentini, Cruz, Glaria e Gonzalez; Aravena e Valdez; Bravo, Beirute, Zelada (Ramirez) e Astudillo.

O juiz chileno Jaime Amor teve participação direta no resultado da partida, prejudicando sensivelmente os brasileiros. Aos 16 minutos, com a partida ainda equilibrada, Beirute abriu o escore, aproveitando-se de um centro de Bravo e de uma falha de Orlando. Mas, depois dêsse gol, o Santos lançou-se todo à frente, passou a forçar o meio da área do Colo-Colo e estêve por duas vêzes em condições de empatar.

Aos 20 minutos, porém, Pelé fêz falta em Cruz, o zagueiro chileno reagiu violentamente, os dois trocaram socos e pontapés (sendo então expulsos pelo juiz. No entanto, o incidente não se limitou a Pelé e Cruz, pois outros jogadores intervieram, inclusive Carlos Alberto, que acabou atingindo Cruz na cabeça. Aos 21 minutos do segundo tempo, diante da inexplicável anulação do gol de Toninho, Zito reclamou e também foi expulso, ficando o Santos reduzido a nove jogadores.

REAÇÃO SANTISTA

Embora inferiorizado numèricamente, o Santos continuou no ataque, sempre a procura do empate, uma vez que a derrota o deixava quase sem chance de poder decidir o título com o Vasas, no gol **average**, a não ser que a equipe húngara também perdesse para a Universidade Católica.

Assim, aos 25 minutos, Edu empatou em jogada pessoal, cabendo a Bougleux, que entrara no lugar de Orlando, marcar o gol da vitória, aos 30 minutos. Sem saber qual seria o resultado da segunda partida da noite, o Santos deu-se por satisfeito com os 2 a 1, de modo que procurou manter a vantagem, o que conseguiria sem maiores esforços.

Em seguida, o Vasas — até então com **gol average** inferior ao do Santos — venceu com categoria ao Universidade Católica por 3 a 0, com dois gols de Farkas e um de Pal, conquistando assim o título do torneio. Tantos os húngaros como os brasileiros terminaram invictos as suas campanhas, tendo empatado entre si pelo escore de 2 a 2, na segunda rodada.

COMO TERMINOU

Por pontos ganhos, a classificação final foi a seguinte:

Vasas e Santos, oito — Universidade do Chile, seis — Colo-Colo, quatro — Universidade Católica e Peñarol, dois.

O Vasas marcou 21 gols e sofreu 9, obtendo assim o **gol average** de 2,333. O Santos, por sua vez, totalizou 13 gols pró e 6 contra, com **average** de 1,666.

Terminada a rodada dupla de anteontem — que rendeu cêrca de 80 mil dólares no Estádio Nacional do Chile —, a equipe húngara saudou o público, acenando lenços brancos, e foi demoradamente aplaudida. A imprensa chilena considerou o Vasas o melhor participante do torneio.

Comissão aprova extinção dos ingressos gratuitos para jogos no Maracanã

A Comissão que está elaborando o projeto do convênio entre a Federação e a ADEG aprovou por unanimidade, ontem de manhã, reunida no Fluminense, a extinção de todos os ingressos gratuitos, inclusive para os deputados estaduais, que receberão apenas o seu próprio convite.

A maior parte da reunião — durou cêrca de quatro horas — foi dedicada à discussão sôbre a neutralidade no Maracanã, ficando decidido que o projeto proporá o pagamento do preço de uma arquibancada para os associados do clube que tiver o mando de campo.

TAXA REDUZIDA

A Comissão decidiu também que, com base legal, a taxa paga à ADEG pela utilização do Maracanã será reduzida de 20 para 10 por cento. Quanto às cadeiras perpétuas, como os clubes não podem decidir sôbre o assunto, ficou resolvido que dos 10 por cento da ADEG será deduzido o preço de uma arquibancada para cada cadeira perpétua.

A Comissão, formada pelos Srs. Radamés Latari, José Carlos Vilela, Agatirno Gomes, Abraim Tebet, Samuel Sabat, Ícaro França e Leibnitz de Miranda, deverá reunir-se novamente na próxima têrça-feira a fim de terminar o projeto de convênio a ser submetido à Assembléia-Geral dos clubes e, se aprovado, apresentado à ADEG.

PREÇOS FIXADOS

Na Federação, ontem à noite, os clubes cariocas disputantes do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa decidiram fixar os preços dos ingressos que são os seguintes: camarotes laterais — NCr$ 25,00 (vinte e cinco mil cruzeiros antigos); camarotes de curva — NCr$ 15,00 (quinze mil cruzeiros antigos); cadeiras especiais — NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos); cadeiras numeradas — NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos); cadeiras sem número — NCr$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos); arquibancadas — NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos); geral — NCr$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos); militares — NCr$ 0,25 (duzentos e cinquenta cruzeiros antigos).

Não foi aprovada a disputa de um torneio entre os clubes não participantes do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa nos jogos preliminares, que reunirão mesmo os aspirantes dos clubes que jogaram a partida principal em disputa do Torneio Renato Estelita. A tabela ficou assim organizada: dia 5 — Fluminense x Vasco; dia 12 — Bangu x Botafogo; 19 — Flamengo x Vasco; 26 — Vasco x Botafogo; 2/4 — Bangu x Fluminense; 9 — Flamengo x Botafogo; 16 — Bangu x Flamengo; 23 — Botafogo x Vasco; 30 — Fluminense x Botafogo; 7/5 — Fluminense x Flamengo. Com a classificação dos três primeiros, êstes disputarão um torneio entre si: dia 14 de maio — 2.º x 3.º colocado; 21 — 1.º x 3.º colocado; 28 — 1.º x 2.º colocado.

Nos jogos noturnos não haverá preliminares, em face do racionamento de energia elétrica, fixando-se o início do jôgo principal para 21h30m. Nos jogos diurnos, os aspirantes jogarão às 14 e os times principais às 16 horas.

Atlético preparou-se para enfrentar o Cruzeiro com treino que parecia jôgo

Belo Horizonte (Sucursal) — No primeiro treino que fizeram para o jôgo de domingo contra o Cruzeiro, na abertura do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, os jogadores do Atlético se esforçaram como se estivessem disputando uma partida oficial, com o técnico Gérson dos Santos gritando muito e com o incentivo da torcida que lotou o Estádio Independência.

O Presidente Eduardo Magalhães Pinto, que está de licença para fazer tratamento de saúde, volta à direção do clube hoje, com a única finalidade de comandar o time no domingo, pois segunda-feira volta a tirar licença, entregando o pôsto ao Vice-Presidente Vólnei Fernandes.

O BOM TREINO

A maior preocupação do técnico Gérson dos Santos, esta semana, é preparar seus jogadores psicològicamente para a partida de domingo, quando o Atlético tentará vingar-se de tôdas as derrotas que tem sofrido do Cruzeiro nos últimos anos. Mas ontem, no treino, êle próprio estava nervoso, gritando muito e cantando o jôgo.

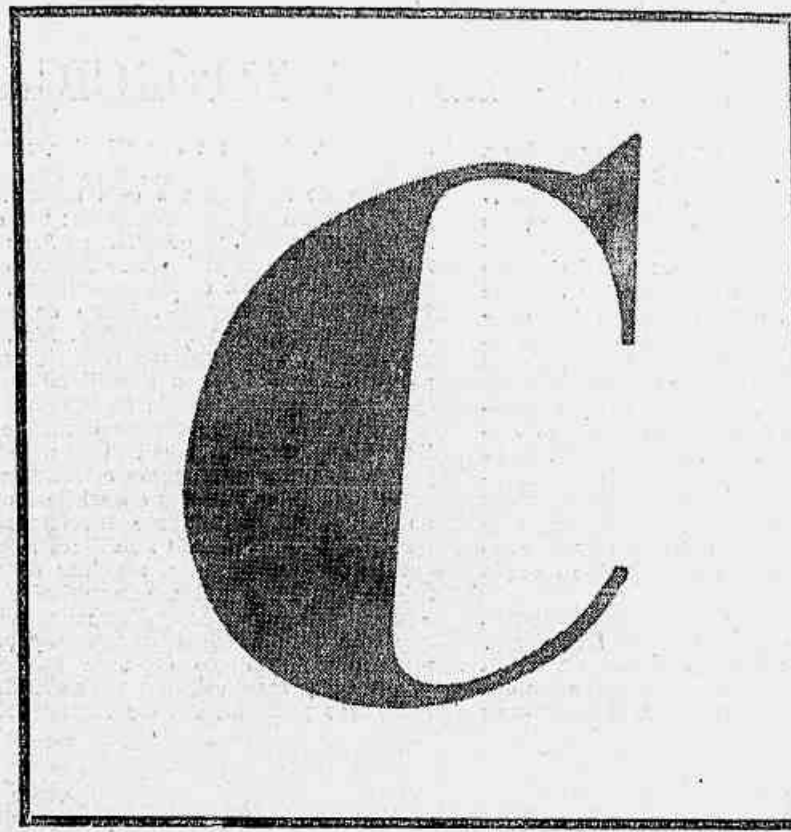
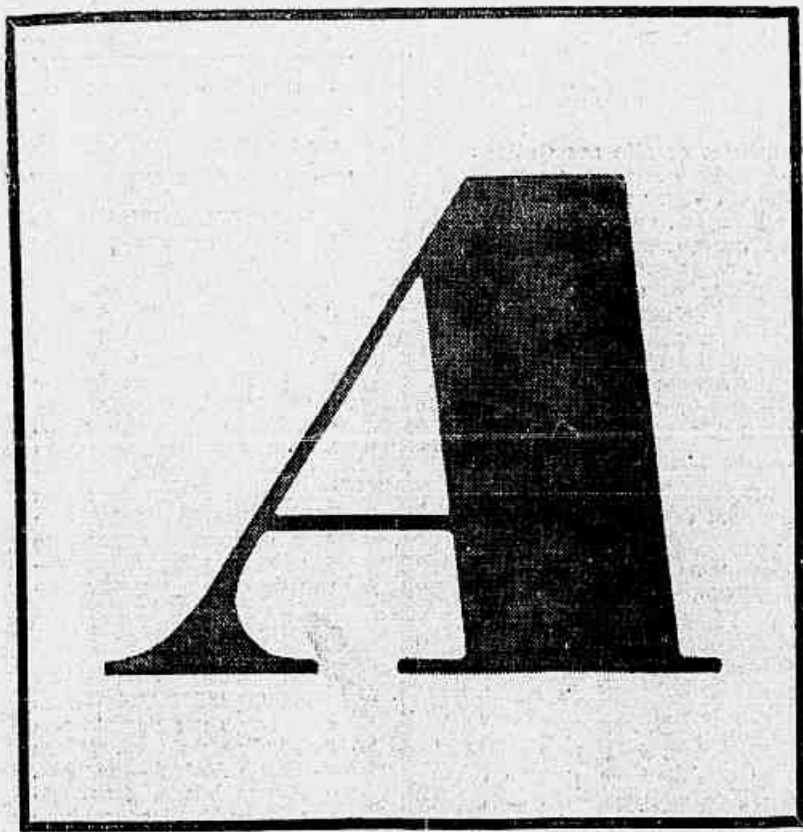
O mais apavorado é o meia de ligação Lacir, nôvo ídolo da torcida, que pela primeira vez vai enfrentar o Cruzeiro. Lacir está sentindo dores no pé, mas mesmo assim deve jogar. No final do treino de ontem os titulares venceram por quatro a zero, com dois gols de Buião, um de Edgar Maia e outro de Santana.

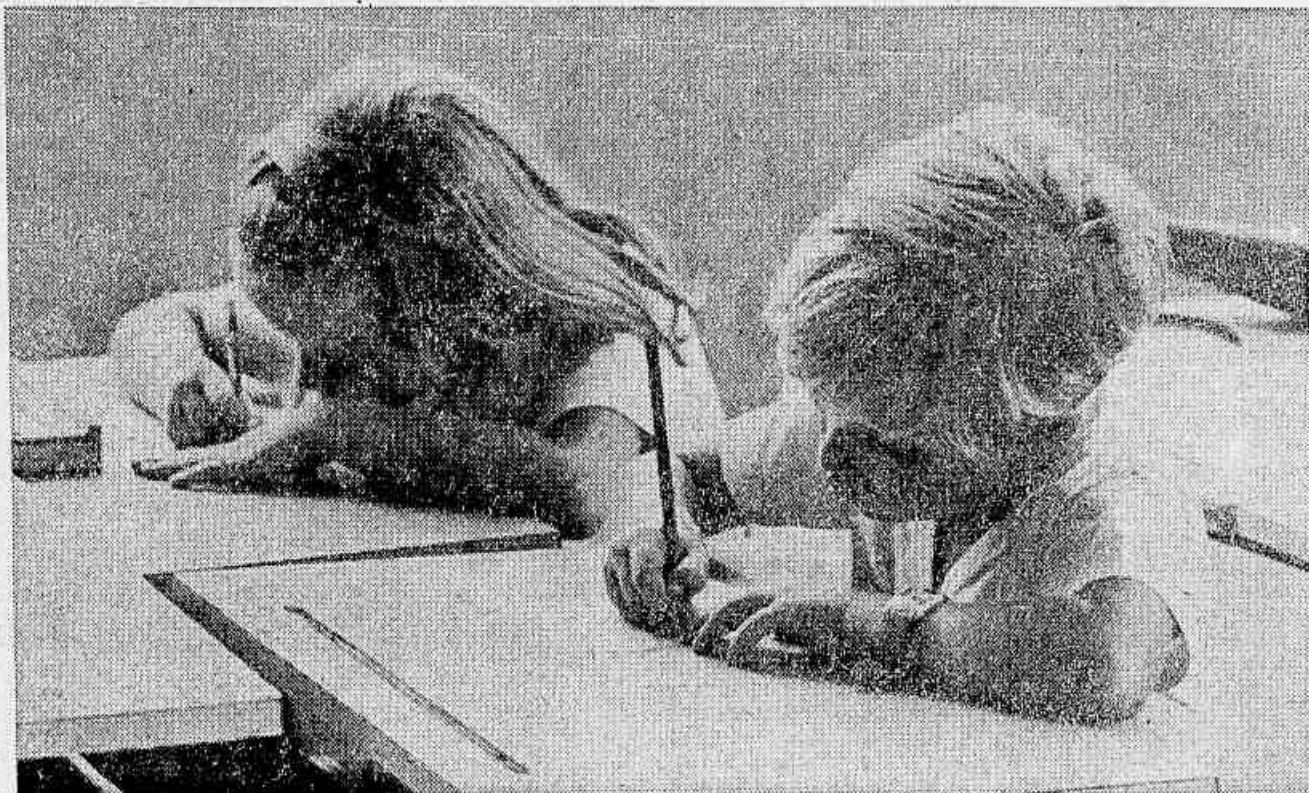
Gérson dos Santos vai colocar em campo o mesmo time que vem jogando ùltimamente: Hélio Canindé, Vander, Grapete e Varlei; Vanderlei e Lacir; Buião, Santana, Edgar e Tião (Ronaldo).

O Presidente interino do Atlético, Sr. Volnei Fernandes, acredita que a renda de domingo passe de NCr$ 200 mil (200 milhões antigos) dizendo que com essa arrecadação a situação financeira do clube vai melhorar mais ainda pois vai receber NCr$ 100 mil (cem milhões antigos) aproximadamente. Espera renda semelhante para o jôgo de quarta-feira próxima contra o Santos, principalmente se seu time vencer domingo.

Além da juventude de seus jogadores, o time do Atlético, que está causando mêdo à torcida do Cruzeiro pela velocidade com que tem atuado ùltimamente, o Sr. Volnei Fernandes espera que mais uma vez o torcida atleticana seja o 12.º jogador do clube. Uma escola de samba completa vai para o estádio incentivar o time, e várias faixas e bandeiras estão sendo distribuídas entre os torcedores.

HOMEM-GOL

O ataque titular não andou bem mas Amoroso, mesmo jogando regularmente, conseguiu fazer um gol em boa jogada

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, quinta-feira, 2 de março de 1967

Cada um foi como pôde: de chinelo, meia ou sapato na mão

Menino e menina: um começo lado a lado

PRIMEIRA LIÇÃO É ESPERAR

— Vou dizer em casa que minha escola tem bebedouro, dizia alegre Carlos Eugênio Ferreira Ribeiro, de seis anos de idade, aos seus coleguinhas do nível 1, da Escola Cícero Pena, em Copacabana, que formavam um grupo à parte enquanto a professôra mantinha contato com os outros novos alunos.

Como Carlos Eugênio, poucas crianças puderam se divertir no seu primeiro dia de aula, pois a maioria das escolas primárias do Estado, que deveriam iniciar as aulas de 1967 ontem, funcionaram apenas para informar sôbre a classificação das turmas, horário dos turnos e marcaram o comêço das aulas para os dias 7, 8, 9 e até 13.

QUEM VOLTOU

Na Escola Luís Delfino — Rua Marquês de São Vicente, 238 — a Diretora, Prof.ª Graziela Costa, pedia a todos que voltassem dias 3 e 4 para saber "o dia em que vão começar as aulas", informando ainda que das oito professôras que ensinam ali cinco trabalharam no Censo Escolar e só voltarão dia 13 para o trabalho.

Três irmãos — Sueli, Jacira e Jaci (gêmeos) — que moram na Rocinha, apesar de saberem que não teriam aulas ontem continuaram na porta da escola até as 10h30m, "esperando pela merenda". Jacira e Jaci, que vão à escola pela primeira vez, estavam assustados e cansados também, o que os fêz tirar logo o sapato, "que era nôvo e apertava".

Jorge Felisberto, de seis anos e que vai estudar na Escola Júlio de Castilho, estava preocupado com a merenda e perguntava a tôda hora para a sua mãe, que esperava em fila a vez para informações sôbre o horário, "não vão dar mingau?".

QUEM FICOU

Na Escola Estácio de Sá, crianças de seis a 12 anos, iniciaram suas aulas ontem e algumas deram trabalho às professôras pois "estavam querendo falar com mamãe" e nem as brincadeiras com as outras coleguinhas as faziam esquecer o chôro.

Lídia Matos, de seis anos, só deixou de chorar para pedir outra merenda — mingau com calda de caramelo — enquanto Ana Elisa, muito alegre, contava às coleguinhas do ano passado que seu irmão não queria ir à escola e dizia para a professôra: "Não adianta nem mamãe brigar com êle".

VIDA NOVA

Funcionando em três turnos, as escolas primárias da Guanabara vão funcionar das 7h30m às 10h30m; das 10h30m às 13h30m e das 13h45m às 16h45m.

João Elísio Silva, aluno da Escola Júlio de Castilho, achando "esquisito" não poder entrar nas salas de aula, reclamava para o seu irmão, Jorge, que faz o terceiro ano, dizendo: "Se não tiver aula hoje eu não venho amanhã."

Teresa Cristina e Luís Alberto, de sete anos, contaram que acordaram sòzinhos e não deram trabalho, mas ficaram tristes por terem que voltar para casa e só começarem as aulas na próxima segunda-feira.

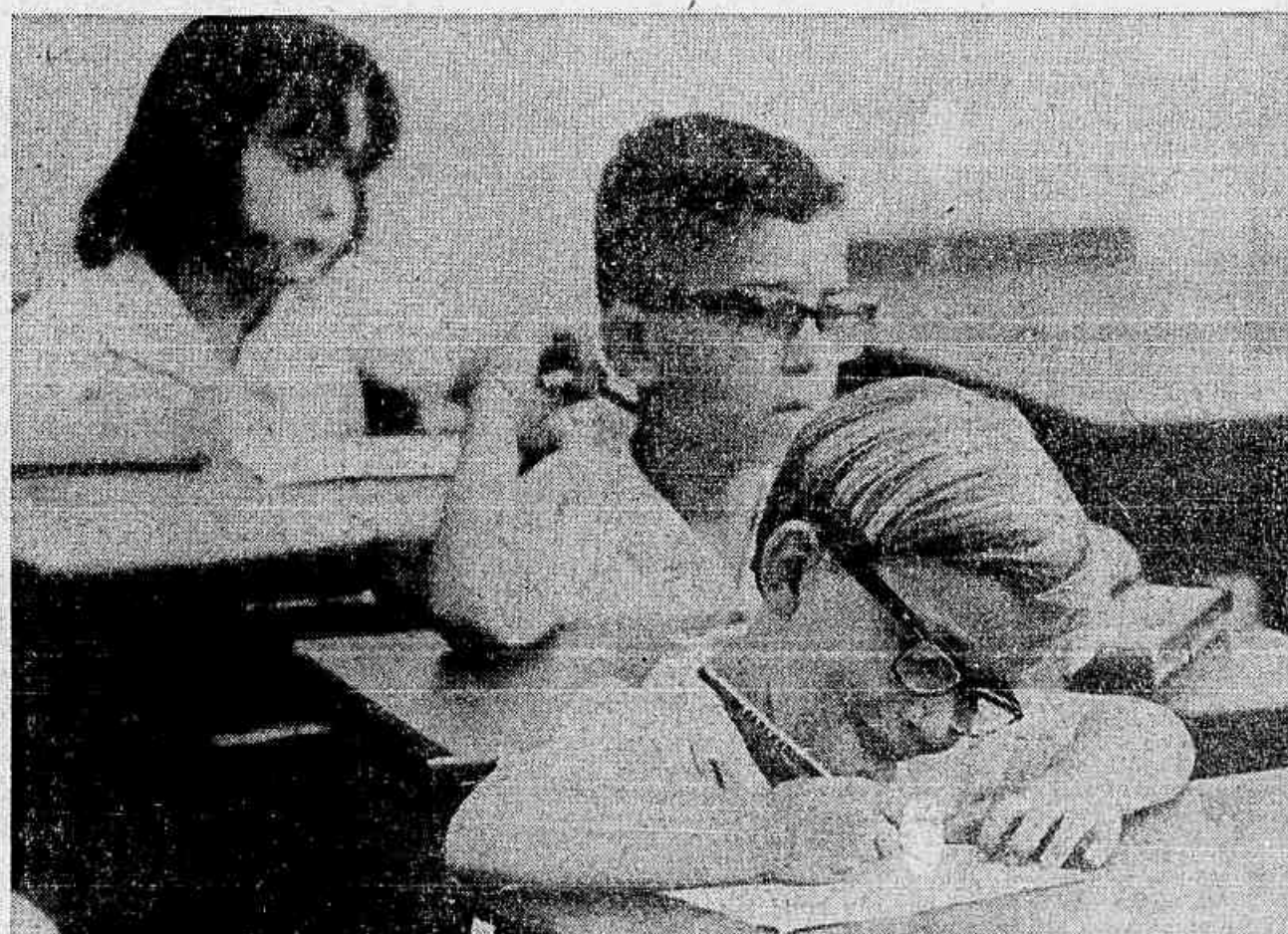
BOAS-VINDAS

A não ser por cartazes indicando "início das aulas no dia 1 de março" não havia em escola alguma qualquer letreiro desejando boas-vindas aos alunos novos e antigos.

Grande parte das escolas, apesar de limpas, estava semideserta: apenas duas ou três professôras davam as informações e algumas serventes ajudavam na formação de filas para saber detalhes de uniformes.

— Vamos voltar para casa? era a pergunta mais freqüente ouvida ontem nas portas das escolas, feitas por crianças que não entendiam por que "tinham acordado cedo e não teriam aulas", muitas decepcionadas e algumas alegres por saberem que as férias seriam prolongadas compulsòriamente por mais 10 dias.

Há pouco o que escrever e muito que olhar

A água é um bom cartão de visitas para meninos que quase não a vêem

As lentes são companheiras no mundo nebuloso que aparece pela primeira vez

RELIGIÃO
MARTINS ALONSO

INICIATIVAS LITÚRGICAS ARBITRÁRIAS

Teve larga repercussão no mundo católico a reportagem ilustrada de uma revista francesa que no seu número de Natal reproduziu diferentes aspectos da nova liturgia aplicada pelo clero da Holanda. E uma de nossas publicações transcreveu parte dessa reportagem, na qual o ponto alto é a simplificação, à qual melhor se deve chamar vulgaridade, dos atos relativos à celebração da missa, à distribuição e reserva da Santa Eucaristia. Nos flagrantes fotográficos que ilustram a narrativa sôbre o *aggiornamento* litúrgico na Holanda, observa-se uma preocupação sem dúvida subversiva das regras tradicionais da liturgia, como, por exemplo, receber nas mãos a hóstia consagrada, concelebrarem os sacerdotes em trajes seculares e em tôrno de uma mesa em casa particular, reunirem-se pessoas numa espécie de refeição, comungando frações de pão consagrado e distribuído de mão em mão numa cestinha.

Tudo isso provocou, como seria de esperar, reação imediata nos meios católicos da Europa. O *Consilium* deu à publicidade uma nota oficial reprovando tais experiências, e acentuando que a Constituição sôbre a Sagrada Liturgia fala de adaptações, estudos e experiências, mas repete e insiste para que tudo se faça em ordem, sob o contrôle da hierarquia e com autorização explícita da Santa Sé, textualmente: *"de consensu Apostolicoe Sedis", "ab Apostolica Sede facultas tribuatur"*. O Cardeal Lefebvre reprova em artigo na *Vie Catolique* a citada reportagem, e assim também Mons. Menagèr, Bispo de Meaux, e Mons. Boillon, Bispo de Verdun. Mas, a palavra decisiva é pronunciada pela Sagrada Congregação dos Ritos e o *Consilium de Liturgia* que publicaram a seguinte declaração:

Há certo tempo, alguns diários e jornais ilustrados oferecem a seus leitores notícias e reproduções fotográficas sôbre cerimônias litúrgicas, sobretudo celebrações eucarísticas estranhas ao culto católico, e quase inverossímeis, tais como "cenas eucarísticas familiares", celebradas em residências privadas, seguidas de refeição, missas com ritos, vestes e formulários insólitos e arbitrários, e, por vêzes, acompanhadas de música com característicos inteiramente profano e mundano, não digno de uma ação sagrada. Tôdas essas manifestações cultuais, devidas a iniciativas privadas, tendem fatalmente a dessacralizar a liturgia que é a expressão mais pura do culto prestado a Deus pela Igreja.

É absolutamente fora de propósito alegar o motivo do *aggiornamento* pastoral, o qual, convém repetir, se efetua na ordem e não no arbítrio. Tudo isso não está conforme nem à letra nem ao espírito da Constituição Litúrgica, votada no Concílio Vaticano II; é contrário ao sentido eclesial da liturgia e nocivo à unidade e à dignidade do povo de Deus. "A variedade das línguas, disse o Papa Paulo VI a 13 de outubro último, a inovação dos ritos que o movimento renovador introduziu na liturgia não devem admitir nada que não seja devidamente reconhecido pela autoridade responsável dos bispos e da Sé apostólica, nada que não seja digno do culto divino, nada que seja manifestamente profano e inapto a exprimir a interioridade e o caráter sagrado da oração, nada que seja tão singular e insólito que, em vez de favorecer a devoção da comunidade em oração, lhe cause choque e perturbação impedindo a expressão do seu razoável e legítimo espírito religioso tradicional.

Ao mesmo tempo que deploramos os fatos acima referidos e a publicidade que dêles fazem, dirigimos um solícito convite aos Ordinários, tanto aos residenciais quanto aos religiosos: que tenham zêlo em vigiar a justa aplicação da Constituição litúrgica, de chamar à ordem com bondade e firmeza os promotores, mesmo bem intencionados, de tais manifestações, e, caso consumado, reprimir os abusos, impedir tôda a iniciativa que não seja autorizada e orientada pela hierarquia, de promover com desvêlo a verdadeira renovação litúrgica querida pelo Concílio, a fim de que a obra grandiosa dessa renovação possa realizar-se sem desvio, e trazer os frutos de vida cristã que a Igreja espera.

Ademais, lembramos que não é permitido celebrar a missa em residências privadas, salvo nos casos previstos e bem definidos pela legislação litúrgica.

Roma, 29 de dezembro de 1966. *Giacomo, Cardeal Lercaro*, Arcebispo de Bolonha, Presidente do *Consilium* para aplicação da Constituição sôbre a Liturgia. *Arcadio M., Careal Larraona*, Prefeito da S. C. dos Ritos. *Ferdinando Antonelli*, Arcebispo titular de Idicra, Secretário da S. C. dos Ritos.

MÚSICA
RENZO MASSARANI

ÓPERAS NOVAS

Duas novas óperas — para os pessimistas do teatro lírico — chegam da pátria de um autêntico grande operista do século passado, *Smetana*. Óperas novas, para nós, mesmo se uma foi estreada em 1904 e é popularíssima na Europa Oriental e Central: *Ienufa* (Jen Pasterkyña) de Léos Janácek. Este (1854-1928) é ainda hoje o compositor mais ousado e genial da Tcheco-Eslováquia (moderna); sua arte evoluiu constantemente ópera após ópera, o que explica por que *Katia Kabanova, A Rapôsa Maliciosa, O Caso Makropulos e Da Mansão de Mortos* só agora estão vencendo. *Ienufa* continua o estilo da *Noiva Vendida* de *Smetana* (que os cariocas conhecem) usando abundantemente um folclore perfeitamente assimilado e reexpresso; a terra natal entrou no sangue de um músico, como aconteceu com o nosso Vila-Lôbos, e não é apenas um cômodo e estúpido remédio substituindo a falta de fantasia. A música de Janácek (conforme uma linda definição de Mila) "destrui todo limite entre o homem e a paisagem em que está submerso".

Mas se o Smetana da *Noiva* cria com graciosa leveza cômica, o Janácek de *Ienufa* é marcado por uma dramaticidade dolorosamente violenta, e até verista. Sua poética não conhece pausas nem descansos, nem desenvolvimentos tradicionais, mas corre lógica, impressionante, com as vozes cantando (no sentido mais melodramático), sôbre uma orquestra vigorosa e colorida; a ópera é belíssima da primeira à última nota. O drama de Ienufa e Laca, Stewa e Kostelnica me faz lembrar que a atual Diretora Artística do Municipal, Cláudia Morena, procura novidades; esta obra-prima de fácil compreensão por parte do público poderia entrar nas nossas possibilidades técnicas atuais, se a Diretora conseguir encontrar, ou importar, um soprano dramático daaltura de Stefánka Jelinková, a intérprete da admirável gravação Supraphon, desta *Ienufa*.

A outra ópera, *Ressurreição* (Vzkriesenio) de Ján Cikker é mesmo novíssima (1964) e parece constituir o maior êxito lírico tcheco destas últimas décadas. Nenhum contato estético, nem com vovô Smetana nem com papai Janácek, e várias reformas formais defendidas com mão firme e sabida. Os célebres personagens da novela de Tolstoi revivem aqui, numa série de quadros sintéticos, vez ou outra (como na cena do processo) apenas esboçados e um pouco superficiais. E o recitar cantando de Cikker não tem o calor melódico de Janácek; mas o compositor entra em profundidade, no drama e nos seus tristes heróis, inserindo entre cena e cena três intermédios em que Katucha, Dmitri e os prisioneiros em viagem para a Sibéria param o desenvolvimento da ação mas tomam vida, sofrem, vibram também musicalmente. Aliás, a ópera progride num crescendo de intensidade, de forma que o terceiro ato alcança um nível de arte que explica e justifica o êxito alcançado por esta ópera na sua estréia de Praga e, logo após, nas récitas de Bratislava e de Kosico. Também *Ressurreição* foi magistralmente gravada pela Supraphon.

DISCOS POPULARES
JUVENAL PORTELLA

RITMO POUCO ARDENTE

Embora não se possa considerá-lo um músico estupendo, Joe Harnell não pode ser situado na categoria dos maus, muito pelo contrário. É um instrumentista e chefe de orquestra que tem o nariz no lugar e se comete pecados êles o são por falta de um poder maior de criação, deficiência, aliás, que encontramos em grande parte dos músicos brasileiros. A imaginação em música, segundo os maiores mestres, é um fator muito importante, pois através dela se chega a efeitos muitos especiais que dão uma outra dimensão à peça executada.

Sinto em Harnell um músico mais ou menos acadêmico, assim como a orquestra que comanda. Algumas páginas, como a brasileira *Garôta de Ipanema* ou *A Taste Of Honey* recebem o tratamento simples e exato conforme os dizeres da pauta, sem qualquer acréscimo.

Vai daí que acho o elepê de Joe — *Em Ritmo Ardente* — Mocambo 40325 — sem maiores compromissos, podendo agradar aos que simplesmente procuram ouvir música, sem outra implicação. Visto do ângulo artístico, pouco significa. No âmbito popular não deve ser desprezado.

Lado 1 — *Ill Wind*, Koehler-Arlen; *The Girl From Ipanema*, Gimbel-Jobim-Vinicius; *Main Theme From Exodus*, Beone-Gold; *Bluesette*, Gimbel-Thielemans; *That Lock Your Wear*, Jobim, e *Litle Lest Love*, Joe Harnell. Lado 2 — *A Taste of Honey*, Marlow-Scott; *St. Thomas*, Sonny-Rollins; *When Sunny Gets Blue*, Segal-Fisher; *Theme From Black Orpheus*, Bonfá-Maria, *Sweet September*, McGuffie-Philips-Stanley, e *The Orinoco*, Joe Harnell.

A Viola do Zé, RCA CAMDEN CALB 5115, com Zé do Rancho, é um disco sem muita importância, embora dê para ser ouvido pelos que gostam da moda de viola. Não tem virtudes nem pecados e a interpretação não merece muita censura. Há, até, bons momentos no elepê, por causa de certos números. Pouco se pode ou se deve falar de um longa duração sem ligações com certas exigências que se faz na música popular.

Lado 1 — *O Canto do Rouxinol*, Zé do Rancho-Nenete; *Lamentos da Viola*, Nenete-Zé do Rancho; *La Paloma*, Yradier: *Isto É Viola*, Zé do Rancho-Nenete; *Rio Abaixo*, J. da Silva-Zé do Rancho, e *Caprichos do Destino*, Pedro Caetano-Claudionor Cruz. — Lado 2 — *Disparada*, Teo-Vandré; *Minha Viola*, Nenete-Zé do Rancho; *Não Me Abandones*, Zé do Rancho-Zacarias Mourão; *Zingara*, Jouber de Carvalho-Olegário Mariano; *Desperiar da Montanha*, Eduardo Souto; *Malandrinha*, Freire Jr., e *A Viola e o Violão*, Nenete-Zé do Rancho.

• • •

CORRESPONDÊNCIA

Celina Moreno, Guanabara — Não posso fazer a apreciação solicitada de Halliday porque não recebi ainda o seu disco.

Alair Pôrto, Niterói — O amigo afirma na sua carta que se o Wilson Simonal cantasse a sério seria o melhor cantor do Brasil. Eu concordo quando diz que se o rapaz deixasse de bobagens seria um bom cantor. O melhor, não. Aliás, há muito tempo não temos um grande cantor. Dos que andam por aí, ainda fico com a velha guarda: Silvio Caldas, principalmente.

• • •

Helena Marques Silva, Elza Marins e Flávia A. Oliveira, Guanabara — Vocês não me estão dizendo novidades. Eu ando por aí, no meio onde se faz música mesmo, há quase 10 anos. Os lindos sambas que vocês ouviram não são gravados por culpa de muita gente: do cantor, que aceita qualquer repertório sem fazer fôrça; do produtor que não busca tais músicas onde els são feitas etc. etc. etc.

PROVA DOS CEM — O Dr. Ronald Disinger, de Warrensville, EUA, mostra a controvertida vacina Rand contra o câncer. Diz êle que são animadores os resultados preliminares dos testes com a vacina em 100 casos "desesperadores" e que espera tirar, dentro de mais algum tempo, conclusões definitivas sôbre sua eficácia. A Academia de Medicina de Cleveland pediu, no entanto, a suspensão dos testes, alegando que a vacina — descoberta pelo industrial e inventor James Rand — foi fabricada sem satisfazer as condições técnicas de segurança exigidas por lei.

MEDICINA
ASCANIO MONTEIRO

GUERRA DE BACTÉRIAS

Há cêrca de quatro anos, dois microbiologistas alemães observaram ao microscópio um fenômeno nunca visto: uma guerra entre bactérias. Uma espécie de bactérias, até então desconhecida, lançou-se sôbre outro grupo de bactérias, matando-as e devorando-as em seguida.

Os microbiologistas, Dr. Heinz Stolp e Dr. Richard Petzold, do Instituto Federal de Pesquisas Agrícolas de Berlim Ocidental, deram a essas bactérias o nome de *Bdellovibrio bacteriovorus* e lançaram a idéia de utilizá-las como uma nova arma no combate às infecções.

Recentemente, os Drs. Stolp e Petzold descobriram as armas que êsses micro-organismos agressivos usam para liquidar as bactérias mais pacíficas. Propulsionadas por um flagelo (filamento vibrátil) no seu extremo posterior, as diminutas feras atacam suas vítimas como se fôssem um ariete e, depois de penetrarem em seu interior, expelem um tóxico mortal.

O fato de estas autênticas feras não terem sido descobertas antes explica-se provàvelmente pelo fato de os microbiologistas costumarem estudar as bactérias utilizando culturas de uma só espécie.

Já se observaram várias vêzes, anteriormente, pontos roídos em culturas de bactérias. Explicava-se o fenômeno admitindo que fôsse provocado por ataques de bacteriófagos — sua natureza não está ainda bem conhecida: para alguns, trata-se de um fermento; outros os consideram um vírus.

Foram essas roeduras que levaram Stolp e Petzold a descobrir o *Bdellovibrio bacteriovorus*. Numa cultura de bactérias observaram alterações diferentes das provocadas pelos bacteriófagos. Investigando o fenômeno mais a fundo, descobriram a nova espécie.

Os trabalhos dos dois cientistas alemães receberam uma contribuição importante do seu colega israelense, Sr. Moshe Shilo, Catedrático de Microbiologia da Universidade de Jerusalém, que descobriu uma espécie de *Bdellovibrio* que, não encontrando prêsa viva, também ataca alimentos artificiais.

DO ESTÔMAGO SE TIRA O ESÔFAGO

O médico romeno, Dr. Dan Gravillu, desenvolveu um nôvo método cirúrgico que o tornou conhecido em todo o mundo. Trata-se da substituição do esôfago enfêrmo por uma porção do estômago. O nôvo método mostrou ao longo dos anos que é capaz de obter êxito em 95% dos casos.

O método antigo de confecção de um nôvo esôfago a partir de uma porção do intestino delgado ou do intestino grosso permitia, ainda com as mãos mais hábeis, uma percentagem de êxito em 65% dos casos, no máximo.

Gravillu fêz a primeira operação pela nova técnica num paciente de 16 anos, que padecia de estenose (estreitamento) do esôfago. Quinze anos se passaram desde então e recentemente o cirurgião teve a alegria de voltar a ver o "primeiro da série" são e contente.

Durante êsse longo período, Gravillu operou grande número de cânceres do esôfago. Esta enfermidade, em cujo aparecimento o cigarro tem sua parte de responsabilidade, chegou a ter, graças à operação Gravillu, muitas probabilidades de cura.

O PERIGO DA COLHER

Uma colherzinha das de café ou uma colher das de sopa de remédio tantas vêzes ao dia são medidas que deviam ser proibidas na prática da Medicina moderna, diz o Dr. Nennart Richard na *Revista da Associação Médica* da Suécia.

Em artigo publicado no último número da revista, o Dr. Richard, da Clínica Infantil do Hospital de Vaxjo, afirma que a incerteza dessas doses produz às vêzes sérias conseqüências, especialmente se o paciente fôr uma criança de pouca idade.

Propõe o médico sueco que as doses sejam claramente expressas em mililitros, pois em 85% dos casos os remédios são tomados em quantidades muito menores do que a prescrita.

CAIXINHA DE MEDIR SAÚDE

Um pequeno aparelho eletrônico, não maior do que uma caixa de fósforos, está ajudando os cientistas do Conselho de Pesquisas Médicas da Grã-Bretanha a revolucionar as técnicas de medicina preventiva.

O aparelho — conhecido pela sigla SAMI — funciona prêso ao corpo por dois eletrodos, é absolutamente silencioso e seu tamanho reduzido permite que seja usado sem chamar a atenção.

Um porta-voz do Conselho comentou que, embora haja muitas maneiras de acumular-se informações médicas sôbre os astronautas e os doentes em geral, pouco tinha sido feito até agora neste campo no que respeita à massa das pessoas sadias.

Graças ao nôvo aparelho, porém, é agora possível descobrir mais coisas sôbre a fisiologia do trabalhador ativo, da dona-de-casa e do executivo sedentário do que mediante qualquer outro método conhecido — frisou o informante.

O SAMI permite o registro das pulsações cardíacas e da temperatura, por períodos de algumas horas a três dias, enquanto a pessoa continua suas atividades normais.

Permite ainda descobrir uma série de fatôres que contribuem para manter normal a atividade fisiológica do organismo.

O SAMI pode também ser usado para auxiliar os médicos na avaliação do progresso dos doentes depois do tratamento.

Panorama das letras

MEMÓRIA APAGADA — O acervo dos bens culturais do Brasil está ameaçado de total desaparecimento. Essa é a denúncia que Franklin de Oliveira fêz na imprensa carioca na série de reportagens *A Morte da Memória Nacional*, que a Editôra Civilização Brasileira agora reuniu em livro, acrescido de novos capítulos, além de uma nota sôbre *A Música Mineira do Século XVIII* e uma bibliografia de mais de 400 títulos sôbre a civilização do ouro e dos diamantes e o barrôco brasileiro.

• • •

PERSONALIDADE — De autoria de um dos maiores antropólogos da atualidade — Ralph Linton — Cultura e Personalidade, *traduzido por Oscar Mendes, acaba de ser lançado pela Editôra Mestre Jou, como obra de leitura imprescindível a todos os que se dedicam ao estudo da antropologia cultural, da psicologia e das ciências sociais, e ainda àqueles que pretendem ampliar seus conhecimentos no ramo. Professor da Universidade de Columbia, o autor, que estuda as inter-relações entre o indivíduo, a cultura e a sociedade, dividiu a sua obra nos seguintes capítulos: 1) Indivíduo, Cultura e Sociedade; 2) Conceito de Cultura; 3) Estrutura Social e Participação Cultural; 4) A Personalidade; e 5) O Papel da Cultura na Personalidade.*

• • •

FRENESI — Nôvo livro de Erskine Caldwell acaba de ser lançado pela IBRASA, em sua coleção Literatura Moderna. Trata-se de *Frenesi de Verão*, uma coletânea dos melhores contos do autor de *Tobacco Road*. Muitos dos contos que aparecem no volume foram publicados inicialmente em revistas norte-americanas, e depois reunidos em livros, sôbre o qual assim se pronunciou o crítico Henry Seidel Canby: "Nestas histórias, que vão do Maine ao extremo Sul, retrata Caldwell vìvidamente as experiências íntimas de gente apaixonada, vivendo os momentos agudos de uma crise. Caldwell, em seus melhores contos, situou-se na selecionada lista dos melhores escritores norte-americanos do gênero." *Frenesi de Verão* foi traduzido por Maslowa Venturi.

• • •

"A NORMALISTA" — Com introdução e nota biográfica de M. Cavalcânti Proença e desenhos de Cleoo, as Edições de Ouro lançam o romance A Normalista, *de Adolfo Caminha, no ano das comemorações do centenário de nascimento dêsse autor. Romancista que em seu tempo teve de lutar valentemente contra a estreita moral de uma sociedade provinciana, sua vida e obra se nos afiguram hoje à altura de seu grande talento, coisa que a perspectiva crítica não permite omitir. A história do trepidante amor de João da Mata e Maria do Carmo serve de pretexto a boa dose de aventura, sobretudo a um belo painel de costumes da época, na pequena Cidade de Fortaleza.*

• • •

"TIRADENTES" — Num apaixonado levantamento de dados que põem a salvo a figura de Joaquim José da Silva Xavier de certos ataques de historiadores patrícios, José Feliciano de Oliveira (membro fundador da Academia Paulista de Letras) escreveu uma biografia do alferes com o título de *Tiradentes — O Herói da Independência Brasileira*, um dos últimos lançamentos da Livraria Martins. Comparando-o a Joana D'Arc em sua aventura libertária, o autor eleva o mártir mineiro à categoria de santo, dando-lhe uma dimensão moral de alta beleza.

• • •

"VAGABUNDO ORIGINAL" — Comentando fatos do cotidiano da vida russa pré-revolucionária, mas transfigurando o depoimento em têrmos da mais dramática ficção, Máximo Gorki estruturou a obra Vagabundo Original, *um dos mais recentes volumes da série Clássicos de Bôlso (Edições de Ouro). Torrieri Guimarães, que também traduziu o livro, diz na apresentação do mesmo: "Os leitores encontrarão nestas páginas um retrato multicolorido e multiforme em seus aspectos, ampliados pelo gênio de um escritor, cuja sensibilidade era um radar, recebendo e anotando as mais sutis manifestações da alma de seu povo". Ilustrações de Poty.*

Panorama do teatro

TUCA-RIO VAI ESTREAR — O TUCA-Rio — Teatro Universitário Carioca — ao completar um ano de atividades, anuncia a próxima estréia da sua primeira montagem teatral: a peça de Joaquim Cardoso *O Coronel de Macambira*, baseada no bumba-meu-boi nordestino. Esta mesma peça foi, aliás, recentemente encenada, com sucesso, pelo Teatro Universitário de Juiz de Fora. O espetáculo do TUCA-Rio terá direção de Amir Haddad, música de Sérgio Ricardo (que já entregou ao grupo 27 músicas especialmente compostas para o espetáculo), coreografia de Iolanda Amadei, cenografia e figurinos de Sara Feres e preparação vocal de Carlos de Moura (os dois últimos são profissionais paulistas que atualmente lecionam na Escola de Teatro da Universidade Federal do Pará). Além dos ensaios pròpriamente ditos, o grupo está também realizando, para a preparação de *Coronel de Macambira*, uma série de pesquisas, dividida em quatro partes: sociologia do Nordeste, orientada por Colmar Mangueira; crítica literária, orientada por Luís Costa Lima; música, orientada por Sérgio Ricardo; e folclore, com orientação de Maria Helena Silveira. Devemos mencionar, ainda, o seminário de cultura dirigido por Luís Costa Lima, as aulas de dicção e de expressão corporal dadas ao elenco por Carlos de Moura e por Iolanda Amadei, respectivamente, e as aulas de interpretação ministradas por Amir Haddad. Dentro em breve, o TUCA-Rio pretende abrir inscrições públicas para um nôvo curso de interpretação, direção, iluminação e cenografia, e também para um curso de dramaturgia.

JÚRI DO CONCURSO DO SNT — Já está formado o Júri para o próximo concurso de peças do SNT (Prêmio Serviço Nacional de Teatro), agora na sua quarta edição. Integrarão a Comissão Julgadora: Alberto Daversa, diretor, crítico e professor de teatro, de São Paulo; Ademar Guerra, diretor paulista, o encenador de Oh, Que Delícia de Guerra; *Benedito Nunes, Coordenador do Serviço de Teatro da Universidade Federal do Pará; Cláudio Correia e Castro, ator e diretor carioca, atualmente dirigindo o Teatro de Comédia do Paraná; e o crítico teatral do JB, Yan Michalski.*

CURSOS PRÁTICOS NO CONSERVATÓRIO — Estão abertas na secretaria do Conservatório Nacional de Teatro as inscrições para os cursos práticos de Cenotécnica e Contra-regra, a serem ministrados paralelamente aos demais cursos do educandário. Êsses cursos, considerados de nível médio, estão abertos gratuitamente a todos os interessados, com aulas nos dias úteis, a partir das 17h30m. Informações na secretaria do Conservatório, Praia do Flamengo, 132, das 17h às 20 horas.

CONVITES A "RASTO ATRÁS" — A peça de Jorge Andrade ora em cartaz no Teatro Nacional de Comédia está fazendo uma boa carreira, com enorme predomínio do público estudantil na platéia. Por outro lado, a direção do SNT já recebeu convites — que estão sendo estudados — para levar a produção de Rasto Atrás *ao Teatro Leopoldina de Pôrto Alegre (abrindo a temporada dêste ano na capital gaúcha), ao Teatro Nacional de Brasília (durante os festejos de posse do Presidente Costa e Silva), e também a um dos teatros de São Paulo. Evidentemente, a transferência da complexa montagem e do enorme elenco para fora do Rio apresenta uma grande série de problemas e de dificuldades.*

ÚLTIMAS DE "PEQUENOS BURGUESES" — Depois de quase 800 representações, sairá de cartaz no próximo domingo — tudo leva a crer que a título definitivo — a esplêndida montagem de *Pequenos Burgueses*, de Gorki, pelo Teatro Oficina. A peça foi lançada pela primeira vez em São Paulo em 1963. Até domingo, o Oficina continua oferecendo o seu espetáculo a preços populares: 2,50 cruzeiros novos por entrada. Para 10 de março, o Oficina anuncia o lançamento de uma comédia soviética, *Quatro Num Quarto*, de Kataiev.

"ZUMBI" ESPECIAL — Hoje haverá sessão especial da apresentação de Zumbi pelo Grupo de Ação. Os convidados são os embaixadores dos países africanos no Brasil.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | BALZAC E O CAFÉ

Para os que amam o non-sens, *esta apressada tradução de um poema do humorista Chaval:*

"Balzac bebia café
O café foi bebido por Balzac
Eu bebi café na Rua Balzac
Balzac terminou o café
Balzac toma outro café
Como bebe café êsse tal de [Balzac
Balzac bebe café demais
O café é necessário a Balzac
Balzac não tem mais café
A xícara de café de Balzac
Balzac, me dá um café
Honoré, quer tomar um chá?
Olhem! Balzac deixou o café
Que fêz Balzac esta manhã?
Esqueci meu Balzac no Café
Um Balzac manchado de café
Balzac não quis tomar o café
Que é que Balzac faria sem [café?
Balzac trabalhava no Café
Balzac no Brasil
Balzac no leite
Balzac sem açúcar
Balzac prêto
Balzac bem forte
Balzac com a asa à esquerda
Balzac sem asa
A cafeteira de Balzac
Balzac em grãos
Eu bem que tomaria outro café, se Balzac tivesse deixado um [pouco
Vamos deixar Monsieur *de Bal- [zac beber seu café*
Balzac vomitou o café
O café de Balzac está fervendo
Talvez Balzac venha beber café
O café de moca no vale
Café com lírio
Baile alsaciano no Café
Balzac em pó
Nesbalzac
Madame de Morsauf, o vosso [Balzac está esfriando
Balzac era garçom de Café
Estou com uma vontade danada de botar chicória no café de [Balzac."

LÉA MARIA

DALIDA: A FÔRÇA DA DEPRESSÃO

Dalida, uma môça atraente, cantora com razoáveis méritos, bastante popular na Europa, que agora se encontra entre a vida e a morte num hospital, depois de — segundo a clássica forma de anunciar o acontecido — ingerir uma dose excessiva de pílulas. Dalida, que estêve no Rio em 1963, gravava principalmente músicas tristes, depressivas, com letras pessimistas. Seu gênero de cantar lembra qualquer coisa da voz de Maísa. E sua maneira de se apresentar em palco era sempre marcada dramàticamente: cabelos longos, escorridos, vestidos negros, expressão do rosto angustiada. No último Festival de San Remo, por exemplo, Dalida chegou a cantar a música com que concorria, em pranto.

Os últimos dias no Ministério

Hoje, acompanhado de seu Chefe de Gabinete, Edmar de Sousa, o Ministro Roberto Campos viaja para São Paulo, onde terminará as conversações com o grupo que provàvelmente o levará a mudar-se para a Capital paulista, onde passará a trabalhar. O Ministro Campos deverá ser o presidente de um banco de investimentos (capitais nacionais e estrangeiros), enquanto Edmar de Sousa será um dos diretores. No dia 16, Campos iniciará um período de descanso, numa fazenda em Mato Grosso, para no dia 2 de abril já ocupar o seu pôsto em São Paulo.

Os primeiros dias no Ministério

Enquanto isto o próximo Ministro do Planejamento Hélio Beltrão tem estado tôdas as manhãs circulando pelas salas do Ministério, observando e entrando em contato com o pessoal de cúpula. O Sr. Beltrão lá tem estado sòzinho, pois ainda não escolheu o seu chefe de gabinete.

Também o futuro Ministro Delfim Neto não tem ainda apontado o seu segundo. O certo é que não será nenhum elemento dos quadros do Ministério da Fazenda. Seu primeiro auxiliar virá de fora, provàvelmente de São Paulo. O que aliás será uma interrupção numa tradição que há bastante tempo vinham cumprindo os Ministros da Pasta da Fazenda.

Segundo tempo de crise

Circulam insistentes rumôres na Aeronáutica e na Marinha a respeito da possibilidade de reabertura da crise aeronaval, quanto à aviação embarcada no **Minas Gerais**. Tudo indica que os titulares das duas Pastas, no Govêrno Costa e Silva, terão novas dificuldades em tôrno dêsse problema, que aparentemente se encontrava adormecido.

Passagem para a reserva

O Coronel Nilton Leitão, Diretor do Departamento Federal de Segurança Pública, deverá pedir a sua passagem para a reserva depois do dia 15. Em seguida, assumirá a Superintendência das emprêsas ligadas ao grupo das Fôlhas de São Paulo.

Para a inauguração da turbina

Chega ao Rio amanhã o Sr. Vítor da Silva, Diretor do BID. Ele vem participar da inauguração da 7.ª turbina de Paulo Afonso, à qual o Presidente Castelo estará presente.

Carnaby Street no Flamengo

O Flamengo vai adotar — talvez ainda no próximo Torneio Roberto Gomes Pedrosa — camisas de sêda com gola. Alguns entendidos, entretanto, acham que as camisas de sêda não vão dar certo, no nosso clima, na hora do suor. Mas se a sêda não der certo, o Presidente Veiga Brito pretende arranjar um tecido de categoria, que dê à nova linha de camisas rubro-negras um aspecto Carnaby Street.

O muro das celebridades

Uma novidade (promocional) do Le Bateau, imitando os principais clubes privés de Paris, Londres e Roma, sem entretanto cair no mau gôsto da Fiorentina: numa parede, de modo que ninguém possa escrever sem autorização, os nomes das celebridades que freqüentaram o Le Bateau e o Black Horse. Nos dez anos de Hubert de Castejá no Rio, já foram seus fregueses, entre outros, Brigitte Bardot, Jean-Paul Belmondo, Porfírio Rubirosa, Catherine Deneuve, Françoise Dorleac, Bettina, Johnny Halliday, Silvye Vartan, Gina Lollobrigida, Roberto Carlos, Norma Bengell, Regine, o Barão Krupp.

Coitado de Estácio de Sá

Ontem, na solenidade comemorativa do aniversário da Cidade, no Forte São João, enquanto a Banda tocava Cidade Maravilhosa, **um dos membros da Comissão Estadual de Cultura perguntou, fazendo blague: "Se Estácio de Sá soubesse que ia ficar nisso, será que teria mesmo insistido em fundar a Cidade?"**

Festa de janistas

O navio em que desembarcará o ex-Presidente Jânio Quadros deverá atingir o Pôrto de Santos no próximo dia 4. Para a ocasião, está sendo preparada uma recepção na residência do Deputado Gasto e Righi. Os janistas não desistem, insistem.

Três meses de descanso

Márcia Kubitschek Barbará viaja domingo para os Estados Unidos, onde vai ser submetida a uma operação na coluna. Operada, terá de ficar em gêsso durante pelo menos três meses.

Avião de ôlho amendoado

O avião japonês YS-11 A, que ontem fêz evoluções no Galeão, tem como características o pouso e decolagem em pistas pequenas, o motor a turboélice e a capacidade para 60 passageiros. O que causou maior impressão foi a forma das janelas, compridas e baixas que os presentes logo identificaram com o ôlho do japonês. São **janelas amendoadas.**

Produto de exportação

O Conjunto Sambalé, dirigido por Clotilde Ferreira Gomes e Alcides Gerardi, estava excursionando pela Europa quando se viu sùbitamente desfalcado de uma cantora. Foi feito então um pedido urgente para o Brasil de uma mulata bem brasileira e para tanto foi colocado um anúncio nos classificados do JORNAL DO BRASIL. Encontrou-se então a mulata Penha Maria, que trabalhava no Fred's com Carlos Machado e que embarca hoje rumo a Berlim, onde se vai apresentar para uma temporada no Berlin Hilton Hotel. Seu empresário será o mesmo de Frank Sinatra e Sammy Davies Júnior, Patterson.

O mundo da propaganda

Londres — Setenta representantes de países latino-americanos — 39 da Argentina, 25 do México, quatro do Brasil, um da Venezuela e um do Uruguai —, aceitaram o convite para participar da XIX Conferência Mundial sôbre Propaganda, a se realizar nesta Capital, no Royal Festival Hall, entre 27 e 29 de junho próximo.

Organizada pela Associação de Propaganda da Grã-Bretanha em cooperação com a Associação Internacional de Propaganda, a XIX Conferência promoverá um debate de três horas através da televisão em três direções, entre Nova Iorque, Tóquio e Londres, e um delegado oficial da URSS discorrerá sôbre o desenvolvimento da propaganda em seu país.

Mariá Chez Cardin

Mariá — manequim brasileiro da cabina de Pierre Cardin — pela segunda vez participou do seu desfile de abertura de estação, usando os mais bonitos vestidos criados por Cardin para o verão europeu. Êste vestido de Mariá (Maria José Garrião) foi criado por Cardin especialmente para nêle utilizar as jóias de outra brasileira que atualmente encanta o costureiro — Clementina Duarte. As duas pulseiras-punhos e o colar-gola são de prata e foram harmonizados ao tecido branco (crepe) do vestido bem curto, como continua sendo a linha Cardin.

A foto dá arte: Imperatriz Teodora, *mosaico de Ravena*

GIANFRANCO E FERNANDA: A ARTE EM FAMÍLIA

Trazer a arte de Miguel Angelo, Fra Angelico, Giotto até nós é uma coisa, recriá-la é outra. Fotografar é uma coisa, pintar pacientemente painéis inteiros é outra. Gianfranco conseguiu fazer tudo isso e criar uma *arte* nova: a reprodução fotográfica de quadros, sua pintura e envelhecimento.

Nascido em Florença, na Itália, Gianfranco foi criado entre lentes e objetivas — sua família tôda trabalhava em fotografia. Tirou o curso de Belas-Artes em Florenças mas foi trabalhar em Cinecitá, como fotógrafo de cena. Em 56 veio para o Brasil para trabalhar em cinema, mas, vendo que êste pràticamente não existia aqui, voltou para a Itália, onde tomou outra iniciativa: casou-se com Fernanda, sua ex-aluna no estúdio de fotografia.

De volta ao Brasil, traziam na bagagem inúmeros livros de arte e painés fotográficos, que começaram a pintar.

— Mas os decoradores não queriam aceitar porque aqui no Brasil ninguém conhecia êste tipo de trabalho. Foi preciso que a artista Katina Ranieri comprasse vários quadros para que começassem a aparecer decoradores interessados, entre êles Sérgio Rodrigues e Marcos de Vasconcelos, — diz Fernanda. Interessante é que hoje, quando já abriram uma galeria, muita gente descobre afinal o autor *daquele* quadro que o decorador não dava o endereço.

Hoje, com um grande *atelier* e uma galeria, Gianfranco e Fernanda têm seu trabalho reconhecido, mas ainda uma aspiração: fazer uma exposição de arte pelo Brasil, mostrando em seus quadros tôda a História da Arte, desde os primitivos até os modernos pintores.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

ALEGRE SEUS AZULEJOS: COM O BRANCO PINTADO DE AZUL

Muitas vêzes a cozinha e o banheiro de uma casa perdem muito em graça e harmonia, com aquêles superadíssimos azulejos brancos, a cobrir tôdas as paredes. São claros e frios, sem qualquer toque original ou diferente. Entretanto, isto já não é mais problema, pois a solução está ao alcance de cada uma de nós, exigindo, apenas, um mínimo de tempo e bom gôsto.

Num azulejo de louça ou plastificado, de 11 cm x 11 cm, você pode pintar motivos diversos, dependendo, é claro, da futura colocação num banheiro, na cozinha ou mesmo numa área de serviço. Um gato de carinha travêssa, uma galinha em tom azul que lembra os clássicos ladrilhos portuguêses, dois peixinhos ou uma flor moderna. São engraçadinhos e fáceis de execução

O MATERIAL

— um tubo de verniz azul colonial, um vidrinho de verniz dissolvente, ambos próprios para trabalhar em cerâmica;

— alguma quantidade de gasolina, ou qualquer outro preparado para limpar os pincéis;

— um pincel de pêlos macios e longos.

Apenas isto, empregado com uma técnica quase primária que possibilita ótimos resultados, mesmo àquelas que não possuem talento nenhum para a pintura.

COMO FAZER?

1 — Decalque sôbre um papel transparente nossos desenhos. Utilize, para isto, um lápis especial. O melhor é o prêto de número 1.

2 — Escureça, com o mesmo lápis, o contôrno do desenho no lado oposto da fôlha.

3 — Coloque o papel bem firme sôbre o azulejo branco e repasse outra vez a figura, observando bem os traços e contornos. É bom tomar cuidado para não forçar demais o lápis, pois a tinta azul é bastante suave e depois de pronto nada deve aparecer do traço em negro. O papel carbono, não deve ser empregado pela mesma razão. Costuma deixar sombras e manchas.

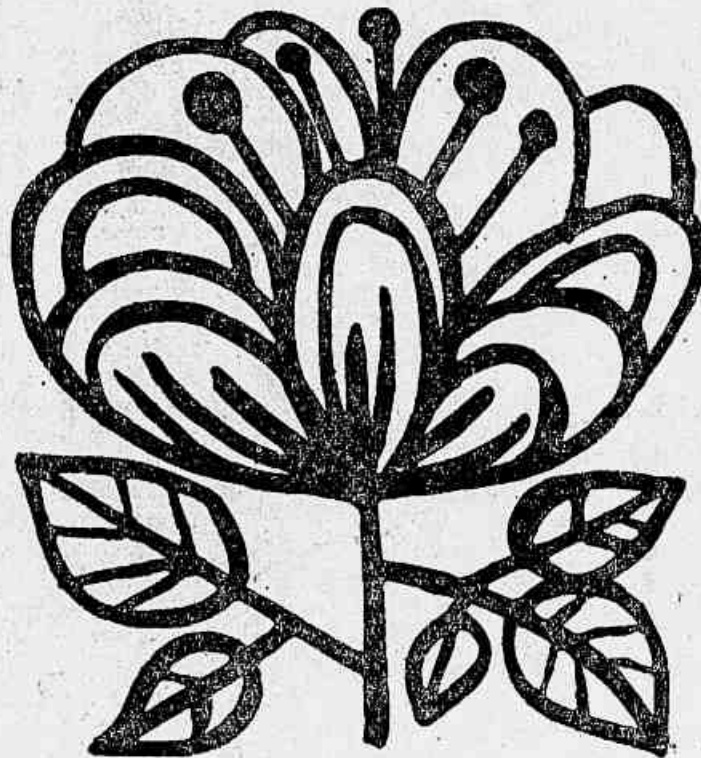
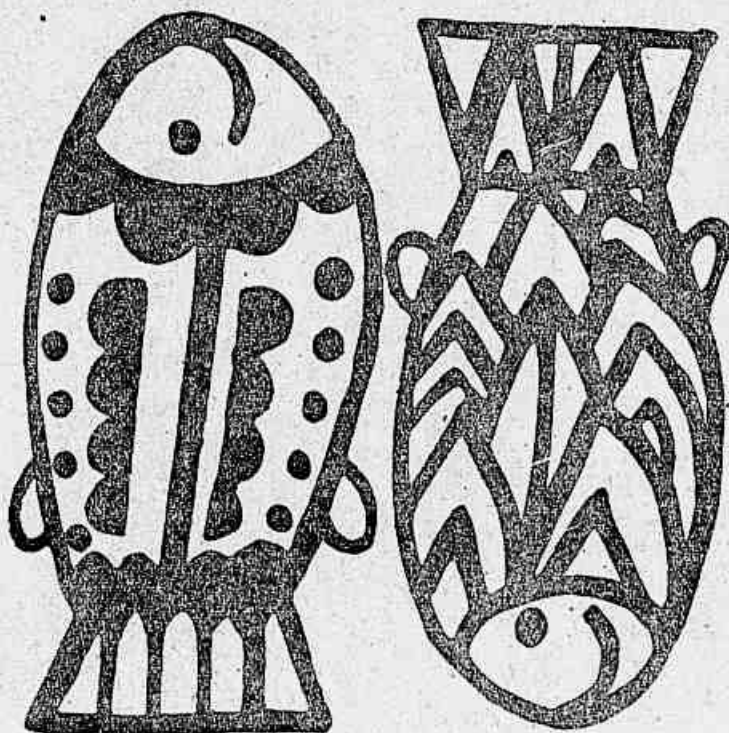
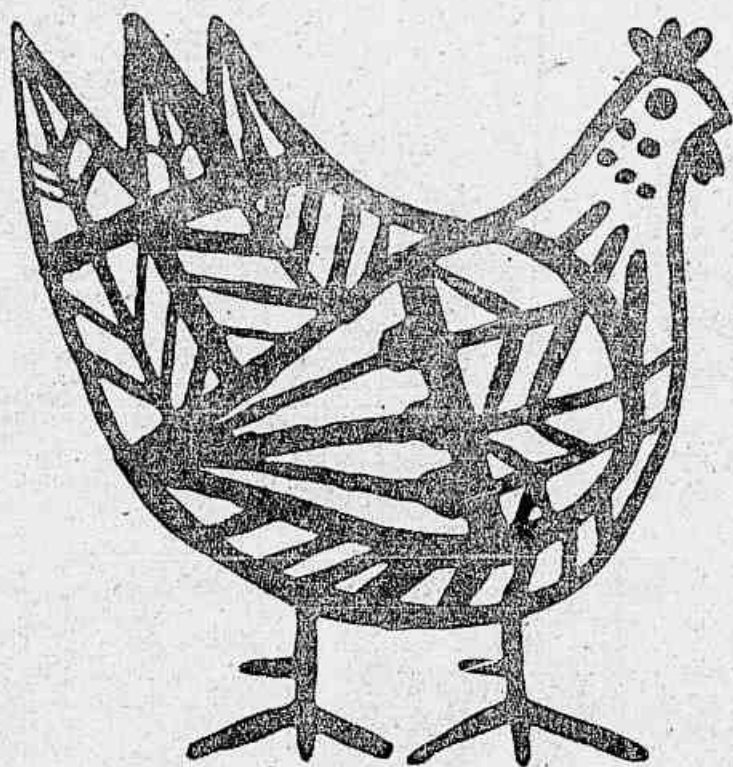
4 — Agite bem o verniz e passe-o com o pincel fino, sôbre a superfície riscada. Se o azul estiver muito grosso ou escuro, use o verniz dissolvente em pequenas proporções, até atingir o tom desejado.

5 — Enquanto pinta, vá de vez em quando agitando o vidro de verniz. E quando acabar, limpe bem o pincel com gasolina ou qualquer outro líquido próprio. Essência de terebentina também serve para êste fim

DO RESULTADO

Êste tipo de trabalho e esta técnica parecem bastante simples, mas na verdade oferecem ótimos resultados. O azulejo fica brilhante e suporta muitas e seguidas lavagens. Apesar disto, é bom não facilitar e limpá-los sempre com uma esponja de borracha leve. Evite produtos fortes e que tenham substâncias cáusticas.

Os desenhos que sugerimos aceitam dezenas de variações. Apenas quanto ao colorido, é bom insistir no azul que se adapta maravilhosamente a muitos ambientes e a qualquer tipo de decoração.

Uma idéia extravagante é deixar que uma criança habilidosa desenhe diretamente sôbre o ladrilho branco. Os motivos permanecem, mas ela conhecerá detalhes bem mais originais.

Mais discreta e chique a coleção de Marie-Christiane, onde o fêltro vermelho foi vedeta com a tira de veludo verde

Jovem, bem jovem, o chapéu que Jean Barthet fêz em palha branca, enfeitada em gorgorão marinho

VENTO NÔVO SÔBRE AS CABEÇAS 67

De repente, não mais que de repente, os chapéus voltam à moda. São recriados e relançados graças ao espírito jovem e renovador que invadiu a alta costura francesa e se apaixonou por tudo que enfeite a cabeça.

Tôdas as grandes coleções, encorajadas pelo entusiasmo rejuvenescedor da estação, mostram chapéus alegres, graciosos e bem leves, como se a primavera e o verão tivessem subido às cabeças.

Pequenos, para não despentear os curtíssimos cabelos, são muito variados em formas e côres. Gorros de marinheiro, toucas de banho, sinos com grandes abas, flôres caídas sôbre a testa, o estilo Greta Garbo ou as imensas abas à 1925, tudo serve de motivo de inspiração para os modelos, pois não há limite para os imaginosos chapéus de 1967.

O material usado é superleve. Organzas, *voiles*, tules, rêdes, peles — contanto que não pesem.

As côres alegres, luminosas e vibrantes como o verde, vermelho, branco e azul, além de estampados em flôres brilhantes.

Musselina violeta com desenhos em azul foi mostrada na coleção de chapéus de Jean Patou

Exotismo e alegria no chapéu de palha em que Jean Patou incrustou losangos de plexiglass amarelo

Panorama da música

CONCURSO INTERNACIONAL DE VIOLÃO — Nas provas eliminatórias do Concurso Internacional de Violão, promovido pela Rádio Televisão francesa, classificou-se entre os cinco finalistas o brasileiro Sérgio Rebêlo Abreu, com 18 anos de idade, único representante da América Latina; os demais classificados são da Alemanha, Áustria, Estados Unidos e França. O programa eliminatório constou de obras de Gaspar Sanz, Bach, Grau e Vila-Lôbos; como peça livre, Sérgio apresentou dois trechos de Ponce. A sessão final do concurso realizar-se-á em Paris, a 29 e 30 de maio próximo.

SEMINÁRIOS PRÓ-ARTE — Desde ontem estão abertas nos Seminários (Rua Sebastião Lacerda, 70) as inscrições para os cursos de instrumentos, bem como os teóricos. O corpo docente compreende Homero Magalhães, Heitor Alimonda, Daisy de Luca, Salomé Gandelman, Laís Vasconcelos, Flávio Silva, Elza Schaechter (piano), Alberto Jaffé (violino), Renato Sbragia (contrabaixo), Lenir Siqueira (flauta transversa), Élder Parente e Laís Figueiró (flauta doce), Semita Valenca e Eliane Sampaio (canto), Ester Scliar (análise musical) e Guerra Peixe (harmonia e composição). Serão também realizados cursos de musicalização para adultos.

NÓS E O IICMS — Com o propósito de melhor fazer conhecidas na Europa a música e a vida musical latino-americanas, o Instituto Internacional de Documentação e Estudos Comparativos da Música se propõe: a) reunir informações sôbre compositores, musicólogos, executantes e organizadores musicais; b) estabelecer um catálogo e obter partituras de músicas do passado e do presente, a fim de executá-las; c) reunir documentos de estudo e gravações da música folclórica, pré-colombiana e de dança. Para qualquer informação, dirigir-se ao Centro de Informação e Difusão do Instituto Internacional de Documentação e Estudos Comparativos da Música, I Berlim 33, Winklerstrasse 20, Rep. Federal Alemã.

OSB — A Orquestra Sinfônica Brasileira está distribuindo, para os interessados, um folheto com as condições e os repertórios para seus Concursos de Regentes e de Solistas da Série Juventude da temporada do ano em curso. Pedir à secretaria, Av. Rio Branco 135, sala 918.

NOVA ÓPERA POLONESA — O Teatro de Gdansk (Polônia) estreou *As Chamas*, de Boleslaw Poradowski; sua linguagem musical é bastante moderna, usando motivos folclóricos mas também outros dodecafônicos. É esta a segunda novidade lírica polonesa em poucos meses; a primeira foi *Manhã*, de Tadeusz Baird, apresentada no Grande Teatro de Varsóvia.

INICIAÇÃO MUSICAL — Seguindo os ideais de Liddy Mignone, o centro de estudos de Iniciação Musical do Conservatório Brasileiro de Música organizou o concurso para vagas infantis no curso de Iniciação Musical. Para êste concurso não há necessidade de nenhum conhecimento de música, por parte da criança, visando apenas possibilitar a musicalização a um maior número de crianças através da gratuidade. O curso está sob a orientação das professôras: Cecília Conde, Heloísa Bitencourt, Marina Hespanha, Rute Parames e Sílvia Aderne.

JUVENTUDE 67 — O programa *Concertos para a Juventude*, da Rádio MEC, realizado no auditório da TV Globo, aos domingos, às 10h, iniciará a temporada de 67 no próximo dia 5, apresentando o pianista Fritz Jank e a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a regência de Alceo Bocchino. As peças apresentadas serão: *Abertura Egmont*, de Beethoven; *Partita para Grande Orquestra*, de Riethmüler, na primeira parte do programa e, na segunda, *Danças do Tricórnio*, de De Falla e *Concêrto em Si Bemol para Piano e Orquestra*, de Tchaikowsky, na interpretação de Fritz Jank.

Panorama

das artes plásticas

PRÉ-BIENAL — A propósito de um artigo intitulado *São Paulo Versus Bahia* que publicamos na seção de artes, recebemos de Luís Fernando Rodrigues Alves, Diretor-Secretário da Fundação Bienal de São Paulo, a seguinte carta:

"Nossos sinceros agradecimentos pela divulgação de nosso *press release* sôbre a Pré-Bienal, que estamos estudando e que deverá constituir-se no instrumento de seleção dos artistas que representarão o Brasil na Bienal Internacional.

Desejamos, porém, destacar que a Fundação Bienal de São Paulo não estêve ausente da I Bienal da Bahia. Comparecemos oficialmente à mesma, tendo sido nosso representante o Sr. Durval Muyaert, membro da nossa Diretoria Executiva.

Gostaríamos inclusive de esclarecer que nossa Pré-Bienal não objetiva reduzir o prestígio de qualquer outra, de caráter nacional, existente no País, como é o caso da Bienal da Bahia, que prestigiamos e seguiremos prestigiando.

A Pré-Bienal irá alcançar, naturalmente, contornos nacionais, mas isso se verificará em decorrência da natureza de sua missão que será selecionar, nas várias técnicas, os artistas brasileiros que irão defender o prestígio de nosso País na Bienal Internacional."

O trecho de nosso comentário que motivou a carta acima foi o seguinte: "...quando em Salvador, bastante estranhamos a ausência de qualquer representante da Bienal paulista. O assunto chega a tomar um aspecto antipático quando pensamos na importância de São Paulo como centro artístico, o que acarretará forçosamente um esvaziamento da Bienal da Bahia".

PALÁCIO DOS ARCOS — Na véspera da posse do Presidente Costa e Silva, o Itamarati de Brasília será visitado pelas missões diplomáticas estrangeiras. O projeto de Niemeyer, em sua parte já executada, contém obras de arte de nossos principais artistas, bem como móveis desenhados por Sérgio Rodrigues, Joaquim Tenreiro, Bernardo Figueiredo e Jorge Hue.

PARA HOJE — A Galeria Goeldi inaugura hoje sua temporada de 1967 com uma individual de esculturas de Nikitas Biniaris, artista grego radicado no Brasil. Quem estiver interessado em adquirir ingressos para o espetáculo teatral a ser realizado na próxima segunda-feira em homenagem ao pintor Válter Wendhausen, que se encontra enfêrmo, pode procurá-los com Regina Nogueira na própria galeria.

PARIS — Cinqüenta e sete pinturas, aquarelas, pastéis e desenhos de André Lhote, ao lado das nove telas que êle já possuía, estão sendo expostas no Museu de Bordéus, por ocasião de uma homenagem ao pintor.

André Lhote deve muito a Bordéus. Lá êle nasceu, e seguiu os cursos da Escola de Belas-Artes; graças a um negro, vendedor de objetos de arte da Praça Meriadeck, êle encontra, em 1906, Alain Fournier e Jacques Rivière, fundador da Nouvelle Revue Française. Na casa dêsse colecionador, descobre a tela de Gauguin Que Sommes-nous, d'où Venons-nous, où Allons-nous?. *A influência de Gauguin prolongou-se até que êle teve a revelação de Cézanne, em 1910. Começou, então, suas pesquisas de estrutura que o conduziram ao cubismo.*

O cubismo inspira-lhe uma nova linguagem, que êle aplicava em descrever tudo o que via: objetos, personagens, cenas familiares e rotineiras.

Com êle o cubismo impregnou-se de sensibilidade, de humanidade e de vida. Tudo é ordenado: planos, linhas, volumes, para a construção rigorosa do quadro; mas André Lhote não hesita em introduzir na sua tela um elemento, animal ou personagem, que os puristas do cubismo não tardarão a criticar. Êle evoluiu em seguida para uma racionalização do barroco, com pesquisas de ritmos e de côres. Sua pintura tornou-se uma oscilação entre o classicismo e o romantismo, porém sua inteligência, a clareza de suas teorias conduziram-no a uma síntese, a uma estilização que marcam tôda a sua obra.

André Lhote fêz escola; teve muitos alunos, e imitadores também, o que prova o seu sucesso.

DE AJUDA A LOUCO, PAÍS SÓ TEM UM POUCO

GLÓRIA NOGUEIRA

Francisco S., 35 anos, brasileiro, casado. Internado num pavilhão psiquiátrico de um grande hospital, há quatro anos sua vida não é mais que uma sucessão de altas e internamentos. Francisco é esquizofrênico e tem poucas possibilidades de cura, mas sua família ainda não conseguiu colocá-lo em uma colônia psiquiátrica, por falta de vaga.

Um deficit de 35 mil leitos hospitalares, apenas seis hospitais especializados em todo o País em condições consideradas satisfatórias, colônias superpovoadas e ambulatórios em número dez vêzes menor que o necessário, tal é a situação a ser enfrentada no Brasil.

Tentativa de solucioná-la é a atual Campanha Nacional de Saúde Mental, que, além dos resultados materiais que procura conseguir — ampliação do número de hospitais, criação de clínicas de orientação psicológica, esclarecimento à população sôbre os males dos tóxicos etc. — contribuirá para que se perca o preconceito comum em relação ao doente mental, uma das possíveis causas para o atraso em que se encontra o seu atendimento.

Um levantamento feito em 1966 pelo Serviço Nacional de Doenças Mentais mostra que de 55 mil doentes mentais hospitalizados no Brasil, cêrca de 20 mil pertencem à categoria de esquizofrênicos. Esta situação pode ser considerada universal, pois em outros países como a Grã-Bretanha, uma investigação feita pelo médico Alfred Byrne, mostrava que um décimo de todos os leitos hospitalares eram ocupados por esquizofrênicos.

Ainda assim, a esquizofrenia ainda é um dos mais desconhecidos e menos investigados dos males que afetam o indivíduo, o que, segundo o Dr. Byrne, é uma triste ironia, uma vez que o problema da esquizofrenia tem solução talvez muito mais próxima do que o próprio câncer.

O MÊDO OU O PODER

O estudo da esquizofrenia ainda é relativamente recente. Há setenta anos atrás, o psiquiatra alemão Emil Kraepelin deu início a uma série de discussões ao agrupar, sob uma única definição, várias manifestações psicomorbígenas até então consideradas em separado. Como tôdas elas em geral começavam na juventude, Kraepelin as denominou **demência precoce**. Em 1911 o suíço Eugen Bleuler deu a estas manifestações o nome geral de esquizofrenia, querendo significar desintegração da mente.

O nome geral permaneceu, embora métodos modernos de diagnósticos tenham criado subdivisões para a doença, que no entanto têm em comum uma série de características, como alteração do juízo (cientificamente definido como a operação pela qual se afirma ou se nega a relação entre duas idéias e se aplicam conceitos de falso ou verdadeiro), alteração dos valôres emocionais (ambivalência, sentimentos antagônicos em relação às mesmas pessoas ou objetos), presença de idéias delirantes ou alucinações.

A relevância de algumas características sôbre as demais permite classificar os esquizofrênicos em quatro tipos: o simples, marcadamente indiferente pela realidade e pelas relações humanas, chegando por vêzes ao autismo, que são periódicos desligamentos da realidade; os catatônicos, que se manifestam negativamente em relação a tudo, recusando-se, por exemplo, a falar, a comer e a mudar de posição; os hebefrênicos, sujeitos a bruscas mudanças de humor, capazes de enfrentar com risadas as situações tristes e chorar em momentos de alegria, e os paranóicos, sujeitos a alucinações, a ouvir vozes, a se sentirem perseguidos por fôrças misteriosas e a se acreditarem personagens importantes.

As singularidades dêste último tipo têm servido de inspiração literária, levando à criação de personagens como o de Gogol na peça **Diário de um Louco**, que se acreditava o herdeiro de um trono, impedido de voltar a êle por causa de cruéis conspiradores, ou o Pierre do conto **O Quarto**, de Sartre, que temia, mais que tudo no mundo, as estátuas voadoras que periòdicamente invadiam seu quarto.

AS MANCHAS RÓSEAS

Embora muito já se tenha conseguido nos últimos trinta anos para a cura da esquizofrenia e das demais psicoses, graças ao desenvolvimento de técnicos puramente psicológicos, ou às investigações bioquímicas, estas de grande importância para os seguidores da Escola Organicista, pouco ainda pode ser dito sôbre as verdadeiras causas da formação de predisposições psicóticas.

A escola Organicista que, em contraposição à Psicogeneticista, adota um tratamento de maior atuação nos fatôres orgânicos das doenças mentais — enquanto os psicanalistas e os psicoterapeutas concentram-se nos aspectos psíquicos — teve recentemente um grande avanço graças a novas investigações bioquímicas.

Estas investigações trouxeram à baila outra vez a antiga teoria de que, pelo menos alguns tipos de esquizofrenia seriam causados por fatôres químicos específicos. O Dr. Cyril Clarke, que realizou há pouco mais de um ano uma extensa investigação na Universidade de Liverpool, conseguiu estabelecer o elo mais positivo até hoje entre variações não paranóicas de esquizofrenia e a presença no organismo do doente de uma substância derivada da mescalina, conhecida como DMPE (dimethoxyphenylethylamine). A presença desta substância é denunciada por determinadas manchas róseas produzidas pela urina do paciente em contato com um papel poroso e de capacidade cromatográfica. Cêrca de 60% dos testes dos esquizofrênicos examinados apresentaram as manchas, enquanto entre 200 não esquizofrênicos apenas um teste as revelou.

Embora estatisticamente impressionantes os resultados, não podem ser tiradas conclusões definitivas sôbre o elo, pois a matéria vem sendo examinada há vários anos. Muitos outros fatôres químicos, durante algum tempo considerados responsáveis pela esquizofrenia, foram mais tarde verificados como provenientes da medicação ou da dieta dêstes doentes. Apesar de tudo a teoria do DMPE é uma das poucas que têm resistido a investigações mais profundas e, iniciada há cêrca de 14 anos, os pesquisadores sempre a retomam.

Também a Escola Psicogeneticista, na qual estão incluídos psicanalistas e os psicoterapeutas, tem trazido importantes contribuições à cura das psicoses, como a Psicoterapia de Grupo e o Psicodrama.

OS MALES DA LUTA MENOR

Enquanto ainda falta muito o que concluir e investigar sôbre a cura e a origem das doenças mentais, alguma coisa já pode ser dita a respeito dos fatôres desencadeadores destas doenças.

As psicoses se devem a fatôres predisponentes e desencadeantes, numa relação bastante variável. São considerados fatôres desencadeantes tanto as provocações de ordem interna — caso das infecções que por vêzes atingem os centros nervosos — como os fatôres externos ou ambientais.

Fatôres externos podem levar às psicoses, caso seja muito grande a predisposição, ou a reações psicóticas sem maiores conseqüências. Quando têm um pêso maior que a predisposição, a psicoce por êles provocada é em geral de fácil tratamento e cura.

A guerra é um dos fatôres externos de maior poder psicomorbígeno, pois traz em si uma coleção de agentes traumatizantes, que vão desde o combate pròpriamente dito até as vigílias, a solidão, a promiscuidade etc. Acrescentando-se a êstes o fato de serem os soldados em geral bem jovens e quase sempre a salvo, até então, de situações grandemente conflitivas, não é de admirar a freqüência do aparecimento das chamadas neuroses de guerra, embora seu agravamento fique na dependência de um maior ou menor grau de predisposição. Mas, segundo o professor Osvaldo Morais de Andrade, são muitas vêzes as pequeninas irritações as responsáveis pelo aparecimento de doenças emocionais. O chuveiro sêco pode trazer mais malefícios que a preocupação com o fim último do homem. Indagações existenciais podem ser consideradas irrelevantes na formação de psicoses muitas vêzes, se comparadas à irritação de uma longa espera numa fila ou um enguiço no meio de uma estrada.

— Estas mil e uma situações irritantes vão agindo por acumulação como desgastadoras de resistências e podem ser agravadas o suficiente para chegarem à neurose ou à psicose, desde que haja colaboração decisiva de predisposições internas, que existem em maior número do que muitas vêzes se imagina.

A natureza da psicoce desencadeada será determinada pela personalidade psíquica do indivíduo. Pessoas de temperamento alternadamente triste ou alegre, quase sem meio têrmo, são àquelas que, se adoecerem, terão reações maníaco-depressivas e estarão sujeitas a crises periódicas de grande euforia ou depressão. Já entre os esquizofrênicos serão encontrados aquêles indivíduos de temperamento neutro, fechado e cismador. Ainda que as conquistas científicas nos levem a esperar um contrôle maior, no futuro, das doenças nervosas, é certo que as transformações do mundo moderno ameaçam o equilíbrio psico-efetivo do homem. Por isso é de se prever que perturbações como a pressão das estruturas econômicas e sociais e a artificialização crescente do ambiente em que seremos obrigados a viver, sejam estudadas mais detidamente, a fim de tornar mais suportável o acréscimo de anos de permanência na Terra, que os avanços em outros campos da Medicina tornaram possível.

É HORA DE GÁLIA

Nas margens do Sena, enquanto uma jovem atira uma moeda e faz um pedido, outra bem próxima tenta o suicídio. Gália, a môça da moeda, convence a outra a tentar uma solução, levando-a para sua casa, onde ela encontra um príncipe sórdido e de péssimo caráter como marido de sua nova amiga. Gália é Mireille Darc e também o título do filme, a amiga, Françoise Prevost e o príncipe, Venantine Ventantini. A direção desta comédia está a cargo de George Lautner e a estréia prevista para breve no circuito ART Palácio.

O QUE HÁ PELO MUNDO

Kosyguin e o telefone de bôlso

Um sistema de comunicação pessoal pelo rádio foi presenteado pelo Primeiro-Ministro Harold Wilson ao seu colega Alexei Kosyguin, durante a recente visita do **Premier** russo a Londres.

Conhecido como **Pye Pocketfone**, o aparelho, de freqüência ultra-alta, cabe fàcilmente no bôlso do paletó. O sistema é hoje utilizado pelo Primeiro-Ministro britânico para manter contato com o sistema telefônico comum quando passa suas férias em uma ilha próxima ao litoral da Inglaterra.

O Sr. Wilson fêz uma demonstração pessoal para o Sr. Kosyguin do radiotelefone em sua residência oficial.

Fabricado por uma firma inglêsa (Cambridge) o **Pocketfone** tem um alcance até 10 quilômetros. O alcance, no entanto, pode ser ampliado por meio de ligação com a rêde telefônica comum ou com transmissores mais potentes.

Lançado há menos de um ano, o aparelho já está desempenhando importante papel no melhoramento de comunicações entre serviços públicos britânicos. Dez mil estão sendo atualmente usados pela Polícia.

Entre os quatro mil usuários comerciais do telefone de bôlso, contam-se médicos, motoristas de ambulância e caminhões de reboque, jornalistas, tratoristas e parteiras.

Gravidez — Previsão

Médicos tcheco-eslovacos na Clínica Ginecológica de Hradec Králové, em colaboração com especialistas do Laboratório de Bioquímica e Microbiologia, conseguiram descobrir uma matéria mediante a qual é possível constatar o estado de gravidez na fase compreendida entre a primeira e a segunda semanas de existência. A matéria foi registrada a fim de ser patenteada.

Planejamento turístico

A agência tcheco-eslovaca de viagens Cedok já programou várias excursões ao exterior, para o corrente ano, podendo os cidadãos da Tcheco-Eslováquia visitar quase quarenta países da Europa, Ásia, África e América.

A Cedok ,aparelhada para atender solicitações de 400 mil turistas, promoverá, entre outras, duas excursões à Exposição Mundial de Montreal: uma a Montreal, Quebec, Toronto e Cataratas do Niágara e outra, compreendendo, também, uma visita a Nova Iorque.

Intercâmbio cultural

A Sra. Jitka Pusová, Chefe do Departamento Internacional do Ministério da Educação e Cultura da Tcheco-Eslováquia, que já visitou o Brasil, declarou que, no ano passado, entre os diversos acontecimentos que contribuíram para o desenvolvimento das relações culturais tcheco-eslovaco-latino-americanas, merecem destaque o Festival da Cultura Tcheco-Eslovaca no México, a Exposição de Cristal dos artistas tchecos Libensky e Brychtová, em São Paulo, o convênio cultural com a Universidade do Chile, os concertos do diretor de orquestra Václav Smetácek, em Buenos Aires, o primeiro prêmio do Festival de Cinema de Mar del Plata, atribuído à película tcheco-eslovaca Viva a República, e a exposição itinerante sôbre Franz Kafka no Brasil e em Montevidéu.

No corrente ano, entre os atos mais importantes, que concorrerão para estreitar êsses vínculos culturais, figuram a Semana da Cultura Mexicana na Tcheco-Eslováquia, a apresentação de obras artísticas tcheco-eslovacas na Bienal de São Paulo e o desenvolvimento da colaboração com as universidades do Chile e do México.

Mini-gerador no Brasil

Um gerador portátil descrito pelos seus fabricantes como "revolucionário", pesando apenas 4,5 quilos e apenas ligeiramente maior do que um telefone, será vendido brevemente em tôda a América Latina, inclusive no Brasil.

Conhecido como Amp Champ, o gerador pode ser conduzido fàcilmente por um homem. De grande versatilidade, pode ser usado para fornecer iluminação permanente ou de emergência, acionar ferramentas elétricas, serras, lixadeiras, carregar baterias e fornecer energia a transmissores e receptores de rádio.

O gerador possui um alternador aperfeiçoado que dispensa computadores e escôvas. O rotor é montado sôbre rolamentos pré-lubrificados, ligado por acoplamento flexível a um motor esfriado a ar de 2 ciclos e 3/4 de H. P. O motor funciona em posição vertical ou oblíqua durante cinco horas com o consumo de um único galão de gasolina.

Dispõe de uma alça para transporte e de uma base apropriada. O motor e o alternador são usinados em um bloco de alumínio moldado sob pressão.

Caça piratas

Um Hovercraft SRN-5, versão militar, foi recentemente adaptado para desempenhar um nôvo papel: evitar pesqueiros piratas nas águas costeiras inglêsas.

O Esquadrão de Proteção Pesqueira da Marinha Real Britânica testou o veículo no Mar do Norte, ao largo dos condados de Lincolnshire e Yorkshire.

Lei recente que estendeu o limite das águas pesqueiras da Grã-Bretanha para 12 milhas veio aumentar amplamente a área a ser fiscalizada por êste Esquadrão. Por outro lado, medidas estão sendo tomadas para aperfeiçoar ainda mais a eficiência fiscalizadora dêste importante esquadrão da Marinha Real britânica.

A alta velocidade e grande facilidade de manobra do Hovercraft tornam o aparelho ideal para a intercepitação de intrusos.

As experiências realizadas com o veículo no Mar do Norte visaram estabelecer sua capacidade de operar com a Marinha Real por períodos prolongados, não apenas com a finalidade de interceptar e abordar pescadores furtivos senão também com a de ser empregado como apoio móvel na proteção de barcos pesqueiros convencionais.

O papel dos cigarros

Mais do que todos os avisos e campanhas efetuadas contra o fumo, a atual crise de cigarros que assola o Rio serve para evitar que os fumantes cultivem o seu vício. Enquanto isto, no entanto, os cientistas de todos os países — ignorando que por aqui o problema já está quase resolvido — continuam seus trabalhos. Algumas das últimas descobertas dos cientistas iugoslavos, transformados em conselhos:

1 — Preferir os cigarros com filtros, os tradicionais são considerados mais perigosos; 2 — deixar pontas bem grandes, ou seja, fumar menos cada cigarro, pois quanto maior fôr a guimba menor é a quantidade de fermentos residuais resultantes da combustão absorvidos pelo organismo.

Ainda dos cientistas iugoslavos: o papel do cigarro é um elemento de grande importância. As pesquisas já mostraram, até o momento, que a qualidade do papel, sua espessura e o processo de sua preparação (usualmente é submetido à ação de diversos agentes catalíticos que influem na combustão) podem aumentar ou diminuir o índice de malefício para a saúde. Os trabalhos continuam no sentido de descobrir qual o tipo de papel mais inofensivo possível.

Menos casamentos

Em 1966, novamente se produziu na Iugoslávia um fenômeno que se vem repetindo há algum tempo já: houve, relativamente, mais divórcios do que casamentos; a julgar pelas estatísticas, a vida conjugal não está atraindo muito os cidadãos iugoslavos.

O índice de mortalidade tem diminuído constantemente, e a população cresce também de maneira contínua: segundo os dados mais recentes, a população em 1966, era de 19 741 000 habitantes, enquanto que em 1965, o país tinha 19 508 000 habitantes, e em 1964, ... 19 279 000. Por outro lado, em 1964, o número de casamentos foi de 167 000, para 21 400 divórcios; em 1965, houve 174 300 uniões e .... 21 650 separações legais; e no ano passado as cifras foram, respectivamente, ... 167 380 e 22 060. Houve, pois, 4% a menos de casamentos e 4,7% a mais de divórcios do que em 1965, no ano de 1966.

Cavalos espartanos

Os cavalos espartanos, criados principalmente nas regiões montanhosas da Iugoslávia, são uma raça que representa a sexta geração resultante do cruzamento, há mais de cem anos (1826) do puro-sangue árabe com os mundialmente famosos lipizanos, criados desde 1580 na Aldeia de Lipice, na República iugoslava da Eslovênia.

A raça espartana oferece grandes vantagens sôbre as demais, bem merecendo o nome a ela atribuído, por sua extraordinária resistência aos rigores de um duro clima, como o é o da região de Lika, onde estão as maiores zonas de criação.

Os animais não são muito altos, embora tenham corpo bastante longo; sua pelagem é branca ou acinzentada, o pescoço é forte, comprido, coberto de fina crina. As pernas são curtas, cascos firmes. O espartano, embora sendo um típico cavalo montanhês, é um animal versátil, adaptando-se fàcilmente às regiões planas, e sendo criado também nas planícies da região de Vojvodina.

Contar dinheiro

A Casa da Moeda do Brasil comprou nove máquinas contadoras britânicas, no valor total de cêrca de 50 mil dólares.

Cada máquina funciona com um só operador, e a firma fabricante, a **De La Rue Instruments Limited**, de Londres, assegura que se trata do único tipo existente no mundo que conta um milhão de cédulas num dia de trabalho de oito horas.

Uma singular ação de contagem — por meio de um disco giratório a vácuo — também permite que a máquina conte fôlhas de papel, independentemente do seu tamanho, à razão de 4 200 por minuto.

Aviões e motores inclinados

A Westland Aircraft Limited, de Yeovil, Somerset, Inglaterra, está criando um avião experimental de decolagem e aterragem verticais com motores inclinados.

A firma estuda as possibilidades de utilizar rotores inclinados para funcionarem tanto como rotores de elevação como de propulsão.

Está construindo um modêlo em tamanho natural, de madeira, de um avião bimotor com capacidade para seis passageiros e para desenvolver cêrca de 320 quilômetros por hora.

Panorama do cinema

O "ECLIPSE" NO MIS — Hoje, às 22h15m, o Museu da Imagem e do Som vai apresentar o filme de Michelangelo Antonioni, *O Eclipse*, com Monica Vitti.

CINEMA SUECO ATACA — O cinema sueco resolveu atacar os principais mercados compradores para dar maior expansão às suas produções. Os resultados têm sido bons, especialmente no Japão e no Canadá, onde foram organizadas Semanas do Cinema Sueco com a apresentação de 26 filmes. No Japão, o segundo do mercado mais importante para a Suécia, os filmes de Mai Zetterling foram os mais apreciados, levando-se em consideração que os japonêses recebem quase todos os filmes estrangeiros através de emprêsas americanas, daí os esforços suecos para uma negociação direta. No Canadá, os resultados foram muito bons, especialmente em Montreal.

CINEMA NO MAM DE NI — O diretor da seção de cinema do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque e o diretor da revista especializada *Film Comment* selecionaram, na Iugoslávia, 20 documentários e um desenho animado que constituirão, durante duas semanas, o programa do MAM, de NI, e depois percorrerão outras cidades americanas.

Pode-se mesmo dizer que 1966 foi o ano do sucesso para o cinema iugoslavo. O êxito comercial ultrapassou a marca do milhão de dólares, um recorde absoluto, sem que houvesse queda do nível artístico, acentuando-se a preocupação dos produtores em participar de festivais internacionais. Para isso a Comissão Federal para Festivais Internacionais estuda o assunto. Entre os diretores da nova geração destaca-se Aleksandar Petrovic, com seu filme *Três*, que obteve em 1965 o mais importante prêmio do país, a Arena de Ouro no Festival Nacional do Cinema Iugoslavo, que se realiza anualmente em Pula. Logo depois veio o Grande Prêmio em Karlovy Vary, concedido por unanimidade. Outro filme iugoslavo também foi premiado em 66, *O Inimigo*, de Zika Pavlovic, que recebeu o prêmio da crítica no Festival Internacional de Cartago, Tunísia.

Os desenhos animados iugoslavos, já famosos, constituíram a melhor seleção do Festival do Filme de Animação em Mamaia, Romênia, que reunia 20 países. No momento o setor de cinema de animação passa por uma grande modificação, uma fase de transição em que os mestres da velha guarda responsáveis pelo êxito internacional da chamada escola de Zagreb começam a ceder lugar aos novos realizadores. Outros prêmios conquistados foram em Veneza, Bérgamo, Leipzig, Cracóvia e Canes.

Na última reunião de produtores e diretores da Jugoslavia Film, emprêsa distribuidora dos filmes iugoslavos para o exterior, era grande o otimismo com relação a 1967. Foram estabelecidos contatos com jornalistas, críticos e cineastas de diversos países, bem como organizadores de diversos festivais, que foram convidados a visitar a Iugoslávia, para assistir em pré-estréia às principais produções bem como acompanhar as filmagens de outras, participando de debates, apresentando críticas, discutindo simpósios com gente de cinema e público em geral.

Para o Festival do Curta-Metragem Iugoslavo, que será realizado em março, em Belgrado, já está assegurada a presença de diversos países considerados importantes na cinematografia mundial. Com essa iniciativa, os iugoslavos contam não só aprimorar a qualidade da produção, como obter boa divulgação de seus filmes no exterior, propiciando um clima de intercâmbio, troca de idéias, pesquisas de novas soluções e formas de expressão para o seu cinema de vanguarda.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

TODAS AS MULHERES DO MUNDO, de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem diretor, estréia (cinematográfica) de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras); **Ópera, Rio, Festival e São Bento.** (21 anos).

VIAGEM PARA A MORTE (The Reward), de Serge Bourguignon. Western americano. Com o grande ator sueco Max von Sidow, Yvette Mimieux, Efrem Zimbalist Jr., Gilbert Roland. Côres. **Leopoldina e Icaraí** (Niterói): 15h — 17h — 19h — 21h. **Botafogo:** de 2.ª à 6.ª: 19h e 21h. Sábado: 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

O PERIGO É MINHA MISSÃO (I Deal in Danger), de Walter Grauman. O canastrão Robert Goulet e espião infiltrado na Gestapo, nesse filme ambientado na Segunda Guerra Mundial. Com Christine Carrère, Horst Frank. Côres. **Palácio e Roxy:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Tijuca:** 15h — 17h — 21h. **Petrópolis.** (18 anos).

A DESFORRA, de Gino Palmisano. Melodrama brasileiro. Melodrama de juventude transviada, a um passo da pornografia declarada. Com Jacqueline Myrna, Isabel Cristina (Guy Lupe), Mara di Carlo, Rildo Gonçalves e Tarcísio Meira. **Odeon, Copacabana, Miramar, Carioca:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. **Santa Alice:** 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. (18 anos).

ADEUS GRINGO (Adios Gringo), de George Finley. Western europeu. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Peter Cross. Côres. **Bruni-Flamengo.** (18 anos).

GHIDRAH, O MONSTRO TRICÉFALO (Japonês), de Hinoshiro Honda. Ficção-científica. Côres. Com Yosuke Natsuki, Yuriko Hoshi, Takeshi Shimura. **Plaza, Olinda, Mascote, Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (N. Iguaçu), **Campo Grande.** (14 anos).

DE OLHOS VENDADOS (Blindfold), de Philip Dunne. Suspense fraco, algum bom humor. Com Rock Hudson, Claudia Cardinale, Jack Warden. Côres. **Riviera:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

O REI DOS MÁGICOS (The Geisha Boy), de Frank Tashlin. Jerry Lewis mais perdido no Japão: o riso é limitado. Com Marie McDonald, Suzanne Pleshette. Côres. **Bruni-Ipanema.** — (Livre).

NA ONDA DO IÊ-IÊ-IÊ, brasileiro, de Aurélio Teixeira. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Sílvio César, Vanderlei Cardoso, Rosemary, Os Vips, Brazilian Beatles, Renato e seus Blue Caps, Ed Lincoln e seu conjunto. Péssimo musical. **Art-Palácio Copacabana, Art Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier.** (Livre).

SETE HOMENS DE OURO, de Marco Vicario. Primeira aventura da quadrilha comandada por Philippe Le Roy. Com Rossana Podestá, Gabrielle Tinti. Eastmancolor. **Cenário Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O BANDIDO GIULIANO (Salvatore Giuliano), de Francesco Rosi. O melhor filme de Rosi: levantamento das circunstâncias sociais e políticas do fenômeno Giuliano. Com elenco quase inteiramente não profissional. Só hoje, no **Cine Alaska:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — meia-noite.

RIACHO DE SANGUE, de Fernando de Barros. História de paixão e violência, em tôrno da figura messiânica de Santo Divino (Turíbio Ruiz), no cenário (colorido) do Nordeste. Superprodução de Aurora Duarte, com Alberto Ruschel, Maurício do Vale, Gilda Medeiros, Jaqueline Myrna — **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Astor, Paratodos e Mauá:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **O Pathé** desde 12h. (14 anos).

OS AMORES DE UMA LOURA, ... ger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Venesa:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

CONFIDÊNCIAS DE HOLLYWOOD (The Oscar), de Russell Rouse. O star-system e a luta pelos prêmios da Academia, segundo um romance do roteirista Richard Sale. Com Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleanor Parker, Joseph Cotten, Jill St. John, Tony Bennett, Edie Adams, Ernest Borgnine e várias celebridades convidadas. Côres. **Mello.** (18 anos).

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. Suspense de ambição sofisticada, falhando em bisar o êxito de *Charada*, do mesmo produtor-diretor. — Colorido. — Com Gregory Peck e Sophia Loren. **Coliseu.** (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM (The Silencers), de Phil Karlson. Mais um competidor de James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Levi, Cyd Charisse, Victor Buono, Arthur O'Connell, Beverly Adams. Côres. **Odeon:** 13h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

SITUAÇÃO CRÍTICA PORÉM JEITOSA (Situation Hopeless — But Not Serious), de Gottfried Reinhardt. Comédia: uma idéia original desenvolvida sem convicção. Alec Guinness no papel de um alemão que se afeiçoa a soldados americanos presos sob sua custódia e os mantém durante sete anos da paz na ilusão de que a guerra prossegue. Com Michael Connors, Robert Redford, Anita Hoefer. **Alvorada:** Sessões às 16h e 20h. (14 anos).

FAIXA VERMELHA 7 000 (Red Line 7 000), de Howard Hawks. Filme sôbre corridas de automóveis, realizado em grande parte nas grandes pistas americanas. Mal recebido pela crítica. Com James Caan, Laura Devon, Gail Hire, Charlene Holt, Marianna Hill, John Robert Crawford. Côres. **Britânia.** (16 anos).

077 — MISSÃO BLOODY MARY (077 — Missione Bloody Mary), de Laurence Hathaway. Aventura em côres. Com Helga Line e Philippe Hersent. **Alfa, Bruni-Botafogo, Rosário.** (18 anos).

À SOMBRA DE UM REVÓLVER (All'ombra di una Colt), de Gianni Grimaldi. Western italiano. Com Stephen Forsyth, Anne Sherman. Côres. **Coral:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Regência** (Cascadura), **São Pedro** (Penha Circular). (14 anos).

MARK DONEN AGENTE Z-7 (Mark Donen Agent Z-7. Título da versão americana), de Giancarlo Romitelli. Aventura. Com Lang Jeffries, Laura Valenzuela, Carlo Hinterman. Côres. **Kelly, Marrocos, Rio Branco, Cine Lagoa Drive In:** às 20h30m e 22h30m. (14 anos).

VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES (Canzoni nel Mondo), de Vittorio Sala. Filme-show. Com Dean Martin, Gilbert Bécaud, Peppino di Capri, Juliette Greco, Georges Ulmer, Marpessa Dawn. Côres. **Scala:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Caruso Copacabana, Rivoli.** (21 anos).

A SERPENTE (The Reptile), de John Gilling. — Mulher-serpente comete crimes que desnorteiam a Polícia. — Produção inglêsa, com Noel Wilman, Ray Barrett, Jennifer Daniel. **Madrid:** 4.ª a 6.ª feira às 19h15m e 20h55m. (18 anos).

CARNAVAL BARRA LIMPA (Bras.) de J. B. Tanko. Chanchada carnavalesca. Com Georgia Quental, Carlos Doiabela, Costinha, Rossana Ghessa. **Palácio-Higienópolis:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

DELINQÜENTE DELICADO (The Delicate Delinquent), de Don Mc Guire. Comédia interessante com Jerry Lewis, Darren McGavin, Martha Hyer. **Bruni-Copacabana, Bruni-Piedade, Imperator.** (Livre).

AMOR NA SELVA (Nacional) — Produção alemã com participação de técnicos e atôres brasileiros. Com Jacqueline Myrna e Pedro Paulo Hatheyer. **Central:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h 40m e 22h20m. (Livre).

CONTINUAÇÕES

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES (How to Steal a Million), de William Wyler. Comédia sofisticada, muito bem realizada. Audrey Hepburn, filha de um genial falsificador de obras de arte, planeja roubar de um museu parisiense uma de suas obras-primas antes que os peritos descubram a fraude. No elenco Peter O'Toole (detetive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, Eli Wallach, Fernand Gravey, Dalio. Panavision & Deluxe Color. **Capitólio, Rian, Miramar e América:** 14h — 16h — 19h — 21h30m. (Livre).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger**. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi...

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Vitória:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

TRÊS NUM SOFÁ (Three on a Couch), de Jerry Lewis. A primeira comédia de Jerry Lewis em sua nova fase, associado à Columbia. Com Lewis, Janet Leigh, Mary Ann Mobley, Gila Golan, Leslie Parrish. Côres. **São Luís:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (Livre).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabrielle Tinti. Côres. Exclusivamente no **Condor-Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick — Côres. **Paraíso.** (Livre).

BOEING BOEING (Boeing Boeing), de John Rich. Teatro em lata, produzido às pressas para aproveitar um tempinho livre que Jerry Lewis fêz mal em vender, funcionando como **imediato** de Tony Curtis. A comédia é fraca até em aeromoças (Dany Saval, Christiane Schmidtmen), com Suzanne Leigh pecando apenas por deslocamento. Côres. **Paris Palace e Matilde.** (Livre).

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES (White Snow and the Seven Dwarfs), de Walt Disney. O primeiro desenho animado em longa metragem produzido por Disney e, sem dúvida, um dos mais expressivos. Côres. **Bruni-Saens Pena.** (Livre).

NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Amável musical cômico-sentimental, caindo um pouco para o piegas no último têrço. Em primeiro plano, a vitalidade e a voz de Julie Andrews. Com Christopher Plummer, Eleanor Parker. Côres. **Fluminense:** 4.ª à 6.ª às 17h e 20h. Sábado e domingo: 14h — 17h e 20h. (Livre).

VIAGEM FANTÁSTICA (Fantastic Voyage), de Richard Fleischer. Uma equipe de médicos miniaturizados viaja pelo corpo de um cientista, com objetivo cirúrgico. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'Brien, Donald Pleasence, William Redfield, Arthur Kennedy. Côres. **Odeon** (Niterói). (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O REI DO LAÇO (Pardners), de Norman Taurog. Comédia da dupla (pouco depois extinta) Martin & Lewis. Embora atrapalhado por Dean Martin, Jerry Lewis consegue momentos divertidíssimos dentro da fórmula. Côres. **Ricamar.** (Livre).

O PAGADOR DE PROMESSAS, de Anselmo Duarte. Comunicativa adaptação da peça de Dias Gomes, valorizada pela convicção de Leonardo Vilar no protagonista. Com Glória Meneses, Dionísio Azevedo, Norma Bengell, Geraldo d'El Rey. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h (de segunda a quinta-feira); 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (sábado e domingo).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

SANGUE MINEIRO, de Humberto Mauro, o último filme do ciclo de Cataguases. Apresentação do **Cine Clube Kanal**, no auditório do Colégio André Maurois, Av. Visconde de Albuquerque, 1 325, Leblon, hoje às 21h continuando o Panorama Clássico do Cinema Brasileiro.

O ECLIPSE, de Michelangelo Antonioni. Uma obra-prima do cinema de A Noite. Com Monica Vitti, Alain Delon. **Museu da Imagem e do Som:** sessões contínuas.

Monica Vitti em Eclipse

O HOMEM DO PREGO (The Pawnbroker), de Sidney Lumet. Um dos melhores filmes da temporada-66. Com Rod Steiger. Hoje às 21h 30m, no **Cine Baronesa**, inaugurando as atividades de cinema de arte da SACI.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m sáb. 20h e 22h15m; vesp.: quinta-feira, 16h e domingo, 17h.

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Eugênio Kusnet, Ítala Nandi, Renato Borghi e outros. — **Maison de France.** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h30m. Vesp. dom. às 17h e quinta, às 16h. Até domingo. Preços populares — NCr$ 2,50.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico.** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

AS CRIADAS — De Jean Genet. Duas criadas que tentam, dentro de um clima trágico-poético, libertar-se do domínio da patroa. Dir. de Martim Gonçalves. Com Carlos Vereza, Érico de Freitas e Labanca. **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122): 22h; sáb., 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h Vesp. dom. 18h.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador.** Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Heraldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro n. 238, (25-6609). 21h30m. Sábado: 20h e 22h; Vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Espetáculo com poemas de Brecht, trechos de Sérgio Pôrto e a peça **A Exceção e a Regra**, de Brecht. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (57-6651). 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

ROSA DE OURO — Remontagem do bem sucedido espetáculo de música popular, com Clementina de Jesus — **Jovem** — Praia de Botafogo, 522 (26-9220). 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

REVISTAS

ELLA'S & OUTRAS BOSSAS — revista com texto e direção de David Conde e Gilberto Brea. Com Nélia Paula e outros. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (47-7453); 21h30m.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

MUGNIFICO SIMONAL — **Show** de Miéle e Bôscoli apresentando o cantor Wilson Simonal — **Teatro Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb., 20h15m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h e domingo, 18h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião.** Estréia em março.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia de Joe Orton. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e outros. **Praça Gláucio Gill.** Estréia em março.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Benedito Corsi, Ilva Niño, José Wilker e outros. Figurinos de Echio Reis.

MULHER 0 KM — de Edgard G. Alves. Com André Villon, Dayse Lucidi, Agnes Fontoura, Ayrton Valadão e Luís Carlos de Morais — **Rival** — Estréia sexta-feira.

"SHOW"

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Josquim Saraiva, às 21h30m e 22h30m — **Couvert** — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

EL CORDOBES — **Show** de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação NCr$ 6,40.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rue Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem couvert e consumação: NCr$ 5.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, à 1h — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

JAMELÃO — **Show** no **Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

ARTES PLÁSTICAS E MUSEUS

COLETIVA — Obras do acervo — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — **Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

ACERVO — **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diàriamente das 18h às 24h.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roesler, Frank Schaeffer, Walter Marques e outros. — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, s/ 1201.

DESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

COLETIVA — Antenor Finatti, Alcor Ribeiro, Deolinda Freire, Gilda Lisboa e outros. **Salão Anual de Arte da Galeria Correador** — Churrascaria Gaúcha. Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

ROLAND CABOT — Gravuras e objetos — **Galeria 66** — Rua Dias da Rocha, n.º 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sexta, de 14h às 21h30m.

ROBERTO MAGALHÃES — Cartazes — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar (31-1871).

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação.**

PINTORES ATUAIS — Cybele Vera Kanica, Vera Meneses, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgete e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (24-4008).

LAURINDA RIBEIRO — Pinturas a óleo. **Correador** — Churrascaria Gaúcha, Rua das Laranjeiras, 114 (45-2665). Aberto diàriamente.

MUSEUS

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público, e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o museu — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12 às 16h 30m, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segunda a sábado. De 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento — Avenida Rio Branco n.º 65, 16.º andar (telefone: 43-5372) — Hor. de 12 às 15 h. de seg. a sexta. — Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE CAÇA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel.: 31-2645). Hor. de têrça a sexta-feira, das 12 às 17 h. Aos sábados e domingos, 9 às 12 horas. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n.º 6-B (tel.: 52-4935) — Hor.: de 10 às 12h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur n.º 404. (Tel.: 26-0309). Hor.: de 12 às 17h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Elementos e documentação referentes à vida artística teatral da Cidade. Avenida Rio Branco (Salão Assírio) — (Tel.: 22-2885). Hor.: das 13 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora — (Tel. 42-5367). — Hor.: de 12 às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h 30m às 17h 45m, aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU VILA-LÔBOS — Divulgação da obra de Vila-Lôbos. Palácio da Cultura. Rua da Imprensa, 2.º andar. Hor.: das 11 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos de índios. — Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5806). — Hor. de 11 às 17 horas, de seg. a sexta. — Fechado aos sábados e domingos.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro — Parque da Cidade — (telefone 47-0359). — Hor. de 11h 30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante. — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Bonsucesso — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n.º (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). — Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MÚSICA E RÁDIO

O.S.B. — I Concêrto Sinfônico de Assinatura — **Municipal**, dia 25 às 16h30m.

ORQUESTRA DE CÂMARA DO CHILE — Concêrto apresentando Albinoni, Telemann, Vivaldi, Bach, Mozart — **ABC Pró-Arte** — **Municipal**, dia 27, às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB Informa — 7h30m — 12h30m — 18h30m e 21h30m.

Repórter JB — 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 14h30m, 15h 30m, 16h30m, 17h30m, 20h30m, 23h30m, 0h30m.

Informativo Agrícola — 6h 30m, diàriamente.

Música Também é Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marcas de Sucesso — 12h25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente.

Você é Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h45m — diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — RÁDIO JB — Hoje às 13h05m: **Em um Mercado Persa** de Ketelbey * **Marcha Rústica Norueguêsa** — da suíte Lírica — opus 54 — de Grieg * **Danças Húngaras No. 1 e 2** de Brahms * **Hansel e Gretel** — abertura de Humperdinck * **Cavalaria Ligeira** de Suppé * **Só se vive uma vez** de Strauss-Tausig * **Rondó** — 4.º movimento da **Serenata K. 525** de Mozart * **Jesus Alegria dos Homens** — n.º 10 da cantata n.º 147 de Bach.

RÁDIO MEC

MÚSICA POPULAR BRASILEIRA — 14h30m, audição dedicada a Sílvio Caldas, apresentando as músicas: **Da Côr do Pecado, Sorris de Minha Dor, Promessa, Valsa do Meu Subúrbio, Serenata, Pra que Mentir, Velho Realejo e Algodão.**

A MÚSICA CONTA A HISTÓRIA — 22h05m, passagens da história da Rússia durante os séculos 11 e 12, sendo a figura principal neste programa, a de Alexandre Nevsky.

PERGUNTE AO JOÃO

PRÊMIO

RUTE CARVALHO — Petrópolis. — "O desempenho de Elizabeth Taylor no filme Quem Tem Mêdo de Virginia Wolf? *poderá valer-lhe algum prêmio especial?"*

Elizabeth Taylor foi eleita pela Associação dos Críticos Cinematográficos de Nova Iorque a melhor atriz de 1966 por sua interpretação em *Quem Tem Mêdo de Virginia Wolf?* — Os mesmos críticos premiaram como o melhor filme *estrangeiro* do ano *A Pequena Loja da Rua Principal*, do cinema tcheco.

MARX

FRANCISCO TOLEDO — Bairro de Fátima. — "Num cemitério de Londres a sepultura de Karl Marx é muito visitada?"

Karl Marx faleceu na capital britânica em 1883 às 3 horas da tarde de 14 de março, tendo sido sepultado no principal cemitério público de Londres, onde seu túmulo é freqüentemente visitado, segundo nos informou o jornalista Fernando Gabeira, colega do JB, que há pouco estêve na Inglaterra.

ESTRÊLAS

JUDITE NUNBENSK — Laranjeiras. — "Quantas estrêlas podemos ver fàcilmente no céu à noite?"

A ôlho nu, existem visíveis no firmamento entre 6 000 a 7 000 estrêlas, sendo tal número variável, pois depende da acuidade visual de cada um. Entretanto, num dado lugar — e em dado instante — só são visíveis cêrca de 2 500 estrêlas, ficando as restantes abaixo do horizonte.

ESCLARECENDO

OTAVIO ALMEIDA — Laranjeiras. — "...alegou ser da equipe do Pergunte ao João."

Tal pessoa, que nem se identificou, é estranha ao programa. — Apenas trabalham no **Pergunte ao João** (redação e pesquisa): João Evangelista Alves de Sousa, redator-pesquisador; Fernando Antônio de França Oliveira, pesquisador e Guilherme Angelo Ferreira, pesquisador.

S. O. S.

CLÉBER MOURA — Botafogo. — "O sinal radiotelegráfico de socorro, S.O.S., que origem teve?"

Embora uma versão associe a origem do sinal **S.O.S.** ao naufrágio do **Titanic** em 1912 dando **S.O.S.** como abreviação da frase **Save Our Souls.** (Salvai Nossas Almas!) a verdade é que o **S.O.S.** já era usado desde muito antes, adotadas estas letras porque no Código Morse o **S** é escrito com três pontos e o **O** com três traços, sendo letras mais fáceis de escrever e as mais difíceis de confundir no momento de um pedido de socorro.

LÍNGUA

ALCEBÍADES FREIRE — Belo Horizonte. — "Nossa língua para sentirmos o gôsto dos alimentos tem comunicação com o cérebro?"

Tem —, explicando isso o trecho seguinte do Dr. J. D. Ratcliff no excelente livro **O Corpo Humano**, de **Seleções do Reader's Digest**: "...A língua possui 3 000 corpúsculos gustativos, cada qual com sua ligação nervosa com o cérebro. Ninguém sabe exatamente como funcionam êsses corpúsculos receptores do gôsto, mas é pensamento geral de que as partículas de alimentos se ajustam a êles como a lâmpada ao bocal, fechando circuitos e enviando impulsos elétricos ao cérebro, que os interpreta e depois faz um juízo: as batatas estão insôssas, a laranja está azêda, a costeleta de carneiro está deliciosa." A mencionada obra — **O Corpo Humano** (538 páginas) — Editôra Ipiranga (**Seleções do Reader's Digest**), Rio, 1964, é por nós recomendada a todos os pais, aos estudantes e aos estudiosos em geral. E congratulamo-nos, ainda a tempo, com Tito Leite e sua equipe de **Seleções** pelo 25.º aniversário da ótima publicação que recebemos todos os meses.

ELEVADORES

ESTEVÃO RABELO — Catete. — "Foi no Pergunte ao João (há tempos) que um oficial-engenheiro do Corpo de Bombeiros explicou a maneira de proceder com serenidade quando um elevador parte o cabo de sustentação havendo pessoas na cabina?"

Realmente há algum tempo foi o Diretor de Engenharia dos Bombeiros, Major Osvaldo Paulo da Silva, que forneceu a êste programa informação objetiva para tais acidentes de elevadores, frisando então o seguinte: ...Os passageiros antes de tudo devem manter-se calmos, lembrados de que todos os elevadores possuem freios de emergência que atuam automàticamente, fixando a cabina de passageiros às respectivas guias, sempre que a mesma adquira velocidade acima da normal, subindo ou descendo — isso afastando a mais remota possibilidade de queda da cabina e permitindo aos passageiros aguardar serenamente a chegada de socorro dos Bombeiros já então solicitada.

ESTABILIDADE

ANILDE PÔRTO — Grajaú. — "Na Constituição brasileira recém-promulgada, em que artigo é assegurada estabilidade aos funcionários públicos que tenham 5 anos de serviço?"

No Artigo 177, parágrafo 2.º. A nova Constituição brasileira, já promulgada e que entrará em vigor a 15 de março, dispõe, a respeito do assunto, o seguinte, no seu Título V, **Das Disposições Gerais e Transitórias**, artigo 177, parágrafo 2.º: "São estáveis os atuais servidores da União, dos Estados e dos Municípios, da administração centralizada ou autárquica que, à data da promulgação desta Constituição, contem, pelo menos, 5 anos de serviço público".

FUMO

ODILON NASCIMENTO — Glória. — "Na França, uma importante exposição intitulada O Fumo na Arte, na História e na Vida **foi patrocinada pela ONU há alguns anos?"**

Não. Foi em 1962 que se inaugurou em Paris essa exposição — **O Fumo na Arte, na História e na Vida**, organizada pelo Govêrno através do Serviço d'Exploitation Industrielle des Tabacs et Allumettes, com a sigla **SEITA**, destinada essa exposição oficial a comemorar os 150 anos da criação do monopólio estatal do fumo e dos fósforos pelo Govêrno francês, sob Napoleão I.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, **RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.**

O ALEGRE ROTEIRO DO CHOPE

É fácil no inverno, e principalmente no verão, identificar um carioca bebendo chope: depois que o copo (com ou sem pé), copão, copinho, caneca ou qualquer outro recipiente capaz de conter líquidos (inclusive balde) é levado à bôca, o gogó do bebedor começa, automàticamente, a subir e a descer.

Beber bem um chope fazendo o gogó subir e descer ritmadamente, entretanto, é a operação final de uma arte vinda, de acôrdo com autores antigos, da região da Alta Baviera, na Alemanha. Tal arte foi difundida pelo mundo e, entre nós, encontrou seus mais fiéis adeptos, que formaram uma escola própria, quase desligada da escola alemã que lhe deu origem.

No Rio pode haver bar ou restaurante que não tenha cafèzinho (contrariando um dispositivo legal), mas é mais do que certo que haja chope e impossível que não haja cerveja.

Beber chope com um amigo ou amiga é uma operação independente, que se basta por si só. A única coisa que pode acompanhar um chope é uma batatinha frita ou salsicha cortada em fatias. Há entretanto certos lugares (como a Fiorentina, por exemplo) onde você para beber um chope, tem que se sujeitar ao horrível trabalho de mastigar, pois só se serve chope com comida.

Eis um roteiro, sem pretensão, do chope carioca:

Real Astória, no fim do Leblon, é o chope contramão. Só deve ser procurado em último caso, ou seja, se nos demais bares da região não houver mais lugar.

Lagoa, com cadeiras ao ar livre e, em determinados dias de vento, com cheiro *sui generis*. Tem chope grande e pequeno, mas não tem *schnitz* (chope pequeno em copo grande). Já teve a sua época, antes do aparecimento do Castelinho, mas ainda é muito freqüentado por casais de namorados e boêmios de Ipanema.

Jangadeiros, na Praça General Osório, forma, juntamente com o Zepelin e o Lagoa, os três grandes de Ipanema. No verão vale tudo, do biquíni à bermuda sem camisa. Ponto de reunião da esquerda festiva ipanemense, sob o comando de Jaguar.

Zepelin, o grande rival do Jangadeiro, ponto de reunião da inteligência de Ipanema. Comida alemã. Fecha cedo. É lugar obrigatório para os turistas que estão querendo conhecer os cronistas mineiros do Rio.

Alcazar, Marrocos e Lucas, na Avenida Atlântica, são freqüentados por uma turma especial, que jamais vai a Ipanema. O Lucas tem um excelente feijão com arroz e lagosta das melhores do Rio. Argentinos e baianos em férias gostam muito dos três locais.

Katacombe, na Galeria Alasca, a única boate que vende chope. Muito freqüentado por velhinhos e velhinhas apreciadores da nobre arte de entornar.

Lamas, o imortal, já teve a sua época. Os estudantes da Faculdade de Direito do Catete e jogadores de futebol ainda vão lá. Tinha sinuca.

Alpino, o nôvo, fica no Jardim de Alá, na fronteira de Ipanema com o Leblon. Muito freqüentado, perde, porém, para o Alpino, o velho, aquêle que ficava no Leme.

Brasil, mais conhecido como o Alemão, na Rua do Lavradio com Mem de Sá, é um dos preferidos da imprensa. Comida alemã, evidentemente, e o melhor *schnitz* do Rio. Tem pôquer de dados, para se saber quem paga.

Rio Branco, antigo Colombo, na Sete de Setembro. Aberto dia e noite, foi, durante algum tempo, o preferido da imprensa boêmia dos matutinos. Chope em copo de pé. Freguesia tradicional.

Westphalia, na Assembléia, é, como o Bar Luís, na Rua da Carioca, outro restaurante de comida alemã. Têm chope prêto. O Westphalia é, ainda, um bar dos bons bebedores de uísque.

Yankee, na Rodrigo Silva. Não é exatamente um lugar de se tomar chope. Mas acontece que o seu é um dos melhores do Rio. Exige paletó e gravata, como a Minhota, na Rua São José, outro restaurante de comida e chope excelentes, também.

Na Tijuca havia o Éden, o melhor chope da Zona Norte. O Éden, entretanto, acabou e o chope da Tijuca, agora, está dividido por diversas churrascarias.

Amarelinho, um dos mais tradicionais, desde o tempo em que a Cinelândia era a Cinelândia. Foi o grande rival do chope da Galeria Cruzeiro, ponto dos sambistas da década de 30.

Castelinho, tomou o lugar do Mau Cheiro, no Arpoador, mas se a decoração melhorou e a casa fêz época, o chope não chegou aos pés do pranteado Morte Lenta (o outro apelido do Mau Cheiro).

Drugstore, do outro lado da Lagoa, é o chope sofisticado, o ponto de encontro que substituiu o Castelinho. Para acompanhar o chope de lá o aconselhável é a minipizza, especialidade da casa. Mas há batatinha frita, também.

AS ROSAS QUE VOLTAM

A Rosa de Ouro, *de Clementina e Araci Côrtes.* Uma Rosa para Todos, *de Cláudia. Ambas cariocas. A* Rosa de Ouro *volta, a partir de amanhã, para o Teatro Jovem, onde ficará dez dias. O mesmo elenco original: além de Clementina e Araci, Élton Medeiros (Unidos de Lucas), Jair do Cavaquinho (Portela), Nélson Sargento (Mangueira), Nescarzinho (Salgueiro) e Paulinho da Viola (Portela). É um repertório inteiramente nôvo, mas com o mesmo humor, simplicidade e beleza do espetáculo inesquecível de há dois anos.* Uma Rosa para Todos, *de Claudia Cardinale, da história de Gláucio Gil, depois da estréia em Milão e Roma, está a caminho do Rio: a data ainda não foi oficialmente marcada, mas ocorrerá ainda no semestre. Nosso informante, de Roma, diz: "A idéia era apresentar o filme com todo o elenco, num grande espetáculo popular. Pensou-se, até, no Maracanãzinho. Pensou-se no Municipal. No momento, o que se sabe é que se Claudia não tiver outro compromisso, ela irá ao Rio, para a noite de gala."*

Foto / RUBENS BARBOSA

CARLOS LEONAM

CERVEJAR, COMO CONVÉM

Uma das manias cariocas — mais que a do cafèzinho — é o hábito de beber cerveja, esteja ela numa garrafa ou num barril. Não só para matar o calor, a cerveja serve para tudo, desde o *papo* boêmio e sem compromisso até como desculpa (esfarrapada) do marido que chegou tarde em casa:

— Fui tomar um chope com o pessoal...

Diz o *Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa*:

Cerveja, s. f. — Bebida fermentada, feita de cevada e lúpulo.

Chope, s. m. — Cerveja fresca de barril.

Para o carioca cerveja é aquela que vem em garrafa. A de barril êle chama de chope. Do mesmo modo que o inglês chama a de garrafa de *beer* e a de serpentina de *lager*.

Entre a cerveja/chope carioca e a *beer/lager* dos ilhéus há, porém, uma outra diferença: o carioca a bebe, sempre, gelada: a do *pub* é servida na temperatura ambiente, ou seja, para os nossos hábitos, quente, o que faz com que os brasileiros — metidos a entender do assunto — digam que os inglêses não sabem beber cerveja. O que é um êrro, pois, mais antiga que o uísque, a cerveja foi a primeira bebida produzida na Ilha, mais precisamente num mosteiro da Escócia.

Enquanto os inglêses tomam a sua *lager* em horários determinados pela lei de Sua Majestade, para o carioca qualquer hora é hora de uma boa cerveja. Ou chope.

Sôbre a arte de se tomar cerveja de garrafa, quem sempre ditou as regras foi o jornalista Luís Lôbo (hoje especialista, também, na *Arte do Rabo-de-Galo*, manual prático sôbre outras beberagens que êle escreveu de parceria com Leopoldo Adour da Câmara). Há anos, o Lôbo vem pontificando que beber cerveja de garrafa é assim:

1. Quem bebe cerveja *estùpidamente gelada* pode considerar-se um estúpido. Gelada em excesso, a cerveja perde mais de três quartas partes das suas qualidades de sabor. A temperatura ideal está por volta dos oito graus centígrados.

2. As garrafas de cerveja devem ser guardadas em lugar fresco, de preferência escuro, sempre longe da ação direta do sol. É por isso, aliás, que as garrafas de casco escuro devem ser preferidas às de casco verde.

3. O ideal é que seu estoque não vá morar na geladeira. A cerveja gelada num dia deve ser consumida nesse mesmo dia. Bons bebedores dão-se ao luxo de só gelar a sua cerveja na hora de bebê-la, como se faz com os grandes vinhos.

4. Não sirva sem fazer espuma. Ela tem uma função protetora de sabor quando se está bebendo calmamente. E sempre se deve beber calmamente, porque a cerveja é ótima para os rins, mas não deve sobrecarregá-lo. Por isso, sempre que estiver bebendo e sentir necessidade, não faça cerimônia e vá lá dentro.

5. Não lave copos ou canecas de cerveja com água e sabão. Use água com sal. E não enxugue com pano. Deixe-os escorrer para secar.

6. Não beba *virando o copo*. E não beba até enxergar o fundo do copo, que isso, psicològicamente, é desaconselhável...

7. Cerveja não engorda, se não fôr tomada às refeições.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 2-3-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 2-3-1892 noticiava:
- Iminente uma revolução em Cuba.
- Leiteiros em greve em Buenos Aires.
- Instalada a Constituinte no E. do Rio.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

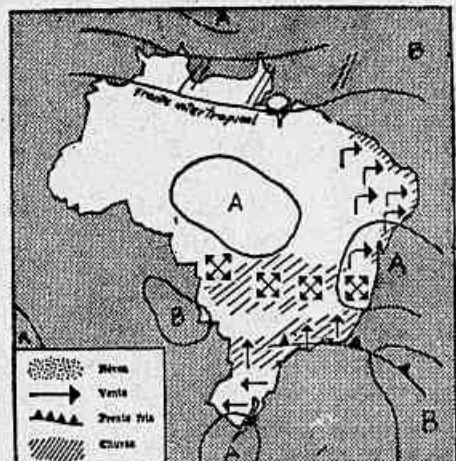
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luiz Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria do Sul aproxima-se ràpidamente do Estado da Guanabara, estendendo-se no interior do País, através do Estado de São Paulo até o sul de Minas Gerais e Paraná. No seu percurso o tempo se manterá instável com chuvas e declínio acentuado de temperatura. No resto do País não há maiores modificações a relatar. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia Interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Instável com chuvas esparsas no litoral e bom com nebulosidade no período. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Instável com chuvas esparsas no litoral, e bom com nebulosidade variável no interior. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas à tarde. Temp.: Estável entrando em declínio, no sul do Estado.

Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade à tarde, pancadas e trovoadas. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Paraná — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Santa Catarina — Tempo: Instável, passando a bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: Estável.

O SOL

NASC. — 5h49m
OCASO — 18h22m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

SUL
FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 6h05m/0,9m e 18h40m/1,0m
BAIXA-MAR: 2h10m/0,5m e 13h40m/0,5m

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 35.2
MÍNIMA — 23.0

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 21º, sol; Santiago, 15º, nublado; Montevidéu, 20º, nublado; Lima, 25º5, claro; Bogotá, 10º, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 18º, nublado; São Juan, 38º, parcialmente nublado; Kingston (Jamaica), 30º, claro; Port of Spain (Trinidad), 30º, sol; Nova Iorque, 4º abaixo de 0º, sol; Miami, 24º, bom; Chicago, 0º, nublado; Los Angeles, 18º, bom; Londres, 8º, chuvas; Paris, 11º, chuvas; Berlim, 8º, nublado; Moscou, 4º abaixo de 0º, neve; Roma, 17º, nublado; Lisboa, 17º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende amplo conjugado na Rua André Cavalcânti, 7, prédio nôvo, 52-4211. CRECI 781.

APARTAMENTO — Vende-se, na Rua General Caldwell n. 278, ap. 1002 — Ver no local. Tel. 36-7595 — Centro.

APARTAMENTO de frente — Praça Paris, c/ sala e quarto separados, banh., coz. e quarto empreg. 19 milhões. Ver ap. 201 da Av. Augusto Severo, 202. Infs. 52-3922.

ACEITO para vender, tenho clientes. Não cobro comissão. Corretor há 50 anos. Método infalível. Tel. 22-5893. Vieira — CRECI 1012.

APARTAMENTO maravilhoso, Rua Riachuelo, 126, ap. 1104, vazio, de sl., qt., banh., lindo panorama. Preço: 11 milh. à vista. Também facilito. Veja no local c| Sr. José, das 9 às 12 horas. Tel. 58-3233 e 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO espetacular, frente, 5.º andar, Cruz Vermelha, ampla sala, saleta, varanda, quarto, banheiro, coz., sinteco, recém-pintado. Preço: NCr$ 18 000 c| NCr$ 8 000,00 de entr. e NCr$ 300,000 p| mês. Apanhe chaves c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tels. 34-0694 e 58-3233. CRECI 986. Temos condução.

AVENIDA 13 DE MAIO — Vendo ap. conj., kit. e banh. comp. 30 m2, vazio, frente and. alto, resid. ou escrit. — Ver e tratar pelo telefone 32-1106 — Creci 166.

APARTAMENTO Cr$ 6 000 000 à vista em final de construção no Centro. Vendo. Tratar Tel. 23-1515 — Sr. Mello.

CENTRO — (Praça Cruz Vermelha) — Vende-se ap. de frente, sala e quarto separados, 2 entradas, kit, banheiro completo em côr todo vulcapiso — magnífico estado de conservação — pintura plástica, sancas, varanda envidraçada, persianas americanas, armário embutido, todo atapetado. Ver no local. Chaves c/ o porteiro. Av. Mem de Sá n. 215, ap. 402. Tratar c/ o proprietário, tel. 22-9756, dias úteis e 58-3955, sábados e domingos, Sr. Pontes. Condições: Preço à vista NCr$ 15 000,00. Estuda-se financiamento.

CENTRO — Garagem automática. Pronta. Vende-se à R. Beneditinos, 25. Tratar c| Luís Oliveira Imóveis. R. 7 de Setembro, 88. Tel. 52-0749. CRECI 198.

CENTRO — R. Joaquim Silva. Vendo vazio, ap. conjugado grande, banheiro completo, pequena cozinha. Preço: 11 500 000. Sinal: 6 500 000. Saldo em 22 prestações de 227 033. Informações: 23-5395.

CENTRO — Vende-se apartamento de frente com 2 quartos, sala e dependências na Rua Sacadura Cabral. Tel. 23-0991.

CENTRO — Vende-se apartamento n. 801. Vazio, na Rua André Cavalcanti, 9. Ver no local e tratar pelo tel. 25-6965. Depois das 16 horas.

CENTRO — Último ap. de frente com vestíbulo, quarto e sala separados, coz. e banh. Ver com o porteiro à Rua Ubaldino do Amaral, 14. O ap. está ocupado, mas a desocupação é feita gratuitamente p| nossa firma — Inf. Rocha Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — CRECI 284.

CENTRO — Vendo 12.º pavimento. Av. Presidente Vargas, 463, entrega imediata, vazio. Tratar 42-6817 — 11 às 12,30. Oliveira.

COBERTURA — Rua Marquês de Pombal, 172, ap. C-01 — Sala e quarto sep., banh., e grande terraço. Entr. 50% saldo a comb. Ver diar. port. e tratar na Rua México, 148, gr. 303 — Telefone 32-1106 — Creci 166.

CENTRO — Vende-se ap. 510 da R. do Riachuelo, 70, c| sala, quarto sep., coz. banh., varanda, pintado de novo e c| sinteco. Chaves c| o porteiro. Tratar: Predial Palermo, R. Senador Dantas, 117, s| 905. Tel. 52-4325 — CRECI 455.

CENTRO — Ap. sl., qt., ver. Ac. Cx. sin. 4 000. 45-3983 — CRECI 190.

CENTRO — Vende-se apartamento Rua Conde Lage, 22, ap. n. 1011, com 2 quartos, sala, coz., banheiro, armários embutidos. — Preço: 16 milhões. Grande facilidade de pag. Aceito Caixa Ec. Ver no local. Tratar Av. Rio Branco, 156, s| 908/909. Telefones 22-5814 e 32-5735 — CRECI 480.

CENTRO — Rua Santana 77—1904 — V. amplo, ap. sala, 2 qts. gde. varanda, inf. vista deslumbrante da cidade, vazio, aceita-se Caixa com sinal ou a combinar. Ver c| porteiro e tratar 42-1522 22-3692 CRECI 672.

ESTÁCIO — R. Tomás Rabelo, 12, Vdo. ap. fte., qt., sala, deps., c| qt. p| emprego, Cr$ 12 mil. Al. s| confr. Tel. 22-7226.

GRANDE terreno no centro. Vende-se, esquina de Marquês de Pombal c| Irineu Marinho, 68m de frente — Tratar 22-4933 ou 49-7505.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos residenciais numa rua tranqüila próxima da CIDADE, de ampla sala, 2 quartos, sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dep. de empregada e serviço, área com tanque e WC, playground e GARAGEM. — Tôdas as peças amplas, claras e de frente. PREÇO Cr$ 11 888 000, entrada única de Cr$ 400 mil na escritura, e mensalidades SEM JUROS de Cr$ 144 mil. RUA CARLOS DE CARVALHO 52 — Inc. IRMÃOS TORÓS LTDA. — Informações no local, diàriamente entre 8 e 20 horas. RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, ou no Dep. Vendas — Av. Graça Aranha, 174, grupo 516 — Tel. 32-5353 — CRECI 442.

SANTO CRISTO — Terreno 11 x 48. Vdo. Rua Moreira Pinto, depois do 122 junto à Pedro Alves Nacional. Base 36 milhões, pagto. a comb. Tratar c| CARLOS — L. S. Fco., 26 s/ 515 — Tel. 43-1527.

URGENTE — Vende-se um ap. conjugado, mobiliado com caixa, pintado de nôvo, corrimão. Preço 10 000 — 3 000 de sinal, 24 prest. 250, na Rua do Riachuelo n. 252, ap. 510, com o prop., das 12 às 15 horas da tarde.

VENDE-SE Vazio o ap. 604 conjugado, da Rua Irineu Marinho, 30. NCr$ 8 000,00 à vista, ou NCr$ 4 000,00 de entrada e NCr$ 250,00. Chaves no local com o porteiro.

VENDE-SE na Av. Gomes Freire 471 ap. 52 c| sl., qt., coz., banh., área, livre c| tanq. c| sinteco, todo reform. de nôvo, preço a vista, 13 milh. ou c| met. e rest. a comb. Chav. c| porteiro. Trat. c| o próprio tel. 242.

VENDE-SE apartamento de quarto, sala, banheiro e cozinha na Rua Visconde Rio Branco, 53 ap. 307. Tratar à Rua Santo Amaro, n. 80. Patrimônio.

APARTAMENTO pronta entrega à Avenida Gomes Freire n. 740, 8.º andar, c| sala, qt., coz. e banh. Preço total: NCr$ 5 000 c| entrada de NCr$ 2 500. A prazo: 6 meses sem juros e o restante a combinar. Tratar tels. 28-8026 e 32-8171, r. 261.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

À VENDA 4 aps. conj., grandes, ocups. Prç.: 8 500 mil. Aceito Caixa, IPEG. Rua Taylor, 31, ap. 509. Glória. Tel. 52-4755.

À VENDA kitchnette, vazio. Preço à vista 8 milhões. Fin. 10 em 10 meses. Rua Taylor 31, ap. 509 — Glória. Tel. 52-4755.

CÂNDIDO MENDES, 173 — Vendo ap. conj. kitch. Preço Cr$ 10 000 à vista. Aceito C.E. com sinal de Cr$ 4 000. Tratar 28-9154 — Santa Tereza. Ver das 9 às 17h.

GLÓRIA — Aps. final const. Sala e quarto, Santa Cristina, 78. Tratar Av. Rio Branco, 120, sala 716. Telefone 52-9832.

GLÓRIA — V. ap. sala grande, qt. sep., banh., coz., dep., Rua Cândido Mendes, 249 — 7.º and. — 22 milhões c| sinal. Aceito Caixa. Tratar Rua Ouvidor, 46, 5.º andar. Tels. 31-2332 e 36-3621. CRECI 273.

LARGO DE GUIMARÃES, casa sólida com salão, 3 qts., salão do jardim, etc. 65 milh. e um belo ap. de frente, salão, 2 qt., dependências e garagem. Tratar 23-5466 — Pires.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — De sala, jardim de inverno, quarto separado, banh. com boxe e banheira, grande cozinha, área de serv. c| quarto e empregada ent. de serviço independente. Preço: Cr$ 50 000 — Ver na Rua Correia Dutra 166 ap. 307.

APARTAMENTO — Vazio — Vendo, c| 1 qt., 1 sl., banh., coz. Rua Senador Santo Amaro, 36/204 — Chave na portaria. Tratar c| Eleonora.

AVENIDA RUI BARBOSA — Vdo. ap. frente 401, c| 240 m2, luxuosamente decorado, c/ 3 dorms. c/ arms., 2 salas.

ACEITO seu imóvel p| vender (mesmo alugado) em prazo curto, sem despesas para V. S.ª. 23-2232 — CRECI 743 — 9 às 21 horas.

APARTAMENTOS — Primeira locação com 2 quartos, salão, banheiro em côr, copa-coz., dep. empregada. Aceito financiamentos p| instituições públicas, na Rua Gago Coutinho, 60 — Tratar pelo tel. 31-3367 — Creci 203.

APARTAMENTO — Salão, 3 qtos. banh., coz., área, qto., e banh. emp. pilotis, frente, ar refrigerado, arms. e garagem. 25 milhões ent. e 25 milhões fin. — 37-4641 — CRECI 971.

ATENÇÃO Srs. Proprietários de imóveis na Guanabara. Aceito para venda, dou assistência jurídica gratuita, serviços de despachantes, regulamentação de documentos etc. Informações: Quitanda, 20 gr. 508. Tel.: 31-3367 — CRECI 203.

APARTAMENTO — Sala e quarto conjugados, banh. e cozinha, 3 milh. entrada e 149 430 mensais sem intermediarias. Entrega imediata. Tel.: 31-3367 CRECI 203.

CASA GRANDE c| 3 andares. — Vendo em ótimo ponto do Catete, ou aceito sócio p| montar padaria. Base 210 000 ou 75 000. — 45-4038.

BUARQUE DE MACEDO, 43 — Ap. 401 — Vendo, frente, 2 qts., sl., coz., banh., área, dep. emp. — Entr. e saldo de 400 mil mensais. Pronto em 5 meses — Ver local. Tratar 52-2877 — Creci 961.

CATETE — Ótimo conjugado, na Rua Pedro Américo, 166, cozinha e banh. compl. bloco B de frente, vazio, 12 milhões a combinar. Aceito Caixa ou IPEG com sinal. Tel. 26-9933 ou 22-2287.

FLAMENGO — Ap. de luxo, vende-se, 2 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dep. e garagem. Preço: Cr$ 100 000 000. Condições a combinar com Enir, 5.º andar. CRECI.

FLAMENGO — Vende-se ótimo ap. à R. Sen. Vergueiro, frente, 3 qts., salas, copa-cozinha, 2 banhs. sociais, e garagem.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. de 2 qts., 28 milhões c| 18 de sinal. M. de Abrantes.

FLAMENGO — Vend. ap. frente, sl. e qto. sep. coz., banh., compl., área. Sinal 2 000 000, p| 108, ap. 502. Aceito Caixa. R. Bento Lisboa. Daniel Ferreira — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º andar. Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

FLAMENGO — Aps. de 2 salas, 3 qts., 2 banhs., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis c| apenas 2 aps. por andar de frente. — Preços a partir de Cr$ 57 000 000, pagamento grandemente facilitado. Obra já em alvenaria c| garantia SERVENCO. Ver até 18 horas no local, Rua São Salvador, esq. com Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS, R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Alm. Tamandaré — V. urg. lindo ap. lateral vistoso, vazio, garag., área 120 m2, pintado, ar refrig., sancas, florões c| 3 gdes. qts., salão, 2 j. inv., banh. luxo compl., coz., gde. área c| tanq., dep. compl. empreg. 60 milh. c| 50% ent., rest. a comb. 42-6755 — CRECI 590.

FLAMENGO — Vendo urgente, ótimo apartamento de frente, na Rua Marquês de Abrantes, sala, dois quartos e dependencias. Tratar p| tel. 2-3192 ou à noite 2-0497 — Niterói.

FLAMENGO ou Botafogo, compro ap. de 2 salas, 3 ou 4 quartos, demais deps. e garagem. Inf. favor para João Amaral, telefones 31-2332 e 36-3621 — CRECI 273.

FLAMENGO — R. Senador Vergueiro — PRONTOS — Últimos aps. de sala, 2 qts., deps. e garagem. Preços e condições excepcionais. Ver na R. Senador Vergueiro, 218, das 8 às 19 horas. Vendas PAN-IMÓVEIS. R. México, 119 — Gr. 801 — Telefones: 52-5256 e 22-3032. — CRECI 704.

FLAMENGO — Vendo ap. 101 R. Barão de Icaraí, 14, 2 sls., quarto, dep., garagem. Visitem. Facilito. 25 milhões. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89, s| 405. Tels. 52-3886 e 52-3840 — CRECI 648.

FLAMENGO — Aps. de salão, 2 ou 3 qts. e deps. Q. prontos. Prédio sôbre pilotis, apenas 4 aps. p| andar. Preços a partir de 30 000 000. Pagamento grande financiado. Ver no local R. Correia Dutra, 145, das 8 às 19 horas. Const. c| garantia SERVENCO. — Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Vendo c/ 2 qts., coz., banh., área serv., dep. emp. vazio, arm. emb. sinteco azulejo em côr. Rua Correia Dutra, 137, ap. 103 — Tratar Av. Rio Branco, 185, g/ 1 018 — Tel. 22-0489 — CRECI 696.

FLAMENGO — Vende-se ap. vazio, pronto para morar, sala, qt. sep., banh., coz., área c| tanque e banh. empreg. Cr$ 20 000 000 c| 50% entr., restante 24 meses p| T. Price. Rua 2 de Dezembro, 58-708, chaves com porteiro — Tratar com proprietário, telefone: 25-8146.

FLAMENGO — V. ap. fte., sl., saleta, quarto sep., banh., coz., pilotis. Rua Silveira Martins, 157 — 20 milhões com sinal 8 000, saldo em 2 anos. Ac. Caixa — Telefone 36-0612.

FLAMENGO — Ap., quarto e sala separados, mais 1 quarto de empreg., banheiro em cor e ótima cozinha. 20 milhões com 10 de sinal. Vazio em 60 dias. Veja das 19 às 21 horas na Rua Paissandú, 287 ap. 406 — Tel. 52-5239 e 32-6556.

FLAMENGO — Vendo na quadra da praia, edifício sôbre pilotis, à Rua Ferreira Viana, 43, ap. 201, com living, sala, 2 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. empregados — 1 por andar. Ver no local. Tratar 22-6466.

FLAMENGO — Rua Honório de Barros, 23, ap. 701 — Ed. Bahia, muito arejado, ventilado, em rua de pouco tráfego. Ocupe todo o andar. Tem 5 qtos., 3 banhs., 3 salas, escritório, 2 qtos. empregada, garagem etc. Área const. 350 m2. Preço 110 milhões com 50% à vista, saldo até 4 anos. Aceito proposta prazo menor. Chaves porteiro. Tratar prop. Dr. Hugo, Av. Erasmo Braga, 227 — Sala 305 — Tel. 22-2570.

LARGO DO MACHADO, 29 — Centro comercial, qt., sl., canto, ótimo p| renda. Tenho outros. Ac. Cx. vaz. 45-3983 — CRECI 190.

LARGO DO MACHADO — Ap. vende-se, quarto, sala separados demais dependências completas de frente, vazio por 16 000 000 com ou sem telefone financiado a longo prazo. Ver e tratar Rua Bento Lisboa, n. 184, 12.º ap. 1 202 — Das 14 às 18 hs.

MUDE-SE ESTE MÊS para a Rua Pedro Américo, 110, 1a. locação, ap. de sala, 1 ou 2 quartos, banh., cozinha, dependências. Sinal desde 5 000 e o saldo facilitado e financiado em 30 meses. Propriedade e construção da Imobiliária Itacul Ltda. Vendas Mário Paiva, CRECI 145. Tels. 31-2972 e 31-0881. Corretor no local de 9 às 12 horas. Sábados e domingos de 9 às 12 e das 14,30 às 18h.

PRECISO de vários aps. vazios ou alugados para clientes. Resolvo em 30 dias sem desp. p| V. S.ª Conj. SEPA. Pagamento facilitado. Nos bairros Flamengo, Botafogo, Catete, Laranjeiras. Det. 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo ap. vazio, fundos, sala, 2 quartos. Não tem qt. emp. 26 m. Sr. Vital. 23-3616 — CRECI 100.

RUA PEDRO AMÉRICO, 151, ap. 705 — Qt., sala sep., coz., banh., pint. Fac. pag. Ac. Cx., ótimo preço. Tel. 52-3391.

VENDO, barato, amplo ap. com 3 quartos, sala e dep. 50% financiado s| juros. Tel. 42-9223 — Rubens.

VENDO 2 salas, 3 qtos., 2 banheiros completos, cozinha, área serviço, 2 qtos. empreg. garagem. 70 milhões. Vá hoje na Trav. Tamoios, 8, ap. 402. CRECI 272.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Nesta Rua, ap. de 135 m2 c| gar. vendo ou troco por aps. menores. Tel.: .... 43-7512, c| Nunes.

LARANJEIRAS — Pronta entrega. Rua Soares Cabral, 48. Sala, 3 qts., demais dependências. Base: 45 milhões financ. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e 22-6102 — Depto. de Vendas Avulsas. J. 107. CRECI 66.

LARANJEIRAS — Vendo na R. Ipiranga, 44 c| 21. Base NCr$ 25 000,00. Entrada NCr$ 10 000,00 — Ver no local.

LARANJEIRAS — Vende-se na R. Alvaro Chaves n. 28, ap. 210, sala, qt. sep., demais dep. Vazio. Tratar na Av. Rio Branco, 138, 7.º

VENDE-SE ou permuta-se ap. conj., espaçoso, c| cozinha, em Laranjeiras. Por outro imóvel igual valor em Niterói. Tel. 23-6305 — Jairo — 8 às 10 hs.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO! Vendo na Praia de Botafogo aps. de hall, sala, quarto, banheiro, cozinha. Sinal de 200 mil cruzs. na promessa 200 mil prestações de 100 mil o saldo financiado. Tratar tel. 46-7603 ou 26-0281 — Anita Gelbert — Preço 9.600 — Raro e único negócio! Creci 763.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 139 — Vendo 2 duplex, alto luxo. — Chaves c| porteiro. Tratar telefone 54-2759 — CRECI 744 — Joaquim.

ADMITO vender vossa propriedade (mesmo alugada) em prazo curto, sem despesas para V. S.ª. 23-2232. CRECI 743, 9 às 21 hs.

APARTAMENTO — Praia de Botafogo, 360, ap. 1 022 — 3.º bloco. Sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp., área. Ver no local e tratar na Rua México, 148, gr. 303 — Tel. 32-1106 — Creci 166.

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c| 260 m2 c| salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c| armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

BOTAFOGO — Vend. ap. pronto, com sl., qto., coz., banh. Entr. 4 700 000. Saldo s| juros. Org. Daniel Ferreira. Rua 7 de Setembro, 88, 2.º. Tels.: 32-3638 e .. 42-0975. CRECI 236.

BOTAFOGO — Vendo em ed. 3 pavimentos, ap. de frente, com varanda, sala, 3 qts., b., coz., copa, terraço e q. de empregada. Alugado com contrato vencido. Milton Magalhães — CRECI 80 — Tel. 22-6128 — Das 12 às 18 horas.

BELO ap., nôvo, 2 qts., salão, 2 jardins inv. sint., copa-coz. banh. compl., área serv., dep. empr. Peças claras, amplas, c/ ou sem gar. Apenas 15 mil entr. Vol. Pátria, 270, and. alto, T. .... 22-5893 — CRECI 1012.

BOTAFOGO — Rua Marquês de Abrantes, 2 p| andar. Vendo, 240 m2, 2 salões, saleta, 4 qts., 2 banhs., 2 qts., emp., copa, coz., dep. comp. e garagem. 100 milhões com 50% — 42-7874.

BOTAFOGO — Rua Marquês de Abrantes. Sala, 2 qts., banh. e dep. comp. 33 milhões c| 50% — 42-7874.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento com sala, 3 quartos com armário embutido, cozinha grande e dependências, Rua Gen. Polidoro, 189, ap. 201. Tratar com o proprietário.

BOTAFOGO — Sr. Proprietário, antes de vender o seu imóvel faça-nos uma consulta, avaliamos s| despesas. Vendemos no máximo em 30 dias. CITIL LTDA. — Tel. 57-0100. CRECI 21.

BOTAFOGO — Vendo urgente ap. 702 S. Clemente 496, sl. qt., sep., coz., banh., var. Tel.: 57-6651 — Alvarenga ou no local 25 000 000 a comb.

BOTAFOGO — Transfiro apart. 130m2, Edifício Casa Alta, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros soc., garagem e depend. entrega em 12 meses. 24 milhões a comb. Construção acelerada. Detalhes — Tel. 52-5239 e 32-6556.

BOTAFOGO — Vdo. ap. desocupado com sala, 2 quartos, banheiro, coz., dep. comp. emp. área de serv. com tanque, área 90 m2 — Cr$ 36 milhões com 13 milhões de entrada e 25 milh. financiados em prestações de Cr$ 300 000 mensais, na Rua Viúva Lacerda n. 68, ap. 201 — Chaves no ap. 202 (por favor). — 46-9368.

BOTAFOGO — Vazio, ap. 734 — Praia de Botafogo, 356, vd. qts. sala conj. kitch. Chaves porteiro. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

BOTAFOGO — V. 10 aps. sendo 1 cobertura. Ac. Cx. Tratar V. da Pátria, 305. Porte ou brilhante, H. de Gouveia, 66|516. Telefones 57-4638 ou 57-5187 — CRECI 243.

BOTAFOGO — Vendo vazio, pintado, ap. conj., posse imediata, à vista: 7 500, ver Praia Botafogo, 356, aps. 554 e 1133 — CRECI 836.

BOTAFOGO — Permuta-se ap. de saleta, salão, 2 quartos e mais dependências, com garagem, por casa pequena no bairro até J. Botânico. Base: Cr$ 45 milhões. — Tel. 26-1636.

CASA — Botafogo — Álvaro Ramos — V. urg. 2 boas vazias, de laje, terraço, quintal, 2 qts., sala, coz., banh. compl., área c| tanq., dep. compl., empreg. 26 milh. cada uma c| 50% entr., rest. a comb. Aceita Caixa c| 5 milh. 42-6755 — CRECI 590.

HUMAITÁ — V. urg. lindo ap. frente, vazio, pintado a óleo, lugar p| carro, 3 gdes. qts., salão, copa, coz. banh. comp. cor, área c| tanq., dep. compl. empr. 40 milh. c| 50% entr., rest. a comb. Aceita Caixa c| 6. Telefone 42-6755 — CRECI 590.

PRAIA DE BOTAFOGO — Ótima oportunidade para renda, emprêgo de capital ou moradia — A mais confortável planta de sala e quarto separados. Vendem-se apartamentos c| sala de 19 m2, quarto de 14 m2, banheiro, cozinha c| 6 m2, área de serviço c| tanque e dep. completas de empregada. Entrada de 430 mil e prestações mensais de 175 mil. Venha hoje mesmo ao local, à Praia de Botafogo, 324, ao lado do Cine Coral, ou na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA. Rua México, 148, 3.º. Tels. .. 22-0435 e 22-4861 — J-107 — CRECI 66.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul, possui ap.? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo — Solução rápida, quantias acima de 5 milhões. Tel.: 22-4337, das 12 às 18 horas.

ALTO LUXO — 1 p| andar, 300 m2 — 4 quartos, 3 salas, 3 banheiros, 2 qts. de criadas, garagem — Indevassável — 37-4990 — CRECI 971.

A TRINTA METROS DA PRAIA — 373 m2 — 4 salas, 3 qts., sendo um duplo, 2 banhs., 2 qts. de criada e garagem. 37-4990 — CRECI 971.

ACEITO ap. de 2 qts., como parte de pagamento — Vendo ap. quadra da praia de 2 salas, 3 qts., 2 banhs. — Frente — Base NCr$ 70 mil — Tel. 37-4990 — CRECI 971.

AVENIDA COPACABANA, 80, ap. 202. Sep. c| dep. frente. Vista mar. Tratar local ou tels. 57-6809 e 57-4639 — CRECI 243.

AVENIDA ATLÂNTICA, 2 856 — Palácio Champs Elisée. — Ap. grande, vazio, vendo, fte. praia — 250 milhões entr. e 150 fac. 1 ano — Aceito proposta à vista. Chaves com porteiro Martins.

AVENIDA PRADO JUNIOR, 281 — Vende-se ap. 901, frente. Sala, quarto, varanda, banheiro etc. NCr$ 18 000. Inf. 43-8257.

ATENÇÃO — Vendo o seu imóvel mais rápido possível, e também tenho o que o sr(a) procura. Trate com o Pedro p/ tel. 46-3982 diàriamente.

AVENIDA PRINCESA ISABEL — Ocasião. Vende-se lindo ap. de qt. e sala separados, banh., cozinha, garagem. Em final de construção. — Tel. 27-7006. — Copacabana.

AVENIDA COPACABANA — Duas salas, 3 qts., dep. compl. e garagem. De frente, 2 p| andar. — Marcar hora p| tel. 57-7309.

APARTAMENTO luxo — 300m2 1 por andar, salão, 3 ou 4 qts., s| 1 duplo c| armár. emb., biblioteca c| arm. em jacarandá, 2 banheiros completos e 1 toilete em mármore e azul até o teto em côr, copa-cozinha azul até o teto c| vários arms. em fórmica, despensa, garagem etc. — Visitas de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 horas. Rua Assis Brasil, 86 (junto P. Cardeal Arcoverde). Chaves na portaria c| Sr. Nei — Tratar 36-4507. Creci 600.

APARTAMENTOS de todos os tamanhos. Aceito troca. Ruas Santa Clara, Duvivier, N. S. Copacabana, R. Elizabeth. B. Ribeiro e outras. 34-5255.

ADMITO vender s| imóvel (mesmo alugado) em prazo curto sem despesas p| V. S.ª. 23-2232 — CRECI 743, 9 às 21 horas.

A 100 METROS da praia, na Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, ap. 217. Apartamento três "BEs": Bom, Bonito e Barato! Preço: NCr$ 18 000,00 c| NCr$ 8 000,00 de entr. e NCr$ 400,00 mensais. Veja no local Tel. 34-0694 e 58-3233. CRECI 986.

ATENÇÃO — Leme — Vendo, na Rua Anchieta, 16, ap. 203, de frente, salão, 2 qts., dep. emp. vazio. Entrada 18 mil facilitada, tel. 22-4163 — Mário ou Celso — Creci 610.

AVENIDA PRADO JUNIOR, 308, ap. 203 — Vendo salão, 2 qts., e dep. emp. Aceito Caixa Econômica. Sinal 5 000 — Está vazio. — Tel. 22-4163 — Mário ou Celso — Creci 610.

APARTAMENTO — 2 quartos, sala, dep. compl., Pôsto 2 — Av. Princesa Isabel — Visitas, telefone 31-3367 — Creci 203.

APARTAMENTO — Pôsto 6, um p| andar, novo, pilotis, vista p| mar, 2 salas, conj. 3 qtos., c| arms., 2 banhs., coz., área, qto. e banh. emp. e garagem, 80 milhões a vista. 37-4641 — CRECI 971.

ALTO LUXO — P. 5 — 300 m2, 2 salões de 80 metros, varanda em tôrno, 4 qtos., grandes, 2 banhs. sociais, copa, coz., dep., 2 vagas, privat. na garagem. — 120 000 — 50% de entr. Tratar 36-1954 — D. Marli.

APARTAMENTO — Rua Joaquim Nabuco, sala, saleta, almôço, quarto, banh., coz., Mobiliado e decorado — 37-4641 — CRECI 971.

AVENIDA ATLANTICA 3806, — 801 — Pôsto 6 vendo frente 45 m2. 15 milhões à vista e 15 em 2 anos. Chaves no 12.º andar ap. 1205.

APARTAMENTO — Vende-se o de n.º 202, de frente, Av. Copacabana 95 esq. Prado Júnior c| grde. living, 3 qts. e deps. Preço: 55 milhões Quitanda 19 s| 710 J. C. FARIA. CRECI 63. Tel.: 31-3064 e 31-1023.

APARTAMENTO — Vende-se na Av. Atlântica, c| 24 m. de frente, e fundos p| Aires Saldanha e c/ 430 m2. Quitanda, 19, s/ 710 J. C. FARIA. CRECI 63. Tel.: 31-3064 e 31-1023.

AV. COPACABANA 827, ap. 804 — Excelente ap. c| ampla sala, 2 bons qtos. com 1 armário embutido, coz., deps. de emp. e área de serviço. Para pronta entrega. Vazio. Ver no local com o porteiro. BASE: 40 milhões. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Tels. 52-2830 e 22-6102. DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

APARTAMENTO — Rua Santa Clara — Conj. Grande 50 m2. Saleta, sala e qt., coz., e banh. frente, vazio. Inf. 32-1106 — Creci 166.

A VENDA 1 ap. 2 qts., sl. 70 m2, Prç. à vista: 25 milhões. Só hoje. Av. Princesa Isabel, 300, ap. 807. Vazio. Tel. 52-4755.

ATENÇÃO! — Vendemos ót. aps. todos de frente, 2 por and. Ed. moderno, sala, 2 qts. jard. inv. arm. emb. banh. em côr, copa-coz. azul até o teto, dep. compl. criada — Inf. Ciral R. B. Ribeiro, 428-A — Tel. 36-6303. José Hilário Operações Imob. — CRECI 900.

BAIRRO PEIXOTO — Vendo por motivo de transferência excelente ap. c/ sala, living, 2 qts., c/ arm. embutidos, banh. em mármore, copa-cozinha e dep. completas de empregada. Acabamento de super luxo, incluindo cortinas, tapêtes, armários. Tudo nôvo. — Ver na Rua Maestro Fco. Braga, 223/402.

COPACABANA — R. M. V. Castro 127 — Passa-se sem lucro ap. conjugado, construção muito adiantada. Tratar 42-1522 22-3692 CRECI 672.

COPACABANA — Vendo excelente ap. conj., 1.ª locação c| peq. entrada, saldo em 20 meses. Barata Ribeiro, 153|1 105.

COPACABANA — Compro ap. de qt. e sl. e dependências no Pôsto 5. Tel. 54-2884.

COPACABANA — Ap. compro um mesmo alugado. Tratar tel.: ... 37-6939 trabalho e 37-3620, residência.

Cr$ 57 000 000 — Com 30 milhões de ent. Cop. R. Belfort Roxo, esq. com Barata Ribeiro, 3 qts., de frente, pronta entrega. Rua Gonçalves Dias, 89, s| 802 — Tel. 42-6688 — Sr. Gilberto — Creci 950.

CONJUGADO, grande, nôvo, Rua Toneleros, quase esq. Siq. Campos, boxe p| gelad. etc. NCr$ 16 liq. 50% fin. Inf. 42-7750 — Creci 497.

COPACABANA — Vendo ap. 2 qts., s|, dep. Bolivar Silveira, CRECI 914, 32-0615, das 16 em diante.

COPACABANA — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu apartamento de sala, 1 e 2 quartos, tôdas as peças amplas, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço, tanque e GARAGEM. Apenas 3 por andar. Sinal de Cr$ .... 1 100 000 e prestações mensais de Cr$ 280 000 — Construção-Incorporação da Imobiliária Venâncio S.A. — Rua Teófilo Otôni, 58, s| 1001|2 — Tel. 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios — CRECI 450.

COPACABANA — Compro ap. com s., 2 q. e mais dependencias. Corretor Milton Magalhães. CRECI 80. Tel. 22-6128. Da 13 às 18 horas.

COPACABANA — Vende-se ou troca-se casa vazia por ap. na Tijuca, R. Leopoldo Miguez, 139 — Chave no 137.

COPACABANA — Compro entre Bolivar e Santa Clara, ap. com sala, qt., banh., coz., Solução rápida. Corretor Milton Magalhães, CRECI 80. Tel. 22-6128, de 13 às 18 horas.

COPACABANA — Vendo 20 metros da praia, ap. de q. b. e kitch — Alugado contrato vencido — Cr$ 12 milhões com Cr$ 6 de sinal. Milton Magalhães, CRECI 80. Tel. 22-6128 — De 12 às 18 horas.

COPACABANA — Saleta, sala, quarto, banh. e kitch. Q. prontos. Ótimo negócio. Preços a partir de 19 000 000. Pagamento grand. financiado. Ver local Av. N. S. Copacabana, 1137, das 8 às 19 horas. Const. c| garantia SERVENCO. — Vendas Pan-Imóveis — R. México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Vendo na Rua Pompeu Loureiro, ap. todo mobiliado, com 2 salas, 3 dormitórios c/ armários, banh. completo em côr, cozinha c/ armário e azulejo até o teto, dep. completas de empr. e garagem. Sinal 35 000 e o saldo a combinar — Mário Paiva. CRECI 145. — Tels. 31-2972 e 31-0881.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. frente, sala, quarto, banh., coz. 20 milhões à vista. Tratar com propr. no local. Raul Pompéia, 195, ap. 205.

COPACABANA — Vazio, p/ Cx. Econômica. Sala, qt. sep., coz., banh., j. inv., sinteco. Posse imediata. Sinal 3 milhões. R. Ministro V. de Castro n. 32. Tratar Sr. Paulo, 43-1527.

COBERTURAS — Prontas e em construção. Vista para o mar. Sala e quarto sep., com dep. — 27-7006.

COPACABANA — Sala e quarto conjugados, banh. e pequena cozinha. Ver à Rua Domingos Ferreira, 125, ap. 608 — Chaves c/ o porteiro. Preço 16 milhões. Inf. 22-6526 — 52-4343 — Murillo de Souza — Creci 81.

COPACABANA — Praça Eugênio Jardim, 55, ap. living, sala jantar, sala almôço, toilete, 3 quartos c/ armários, 2 banhs., copa-cozinha, 2 qts. e banh. emp., garagem. Preço 130 milhões. Chaves c/ o porteiro Luiz — Inf. 22-6526, 52-4343 — Murillo de Souza. Creci 81.

COPACABANA — Vende-se à Av. Princesa Isabel, 300, Bloco B, ap. 514, vazio, sala, jardim de inverno, quarto, cozinha, banheiro social completo, quarto e banheiro p| empregada, área de serviço c| tanque. Preço à vista NCr$ 24 500,00 — Visitas diàriamente. Chaves no ap. 509, c| Dona Maria Luiza. Tratar na Trav. do Ouvidor, 9, 1.º andar. Tel. 52-2219. CRECI 599.

COPACABANA — R. Hilário Gouveia, 15 esq. Av. Atlântica. — Vendo confortável ap. 2.º andar c| 340 m2, 2 salões, 4 qts., 2 banheiros, 1 toilete, 2 qts. emp. copa, cozinha, área interna, 2 vagas na garagem, vazio. 180 milhões. Chaves na portaria. Inf. CRECI 285.

COPACABANA — Pça. Eugênio Jardim — Vendo ap. alto luxo, 340 m2, entrega em 12 meses (Estrutura e alvenaria prontos) — Salão e 4 quartos. 65 milhões, apenas. 22-0781 e 52-0665. Construção SISAL.

COPACABANA — Vdo. ap. conjugado. NCr$ 15 000,00. Tratar tel. 22-9361 c| Dilma.

COPACABANA — R. Paula Freitas ao lado da praia. Vendo ap. 2 p| and. frente, salão (vista p| o mar), 3 quartos, 2 banh. Coz. Dep. e garagem na Escritura. 75 milhões a combinar. 22-0781 e 52-0665.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 96 — Vendo ap. quarto e sala separado, banh., coz., semi-nôvo, indevassável. Apenas 13 milhões a vista. Está ocupado. 22-0781 e 52-0665.

COPACABANA — Sr. Proprietário, antes de vender o seu imóvel, faça-nos uma consulta, avaliamos s| despesas. Vendemos no máximo em 30 dias. CITIL LTDA. Tel. 57-0100. CRECI 621.

COMPRO ap. Copacabana, recém-construído c| 2 qts., sl., depends. Inf. tel. 58-6695 — D. Alba.

COPACABANA — Rua Sousa Lima n. 280. Vende-se magnífico ap. com salão, sala de jantar, 3 dormitórios c| armário, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e 2 vagas p| automóvel. Chaves c| o porteiro das 8 às 12 horas e 16 às 20 horas. Tratar c| o proprietário na Av. Rio Branco, 131 — 15.º and. — Telefone 32-1039.

COPACABANA — Vendo ap. 3 quartos, living, tudo de frente. Prédio nôvo, linda vista. Rua mais elegante do bairro. Conrado Niemaier, 28|902, esquina República do Peru. Informações chaves porteiro.

COPACABANA — Vendo ap. 1 032 da Rua Sá Ferreira, 228, conjugado, pequena cozinha c| telefone. Tratar c| proprietário no local, das 9 às 12. Tel. 47-8290 ou 48-9266.

COPACABANA — Vendo ap. de quarto e sala c| máximo confôrto e acomodações, armário embutido, estilo colonial, livre e desembaraçado. Condição: 60% à vista, restante a combinar. Ronald de Carvalho, 266|203. Tratar Vienna, Av. N. S. Copacabana, 731, sala 302.

COPACABANA — Pôsto 6. Ap. de frente, 150 m2. Ocupado 3 quartos, salão, copa, coz., dep. de empregada, grande jardim de inverno e garagem. Preço de ocasião: 55 000 000 em dois anos. — Copacabana n. 1 277. Tratar tel. 22-0977.

COPACABANA — Vdo. ap. VAZIO prédio c/ somente 3 por andar, c/ sala e qt. separados, coz., banh., qt. e banh. de empreg., área c/ tanque c/ ent. de serviço, peças amplas e bem arejadas. Av. Copacabana n.º 905, ap. 603 — Tratar c/ CARLOS — L. S. Fco., 26, s/ 515 — Telefone 43-1527.

COBERTURA — DUPLEX — Luxuosa residência para pessoas de trato. Localização excepcional num dos melhores pontos da Rua Miguel Lemos — Detalhes com Sr. COSTA GUEDES. Tel. 36-0682.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 125, ap. 511, vazio, frente com jardim inverno, quarto, sala, banheiro, cozinha, vestíbulo e ainda telefone e vaga na garagem. Tratar: 43-2582 — Afonso.

COPACABANA — Sala e quarto conjugados — Vende-se na R. Siqueira Campos, 18, junto da Av. Atlântica — Preço Cr$ .... 18 000 000 — 8 de entrada. .. 10 000 000 em 18 meses. Tratar tel. 37-3583.

SEU APARTAMENTO está quase

nas

LARANJEIRAS

EDIFÍCIO BAURU

Rua Pinheiro Machado, 62

(próximo ao Palácio Guanabara e ao Fluminense)

8 pavimentos - 2 apartamentos por andar e de frente, com 199 e 231 m2 2 salas, 3 e 4 quartos c/armários embutidos, 2 banheiros, copa-cozinha, dep. de empregada, área e garagem privativa.

vá visitar

SEU FUTURO APARTAMENTO, QUE ESTÁ QUASE PRONTO E SERÁ ENTREGUE ATÉ AGÔSTO PRÓXIMO, APROVEITANDO A EXCEPCIONAL VANTAGEM DE ADQUIRIR TÔDA A OBRA JÁ EXECUTADA, A PREÇO FIXO.

preço a partir de

Cr$ 60.768.724 (NCr$ 60.768,70)

Incorporação

CIVIA S.A.

Travessa Ouvidor, 17 (Divisão de Vendas 2.º andar) - Tel.: 52-8166 - de 8,30 às 18 horas - CRECI 131

Informações no local das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.
Estacionamento na Rua Moura Brasil, muito próximo ao edifício.

COPACABANA — Vendo 2 aps. c/ 2 qts., sl., dep. emp., atapetado, arm. emb., área, garagem. R. Bulhões de Carvalho, 537, ap. 204 — 40 milh. e Trav. Guimarães Natal, 13, ap. 104, sôbre pilotis. Cr$ 45 milhões, facilito, tudo oferta. Proprietária — Tel.: 57-6477.

COPACABANA — Vende a Rua Ribeiro, 52 — Apenas 2 belíssimos apartamentos por andar, de frente, entrega garantida em contrato, em 1969, com a garantia e tradição da Construtora Benjó, que já tem inúmeras obras entregues e o terreno totalmente pago. — Restam poucas unidades: salão, 3 ótimos quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, demais dependências e garagem. Preço ainda de lançamento, 39 milhões. Entrada 1 milhão e 300 mil por mês. Vá hoje mesmo ao local e diàriamente das 9 às 22 horas, e adquira a sua residência pertinho da praia, ou Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1 206. — Miguel Benjó. Tels. 23-0216 e 23-1330.

COPACABANA — Vendo p| motivo viagem ap. sala, 2 quartos e dep. empr., dou com sinteco e pintado na côr da pref. do comprador. Ver na Rua Felipe de Oliveira 7, com o porteiro Juscelino — CARLA IMÓVEIS 22-4151 — CRECI 167.

FIGUEIREDO MAGALHÃES 442 — Vendo ap. sala, quarto, coz., banh. frente 80 and. Cr$ 18 000 à vista. Aceito Cx. com sinal de Cr$ 5 000. Tratar 28-9154 Santos — 9 às 17h.

LEME — Ocasião — R. Gustavo Sampaio — Vendo ótimo ap. de qto. e sala separados, banh., cozinh. 18 000 à vista ou 22 000 financ. c| 11 de entr. Aceito Caixa. Tratar 36-1954.

LEME — Vista p/ o mar, 3 qts., sala, saleta, 2 jard. inv., sala almôço, área serv., dep. emp., banheiros. Precisa reforma. Apenas 20 mil entrada. 2 p/ andar. Rua Gustavo Sampaio, 826, apt. 1 002. — Tel. 22-5893 — CRECI 1012.

LEME — Vendo ap. com 3 qts., 2 sl. e banh., coz., dep. emp. em final const. preço fixo 50 milhões facilitados. Vicente Coelho 42-4599 — CRECI 358.

LEME — Rua Gustavo Sampaio, 438 — Vdo. ap. 901, frte., 150 m2 living, 4 qts., c| arm., salão, banhs. soc., deps., garagem. Final constr. Ótimo preço. Telefone 22-7226.

LINDO ap. frente, vendo na Av. Prado Júnior — 12.º andar. Qt., sala separados, ampla cozinha, inverno. Antunes — CRECI 651. Tel. 52-6565.

OCASIÃO — aps. 3 qts., armários, demais dependências c| armários. Informações tel. 37-7168 c| o proprietário. NCr$ 50 000.

OCASIÃO — Urgente — R. República do Peru, ótimo ap. de frente c| 2 qts., sala, dep. de empreg., área, garagem. 50 000 entrada, 25.000 resto e comb. Tratar 36-1954 Marli.

PÔSTO 3 — Rua General Barbosa Lima, 95, ap. 701. BASE: 75 milhões. Salão, 3 qtos., 2 banhs., copa, coz., deps. criada, área de serviço, 2 vagas na garagem. Inf.: VEPLAN IMOBILIÁRIA. — Tels. 52-2830 e 22-6102. — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS. — J. 107 — CRECI 66.

PRECISO de vários aps. vazios ou alugados para clientes. Resolvo em 30 dias sem desp. para V. Sa. Nos bairros de Copacabana, Ipanema, Leblon, Leme. Conj. 1, 2, 3 e 4 qts. tenho vários pedidos. Det. 23-1214 CRECI 644.

MIGUEL LEMOS, 8, ap. 102, conj. frente p| mar. Tratar no local ou tel. 57-4638 — CRECI 243.

PÔSTO 5 — Vendo ap. alto luxo, c| 4 qts., 2 salões, dep. completos, gar. e quarto p| chauffeur. 180 milhões fin. Tratar 54-2759 — Jacob — CRECI 744.

RUA BOLIVAR — 1.º locação. Excelente acabamento. 170 m2. 1 p| andar. 2 salas, 3 qtos., copa, coz., 3 banhs. sociais de luxo e demais deps. Muitos armários embutidos. BASE 92 milhões. Pagto. a combinar. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Tels. 52-2830 e 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

RUA FRANCISCO OTAVIANO, 112 sl. 201 — Entre o Arpoador e Pôsto 6. Vendo apartamento salão, 3 quartos, dois banheiros, toilete, etc. 2 vagas na garagem. Obra em pintura. Ver no local e tratar com o proprietário Sr. Oscar. — Tel. 57-3188.

RUA BARATA RIBEIRO — Sala, 3 qtos., coz., banh., deps. completa de criada e área de serviço. 130 m2. BASE: 60 milhões. Pronta entrega. Pagto. a combinar. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA — Tels. 52-2830 e 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

RUA REPÚBLICA DO PERU — Vdo. vazio, ótimo ap. de 2 qts., sl. e deps. completas. 15 de entrada, 30 milhões. Tel. 23-3368, CRECI 286.

RUA STA. CLARA, 246, ap. 202. 2 salas, 2 qtos., coz., banh., dep. compl, emp., área de serviço. 2 p| andar. Pronta entrega. BASE: 38 milhões. Inf.: VEPLAN IMOBILIÁRIA. Tels. 52-2830 e 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

SAINT ROMAN 480 — Ap. 603 Vdo. sl. qt. fte. vazio, sinal 15 000 ou 20 000 à vista. CRECI 1054 — 57-7010 — 54-7475.

SÁ FERREIRA, 228, de frente, 2.º andar, quarto e sala, pequena cozinha, Cr$ 15 milhões, aceito Caixa, total de prestações de 100 mil pela Caixa. Tel. 27-3665.

VENDA seu ap. por intermédio do Depto. de Vendas Avulsas da Veplan Imobiliária.

VAZIO — Fte., 3 qts, vista para o mar todo pintado, garagem, 220 m2. Financ. 4 anos. Det. 23-1214 — CRECI 644.

VENDO ótimo ap. de frente, vazio, 1 sala, jardim inv., 2 qts., banh., coz., dep. empr. Tratar Sr. Lourival. Tel. 26-2680.

VENDO 2 aps., frente, 2 praias de sala, varanda e coz. Preço NCr$ 15 mil. Vendendo outro. Ambos pintados, sinteco, lindos. Sete de Julho, 47, ap. 803.

VENDO ap. sala, quarto separados, deps. completas de empregada, área. Ver na Rua Santa Clara, 157, ap. 603.

VENDO — Viagem ap. sala, quarto, Rua Cinco de Julho 202, 2 qts., sala, cozinha, dep. emp., desocupado, pintura nova, sinteco, financiado. Ver no local das 9 às 12 horas.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Baratíssima residência de luxo vista para o mar 1a. locação 5 qtos., 4 banheiros, 2 salões, elevador novo, 6 pessoas Atlas, aquecimento central, lavanderia, 2 qtos. emp., qto. chofer, garagem com pequena piscina etc. Base 270 milhões. Aceito oferta visitas pelo tel.: dias úteis 32-1597 — Não atendo corretores. 36-3431.

ALTO LUXO — R. Prudente de Morais, excepcional ap. para enliving, sala. Demais inf. Rua Fco. Otaviano n. 67, Copacabana, Pôsto 6, com Sr. Costa Guedes, das 10 às 12 e 16 às 18 horas.

ATENÇÃO — Procuro residência até 200 milhões p/ pagamento. Bairros da Lagoa, J. Botânico, Ipanema, Leblon. Informações para Antônio Valdeira. Tels. 31-3367. CRECI 203

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 416 — Superluxo — Últimos apartamentos na Praia de Ipanema. Obra em revestimento. Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes, Avenida Almirante Barroso, 90, grs. 517|519. Telefones: 42-1238 e 42-5099 — TAL — Taubaté Administradora — CRECI 84.

ARPOADOR — Apartamento de 250 a 305m2. Obra em revestimento. Especificações de total luxo. Rua Francisco Otaviano 112 — Peças amplas e bem divididas. Construção e acabamento de Gomes de Almeida Fernandes. Av. Almirante Barroso n. 90, grupos 517|519. Tels. 42-5099 e 42-1238 — TAL — Taubaté Administradora — CRECI 84.

AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE, 29 — Últimos apartamentos de luxíssimo. Unicamente para famílias de altíssimo tratamento. Obra em revestimento. Edifício Vila-Lôbos. — Construção e acabamento de Gomes de Almeida Fernandes — Av. Almirante Barroso, 90, grs. 517-519. Telefones: 42-1238 e 42-5099 — TAL — Taubaté Administradora — CRECI 84.

AV. ATAULFO DE PAIVA, 50 — Bloco C. 1 ap. 1101. BASE: 40 milhões. Pagto. a combinar. Sala, 3 qtos., coz., banh. e demais deps. Ver diretamente no local e tratar na VEPLAN IMOBILIÁRIA. — Tels. 52-2830 e 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

BARTOLOMEU MITRE, junto à Pça. A. Quental, ap. de sl., 2 qts., banh., coz., dep., garagem. Hermann de Farias. CRECI 336. Tel. 52-4455.

COMPRO apartamento frente c/ 170 a 200 m2, mesmo alugado, Ipanema, Leblon. Entrada até 30 milhões. Tel. 47-2839.

EM IPANEMA — A um passo da praia! Prédio pilotis, em frente, decorado, salão c| 2 ambientes em mármore, pinho de riga e lambris de jacarandá. 3 qtos., arms., papel importado nas paredes, 2 banhs. (um privativo) c| az. até o teto, ótima copa-cozinha c| az. até o teto, gare. no nível da rua e "playground". NCr$ 90 000 à vista, aceitamos propostas. 36-3551.

É POSSÍVEL vender vossa propriedade (mesmo alugada) em prazo curto, sem despesas para V. S.ª. 23-2232. CRECI 743. 9 às 21 horas.

GARCIA D'AVILA 25 — Ótimas unidades à venda, o apartamento 1 301 (396m2 e a cobertura do prédio em centro de terreno c| 16 andares. Quadra da praia. Vista belíssima. Especificações) de alto luxo e exclusivas. Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes. Av. Almirante Barroso, 90, grs. 517|519. Tels.: 42-5099 e 42-1238 — TAL — Taubaté Administradora. CRECI 84.

IPANEMA — Aproveite esta excelente oportunidade de adquirir seu apartamento em IPANEMA, Edifício Brasil (INCORPORAÇÃO CIVIA e Construção, já iniciada, da CIA. Paderneiras), um dos melhores locais, na Rua Barão da Tôrre, 521, quase esquina de Garcia D'Avila. Edifício de 8 pavimentos em terreno de 1 000 m2. Magníficos aps. com 186 a 246 m2, constando de 2 salas, 3 e 4 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, 1 e 2 quartos de empregada, área de serviço e garagem privativa. Preço a partir de Cr$ 58 424 000 (NCr$ 58 424,00) — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas 2.º andar) — Tel. 52-8166, de 8,30 às 18.00 horas — (CRECI 131).

IPANEMA — Para entrega vago ap. de frente, c| 1 sala, 2 qts., banh., coz., dep. empreg. Preço: Cr$ 37 000 000 — (NCr$ 37 000,00) — c| Cr$ 20 000 000 (NCr$ 20 000,00) facil. 20 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas 2.º andar) — Telefone 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas — (CRECI 131).

IPANEMA — Início de construção. Ap. em centro de terreno. Salão, 3 e 4 qtos., 2 banhs., ampla copa e coz., deps. compl. emp. Construção a cargo da SISAL — Obra já iniciada. Plantas, informações e vendas na VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148 — S| 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

IPANEMA — Vende-se, perto da praia, 2 quartos, sala, etc. Entrega imediata, com 15 milhões de entrada e o resto em 2 anos. Informações: — 27-4390.

IPANEMA — CONSTRUÇÃO GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Vendemos no melhor trecho — Rua Barão da Tôrre, 645, entre Aníbal de Mendonça e Henrique Dumont, magnífico apartamento de 2 salas, 3 qtos., 2 banheiros sociais, demais dependências completas e garagem. Edifício de 8 pavimentos em CENTRO DE TERRENO e apenas 2 aps. p| andar — acabamento de luxo. Prestações mensais de 750 mil e restante muito facilitado em 30 meses. Vá ainda hoje ao LOCAL ou na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA. — R. México, 148, 3.º — Tels.: 22-0435 e 22-4861. (J. 107 — CRECI 66).

IPANEMA — Vdo. ap. alto luxo, 3 qts., salão, copa, coz., 2 banheiros, dep. emp., garagem, 90 milhões à vista. Tel. 52-3457.

IPANEMA — Urgente — V. ot. ap. vazio, R. Sadock Sá, 2 qts., sl., dep. e gar. 30 000 à vista. 38-3340, 42-1337. CRECI 650 — P. Lima.

IPANEMA — Vendo melhor oferta ap. 403, Visconde Pirajá, 479, s., 2 qtos., banh. e depend. empregada. Ver 9 às 12 e 14 às 18 sábado e domingo — 47-4649.

LEBLON — Vendo ap. sala, qt., coz., banh. Prédio 3 and., inquilino notif. Rua Aperana, 113 — ap. 203, NCr$ 9 000 em 180 dias e NCr$ 105 p| mês já financ. Cx. Econ. Tels.: 22-3057, 22-3679.

LEBLON — Com vista p| o mar. Sala, 3 qtos., cozinha, banheiro, dep. completas emp., área de serviço. Base 68 milhões, ou aceitamos ofertas p| pagto. em curto prazo. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e ... 22-6102 — Dias úteis. — Depto. de Vendas Avulsas. J. 107 — CRECI 66.

LEBLON — Rua Rita Ludolf. Aps. c| sala dupla, quarto separado, banh., coz., quarto emp., W.C., área c| tanque, 10 milhões de entrada e o rest. fac. financ. 34 meses. Vendas exclusivas Valdemar Donato. Tels. 43-8000 e 43-8700. CRECI 5.

LEBLON — Vendo ótimo ap. nôvo sala, 2 qts., copa-coz., dep. empreg. e garagem a poucos metros da V. Albuquerque. — Inf. 42-7750. CRECI 497.

LEBLON — Aps. de sala, 1 ou 2 qts., deps. e garagem. Q. prontos. Acabamento de luxo. Preços a partir de 20 000 000. Pagamento grandemente financiado. Ver no local Rua Bartolomeu Mitre, junto do 1079 das 8 às 19 h. Construção c| garantia SERVENCO. — Vendas Pan-Imóveis. — Rua México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI 704.

LEBLON — Vdo. na Rua Humberto de Campos, próx. a B. Mitre, em edif. de 2 aps. p/ andar, ótimo ap. de qt. e sala separados e deps. completas de empregada. Está vazio. Marcar visita p. tel. 23-3368. — CRECI 286.

LEBLON — Vendo magnífico ap. de frente, garagem, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serv. c| tanque e dep. de empreg. Preço 40 milhões. Sinal: 10 milhões. Saldo aceito Caixa. Inf. c| proprietário. Tel. 52-1837 — CRECI 480.

LEBLON — Vendo ap. f. const. Av. Ataulfo Paiva, 1 292 — 801 — 1 s., 2 q., dep. emp. Ver no local. Tratar tel. 37-9183, p| manhã.

LEBLON — Vendo ap. 1a. locação, sala, 2 qts., cozinha etc. perto da praia. Preço à vista. NCr$ 35.000,00 — Tel. 26-5903.

PALACETES — Leblon, Gávea — Compra-se. Tels. 26-0840 e .... 47-5112. -Dr. Martins ou Dr. Alves.

LEBLON — Residência de alto luxo na RUA CODAJÁS, construção recente, estilo moderno, ricamente decorada e mobiliada. Amplos salões sociais, salão de jantar, biblioteca, sala de almôço, copa, cozinha, salões de festas e jogos, 4 quartos (sendo um duplo) 4 banheiros sociais em mármore, armários embutidos em todos os cômodos, bar, churrasqueira, garagem, parqueamento, P I S C I N A ACQUAZUL, dependências para serviçais em número, refrigeração, jardins, hortas, viveiros, etc. Marcar visitas pelo tel. 32-5353. CRECI 442.

PROCURA-SE comprar ou alugar casa ou cobertura pequena em Ipanema. Tratar com o proprietário. Tel.: 23-4847 ou 43-5564 — José Fernando.

PRUDENTE DE MORAIS 985 — Apartamento de 241m2. Obra em revestimento, prédio em centro de terreno com 12 andares. Especificações de luxo. Quadra da praia. — Estacionamento privativo além da vaga na garagem. Construção e acabamento de Gomes de Almeida Fernandes. Av. Almirante Barroso, n. 90, grs. 517|519. Telefones: 42-1238 e 42-5099. TAL — Taubaté Administradora.

RUA BARÃO TORRE, 11 ap. 102 33 000, ap. 202 39 000, 3 qt., 1 sl., coz., emp. visitas diárias, exceto domingo. Tel.: 26-3089.

VENDE-SE apartamento de cobertura. — Melhor ponto do Leblon. Rua João Lira, 103 C-01. — Área acima de 600 m2, grande terraço, jardim, 5 quartos, 6 banheiros, grandes salões. Cozinha com frigorífico e garagem. Para pessoas de fino trato. Tratar com a IGAB. Rua Teófilo Otôni, 72. — Tel. 23-1915 — CRECI 183. (B

V. SOUTO — 380 m2 de alto luxo. Elegante portaria, fachada em mármore, esq. alumínio, vidros ray-ban, refrigeração e aquecimento central, proprios, salão, 3 salas, 5 quartos, com armários, 4 banheiros em mármore, copa e cozinha, deps. completas p| criados, 3 gares. c| boxes e mil m2 de "playground". 36-3551. Aceitamos s| imóvel como parte de pagamento.

V. SOUTO — Raríssima oportunidade! 2 quartos, 2 banhs., salão, deps., completas e gare. Edif. novo, pilotis, frente. Tel. 36-3551.

V. SOUTO — SOBERBO — Salão, s| de jantar, 4 qtos., c| arms., 3 banhs. em mármore, 2 qtos., p| criados e gare. Edif. sôbre pilotis, c| fachada em mármore e luxuoso acabamento. Sòmente 180 milhões financiados, como está. 36-3551.

VIEIRA SOUTO, ap. de alto luxo, salão, 3 quartos, c/ armários, 2 banheiros sociais, toilete, copa-cozinha, 2 qts. e banh. emp., 2 vagas na garagem. Preço 250 milhões. Inf. 22-6526, 52-4343 — Murillo de Souza — Creci 81.

VENDE-SE 1 casa de 2 quartos, sala, varanda, cozinha e banheiro. Construção de alvenaria. — Tratar na Rua Saint Roman, 200, êste número fica na entrada do Morro Cantagalo. Tratar c| D. Aparecida ou Sr. Simões.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GAVEA — Vendo ótimo ap. com 3 qts., sl., cop., coz., área ocup. ent. vazio. Ver na Rua Major Rubens Vaz, 193, ap. 301 — Sinal 10 000. Sdo. 3 anos. Tratar pelo tel. 32-2199 — C. 910.

JARDIM BOTANICO — Casa com 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, dep. compl. garagem copa-cozinha, final de construção. A vista 20 000 mil. Urgente. Tel. 46-0475.

JARDIM BOTANICO — Vende-se vazio na Rua Visconde da Graça 169 ap. 102, completamente ref. sinteco, arm. emb. 3 qts., sl., e dep., garagem. Tratar pelo tel.: 46-2921. Chaves c| porteiro.

JARDIM BOTÂNICO — Vendemos excelentes apartamentos de sala-living, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha. Edifício de 11 pavimentos, em CENTRO DE TERRENO, c| 4 500 m2. Tôdas as peças de frente, piscina, playground, jardins e garagem. Construção de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Preço: 27 milhões, c| 960 mil de entrada e 330 mil mensais. Venha hoje mesmo ao local, à Praça Santos Dumont, 138, de 9 às 22 horas, ou na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua México, 148, 3.º. — Telefones: 22-0435 e 22-4861 — J-107 — CRECI 66.

LAGOA — Apartamentos prontos, Av. Epitacio Pessoa, 870 entre o Corte do Cantagalo e a Rua Montenegro. Os últimos apartamentos do Edifício Matisse. Todos de frente — 201 (212m2) e 502 (196m2). Ar condicionado, água quente e exaustor superluxo — Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes — Av. Almirante Barroso, 90, gr. 517|519. Tels.: 42-5099 e 42-1238 — TAL — Taubaté Administradora. CRECI 84.

LAGOA, GÁVEA — Vendo 2 palacetes altamente luxuosos, todo confôrto. Só pessoalmente. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89, s| 405. Tels. 52-3886 e 52-3840 — CRECI 648.

LAGOA — Fonte da Saudade — Vende-se ótima residência, longe do morro, grande oportunidade para negócio urgente. — Entrega imediata. 22-6917 e 42-6743. — CRECI 643.

LAGOA — Vendo Av. Epitácio Pessoa, 448, apartamento 301, com 2 quartos, sala e dependências completas, de frente, linda vista, pavio. Tratar no local c| porteiro. Tel. 36-4337.

RUA MAJOR RUBENS VAZ — Casa 2 pavs. Terr. 13x20. 45-3983 — CRECI 190.

VAZIO — Fte., 2 qts., sl., dep. emp. compl. a| c| tanq. R. Maria Angélica, 752 ap. 101. Parte plana. Ent. somente 8 000. Rest. finan. 30 mêses ou pela Caixa Econ. Peq. sinal plano antigo — 23-1214 CRECI 644.

VENDE-SE ap. na Rua Maria Angélica c/ 2 qts., sala e demais deps. completas c/ móveis e tel. Prç. 28 000 à vista. Trat. e marcar visita c/ Pedro. tel. 46-3982.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA — Vendemos ter. 15x49 mts. junto à praia. 17 milhões c| 50% em 2 anos. Tr. 22-0262.

BARRA DA TIJUCA — Oportunidade terreno 15x47, proximo à Lagoa e BR-6 p| 15 000 c| fac. Inf. com Rodrigues Neto 22-4151 CRECI 167.

BARRA DA TIJUCA E RECREIO — Em 40 dias construímos em seu terreno por NCr$ 2 000,00. Informações tel.: 23-4860, das 14 às 18 horas, diàriamente.

BARRA DA TIJUCA — Vendo lote 14x37, c/ agua e luz. Inf. Av. Rio Branco, 81-1 105. (CRECI n. 628). 43-7445. GAVAZZI.

BARRA DA TIJUCA — Magnífica residencia para pessoa de fino gosto, proximo ao Itanhangá — Plantas e demais detalhes com Rodrigues Neto — 22-4151 CRECI 167.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Junto a Rio—Santos, terreno 600 m2 — 2 milhões a vista. Tel.: 27-0262.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo 2 ótimos lotes de esquina. Bom preço. Facilito — Tratar 52-2877 — Creci 961.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

BENFICA — Av. Suburbana, 312 — Bloco 2 — Entrada 3, ap. 207, 2 qts., sl., 2 var., coz., banh. Tratar tel. 42-2294. M. Pereira. Ac. Caixa.

PREDIO — Vendo Rua Figueira de Melo próximo Rua de São Cristovão, com 2 lojas e 1 ap. grande. Tratar com o proprietário pelo telefone 43-3086.

SÃO CRISTOVÃO — Rua Sen. Bernardo Monteiro 197 — Vendo casa com sala, 2 qtos., banh. coz., quintal, garagem. Preço 24 milhões. Sinal 4 milhões, saldo, aceito Caixa. Inf. 42-5772 — CRECI 480.

SÃO CRISTOVÃO — V. S. quer vender seu imóvel — Faça-nos uma visita ou nos telefone. Nós o venderemos em 30 dias, sem qualquer despesa para V. S. — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier, juntinho da Rua Dias da Cruz Tels.: 29-2092 e 49-3261.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo casas 8|9. R. Gen. José Cristino, 41, 2 qts., sl. etc. Visitem. Facilito. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89, s| 405. Tels. 52-3886 e 52-3840. — CRECI 648.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo terreno. Rua São Luiz Gonzaga — 40 milhões. 42-4599.

SÃO CRISTOVÃO — Ent. vazia casa, Gen. Padilha 232, 2 qts., sala, coz., banh. compl. laje e tacos, Terr. 7x27. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

SÃO CRISTOVÃO — Gen. Padilha 232, vendo casas 1 e 2 qts. sala, coz., banh. c| ent. partir ... 2 700 prest. 66 420. Ver 14 às 17 dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ATENÇÃO! Vendo de frente ap. na Rua Paulo de Frontin, 285 ap. 302 edifício nôvo 1a. locação alto luxo, fachada de pastilhas, sob pastilhas, composto de: hall, ampla sala, 3 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, área, dep. de empregada e garagem. Nas chaves 20 milhões o saldo financiado. Tratar — Tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Raro negócio — Creci 763.

APARTAMENTO belo e confortavel junto do Colégio Militar e Instituto de Educação — 140 m2 — NCr$ 40 mil — 37-4990. — CRECI 971.

APENAS 10 000 entr. Vendo, Tijuca ap. frente, vazio, jardim, sala, 2 qts., dep. completo e garagem, Coutinho, tel. 54-1990. — CRECI 771.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendemos lindo ap. de cobertura com 2 ótimos quartos, sala e dependências completas e mais um terraço livre com 80 m2. Preço: 42 000 com 15 000 de entrada facilitada e o saldo através de financiamento da Caixa Econômica em prestações de 320 000. Ver à Av. Paulo de Frontin, 285, ap. C-01 das 9 às 13 horas diàriamente. Tratar à Av. Rio Branco, 183 - 3.º andar. Tels. 22-3737 e 32-2542 — CRECI 256.

A VENDA — RIO COMPRIDO — 1 ap. 202, Rua Citizo n. 20, c/3 qts., etc. Entr. vazio. Tratar Monserrate Imóveis Ltda. — Rua Alvaro Alvim n. 37, sl. 702. — Tel. 42-3498 — CRECI 893.

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vdo. próx. à Av., em terr. de 11x28, de 2 pavts., luxuosa residencia c/ 4 dorms. c/ arms., 2 salas, 2 vs., 2 banhs. sociais, amplas deps. e garagem. — Tel. 23-3368 — CRECI 286.

ATENÇÃO — Av. Paulo Frontin ap., 2 qts., sl., dep. emp., etc. 35 milhões, ent. 15 milhões, — Prest. a| comb. Rua Frederico Méier, 15 s| 304 — 49-8633 — Creci 1 074 — Dias e Buss.

APARTAMENTOS — Novos vazios, pronta entrega, sala, 3 ou 4 quartos, etc. Dep. emp., garagem. Ver Rua Almirante Cocrane, 56 — Francisco.

ATENÇÃO — Frente, vazio, sala, 3 quartos etc. Dep. empr., garagem sinteco. Rua Barão Pirassinunga, 48 ap. 401 — Chaves c| porteiro — 28-2417.

ACEITO vosso imóvel para vender (mesmo alugado) sem despesas para V. S.ª. 23-2232. CRECI 743, 9 às 21 horas.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendo bom ap. junto à Praça, com salão, 2 quartos, dep. e garagem. Frente, primeira locação. Ver na Rua Bom Pastor, 43. Tratar na Av. Graça Aranha, 226, s| 304 — Telefone 42-6656 — Creci 1 026.

ALDO MOURA LTDA. — Vende casa 7. Rua Pontes Corrêa, 20. Três qts., dep. 15 milhões. Infs. seção de vendas. Av. Cop., 583, s| 810. Tel.: 37-9471. CRECI 353.

APARTAMENTO de luxo c| 130 m2. Armários embutidos em tôdas as peças. Ver de 9 às 12 horas. Desembargador Izidro, 60 ap. 603. Tratar c| Sr. Santos — Quitanda, 20 gr. 508. Tel.: .... 31-3367. CRECI 203.

APARTAMENTO 1a. locação: Sala-quarto conjugado, banheiro e kitch. 3 milhões entrada e 350 mil mensais. Barão de Itapagipe, 465 ap. 401. Tratar Quitanda, 20 gr. 508. Tel.: 31-3367. CRECI 203.

ACEITO para venda, apartamentos, casas, terrenos etc. Sem despesas para o proprietário. Informações Quitanda, 20 gr. 508, tel.: 31-3367. CRECI 203.

APARTAMENTO — Vendo, sala, 2 qts., j. inv., dep. emp., área c| tanque, garagem, pilotis, pint. nova e sinteco. Na Rua Vde. Itamarati, 32| 308, 30 milhões, 50% entr. ou ac. Caixa Econ. Tel.: 48-5234 — 57-9973.

APARTAMENTO grande, Rio Comprido. R. Tte. Vieira Sampaio, 49-203, 2 qts., salão, dep. completas, área. Inf. 42-7750. CRECI 497. NCr$ 25. p| Cx. c| 5. de sinal.

APARTAMENTOS PRONTOS — TIJUCA — Em edifício de apenas 4 pavimentos, vendemos ótimos aps.: sala, 2 qts., banh., coz., área serv., dep. comp. empreg. Sinal 5 500 mil, parte facilitada, saldo em quatro anos, sem juros. — Ótima oportunidade. — Rua Professor Gabizo, 343 (próx. Rua Morais e Silva). — Corretores na portaria, diàriamente, das 14 às 17 h. Contratos terminados, sendo a desocupação feita por conta nossa firma, sem qualquer despesa para o comprador. Tratar na SEI — Sociedade Empreendimentos Imobiliários — Av. Nilo Peçanha, 155 — Grs. 612|14 — Tels.: 52-0221 e 32-7270 — CRECI 604. (B

ATENÇÃO — Melhor trecho da Tijuca — Magnífico ap. com salão, c| arm. emb., 2 banhs. em côr, grd. copa-coz., pin. óleo, qt. e w. c. emp. e gar. Edif. pil. 60 m. a comb. Inf. na Rua México 148, gr. 303 — Tel. 32-1106 — Creci 166.

CASA — 10 milhões, sinal, Barão Pirassinunga, 30, sala, 2 qts., Corretor local. Tratar Pça. Bandeira, 109|206, Tel. 34-4125.

Cr$ 25 000 000 — Aceito Caixa, plano antigo Tijuca, ótimo ap. vazio de frente, 1 por andar, com 3 qts., sl., área 95 m2. Rua Pereira Soares — T. R. Gonçalves Dias, 89, s| 802 — Tel. 42-6688 — Creci 950.

CASAS TIJUCA — Vendo casas B. Mesquita, 518 e 520, sólidas, ponto comercial, 2 salões, 3 quartos, projeto aprovado 15 aps., 3 lojas, terreno 370 m2. — Tel. 23-3576.

CASA — Vendo 2 pavts., sólida, bonita e confortável, centro terreno à Rua Delgado de Carvalho. Entrada NCr$ 60 mil, saldo a combinar. Aceita-se Caixa e BNDE. Inf. F. CORREIA IMOVEIS. Tel. 48-5477 — CRECI 531.

CASA TIJUCA — Vendo, ótimo estado, livre de enchentes, recuada da rua, não é vila, com jardim arborizado, varanda, saleta, salão, 2 quartos todos com grades, banheiro em côr, copa, cozinha, dependências de empregada, quintal e área coberta. Preço: Cr$ 40 000 com 50% e o restante a combinar. Rua 18 de Outubro, 303 — Muda — Tel. 38-0942 — Sr. Guimarães.

ESQUINA TIJUCA — Vendo terreno 336 m2, ótimo ponto. B. Mesquita, esquina F. Pontes, Projeto aprovado 22 aps., 4 lojas. — Tel. 23-3576.

MARACANÃ — Residências duplex com financiamento integral da construção em parcelas de Cr$ 293 040, após as chaves c| três quartos, 2 banheiros sociais, salão, copa-cozinha, dependências de criados, área e garagem. Terreno financiado em 25 meses com 500 000 de entrada sem juros, condições em conformidade com planos habitacionais e órgãos executivos. Tratar na Av. Presidente Vargas, 529, s| 2 111. Telefone: 43-6520 e ver na Rua São Francisco Xavier, 649, CRECI 685.

PRAÇA LAMARTINE BABO — Vendo ap. 3 qts., sala e coz., de frente, 30 milhões financ. Tratar 54-2759 — Saens Pena, 55 gr. 302, Joaquim — Creci 744.

PRAÇA SAENS PENA — Vende-se ap. 5o. andar, frente, 1a. locação. S., 3 q. Barão de Mesquita, 218 — Prop. Sr. Israel — Tel. 48-7101.

PRAÇA DEL VECCHIO, 23, 201. — Vendo ótimo ap. 3 q., 1 s., banh. luxo, copa-coz., dep. emp. varanda, área, todo frente, atapetado, garagem, vazio. Base 50 mil. Aceito ofertas, Sr. Areno. 25-6095.

RUA 18 DE OUTUBRO, 25 — Vende-se em f i n a l de construção apartamento 404, sala e quarto separados, quarto de empregada e demais dependências. Tratar R. Alvaro Alvim, 31, 8.º andar.

RIO COMPRIDO — Vendo ap. de frente indevassavel, varanda, banheiro com boxe, dep. com... 15 000 000 de entrada, restante a combinar. Preço 30 000 000. Av. Paulo de Frontin, 516, ap. n.º 604.

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO — Vdo. ap. final constr., pilotis, 2 qts., sala, deps., garagem, pint. óleo. Preço excepcional, motivo viagem. Tel. 22-7226 ou 37-4794.

SAENS PENA — R. Saboia Lima. — Vdo. c| excepcional vista, luxo, 3 qts., 2 salas, copa, deps., pint. óleo, parquet, garagem, ótimo preço e condições. Telefones: 22-7226 e 37-4794.

SR. PROPRIETARIO — Compro, vendo e avalio seu imóvel, sem despesas. Atendo a qualquer hora — Tels. 30-1548 e 30-3823.

TIJUCA — Adalberto Aranha, 47 — Estrutura e alvenaria prontas. Centro de terreno sôbre pilotis com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas, tôdas peças de frente. — Construção CHOZIL ENG. S.A. Informações Av. Rio Branco, 156, s| 803. Tels. 52-7494 e 32-3813 — JULIO BOGORICIN — (CRECI 95).

TIJUCA — Vendo na Rua Gen. Roca, 575, próx. à Praça Saenz Pena, ap. de frente todo atapetado c| 3 qts., 1 salão e dependências comp. Ver somente das 9 às 13h. c| Sr. Nélson (Port. do Ed.). Preço: 40 milhões. Financ. Inf. tel.: 36-3092.

TIJUCA — Em fase de acabamento. Preço fixo. Rua Uruguai, 471. No melhor trecho da rua. Quase esquina de Andrade Neves. Sala íntima, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. completas de emp., garagem. Acabamento de 1.ª, com elevadores OTIS já instalados e funcionando. Fachada em pastilhas. Pilotis. Não perca esta oportunidade de morar bem pagando mensalmente menos que um aluguel. NCr$ 390,00. Construção de J. A. COSTA. — Ver no local hoje e diàriamente das 9 às 20 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s| 801 — Tel. 52-8774 e 22-2793.

TIJUCA — Vendo casa, 2 pavs., sala, 3 qts., 2 banhs. etc. Cr$ 40 000. Tels.: 52-2809 e 52-8251 IMC — CRECI 577.

TIJUCA — Ap. de sala, 2 amplos qts., dep. compl., garagem, terraço c| 60 m2, nôvo, vazio, vendo por 38 000 em 18 meses. Ver na Rua Clóvis Bevilaqua, 267 — Tratar: tel. 31-0537.

TIJUCA — Vendo casa moderna de avenida, na R. Itacuruçá, sala, 2 quartos etc. Tel. 22-4163 — Mário ou Celso — Creci 610.

TIJUCA — CASA — LUXO — Vende-se na Rua Visconde Figueiredo, magnífica, confortável, nova, tôda decorada, para família alto tratamento. Tratar com o Sr. Horácio. Tel. 23-0650.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 171 — Vendemos para entrega imediata, os últimos apartamentos com salão, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha azulejada até o teto, dependências e garagem. Informações até as 20 horas. CRECI 213.

TIJUCA — Ótimo ap. de frente, c| quarto e sala separados, coz., banh. e área c| tanque. Ver com o corretor diàriamente das 9 às 12hs, na Rua Rêgo Lopes, 76 — Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI 285.

TIJUCA — Vendo terreno plano, 60x120, de esquina, c/ 7 200 m2. Rua Ernesto Sousa. Inf. Av. Rio Branco, 81-1 105. CRECI 628. — 43-7445 — GAVAZZI.

TIJUCA — 180 m2 — 3 grandes quartos, 1 salão, 2 banheiros sociais, serviço e garagem. Pintura a óleo e azulejo de côr até o teto. Ver diàriamente na Rua Uruguai n.º 506. CRECI 213.

TIJUCA — Vendo ótimo ap. vazio com 2 qts., sl., dep. emp. Ver na Rua dos Araújos, 117, ap. 202, c| port. Aceita fin. antigo, Caixa c| sinal 2 500. Pode morar. Tratar pelo tel. 32-2199 — C. 910.

TIJUCA — Rua Almirante Cocrane n.º 72 — Vendemos aps. c| 170 m2, composto de salão c| 45 m2, 3 ótimos qts. c| arm. embutidos, c| SINTECO, 2 banhs. sociais em côr, copa e cozinha, dep. para empregada e garagem. Visitas no local diàriamente. — Inf. tel. 43-2070 — Creci 213.

TIJUCA — Rua Desemb. Izidro, ap. 309; Gen. Roca, ap. 406, Almirante Cócrane ap. 302; Prof. Gabizo ap. 101., Silva Teles ap. 104., Antonio Basilio ap. 402., Mariz e Barros aps. 301 e 504; Gonçalves Crespo ap. 101, de 1, 2 e 3 qts., dep. empr. e garagem. Preço desde 18 a 60 milh. Aceito Caixa ou IPEG c/ sinal. Tratar na Rua Conde Bonfim, n.º 377 s/608 — Tel. 34-6049 — CRECI 304. Temos também em outros bairros e na Rua São Fco. Xavier aps. 301 e 302 c/ garagem — Novos.

TIJUCA — V. resid. vazia, 2 salas conj., 3 qts., banh. soc., gr. coz., dep. emp. compl., pintura óleo, sinteco, sancas, florões ,luz ind., grades ferro. Garagem, cisterna c| bomba. Jardim. Para ver tratar prop. tel. 58-3666.

TIJUCA — Sr. Proprietário, antes de vender o seu imóvel, faça-nos uma consulta, avaliamos s| despesas. Vendemos no máximo em 30 dias. CITIL LTDA. — Tel. 57-0100. CRECI 621.

TIJUCA — OBRA NA 5a. LAJE — Em edifício de apenas 8 pavimentos, apartamentos de ampla sala, 2 ou 3 quartos, jardim inverno, copa-cozinha, dep. completas de empregada e serviços, pilotis, garagem, etc. Preço Cr$ 15 900 mil c| entrada de Cr$ 1 milhão e mensalidades de Cr$ 225 mil SEM JUROS. Visitas no local diàriamente, R. BARÃO DE MESQUITA 98 (em frente ao Col. Militar) entre 8 e 20 horas, ou no Dep. Vendas, Av. Graça Aranha, 174 s| 516 — Tel. 32-5353. (CRECI 442).

TIJUCA — Vende-se ótimo apartamento de frente, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social em côr, dep. de empregada e área. Entrega vazio. Entrada: Cr$ 12 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 450 000. Ver na Rua Araújo Penna, 43, ap. 401 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Tel. 29-2092 e 49-3261.

TIJUCA — OBRA JÁ INICIADA — Rua Carlos de Vasconcelos, 123, a dois passos da Praça Saens Peña. — EDIFÍCIO SAN MARTIN, amplos aps., com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. Sinal desde Cr$ 619 280 e Cr$ 175 mil mensais, com garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a segurança na construção de MÉSON ENGENHARIA LTDA. — Ver no STAND DA OBRA, ou na Rua Sete de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de "A Econômica". — Telefone 42-5136 (CRECI 903).

TIJUCA — Vendo bom ap. grande, de frente, vazio, com garagem. Ver na Rua D. Delfina n.º 15, ap. 402. Das 13 às 16h. — Preço: 36 milhões à vista ou 40 milhões financiados em curto prazo.

TIJUCA — Vende-se apartamento primeira locação, 1 salão, 3 amplos quartos, totalmente de frente, dois banheiros sociais, copa, cozinha, grande área de serviço completo e garagem. Ver diàriamente na Av. Heitor Beltrão, 6, ap. 102 (esquina da Professor Gabizo). Tel. 22-0977.

TIJUCA — Ótima residência, estado impecável, 3 salas, 3 quartos, 2 banhs. soc., copa, coz., dep. de emp. e garagem. Ver no local. Rua Professor Gabizo, 217, casa 8-A, rua particular. Preço 70 milh. com 50% em 30 meses. Tratar Av. Rio Branco, 156, s/ 1 013 — Tel. 52-1460. CRECI 872.

TIJUCA — Saens Pena, vendo ótimo ap. 1.º andar sob. pilotis com sala, 3 qts., dep. comp. e garagem 110 m2, 36 milhões financiados. Inf. 23-2859 — (CRECI 1 025) — ADRIANO LOPES.

TIJUCA — Vdo. ap. 72 m2, sala, 2 qts. etc. Rua Higino, 54-A, casa 1, ap. 202, sinal 2 milhões, saldo aceito CAIXA — Tratar com CARLOS — L. S. Fco., 26, s/ 515 — Tel. 43-1527.

TIJUCA — Pr. Afonso Pena, mesmo — Vdo. c/ facilidade pagt. ap. vazio, salão, 3 qts., banh. completo em côr, dep. compl. empr., ampla coz., área c/ tanque — Ver diàriamente — Rua Dr. Satamini, 160, ap. 702.

TIJUCA — Vendo ap. em construção, 3 qts., salão, dep. tôda de frente etc. Urgente. Preço: 10 m. ent. 6 m., prest. 250 mil. Tel. 46-3904 — CRECI 340.

TIJUCA — Compro à vista ap. 2 quartos, sala, coz., de frente. — Entre R. Prof. Gabizo e P. Bandeira. 30-1548 — 30-3823. — Sr. Fernandes.

TIJUCA — Vendo ou troco por um pronto, apartamento já em alvenaria, de 141 m2, com grande salão, 3 quartos, 2 banheiros, área, cozinha, dependências de empregada, 2 vagas de garagem, interfones, salão de festas e playground, em edifício de 3 andares — Tratar c| Alfredo pelo telefone 45-3810 e à noite pelo tel. 28-8650.

TIJUCA — Rua José Higino, 340 — Vendo 2 aps., 3 qts., em construção adiantada por preço fixo em ótimas condições. Tratar 22-4923 e 22-2376.

T I J U C A Saenz Pena — Des. Isidro, 29, ap. 604 — 1a. locação, sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiros social e de serviço, todo a óleo e sinteco — Entrada NCr$ 20 000, financiamento longo.

USINA (Tijuca) — Vendo ampla residência na Rua Cel. Aristarco Pessoa, 65 milhões facilitados. VICENTE COELHO, 42-4599 — CRECI n. 358.

VENDO prédios Verna de Magalhães, 29, 31 e 33, todos ou separados. Alugados contratos. Facilito 50%. S. Boselli. Praça Pio X, n. 78, s| 807. CRECI C-86.

VENDE-SE apartamento grande. Entrega imediata, à vista ou c/ 50% financiados. Ver na R. Barão Mesquita n. 20/101 e tratar na R. São Francisco Xavier n.º 278-202.

VENDE-SE ap. em construção, 8.º andar, de frente, com intermediárias peças, sala, 2 quartos e dependências de empregada. Base: NCr$ 8.000,00. Rua Barão de Mesquita, 630. Tratar tel. 48-2175.

VENDE-SE ap. à Rua Dr. Satamini, Praça Afonso Pena, 3 quartos, sala e mais depend. Tratar telefone 48-9515.

VENDO ótimo ap. 3 qts., sala, copa-coz., dep. emp., garagem: 45 mil cruz. novos a comb. Tel. 23-9199. Olivar. CRECI 318.

VENDE-SE ap. composto de 2 salas, 3 quartos e demais deps. Ver com o porteiro à Rua Felisberto de Menezes, 31, ap. 504 (esquina de Mariz e Barros). Preço: Cr$ 5 000 000. Condições a combinar. Tratar com Enir Ltda. Rua Ouvidor, 86, 5.º andar. Telefone 31-2332. CRECI 273.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO — Grajaú — Vendemos lindo ap. de cobertura, com terraço próprio de 150 m2, sala, quarto, banheiro e cozinha e garagem por 27 000 com apenas 7 000 de entrada facilitada e o saldo em prestações de 254 000 através da Caixa Econômica Federal do Estado da Guanabara. Ver à Rua Comendador Martinelli, 185, ap. C-02, das 9 às 13 horas diàriamente. Tratar à Av. Rio Branco, 183, 3.º andar. Telefones 22-3737 e 32-2542 — CRECI 256.

ANDARAI — Vende-se na Rua Paula Brito, 671, ap. 304-A, 2 qts., sl., dep. Preço NCr$ 18 mil. Chaves c/ porteiro, Trat. c/ prop. — 36-5321.

ACEITO Caixa — Vendo apto. 201. Rua Torres Homem (Vila Isabel), frente, vazio, 2 qtos. sl. dep. completas, área 90m2. Telefone 32-3594.

APARTAMENTO X VOLKSWAGEN — Ap. 2 q., s., bh., cz., área. 70% construído, p| Volks 62 em diante. Ótimo negócio — Telefone: 22-8182 — Simão.

ANDARAI — Rua Ferreira Pontes, 479/513. Vendo os ultimos aps. c/ 3 qts., sala, cozinha, banheiro, deps. compl. de empregada. Entrada 8 000 000 e o saldo em 50 meses. Aceito Caixa ou Instituto. Ver e tratar no local c/ o Sr. Walter ou pelo tel. 22-5358 com Sr. LACERDA.

ACEITO Caixa ou IPEG c| sinal, casa de laje, sl., 2 qts. etc. Travessa Tarcília, 25 (começa R. Senador Nabuco, 284, próx. Pça. Sete, 23-2232 e 32-5855 — CRECI 743.

APARTAMENTO VAZIO — Sala, 2 qts., q. e., etc., garagem. Ver na Rua Rosa e Silva, 19, ap. 108 — Sinal 8 mil. Tel. 37-0338.

ANDARAI — Ocasião, R. Paula Brito — Vendo ótimo ap. em edif. de luxo, sob pilotis, c| salão, 2 qtos., qto. empreg. grande garagem, 20 000 à vista ou 24 financ. c| 12 de entr. Aceito Caixa — Tratar 36-1954 — D. Marli.

APARTAMENTOS Maravilhosos na Tijuca, Grajaú, Vila Isabel, etc. V. S. encontrará c| Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, n.º 398-A. Tel. 34-0694 e 58-3233, venha vê-los sem compromisso — Creci 986.

APARTAMENTOS c| 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. completas empreg. 5,5 milhões de entrada e 309 357 mensais (Alugados s| contrato) Raja Gabaglia, 90 — Tel.: 31-3367. CRECI 203.

DONA ROMANA — Ap. sl., 3 qts., coz., banh., área tanq., 1.ª loc., pag. long. prazo, 45-3983 — CRECI 190.

É POSSÍVEL vender s| imóvel (mesmo alugado) em prazo curto, sem despesas para V. S.ª. Tel. 23-2232. CRECI 743. 9 às 21 horas.

GRAJAU — Vendo ap. de sala, 2 quartos, banh., coz., área de serv. dep. de empr. garagem. Preço 24 milhões. Sinal 4 milhões, saldo aceito Caixa. Inf. 42-5772 — CRECI 480.

GRAJAU — Pronto. Ultimo ap. a venda c| grande financ. com sala, 1 qt. separ. e depend. com apenas 3 900 na escrit. facilitados e o saldo em 50 prest. mensais de 239 mil (menos que o aluguel s| parcelas intermed.). — Ver com o corretor diàriamente das 14 às 18 horas na Rua Teodoro da Silva, 813. O ap. está alugado s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente p| nossa firma. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar. Tels.: 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — Creci 285.

GRAJAÚ — Vendo ótima casa c| terreno 10x40, tendo 3 qts., 2 salas, cop., coz., garagem, dep. c| lavand. Ver na Rua Sá Viana 32 — Grande negócio — Tratar pelo tel. 32-2199 — Creci 910.

GRAJAÚ — Vende-se o magnífico ap. 302, Av. Engenheiro Richard, 178, c |salão, saleta, 3 grandes quartos c| armários, copa-coz., dep. empregada, todo pintado a óleo, vitrificado, vaga na garagem. Ver 14/17 horas e tratar .. 38-2495 ou 52-9772.

GRAJAÚ — Vende-se apartamento final construção, 46 m2, sala, quarto, copa-cozinha, grande área e armários. Preço NCr$ 5.500,00 à vista ou NCr$ 7.500,00 a combinar. Tratar 22-1474.

VILA ISABEL — V. S. quer vender seu imóvel? Faça-nos uma visita ou nos telefone que nós o venderemos em 30 dias sem qualquer despesa para V. S. — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261.

VILA ISABEL — Vende-se apartamento novo, em fase de acabamento para entrega até setembro, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Entrada Cr$.. 6 500 000 e o saldo em prestações — Cr$ 200 000. Ver na Av. 28 de Setembro, 254 a 260, ap. 405 — Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. — Telefones: 29-2092 e 49-3261.

VILA ISABEL — Vendo ap. sala, qt., coz., banh. e área. NCr$ 6 000,00 entr. e 36 x 250. Inf. 30-7737. CRECI 910.

LINS-BÔCA DO MATO

EDIFICIO de apenas 3 aps., 1 por andar, todos de frente, com 2 qts., gde. sala, copa-coz., banh. social em côr e dep. Apenas 9 200 ent. e 45 prest. 300. Ver e tratar c| o prop. Rua Pôrto Alegre, 99. Entre D. Romana e Araújo Leitão. Inf. tels. 30-8667 e 30-5192.

LINS — Vende-se ótimo apartamento vazio, 1.ª locação acabado de construir, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, área e terraço de 50 m2. Ver na Rua Cesar Zama, 106, casa 9 ap. 201 — Chaves na casa 10 — Entrada: Cr$ 9 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ 300 000 sem juros. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261.

LINS — V. S. quer vender seu imóvel? Faça-nos uma visita ou nos telefone, que nós o venderemos em 30 dias sem qualquer despesa para V. S. — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constance Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones: 29-2092 e 49-3261.

LINS — Vende-se apartamento vazio, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, dep. de empregada. 3 varandas, área, ap. em ótimo estado de conservação, c| sinteco. Entrada Cr$ 7 500 000 e o saldo em prestações de Cr$.. 300 000. Ver na Rua Caiapó, 71, c| 2 ap. 201. Chaves no n. 87. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Tels. 29-2092 e 49-3261.

LINS — Rua Pedro de Carvalho — Vdo. linda residência 2 pavimentos. Aceito Caixa c| sinal. Inf. Paulo, tel. 30-2159.

LINS DE VASCONCELOS — Rua Joaquim Meier, 670. Vendo, ótima casa c| 4 quartos, 2 salas, 2 banhs, entr. p| carro. Terreno 12x45. P. 36 milhões c. 15 de entr. Rest. 4 anos. Inf. ... 31-0957 — Novais. CRECI 596.

JACAREPAGUA

AREA com 804 m2 (esquina). — Vende-se à Estrada do Tindiba n. 1 229, lote 1 e 2 da quadra B, ou Rua Gurgel do Amaral. — Tratar com Mesquita, Rua Luis Cruls, 7, ap. 202 — Jacarepaguá.

ATENÇÃO — JACAREPAGUA — Rua Cândido Benício. Magnífica res. centro ter. 22x75, c| 2 salas, 3 qts., 2 banh., 2 var., copa-coz., 2 qts. emp., gar. e depósito. 50 m. c| 50% financ. Det. México, 148 gr. 303. Telefone 32-1106. CRECI 166.

CAMPINHO — Vend. ter. 8x18 planos, à Rua Comendador Pinto, 420 lote. 5. Ver local — Tratar A., Jeus — Tel. 29-2044.

CAMPINHO — Vendo ou troco um terreno. Aceito carro. Entr 2 000, prest. 80. Aceito proposta. Cândido Benício 50 sl. 20.

CAMPINHO — Mad. vendo casa vazia, 5 compart., jardim, grande quintal. Entrada a comb. Longo financiamento — Ver T. Maria José, 28 — Urgente.

CAMPINHO — Est. Intendente Magalhães, 323, c| 47, vd. 2 qts., sala, coz., banh. laje e tacos — Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

LARGO PICHINCHA — Vendo casa 2 qtos., et., ter. 10x40. Est. Tindiba, 225. Entr. 4 000, prestações 200.

JACAREPAGUA' — Praça Seca — Vendem-se 2 boas casas, de sl., 3 qts., 2 banhs., copa-coz., e 2 var. e s| 2 qts., copa-coz. em ter. 11x43. 45 m. c| 20 m. saldo 30 meses. Det. México, 148 gr. 303. Tel. 32-1106. CRECI 166.

JACAREPAGUA' — Anil, vendo magnífico terreno localizado em lugar de alto luxo. Preço e condições 26-9992 — Sr. Pedro.

JACAREPAGUA — Vdo. 22 000 m2. Est. Pau Ferro, serve lotes vila ou res. luxo. 130 milh. 50% à vista. Det. 52-3457.

JACAREPAGUA — Vende-se conjunto de 3 casas, na Rua Pinto Teles. São independentes sendo uma grande de frente e duas pequenas nos fundos com entradas separadas. Preço total: NCr$ ... 40 000 (quarenta milhões de cruzeiros antigos). Informações com Sr. Marinho ou D. Serafina. Tels. 42-4020 na parte da tarde e 52-0012, à noite.

JACAREPAGUA — Estrada 3 Rios — Vendo luxuosa casa c| 2 quartos, sala, coz. e mais um ap. nos fundos, linda moradia e ajardinada c| telefone e ar condicionado. Tratar 22-2376 — 49-7505.

PRAÇA SECA — Vendo confortavel casa c| 2 qts., sl., coz., banh. e quintal. Base: 18 000,00 com 8 000. Tratar na Rua Cândido Benício, 1 551 — Próprio.

PECHINCHA — Vendo casa 3 qts., etc. 10x40, Entr. 5 000 prest. 200. Aceito proposta. Trat. Cândido Benício 50 sl. 205.

PRAÇA SECA — Vendo ap. lamoradia. Entr. 4 000. prest. 200. Fac. a entrada. Aceito proposta. Trat. Cândido Benício 50 sl. 205.

TAQUARA — 2 luxuosas e belíssimas residencias, na Estrada Rodrigues Caldas, sendo: n. 705 — Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, varanda em tôda extensão e mais apartamento de empregada nos fundos. Tel. 92-1635 — Cetel — n. 1 053 — 2 pavimentos com 2 salas, 5 quartos, banheiro, cozinha, garagem, piscina. Telefone 92-1535 — Cetel. Tratar com o proprietário, Largo da Taquara n. 170 — Barraca Azul — Sr. Nilo.

TAQUARA — V. casa em const. pont. de laje. Ent. 1 000, facilito prest. 60,00. Ver na Est. Santa Efigênia, atrás do n. 337, c| D. Rosa. Tratar na Rua Maria Freitas n. 73, s| 301 — Mad. — Cetel 90-2405 — Creci 36.

TAQUARA — Passo 2 lotes 8x16, juntos ou sep. p| preço ant. Cr$ 3 800 000, financ. em 4 anos. Valor atual. Cr$ 6 400 000. Tratar c| propr. R. Carolina Machado n.º 528, ap. 303 — Madureira. — Tel. 90-1175.

VILA VALQUEIRE — Vendo 2 casas moderna, de laje, sala, 2 qts., ent. 2 e 4 milhões, entrega vazia. Ver na Rua das Rosas, 111, casa 102, tel. 22-4163 — Mário ou Celso — Creci 610.

VILA VALQUEIRE — Negócio raríssimo, Vendo aps. 1a. loc. 2 qts., sl., banh., acabam. de luxo. Somente à vista 12 milhões e meio. Rua das Vinhas 202. Tratar com o proprietário no local.

VENDEM-SE 2 (dois) apartamentos com 1 sala, 2 quartos e outras dependências indispensáveis à Rua Nova do Amorim, 141 aps. 101 e 201. Campinho. Tratar à Rua Santo Amaro, 80 — Patrimônio.

VENDO casa vazia, grande e confortável, c/ garagem. Ver na Rua Obidos, 94, V. Valqueire. Tratar c/ dono na Est. Coronel Vieira, 340, Irajá.

CENTRAL

ATENÇÃO — Piedade vendo lote 12x30. Fac. 3 anos s| juros. R. Cardoso Quintão, junto 235. Tel. 49-1413 c| proprietário.

AREA c| 56 000 m2, plana, junto da Estação de Paciência — GB — Podendo construir, 350 casas — 37-4990 — CRECI 971.

ATENÇÃO — Piedade — Vendemos ap. totalmente financiado p| la Caixa Econômica, para quem tenha depósito anterior a 5 julho|66, em prestações de ... 178 000 mensais. Está ocupado sem contrato. Ver à Rua João Pinheiro, 339, ap. 202, das 10 às 13 horas diàriamente. Tratar à Av. Rio Branco, 183 - 3.º andar. Tels. 22-3737 e 32-2542 — CRECI 256.

ATENÇÃO — Magalhães Bastos — Vendemos ótima casa com 2 quartos, sala e demais dependências inclusive quintal. Preço: 16 ... com apenas 2 000 de entrada facilitada e o saldo financiado pela Caixa Econômica, para quem tenha depósito antigo. Ver à Estrada Canrobert Pereira da Costa, 1.050, chaves ao lado. Tratar à Av. Rio Branco, 183, 3.º andar. Tels. 22-3737 e 32-2542 — CRECI 256.

ABOLIÇÃO — Vazio, vd. 2 qts., 2 salas, coz., banh., quintal, frente de rua, Teixeira de Azevedo, 208, c| 1. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86. Telefones 48-0804. CRECI 82.

ATENÇÃO: MADUREIRA — Vdo. casa c/ sala, 2 qts. etc., terreno 8x35. Rua LAMBARI n.º 336 saltar Av. Edgar Romero, 702, sinal 1 000 000 na escrit. mais 2 milhões, saldo 100 mil mensais s/ juros. Tratar c/ CARLOS — L. S. Fco., 26, s/ 515 — Tel. 43-1527.

ABOLIÇÃO — Vende-se magnífico ap. c| 2 qts., sala, coz., banh., dep. comp. empregada, garagem. Pequena entrada, saldo a combinar. Ver Rua Bráulio Muniz, 111, ap. 206. Tratar Av. Rio Branco, 108, s| 912. Tel. 22-8936.

ATENÇÃO — Negócio de ocasião — Casa de laje, c| salão, 2 quartos, c| armários embutidos e sinteco, coz. c| fogão de 4 bôcas, banh., em côr c| chuv. elétrico, e grades nas janelas. Vila ajardinada. Ver diàriamente no local na Rua Padre Manso 91 casa 13 — Junto ao Tem Tudo. Preço: Cr$ 16 000.

ATENÇÃO — Guadalupe, ótimo para renda. Vendo 4 casas. Renda de 400. Preço 20 m. a comb — Rua 17, casas 36. Tel. 52-1... Av. Rio Branco, 185 s| 602, ... CRECI 670.

ATENÇÃO — Piedade — Vendo com 2 qts., sala, coz., banh., área e quintal com peq. entr. Prest. 200 mil. Ver Rua Ana Quintão, 310 ap. 103. Trat. Cirilo Santos Imóveis — CRECI 717. Telefone 49-5217.

ABOLIÇÃO — Vendo 2 boas e amplas residências. 1a. salão, 3 amplos qts., coz.|cop., banh., terraço, 2 varanda. 2a. com sala, 2 qts., coz|cop. amplos. No mesmo local casas de 1 e 2 qts. com peq. entr. saldo com aluguel. Ver Rua Oliveira de Andrade, 300 e trat. a Rua Dias da Cruz, 155 s| 410, Méier. J. Maurício Imóveis. CRECI 1017.

ABOLIÇÃO — Vendo 7 res. de laje, desmembradas, com 1 e 2 qts., sala, amplos, copa-coz. — Banh. compl. gdes. áreas. Posso entregar 3 vazias. Preço a partir de 2 200 de entr. 4 parc. semestrais de 175 000 e 60 prest. inferiores ao aluguel de 60 000 s|j. Ver diàriamente Rua Gaspar, 63. C| Padilha. Vendas: N. Absalão. CRECI 1085 — Av. Nova Iorque, 71 Gr. 301. Tel. 30-5724.

ATENÇÃO ZONA DA CENTRAL — Compra e venda de casas, aps., vilas, etc. N. Absalão — CRECI 1085, Ex-Diretor da Imob. El-Dourado, e sua equipe comunicam que estão operando em sua sede própria, a Av. Nova Iorque, 71, Grupo 301. Bonsucesso, ao lado da Praça das Nações. Telefone 30-5724.

Botafogo — Praia

Vende-se amplo apartamento c/ cêrca de 200 m2, 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros sociais, grande cozinha, espaçoso jardim de inverno c/ pergola, depend. empregada completas e garagem. Pronta entrega. Tratar pelos Tels.: 26-4999 e .. 22-1714. (P

ABOLIÇÃO — Vendo urgente melhor oferta à vista terreno c/ 360 m2. Teixeira Carvalho, à 50 mts. Av. Suburbana, com 2 casas abandonadas. Tel. 27-0443.

ATENÇÃO — J. Benevolo e D. Teresa casas vazia, 3 qts., sl., c/ quintal 40 e 45 milhões — c/ 20 milhões, prest. 700 mil. Tratar Frederico Meier, 15 s/304 — 49-8633 — Creci 1 074 — Dias — Luize Buss — Tem Rua Padre Andre Mor.

ESTAÇÃO DE ANCHIETA — Vende-se área de 3 700 m2, loteada em 22 lotes. Duas frentes. Rua Alcobaça. Preço 20 milhões facilitados em 2 anos. Tratar Trav. Ouvidor, 11 — 6o. andar s/ 601-2.

ENGENHO NOVO — Vendo ótima casa c/ sala, 2 qts., e dep. Boa rua arborizada, livre de enchentes. Entrada: Cr$ 10 000 000 e 30 prest. de 420 000 s/j. Ver Rua Manuel Miranda, 171 — Tratar Pça. Pio X, 98/604 — Oli...

Fazenda em Goiás

Vende-se a 156 km de Brasília, sendo 76 de asfalto e 80 de terra, transitável todo o ano. A melhor da região — Tôda cercada e dividida, ótimas instalações porteira fechada, 450 cabeças de gado, 23 animais de serviço, 70 suínos. Preço NCr$ 250 000,00. Maiores detalhes tratar com Sr. Brandi. Tels.: 22-2356, 22-1761 e 25-3106.

Loja oportunidade

Ar condicionado, rebaixamento de teto, pintura plástica, decoração de ótimo gôsto — Funcionando como barbearia mas servindo p/ salão de senhoras ou outro ramo de comércio, ótimo contrato. Tratar no local, inclusive aos domingos, das 9 às 21 horas — Pôsto 6 — Galeria Alaska ou p/ tel. 27-0687, Sr. Paulo.

Loja Ed. Av. Central

Av. Rio Branco. Vende-se, no andar térreo, com ou sem estoque. Infs. Sr. Abreu. Tel. 36-0302.

Penha

URGENTE

Vendo ap. vazio hoje metade do preço, 2 quartos, sinteco etc. Tratar com o proprietário hoje até 12 horas. — Rua São João Bernardo, 147 ap. 103.

Transpasa-se

Contrato de uma granja na Tijuca, próximo à Praça Sans Peña. Rua Francisco Graça, 81, fundos, a pessoa interessada é favor de comunicar-se c/ o tel. 52-5558.

Escritório

Vende-se com ótimas instalações, telefone, boas representações e registrado para importação e exportação. Telefonar para 25-0655.

Agenda

PAGAMENTOS — A Caixa Econômica credita hoje em contas-correntes, em suas cinco agências, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: Ativos .... Ministério do Trabalho — Previdência Social; Ministério da Saúde — Lote 1; Lóide Brasileiro — Pessoal Marítimo. Aposentados .... Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. Pensionistas Militares .... Ministério da Guerra.

TRENS — Hoje, no período das 11 às 16 horas, os trens paradores trafegando para Deodoro, não farão paradas nas estações de São Cristóvão e Lauro Müller, devido a trabalhos na via permanente. Ainda, neste mesmo horário, os trens destinados a D. Pedro II, não pararão em Todos os Santos e Méier. *** Estão sendo organizados novos horários para todos os trens da Central do Brasil, que deverão entrar em vigor dentro de breves dias.

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignação da Caixa Econômica receberá, amanhã, dia 2, as propostas de empréstimos de números até 24 500, já informadas pelas repartições a que pertencem os servidores. O pôsto de recepção funciona diàriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobreloja, entrada pela Rua Senador Dantas, no horário de 8 às 13 horas. A Caixa adverte que continua em funcionamento o pôsto de inscrição para obtenção do novos empréstimos, no horário de 8 às 11 horas, no mesmo local de recebimento das propostas. Serão chamados, hoje, os portadores de contratos de números até 8 000, para fins de averbação em suas fôlhas de vencimentos nas respectivas repartições onde trabalham. *** O IPEG paga hoje, das 11 às 16 horas, as propostas seguintes de empréstimos: Código 20, pedidos 2631, 2693 a 2748, 2750. Código 25, pedidos 107 a 114, 2046 a 2190. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, Código 20, pedidos 100709 a 100738. Código 30, pedidos 101043 a 101055. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, Código 20, pedidos 300682 a 300721. Código 30, pedidos 300581 a 300606. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, Código 20, pedidos 500336 a 500347. Código 30, pedidos 500351 a 500362. *** Agência n.º 7, Código 20, pedidos 700681 a 700713. Código 30, pedidos 700805, 700807 a 700841.

NAVIOS — Chegam hoje ao Pôrto do Rio o Eugênio C, italiano, de Buenos Aires, Montevidéu e Santos, para Canes e Gênova.

LOTERIA — Saíram para São Paulo os 250 mil Cruzeiros Novos da dobradinha da Loteria Federal, cuja extração de ontem foi a seguinte: 1.º prêmio, NCr$ 125 000,00, bilhete 21 115, São Paulo; 2.º prêmio, NCr$ 24 000,00, bilhete 38 172, Minas Gerais; 3.º prêmio, NCr$ 5 000,00, bilhete 6 055, Santa Catarina; 4.º prêmio, NCr$ 4 000,00, bilhete 11 793, São Paulo; 5.º prêmio, NCr3 .... 3 000,00, bilhete 25 132, Minas Gerais. Foram premiados com NCr$ 500,00, correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendido nos Estados de São Paulo, Estado do Rio e Mato Grosso. Foram premiados com NCr$ 500,00 correspondente ao milhar final do primeiro prêmio: 01 115 — Guanabara; 11 115 — Guanabara; 31 115 — Paraná. Os cinco prêmios de NCr$ 500,000, tiveram as seguintes distribuição: 35 101 (São Paulo), 19 675 (Paraná), 23 678 (Bahia), 03 752 (São Paulo), 34 409 (Minas Gerais). Todos os bilhetes terminados com a centena 115, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 80,00. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 12, 13, 14, 16, 17, 18, 72, 55, 93 e 32, estão premiados com NCr$ 24,000. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 5, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 24,00.

CHEGADA — O Presidente Internacional da L'Oreal de Paris, Sr. François Dalle e o vice da mesma emprêsa, Sr. Phillippe Lefebvre são esperados no Rio, em abril, para lançarem nova fábrica na Via Presidente Dutra, na Guanabara, e tomarem parte na cerimônia que será realizada na Convenção Nacional de Vendas, no Hotel Glória.

CRIAÇÃO — A emprêsa financeira Verba, do Grupo Gonçalves, criou a Carteira de Crédito Imobiliário e já estuda os primeiros projetos de construção civil que irá financiar no Estado do Rio.

CONCURSOS — A DSA do DASP comunica que a prova escrita específica do concurso para Técnico de Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, será realizada no dia 12, às 8 horas, na Escola do Serviço Público, Ministério da Fazenda, 7.º andar (entrada pela Rua Debret), Estado da Guanabara. As provas escritas de Português, Matemática e Estatística do concurso para Tesoureiro-Auxiliar da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, realizadas no Estado da Guanabara, serão identificadas, no dia 5, às 14 horas, no Liceu de Artes e Ofícios — Rua Frederico Silva, 86 — Praça Onze, Estado da Guanabara. *** A prova de datilografia do concurso para Conferente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, será no dia 11, na Escola Remington — Rua 7 de Setembro, 59 — Estado da Guanabara, de acôrdo com a seguinte escala: Inscrições de números 1 a 250 às 14 horas; 251 a 500 às 14h30m e de 501 em diante às 15 h. *** As provas escritas de Contabilidade Pública, Português e Estatística do concurso para Contador do Serviço Público Federal, realizadas no Estado de São Paulo, serão identificadas no dia 9, às 12 horas, na Escola do Serviço Público, Ministério da Fazenda, 7.º andar, Estado da Guanabara.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE em ap. de moça só vaga a moça com todos os direitos. Tratar depois das 4h — Tel. 32-0256 c. D. Lucy — Rua Carlos Sampaio.

ALUGA-SE quartos a duas ou três moças ou rapazes. R. André Cavalcânti, 110, esquina da Riachuelo.

ALUGUEIS? — FIADOR? — Dou a V. S. os melhores fiadores da Guanabara. Irrecusáveis. Fiadores com muitos milhões em imóveis e ótimas referências. Eficiência e rapidez — Rua México n. 74 — sala 1 103.

ALUGA-SE quarto e vaga a rapaz. R. Riachuelo, 224.

ALUGA-SE quarto mobiliado para casal ou casa de família na Rua do Senado, 279.

ALUGA-SE vagas para moças. Rua Correia Vasques, 40, ap. 102 — Estácio.

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes. Avenida Mem de Sá, 213, apartamento 503.

APARTAMENTO — Centro — Aluga-se. R. André Cavalcanti, 142, ap. 208 — Bl. B, sl., qt., dep. Chav. port. (João). Trat. IGAB — T. Otoni, 72 — 23-1915 — CRECI 183.

ALUGA-SE, Rua Sacadura Cabral, 117, ap. 1 108, sala-qt., banh. compl. e coz. Chav. port. Trat. IGAB — T. Otoni, 72 — 23-1915 — CRECI 183.

ALUGA-SE 2 apt. 701-702 — Av. Henrique Valadares n. 47. Ver com o porteiro. Tratar tel. 48-2772.

ALUGA-SE quartos para casais e solteiros. R. André Cavalcânti, 111 — perto do Riachuelo.

ALUGUEIS. — Arrajamos casas, aps., lojas e fornecemos os melhores fiadores da Guanabara. — Rua do Resende, 39, sala 1 103.

ALUGA-SE Rua dos Inválidos n. 93, ap. 502, fte., s/sala, qt., l inv., banh. e coz. Chav. port. Trat. IGAB, T. Otoni, 72, tel. 23-1915 — CRECI 183.

ALUGA-SE Rua Frei Caneca, 148, ap. 1 107, sala, banh., kitch. Chav. port. Trat. IGAB, T. Otoni, 72, tel. 23-1915 — CRECI 183.

ALUGA-SE quarto mob. a 2 rapazes, com. ref. únicos inquilinos. Av. Mem de Sá, 215, ap. 201.

ALUGUEL FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala, 802 — Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE vagas com telefone, exclusivamente para moças. Rua Riachuelo 136 — 1.º andar.

ALUGA-SE apart. n.º 606, fundos, sito na Rua Visconde do Rio Branco, 53, com sala, quarto conj., cozinha, pintura nova. Aluguel Cr$ 250 000 mais taxas. Ver no local. Chaves c/ porteiro. Tratar na Palmares Administradora de Imóveis Ltda. — Tels. 22-6048, 32-6556 e 52-5239.

CENTRO — Aluga-se apartamento de frente, c/ sala, quarto, cozinha e banheiro. Av. Nossa Senhora de Fátima, 60, ap. 401 — Chaves no ap. n.º 401-A.

[illegible]

MUDANÇAS? A Lusitana Guarda Móveis — Embalagens 28-7532 — 34-1796 e 34-8230.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

[illegible]

CATETE — FLAMENGO

[illegible]

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

LARANJ. — C. VELHO

[illegible]

ALUGA-SE um quarto em apartamento para uma pessoa. Rua das Laranjeiras. Tel. 45-4602.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. mobiliado e com telefone. Rua Paissandu, 156, ap. 408. Chaves na portaria. Informação Banco Borges. Rua 1.º de Março, 4, perto da Praça 15 de Novembro.

LARANJEIRAS — Aluga-se casa mobiliada, centro de terreno, vista maravilhosa, 3 quartos, 2 banheiros sociais, living, sala jantar escritório, garagem para 2 carros, copa, cozinha, lavanderia, dependências empregadas. — Tem telefone. Ver Rua Professor Mauriti Santos, 151. Tratar pelo telefone: 45-5603.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. 303, Rua Estêves Junior, 39, sala, qt. separado, banh., coz., área c/ tanque e dep. empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — Tel. 23-9525 — CRECI 204.

LARANJEIRAS — Aluga-se à R. S. Salvador, 38, p| legações ou rep. oficiais estrangeiros, ótimo ap. de fte. c| 3 qts., sl., banh. coz., area c| tanque e dep. emp. todo pintado de novo, mobiliado c| telefone, ap. 406. Chaves no local e tratar na Adm. Fluminense S. A. à R. do Rosario, n. 129 — Tel. 52-8281.

BOTAFOGO — URCA

ATENDO segunda-feira — Referente anúncio domingo. A bancário, universitário etc. Alug. s. ou q. de frente, mob, c. roupa, muita água, bom ambiente. Peço e dou ref. Preço 90 cruzs. novos, com o Sr. Passos — 46-3945.

ALUGO gde. ap. Rua General Polidoro, 55, ap. 204. Chaves porteiro. Tratar Dr. José Carlos, Assembléia, 34|1 204, das 16 às 18 — Dias úteis.

ALUGA-SE quarto de luxo com varanda frente com direito a coz., geladeira e tel., p| senhor ou casal sem filhos. Tel. 46-4721.

ALUGAMOS — R. Vol. Pátria, 1 ap. 308, c| 3 qts., dependências (armários embutidos). Tratar na CIVIA — 52-8166.

ALUGAM-SE aps. na Rua Voluntários da Patria, 416 — Botafogo, em 1a. locação, constando de ampla sala de jantar, 2 e 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, 1 área de serviço e dependências de empregada. Tratar na Avenida Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular — (Fábrica Da Milus), no horário das 8 às 16h30m ou pelos telefones 30-7168, 30-1947, 30-6862 e 30-6065, com o Dr. Eduardo ou Srt.ª Mancelina.

ALUGA-SE lindo ap. Praia de Botafogo, 2 quartos, 1 sala, saleta, 2 banheiros, grande área com tanque, cozinha, tudo pintado de nôvo, tudo espaçoso. Rua Voluntários da Pátria, 25 ap. 803. Chaves com porteiro. Tratar Travessa do Ouvidor n. 4, Sr. Pinto.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz. Rua Voluntários da Pátria, 136-A c| 1.

ALUGA-SE casa de quarto, sala cozinha, banheiro, area tanque - quarto para solteiro. Rua das Palmeiras n. 20 — Botafogo.

ALUGA-SE um quarto e uma vaga a cavalheiro distinto em casa de pequena família. Tel. 46-5138.

ALUGAM-SE vagas a cavalheiros em casa familiar, Rua 19 de Fevereiro, 41-A, tel. 26-9657.

ALUGA-SE na Rua Marques, 17 — ap. 201, fte., sala, 2 qts. dep. Chav. c| síndico. — Trat. IGAB. T. Otoni n. 72. 23-1915 — CRECI 183.

ALUGO — Qto., 1 sr., ou 2 rapazes por 2 meses ou comb. — Vol. da Pátria, 31-605.

ALUGA-SE confortavel quarto de frente a cavalheiro idôneo. — Telefone 26-3011 — Botafogo.

ALUGA-SE Rua Gen. Severiano, 160, ap. 103, fte., sala, qto., banh., kitch. var. Chav. port. — Trat. IGAB. T. Otoni, 72, tel. 23-1915 — CRECI 183.

ALUGAM-SE vagas para moças, com telefone e direitos. Tratar Rua da Passagem, 78, ap. 704. Botafogo.

ALUGA-SE um quarto mobiliado com direitos, a moça ou rapaz. Pedem-se referências. Praia de Botafogo, 416, ap. 205.

ALUGA-SE uma vaga mobiliada em casa de família, um mês adiantado. Preço NCr$ 35,00. R. Fernandes Guimarães, 33. Botafogo. Tratar na parte da tarde.

ALUGA-SE Edifício Barão Lucena, S. Clemente, 158, ap. 904, 3 quartos, salão etc., pintado, mobiliado, telefone, geladeira. Inf. 46-6845 ou 26-3811, com o porteiro.

ALUGA-SE o ap. 514 da Praia de Botafogo 360, 2 quartos, sala, dep. empregada etc. Ver das 10-12 e 14-17 horas. Aluguel: 320 000. Inf.: 42-9444.

ALUGA-SE um quarto a duas môças ou a casal que trabalha fora. Rua Anibal Reis n.º 88, ap. 302. Esta rua começa na Real Grandeza.

APARTAMENTO na Praia de Botafogo, sala, quarto conjugados, banheiro, kitchnette, pintado — Tel.: 26-9181.

ALUGO vaga rapaz trabalhe fora. Documentos. Referências. Rua Voluntários da Pátria, 136-A — casa 3.

ALUGA-SE um quarto para rapazes ou môças, na Rua Álvaro Ramos, 21, casa 4. Botafogo.

ALUGO na Praia Botafogo 340 ap. 214 — frente q., s. conj. — Chaves port. Tratar na CIVIA — Trav. Ouvidor n. 17. Tel.: 52-8166 ou 27-8957.

ALUGA-SE na Praia de Botafogo, 356, ap. 218, apart. conjugado. Tratar na Rua México, 41, s/loja. Tels. 22-8441 e 22-8155.

ALUGA-SE na Praia de Botafogo, 406, ap. 608, sala e qt. conjugado, banheiro e kitcnette. — Alug. Cr$ 170 000. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41, s/loja. Tels. 22-8441 e 22-8155. — Chaves na portaria, com o Sr. Lúcio.

ALUGA-SE apart. conjugado com móveis e geladeira. Cr$ 250 000. Praia de Botafogo, 460, ap. 608. Chaves na CIPA S/A — Rua México, 41, s/loja. Tels. 22-8155 e 22-8441.

ALUGA-SE na Praia de Botafogo, 356, ap. 321, sala, qto, conjugado, banheiro e kitchnette com cortinas, recém-pintado. Alug. Cr$ 170 000. Chaves na portaria c/ Sr. Davi. Tratar na Rua México, 41, s/loja. CIPA S/A — Telefone 22-8441 e 22-8155.

ACEITA-SE depósito de 1 mês ou fiador, aps. a partir de NCr$ .. 150, 180, 200, 250 e 300. Tratar n/ CRECI 743. Inf. hoje 38-4031, 52-1512, 42-8942. Conjugados, sla. e qt. separados, 2 e 3 qts.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 1 2[illegible] na Praia de Botafogo, 460, c| [illegible] qt. conj., kitch. e banh. Ver no local. Chaves c| port. e tratar no Predial Canadense Ltda. R. Alvaro Alvim, 21, gr. 1 206/8 — Telefone 22-7808, das 9 às 17 horas de segunda a sexta-feira.

BOTAFOGO — Aluga-se grande casa, 12 salas, pode sublocar, Cr$ 600 — Rua General Dionísio, 42, das 9 às 16. Trat. no local.

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto para três môças, em casa de família com direito de lavar e cozinhar. Tel. 26-5341 — Rua Fernandes Guimarães, 59 — C. 59.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 208 da Praia de Botafogo, 428, com sala, 2 quartos, coz., banh., dep. compl. empregada. Chaves c| porteiro. Tratar: Predial Palermo. R. Senador Dantas, 117, s| 905, tel. 52-4325 — CRECI 455.

BOTAFOGO — Aluga-se um salão de frente com 3 janelas para a rua, para residencia, pode lavar e cozinhar, com 2 meses em deposito. Rua Arnaldo Quintela, 58.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto c| refeições a pessoas de fino trato. Ótimo ambiente — Aceitamo senhora até 70 anos. Tratar no local. Rua Martins Ferreira, 81 — Tel. 26-6599, junto Voluntários da Pátria.

BOTAFOGO — Vaga em casa de família mineira p| moça distinta que trabalhe fora: 26-1667.

BOTAFOGO — Aluga-se j. inv., sl., qt. sep., banh., coz. Rua Voluntários da Pátria, 329 ap. 704. Tratar 52-8166.

BOTAFOGO — Vagas para 2 môças, com todos os direitos, Rua Lauro Muller, 36, ap. 1 305 — (Próximo ao Túnel Nôvo).

BOTAFOGO — Quarto c/ tel. p/ 2 môças, mob., atapetado, com direito banh., duchas. Ref., café manhã. Tratar tel. 45-0424. Base: 150.

BOTAFOGO — Aluga-se na Rua Farani n. 3 — ap. 506 — c| quarto e sala conj. Chaves c| porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga n. 299 — gr. 503 — Tel. 42-4686 ou 52-5038 — CRECI 814.

BOTAFOGO — Aluga-se Praia de Botafogo, 430, ap. 1107, com sala e qt. conj., banh. e coz., 200 mil e taxas. Ver com porteiro e tratar: Av. Rio Branco, 131, s| 1601 — Tel.: 52-5997.

BOTAFOGO — General Polidoro n. 69 — 207 — ap. pequeno simples vaga môça trabalhe fora pode lavar e cozinhar. 26-9795.

BOTAFOGO — Aluga-se uma vaga mob. p| rapaz fino trato, não forneço roupa de cama. 35 000. Tratar 26-6320.

BOTAFOGO — Alugam-se dois quartos mobiliados a moças, rapazes trabalham fora. Travessa Visconde Morais n. 226 — Tel. 46-5245 — 80,00 e 100,00.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 905, Rua Gen. Góis Monteiro, 156 — Sala, qt. conj., banh. e coz. — Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — Tel. 23-9525 — CRECI 204.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 104 Praia Botafogo, 154, de sala e qt. conj., kit., banh. Chaves e tratar Lowndes Sons, Pres. Vargas, 290 — CRECI 204 — Tel. 23-9525.

BOTAFOGO — Aluga-se apto. n.º 1 114 da Praia de Botafogo, 360 com 2 quartos, sala e dependencias. Chaves com o portaria Sr. José Fernandes. Informações pelo tel. 43-3113.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas p/ rapazes, em casa de família. Tratar na Rua Barão de Lucena, 16, ou tel. 46-5724.

FIADORES para casa e apartamento. Solução rápida. L. São Francisco, 26, s/ 1 119 — 23-2232 — Botafogo.

MOÇA morando só em ap. conj. aluga p| 1 ou 2, 50 cada — Inf. 25-0457.

QUARTO bem indep. mob. alugo a 2 rapazes ou 2 moças de respeito, casa de casal s| filhos — R. Visconde Silva n. 93, c| 1 — Tel. 26-9143.

QUARTO. Aluga-se mob. a casal ou 4 moças ou rapazes, Rua Alvaro Ramos, 84. Botafogo.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 389, ap. 201. Aluga-se, de frente, 3 qts., deps. empr., garagem. NCr$ 400,00. Ver c| zelador Brito. Tel. 45-1821.

RUA DA PASSAGEM — Môça em ap. c| geladeira e telefone, aluga vaga a 2 môças, c| direitos. Telefonar 52-0889.

VAGAS em apartamento de casal sem filhos — Alugam-se 3 sòmente para rapazes que trabalhem fora. Praia de Botafogo, 360, ap. 616.

VOLUNTARIOS DA PATRIA, 270, ap. 404, sala, 2 quartos, dep. completas, garagem, 1a. locação, sinteco. Chaves ap. 801. — Cr$ 330 000 mais taxas. Tratar Rua Gonçalves Dias, 85, 2.º andar, 13 às 19 horas.

LEME — COPACABANA

ALUGAM-SE ótimos aps. 1, 2 e 3 qts., para temporada, mobiliados, geladeira, roupa de cama etc. — Basimar — Barata Ribeiro, 90, conj. 203. Tels. 36-3822 e 36-2972.

APARTAMENTO no Leme — Aluga-se, finamente mobiliado, com telefone e garagem. Muito claro, fresco e tranquilo. Living, 3 quartos, dependências. Ver e tratar: Rua Gen. Ribeiro da Costa, 2, ap. 1204 — Tel.: 57-3673. Prazo 2 anos, a partir de 15 de março.

ALUGA-SE vaga a duas môças c| tel. em casa de família c| ou sem pensão. Tel. 57-7314.

ALUGAM-SE apartamentos para temporada curta ou longa, temos dezenas de todos tamanhos, alguns c| garagem e telefone, mobiliados c| todos pertences de copa e cozinha, temos empregada para limpeza semanal. Basílio & Cia. — Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tel. 37-1133.

ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada longa ou curta, Adm. Bolivar, Av. Copacabana, 605, s| 1 004 — Tel. 26-5565.

ALUGO por Cr$ 270 000 mensais, mais taxas ou vendo pela melhor oferta o ap. 902 da Av. Copacabana, 479.

ALUGA-SE — Rua Gomes Carneiro, 118, ap. 701 — Com 2 sala, 2 quartos, dependência de empregada. Contrato de 2 anos com linda vista. Informações e chaves com porteiro.

ALUGA-SE Dep. A da Rua Prof. Gastão Baiana, 58, c| qto. e banheiro. Tratar APSA, Trav. do Ouvidor, 32, 2.º, das 12 às 17 horas. Tel. 52-5007. — Aluguel NCr$ 80,00.

ALUGA-SE, por um mês, luxuoso apartamento a família de tratamento. Rua Toneleros. Telefone 37-1964.

ALUGUEL FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala, 802 — Junto ao Cinema São José.

APARTAMENTO mobiliado. Rua Raul Pompéia 190, apartamento 801, três quartos. Ver qualquer hora.

ALUGAMOS por temporada, aps. mobs. de 1 ou mais quartos. Av. N. S. Copacabana, 374, sala 304 — Tel.: 37-9358.

APARTAMENTOS TEMPORADA — Copacabana. — De quarto, sala, banheiro e kitchnette, finamente decorado com ar condicionado, geladeira, roupas de cama e banho etc. Vende-se ou aluga-se. Informações no local, Av. N. S. de Copacabana n. 1 085, ap. 1 115 Tel. 47-8561.

APARTAMENTO — Cop., de sala quarto, banh. completo, cozinha vitrificado — Aluguel 200 mil. Av. Prado Júnior n. 63 — ap. 208.

ALUGO quarto a rapaz educado de responsabilidade, outro ótimo a senhor resp. ou casal na Rua Belfort Roxo n. 40 — 404 — Pede-se não falar portaria.

ALUGA-SE ótimo ap. n.º 305, sito na Rua Min. Viveiros de Castro, 20, com sala, 1 quarto, hall, jardim de inverno, cozinha, banheiro social. Aluguel Cr$ 260 000 mais taxas. Ver no local. Chaves com o porteiro. Tratar na Palmares Administradora de Imóveis Ltda. — Tels. 22-6048 — 32-6556 e 52-5239.

ALUGA-SE o ap. n.º 1 203, da Rua Xavier da Silveira, 40, com 3 quartos, sala, dependencias empregada, mobiliado, ar condicionado. Ver das 8 às 17 horas. Tel. 42-5251. — (Copacabana)

ALUGAM-SE vagas para moças que trabalhem fora. Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 756, ap. 1 023, Cr$ 50 000.

ALUGA-SE ap. mobiliado, sala e quarto sep., jardim de inv., roupa de cama e utensílios. Telefone 37-4330, Edina.

QUARTO ricamente mobiliado com tel. emp. ter. banh. Parte superior, de um duplex. 250 000 — Tel. 36-4164.

ALUGA-SE apartamento mobiliado na Av. Atlantica, para temporada. Informações na Rua Gomes Carneiro, 126, ap. 704, das 9 às 11 e das 13 às 15 horas.

ALUGA-SE ap. 704, Rua Anita Garibaldi, 30, chaves porteiro, quarto e sala conj. (peças grandes), cozinha e banh. completo. 250 mil. Tratar Dr. Marcio Rocha, Mexico, 111, sala 806, das 16 às 18 horas.

ALUGA-SE quarto mobiliado luxo, banheiro privativo, perto praia. Senhor fino trato. 150 000 — Tel. 37-1125.

ALUGAM-SE 2 qts. 1 peq. e outro maior c. entrada independente. Sr. fino trato trab. fora. Tel. 36-4260.

ALUGO ap. com sala, 2 qts. sendo 1 reversivel, bar, dep. empregada, mobiliado com luxo, atapetado — utensílios, cama e mesa. R. Ministro Viveiros de Castro, 62, ap. 407, tel. 57-5438, NCr$ 500,00, mais taxas.

ALUGA-SE uma vaga para moça que trabalhe fora. Pedem-se referencias. Av. N. S. Copacabana, 861, ap. 808.

ALUGA-SE mimoso ap. mob., gel., radio, lustres etc. Sl., qt. sep., banh., kit. Frente pr. Dem. Ribeiro, tôda envidraçada — Av. Prado Junior, 330-707.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Av. Copacabana, 1246 ap. 202.

ALUGO temporada ap. 2 sls., 3 qts., 2 banheiros, garagem, televisão, telefone, utensílios. Setecentos Cruzeiros Novos p| mês. Inf. tel. 37-3903.

ALUGO quarto grande, frente, lindos móveis, junto à praia, cavalheiro responsabilidade ou môça. 37-7146 — 37-6706.

ALUGA-SE magnifico ap. 1 005, sito na Av. N. S. de Copacabana, 314, frente, hall, 1 quarto, 1 sala c/ armários embutidos, banheiro, cozinha. Chaves com Sr. Martins. Tels. 37-5821. Aluguel Cr$ 300 000 mais taxas. Tratar na Palmares Administradora de Imóveis Ltda. — Av. Graça Aranha, 226, s/ 1 110/1 111/12 — Tels. 22-6048, 32-6556 e 52-5239.

ALUGAM-SE vagas na garagem da Rua Almirante Gonçalves, 15.

ALUGA-SE, c/ sala, 2 quartos c/ armários emb., banheiro em côr, cozinha e dep. de empregada completas, na Rua Santa Clara, 340, ap. 302. Chaves com porteiro. Tratar em João Fortes Eng. S/A. Rua México, 21, grupo 202 — Tels. 32-3929 e 22-2215.

ALUGA-SE um quarto c/ telefone em Copacabana, em ap. de casal s/ filhos, a um senhor de responsabilidade. Trocam-se referências. Tratar pelos tels. .... 36-1420 ou 29-3849.

ALUGA-SE ótimo quarto, bem arejado, a um senhor de respeito ou a 2 rapazes idem. Tel. .... 57-3151.

ALUGO ap. mob., sala e qt. sep. 2 varandas, banh. e coz. — 250 mil e taxas, dep. 3 meses. — Djalma Ulrich, 217. Chaves 401.

ATENÇÃO — 2 ótimos qts. mob. claros, arej. p| família dist. 4 a 6 pes., resp., q. trab. fora. — Tel. 36-0569.

ALUGO dorm. p| môças c| direitos em luxuoso ap. 1a. quadra praia, Figueirêdo Magalhães, 108, ap. 1 201. Tel. 37-2197.

APARTAMENTO — Aluga-se mob. conj. com geladeira, temp. ou diaria. Tel. 45-7310 — Rua Bolivar n. 45 — ap. 214 — Copacabana.

ALUGA-SE R. Carvalho Mendonça n. 35 — ap. 201 — fte., 3 sls., 2 qts., deps. Chav. port. — Trat. IGAB — T. Otoni n. 72 — 23-1915 — CRECI 183.

ALUGA-SE quarto pequeno, quem trabalhe fora, único inquilino no ap. de um sr. só. Rua Xavier da Silveira, 90, ap. 904.

ALUGA-SE a bolsistas e funcionária vagas e quarto com refeições. Tel. 57-5227.

ATENÇÃO — Tenho vários aps. p. alug. grandes e peq., um mês adiantado. — Dou fiança. Av. Cop. n. 610 — 1 019 — 9 às 13 horas.

APARTAMENTO temporada, telefone, 2 quartos, roupas, demais utensílios. — Alugo Rua Hilário Gouveia, 36-6920.

ALUGA-SE por motivo de viagem ap. conj., frente, sinteco, c| dormitório, grupo de varanda e mesa de jantar c| 4 cadeiras. Vende-se os móveis. Rua Felipe de Oliveira, 4, ap. 1 009. — Copacabana.

ALUGO ap. 604 Rua Paula Freitas n. 32, mobiliado. Cr$ 250 mais taxas. Tratar no local, com Lídio.

ALUGUEIS. — Arrajamos casas, aps., lojas e fornecemos os melhores fiadores da Guanabara. — Rua do Resende, 39, sala 1 103.

APARTAMENTO — 2 qts., salão dep. emp., garagem, tel., ar cond. Alugo na Belfort Roxo 417|1 103 — Chave com porteiro.

ALUGA-SE — Um quarto em casa de família para um senhor. Rua Gustavo Sampaio n.º 826 ap. 802. Tel.: 37-4529 — Leme.

ALUGA-SE — Rua Bolivar 54 esq. Copa, grupos 604 e 605 de frente, sala, qt. kit, banho. Ver no local, desde 15h. Tratar 47-4012.

AVENIDA ATLANTICA, 734, ap. 1102 — 3 qts., 2 salas, tel., garagem, mob., utens., coz., depend. comp. Tratar: Tel. .... 42-3330.

ALUGUEL — Apartamento atapetado com armarios e telefone 3 quartos, 2 banheiros, 3 livings — Sem moveis NCr$ 750,00 mobiliado NCr$ 850,00. Ver e tratar na Rua Ronald de Carvalho n. 21, ap. 34, esquina da Avenida Atlântica com o porteiro FELIPE.

ALUGA-SE temp. ap. 2 qts., 1 sl., dep. empreg., mobiliado, com todos os utensílios. Diarias 15 000 — Rua Barata Ribeiro n. 750, ap. 505 — Chaves porteiro — Tel. 23-0693 — Pintura nova.

ALUGA-SE ap. quarto, sala separada, cozinha, banheiro, Av. Prado Júnior, 281, ap. 508. Telefone 36-4296 — Chaves c| porteiro.

ALUGA-SE — Rua Bolivar, 154, ap. 203, espaçoso conj. s| coz., e banh. compl. Ver c| porteiro Marcílio. NCr$ 250,00. Tratar tel. 31-1775.

ALUGA-SE o ap. 304 à Av. Copacabana, 673, sala, 2 qts., banheiro compl., dep. Trat. IGAB — T. Otoni, 72, 23-1915 — CRECI 183.

ALUGO ap. mobiliado ou sem mobília, 3 qtos., salão, banheiro, coz., dep. empreg., garagem. Ver Av. Copacabana, 1039 ap. 302.

ALUGO — Temporada curta ou longa, ap. mob., 2 salas, 2 qts., dep., arm. embut., tel., louças, area c/ tanque. Tel.: 57-3225.

ALUGAM-SE aps. 1, 2, 3 qts. p/ temporada curta e longa c/ todos os pertences. Aceita-se reserva. Vianna. Av. N. S. Copacabana, 731, s/ 302.

ALUGA-SE pequeno quarto de frente c/ banheiro p/ môça. — Tel. 57-4555 — R. Hilário de Gouveia, 71/601.

ALUGO quarto a môça que trabalhe fora. Tratar Av. Copacabana, 1 199-B.

ALUGA-SE quarto casal ou vagas môças, mensal ou diária. Av. N. S. Copacabana, 683, ap. 404 — Tel. 57-3204.

ALUGO vaga em quarto todo confôrto a rapaz c. molas, café, b. quentes. 70 mil. Miguel Lemos, 124/103.

ALUGA-SE em ap. de sra. só qt. mob. p/ sra. que trab. fora c/ refs. tem tel. Cr$ 150 000 — Miguel Lemos, 54, ap. 203.

ALUGA-SE Av. Prado Júnior, 335, ap. 806, fte., sala-qto., banh. compl., kitch. Chav. port. Trat. IGAB, T. Otoni, 72, tel. 23-1915 — CRECI 183.

ALUGO a casal, temp., 10|90 dias, peq. ap. luxo, atap., c| ar refrig., gelad., TV, telef., r| de cama etc. Albertino. Av. Copacabana. 420.

ALUGA-SE apartamento, quarto-sala separados, todo pintado e vitrificado, armários embutidos. Chaves com o porteiro. Telefone 43-6519 — Rua Anita Garibaldi n. 90, ap. 204 — 280 000.

ALUGA-SE apartamento — Rua Ronald de Carvalho n. 250, ap. 407, sala e quarto conjugado, cozinha pequena de frente. Tratar no Banco Civia, na Travessa do Ouvidor n. 17-A — Chaves com o porteiro.

APARTAMENTO c| telefone, alugo belíssimo, finamente mobiliado p| temporada a senhor só NCr$ 500. Tel. 57-6622.

ALUGO — Ótimo ap. totalm. mobiliado, qt., g. sala, coz. c| gel., banh. comp., junto praia. Paula Freitas, 19-304 — Cop.

ALUGA-SE ap. quarto, sala, na Rua Barata Ribeiro, 200|1015 — Preço: 200 x taxas. Chaves no ap. 1012. Tel. 57-0835.

ALUGA-SE ap. mob. com gel., quarto, sala sep. Ver no local, Rua Belfort Roxo, 231, ap. 1110.

ALUGO 2 vagas p| môças que trabalhem fora. Preço 100 000. — Tel.: 37-1171.

ALUGUEL? FIADORES? Não peça favores, venha buscar um bom fiador proprietário, comerciante para aluguel de casas, aps. ou lojas. Solução na hora. Visconde de Pirajá, 572, c| 5 das 9 às 20 hs., inclusive, sáb. e dom. em frente TV Excelsior, Ipanema.

ALUGA-SE vaga para rapaz que trabalhe fora, Cr$ 50 000. Av. Copacabana, 1 256, ap. 201 — Pôsto 6.

APARTAMENTO temporada, alugo o meu luxuoso com telefone, ricamente mob. e belíssima decoração, tudo nôvo. De frente, qt. e sala sep. Rua Raul Pompéia, 152, ap. 303. (com o proprietário).

ALUGA-SE um quarto a rapaz — Tratar pelo tel.: 37-9476.

APARTAMENTO frente, 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., 1 mês, temporada ou 1 ano c/ depósito. Mobiliado c/ geladeira ou vazio. Ver Rua Republica do Peru, 238, ap. 401 — Tratar tel. 37-4428.

ALUGO quarto grande mobiliado a 1 ou 2 pessoas com referências. Ap. senhora espanhola. Telefone 57-5193 — Copacabana.

ALUGA-SE mobiliado, temporada, melhor ap. pequeno, Copacabana — 36-2560 — Campos, 20/22,30h.

ALUGAMOS — Republica do Peru, 216, ap. 302 — 2 salas, 3 qts., 2 varandas c/ vista p/ mar, depend. emp. comp., garagem. Tratar Tel. 42-3330.

ALUGAMOS — Barata Ribeiro, 668, ap. 308, sala, quarto, cozinha mob., geladeira. Tratar tel. 42-3330.

ALUGA-SE excepcional apartamento, 4 quartos, 3 salas, 2 quartos empregadas, garagem etc. Rua Conselheiro Lafayette, 63, ap. 201 — Chaves com o porteiro.

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se otimo ap. saleta, sala, 2 qts. dep., sinteco novo, Pôsto Quatro — Infs. 22-5256 ou 42-2970.

ALUGA-SE ap. desocupado saleta, quarto separados, kitchen. Mensal NCR$ 250 mais taxas. Depósito 3 meses. Tratar: .... 37-8278.

ALUGA-SE ótimo quarto mob. c| tel. Av. Atlântica ao lado do Hotel Luxor a 1 ou 2 pessoas — 57-8349.

ALUGA-SE vaga, môça ou senhor de respeito, café da manhã, roupa de cama, 60 000, pagamento adiantado. 56-0534 — Copacabana. Tratar depois das 19 horas.

ALUGO quarto a môça com referência. Tel.: 36-5271 — Após às 16 horas.

ALUGA-SE na Rua Toneleros n. 171 — casa 2 — para fins comerciais — Chav. casa 4 ou na barbearia. Trat. IGAB — T. Otoni n. 72 — 23-1915 — CRECI 183.

ALUGA-SE Rua Dias Ferreira n. 425 — ap. 304 — sala, 2 qts. dep. Chav. port. Trat. IGAB — T. Otoni n. 72 — 23-1915 — CRECI 183.

ALUGO bom quarto a 2 môças ou senhoras que trabalhem fora c| alguns direitos e telefone 36-5438. — Av. Copacabana n.º 583, ap. 503.

ALUGA-SE ap. mob. tel., roupa, louças, 3 qts., 2 sls., 2 banhs., copa, coz., gar., frente, 5.º end. 800 mil mais taxas. Tel. 36-6278 perto da praia.

ALUGA-SE quarto confortável a sra. que trabalhe fora, com roupa de cama e direito a telefone. — Tel. 37-0430.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara. — R. Alcindo Guanabara, 24, s| 702. Cinelândia. Tel. 42-2667.

BARATA RIBEIRO, 13 — Alugo ap. 801, sala, quarto, banh., coz., depend. compl. empregada. — Aluguel s| tax. Cr$ 300 000. — Chaves c| porteiro. Tratar Rua México, 98, gr. 1 009, Dr. Samuel.

COPACABANA — Para entrega vago ap. de frente à R. Belfort Roxo c/ sala e quarto sep. banh. e peq. cozinha. Preço Cr$ ... 23 000 000 (NCr$ 23 000,00) c/ 50% financ. 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

COPACABANA — Alugo ap. sala, qto. mobiliado, geladeira, utensílios, frente, perto praia, por 280 mil. — 57-4601.

COPACABANA, alugo ap. 3 q. 2 s. dep. comp. emp. Aluguel 700 000. Rua Barata Ribeiro, 35, ap. 1 002. Ver c| o porteiro, tratar Rua do Ouvidor, 130, s| 613, tel. 32-6284, Dr. Walter.

COPACABANA — Aluga-se quarto c| ou s| mob., café, tel., môça ou sra. trabalho fora. Rua Barata Ribeiro, começo. Base: 100 000 — Tel. 37-3990.

COPACABANA — Kaic aluga na Av. Copacabana, 945, o ap. 704, c| sala-qt. conj., banh. e kitch. — Chaves c| porteiro. Tratar na Rua do Carmo, 27-A. Tel. 32-1774. — CRECI 283.

COPACABANA — Kaic aluga na Av. Copacabana, 769, o ap. 304, c| sala, 3 qts., coz., banh., área c| tanque, dep. compl. emp., vg. garagem. Chaves no ap. 1 101. — Tratar na Rua do Carmo, 27-A. — Tel. 32-1774. CRECI 283.

COPACABANA — Kaic aluga o ap. 503 da Rua Cinco de Julho, 63, c| sl., 3 qts., coz., banh., dep. comp. emp., área c| tanque. Chaves com porteiro. Tratar na Rua do Carmo, 27-A. Tel. 32-1774. — CRECI 283.

COPACABANA — Apartamento de luxo — Aluga-se na Rua Toneleros, 73 apt. 301, todo de frente, c/ 3 quartos c/ arm. emb., 1 salão, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, quart. e banh. de empreg., área serviço, garagem e telefone — Aluguel 700 mil cruzeiros — Ver no local. Tratar na Av. Rio Branco, 156, s/ 908/9 — Tels.: 22-5814 e 32-5735 — CRECI 480.

COPACABANA, Pôsto 2 — Alugo ótimo quarto a um ou dois rapazes tratamento, em apartamento absoluto sossêgo. Inform. 45-4801.

COPACABANA — Aluga-se apartamento 1.ª locação, à Rua Siqueira Campos, 85, grupo 210. Servindo para qualquer ramo comercial ou profissional. Aluguel 250 mil cruzs. Chaves com o porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 156, s/ 908/9. Tels.: 22-5814 e 32-5735. CRECI 480.

COPACABANA — Alg. ap. 3 qts., sala, banh., dep. empregada, mobiliado c| geladeira. Av. N. S. Copacabana, 827, ap. 702. Tratar 22-5627.

COPACABANA — Alg. ap. conjugado, de frente. Av. Rainha Elizabeth, 186, ap. 403. — Tratar: 22-5627.

COPACABANA — Apartamento — Aluga-se Rua Figueiredo Magalhães, 219, ap. 303, tendo sl, quarto conjugado, coz. e banheiro. Aluguel 300 mil cruzs. Tratar Av. Rio Branco, 156, s/ 908/909. Tels. 22-5814 e 32-5735. — CRECI 480.

COPACABANA — Mobiliado — Alug. — Av. N. S. de Copacabana, 99, ap. 402, c| 2 salas, 2 qts., banh. compl., coz., área c| tanque, depend. empreg., garagem — Chaves c| porteiro. Tratar "Aliança Imóveis" — Pça. Pio X, 99, 3.º and. Tel. 23-5911.

COPACABANA — Pôsto Seis — Aceito em meu ap. mobiliado c| refrigerador, pessoa responsável. Tratar Rua Bulhões de Carvalho, 547|1005 à noite ou tel. 42-1386 horário comercial, Sr. Paulo.

COPACABANA — Aluga-se na R. Domingos Ferreira, 25 ap. 804 (fte.), 3 bons qts., sala, banh., coz., área c| tanque e dep. empregada. Ver c| port. Tratar tel. 43-7912 — Adm. Orion.

COPACABANA — Alugo quarto mobiliado para pessoa de responsabilidade, telefone 37-4197, após 12 horas.

COPACABANA — KAIC, aluga na Rua Feline de Oliveira n.º 17 o ap. 1001, c/ sl., 2 qts., coz., banh., dep. compl. empreg., área c/ tanque e chaves c/ porteiro — Tratar na Rua do Carmo, 27-A — Tel. 32-1774 — CRECI 283.

COPACABANA — Alugo ap. 604 — R. Prof. Gastão Baiana, 58 — Chaves c/ porteiro Sr. José — 2 qts. s/ dep. — CRECI 914.

COPACABANA — Alugo c| tel. Rua Min. Alfredo Valadão, 35, ap. 210, qto., sl. sep., dep. de empr. Cr$ 320 000. Chaves port. Tratar Civia. Trav. Ouvidor, 17, 4.º andar.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 502, ap. 902. Alugo conjugado, NCr$ 200,00 e encargos. Ver das 9 às 11 h. e telefonar para 46-6771.

COPACABANA — Quarto mobiliado c/ banheiro, entrada independente para môça ou senhora que trabalhe fora, casa de casal, R. Figueiredo Magalhães n.º 823 — ap. 802 — Pedem-se referências.

COPACABANA — Alugo mob. c| gel., frente, saleta ampla, qt. coz. Temporada. R. Sá Ferreira 234, ap. 26 ou chaves porteiro: 57-5240. 270 00.

COPACABANA — Aluga-se ap. frente com sala, qt., separ., banh., coz. Ver R. Figueiredo Magalhães, 236, ap. 302 com porteiro. Tratar com Luiz Oliveira. R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel.: 52-0749.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 408 da Rua Figueiredo de Magalhães n. 219, composto de sala e quarto conjugados, kitchnette e banheiro — Chaves com o porteiro — Tratar em CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. na Av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar — Tel. 31-189[illegible].

CONSTANTE RAMOS, 56|601, ap. mobiliado com telefone, 2 sls., 3 qts., banh., cop., coz., dep. emp., garagem. NCr$ 600,00. Tel.: 52-4455.

COPACABANA — Alugo excelente conjunto 2 salas com banheiro em Ed. exclusiv. comercial, melhor ponto Av. Copacabana, 613-604. Aluguel 2[illegible]0 e taxas. Tel.: 22-7820 — das 15 às 18 horas.

COPACABANA — Alugo ap. 601. Toneleros 366 alto luxo, salão, bar, 2 quartos, armários embutidos, sinteco, depend. completas e garagem. Cr$ 500 000 e taxas. Tratar 27-2164 e chaves com porteiro.

COPACABANA — KAIC aluga de frente o ap. 402 da Praça Eugênio Jardim n.º 30, c| sl., 3 qts., coz., 2 banhs., varanda, dep. compl. empreg., área c| tanque. Chaves c| porteiro. Tratar na Rua do Carmo 27-A. Tel.: 32-1774. — CRECI 283.

COPACABANA — Apartamento, terreno ou casa, aceito como garantia de empréstimo de 5 a 100 milhões de cruzeiros velhos. Tratar com Santos. Tel.: .... 31-3367 — Quitanda, 20, gr. 500 — CRECI 20[illegible].

COPACABANA — Aluga-se vaga para moça que trabalhe fora. Ambiente família. Tel.: 37-4913. Cr$ 50 000 a 60 000. Entre Siqueira Campos e Santa Clara.

COPACABANA — Alugamos Barata Ribeiro n. 502, ap. 204 c| sl., 2 qts., dep. Chaves portaria — Tratar CIVIA — 52-8166.

COPACABANA — Aluga-se um quarto de frente mobiliado, único inquilino. Tratar tel. 37-6474.

COPACABANA — Aluga-se quarto mobiliado com direitos, a duas môças ou casal trabalhe fora. — Tel. 37-9378.

COPACABANA — Alugo quarto mob. com telefone a rapaz ou sr. distinto — Tratar tel.: .. 57-6135.

COPACABANA — Alugo o ap. 403 com saleta, coz., e banh. salão corrido — Av. N. S. de Copacabana n. 1 072 — Chaves c| o apontador — ap. 901 — Tel. 52-9052.

COPACABANA — Aluga-se ap. 301 e 1002, Av. Atlantica, 2 672 — sala, 4 qts., 2 corredores, 3 banhs. socs., coz., dep. empregada, garagem, Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons — Pres. Vargas, 290 — Tel. 23-9525 — CRECI 204.

COPACABANA — Aluga-se ap. 501, Rua Djalma Ulrich, 23 — Hall, 2 salas grandes, 2 corredores, jard. inv. c/ piso mármore, 3 qts., copa, coz., área c/ tanque, dep. emp., garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons — Pres. Vargas, 290 — Tel. 23-9525 — CRECI 204.

COPACABANA — Aluga-se ap. 203, Rua Figueiredo Magalhães, 470, ap. 3 qts., sala e banh. social amplos, qt. e dep. empr. completas. Chaves portaria. Tratar R. México, 119, gr. 1 902. Telefone 52-1123.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 102 da R. Barata Ribeiro, 286, c| sala, 2 qts. e dependências completas de empregada. Chaves c| porteiro e tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 1 714, tel. 52-5917 (12 às 18 hs.).

COPACABANA — Aluga-se ap. conjugado em edif. misto, na Av. N. S. Copacabana, 1 241, ap. 216. Ver e tratar no local.

COPACABANA — Alugamos, R. Barata Ribeiro, 615, ap. 701, c/ sal., 3 qts. (arm. embut.), dep. Chaves porteiro — Tratar CIVIA.

COPACABANA — Aluga-se apto. 218 da Av. Copacabana, 1 150 de sala e quarto conjugado, e dependencia. Chaves com o porteiro, Sr. Peixoto. Informações. Tel. 43-3113.

COPACABANA — Aluga-se apto. de 3 quartos, salão, dependencias com telefone e garagem. Informações tel. 43-3113.

COPACABANA — Sala, dois quartos. Barata Ribeiro, 669/303 — Aluguel 500 mil.

COPACABANA — Cr$ 230 000 mais taxas, conjugado grande com caixa de água privativa e mobiliado. Rua Barata Ribeiro, 418, ap. 615 — Ver com o porteiro Adriano.

COPACABANA — Alugo 2 aps. temporada de 1 a 12 meses, completamente mobiliados, louça, talheres etc. Preço de ocasião. Sendo um de sala, 2 qts., banh. completo, coz., area c/ tanque, depend. empreg., garagem; e c| outro com sala e quarto separad., banh., coz., area c/ tanque, dep. empreg. Ver de 15 às 20 h, na Rua Inhangá, 39, ap. 1003, c/ o dono.

COPACABANA — Dist. sra. cede parte ap. todo confor. tel, a duas sras. respon. (amimas). Base 150 000 cada — 36-4989.

COPACABANA — Aluga-se quarto a rapaz que trabalhe fora. Rua Domingos Ferreira, 18, ap. 202 — Pedem-se referências.

COPACABANA — Alugo ap. conjugado, 200 mil, Rua Anita Garibaldi, 22-606 — Chaves port. Alfredo.

COPACABANA — Alugo vaga a môça que trabalhe fora — NCr$ 60,00 — Rua Ministro Viveiros de Castro, 32, ap. 1107.

FIADOR — Tenho ótimo com documentação legalizadas, escritura, imposto predial etc. Para qualquer locação. 57-8349.

FIADOR PARA ALUGUEIS — Forneço com absoluta garantia. Solução rápida. Rua Santa Clara, 33, sala 815.

FIADOR PARA ALUGUEIS — Forneco. Taxa de inscrição e contrato grátis. Tratar Senador Dantas n. 117/1 229. Tel. 52-9705.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas, irrecusáveis, temos proprietário, é comerciante. Solução rápida em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1 603. Tel.: 42-9957.

LEME — Aluga-se um quarto mobiliado para casal que trabalhe. Tel. 37-4188.

LEME — KAIC aluga mobiliado o ap. 103 da Rua Gen. Ribeiro da Costa nº 230 c| sl-qt. sep., coz., banh., jardim inverno. Chaves c| porteiro. Tratar na Rua do Carmo 27-A. Tel.: 32-1774. — CRECI 283.

LEME — Alugo conj. frente, mob. Rua H. Gouveia, 66. gr. 516. Tel.: 57-4638 — CRECI 243.

MÃE E FILHO estudante, estrangeiros, procuram pessoas desejem alugar ap. confort., com telefone, perto praia em Copacabana. Tratar Copacab., 420/614, p/manhã.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

MOÇA — (Com referência) — Procura-se para dividir despesa de ap. tel. 42-9759 das 9 às 13h e 36-5592 depois das 17 horas — Copacabana.

MUDANÇAS? A Lusitana Guarda Móveis — Embalagens 28-7532 — 34-1796 e 34-8230.

MOÇA — Alugo vaga com direitos. Av. Prado Júnior n. 297 — ap. 804 — Copacabana.

MOÇA distinta aluga-se quarto grande para senhor de fino trato ou moça que trabalhe fora. Temporada ou não. Barão de Ipanema 68 ap. 1003, esquina com a Colombo — Copacabana.

PÔSTO 2 — Alugo amplo qt. de frente ricamente mob. a 1 senhor de fino trato em confortável apartamento de senhora estrangeira. 180 000, tel. com defeito. Av. Princesa Isabel, 186, ap. 1004.

QUARTO mob. confortavel. Aluga-se a dois cavalheiros idôneos, 50 mil cada. Tel. 37-8697 — Pôsto 4.

QUARTO ventiladíssimo em casa celebre poliglota, uma/duas pessoas. Henrique Dodsworth, 82-823, Castelinho, Posto V.

QUARTO — Copacabana. Aluga-se um grande, mobiliado, na R. H. Gouveia, sòmente para môça ou sra. Preço 100 mil. Telefone 26 0237. Sr. Nei.

QUARTO c| banheiro — Aluga-se a quem trabalhe fora — Tratar com D. Regina — Figueiredo Magalhães, 741|503, à noite.

QUARTO ind. em ap. de casal, alugo com ou s| móveis a 1 ou 2 moças, perto praia. 57-8650.

QUARTO — Grande, mobiliado p. 1 pessoa ou 2 que trabalhe fora. Referências. Av. Atlântica, 994| 52. Tratar no local.

QUARTO FRENTE, mob., atapetado, à môça que trabalhe fora. Loc. praia. Tratar na Rua Barão de Ipanema, 10, ap. 401.

QUARTO, aluga, frente, mob., à pessoa que trab. fora. Trav. Ten. Saint Roman, [illegible]. Final da Rua Sá Ferreira, Copac.

QUARTO — Aluga-se de luxo — Av. N. S. Copacabana, frente. Tel., único inquilino. [illegible]

RUA FERNANDO MENDES, N.º 7, ap. 41, esquina Av. Atlântica — Aluga-se 1 quarto de frente [illegible]

[illegible]

TEMPORADA — Aluga-se ap. mob. frente, sala, qt., cop., mobiliado, geladeira etc. Fone: 37-1180.

TEMPORADA — COPACABANA. — Em aps. mobiliados junto à praia. Preços a partir de Cr$ 6 500 diária. Ver e tratar diretamente no local, Rua Gustavo Sampaio n. 854 — Tel.: ... 57-4799.

VAGA moça que trabalhe fora, exigem-se referencias. Cr$ 70 000 — Rua Belfort Roxo, 372, ap. 402 — Copacabana.

VAGA para 2 moças, 75 000 cada, com direitos. Copacabana. — Telefone 36-1501.

VAGA para rapaz com todos os direitos, Cr$ 70 000. Telefones 27-[illegible].

VAGAS a pessoas que trabalhem fora, todos os direitos. Av. Copacabana, 542, ap. 1 008. Até as 18 horas.

VAGA ótima, alugo a moça ou senhora trabalhe fora. Av. Copacabana, 109/1202.

VAGA — Aluga-se vaga para môças que trabalhem fora. Pedem-se referências. Tratar na R. Barata Ribeiro, 621, ap. 302.

VAGAS p| môças que trab. fora 55 mil. Leopoldo Miguez n. 19, ap. 901.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE Rua Alberto de Campos, 51, ap. 314, fte., sala, 2 qts., garagem, dep. Trat. IGAB — T. Otoni, 72, 23-1915. CRECI n. 183.

ALUGA-SE 1a. loc., frente, gar., 3 qts., 2 sls., 2 banhs., pint. óleo, sinteco, azulejos até teto, fachada mármore, 800 mil mais taxas. Tel. 37-7070.

ALUGA-SE na Rua Antonio Parreiras, 94 — ap. 104 — frente, sala, 2 qts. e dep. Chav. port. Trat. IGAB — T. Otoni n. 72 — 23-1915. — CRECI 183.

ALUGO ap. 301 da R. Jangadeiros, 42. Chaves c/ porteiro. Tratar 42-9734, dias uteis das 12 às 17 horas.

ALUGA-SE quarto perto praia Castelinho a senhor distinto — Rua Visc. Pirajá, 3, ap. 75 — 7.º and.

ALUGA-SE um quarto a dois rapazes ou um, em casa de família de respeito. Rua Nascimento Silva, 120, ap. 104 — Ipanema.

ALUGA-SE quarto proximo da praia, uma ou duas moças ou senhoras empregadas ou estudantes, 100 cada ou 150 só uma — Rua Prudente de Morais n. 1 441 — ap. 705.

ALUGAMOS — Barão da Tôrre n. 176 — ap. 301 — 3 qts., salão, depend. completas. Tratar tel. 42-3330.

ALUGA-SE o ap. 102 da R. Visconde de Pirajá, 12, c/ 3 qtos., s/, 2 qtos., c/ arm. emb., sala, banh., dep. emp., coz., p/ a óleo e garagem. Tratar APSA. Trav. Ouvidor, 32, 2.º, de 12 às 17 horas. Tel. 52-5007. Aluguel NCr$ 600,00.

FIADOR?? Não peça favores, documentos na mão. Resolvo na hora. Pça. Tiradentes. Rua Imperatriz Leopoldina, 8 s| 1404. Telefone 52-2060 R-70.

FIADOR! Proprietário, ótimas referências bancárias. Resolvo na hora. Av. Rio Branco, 185 s| 1819. Tel. 32-2503 e 52-1527.

FIADOR??? Não dependa de favores. Resolvo qualquer problema na hora. Av. Rio Branco, 185 s| 1819. Tel. 32-2503 e 52-1537.

FIADOR? — Forneço proprietário idôneo irrecusável — Av. Rio Branco, 185 ,s| 1 819 — 32-2503.

IPANEMA — Alugamos na Rua Visconde de Pirajá, 630, apart. 410, c/ sala, 2 qtos., (armários embutidos), banh., coz., dep. empr., área c/ tanque. Vaga garagem. Chaves porteiro. Tratar na CIVIA. Trav. Ouvidor, 17, 4.º andar. Tel. 52-8166.

IPANEMA — Aluga-se ótimo ap. conj., temporada até 5 meses, mobiliado, c/ coz. e banh., na Av. Vieira Souto, 86, ap. 405, Tratar pelo tel. 27-0498.

IPANEMA — Kaic aluga na Rua Barão da Tôrre, 696, no 4.º andar, o ap. 12, c| sala, 2 qts. c| arm. embutidos, coz., banh., varanda. Chaves c| porteiro. — Tratar na Rua do Carmo, 27-A. Tel. 32-1774. CRECI 283.

IPANEMA — Alugam-se o apartamento 402. Rua Visc. Pirajá, 224, todo pintado, c/ 3 q., 1 s., e dep. empregada. Ver no local. Tratar na Financial Administradora S/A. Av. Franklin Roosevelt, 194, s/loja 203. Tel. 42-7645 c/ REIS.

IPANEMA — Aluga-se quarto mobiliado, ambiente familiar, rapaz ou senhor, perto da praia. Prudente de Morais, 519 — 304.

IPANEMA — KAIC aluga na Rua Barão da Tôrre, n. 698, o 4.º andar o ap. 12, c. sl. 2 qtos., c. arm. embutidos, coz., banh., varanda. Chaves c. porteiro. Tratar na Rua do Carmo, 27-A, tel. ... 32-1774. CRECI 283.

IPANEMA — Alugo ap. c| sala 2 qts., coz., dep. emp. na Rua Barão de Jaquaribe n. 133 — ap. 303 — Tratar no local.

LEBLON — Aluga-se na Rua José Linhares, 117 ap. 201 (fte.) de qt., sala, amplos, banh., coz., área c| tanque e WC empreg. Ver c| port. Tratar tels. 43-7912 e 25-1268.

LEBLON — Alugo ap. sala, quarto conjugado, amplo, frente. R. Timóteo da Costa 541|403. Chaves porteiro. Tratar CIVIA. Travessa do Ouvidor 17-A. Telefone 52-8166.

LEBLON — KAIC aluga na Rua Gen. Urquiza n.º 242 o ap. 214 c| sl.-qt. sep., coz., banh, área c| tanque, vg. garagem. Chaves c| porteiro. Tratar na Rua do Carmo 27-A, Tel.: 32-1774. CRECI 283.

LEBLON — Kaic aluga o ap. 209 da Rua José Linhares, 117, c/m saleta, sala-qt. sep., coz., banh., WC. emp., área c| tanque. Chaves c| porteiro. — Tratar na Rua do Carmo, 27-A. Tel. 32-1774. — CRECI 283.

LEBLON — Aluga-se temporada, ap. frente, Av. Delfim Moreira, mob. c| utensílios, 2 qts., 2 salas, dependências, garagem. — Tratar tel. 36-4184.

LEBLON — Alugo ap. mobiliado, geladeira etc., s., 2 qt. e dep. Linda vista, indevassável. Praça A. Quental. Tel. 26-4465.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

QUARTOS amplos de frente — Alugo. Ferme de Amoedo, 135. Tel. 27-0477.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Kaic aluga na Rua Padre Leonel Franca, 145, o ap. 405, c| sala-qt., coz., banh., vg. garagem. Chaves c| porteiro. Tratar na Rua do Carmo, 27-A. Telefone 32-1774. CRECI 283.

QUARTO para moça que trabalhe fora. J. Botânico. — Telefone 46-3628.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE casa igual a kitchinete, e um quarto independente. Rua Ana Neri, 169. S. Cristóvão. Lugar agradável.

ALUGAM-SE vagas e quartos a rapazes e senhores solteiros — Quartos arejados, ambiente familiar. Rua Bela, 402.

ALUGA-SE vaga para cavalheiro de respeito, em casa de família, exige-se referências, Cr$ 35 — Travessa Soledade, 24 — D. Augusta.

ALUGA-SE um quarto em casa de família a uma senhora que trabalhe fora na Rua Bela n. 737, casa XIV — Dona Sybale.

ALUGA-SE ap. c| sala, 3 qts. cozinha, banheiro completo, área c| tanque, na Rua Coronel Cabrita n. 33, ap. 302. Aluguel de NCr$ 260 000 e mais impostos e taxas — Chaves no ap. S-101 n. 39 — S. Cristóvão.

ALUGO, São Januário, casa, 3 qt., 1 s. etc., na R. Justino de Sousa, 32. Chaves no n.º 3. Aluguel 22 e taxas. Bom fiador — Tratar tel. 37-5967.

ALUGO quarto a 1 rapaz ou senhor com carteira, 50 000. — Rua Joaquim Palhares n. 693 — Pça. Bandeira.

ALUGA-SE na Rua Paraitinga, 11, ap. 202. Sala, 2 qtos., banheiro, cozinha, área c/ tanque e dep. empregada. Alug. Cr$ 220 000. Chaves c/ porteiro. Tratar na R. México, 41, s/loja. CIPA S/A — Tel. 22-8441 e 22-8155.

ACEITA-SE depósito de 1 mês ou fiador, aps. a partir de NCr$ .. 150, 180, 200, 250 e 300. Tratar CRECI 743. Inf. hoje, 38-4031, 52-1512, 42-8942. Conjugados, sl. e qt. separados, 2 e 3 qts.

CASA — Aluga-se, 2 qts., 2 sls., voz., banh. Rua Lopes Ferraz, 140 — São Cristóvão — Ver no ...

ALUGA-SE o ap. 504 da Rua Costa Pereira n. 43, c| sala, 2 quartos e depend. 280 mil por mês. Tel. 56-0771, D. Cecília, 1.ª locação. Chaves c| o porteiro.

ALUGO 1 qto. grande com cozinha, a casal sem filhos, 2 meses depósito — Rua Barão de Itapagipe n. 90.

ALUGA-SE apart. 304 sito na Rua Carlos Vasconcelos, 60, com sala, 2 quartos, hall, varanda, banheiro social e banheiro p/ empregada, cozinha. Pintura nova. Aluguel Cr$ 270 000 mais taxas. Ver no local. Chaves com o porteiro. Tratar na Palmares Administradora de Imóveis Ltda. Av. Graça Aranha, 226, s/ 1 110/11/12 — Tels. 22-6048 — 52-5239 ou 32-6556.

ACEITA-SE 1 mês depósito ou fiador, aps. a partir de NCr$ 150, 180, 200, 250, e 300. Tratar CRECI 743. Inf. hoje, 38-4031, .. 52-1512 e 42-8942 — Conjugados sl. e qt/ separados, 2 e 3 qts.

ALUGA-SE ap. conj., de fundos, c/ luz e gás, área c/ tanque. — Ver chaves p/ favor no ap. 301 da Rua Cândido de Oliveira, 52. Tratar Rua Haddock Lobo, 33-D, Américo.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara. Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 702 — Cinelândia. Tel.: 42-2667.

CATUMBI — Aluga-se ap. de frente, sala, var., 2 qts., coz., banh., cp., área tanq., deps. cps. empr. Rua Eliseu Visconti n. 8 — ap. 201 — Chaves ap. 103 — Tel. 23-2685.

CATUMBI — Aluga-se casa de 2 qts., sala, coz., grande quintal, banh. côr e de emp., varanda e garagem, Rua Navarro n. 15 — Chaves Rua Eliseu Visconti n. 8 — ap. 103 — Tel.: 23-2685.

FIADOR??? Não dependa de favores com documentos em dia. Resolvo na hora. Av. Rio Branco, ...

Procuram-se apartamentos para alugar

ZONA SUL

Famílias de trato precisam alugar 2 apartamentos de frente, contendo 3 bons dormitórios e demais dependências, igualmente boas, inclusive garagem.

Detalhes como aluguel, endereço, etc. Deverão ser dados pelo telefone 31-2717, com D. Lourdes.

Favor não oferecer apartamentos que não atendam aos requisitos exigidos.

RIACHUELO — Aluga-se casa de 2 pav. de 4 qts., 2 banheiros, sala de visita e jantar, banh. social, copa e coz., garagem, 2 qts. e banh. de empregada e quintal. Própria p/ família numerosa. R. Gal. Labatut n. 32 — Inf. tel. 27-3173.

ROCHA — Alugo ótima casa 2 qts. sl., coz., banh. compl., dep. empr., área. 280 mil — Rua Ana Guimarães, 26, c|3. Chaves c|16, tel. 37-3782 ou 28-3206.

OLARIA — Casa confortável, alugo na Rua Leopoldina Rêgo, 372, c| 9, 2 qts., sala, coz., banh., área e varanda. Chaves no local. Tratar Rua México, 41, s| 1 203. Tels. 22-6917 e 42-6748.

OLARIA — Aluga-se casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e quintal. Rua Ligia, 388, c| 5 — Aluguel: .... Cr$ 200 000.

OLARIA — Aluga-se um bom ap. de 2 qts., sala etc. na Rua Noemia Nunes 951, perto da Rua ...

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE casa tipo palacete, tem tel. 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, entrada para carro, banheiro completo e mais 3 dep. com banheiro para empregada — Preço: 300 mil ant. Ver Rua Isarnauro, 188, Caxias, fiador ou depósito.

CAXIAS — Aluga-se casa 2 qts. sala, coz., banh., quintal. Rua Santos Dumont n. 446 — Chacrinha — Tratar hoje no local ...

ALUGA-SE ótima sala n.º 302 sita na Rua Miguel Couto, 23, c/ banheiro, Sinteco, pintura nova. Aluguel Cr$ 200 000 mais taxas. Ver no local. Chaves com o porteiro. Tratar Palmares Administradora de Imóveis Ltda. — Av. Graça Aranha, 226, s/ 1 110/11/12. Tels. 22-6048 — 52-5239 e 32-6556.

ALUGA-SE ótima sala n.º 501, de frente, sito na Rua Miguel Couto, 23. Banheiro compl., com persianas e instalação de armários comp. Aluguel Cr$ 300 000 mais ...

SALA: escritorio bem montado 3 salas 2 tel. 4 extenção, aluga-se em uma 2 vagas e dou sociedade nas 3, aluguel antigo. Trav. Ouvidor, Sr. Silva. Tels 52-2492 e 52-3323.

SALAS DE FRENTE — Alugam-se — Rua do Carmo, 5, 4.º, sls. 1 e 2 p| escritório. Chav. local. Trat. IGAB. T. Otoni, 72, tel. 23-1915 — CRECI 183.

SALAS — Alugam-se 2 salas conjugadas, área 90m2. Ver e tratar na Rua São Bento, 22 — 1.º andar.

CABO FRIO — Alugo ap. mobiliado, na praia, mês de março, inclusive semana santa, acomodação 6 pessoas. 250 mil. Tel.: .. 27-0443.

FIANÇA — Forneço para aluguéis — Proprietário idôneo, boas referências, não cobro taxas. Tratar tel. 52-1557.

PRAIA DE RIO DAS OSTRAS — Aluga-se casa mobiliada para o mês de março ou temporada. — Tratar tel. 54-2234.

VERANEIO — S. Pedro da Aldeia, prox. de Cabo Frio — Aluga-se ap. e casa, mobiliado p| dias ou temporada, a 100 m da praia — Infs. tel. 42-5248, das 13 às 19 horas.

Centro-Loja e 2 andares

Alugamos prédio c| loja de 5x25 e 2 andares, na Travessa do Ouvidor, 25. Ótimo p| Banco, Financeira, restaurante e lanchonete. Entrega vazio. Tratar na KAIC — Rua do Carmo, 27-A. Tel.: 32-1774 — CRECI 283.

Sala com Telefone

Passo contrato ótima sala com banheiro interno aluguel. Cr$ 120 000 e cedo definitivamente o telefone. Preço: .... 2 000 000. Tratar 42-0792 — Carvalho.

Escritório Comercial

Aluga-se sala e dependências à Rua Senador Dantas, 117, 15.º andar. Contrato comercial. Tratar pelo telefone: 48-9048.

Trabalho

JOSE MACHADO

Os nove líderes sindicais brasileiros, representantes dos trabalhadores na refinação e destilação de petróleo, que iniciaram há pouco sua visita de estudo e observação aos EUA, declararam, em Washington, que "o direito de greve dos trabalhadores americanos, a liberdade de negociar coletivamente com seus empregadores e de participar de atividades políticas" são o fator-chave que contribui para o alto grau de desenvolvimento industrial e tecnológico dos Estados Unidos.

O grupo vai passar seis semanas nos EUA, estudando o movimento trabalhista americano. Seu programa, sob os auspícios da USAID, é parte de um intercâmbio contínuo, organizado pelo Departamento do Trabalho dos Estados Unidos, em colaboração com a AFL-CIO, central sindical norte-americana. O líder Andeclei Sousa Silveira, delegado sindical da Bahia, disse que "os sindicatos nos EUA são altamente organizados e desfrutam de uma independência raramente encontrada em outros países do mundo". Mais: "Os sindicatos americanos podem varrer sua própria casa sem interferência do Govêrno. Êles podem eliminar os maus elementos por sua própria conta". Acrescentou que o Brasil tem sete confederações enquanto os EUA só possuem uma, a AFL-CIO. "Isso possibilita maior unidade de ação e dá a impressão de que os sindicalistas americanos falam todos a uma só voz." Paulo Sérgio Mauá, sindicalista de Santos, Cubatão e São Sebastião, ressaltou a importância da orientação política dada pelos sindicatos americanos e seus filiados, no sentido de votarem certo nos candidatos a cargos públicos, referindo-se especialmente à Comissão de Educação Política da AFL-CIO (COPE), que estimula a participação do trabalhador na vida política da comunidade.

Orestes Garcia González, também de Santos, disse que êle e seus companheiros estão particularmente interessados em aprender sôbre o sistema de negociação coletiva e as técnicas de elaboração de acôrdos coletivos de trabalho.

Os três dirigentes sindicais afirmaram que os salários e outras vantagens dos trabalhadores no petróleo (brasileiros) são satisfatórios, adiantando que esperam conseguir maiores progressos com a organização e legalização da confederação dos trabalhadores da sua categoria profissional.

Encontra-se em Washington um grupo de líderes sindicais brasileiros do rádio e da televisão, para uma visita de estudos e observação do movimento trabalhista norte-americano. O Ministro Stuart Van Dyke, Diretor da USAID, ao despedir-se do grupo, momentos antes de sua partida do Rio de Janeiro, disse que "assim como no Brasil, os trabalhadores em rádio e televisão dos EUA, pela própria natureza de seu trabalho no campo das comunicações, têm grande responsabilidade social".

Depois de citar palavras de Lyndon Johnson, em que o Presidente dos EUA ressalta que "existe uma confiança renovada na causa da dignidade humana, mais forte do que nunca" neste Hemisfério, o Sr. Van Dyke afirmou que a participação do movimento trabalhista brasileiro na Aliança para o Progresso é importante para a plena realização do que o Presidente Johnson chamou de "reformas com democracia".

A visita dos sete bolsistas brasileiros é patrocinada pela Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID), dentro do programa Sindicato a Sindicato da Aliança para o Progresso, que visa a possibilitar um maior intercâmbio entre sindicalistas brasileiros e norte-americanos e incrementar a participação dos trabalhadores de ambos os países da Aliança.

Os líderes sindicais do Brasil serão recebidos, como sempre acontece em Washington, por dirigentes da AFL-CIO, a central sindical norte-americana, diretores do Departamento do Trabalho dos EUA, e durante tôda a viagem serão hóspedes oficiais do sindicato americano de sua categoria profissional.

Os dirigentes sindicais que formam o grupo de empregados em rádio e TV são: Ciro Barreto, de Santa Catarina; Alberto dos Santos Freitas, da Federação Nacional dos Empregados em Rádio e Televisão; João Maria de Freitas, de Campos; Álvaro Fugulin, de São Paulo; Maria Teresa de Aquino Moura, de Fortaleza; Lionésio Alves de Oliveira, da Guanabara e José de Sousa, do Rio Grande do Norte.

ACÔRDO HOMOLOGADO — O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Mafra Filho, homologou o acôrdo celebrado pelo Sindicato da Indústria de Beneficiamento de Café do Estado do Paraná e Sindicatos dos Carregadores e Ensacadores de Café dos seguintes municípios: Paranavaí, Nova Esperança, Cianorte, Maringá, Mandaguari, Jandaia do Sul, Apucarana, Arapongas, Rolândia, Cambé, Londrina, Bela Vista do Paraíso, Cornélio Procópio e Jacarèzinho. O acôrdo dispõe sôbre as condições de trabalho, além de estabelecer o pagamento de férias, 13.º salário e do repouso semanal remunerado. Assegura, ainda, o pagamento de horas extras de trabalho, das 19 às 7 horas do dia seguinte, nos dias úteis, com acréscimo de 50 por cento; nos feriados e domingos, em horário normal, com mais 100 por cento; nos mesmos dias, no período das 19 às 7 horas do dia seguinte, com acréscimo de 200 por cento.

ALFAIATES E COSTUREIRAS — Bons resultados foram colhidos pelo Curso de Admissão ao Ginásio mantido pela Seção de Atividades Culturais e Assistenciais da Delegacia Regional do Trabalho, no Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiras, destinado a associações classista. Doze dos participantes do curso foram aprovados nos exames de admissão no Ginásio Estadual Celestino da Silva e no Colégio Pio XII. Destacou-se a aluna Lúcia Vieira Gonçalves, que conquistou o 3.º lugar, na classificação geral. Enquanto isso, em solenidade presidida pelo Delegado do Trabalho, Sr. Artur Lopes da Silva, vem de ser encerrado mais um curso de corte e costura, ministrado por funcionário da SACA, no Auditório Salgado Filho. Foram diplomadas 35 alunas do curso.

MENSALIDADE SINDICAL — O Delegado do Trabalho homologou decisão de assembléia do Sindicato das Indústrias Mecânicas e do Material Elétrico do Estado da Guanabara, que majorou as mensalidades sociais, por meio de uma tabela variável entre NCr$ 4,00 e NCr$ 5,00.

ATIVIDADES CULTURAIS — O Sr. J. L. Ferreira Baiana, chefe da Seção de Atividades Culturais e Assistenciais da Delegacia do Trabalho, informa que foram reiniciados os cursos ministrados no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos para fins Industriais, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cervejaria e Bebidas em Geral e no Sindicato dos Alfaiates. Os cursos haviam sido suspensos, em conseqüência da falta de energia elétrica. Nas duas primeiras entidades funciona o Curso Básico, cujo currículo consta de português, aritmética, História do Brasil, ao nível do primário, legislação trabalhista e relações humanas. No Sindicato dos Alfaiates são ministradas aulas do Curso de Admissão ao Ginásio. Adiantou que, em breve, serão inaugurados os cursos de legislação trabalhista, teatro e relações humanas, no Sindicato dos Empregados no Comércio.

FISCALIZAÇÃO — No mês de janeiro foram registrados, na Guanabara, 830 empregados, em conseqüência das visitas dos fiscais e inspetores da Delegacia Regional do Trabalho. Os beneficiários, embora legítimos empregados, não eram registrados. No mesmo período, os agentes do Serviço de Fiscalização da DTR lavraram 886 autos de infração. Os artigos da CLT mais violados foram o 41 (falta de registro) e o 47 (inexistência de quadro de horário).

INDÚSTRIAS DE ROUPAS — O Delegado do Trabalho, Sr. A. L. Silva Júnior, encaminhou à Procuradoria Regional da Justiça do Trabalho o processo relativo ao aumento salarial dos trabalhadores nas indústrias de roupas feitas, a fim de que seja instaurado o dissídio coletivo **ex officio**, nos têrmos da Lei n.º 4 330/64, em virtude de não terem os interessados chegado a um acôrdo. No curso da última mesa-redonda, realizada na DRT, os empregadores declararam-se sem condições econômico-financeiras para atender às principais reivindicações dos empregados: aumento salarial, na base da percentagem que vier a ser indicada pelo Departamento Nacional de Salário; manutenção de salário profissional mínimo; instituição da semana inglêsa, com folga aos sábados; reconhecimento de um delegado sindical, nas emprêsas com mais de dez funcionários; desconto de importância equivalente ao aumento de cinco dias, em favor do Sindicato dos Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Roupas Feitas. Na reunião, representaram os empregados os diretores do Sindicato da Indústria de Roupas Feitas e do Sindicato da Indústria de Camisas e Roupas Brancas. O Sindicato dos Lojistas não se fêz representar.

AERONAUTAS — Nova assembléia no Sindicato dos Aeronautas, para debater as modificações efetuadas na Lei de Aposentadoria Especial do Aeronauta, pelo Decreto-Lei n.º 158, baixado a 10 de fevereiro pelo Presidente Castelo Branco. As principais alterações ocorridas na Lei, que causaram grande descontentamento entre os aeronautas, referem-se à elevação do tempo necessário para a concessão da aposentadoria, que, de 16 anos e 8 meses de exercício da profissão, com um mínimo de 500 horas voadas anualmente, passou para 25 anos de serviço e 45 de idade, e à redução do teto da aposentadoria, que, de 17 vêzes o maior salário mínimo vigente no País, baixou para 10.

CURSO DE FORMAÇÃO — Inicia-se dia 6 de março o curso de formação básica em Ciências Sociais, de nível e de extensão universitários, que o Centro Nacional de Realismo Social Pró Deo realiza todos os anos. O curso será ministrado pelos Professores Antônio Resende Silva, Célio de Oliveira Borja, José Tarcísio Leal, Hans Ludwig Lippman, Alexandre Franco, José Artur Rios. Constam do currículo as seguintes disciplinas: Ética Social, A Questão Social e sua Evolução, Introdução à Sociologia, Psicologia dos Grupos Humanos, Análise das Estruturas e Sistemas Sociais, Sociologia Urbana, Rural, Familiar e do Trabalho. Os estudos serão desenvolvidos através de palestras, seminários, debates, contando com a participação ativa dos alunos que terão, como material de referência, apostilas pormenorizadas sôbre a matéria dada e bibliografia didàticamente organizada para um aperfeiçoamento posterior na área de estudos. As aulas serão realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras, de 19 às 21h 30m.

MARÍTIMOS — Acolhendo parecer do Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, Sr. Marcelo Pimentel, o Ministro do Trabalho negou provimento ao recurso do antigo Conselho Administrativo do IAP dos Marítimos contra decisão do Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, que negara homologação às despesas efetuadas pela autarquia no exercício de 1959.

TERRENO EM BRASÍLIA — O Ministro do Trabalho assinou despacho determinando ao Departamento Nacional de Mão-de-Obra que promova as providências preliminares necessárias à emissão de posse do imóvel, atualmente ocupado pela Polícia Militar de Brasília, o qual foi transferido à propriedade do Ministério do Trabalho e Previdência Social por fôrça da Lei n.º 4 504/64. No mesmo processo, o Ministro tornou sem efeito a cessão gratuita do imóvel ao SAPS e negou a cessão ao Instituto Brasileiro de Reforma Agrária.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

COZINHEIRAS

COZINH. E DOCEIRAS

LAVAD. E PASSADEIRAS

CONTADORES

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

JARDINEIROS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

BALC. E VITRINISTAS

VENDEDORES — CORRETORES

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

GRÁFICOS

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

SAPATEIROS

DIVERSOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

BARBEIROS — MANIC.

PRECISA-SE manicura. Rua São Gabriel, 647-A — Maria da Graça.

PRECISA-SE de uma manicura — Rua Catete n. 247 — sala 203.

PRECISA-SE de uma boa ajudante ou cabeleireira — Av. Edson Passos n. 15, loja B. Usina — Tel. 38-7668.

PRECISA-SE de uma auxiliar de cabeleireiro — Tratar na Rua G. Dias n. 16 — 1.º and. — Sr. HELIO.

PRECISA-SE de manicura ajudante, menor. Dá-se garantia, Av. N. S. de Copacabana, 820|201. — Sr. FREITAS.

MANICURA — Precisa-se — Rua Maria Freitas, 87, s| 402 — Madureira — Grande prática, salário Cr$ 120 000.

MANICURA — Preciso urgente com prática, pago bem. Rua Conde de Bonfim, 42 — Tijuca.

ADMITEM-SE desenhista-projetista e técnico em plantas de casas, c/ exp. 2 anos. 270, 300/400. Praça Floriano, 19, gr. 89.

AGENCIA LINK — Datilógrafo — Rapaz muito bom datilógrafo c| bastante prática de serv. gerais. México, 21 — 10.º andar.

DESENHISTAS — Admitem-se desenhistas com bom traço e boa letra, de eletricidade e de lay-out. Inscrições na Av. Rio Branco n.º 106/108, sala 1310.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR LABORATORIO — Precisamos de 7 môças p| grande laboratório n| praça, 100. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar.

BENEFICENCIA BRASIL PORTUGAL — Precisa-se de auxiliar de laboratório, com prática de dactilografia. Apresentar só quem for capacitado. R. Felipe Camarão, 53.

OFERECE-SE enfermeira de longa prática, boas referências. Telefone 23-0196. Chamar a qualquer hora.

PRECISA-SE de moça com prática de enfermagem para trabalhar em casa de saúde, que durma no emprego — Rua Conde de Bonfim n. 497.

SERVENTE — Precisa-se de moça até 30 anos para trabalhar em casa de saúde e que durma no emprego — Rua Conde de Bonfim n. 497.

GARÇONS

AJUDANTE garçon com prática. R. Toneleros, 236-B, depois das 16 horas.

COPEIRO — Exige-se pratica, na Rua Joaquim Nabuco n. 190 — 601.

COZINHEIRA c| pratica e referências para bar, R. Monsenhor Manuel Gomes n. 179 — São Cristóvão.

COZINHEIRO — Precisa-se no Restaurante Barra Mar na Avenida Sernambetiba n. 780-A — Barra da Tijuca.

COPEIROS — Preciso dois com prática à Rua Debret, 23-A, frente M. da Fazenda.

COZINHEIRO lancheiro, precisa-se. Moncorvo Filho n.º 40.

COZINHEIRO com prática para lanchonete de 1.ª, precisa-se, na Rua Esteves Júnior, 36-B — Praça S. Salvador — Catete.

COZINHEIRO E COPEIRO — Precisam-se Bar Cinerama na Rua Senador Vergueiro n. 41-A.

COPEIRO e garçom — Precisa-se que tenha prática e seja ligeiro. DCT Praça XV — Restaurante, 1.º andar.

COZINHEIRA com prática para lanchonete, precisa-se. — Av. 28 de Setembro, 327.

COZINHEIRO-AJUDANTE — Precisa-se bar lanchonete — Rua Cardoso de Morais, 202 — Bonsucesso.

COZINHA — Precisa-se de um lavador de pratos para restaurante, com boa pratica e referencias. Rua Visconde de Inhauma, 51.

GARÇONETES — Hotel de categoria precisa com prática e boa aparência. Tratar Rua Domingos Ferreira, 71. Copacabana, com Sr. Olavo.

GARÇOM — Preciso de 2 com prática de copa e cozinha, Rua Viúva Cláudio, 339. Bar do Gil.

GARÇOM — Rest. lanchonete necessita c| prática pessoa de responsabilidade — Exigem-se referências — Sal. a combinar. Av. do Exército, 17-C — Campo de S. Cristóvão).

GARÇOM — Preciso de dois com pratica — Barão de Mesquita n. 706 — Café Ideal.

LANCHONETE — Precisa-se de cozinheiro com muita prática — Rua Marquês de Abrantes, 38-F.

LANCHEIRO — Precisa-se. Rua Figueira de Melo, 376-B — São Cristóvão.

LANCHONETE precisa de 1 rapaz que tenha bastante prática. Av. Salvador de Sá n.º 226.

LANCHEIRO — Precisa-se com pratica. Av. Erasmo Braga n. 227-A.

LANCHEIRO com pratica - Praça Tiradentes n. 17 — Lanchonete Thalia.

LANCHEIRO — Precisa-se com pratica no Bar Londres. — Av. Amaro Cavalcânti n. 37-A. — Méier.

PRECISA-SE de uma copeira para trabalhar numa pensão familiar na Rua do Livramento n. 172 — sob. — Tel. 43-4247.

PRECISAM-SE de dois lancheiros com bastante prática de lanche. Avenida Suburbana, 10 092 — Cascadura.

PRECISA-SE de uma lancheira com prática. — Rua Gonzaga Bastos, 20-A. Tijuca.

PRECISA-SE um garçom com prática. — Rua Alvaro Alvim, 31.

PRECISA-SE de um cozinheiro na Rua Riachuelo, n.º 191 c/ prática.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha. Av Antenor Navarro n. 9 — Brás de Pina.

PRECISA-SE de um empregado para bar, preferência de mais de 35 anos. Tratar na Rua Dr. Alfredo Barcelos n. 756 — Olaria.

PRECISA-SE de empregada para trabalhar em bar com pratica — Rua do Senado n. 19.

PRECISA-SE de garçons c| pratica. Tratar no Serviço de Alimentação do Hospital C. dos Marítimos — Rua Leopoldo, 280

PRECISA-SE de rapaz para bar que durma no emprego, R. Teodoro da Silva n. 358.

PRECISA-SE de um rapaz ou 1 moça com pratica em bar, Praça Barão de Drumond n. 9 — V. Isabel.

CHOFERES E MECÂNICOS

AJUDANTES DE MECANICO — Precisa-se com prática em ônibus Diesel. Rua Viana Drummond n. 45. — Vila Isabel.

CHOFER — Precisa-se, para casa de familia, preferivel que durma no emprêgo, de meia-idade. Exigem-se referencias. Tratar na R. Quitanda, 67 s| 401, depois de 11 horas.

BORRACHEIRO — Precisa-se para admissão imediata — Apresentar-se na Av. Itaóca, 360 — Bonsucesso.

CAPOTEIRO E VIDRACEIRO — Precisam-se — Rua São Januário, 518. São Cristóvão.

LANTERNEIROS — Precisam-se c| urgência. Trazer carteira. Rua Barata Ribeiro, 827.

LANTERNEIRO competente — A Gelyar precisa de um para ar condicionado e paga bem. Rua do Lavradio, 118 — Centro.

LANTERNEIROS — Grande oficina admite oficiais de comprovada competência. Salarios até 300 mil. Pretende-se serviço rapido e perfeito — Rua Barão da Tôrre n. 188.

MOTORISTA — Precisa-se de um de meia idade com prática de estrada e durma no emprêgo. Exigem-se referências e tempo de serviço. Tratar na Rua Saint Roman, 386 — Copacabana.

MOTORISTAS — Precisam-se para trabalhar em onibus. Tratar diariamente das 8h às 10h com Sr. Acioli. Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço de ônibus, várias vagas. Salário de Cr$ 12 340 diários — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

LANTERNEIRO — Precisa-se de competente, 7.500 diária — Barão do Bom Retiro n. 573.

MECANICO VOLKSWAGEN. — Precisamos de menores c| pratica de preferencia que tenha trabalhado em especializada. - Tratar na Av. Brás de Pina n. 2 155 — V. Alegre — Irajá.

MOTORISTA com pratica de 5 anos morando na Zona Sul — Precisa-se para casa de família — Paga-se bem. Tratar na Av. Guilherme Maxwell n. 390, com SERRA — Exigem-se referencias.

MOTORISTA — Emprêsa de transportes rodoviários precisa com pratica para serviços de coletas e entregas — Tratar na Rua São Januário, 1057.

MOTORISTA — Precisa-se p| trabalhar em mat. construção, experiência estrada. Tratar R. João Cardoso, 3, Sto. Cristo.

MOTORISTA — Precisa-se c| prática de entregas — Rua Santana, 184.

MECANICO — Precisa-se p| carros nacionais. — Rua Teodoro Silva, 237, boxe 1 — Sr. Luís Paulo.

MOTORISTA — Precisa-se c| prática de colégio. — Tratar na Rua Pontes Correia, 137. Tijuca.

MECANICOS — Precisam-se de mecânicos com conhecimento de automóveis Simca. Apresentar-se na Rua Bento Lisboa, 116 — REDI S|A.

MOTORISTA — Rapaz educado. Oferece-se p| trabalhar c| particular. Maiores informações pelo tel. 26-3861, c| Francisco.

MOTORISTA — Casa de familia, precisa. Referências e Cart. antiga. Rua Siqueira Campos, 170, das 10 às 12 horas.

OFERECE-SE um motorista com prát. e ref. Tel. 45-4620. Rec. com Dona Maria Barbosa.

OFERECE-SE um motorista profissional, 15 anos de prática, casado, 41 anos, para trabalhar em particular de segunda a sábado às 13 horas. Tel. 26-8173. Manoel.

OFERECE-SE motorista profissional, 5 anos de carteira, branco casado, educado, responsavel, — boa aparencia, para qualquer serviço — Tratar tel.: 34-3749 - Roberto.

PRECISA-SE de borracheiro com pratica, Rua Montevidéu, 206-B — Penha.

PRECISA-SE de motorista com referencia, de dois a três anos de carteira. Tratar na Rua do Senado, 260.

PINTOR de automóveis. Precisa-se de oficiais competentes. Apresentar-se para trabalhar na Rua Aristides Lôbo, 32.

PRECISAMOS de mecânico para carro europeu com referencias — RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier n. 628.

PRECISA-SE de lanterneiro e de mecânico — Rua Gonzaga Bastos n. 270.

PRECISA-SE de lanterneiro com prática em Volkswagen. — Rua Dias da Cruz, 860. Sr. Bonfim.

PALMAR S|A — Precisa-se para admissão imediata de pilôto de provas com conhecimento de carros Willys.

PRECISA-SE de lanterneiros especializados em Volkswagen. — Tratar à Rua Uruguai, 148. Tijuca.

PRECISA-SE lavador, lubrificador para pôsto de gasolina. Carteira de saúde, na Avenida Santa Cruz n. 3 100 — S. Camará.

PRECISA-SE de motorista de confiança, pessoa séria com referencias para casa de família de tratamento — General Dionísio n. 38 — Botafogo.

PRECISA-SE de pintores, lanterneiros — Av. Salvador Sá n. 51 — Estácio.

URGENTE — Motoristas, mecânicos, menor c| 3.º gin. vends. de veiculos. Av. R. Branco, 185 s| 230.

DIVERSOS

ARMAZEM — Precisa-se caixeiro prático para balcão. Favor não se apresentar quem não tiver condição. Paga-se bem. Rua Gerson Ferreira, 191-B — Ramos — Tel. 30-7417.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se com prática — Rua Delfim Carlos, 186. Olaria.

ASCENSORISTA c/ prática em carteira. Horário das 12 às 18. Tratar Av. Rio Branco, 185 — 10.º, s/ 1021.

AUXILIAR EMBALAGEM — Precisamos urgente de 8 môças ou maior c| prática p| grande Cia. Atendimento após às 9,30 horas, inicial 80|100. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar.

AJUDANTE ELETRICISTA — Precisa-se, com prática em automóveis SIMCA. Rua Bento Lisboa, 116 — REDI S|A.

CAIXEIRO com prática de botequim. Rua Capitão Félix, 28 — Tratar na Rua 16 — Loja 11 — Mercado de São Cristóvão.

BAR — Precisa-se de empregado c| pratica, Rua Barão de Mesquita n. 873.

CAIXEIRO com prática de balcão de padaria, precisa-se na R. Constança Barbosa, 65-B, Méier.

COLCHOEIRO — Precisa-se para colchão de molas — Paga-se bem — Rua Real Grandeza n. 177-B

CAIXEIROS — Precisa-se de vários, com prática de balcão de cereais. Travessa dos Cardosos, 43 — Cascadura.

ESTAFETA — Precisa-se, môço, serviço militar, morando perto do Centro. Av. Rio Branco, 128, 15.º — Emprêsa Sino, de 9 às 11 horas.

GERENTE PARA CHURRASCARIA E BAR NA ILHA DO GOVERNADOR — Preciso com pratica que assuma todo o contrôle do negócio — Ordenado e participação nos lucros — Indispensável fiança de Cr$ 1 000 000 e troca de documentos de garantia recíproca — Infs. tel. 23-2883 — Roberto ou Rocha.

MOÇAS — Precisa-se com boa aparência para lanchonete e caixa. Horário de trabalho das 20 às 4 horas da manhã. Tratar das 18 às 20 horas na Rua Catete, 323-B — Casa S. Paulo.

OFERECE-SE uma pessoa idônea para zelador de edifício com pratica de 10 anos, sou motorista, bombeiro e possuo outros conhecimentos que um edifício exige — Tel. 22-1506 de 12 às 18 horas. Sr. Simões ou Sr. Romualdo.

OFERECE-SE rapaz alto tratamento, copeiro ou faxineiro. Boas referências. Recado das 11 às 12 horas. Tel. 57-3878.

PADARIA — Preciso de Mestrinho que entenda de massas amarelas e pão francês. Rua Carolina Machado, 1 962 — M. Hermes.

PRECISA-SE de servidores que tenham o curso primario completo — Apresentarem-se munidos de documentos — Rua Professor Gabizo n. 250.

PRECISA-SE um caixeiro para balcão de padaria. Rua Barão do Bom Retiro, 1 276.

PRECISA-SE caixeiro com prática de balcão de padaria. — Rua Dias da Cruz, 617. Méier.

PRECISA-SE de um chaveiro, R. Bambina n. 85, tel. 46-1135 — Botafogo.

PADARIA — Preciso de mestrinho, c| referências — Praça do Engenho Nôvo, 16.

PADARIA precisa de ajudante de forno. Rua Teófilo Otôni, 137.

PRECISA-SE de uma môça com prática de caixa de padaria. Rua Tefilo Otôni, 137-B.

PRECISA-SE de 1 servente para limpezas e entregas. Apresentar-se com devidos documentos na A Noiva Tapeçaria. R. Constituição n.º 22.

PRECISA-SE garôto até 14 anos para trabalhar em pensão na Avenida Gomes Freire, 579.

PRECISA-SE caixeiro de balcão de padaria. Rua Bolívar, 150-C.

PRECISA-SE de cortadores para açougue. Tratar na Av. dos Italianos, 468-B — Rocha Miranda.

PRECISA-SE de môças para trabalhar em caixa de açougue. Tratar na Av. dos Italianos, 468-B — Rocha Miranda.

PADARIA — Precisa-se um forneiro — Rua Cosme Velho, 362.

PASTELEIRO c| prática de doces. Precisa-se na Rua Santa Luzia n. 735-A, depois das 10 horas.

Aj. de chapeador
Aj. de montador

Exigem-se prática de corte de maçarico e pontear de solda.

Tratar na Av. Brig. Lima e Silva, 1269 s/109 — D. de Caxias, de 9.00 hs. às 12.00 horas.

Auxiliar de escritório

Importante e tradicional indústria admite jovem para sua seção de Vendas, com idade máxima de 28 anos, instrução secundária, tendo boa letra para extração de pedidos, notas, etc. Cartas do próprio punho, dando idade e estado civil, "curriculum vitae" e pretensões, para a portaria dêste Jornal sob o n.º 321 324.

Auxiliar escritório
Môça

Com prática de notas fiscais, firme em cálculos e boa letra.

Semana de 44½ horas

Paga-se bem

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

CUPIM RUGANI
BARATAS-RATOS 32-7336

Carpinteiros de fôrma

Precisam-se com experiência. Apresentar-se com todos os documentos à Estrada Vigário Geral, 1976.

Engefusa

Carpinteiros de esquadria

Precisa-se com experiência. Apresentar-se com todos os documentos à Estrada Vigário Geral, 1976.

Engefusa

PRECISAM-SE caixeiros c| pratica de balcão de padaria — Não trabalha domingos, na Avenida Treze de Maio n. 44 — Centro.

PADARIA MESTRINHO — Precisa-se. Rua Sapopemba, 159. Bento. R.

TINTURARIA — Precisa-se de entregador com prática. Rua São Clemente, 237. Tel. 26-7760.

RAPAZES maiores precisam-se, c| referências. — Tratar 7 horas. — Rua General Pedra, 36, casa 5. — Praça 11.

RAPAZ MENOR — Para serviços de entregas e limpeza, de boa apresentação, instrução. Rua Conde de Bonfim, 281, das 10 às 12 horas.

RAPAZ — Precisa-se c| referências, faxineiro, casa família, R. Itabaiana, 204, Grajaú. — Telefone 38-5968.

SERVENTE — Precisa-se sabendo ler para arrumação em loja — Rua Joaquim Palhares n. 133

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro ciclista — Rua Conde de Bonfim, 258.

SENHORAS — Trabalho fácil e agradável. Basta ter telefone. — Rua do Ouvidor, 130|801, Sr. Sá.

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de rapaz com conhecimentos gerais de escritório de firma construtora, com alguma prática de contabilidade. Apresentar-se à Av. Beira Mar, 216, s| 204.

Auxiliar de escritório
(RAPAZ)

Conhecendo rotina de Depto. do Pessoal, boa datilografia e idade de 20 a 30 anos — Apresentar-se à Rua Teófilo Otoni, 15 sala 1 013. (P

Artes Gráficas
Precisa-se

Para chefiar Seção de Artes Gráficas em organização de âmbito nacional pessoa com experiência comprovada em funções similares. Instrução ginasial completa. Idade 25 a 35 anos. Salário acima NCr$ 500,00. Carta com curriculum vitae, pretensões e outros dados para "Administração". Caixa Postal 1 530 — Rio de Janeiro, GB.

Bico

VENDEDOR (AS)
ÓTIMA COMISSÃO

Indústria de artigo de consumo em todo o comércio e indústria oferece a todos os vendedores (as), aumentarem sua renda junto a sua clientela sem maior trabalho ou prejuízo de seu horário. Sigilo absoluto. Entrevista com o Sr. Silva. Tel.: 30-2797, das 10 às 14 horas. (P

Cobrador

Precisa-se de um senhor aposentado com grande prática de cobrança a domicílio, que conheça bem os bairros da Tijuca, Andaraí, Grajaú etc. Paga-se boa comissão. Tratar à Rua Santa Fé, 143 sala 203 (Meier) (sòmente das 15 às 16 horas). Exige-se carta de fiança de Cr$ 1 000 000,00.

Cozinheira

Precisa-se de forno e fogão. Que durma no emprêgo. Ordenado até 100 mil. Favor não se apresentar sem referências, e sem capacidade comprovada. Av. Rui Barbosa, 460 ap. 1 502 — Tel.: 45-8844.

Casal

Precisa-se de um mordomo e de uma cozinheira para residência de diplomata. O casal deve falar francês ou inglês. Exigem-se referências. Favor escrever para a portaria dêste Jornal, sob o n. 322561.

Farmácia Zona Sul

Precisa-se meio-prático para manipulação. Apresentar-se munido de referências à Rua Raul Pompeia, 168.

Nova carreira

Jovens de boa apresentação e com vontade de progredir. Curso preparatório. — Início imediato com completa assistência. Lugar de futuro com ganhos elevados. R. Maestro Felicio oTledo — Cássio Muniz — Centro, Niterói.

Engenheiro — Diretor de obra

Grande emprêsa de engenharia precisa de engenheiro com larga experiência em montagens eletromecânicas para dirigir importante obra. Ótimas condições de trabalho e remuneração. Enviar "curriculum vitae" para a portaria dêste Jornal, sob n.º 321 115.

Excelente oportunidade

Para ganhar bom dinheiro vendendo mercadoria de grande saída, própria para môças vendedoras que já possuam freguesia de perfumes, roupas e jóias. Marcar entrevista Mme. Gyl, 6.º, sáb. e domingo, das 10 às 12 horas. — Tel.: 36-5774. Exige-se apresentação carteira identidade. (P

Engenheiro ou arquiteto

Precisa-se, conhecendo projetos de instalação comercial, manutenção, instalações elétricas e hidráulicas, para assistente no Departamento Técnico de grande companhia comercial e de âmbito nacional. Necessário viajar. Propostas, contendo posições ocupadas e pretensões salariais, para a Caixa Postal n.º 1240-ZC-00, Guanabara. — Garante-se sigilo absoluto. (P

MECÂNICOS, LANTERNEIROS, LUBRIFICADORES E ELETRICISTAS

Experiência mínima de 2 anos em manutenção de frota, anotada em Carteira.

Ótima remuneração.

Tratar hoje e amanhã das 16 às 19 horas (exclusivamente) à Rua Inspiração, 470 — V. da Penha. (P

Pedreiros

Precisam-se com experiência. Apresentar-se com todos os documentos à Estrada Vigário Geral, 1976.

Engefusa

(P

Plainador

Admite-se com experiência comprovada.

Apresentar-se à Rua Bruno Seabra, 186 — Jacaré — (Transversal à Rua Viúva Cláudio). (P

Quartanista de Ciências Contábeis

Oferece-se para assessorar emprêsa de porte que ofereça possibilidade de desenvolvimento. Conhecimentos profundos de importação e exportação, amplamente familiarizado com tôda a atual legislação, bons conhecimentos de contabilidade, administração e finanças, relações com órgãos públicos e bancos desta cidade. Tel.: 52-3166.

Representantes — Viajantes

Importante indústria de bôlsas para senhora precisa de representantes e viajantes de alto gabarito para qualquer Estado e Zona do Brasil. Não precisa ser exclusivo. Oferecemos altíssimo índice de ganho sòmente a quem tenha condições financeiras para fazer cobertura do próprio faturamento. Os candidatos da Guanabara serão atendidos pessoalmente na Rua São Francisco Xavier, 862-F. Os de outros Estados para o mesmo endereço.

Representações

Conhecida Indústria Alimentícia, sediada em São Paulo, com mais de 15 anos de tradição, aceita representação de artigos de aceitação em Empórios, Mercearias, Supermercados, Feiras, etc. Conta com equipe de Vendedores treinados e exclusivos, e fichário da Capital e A.B.C.

Exige-se e dá-se referências, Cartas para Caixa Postal n.º 4161 — São Paulo. (P.

Só professôres (as) primários — GB

150.000 — 3 horas diárias, 5 dias (não é comissão) trabalho de Relações Públicas junto às escolas (não é venda de livros). Av. Graça Aranha 206/908.

Sexta-feira o dia todo e sábado até às 14 hs.

(P

IBM do Brasil Ltda.

DATILÓGRAFOS

A IBM do Brasil Ltda. deseja contratar rapazes experientes para tarefas noturnas de datilografia.

Marcar testes na Rua Teófilo Otôni, 15 — 4.º andar — das 15 às 18 horas. (P

Cozinheiro

Precisa-se de bom cozinheiro. Tratar no Capri Hotel — Rodovia Washington Luiz, 1 400 — Duque de Caxias — R.J.

Estucadores

Precisa-se de bons profissionais para tarefa diária, duas massas, obras no Flamengo, Botafogo, Copacabana e Leblon — Paga-se bem. Tratar à Rua do Carmo, 27, grupo 604|5, com o Sr. Ronaldo. (P

Empregada

Precisa-se para todo serviço de um casal. Paga-se bem. Família estrangeira. Exigem-se referências, documentos e que durma no emprêgo. Tratar à Rua General Clicério, 407 ap. 703. Não se atende por telefone.

Farmácia Zona Sul

Precisa-se balconista. Apresentar-se à Rua Raul Pompeia, 168 munido de referências.

Garde-Manger copeiro

Precisa-se de um garde-manger e um copeiro, ambos com bastante prática. Apresentar-se no Restaurante e Bar Alpino — Av. Epitácio Pessoa, 12.

Início de carreira

* Jovens maiores de 21 anos
* Clientes certos com hora marcada
* Curso rápido de preparação
* Ganhos elevados.

Rua do Ouvidor, 130|801. Sr. Sá.

Lanterneiro para Volks

Precisa-se de um com prática comprovada em alinhamentos e troca de cabeçote de chassis. Paga-se bem — Praça dos Lavradores, 116 — Campinho — Oficinas Reinel.

Todo equipado, estado de

Laboratório admite:

Aux. Depto. Pessoal, Faturista, Datilógrafa-Sec., Aux. Contabilidade, Telefonista, 1|2 Of. Serralheiro, 1|2 Of. Eletricista-Montador, Mecs.-Manutenção. Rua Uranos, 1 091, 1.º — Ramos.

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S.A.
MAROBRAS

NECESSITAMOS

Datilógrafa
PERFEITÍSSIMA

Para correspondência nacional — Queiram candidatar-se apenas as de longa experiência e de boas referências — Paga-se bem — Semana de 5 dias. GB — Rua México, 11 — Grupo 402. (P

Môça

Precisa-se tendo boa aparência e alguma instrução para caixa de loja. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Motorista

Precisa-se com bastante prática para trabalhar em caminhão com materiais de construção. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Motorista

Admitimos com prática em transporte de mudanças. Inútil apresentar-se sem referências. Santa Clara, 33 — 206.

Môças

Precisa-se de uma p| Kardex, uma para arquivo. Rua São Cristóvão, 1 254.

BALCONISTAS VENDEDORES PARA ROUPA DE HOMEM, RAPAZES E CAMISARIA

A CASA JOSÉ SILVA-CONFECÇÕES S/A., precisa de rapazes de boa apresentação e com prática de venda dos artigos acima. Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha, na Av. Barão de Tefé, 34, com documentos. É indispensável que resida no Centro, zona sul ou até Praça da Bandeira no máximo.

MOTORISTA

Tradicional organização necessita admitir motorista com experiência comprovada em Carteira, para atendimento a particular. Deve ter boa aparência. Salário a combinar.

Tratar à Rua Elizeu Visconti, 5 — Catumbi — Depto. Pessoal. (P

SALÁRIOS FIXOS
EM CARTEIRAS

NCR$ 400,00 A 800,00. PARA ENTREVISTADORAS EXT.
NCR$ 200,00 A 300,00. PARA TELEFONISTAS.
NCR$ 200,00 A 300,00. PARA DEMONSTRADORAS EXT.

N. B. A Demonstradora ganha além do salário fixo o seguinte:

1 — Prêmio semanal de NCr$ 100,00. 2 — Comissão. 3 — Almôço. 4 — Condução própria de casa para casa.

SÓ ADMITIMOS SOLTEIRAS MAIORES

Muito bem vestidas, que gostam de serviço domiciliar e que agüentam trabalhar 8 horas diárias.

Tratar diàriamente e pessoalmente até o dia 18-3-67 em Modas Vestido Branco, Rua Visc. Santa Isabel,382, Grajaú.

Pracista

Precisa-se bem relacionado na praça, capas, g. chuvas, blusões etc., artigo nylon, ajuda custo e comissão. R. Assembléia, 61, 5.º andar.

Pintor

Tintas International S.A. procura um pintor com boa instrução e conhecimentos de equipamentos de pintura para demonstração de tintas especiais. Apresentar-se à Avenida Paiva, 999 — Neves — São Gonçalo.

Rapazes

Precisa-se para montagem de rádio, de preferência com prática. Tratar na Rua Pedro Lessa, 35, s| 1 103, após às 14,00 horas.

Secretária de Diretoria

Firma industrial admite, com desembaraço, ótima datilógrafa e com noções de serviços de escritório. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, salão 201. (P

Técnicos de TV

Precisamos cmo muita prática. Apresentar-se com referências à Rua Figueira de Melo, 238 — S. Cristóvão.

Vendedores (as)

Precisamos cinco com apresentação e vontade de trabalhar. Carteira assinada e treinamento. Entrevistas pessoais à Rua Senador Dantas, 80, 2.º andar sala 208 com Sr. Luzes.

Vendedores

Indústria em expansão, precisa de vendedores que conheça o ramo de móveis p| escritórios, mercadorias de fácil aceitação, ajuda de custo e comissão. Boa retirada mensal. Rua Senador Dantas, 117 sala 819.

Técnicos de Administração e Auditores

NECESSITAMOS para serviços de Assessoria e Auditoria, inclusive posições de Chefia nos Setores Administrativos.

Exige-se: curso superior de administração pública ou de emprêsas, ciências contábeis, etc. Experiência comprovada de pelo menos 2 anos em serviços similares. Idade entre 25 e 35 anos.

Oferecemos: salário na base de NCr$ 549,00 a NCr$ 737,00 para Auditores e NCr$ 949,00 para Técnico de Administração. Gratificação de função para posições de Chefia. Semana de 5 dias. Cartas com "curriculum vitae", pretensões e outros dados para "Administração" — Caixa Postal 1530 — Rio de Janeiro — GB.

Vendedores

LIVRARIA EDITÔRA SUL AMÉRICA

Oferece grande oportunidade aos vendedores profissionais e aos novos no ramo, a ingressarem em seu quadro de vendas. Estamos com obras em nosso catálogo de fácil venda e grande procura, tais como Dicionário Melhoramentos, Disneylândia, Julio Verne e mais 20 outras obras. Tratar à Rua da Assembléia, 93, sala 303, com o Sr. FURTADO. (P

Você gosta de crianças?

Venha trabalhar conosco. Temos um excelente trabalho para senhoras e senhoritas com curso ginasial completo ou equivalente, que tenha boa apresentação. Cobertura diária pela TV. Ótimo para professôras. Tratar à Rua da Alfândega, 107, 4.º and. Horário das 9,00 às 11,00 e 14,00 às 17,00 horas. Não atendemos por telefone.

Vendedores

KEI S.A. admite para material de iluminação (luminárias) e lâmpadas, com conhecimento do ramo.

Apresentar-se com documentos à Rua Pedro Américo, 314 loja.

Horário 10 às 12 e 16 às 18 c/ Sr. Catelli.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados de salas, dormitórios, marfim, caviúna Império L. V. jacarandá. Rústicos, dormitórios Chipendale Colonial. Paga-se bem. Atende-se em tôda a Cidade. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados de salas dormitórios marfim, caviúna, Império L. V. jacarandá, rústicos dormitórios chipendale e coloniais. Paga-se bem. Atende-se urgente em tôda Cidade. Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jant.r Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Império, jacarandá, rústico, colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora. — Tel. 48-4558.

ANTIGUIDADE — Vendo, motivo viagem, belas peças de uso doméstico, perfeitas. Rua Russel n. 344, bloco B, ap. 102.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rustico, moderno ou Imperio e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ARMARIO 4 portas NCr$ 200,00 — Ver partir 13 horas. Prudente Moraes, 1 644 — 205.

ATENÇÃO — Vendo urgente dormitorio de casal, rustico, 98 mil e uma sala de jantar em estado de nova, 60 mil. Av. Salvador de Sá n. 184.

ALUGA-SE ou vende-se móveis de casal. Prestações baratíssimas — Tel. 27-3141.

ARMÁRIO — Guarda-roupa. Vendo, de aço, em estado de nôvo, Rua Barata Ribeiro, 153, sala 403.

BARATISSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo. Cr$ 100 000 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

CAMA DE CASAL com 2 mesinhas, mais móveis de sala, sofá, 4 lugares. 47-9243 — Márcia.

COLONIAL — Linda sala, estado de nova, 12 peças, bar espelhado muito barato. Av. Pres. Vargas n. 2 963-A.

DORMITORIO marfim 5 peças, espelho na cômoda para noivos — 130. Vende-se. Av. Edgar Romero, 591. Madureira.

DORMITÓRIO marfim c| 5 peças, 3 portas, cômoda c| espelho gravado, NCr$ 180,00, fabricação própria. Estrad. Vicente de Carvalho 19-A — Vaz Lobo.

DORMITORIO CHIPENDALE completo, claro, gavetas curvas. Está como nôvo. Artigo de luxo. — Vende-se muito barato. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITÓRIO — Particular vende urgente, nôvo sem uso, em caviúna legítima, por apenas 200 mil. Desocupar lugar. R. Catete, 46, ap. 1 de segunda a sábado a qualquer hora.

DORMITORIO Rústico para casal, mesmo estilo, vendo, preço Cr$ 90 000; uma sala Rústica, 60 mil, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO Chipendale para casal, sala Chipendale. Vendem-se barato, desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo n. 206.

DORMITORIO — Moderno p| casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p| preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DESFIZ NOIVADO — Vendo tudo sem uso: grupo estofado todo vulcaespuma, almof. sôltas, jôgo 3 mesinhas marmore rosa, espelho francês, moldura dourada; sofá avulso, mesinhas, arca, console, estante, abajures em jacarandá, jogo mesinhas redondas douradas, espelho redondo etc. Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 808. Túnel Nôvo. Facilito entrega.

ESTANTES de aço desmontáveis novas, vendemos para desocupar. Av. Rio Branco, 123 s| 708.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60x80 — Custou 180, vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8439.

ESPELHO de cristal 180 x 70, moldura dourada e ouro. Custou 450 — Vendo por 70 — Telefone 36-4951 — Motivo viagem.

FAMILIA VIAJA — Vende 1 guarda-roupa grande, de 5 portas e 2 sofás barato. Siqueira Campos, 243, ap. 601.

FÓRMICA — Móveis. Conjuntos de 5 peças para copa e cozinha, mesa e 4 banquinhos. NCr$ 50,00; mesa e 4 cadeiras, NCr$ 68,00. Única fábrica que vende direto ao consumidor. Rua Frei Caneca, 417.

GRUPO ESTOFADO SUPERLUXUOSO — Tecido côco ralado, todo vulcaespuma; outro com almofadões soltos em couro (Corvin) e jacarandá, jôgo mesinhas c| mármore egípcio negro, espelho retangular; outro oval dourado, cama marquese, arca, arquinha, cômoda, jogos mesinhas, mesa redonda c| cadeira medalhão. Tudo em jacarandá, uma cama casal metal dourado, arca e mesinhas em decapê, stereo Hi-Fi, console dourado, adornos, abajures, puff etc. Tudo novinho, sem uso. Transporte grátis. Rua Ronald Carvalho, 275, ap. 302 — Lido. Das 8 às 22 horas.

GRUPO ESTOFADO — Tenho 2 sem uso também 2 jogos mesinhas c/ marmores e abajures. Motivo urgente. Vendo. Aceito oferta. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, perto Metro Copacabana. Tel. 37-7350. Tenho transporte.

GRANDE variedade de peças, vendemos avulsas, assim muitos g.-roupas de solteiro e casado. Aristides Lobo n. 128, proximo H. Lôbo.

MÓVEIS USADOS — Em estado de nôvo, agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde Cr$ 5 000 mensais ou a partir de Cr$ 50 000 à vista — Verdadeiras pechinchas, grande variedade para escolher — Só nestes dois endereços de Rui Mafra. Aristides Lôbo, 134 no Rio Comprido, Monsenhor Félix n.º 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MOTIVO viagem. Vendo mov. sala e quarto novos, 1 gelad. GE 12 pés com pedal, tudo muito barato — 45-2991.

MÓVEIS de criança — Vende-se guarda-roupa, cômoda, laqueados e berço de vime cromado. Melhor oferta. Cândido Mendes, 16, ap. 203, diàriamente, exceto domingo.

MOTIVO mudança, vendo todos os móveis meu apartamento. Tratar D. Neusa, 57-4379.

MÓVEIS por motivo de mudança, vendo alguns; camas diversas, sofá-cama precisando reforma, mesa elástica etc. R. Uruguai, 318, ap. 101. Ver até 10 h ou à noite. Sábado e domingo dia todo.

MOVEIS — Vendo quarto Chipendale, côr imbuia, 9 peças, sendo 2 camas solteiro, 1 g.-roupa rústico, 1 sofá 2 lugares, cadeira braço p. etc. e 2 mesas. Aceito oferta. R. Antônio Vieira, 17, ap. 603 — Leme.

MACIÇOS — Vendem-se dormitrio e sala de jantar Chipendale, estado de novinhos, por qualquer preço, para desocupar. Av Salvador de Sá n. 184. Estácio.

MARFIM e caviúna — Vendo sala e quarto de casal em estado perfeito, por qualquer preço para desocupar. Rua Aristides Lôbo n. 128, Rio Comprido.

MÓVEIS — Fabricação própria, por motivo de obras urgentíssimas, liquidamos todo estoque de móveis moderníssimos por preços abaixo do custo, para desocupar lugar com máxima urgência. Moderníssimo dormitório completo de 600 por apenas 380 — Colchão de molas para casal de 180 por apenas 90. Conjuntos de sofás estofados em legítimo vulcrom e pura espuma. Móveis de fórmica dos últimos modelos e milhares de peças avulsas pelo menor preço do Rio. Sem competição. Compre já para não se arrepender — Praça das Nações, 394-A — Bonsucesso. Tel. 30-7646.

MÓVEL p/ radiovitrola. Vendo urgente, p/ des. lugar. Av. Calógeras n. 12 A:34. Centro.

PAU MARFIM dormitorio para casal, em bom estado, por Cr$ 150 000 e uma sala pau marfim Cr$ 120 000. Também separadas — Rua Haddock Lôbo, 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar também pau marfim, conj. por Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n.º 181-B.

QUARTO e sala rústicos. 120 mil. Outra sala 30 mil, estante livros 25 mil, juntos ou não. Urg. Av. Suburbana, 9521. Cascadura.

SALA Colonial lindo móvel, lustrada, 80 mil, armários aço parede Metalux, juntos ou não. Urg. Av. Suburbana, 9521. Cascadura.

SALA JANTAR COLONIAL — 12 peças, vendo p| motivo viagem. Melhor oferta. Rua Siqueira Campos, 33|1205.

SOFÁ-CAMA — Vende-se, estado de nôvo. 60 000. Rua República do Peru, 101, ap. 1002.

SOFÁ-CAMA — Direto da fabrica, liquidação total; sofá-cama, partir 51 000. Rua México, 41, sala 604.

SALA DE JANTAR — Vende-se seminova, c. 6 cadeiras, mesa, ampla cômoda, em fórmica-jacarandá. Urgente, à vista: 250 mil. Tel. 46-0475.

SÓ ESTA SEMANA — Não é milagre. Mas é para liquidar mesmo. Precisamos de depósito vazio. Grande chance p| quem chegar em tempo — grupos estofados c| sofá-cama e 2 poltronas de 500 x 150 mil. Sofá-cama superluxo de 220 x 98 mil de 160 x 69 mil. Sofanete de vulcaespuma c| mesas laterais, formando cama de 160 x 77 mil. Poltronas avulsas de 60 x 29 mil. Colchões de molas para casal de 120 x 68 mil c| lado p| inverno e verão, 10 anos garantia. Cama casal avulsa e colchão de molas a 60 mil. Jôgo de decapé c| 3 peças de centro 2 do lado a 55 mil. — Temos também o mármore a escolher — Praça Onze, 445, em frente à Cia. Telefônica.

SOFÁ CURVO — Plástico, branco, 2,45 m. compr. NCr$ 80,00. — Tel. 37-2353.

SALA JANTAR pau marfim, perfeito estado. Vende-se barato. — Tel. 34-0823.

SOFÁS, conjunto estofado, ótimo estado, vende-se p. desocupar lugar. Av. 13 de Maio, sala 2 134.

SALA JANTAR. Vendo colonial americ., 10 peças (mesa console) 150 mil — Circulador ar. Contacto Arno 120 mil, espelho decorado cristal, lindo 1 m por 78, 80 mil. Máquina escrever Roial 70 mil, particular. Tel.: .. 28-6686.

SINTECO — Preço por M2: Cr$ 3 000. Raspagem de tacos e calafetação, preço por m2.: Cr$ .. 1 500. — Tel. 26-8758, Sr. Heber Reis Lima.

SALA DE JANTAR — Chipendale conjugada, clara, maciça. — Cr$ 150 000, para desocupar lugar. — Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPÊTE — Sta. Helena — Vendo em alto relêvo, lindo desenho, côres clássicas, perfeito estado conservação, limpo e lavado, tamanho 3,50 x 2,50. Preço NCr$ 1 000,00. Ver Trav. Tamoio, 7, ap. 310 — Flamengo.

VENDO URGENTE — 1 bufê, 1 bar, 2 poltronas e 1 comoda-escrivaninha, juntos ou separados. Tudo baratíssimo. Tel. 45-6717.

VENDE-SE por motivo de viagem, móveis com pouco uso. Tratar R. Dois Dezembro, 135 — Ilza.

VENDE-SE dormitório e 1 sala de jantar para pessoa modesta. Preço tudo 120 mil. Ver Rua Pará, 262 casa 7 — Praça da Bandeira.

VENDE-SE um grupo de sofá e 2 poltronas, uma geladeira Crosley americana e um rádio de cabeceira. Preços baratos por motivo de viagem. Rua Aurelia-no Lessa, 70 — Ramos.

VENDEM-SE 1 cama de casal e colchão de mola e outros móveis. Rua Gustavo Sampaio, 98|603.

VENDE-SE urgente motivo viagem, instalação compl. sala jantar, dormitório casal, cama beliche, cortinas, porcelana, talheres, quadros fogão gás, etc. Tudo estado de nôvo. Inf. Rua Acre, 47 sala 814. Sr. Frederico, às 9 ou das 12 às 13 horas.

VENDE-SE luxuoso guarda-roupa, 4 portas, pau marfim, uma mesa com cadeiras. Tratar Av. Bruxelas, 175, 202 — Bonsucesso.

VENDO guarda-roupa Jacarandá, 4 portas, 185 mil; mesa fórmica conversível, 40 mil; escrivaninha moderna, 40 mil; 5 cadeiras estofadas plástico, 10 mil cada. — Aristides Espinola n. 88, ap. 501. (Leblon). 9/12h. e 18/20h.

VENDO grupo de varanda, mesa dourada c/ cad., cômoda, arm. aço e cant. Rua Uruguai n.º 380, ap. 609-E.

VENDEM-SE um armário chipendale, de casal, com 4 portas e centro envidraçado; um armário de solteiro com 4 portas e uma penteadeira; uma secretaria com 4 portas e uma cadeira giratória. Rua Bolivar n. 106, ap. 101. — Copacabana.

VENDE-SE bela sala de jantar em fórmica e caviuna. Rua Conde de Bonfim, 171 ap. 604.

VENDE-SE 1 sala chipendale nova, 120 000. Rua Júlio Ribeiro n.º 3. Tel. 30-7109.

VENDE-SE dormitório e sala de jantar tudo 120 mil. Ver Rua Pará, 262, casa 7, Praça da Bandeira.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto, de todos os tipos, e peças avulsas. Rua General Artigas n. 325-D. — Leblon.

VENDE-SE uma sala de jantar colonial, com 12 peças. 150 000. — Rua Barão de Itambi n. 61, ap. 604. — Botafogo.

VENDE-SE um dormitório Rústico, casal, em ótimo estado por 90 mil cruzeiros, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDO otimo armario duplex, portas correr, 2,90 comprimento. Motivo mudança. — Telefone: 45-3268.

VENDO cama casal, solteiro, colchão molas, penteadeira, cadeira, mesinha cabeceira, mesinha centro, armário 2 portas. Tratar R. Senador Vergueiro, 207, ap. 511 — Jaime.

VENDO Chipendale dormitório de casal, 170, e linda sala maciça, 65 mil, juntos ou separados. Rua Aristides Lôbo n. 128. Rio Comprido.

VENDO 3 poltronas de espuma em estado nôvo. Preço de oportunidade. Informes tel. 42-6560.

VENDE-SE dormitórios, claros e escuros. Salas iguais, camas, colchões molas e outras mais peças avulsas, tudo estado novo, vendo barato. Pres. Vargas 2963-A.

Calafate Super-Synteko

Raspa-se p| cêra com uma aplicação. — Orçamento grátis. Tel. 57-8583.

Lustrador de móveis

Lustro, faço decapé e dourados diversos. Conserto móveis a domicílio. 38-5683. — Sr. SILVA.

Reformas de colchões de molas

Reforma-se colchões de molas para o mesmo dia, tecidos de 1.ª qualidade aumenta ou diminui-se colchões, reforma sofa-cama, poltrona, cama, sumier e grupos estofados em geral — Rua Turf Club, 12, loja G — Tel.: 48-4811.

Super Synteko

Com garantia — Praça Floriano, 19, sala 66. Telefones: 52-0316 e 30-7051 — "Facilitamos pagamento".

Super synteko

CRR 3 000 M2

Com 3 de mãos, sólidas referências e garantia de firma estabelecida. Tel.: 57-2042.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO — Brastemp Imperador, sem uso, gás rua. D. Katia — Rua Alzira Valdetaro, 180 — Sampaio — 49-2151.

FOGÃO nôvo c| 3 bujões. Vendo. Cr$ 150 000. Conde de Laje, 22|410, até 12 horas.

FOGÃO perfeito funcionamento, com 2 bujões, entrega aut. Vende-se. 70 mil. Av. Roma, 347-A — Bonsucesso.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Compro geladeira, a recondicionado e máq. de lavar. — Atende a qualquer hora. Telefone 37-5774.

ATENÇÃO — Compressores p. geladeiras, Climax, Brastemp, Nerge, GE etc, c. 6 meses de garantia, Preço especial p. técnico. Rua do Senado, 35-A.

AR REFRIGERADO, americano, marca "Gibson", vendo urgente, preço de ocasião. Telefone: .. 36-7948 — Wagner.

ATENÇÃO — 50 geladeiras serão liquidadas urgente, desde 150 000 — As marcas mais afamadas do mundo. Muito gêlo. Rua da Relação, 55, térreo.

AR condicionado Westinghouse, quase nôvo, ótimo funcionamento. Rua Senador Dantas 19, sala 205. Tel. 22-5700. 450 cruzeiros novos.

GELADEIRA FRIGIDAIRE — De 9 pés, seminova, perfeita, porta útil, Urgente, por 285 000. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A. São Cristóvão.

GELADEIRA Brastemp Príncipe 7½ pés, ainda tem 1 ano de garantia e carrinho 220 mil. Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303, próximo à R. Siqueira Campos, Copacabana.

GELADEIRAS Frigidaire, GE, Gelomatic e outras marcas, 7, 8 e 9 pés, ótimo funcionamento, a partir de 120 cruzeiros novos, urgente. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRA "Gelomatic", 7 pés, perfeito estado — Vende-se urgente — NCr$ 150,00 — Rua Riachuelo, 44, 3.º and., s| 306.

GELADEIRA Brastemp Imperador 10 1|2 pés, cong. int., prat. porta, gavetas, est. nova, gelando muito bem. 210 mil. Joaquim Palhares, 112, c| 4.

GELADEIRA FRIGIDAIRE, perfeita. Vendo 180 000, 8,5 pés. — Conde de Laje, 22|410. Até 12 horas.

GELADEIRA americana, ótima, urgente, 100 mil ou uma Brastemp Imperador, supermoderna. R. Eduardo Raboeira, 53 — Eng. Nôvo.

GELADEIRA elétrica Brastemp, 10 pés, ótimo estado, vendo por Cr$ 250 mil cruzeiros, para desocupar — Rua Haddock Lôbo, 376-205.

GELADEIRA 8 pés, como nova, com defeito, vendo 75 mil. Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo. Não tenho telefone.

GELADEIRA Coldspot, 8 pés, retilínea, muito gêlo. 200 000. Tel. 36-5310.

GELADEIRA estado de nova, prateleira na porta, gaveta p. legumes e carne. Motivo de viagem. Rua Rainha Guilhermina, n. 154, ap. 201, Leblon, 130 000.

GELADEIRAS GE, Brastemp, Philco, Cooferator. etc. funcionando. A partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

GELADEIRA Kelvinator 10 pés, retilínea, seminova, 280 000. Vendo urgente ao 1.º que chegar, com o dinheiro na mão. Motivo ter que pagar um cheque. Av. Gomes Freire, 740, ap. 902 — Da. Iram.

GELADEIRA moderna, porta aproveitável, 180 mil, interior em côr, congelador inteiriço. Rua Ministro Viveiros de Castro, 71, ap. 703.

GELADEIRAS de ocasião. Veja sem compromisso as mais lindas e melhores da Cidade, desde 150 000. Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRA Frigidaire 9", retilínea, garantia integral, sem uso, nova, barato. Av. Copacabana 209, ap. 807.

GELADEIRA comercial, vendo em perfeito estado. Ver Rua Aristides Lôbo 59, c| Sr. Eugenio.

GELADEIRA AMERICANA, 8 pés, ótima, vendo para desocupar lugar — R. B. Aires, 156 — 1.º and.

GELADEIRA nova retilínea, 8 pés — Com garantia da loja, vendo urgente Cr$ 280 mil. Rua Siqueira Campos, 210, ap. 603 — Cop.

GELADEIRA FRIGIDAIRE FUTURAMA, 8 p., gabinete em côres, super luxo, a mais linda geladeira. Est. de nova. Mot. de mudança. Barato. Trav. Guedes, 43.

GELADEIRA Climax — Vendo urgente, motivo viagem. Cr$ .... 250 000, estado nova. Barata Ribeiro, 80|904. Copacabana.

GELADEIRA FRIGIDAIRE — 7 1|2. Retilínea, nova, na garantia. Vendo urgente. Rua Hilário de Gouveia, 30|303. — Copacabana.

GELADEIRA estrangeira 6 pés, (pequena) tem porta aproveitavel com prateleiras, 150 mil. Rua Araújo Leitão 108 casa 11 — Eng. Novo.

HOJE — 50 geladeiras serão liquidadas desde 150 000. Muito gêlo. Rua da Relação, 55, térreo.

TECNICO de geladeira, ar condicionado, conserto no mesmo dia e local. Com garantia. Telefone 23-3652.

TÉCNICO — De geladeira, ar condicionado, tôdas as marcas e pintura no local c. garantia. — Não cobramos visita. Tel.: 27-7589 — Antônio.

VENDO 2 aparelhos de ar condicionado importados ainda na embalagem. Modêlo Philco, 1 HP. 32-3808. Salim.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica, Facilita-se. 22-1773 — 42-6885 — 30-3024.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

Geladeiras 35 000

Pintam-se a domicílio com tinta DUCO. Em qualquer côr. Troca-se borracha 15 000. Serviços garantidos e honestos — Sr. Hugo — Tel.: 56-1783.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE mod. 67 móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-fantes, nova, stereo, custou 1 380. Vendo 300 mil. Avenida Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8439.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s| uso, som espetacular — Vendo urgente, 280 000 — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4 — Copacana — Tel. 37-7350 — Qualquer hora.

A DINHEIRO — Compro 1 TV stéreo e uma geladeira. Atendo a qualquer hora. Tel. 37-1215.

ALTA-FIDELIDADE, pick-up Standard Eletric, ano 67, lindo móvel 4 alto-falantes, mais 2 bafinhos independentes, estrondosa sonoridade, transfiro garantia, aceito oferta, levo em casa, faço qualquer negócio, urgentemente. Tel.: 37-7350.

ATENÇÃO — Compro e pago à vista uma TV, uma geladeira, um estéreo e um ar condicionado. — Tel. 37-5774.

ATENÇÃO — Vendo TV 23", ótimo som e imagem nos 5 canais. Urgente. 180 000. Rua Lavradio, n. 70, ap. 301.

À VISTA — Compro, pago hoje, 1 televisão e 1 geladeira, qualquer marca, telefone a qualquer hora, 36-3652.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stéreo e Hi-Fi — Negócio hoje à vista — Telefone 57-1596 e geladeira.

COMPRO — TV, geladeiras, ar condicionado, máquina de lavar, stéreo. Pago na hora. Telefone 57-2539.

ESTEREOFONICO — Vendo Cr$ 750 000, toca-discos Garrard amp. Cosmosson 2 cx. acústicas 6 alto-falantes, Sr. Mauro. Tel. — 48-7340 depois das 14 horas.

GRAVADOR — Grundig luz e pilha, completo, portátil. Ocasião Cr$ 240 000. Av. Copacabana n. 1 182, Loja 7.

GRAVADOR Crown-Coorder 3 hs. grav. pilha e corrente. Rua Djalma Ulrich, 229, ap. 304, depois das 14 horas.

PHILCO novas — na embalagem — garantidas pela fábrica. Preços inferiores às liquidações — Modelos B 118, 119, paraflex, 16" e 195 contrôle remoto — Menor preço do Rio — Rua das Marrecas, 43 — Tel. 42-4774.

RADIO PILHAS — Calça lee, novidades p| presentes, cam. v. mundo cam. Tergal, sabonetes, saias, blusas, vestidos. Preços p| revenda. Rua México, 45, 2.º andar, sala 205.

RADIOS, gravadores marca Sharp, vitrolas, fitas gravadas, Study — Av. Copacabana, 1072, loja II — Tel.: 47-0467 — Traga anúncio.

RADIO de pilha como nôvo, 2 faixas, vendo 48 mil, um de luz 10 válvulas, 35 mil, Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

RÁDIO ZENITH transoceanic mod. R-3000-1 — Chegado 3 dias USA. Tel. 32-9671.

RADIOFONO — Stereo Grunfeld, móvel moderno ,sem espetacu'ar. Vendo urgente, 350 mil. Rua Edmundo Lins n. 38, ap. 303. — Próx. Siq. Campos — Copacabana.

RADIOVITROLA de alta-fidelidade, 3 móveis luxuosos, som inigualável, funcionamento perfeito, ainda com garantia da fábrica. Preciso vender urgente tel.: .... 37-7350, atendo qualquer hora.

TELEVISÃO PHILIPS — 21", estado de nova, ótima imagem em todos os canais com antena, urgente, p| 255 mil. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A — São Cristóvão.

TV GE — Moderna, nova, 110.º Vendo urgente, Cr$ 250 mil. Rua Siqueira Campos, 210, ap. 603. — Copacabana.

TELEVISÃO EMERSON — 21", fórmica é um cinema. Vendo urgente e também 1 grupo estofado p| sala ou escritório modesto. Rua do Resende, 113, casa 8.

TELEVISÃO Emerson — Vende-se. Estado de nova, 23 polegadas — 350 000, Rua São Clemente, 79 casa 13 — Botafogo.

TV PHILCO 23, mod. 66, nova, verdadeiro cinema. Custou 870, vendo por 250. Tel.: 26-9864.

TELEVISÕES Standard Electric, GE Philco, Semp, Emerson e outras marcas, de 17, 21 e 23 pol. e portáteis. Vendem-se a partir de 150 cruzeiros (novos). Senador Dantas 19, sala 205. Tel. 22-5700.

TV GE imp. tipo console 21 p. cinema nos 5 canais 175 000, urgente — Clarimundo de Melo n.º 371-F, ap. 102.

TV 19" Admiral, último modêlo, boa em tudo. 280 000. Tel.: .. 36-5310.

TELEVISÃO Philco, Philips, Admiral, Standard Electric, GE e outras, de 18, 21, 23 polegadas a partir de 120 mil func. Av. Gomes Freire, 176, s. 902.

TELEVISÃO Emerson, 23 p. 114 graus, tubo nôvo, na garantia de 1 ano. Papel na mão, tôda nova 300 mil, Tel. 58-5663. R. Silva Pinto, 48.

TV G. ELETRIC, moderna, decorama, func. perfeito, urgente Cr$ 290 000. Av. Copacabana n. 1 182, Loja 7.

TV ADMIRAL 23" — Vendo como novo. Cr$ 260 000, um cinema. Av. Copacabana 209, ap. 807.

TELEVISÃO MULLARD (Phillips) 21", marfim, perfeita, excelente estado, 110 e 220v, 155 mil — 57-0222.

TV PHILIPS 21", nova, marfim, uma maravilha Cr$ 250 mil. Rua Xavier da Silveira, 40, ap. 401 — Copacabana.

TELEVISÃO PHILCO 21" — Perfeita. Um cinema nos 5 canais — Ocasião, Cr$ 195 000. Rua Domingos Ferreiras, 187, ap. 37, 4.º.

TELEVISÃO GE marfim, 17", cinema nos 5 canais. Ocasião única, 185 mil. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÕES de 21" a partir de 130 mil, de 23" a partir de 250 mil, as melhores marcas, cinema nos 5 canais, garantidas. Rua do Senado 322 entre Av. Mem de Sá e Rua Riachuelo.

TELEVISÃO GE, americana, portátil, 16", nova. — Tel. 58-8173.

TOCA DISCOS GARRARD 210, Stéreo, mono unidade magnética Elac. Tuner AM-FM com pré. 1 a/falante 12". T. 46-5563.

TV GE — Americana, portátil, 16 pol., na caixa, c/ fone ouvido. 500 000 cruz. Av. Ataulfo de Paiva n. 50-A-1, ap. 1 001.

TELEVISÃO Philco tela ray-ban, 23 polegadas, pouco uso, custou 840, vendo por 250 — N. S. Copacabana, 387, ap. 209 — Tel. 36-4951.

TVS STANDARD ELECTRIC e Zenith, 23" e 11", luxo, mod. 67. NCr$ 399 novos, garantia de fábrica. Aceito troca, facilito o saldo. Tel. 46-5102.

TELEVISÃO 21 p. marfim, c| pé palito, moderna. Vendo urgentíssimo — 160 000 — Rua Taylor, 31, ap. 624 — Glória.

VENDO um rádio transistor japonês, nôvo, com 3 faixas e 2 alto-falantes e uma máquina Prilarroid, modêlo 80 B, nova, na embalagem. Tratar 22-2376 e .. 49-7505.

VENDO novos, rádio Zenith Transoceanic, 8 faixas 450 — Máquina Contaflex Rapid Zeiss com filtros e tele 350mm 650 — Tripé 40, máquina escrever Smith Corona Ga'axie portátil 300 — Gravador Philips 4 pistas EL-3541 corrente 400 — Flash Eletrenico zeiros novos — Ver hoje na R. Gustavo Sampaio, 260 — ap. 504 — Leme.

VENDO T. V. Philco conjugado pela melhor oferta — 47-9904.

VENDE-SE TV GE 23", nova cu Emerson USA 100 000, geladeira GE USA 180 000, urgente. Av. Copacabana 861—1 208.

Compro

TV ou outros objetos. — Tel.: 32-4929.

TV 23 pol. m. 64

Um cinema, seminova. Vendo urgente. Rua Frei Caneca, 279 ap. 202.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ASPIRADOR pó nôvo, Arno, c. carrinho e todos acessórios. — NCr$ 100,00. 30-7737.

ENCERADEIRA e aspirador Electrolux. Vendo por motivo de viagem NCr$ 45,00 — Rua Ronald Carvalho, 250 1001 — Copacabana — Pôsto 2.

ENCERADEIRA ELETROLUX, novinha equipada, escôvas e feltros ainda sem uso. Outra boa est. de nova. 32 mil. R. Maxwell, 15, c| 9 — Maracanã.

ENCERADEIRAS — Espetacular liquidação — Electrolux, pela metade do preço. Arno, Lustrene, Real de 79 000 por 46 000. Cityluxr, Epel de 89 mil por 49 mil. Outras por 35 mil. Rua da Carioca, 28, sobrado. Entrada pela Joalheria.

MÁQUINA DE COSTURA — De 5 gavetas, estado de nova, costura e borda, urgente, por 55 mil. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A. — São Cristóvão.

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX — Superautomática Economat, Economat, moderna, estado de nova, urgente por 235 mil. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A. São Cristóvão.

MÁQUINA DE COSTURA Elna como nova. Sr. Sales. Tel. 96-0314.

MÁQUINA de lavar Bendix automática, seminova, 180 mil. Rua Edmundo Lins, n. 38, ap. 303, próx. Siqueira Campos, Copacabana.

MÁQUINA costura Elgin Ultramatic, elétrica portátil, lindo estojo. Absolutamente nova. Faz tudo, borda, prega botão, zigzag etc. Vende-se, na Rua Pra. do Júnior 145—808. Aceito ofertas. Ver de 16 às 18 horas, quinta e segunda-feira.

MÁQUINA de lavar, americana, lava, seca, ótimo funcionamento. Rua Gustavo Sampaio n. 676, ap. 911. — Leme.

MÁQUINA DE COSTURA elétrica portátil, marca Elna. Vendo pràticamente nova. Ver e tratar à Rua Conde de Bonfim, 422 ap. 702. Edifício Eskye. Praça Saens Pena. Tel. 48-5591.

MÁQUINA costura Elna, elétrica, c| acessórios. Gravador Geloso s| uso. Pistola de gás, alemã, s| uso. Rua Domingos Ferreira 236, ap. 101.

MÁQUINA SINGER portátil, último tipo, com farol e motor, está nova. Vendo urg. 130 000. R. Rodrigues Santos, 344, ap. 101, esq. M. Coelho.

MÁQUINA LAVAR — Vendo uma Bendix, tampo esmaltado, pouco uso. Rua Antônio Vieira, 17, ap. 603 — Leme.

VENDO máquina de lavar Westinghouse, Laudromat — Nova — Rua Silveira Martins, 40 ap. 106.

VENDO maq. de lavar roupa, nova, s| uso, Bendix, p| família. Telefonar p| 42-6560.

VESTUÁRIO

ENXOVAL PARA BÊBE — Roupinhas finas, bordadas a mão. Preços convidativos. Rua Aires Saldanha 106, ap. 302 — Copacabana.

NOIVAS — Vende-se bonita colcha de cambraia de linho bordada com aplicações de renda — Tratar Rua Buarque de Macedo, 36, ap. 111.

PERUCAS — A partir NCr$ 100,00. Meias a partir NCr$ 80,00 e rabos NCr$ 40,00. Também ensina-se em 4 aulas e compra-se cabelos. Tratar Martina — Rua Sta. Alexandrina, 175 — Rio Comprido.

PERUCAS SOCIETY — Perucas para todos os tipos e côres, cabelos naturais. Vendo com entrada e NCr$ 20 por mês. Ensino a confecção e compro a produção. 57-4213, D. ROSA.

PERUCAS — Fabricante vende rabos, inteiras, e meias. Várias côres a partir de 100 mil. Telefone 52-0777 — Carneiro.

PERUCAS — Não é chamariz; venham ver para crer. Rabos e perucas intei'ras a partir de .. NCr$ 120,00 — Trmos meia a partir de NCr$ 40,00 — Facilitamos o pagamento — Rua Gen. Polidoro n. 185, ap. 701. Telefone 46-9732.

RABOS DE CAVALOS NATURAIS — Vendo de 40 até 1 metro com entrada e parte facilitada. Tel. 57-4213 — DONA ROSA.

VENDEM-SE tubinhos a partir de Cr$ 6 000, tam. 42-44. Telefone: 45-0533.

VESTIDOS DE NOIVA — Vende-se completo 42-44 — Preço 300,00. Custou 1 200,00 — R. Joana Angélica, 155-A — Ipanema.

VESTIDOS usados, saias, blusas, e roupas de criança. Compra-se e atende-se a domicílio — Telefone 22-3950.

VENDE-SE vestido de noiva completo. Preço a combinar. R. Francisco Soares, 518, casa B — N. Iguaçu. Com a Sra. Jandira.

VENDE-SE vestido de noiva. Diríssimo. Manequim 42. Todo bordado na barra e mangas. Celina. Tel. 32-4713. Rua Oriente, 221, ap. 102 — Sta. Teresa.

Revendedores Boutiques

Confecção fina, roupa esporte feminina. Saldos de fabricação de verão. Av. Gomes Freire, 196, s| 405. Tel.: — 32-2830.

Revendedores

Saias, blusas, vestidos, slacks, maiôs, conjunto etc., artigos finos das melhores fábricas, cam. v. mundo, cam. tergal, capas, sabonetes, preços p| revenda. (Trocam-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Compram-se antiguidades

Moedas, prata, bronzes, porcelanas, cristais, tapêtes etc. — Amaury — 46-4309.

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

ÓCULOS — CINE-FOTO

COMPRO projetor de cinema usado. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

MÁQUINA POLAROIDE — Com 3 filmes, mod. 104. NCr$ 300. Telefone 32-7878, Maria José.

MINOLTA SRI com fotômetro, tele 135|2,8 automática, pára-sóis e filtros. NCr$ 650. Fernando. — 46-8386.

POLAROIDE mod. 100, côr prêto/branco, c/ flash, nova, c/ 2 filmes, 500 mil cruz. Av. Ataulfo de Paiva n. 50-A-1, ap. 1 001.

ROLLEIFLEX, lente planar 2.8, 80 mm, para 6x6 e 35 mm, Rolleikini, e filtro. Valor NCr$ ... 1 300. Vendo urgente NCr$ ... 650,00. Nossa Senhora Copacabana, 363, ap. 902.

VENDE-SE projetor Paillard Bolese e filmador Bell Well 16 mm em bom estado, ambos por NCr$ 300,00 (300 000) tratar pelo telefone 43-8927, 23-2055 — Sr. Alcino.

YASHICA — Filmadora U-5, lente Zoom aut. nova, c/ 3 filmes côres, 700 mil cruzeiros. — Av. Ataulfo de Paiva, 50-A-1, ap. 1 001.

VENDE-SE 1 laboratório de fotografia de amador 6x9 — 58-9847 Sr. Brito.

DIVERSOS

À VISTA — Compro 1 TV, 1 geladeira moderna, stereo. — Pago melhor preço a qualquer hora. — 37-6517.

À VISTA — Compro, pago hoje, televisão, geladeira, ar condicionado, máquina lavar roupa, stereo ou Hi-Fi. Telefone a qualquer hora para 36-3652.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas. Hi-Fi, stereo, pianos. Tel. 57-1596 — Negócio rápido, hoje a qualquer hora.

BRASTEMP RETILINEA c| garantia, vendo urg. Motivo viagem e vários móveis — Machado Assis, 6.

COMPRO — TV, geladeiras, ar condicionado, máquina de lavar, stéreo. Pago na hora. Telefone 57-2559.

FAQUEIRO — Vendo, prata Fracalanza, sem uso estilo marajoara, 136 peças completo. NCr$ .. 500,00. Ver Trav. Tamoio, 7, ap. 310 — Flamengo.

JOIAS, móveis e utensílios serão vendidos em leilão judicial do Leiloeiro Alvaro Chaves, à Ladeira João Homem, 38 (Praça Mauá), segunda-feira, 6 de março de 1967, às 15 horas, no local. Mais inf. Tel. 22-4382.

MAQUINA DE LAVAR e televisão — radiola — Vendo urgente máquina de lavar roupa Westinghouse Laundromat e conjugado televisão, radiola Hi-Fi Zenith, ambos perfeito estado. — Preço duzentos mil cruzeiros cada um — Telefonar 36-0777.

PATEK PHILLIPS — Ouro de bôlso 22 linhas, coleção sêlos mundiais e 1 cautela penhor 700 mil. Vendo urgentíssimo melhor oferta. Tel. 47-9976.

SALA JANTAR jacarandá, gr. estofado, bonito. Escritório Forgo, espelho cristal veneziano, lustre, relógio antigo, gravador nôvo General, projetor e filmador Kodak. Vendo, facilito. Tel. 26-9076.

TELEVISÕES E GELADEIRAS — "Grande liquidação". Comprando um Televisor ou uma geladeira na Estrêla de Prata, ganha grátis uma antena p| TV e um Ferro Hoover superautomático, premiação por 15 dias. Av. Copacabana, 581 — Loja 211 — Telefone 36-1852.

URGENTE — Vendo T. mov. gelad, vitrola, utensílios de cozinha, louças, cristais, espelho etc. — Ac. oferta, Siq. Campos 210-504 — Tel. 37-9165.

VENDE-SE 1 cama hospitalar "Fowler" e 1 máquina de costura Singer, modêlo JB. Ver, somente de 2as. às 6as. feiras, de 7 hs. às 12 hs. Rua Jacina, 21 casa 4. Vaz Lôbo.

VENDO cortinas seda e renda de Muaré e brocado novas. Um aspirador Arno e 3 tapetes orientais perfeitos. Tel. 25-4967.

VENDO — Armário de aço Metalux, roupeiro de aço e filmadora Paillar Bolex. Tratar tel. 38-3800.

VENDEMOS, motivo viagem, geladeira, máq. lavar, televisor, enceradeira, aspirador pó. Rua Quito, 398 fd. 201 (Penha). Esq. Conde Agrolongo.

VENDO NOVOS — Rádio Zenith Transoceanic, 8 faixas 450 — Máquina Contef.ex Rapid Zeiss com filtros e tele 350mm 650 — Tripé 40 — Máquina escrever Smith Corona Galaxie portátil 300 — Gravador Philips 4 pistas EL-3541 corrente 400 — Flash Eletrônico Ultrablitz Metecr SP 250 cruzeiros novos — Ver hoje na Rua Gustavo Sampaio, 260, apt. 504 — Leme.

VENDE-SE 1 faqueiro "Hércules" — Cr$ 65 000 à vista — Tratar R. Elias da Silva, 211 — Piedade. Paulo.

VENDE-SE — Móveis avulsos colonial imbuia e outros, faqueires etc. Tratar 26-9288.

VENDO TV Standard e Philips, móveis de quarto etc., tudo em bom estado. Tratar tel. 45-1395, Sra. Elizete.

VENDE-SE barato, uma máquina costura de 5 gavetas, Singer, 1 guarda-roupa pequeno, 1 cama com colchão de crina para solteiro, 1 mesa, 1 Dicionário Lelo Universal estado nôvo, a quem interessar venderei até 1 peça. R. Duarte Teixeira, 228, Quintino Bocaiúva, subúrbio da Central.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

Compro Tudo 58-8183

TV máq. escrever, rádio, ventiladores, bicicletas, acordeão, louças, cristais, prataria, jóias, tapêtes, roupas usadas.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

APRENDA a dirigir em Volks. e Gordini. Apanho a domicílio na Zona Sul. Preparo documentos e não cobro taxa de inscrição — Tratar 57-7845 — Maurício.

APRENDA A DIRIGIR — Ensino em Volks, DKW e Gordini. Não cobro taxas nem inscrição. Facilito documentos. Aulas a domicílio, Humberto. Tel. 46-3435.

AULAS particulares de taquigrafia. Método Marti. Ensino Completo, das 18,30 às 19,30 h. Tratar tel. 26-1691.

ARTIGO 99 — Matrículas abertas. E. Ipiranga. Rua Marquês São Vicente, 37 — Gávea. Tel.: .... 47-0442.

COLÉGIO de Brás de Pina precisa de professôres de português, desenho e música para os turnos diurno e noturno e de matemática e geografia para o turno diurno. Todos com registro no M.E.C. Rua Taborari, 822.

COLEGIO no Flamengo necessita urgente casa para se instalar temporada ou definitivamente; oferece participação — 45-4038.

CURSO BAER — Artigo 99, aulas diárias, das 7 às 10 horas. Conferimos carteira de estudante. Cinelândia. Rua Álvaro Alvim 24, gr. 601. Tel.: 37-6249.

CURSO BAER — Taquigrafia Taylor e Gregg — em inglês, português e espanhol, fornece carteira de estudante — reconhecido oficialmente — Cinelândia. Rua Álvaro Alvim, 24 grupo 601. Tel.: 37-6249.

CURSO BAER — Inglês — Português — Francês — Artigo 99. Fornece Carteira de Estudante — reconhecido oficialmente. Aluno sem média. Pré-intensivo. Cinelândia — Álvaro Alvim, 24, grupo 601 — Tel.: 37-6249.

CURSO BAER — Secretariado em 1 ano. Conferimos diploma e carteira de estudante. Cinelândia. Rua Álvaro Alvim n.º 24, grupo. 601. Tel.: 37-6249.

ESCOLA CORTE E COSTURA — 1 mês corte fazenda. Curso rápido: 3-6 meses. Diur., notur. Tel. 25-6712.

GRATUITO — Português curso de 3 meses Rua Álvaro Alvim 24 gr. 601. Cinelândia. Telefone 37-6249.

GRATUITO — Inglês e taquigrafia, curso de 3 meses. Cinelândia. Rua Álvaro Alvim n.º 24, gr. 601. Tel. 37-6249.

INTERNATO MEDIANEIRA — Primário — Admissão — Ginásio — Para meninos de 6 a 16 anos. Departamento independente para meninas de 6 a 13 anos. Piscina — TV — Esportes — Clima excelente. Inf. e Matric. fone: 28-4760.

INGLES — FRANCÊS — Prof. registrado — Conversação — Viagens — vestibular — Itamarati — Literatura. NCr$ 5,00. 37-9202.

INGLÊS, alemão, francês. Audiovisual, 1-2 meses. Profs. nativos. Provas, emprêgo, viagem. Sen. Dantas, 117-935 — 52-9649.

INGLES — Taquigrafia, cursos completos em trinta aulas. Centro e Copacabana, NCr$ 10,00 mensais sem jóias. Av. Treze de Maio 44-A, s| 1 204 — 57-0051.

PROFESSORES — Art. 99, 1.º e 2.º ciclos. Paga-se muito bem. Miguel Couto, 105, s| 1312.

PROFESSORA DE PIANO — Diplomada, prepara alunas para exames à Escola Nacional de Música. 57-3482.

PROFESSORA — Precisa-se admissão noturno. Tel. 47-0442.

PROFESSOR — Precisa-se Hist., Geog. e Ciências para Art. 99. Tel. 47-0442.

PROFESSOR dá aulas particulares de Português ou de Literatura em s| casa ou na do aluno. Orientação moderna. Não cobra a 1a. aula. Tel. 48-2710 — Das 8 às 10 horas.

PRIMÁRIO NOTURNO — Matrículas abertas, Escola Ipiranga — R. Marquês São Vicente, 37 — Gávea. Tel. 47-0442.

PROFESSORA PRIMARIA — Precisa-se c| reg. diurno e noturno. Urgente. Av. Gen. Osvaldo Cordeiro de Faria, 121 — M. Hermes.

PROFESSOR com registro no M. E. C. turno noturno. Matemática precisa urgente. 32-5161.

PROFESSORA DE MÚSICA — Piano, acordeon, teoria. Também vai à residência.

PROFESSORA — Primário, admissão (crianças e adultos), vai à casa do aluno. Tel. 27-1110, parte manhã, D. Lúcia.

PROFESSORES(AS) — Precisam-se para admissão especializado e estudo dirigido. Tratar à Rua Pontes Correia, 137. Tijuca.

PROFESSORA Matemática — Primério — Ginásio — Admissão — Cr$ 4 000 — R. Jangadeiros, 42| 804 — Ipanema.

PROFESSORA ginásio — Ciências — Para colégio Zona Sul. Telefonar Lourdes, 27-3837, 12 às 14 horas.

PRECISO professor de Geografia, Português, Matemática e Inglês c| prática de Art. 99, 1.º e 2.º ciclo. Av. Copacabana, 690, gr. 704.

SRS. PROFESSORES — Grande oportunidade, — Curso completamente montado, no Méier, com três salas de aula, secretaria, almoxarifado, música ambiente para tôdas as dependências, registrado e legalizado, com autorização para ministrar os seguintes cursos: vestibulares, preparatórios em geral, admissão e línguas vivas, procura quatro sócios, com capital mínimo de NCr$ 1 500 cada, a fim de ampliar suas instalações. Visites para entrevistas diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 20 horas, no endereço Rua Castro Alves, 24, sobrado — Méier.

VIOLÃO — Marilha Baptista ensina à Rua João Lira, 32 — ap. 110 — Leblon, Cr$ 6 000 a hora.

YOGA — Precisa-se de uma professôra que possa residir na Bahia. Paga-se bem. Telefonar para Mava Augusta. 36-7568.

VIOLÃO, guitarra, canto. Aulas ind. Método eficiente, prático, em 10 aulas. Atendo apenas com hora marcada. Tel. 29-2759. Prof. Medeiros.

Art. 99

Ginasial e colegial. Av. Rio Branco, 156 s| 2 919 — Tel.: 22-4705. (P

Cursos de decoração do lar

Da Prof.ª Roberta de Macedo Soares. Início 7 de março — Av. Copacabana, 1 100 — Informações. Tel.: 26-2872.

ART. 99

GINÁSIO — CLÁSSICO CIENTÍFICO COM OU SEM GINASIAL — EM 1 ANO 85% DE APROVAÇÃO

Admissão

AO COLÉGIO PEDRO II E GINÁSIOS ESTADUAIS AGORA TAMBÉM NO POSTO 5 MATRÍCULAS ABERTAS O CURSO C.O.C. APROVA! Av. N. S. Copacabana, 690 Grupo 704 Av. N. S. Copacabana, 1 072 — G. 302 — Tel. 57-6477

Cursos Téd

Môças e rapazes que desejam iniciar em escritório, ou ainda, melhorar seus conhecimentos e galgar cargos elevados, devem assistir a uma semana, inteiramente grátis, em um dos estágios práticos; Dactilografia — Aux. de Escritório — Aux. de Contabilidade — Estenografia (Sistema Marti adaptável a qualquer idioma) — Correspondência Comercial — Secretariado — Inglês (Principiantes, médios e avançados). A TÉD é a maior organização de empregos e ensino Comercial prático do País, dando plena garantia de encaminhamento a emprêgo para seus alunos. Faça como centenas de pessoas que foram empregadas após freqüentarem os cursos TÉD — CENTRO — Av. Pres. Vargas, 527 — 18.º — Tel.: 43-9523; COPACABANA — Av. Copacabana, 690 — 6.º — Tel.: — 36-6728; CATETE — Rua do Catete, 216 — s|loja — Tel.: 23-4376; TIJUCA — Conde do Bonfim, 375 — s|loja — Tel.: 34-0489; MÉIER — Rua Dias da Cruz, 185 — s|loja — Tel.: 49-5068; MADUREIRA — Maria Freitas, 42 — s|loja — Tel.: 90-1750; N. IGUAÇU — Nilo Peçanha, 185 — s|loja — Tel.: 29-09; NITERÓI — B. Amazonas, 528 — s|loja — Tel.: — 2-7861. (P

Datilografia

Cursos mais rápidos, eficientes e baratos do Rio com máquinas novas. Não paga taxa. Confere-se diploma oficial. — Praça Tiradentes, 85, 1.º andar. Tel. 42-6673.

Internato na Glória

Educandário N. S. da Glória, semi-internato internato — Lad. Russel, 57 (lado Hotel Glória), enxoval reduzido, alimentação farta. Tel.: 36-2782.

Para-psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Sòmente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, telequinezia, aparições etc — I.C.B. — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

Tel.: 25-6185

Sociedade Universitária

GAMA FILHO — ESCOLA MÉDICA DO RIO DE JANEIRO

AVISO

De ordem do Sr. Diretor, faço público que as matrículas a tôdas as séries do CURSO DE FORMAÇÃO encerrar-se-ão, impreterìvelmente, têrça-feira próxima, dia 7 de março.

a) Gustavo Senechal da Gofredo — Secretário. (P

Secretariado (CTB)

O Centro Taquigráfico Brasileiro está recebendo matrículas. Currículo: Port. Taqui. Dact., Mat., Prática de Escrit., e Relações Públicas — Início 15|3. Turmas especiais de Port., Taqui., Dact., Inglês, Matem., Escrituração Merc. e Relações Públicas — Aperfeiçoamento taquigráfico para qualquer método (turmas homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm. Aulas das 8 às 22h. Turmas especiais de Taqui. e Dact., aos sábados, pela manhã. Direção geral do Prof. PAULO GONÇALVES, Praça Floriano, 55 — 12.º (Cinelândia) — Tels.: 52-2972 e 52-0618.

ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA

COMERCIAL EM DOIS ANOS

Português, Inglês, matemática, contabilidade, taquigrafia estatística, dactilografia, caligrafia, correspondência, direito comercial. — Instituto Comercial Brasil. Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Art. 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. — Diplomas no fim do curso. Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Alemão

Cursos audiovisuais
Cursos intensivos
Conversação
Literatura alemã
Fonética
Inscrições abertas
Início das aulas — 6 de março

INSTITUTO CULTURAL BRASIL-ALEMANHA

Dozentur des Goethe-Instituts Av. Graça Aranha, 416 — 9.º and. Tel.: 32-4502. Cursos para crianças: Rua São Clemente, 350. (P

SEU FUTURO DEPENDE DE VOCÊ

DATILOGRAFIA — CONTABILIDADE
ESTENOGRAFIA — AUX. ESCRITÓRIO
RECEPCIONISTA — CORRESPONDÊNCIA
PORTUGUÊS — SECRETARIADO
MATEMÁTICA — INGLÊS

CURSOS COMPACTOS
MÉTODO DIRETO
APRENDIZADO + FÁCIL
COLOCAÇÃO IMEDIATA

TÉD

LIVROS E PUBLICAÇÕES

DIARIOS OFICIAIS da União de 1943 a 1962, encadernados, vendemos, Av. Rio Branco, 123 sala 708.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA Pianos, europeus novos, Pleyel, Welmar, Petrof, cauda e armário, a prazo menor preço — 2 de Dezembro, 112 — Catete.

AAA PIANOS NACIONAIS NOVOS E ESTRANGEIROS — Casa especializada vende bem financiados, por preços de ocasião. — Rua Santa Sofia, 54. Saenz Pena.

ACORDEON 80 baixos, 20 registros, importado, est. de nôvo — Rua da Capela, 549, ap. 102 — Piedade.

ATENÇÃO — Compro 1 piano, cauda ou armário. Mesmo precisando reparos. Telefone a qualquer hora para 26-2652.

AMPLIFICADOR — Vendo um para baixo, modelo profissional; nôvo. NCr$ 500,00. Tratar com Paulo — 25-5597.

ACORDEÃO — Vendo, Veronese, seminôvo, 10 registros, 4 abafadores, 170 000. Rua Pereira da Silva, 172|201.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca. De armario ou cauda — Solução rapida à vista — Tel. 45-1123.

COMPRO um piano de particular para particular — Negocio rapido à vista — 57-0760.

COMPRO 1 PIANO — Particular, compro piano, pagando maior preço. Tel. 45-1581 — Chamar Sr. Antônio.

CASA MILLAN, pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. — Ouvidor, 130 — 2.º and.

PIANO PLEYEL — Vendo em bom estado. 420 mil. Rua Felisbelo Freire, 119, ap. 102, fundos. — Olaria.

PIANO Pleyel, côpo de metal, cordas cruzadas, 3 pedais. Vendo em estado de nôvo. NCr$ .. 1 000,00. R. Marq. de Olinda, 29. Tel. 46-8698.

PIANO BLUTNER — Armário. — Magnífico. Vendo à vista por NCr$ 1 500 novos. Tel. 52-2252.

PIANO PETROFF Tcheco, nôvo, s| uso, vendo, base 2 000, oferta apartamento, médio, tel. 22-1707 ou 28-5640.

PIANO — 390 mil. Rua Marechal Falcão da Frota, 152, Realengo. Coletivo do I.A.P.I.

VENDE-SE piano Medstein, um ano e meio, 1 milhão; sofá espuma 4 lugares, moderno, 500 mil. Tel. 37-7070. Título Patrimonial Touring, 220 mil.

VENDE-SE 1 piano Lispzi Savimo completamente nôvo por NCr$ 1 000. Tratar à Rua 24 de Maio, 1 107, c| 8, c| Glícia. Motivo viagem.

VENDEM-SE PIANOS — Bem financiados, por preços de ocasião. — Rua Santa Sofia, 54, Saenz Pena. Casa especializada.

Ensino

REGULAMENTADA A REFORMA UNIVERSITÁRIA — A Comissão especial do Conselho Federal de Educação, designada para elaborar a regulamentação da lei de reestruturação das universidades brasileiras, considerou como vitais a instituição efetiva do sistema de departamentos, como peças fundamentais da nova organização e a possibilidade de estabelecer mais um nível de integração nas atividades universitárias. Ao apresentar o seu trabalho, a Comissão assinala que, adstrita a uma linha de sobriedade, própria de documentos desta ordem, julga inconveniente avançar no sentido da casuística, em matéria que se vincula antes ao dinamismo das instituições do que à disciplina da lei.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — O Diretor do Instituto de Educação convoca os estudantes abaixo relacionados para receberem roteiro de saúde, no Serviço Médico do Instituto. São os seguintes os estudantes que a partir das 8 horas deverão comparecer ao Instituto de Educação: Maria do Carmo Cerqueira Resende, Angela Maria da Costa Pinto, Janine Loureiro Maior, Maria José Martins, Elisabete Lapagesse e Sônia Maria Guimarães de Freitas.

CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS — Inicia-se no próximo dia 6 o Curso de Formação Básica em Ciências Sociais, de nível e de extensão universitários, que o Centro Nacional de Realismo Social (Pro Deo) realiza todos os anos. O Curso será ministrado pelos professôres Antônio Resende Silva, Célio de Oliveira Borja, José Tarcísio Leal, entre outros. Constam do currículo as seguintes disciplinas: Ética Social, A Questão Social e sua Evolução, Introdução à Sociologia, Psicologia dos Grupos Humanos, Análises das Estruturas e Sistemas Sociais, Sociologia Urbana, Rural, Familiar e do Trabalho. Os estudos serão desenvolvidos através de palestras, seminários, debates, contando, ainda, com a participação ativa dos alunos que terão como material de referência apostilhas pormenorizadas sôbre a matéria dada e bibliografia didàticamente organizada para um aperfeiçoamento posterior na área de estudos.

REPORTAGEM — Para a inscrição no Prêmio de Reportagem João do Rio são necessários três recortes da reportagem, acompanhados de indicação de nome e residência. Quando as matérias tiverem sido publicadas anônimamente, o concorrente juntará, como prova da autoria, com firma reconhecida, declaração do secretário, redator-chefe, diretor responsável ou chefe de reportagem do veículo divulgador. O Prêmio de Reportagem João do Rio é de Cr$ 150 mil.

Aos Prêmios de Literatura e Literatura Infantil são necessários os seguintes requisitos: obra inédita — três cópias dactilografadas em espaço dois, sob pseudônimo. Cédula sem nome, endereço e telefone, dentro de envelope fechado, com o pseudônimo e a classe do concurso escritos externamente. Para o prêmio de Romance: mais de 120 páginas dactilografadas. Poesia: coletânea com o mínimo de 500 versos, em qualquer número de poemas. Contos e Crônicas: Coletânea com o mínimo de 80 páginas dactilografadas. Ensaio e Crítica: Trabalho essencialmente prático, planejado e realizado com unidades, com o mínimo de 120 páginas dactilografadas. Biografia e História: Neste gênero enquadram-se as obras de História, em qualquer dos ramos ou especializações. Mínimo de 120 páginas dactilografadas. Literatura Infantil: Peça de Teatro com três cópias dactilografadas em espaço dois, acompanhadas da indicação de nome e residência. A comissão poderá proclamar os resultados até o próximo dia 30 de outubro. Os prêmios de Literatura são no valor de NCr$ 300 e os de Literatura Infantil nos seguintes valôres: Texto, 1.º lugar Cr$ 120 mil; Ilustração, 1.º lugar, Cr$ 75 mil.

Construção

QUARTO 3,00x4,20 | QUARTO 3,00x3,50 | LIVING 3,00x4,20 | S.REF. 2,00x3,00 | COZ. 2,50x4,00 | VARANDA

O arquiteto, quando você quiser construir sua casa de campo, irá adaptar o projeto ao terreno, tornando assim a construção não só mais econômica como também trazendo a valorização do capital empregado.

Em todo o terreno pode ser construída uma residência que valorize o capital empatado, bastando para isto que o projeto seja feito com técnica e funcionalidade o que só poderá ser feito através de um arquiteto.

Nossa sugestão de hoje (mod. 020) é para os terrenos que tenham bastante frente e apenas 13 metros, no mínimo, de fundos.

Repare que olhando-se de fora a casa, se têm a impressão de maior que o real, pois a mesma foi projetada sob o comprido e a sua varanda, sala de estar, sala de refeições, dois quartos, banheiro, copa-cozinha e área de serviço perfazem uma área de construção de apenas 91 metros quadrados.

Sua fachada é rústico-estilizada; troncos de madeira roliça envernizada e pedra e tijolo aparente completam o janelão; porta de entrada e janela do corredor que serão de madeira e grade de ferro pintadas de branco.

Seu telhado, entretanto, é em telhas de cimento-amianto, pintado com tinta Etertin vermelha. Preste atenção ao detalhe que, apesar do estilo rústico, podemos colocar materiais modernos, tal como a telha de cimento-amianto, que não só trará economia de madeiramento como também de mão-de-obra e permite um menor ponto de caimento.

Quanto à decoração interna usaremos nas salas o piso em pedra ou arenito, enquanto que os tetos serão em madeira envernizada na sala-de-estar e, sofrendo um rebaixamento, em Eucatex Forrocolor, o da sala de refeições. As paredes serão uma mistura de pedra, madeira roliça e tijolo aparente.

O corredor e quartos terão seus pisos em tacos e o teto em madeira envernizada. As paredes serão em tijolo aparente.

Banheiro e copa-cozinha terão laje no teto. Piso em cerâmica.

Na copa encontramos um grande armário, que servirá para guardar a louça, e um local para uma mesa de café.

Tôda a iluminação da casa será com lampiões eletrificados, além de abajures para leitura.

Os móveis poderão ser em estilo colonial ou ainda, se preferir, em estilo jesuíta. Para os nossos leitores que se interessem em decorar a sua própria residência temos um curso de decoração por correspondência.

Caso se interesse pela aquisição das plantas de construção desta casa, constando de perspectiva colorida, planta baixa, planta de situação, cortes, fachada, esquema elétrico e hidráulico, esquadrias e telhado e a relação de material, dirija-se à F. I. Lemos & Cia. Ltda., na Avenida Presidente Vargas n.º 542, sala 1 911 — Telefone: .. 23-4901 — Guanabara.

BOLSA DE MATERIAIS

Preço de material de construção na praça da Guanabara (dados fornecidos pelo **Boletim de Custos**):

	NCR$
Cimento	4,75
Areia	12,00
Saibro	8,00
Pedra de mão	12,00
Pedra britada	15,50
Talha de fibrocimento 6 mm	9,64
Cerâmica hexagonal	4,31
Cerâmica retangular	4,25
Azulejo 15 x 15 côr	6,84
Tintas de emulsão plástica	14,00
Tinta a óleo	11,77
Dutos elétricos rígidos	2,25
Caixa d'água 1 000 L.	53,26
Caixa de gordura	24,24
Caixa de descarga de embutir	26,80
Tijolos 10 x 20 x 20	0,10
Tomadas de embutir	0,34
Interruptor de embutir	0,47
Fio plástico 8	0,74
Fio plástico 10	0,46
Fio plástico 14	0,17
Portas lisas de cedro p| m2	14,80
Janelas de correr de cedro 150 x 250	77,80
Janelas de correr de cedro 150 x 300	90,00
Basculantes de ferro	28,00
Bidê 3 furos em côr	34,70
Vaso sanitário em côr	31,45
Lavatório 2 furos de côr	16,30
Tacos de peroba de primeira	6,50
Rodapés de peroba	0,39
Fogão de 4 bôcas a gás	132,80
Tanque pré-fabricado	10,80
Vidros lisos 3 mm	11,50
Vidro martelado	11,70
Banheira de 5 pés de côr	237,56
Chuveiro completo	27,55
Ferro CA 24 3|16"	0,58
Ferro CA 24 1|2"	0,49

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO de 40 a 50 anos, precisa-se, ativo e treinado de direito em terras. Condições ótimas em cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 332 856.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO, material e instrumental. Vendo melhor oferta p| retirar. R. Milton, 132-101. Ramos. Ver no local. Tratar 48-5697 e 25-7566. — Dr. Filizzola.

CORTA-SE papel em diversos formatos. Entrega-se empacotados — Resma cortada Cr$ 1 500. — Tel. 30-3784.

CASAMENTOS — Seu processo pede diversas visitas a Cartório com o consequente gasto de tempo. Seja para civil ou religioso com efeito civil, sirva-se de despachante autorizado que leva o Cartório até você em dia e hora de sua conveniência. Visite-me ou peça visita, consulte sem compromisso. Rua Joaquim Méier, 426|304. Tel. 49-5468. — Despachante Wilson.

DENTISTA — Vendo consult. estação Eden, ótima chance. NCr$ 600. Inf. Av. N. S. das Graças, 16, S. J. Meriti, das 8h às 12 horas.

ESCRITAS, mesmo atrasadas, balanços, reavaliações de Ativo, organizações de Sociedades Anônimas, atas, contratos, assistência contábil. Chamar, pelo telefone 43-6494, Miguel.

EMPREITEIRA LENI LTDA, a mais especializada em muralhas de arrima. Já construiu na Guanabara mais 50 resistindo a todo temporal. Escritório: Av. Marechal Câmara, 271, 10.º andar, grupo 1 004. Tel.: 42-8793 e 42-3667.

IMPOSTO DE RENDA — Economista e advogado fazem declarações de pessoas físicas. Procure-se em domicílio do cliente. Tel.: 22-8814 — Dr. Leite.

PUBLICISTA — Redige, datilografa, mimeografa, divulga, prepara relatórios, memoriais, teses, etc. — Erasmo Braga, 227-315.

Detetives

Organização Particular de Investigações, encarrega-se de executar serviços em geral, inclusive casos CONFIDENCIAIS. Rua do Carmo, 6, sala 1 305 — Tel.: 31-0947.

DIVERSOS

CONDUÇÃO — Aluna colégio Ipanema, morando Leme, precisa transporte. Telefonar 42-3500, das 9 às 17 hs. ou 56-1015 à noite.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

Declaro que no dia 28 de fevereiro, foi extraviado na Cinelândia, 19h, uma nota promissória no valor de NCr$ 400, emitida pela Srta. Stela Castro Borje ao portador s| data. Dr. Pedro Paulo França. Tel. 58-5893.

D. Grynszpan e Filho Ltda.

Estabelecida à Rua Francisco Sá, 112-D loja. Declara para todos os efeitos que extraviou seu livro de Registro de Duplicatas n. 1 e seu copiador de faturas n. 1.

a) **Szmuel Zelazo** — Contador — C.R.C. N.º 8 319 — D.F. — N.N.I.C. N.º 72 918.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

Declaração

Declaro para os devidos fins, que se acham extraviadas as cautelas ns. 21 641, 37 098, 59 390, 104 022 e 128 999 de 5-5-52 e 33 ações da Cia. Siderúrgica Nacional de números 410 142|146-1 364 305|309 8 866 118|122-19 106 146|197 e 76 004 707|739, de minha propriedade, considerando-se por isso sem efeito, os referidos títulos.

Rio, 1 de março de 1967 — a) **Carlyle Magalhães da Silveira.**

Declaração

Perdeu-se um talão N| Fiscal n. 1 551|1 600 e um copiador de faturas n. 1 da firma Sebastião Simas à Rua Alexandre Mackenzie, 50, 2.º, gratifica-se a quem encontrar.

Gratifica-se bem

A quem devolver um livrinho datilografado sôbre telefone perdido. Telefone .... 46-8333. Rua Paulo Barreto, 31 — 201 — Botafogo.

FAET – FÁBRICA DE APARELHOS ELETRO - TÉRMICOS S/A

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas na sede social, na Rua Barão de Petrópolis, 347, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 01 de março de 1967

as) **Andor Bokor**
Diretor-Presidente

(P

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S. A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Av. Rio Branco, 128 — 9.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1967

a) **Eurico de Freitas Valle**
Diretor Legal

a) **Leopoldino Cardoso de Amorim Filho**
Diretor Superintendente

MÁQUINAS E MATERIAIS

Gerador

Baixa rotação — Trabalho contínuo pesado "Pelliari" tipo APMS 1500/12 — K.V.A. 80 60 ciclos — 220/380 V — 600 r.p.m. Diesel italiano — Sisma — 600 r.p.m. Tipo 18/4 98 C.V. — Quadro completo com estabilizador de voltagem. Estado de nôvo. Ver São Paulo, Av. Gabriela Mistral n.º 1331, Penha. Tel.: 93-1131, com Sr. Porto.

(P

MÁQ. INDUSTRIAIS

AMASSADEIRA PENSOTTI — Vende-se reformada, de 120 quilos de massa. Facilita-se. Tratar com Hamilton Melo — Rua General Caldwell 217 — 52-3512.

BOMBA Dancor de luz. Vende-se uma nova. Barato. Trat. na Rua Lucídio Lago, 91, s. 405. Tel.: 49-0241.

COMPRESSOR p| pintura, ar direto, est. de nôvo, com pistola nova, ainda sem uso. Vendo barato. R. Maxwell, 15, c| 9 — Maracanã.

EMPILHADEIRA usada, para 3 000 quilos, compra-se. Fone 34-1796 — Frank.

GERADOR "Irne", vende-se para 120 e 220 volts, motor retificado — Rua das Laranjeiras, 430. Tel. 25-9447 — Edgar.

IMPRESSOR manual e fontes p| cartões visitas. Vende-se na Av. Min. Edgard Romero, 896 s| 303. Vaz Lôbo.

MÁQUINAS INDUSTRIAIS — Compressor, velocidade 850 rpm, 1/2 HP. Máquina de furar de bancada, elétrica, motor 1/4 HP. 2 tornos de bancada no. 4. Cavalete para motor de Volkswagen. 1 esmeril elétrico de bancada. Solda elétrica modêlo TV 150, marca Transweld 40 amp. 4 KVA — 150 Volt.. Prensa para retirar engrenagem de virabrequim e outros trabalhos. Tudo em perfeito funcionamento. Ver na Estrada do Galeão, 5 110 — Ilha do Governador. Tratar com o Sr. Maia — Rua Fernandes, 28 — 6o. andar, das 12 às 18 horas.

PARTICULAR — Compra de particular título do Iate Clube. Dr. Hans 23-5615 ou 36-7259.

TORNO MECÂNICO: 0,70 entre pontas Inglês, seminovo, vendo, R. B. Aires, 156 — 1.º andar — Preço barato.

VENDE-SE um compressor em estado novo. Tratar Rua Passagem, 60 — Fundos — Botafogo.

VENDEM-SE 2 máquinas de impressão simples. Av. Mal. Floriano, 21, sob.

VENDE-SE uma máq. de lixar e uma de cost. para conserto — Tratar. Tel.: 38-7313 — Roberto.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA — De máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento. — Ico Importação — R. Rodrigo Silva, 42, 4.º andar. Tel. 32-0651.

GRANDE OPORTUNIDADE — Vendo inteiramente novos, 1 cofre de 1,35, 1 máq. de escrever Underwood, 3 poltronas Italma, 1 arquivo aço tam. ofício, 1 mesa jacarandá p| secretária. Rua Luís Ferreira, 15 — Bonsucesso. Sr. Roberto. Tel. 30-7627 p| favor.

GRANDE OCASIÃO — Vende-se máquina Burroughs Sensimat modêlo F-250, com mesa própria, quase nova — Preço: Cr$ .... 5 500 000. Ver e tratar na Rua Melo e Souza n. 101 — São Cristovão, com Sr. Roberto.

KARDEX REMINGTON. Vendo urgente, 2x16 gav. 1x20 gav. ficha 5 x 8. — Preço de ocasião. Ac. ofertas. Av. Alte. Barroso, 6, s| 702.

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO — Vende-se 3 somadores Burroughs-Tenkey e 2 de escrever. — Tel. 23-9404.

MÁQUINA DE ESCREVER ELÉTRICA — Particular vende IBM (eletromatic), em perfeito estado, pela melhor oferta. Ver à Rua Ouvidor, 86, 5.º, grupo 501.

MÁQUINAS de escrever Remington, semanova, bureau 7 g. ... vidro, mesa funcional, poltronas, cadeiras, perfeito, etc. Almirante Barroso, 97 gr. 610.

MÁQUINA de escrever Royal moderníssima, perfeita, carro grande, estado de nova, 240 mil. — 57-0222.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 70 000. Preço especial p| revenda. Av. Rio Branco, 9, sala 317.

MÁQUINAS de escrever, somar e mimeografos, novas, usadas e reformadas, grande facilidade de pagamento e 1 ano de garantia. Rua Riachuelo, 373, gr. 305. Tel. 22-5665.

MÁQUINAS DE SOMAR — Transforma-se p| nova moeda. Tel. 23-9404.

PRANCHETA p. desenho, vendo p. desocupar lugar. R. do Carmo, 6, sala 1 203. Ver porteiro — Januário.

RUF de contabilidade mod. 6 — Vende-se. Miguel Couto, n. 137 — 1.º.

VENDEM-SE armários e mesas de aço para escritório e máquina de contabilidade grande para banco. Tel. 22-7944 ou 22-9951, Sr. Mário.

MAT. DE CONSTRUÇÕES

CIMENTO MAUÁ — NCr$ 3,95. Tel. 34-4716. D. Caxias, 2032 e 2033.

CIMENTO PARAÍSO E MAUÁ — Tijolos primeira, areia Guandu, pedra, saibro, telhas, tábuas e vergalhões p| obra — 34-7990 —

DEMOLIÇÃO — Vendem-se materiais para casa de campo, assoalho, tacos, portas, janelas, 1 lote de 120 m de vigas 3|9 de 8 metros comp. Preço de ocasião para desocupar terreno — Tem também pedras de mão Rua Doutor do Patrocínio, 368 — Grajaú.

MATERIAIS P/ CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações, ou à vista com descontos de até 28%, pôsto na obra. Tels. 29-5097 e 49-1710. Rua Adolfo Bergamini, 111/113.

Incal

INDÚSTRIA DE CALDEIRAS LTDA.

Caldeiras de três passagens, entrega imediata, misturadores, trocadores de calor, autoclaves equipamentos especiais. Trabalho de qualidade. Bom preço. Assistência técnica permanente. FÁBRICA: R. Jamaica, 420-A — Vigário Geral. ESCRITÓRIO: R. Evaristo da Veiga, 16 - Gr. 706 — Tel.: 42-1334.

(P

Máquinas p/ marcenaria

Vende-se urgente, pela melhor oferta. Serra circular c| mesa lateral móvel c| motor 3 HP, respigadeira, tipo 1 c| motor de 2 HP, lixadeira de fita conjugada c| disco de lixa, mesa 2 400x700 mm c| motor, tupia universal marca Reimmann c| motor, furadeira elétrica c| pedestal americana, furadeira elétrica portátil, americana, compressor de 3 HP completo com 3 pistolas "tudo com pouco uso". Ver e tratar à Av. Automóvel Clube, 2 419 — Estação de Vicente de Carvalho. Tel.: 43-6094 — Sr. Reymundo.

Arame farpado

Dupla galvanização, tipo Reverse Twisted, rolo de 17,60 quilos líquidos, 400 m, bitola 16 bwg. Quantidade para pronta entrega. 3000 rolos. IMPORMAQ — IMPORTADORA E EXPORTADORA DE MÁQUINAS LTDA.

Av. Graça Aranha, 19 — sobreloja, grupo 204. Tel.: 22-9251 e 32-8603.

(P

Sim... Pelo menor preço

Cimento Mauá (saco)	Cr$ 4.580
200 sacos p/ obra	Cr$ 4.550
Azulejo Klabin	Cr$ 5.400
Lindos conjuntos de louça bicolor	Cr$ 135.000

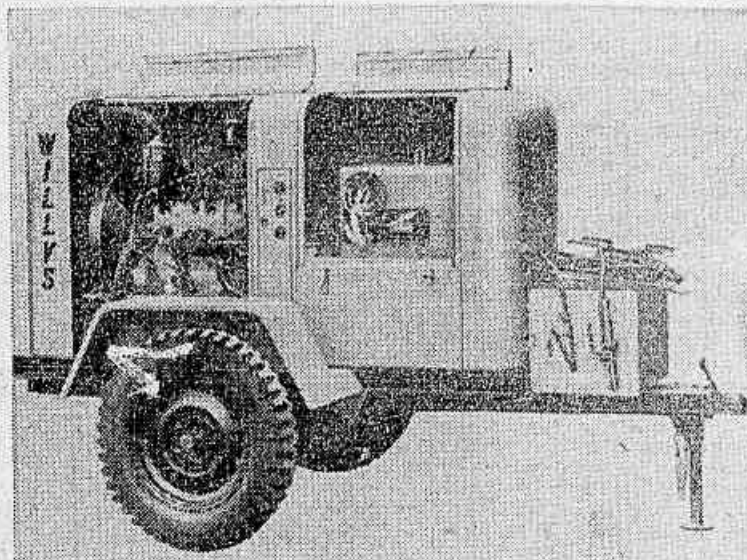
O NOSSO BAZAR LTDA

Tem tudo em Material de Construção Entregas Rápidas

Rua Barão de Mesquita n.º 608
Tels.: 38-3198 e 58-2497
(quase esquina com Rua Uruguai)

(P

Máquinas. Motores. Equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

GRUPOS DE SOLDA — A Willys Overland do Brasil continua tendo grande aceitação no mercado com os seus grupos de solda elétrica. O equipamento (foto), que é produzido pela Divisão de Produtos Especiais da Willys em Taubaté, no Estado de São Paulo, utiliza como unidade geradora um motor Willys de seis cilindros. A Willys pretende continuar aperfeiçoando cada vez mais os seus excelentes grupos de solda elétrica.

Brasil vende máquinas de fabricar lâmpadas

Os Estados Unidos e diversos países membros da Associação Latino Americana de Livre Comércio — ALALC — estão importando máquinas completas para fabricação de lâmpadas e peças sobressalentes produzidas no Brasil, que começam a concorrer, em preços de mercado internacional, com equipamentos feitos em países mais desenvolvidos.

O programa de exportação, que envolve maquinário completo, material de reposição, lâmpadas sealed beam, geladeiras, televisores e baterias, segundo o Diretor do Departamento de Lâmpadas e Iluminação da General Electric, Sr. Sérgio Labouriau S. da Rosa, tem como importante objetivo o aumento das divisas do País.

NECESSIDADE

Esclareceu o Sr. Sérgio Labouriau S. da Rosa que o fornecimento de equipamentos para os Estados Unidos e para a América Latina foi decorrência da necessidade da própria indústria brasileira suprir o mercado interno, no que se refere à manutenção e reposição de peças, devido a dificuldades de importações anteriores.

Afirmou ainda que a General Electric, há cêrca de dois anos, para atender a um apêlo do Govêrno e todos os industriais, no sentido de incentivarem a exportação, iniciou a Operação Export, procurando orientar a sua produção também em têrmos de abastecimento do mercado externo.

Segundo o Diretor da General Electric, a exportação de máquinas e peças representa a participação do Brasil na criação de divisas, através de manufaturados, "essencial para os países em desenvolvimento", e a ampliação do mercado de emprego. Destacou que a produção nacional já atinge o nível de qualidade dos produtos dos países desenvolvidos.

Curto-circuito

O **COMPUTADOR** — Acaba de ser colocado em funcionamento, o primeiro computador no mundo encarregado de controlar o processo de fabricação do papel. O nôvo sistema automatizado, desenvolvido pela Elliot Automation, de Londres, com apoio governamental, foi instalado em uma fábrica de papel, situada na região central da Inglaterra, propriedade da Universidade de Oxford. Espera-se que venha a aumentar a produção dêste ano da fábrica em 5 por cento, acreditando os técnicos que as economias obtidas servirão para pagar sua instalação nos dois próximos anos. O revolucionário sistema substituiu inúmeras tarefas manuais, bastando um operador para controlar as várias fases de fabricação de papel. Por outro lado, o Ministério da Tecnologia da Grã-Bretanha está colaborando na investigação sôbre o uso de computadores na impressão e composição de tipos. Um dos propósitos do programa é o de proporcionar à indústria de artes gráficas uma série de programas adaptáveis a computadores e que efetuem tôdas as operações de preparação do material: revisão e composição dos tipos. Outra finalidade igualmente importante é a de proporcionar um sistema completamente automático de preparar o material para publicação, sem que se corra o risco de erros por maquinaria humana. Isto poderá reduzir o custo de produção de livros e diminuir de forma considerável o tempo empregado para a publicação de novas obras. (BNS)

O **EQUIPAMENTOS** — Dando prosseguimento à política de compras traçada pela direção da Petrobrás, que visa a incentivar, cada vez mais, o desenvolvimento da indústria do País, o Escritório de Pôrto Alegre da Emprêsa despendeu, em janeiro recém-findo, NCr$ 128.352,63 na compra de materiais e equipamentos. A quase totalidade dessas aquisições destinou-se à Refinaria Alberto Pasqualini, em construção no Município de Canoas, próximo à Capital gaúcha, com a cifra de NCr$ 126.079,52.

O **EXPORTAÇÃO** — A aceitação que vem tendo, nos mercados externos, peças e componentes para a montagem de aparelhos e, também, equipamentos eletroeletrônicos completos evidencia o alto grau de aprimoramento técnico e qualitativo atingido pela nossa indústria de componentes e produtos eletroeletrônicos. Uma das mais importantes emprêsas brasileiras do ramo, a Organização Philips Brasileira, vem exportando regularmente seus produtos para a ALALC, Estados Unidos e Europa, tendo vendido em 1966 mais de 2 milhões de peças de filamentos para lâmpadas incandescentes e mais de 12 milhões de peças diversas.

O **FEIRA DE BRNO** — Realizou-se em Praga uma reunião de delegados das câmaras de comércio dos países socialistas para uma troca de idéias acêrca da próxima Feira Internacional de Maquinaria de Brno, a realizar-se de 10 a 19 de setembro do corrente ano.

O **MÁQUINAS** — O Ministério da Agricultura receberá, em breve, 250 máquinas colhedeiras de trigo, arroz e soja, adquiridas da Polônia e Dinamarca e que serão vendidas a longo prazo, com juros de 10%, a agricultores do Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás, Minas e São Paulo.

O A correspondência deverá ser enviada para a Seção Máquinas, Motores e Equipamentos.

MASCOTE AQUÁTICO — O francês André Chenevée, de 23 anos de idade, detém o título de campeão mundial de natação submarina sem utilização de tanques de oxigênio. Recentemente, em Canes, Andé decidiu experimentar o nôvo equipamento de respiração submarina que a Johnson Motors, fabricantes dos mundialmente famosos motores de pôpa Evinrude, lançaram no mercado no início do corrente ano. O equipamento, que agora é vendido em todo o mundo, tem a marca Air-Buoy, e é uma unidade flutuante que fornece ar fresco a dois mergulhadores por intermédio de duas mangueiras de neoprene e duas máscaras que cobrem totalmente o rosto. André, além de encontrar no Air-Buoy um equipamento muito útil para as suas explorações submarinas, descobriu que o aparelho pode servir como uma plataforma flutuante para seu mascote Gato-Buoy (foto), um lindo gatinho que êle encontrou abandonado na praia de Canes. O gatinho senta-se no aparelho e observa o seu dono em suas explorações submarinas.

PERNAS — 3x3, pinho, como novas, Cr$ 300 000. Av. Henrique Valadares, 3. Tel. 30-7505.

TIJOLOS FURADOS — Muitíssimo barato, pedra, areia, ferro etc., direto da fonte. Pedidos pelos tels. 30-6983 e 30-6662.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

TEODOLITO SALMOIRAGLI — Vende-se. Sr. Sales — Tel. 96-0314.

FERRAMENTAS

RAIOS-X — Vende-se, Heliodor Duplex, 100 ma. 100 kv. — Tubo Muller, 2 focos. Acessórios completos, câmara escura. Instalado e funcionando. — Rua Uranos, 1 063. Ramos. Telefone 30-3055, 14h às 18h diàriamente.

DIVERSOS

BALANÇA — Vendo uma de 500 kg. marca Filizola, estado de nova. Rua de Santo Cristo, 277. Sr. Carlos. 23-0041.

BALANÇAS — Vende-se de 6 a 200 quilos. Facilita-se. Rua General Caldwell 217.

COFRE OLIVETTI, seminovo: 0,90. Vendo por preço barato para desocupar lugar. R. B. Aires, 156, 1.º andar.

COFRES — Residencial e comercial, arquivos em todos os tipos, à vista e a prazo. Beco do Tesouro n.º 14. Tel. 43-7495, esq. da Av. Passos n. 53.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na R. Regente Feijó, 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

COFRES — Vende-se por preço de atacado e facilita-se. Rua General Caldwell 217.

REGISTRADORA National elétrica 99 999 pequena, de botão, qualquer ramo negócio. Preço módico. Rua Haddock Lôbo, 350, loja.

VENDEM-SE maq. registradora e 1 cofre de 2 portas, para desocupar lugar. 42-8396. Rua República do Líbano, 36, prox. Pr. Tiradentes.

Cofres

Vendemos cofres americanos, vários tamanhos, residenciais, comerciais, de mesa e parede, vendas à vista e facilitada, consulte-nos! Rua Teófilo Otoni, 120 — Fone: 43-4548.

Militares

ADMISSAO AO COLÉGIO NAVAL — Relação dos candidatos aprovados nos exames de conhecimentos, saúde e aptidão profissional do Concurso de Admissão ao Colégio Naval. Êstes candidatos devem comparecer à Escola Naval no dia primeiro de março próximo a fim de receberem instruções sôbre uniformes. A condução sairá da Praça Quinze, em frente à Bôlsa de Valôres, às 9 horas em ponto: Luís Roberto Araújo de Oliveira, Armando José Fragoso, Armando Fragoso, Sidney Tavares de Pinho, Teodorico Ferreira Fernandes, Sérgio Eduardo de Lima Tosta, Dinotito Carvalho de Queiroz, Ricardo de Lima Vallim, Claudio dos Santos, Helio de Souza Pinguelli, Celso David de Oliveira, Marco Antonio de Mattos Gervazoni, Nelson da Silva Filho, Ronaldo de Oliveira Freitas, Paulo Soares Souto, Laercio de Mendonça Furtado, Paulo José Rodrigues de Carvalho, Arnaldo Sonato Martins Caiado, Cesar Pinto Corrêa, Alvaro Lima de Araujo, Bruno Walter Chagas Considera, Nelson Pereira Mendonça Junior, Gerson Fernandes Lopes, Oscar Luiz Monteiro de Farias, Janilson Leandro de Lima, Gelson Domeciano da Luz, Mauro Sergio De Bodt Pereira, Elcio Diogo Tavares, Roberto Amorim da Fonseca, Sergio da Fonseca Fontes, Jorge Guimarães Lapa, Jorge Lauro Bazeth, Rodolfo Natal Corrêa Santos, Frederico Rodrigues dos Santos, Carlos Autran de Oliveira Amaral, Edgard Costa de Freitas Filho, William Pinto Coelho, Antonio Raimundo Pires Junior, Luiz Fernando Sodré da Rocha Lima, Osmar Romano Junior, Ivan da Fonseca e Silva Lauro, Edgar Francisco Oliveira de Jesus, Marcus Theodor Schilling, Geraldo Majela Souza Aló, Henrique Nascimento Passos Corrêa, Ilmo Alexandrino Silva, Carlos Alberto Pires de Castro, Jorge Corrêa Ferreira, Jomar Avena Barbosa, Carlos Alfredo Vicente Leitão, Geraldino de Melo Morais, Francisco de Oliveira Rezende, Emilson Morais Silveira, Vicente Roberto de Luca, Paulo Roberto Oliveira Mesquita Spranger, Paulo Roberto Queiroz Dias, Lafaeti Marins da Rocha, Pedro Gomes dos Santos Filho, Antonio Manoel Vasques Gomes, Ronald Gama Fontes, Antonio Cesar Durante, Eduardo Martins Guterres, Jorge de Paula Silva, Gabriel José Colmenero Lopes, Carlos Henrique Dore, Julio Cesar Lopes de Albuquerque, Alfredo Domingos Faria da Costa, Carlos André de Abreu Soares, Felipe Santiago Borges, Afranio Paes Leonardo Pereira Junior, André Luiz Verri Nunes, José Maurício Siqueira, Antonio Ivo Barbosa de Carvalho, Antonio Luiz da Silva Guimarães, Caetano Francisco Paula, Armando Mércio Barros Cardoso, Luiz Marcos Pereira Lima, Vasco Emídio Correia Filho, Henrique da Silva Loureiro, Paulo Fernando Bastos Ehlers, Aurelio de Miranda Lins, Manoel José da Silva Neto, Marcos Paulo Monteiro, Adriano Gonçalves Duarte Filho, Nilo Sergio Torres de Borborema, Carlos Alberto Campos de Vasconcelos, Tarcisio de Araujo Lins, Nelio Bruno Koschek, Edmundo Abreu de Paiva, José Carlos Scribel da Silva, Carlos Alberto Gomes, Gustavo Cahn do Valle Silva, Valdir Lemos Padilha, Mario iVeira Raymundo, Abilio Eustáquio de Andrade Neto, Sergio Salles Pires, Fernando Luiz Brederodes Pires, Heitor Alves da Silva Filho, Luiz Teixeira, José Elias Corrêa Filho (de Fortaleza), José Maia de Oliveira (de Fortaleza), Marcos Salles Leyendecker (de Florianópolis), Antonio Galvão de Almeida Simões (de São Paulo), José Vicente Lobato Sanches Junior (de São Paulo).

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber do paradeiro destas pessoas deve ligar para 22-1519.

ARLETE TINÔCO, 21 anos, branca, cabelos prêtos e olhos castanhos. Informações para o telefone 2-4374, em Niterói, ou 42-7035, na Guanabara. **ANIBAL DA CONCEIÇÃO**, 14 anos; branco, cabelos e olhos castanhos, desapareceu de sua residência, à Rua Natélis, 536, Jacarepaguá, dia 23 de fevereiro último. Vestia short, prêto. Inf. para 90-1369 CETEL. **ALMIRA DE ALMEIDA SANTOS**, 50 anos, mulata, desde o dia 18 de fevereiro saiu de sua casa, na Rua Siqueira Campos, 164, ap. 303, e não deu mais notícias. Informações para .. 36-3194. **ALVINA BRAGANÇA**, moradora em Campo Grande. Informações para sua filha, Rosário Fonseca, na Rua Bolivar, 162, ap. 401, Copacabana. **ANTÔNIA DANTAS**, residente na Rua Sena Madureira, 166. Informações para Antônio Severino Pereira, telefone 43-0252. **ALZIRA CASTILHO DA CONCEIÇÃO** e **CATARINA NAZARETH COUTINHO DA CONCEIÇÃO**, desapareceram dia 15 de sua residência. Informações para a Rua D. Helena, 374. **ANTÔNIO MARQUES**, português, 57 anos, sofrendo de doença nervosa, desapareceu de sua casa em Vila Valqueire. Vestia calça azul e blusão cáqui. Informações para 90-0051, CETEL. **BERNARDINO MOREIRA DE LIMA** veio de Minas Gerais e estaria em Copacabana. Sua família procura localizá-lo. Informações para a Rua Igramirim n. 83 — Vicente de Carvalho. — **DOMINGOS SÉRGIO DA CUNHA ALONSO**, 18 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, desapareceu da Rua Fialha, 3, ap. 202, na Glória. Informações para o telefone 52-5086. — **BIVINO FRANCISCO NASCIMENTO**, trinta e seis anos, prêto, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros, residente na Vila Guimarães. Telefone para ... 46-1912 ou 22-5530. **BRENDA MARIA DUARTE RIZZO**, 15 anos, branca, cabelos louros e olhos azuis e tem uma cicatriz numa das mãos. Saiu a procura do pai que reside em Magé. Brenda saiu de Taubaté e foi vista em Cruzeiro, rumo a Barra Mansa. Informações para o telefone 52-8434. **CLOTILDE ALVES RIBEIRO**, 11 anos, mulata, está desaparecida de sua residência, à Rua Dois de Dezembro, 77, ap. 501. Inf. para o tel. 25-6681. **DALVANIRA MOTA MENDES**, 14 anos, branca, cabelos castanhos, claros e lisos; moradora na Rua Leopoldo Miguez, em Copacabana. Informações para o telefone 57-2663. **DIONILHO ALVES DA SILVA**, 24 anos, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros. Inf. para o tel. 2-7172 em Niterói. **DELCIA RIBEIRO AZEVEDO**, 17 anos, parda, cabelos e olhos castanhos, residente na Rua Guaianases, 112, na Penha. Inf. para o telefone 43-2317. **DORA GRABOIS** e **EDUARDO GRABOIS**, primeira com 10 anos e o outro com 6. Têm cabelos castanhos e são de côr branca. Inf. para o tel. 57-4001. **DILEUSA DE ANDRADE LIMA**, 13 anos, 1,50m, residente na Rua Emancipação, 23, casa 4, em São Cristóvão. Inf. para o tel. 40-8070, ramal 217. **ETELVINA MARIA DA GAMA**, 32 anos, morena, cabelos e olhos prêtos. Inf. para o telefone 22-1108.

Caixa

CAIXA — Relação dos Processos em Exigência na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Procuradoria Jurídica — Av. 13 de Maio, 33/35, 2.º andar — Processos n.º: 26 032, comparecer a P. J.; 36 580, juntar guia de quitação de água; 37 956 — 45 488, comparecer a P. J.; 50 054, retificar a metragem do terreno; 52 752, retificar a guia de transmissão; 55 191 — 56 272 — 59 767, comparecer a P. J.; 60 181, deverá esclarecer a distribuição; 60 319, juntar certidão de quitação de água; 60 322 — 60 348, comparecer a P. J.; 100 878, comparecer a P. J.; 102 806, retificar a guia de transmissão; 103 348 — 105 926, comparecer a P. J.; 106 539 — 106 878 — 106 948, comparecer a P. J.; 107 237 — 107 337 — 107 588 — 107 808, comparecer a P. J.; 107 882, juntar guia de quitação do Imposto Predial; 107 991, apresentar quitação do Imposto Predial; 107 997, apresentar quitação do Imposto Predial; 108 015, comparecer a P. J.; 108 026 — 108 039 — 108 055 — 108 104 — 108 193 — 108 318 — 108 355 — 108 394 — 108 580, comparecer a P. J.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS 67 — Para faturar, côr a escolher, ótimo preço à vista. Fazemos troca dando o máximo pelo seu carro. Tratar na R. Júlio do Carmo, 94; c/ Soares. Tel. 43-8430.

AERO WILLYS 65 — Em estado de nôvo, côr castor e gêlo c/ 22 000 km rodados — Vendo pela melhor oferta. Tratar na Rua Júlio do Carmo, 94, c/ Soares. Tel. 43-8430.

AERO WILLYS — Vende-se 1965 — Ver na Rua Tonelero, 203 — Hoje até às 10 horas ou à noite — Tratar no ap. 301.

AERO 65 — (outubro), particular, 5 marchas, 28 mil km reais, verde-cinza, rádio, calhas, refôrço, tudo como nôvo. Preço NCr$ .. 7 300,00. Tel.: 58-0241.

AUTOMOVEIS NACIONAIS — A partir de 690 000, Dauphine 60, 61, 62 e 63; Gordini 62, 63, 64 e 66; DKW Vemag 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65; Aero Willys 60, 61, 62 e 63; Volkswagen 58, 61, 63 e 64; Jeep Willys 60; Simca Chambord 60, 61 e 62; e outros c/ prest. a partir de 120 000 — Trocamos, Rua S. Francisco Xavier, 342-E (Maracanã) e Rua Conde de Bonfim, 40-A — (Tijuca).

AUTOS TÁXI — DKW Vemag 62, motor nôvo; Gordini 64 e 65, equipados, novíssimos; Dauphine 62, ótimo estado. Entr. a partir de 1 490 000. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

AERO WILLYS 61 — 1 090 000, última série, capas napa, bbcn., pint. etc., novos. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

AERO WILLYS 2 600-63 — Cr$ 1 790 000 quase nôvo, forr. couro, tranca, persianas etc. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

AERO 62 — Ótimo est., entr. Cr$ 1 800. R. São Fco. Xavier, 189.

AUTOS BARATOS — Para deso-

...

AERO 64 — 2 ... pado, pouco ... pneus novos, ... 5 000 000. R. ... 21 — 47-9243.

...

AERO 65 — Seminovo superequipado. Vendo, troco ou facilito a longo prazo. Tratar na Av. 28 de Setembro, 229-A. Telefone 48-4624.

AERO WILLYS 1964, muito novo, todo equipado, pode trazer mecanicô. Vendo urgente, 4 780 mil. R. Marechal Mascarenhas de Moraes, 89, porteiro.

AERO WILLYS 1962, otimo estado, unico dono, superequipado. Vendo financio, 15 meses. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

AERO WILLYS 1963, vendo 3 760, equipado. Ver na garagem. Rua Pereira de Siqueira, 79, Tijuca.

AERO WILLYS 64, azul-crepusculo, radio, tranca, um só dono. Otimo estado. Vendo motivo viagem. Dr. Azevedo — 28-9649.

AERO Itamarati 66 equip. facil. seminovo a vista Cr$ 9 500 mil troco. Av. Bras de Pina 274. Telefone 30-7830 após 10 horas.

AERO WILLYS 61 — Otimo estado. Financ. com Cr$ 1 900. Real Grandeza, 193 loja 1. Até 20 horas.

ALUGUE um Volks 66, dirija você mesmo, sem fiador, sem burocracia, única garantia exigível, um retr. 3x4 cert. motorista. Rua Satamini 161-B, Sr. Reis — Tel.: 48-3493.

BORGWARD 1955, todo nôvo, rádio original, 700 mil de entrada. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

BUIK 1948 — Mecânico, 4 pneus novos, rádio, bom de mecânica, reparos lataria. 450 mil. R. Silva Xavier 90. L. Abolição.

BERLINETA 66 — 3 000 km rodados, magnífica. Vendo, troco. Rua Barata Ribeiro, 236.

...

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

A MULHER E O AUTOMÓVEL — Foram diplomadas, recentemente, as primeiras quinze alunas que concluíram o curso A Mulher e o Automóvel, que a Simca do Brasil está promovendo para dar melhores conhecimentos mecânicos e maior independência à mulher que dirige. Em vista do sucesso obtido, a Simca iniciou no dia 14 de fevereiro o curso da segunda turma, que está sendo realizado no Clube Atlético Paulistano, sob a direção de Elizabete Graziele Fernandes que é vista na foto ao lado do Diretor Comercial da Simca, Sr. Bosco, por ocasião do coquetel oferecido à crônica especializada na inauguração do curso.

CURSOS NA VW — Proporcionando a formação e aperfeiçoamentos de mão-de-obra categorizada, a Volkswagen do Brasil vem promovendo cursos e programas de desenvolvimento na própria fábrica, em São Bernardo do Campo, e patrocinando a aprendizagem de alunos nas escolas do SENAI, em convênio mantido com aquela entidade. Entre os cursos internos, incluem-se os de ferramentaria, funilaria e complementação técnica (desenho, matemática e tecnologia). Para as escolas do SENAI têm sido enviados aprendizes de ajustagem, eletricidade, mecânica de automóveis e mecânica geral. Ao mesmo tempo, contribuindo para a melhoria do nível educacional de seus operários, a emprêsa mantém cursos de alfabetização e primário, pelos quais já passaram cêrca de 900 alunos.

O SOVEREIGN — Intermediário entre o compacto V-8 de dois litros e meio e o Majestic Major V-8 de 4 litros e meio, a Daimler acaba de lançar o Sovereign, limusine de dimensões médias com o comprimento total de 4,55 metros. O mais recente sistema de faróis geminados Lucas e uma interpretação moderna do tradicional radiador Daimler conjugam-se harmoniosamente com as linhas esbeltas da carroçaria. Foram adotados novos aros de rodas e um nôvo dispositivo para a lâmpada da placa. Um emprêgo generoso de couro e nogueira torna o interior de alto luxo. No painel, bem almofadado, há uma completa série de instrumentos e botões. Os assentos dianteiros individuais são ajustáveis em altura e inclinação que, conjugado com a coluna de direção telescópica, permite ao motorista escolher a posição mais cômoda. Todos os assentos são estofados com um nôvo couro ventilado. O motor XK de seis cilindros e 4,2 litros, com dois carburadores, desenvolve 245 h.p. ao freio. Na transmissão o comprador pode escolher entre uma caixa sincronizada de quatro velocidades ou a transmissão automática Borg Warner Modêlo 8. Os freios a disco Girling são assistidos e têm circuitos hidráulicos separados à frente e à retaguarda. O equipamento normal compreende suspensão completamente independente e direção com assistência variável Varamatic. A especificação inclui alternador, luz de retaguarda aquecida, limpa pára-brisas de duas velocidades e um aperfeiçoado sistema de aquecimento e ventilação. A mala do nôvo Sovereign tem 1 766 decímetros cúbicos. Com o luxo e confôrto que oferece a cinco adultos êste modêlo é um dos mais belos até hoje apresentados pela Daimler. (BNS).

CAMINHAO PARA 100t — Caminhão basculante com capacidade operatriz de 100 toneladas está sendo utilizado pelas companhias mineiras de Tulsa, Oklahoma, nos Estados Unidos, para transporte de minérios. Os carros, os maiores do gênero na América são equipados com pneus especiais, sem câmara, fabricados pela Firestone. Os pneus têm um diâmetro de 2,50m e cada carro utiliza seis unidades, cada uma delas orçada em aproximadamente NCr$ 11 000 (11 milhões de cruzeiros, melhor — US$ 5 000).

ÊXITOS DA FRASER — A equipe de corridas Alan Fraser, patrocinada pela Rootes, teve em 1966 um ano de grandes êxitos. Contam-se entre êles 29 primeiros lugares, 19 segundos e 12 terceiros para o Fraser Imp, e oito primeiros lugares, cinco segundos e um terceiro para o Sunbeam Tigers. Alan Fraser e a sua equipe já estão fazendo preparativos para êste ano quando têm esperanças de alcançar êxitos ainda maiores.

DOZE HORAS DE INTERLAGOS — A prova Doze Horas de Interlagos será disputada nos próximos dias 18 e 19 de março. A Associação de Volantes Paulistas de Competição promoveu, recentemente, um coquetel de lançamento da prova. Êste ano a prova não poderá ser promovida pelo Automóvel Clube Paulista, ex-Automóvel Clube Estadual de São Paulo, porque êsse clube não é filiado à Federação Paulista de Automobilismo.

HUDSON 52 — Coupé mecânica, tôda prova. 850 mil à vista. Cerqueira Daltro, 82 pôsto em Cascadura.

ITAMARATY 66 — Vendo, est. de nôvo, lindo, havana 2 tons, rádio etc. Ver Sr. Cruz. Catete, 257, garagem.